

administração · **ciclovias** · ambiente · **desenvolvimento** · bibliotecas  
**economia** · cultura · **educação** · desporto · **estradas** · finanças · **turismo**  
juventude · **qualidade de vida** · museus · **obras municipais** · planeamento  
**saúde** · proteção civil · **urbanismo** · administração · **ciclovias** · ambiente  
**desenvolvimento** · bibliotecas · **economia** · cultura · **educação**  
desporto · **estradas** · finanças · **turismo** · juventude · **qualidade de vida**  
museus · **obras municipais** · planeamento · **saúde** · proteção civil  
**urbanismo** · administração · **ciclovias** · ambiente · **desenvolvimento**  
bibliotecas · **economia** · cultura · **educação** · desporto · **estradas**

## PLANO E ORÇAMENTO

2018

administração · **ciclovias** · ambiente · **desenvolvimento** · bibliotecas  
**economia** · cultura · **educação** · desporto · **estradas** · finanças · **turismo**  
juventude · **qualidade de vida** · museus · **obras municipais** · planeamento  
**saúde** · proteção civil · **urbanismo** · administração · **ciclovias** · ambiente  
**desenvolvimento** · bibliotecas · **economia** · cultura · **educação**  
desporto · **estradas** · finanças · **turismo** · juventude · **qualidade de vida**  
museus · **obras municipais** · planeamento · **saúde** · proteção civil  
**urbanismo** · administração · **ciclovias** · ambiente · **desenvolvimento**  
bibliotecas · **economia** · cultura · **educação** · desporto · **estradas**  
finanças · **turismo** · juventude · **qualidade de vida** · museus · **obras**  
**municipais** · planeamento · **saúde** · proteção civil · **urbanismo**  
administração · **ciclovias** · ambiente · **desenvolvimento** · bibliotecas  
**economia** · cultura · **educação** · desporto · **estradas** · finanças · **turismo**  
juventude · **qualidade de vida** · museus · **obras municipais** · planeamento  
**saúde** · proteção civil · **urbanismo** · administração · **ciclovias** · ambiente  
**desenvolvimento** · bibliotecas · **economia** · cultura · **educação**  
desporto · **estradas** · finanças · **turismo** · juventude · **qualidade de vida**  
museus · **obras municipais** · planeamento · **saúde** · proteção civil  
**urbanismo** · administração · **ciclovias** · ambiente · **desenvolvimento**  
bibliotecas · **economia** · cultura · **educação** · desporto · **estradas**







## ÍNDICE

Mensagem do Presidente.....	3
Introdução.....	9
Proposta dos Partidos da Oposição com Representação na Assembleia Municipal .....	31
Presidência .....	61
Administração e Finanças.....	123
Cultura, Turismo, Biblioteca e Museus.....	131
Planeamento, Urbanismo e Transportes.....	157
Obras Municipais, Proteção Civil, Ambiente e Saúde.....	165
Educação, Desporto e Juventude .....	183
Normas de Execução do Orçamento Municipal .....	247
Grandes Opções do Plano e Orçamento Municipal .....	255
• RESUMO DO ORÇAMENTO	
• ORÇAMENTO DA RECEITA	
• ORÇAMENTO DA DESPESA	
• PPI – PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	
• PAM – PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAL	
• Outros Documentos	
• MAPA DE TRANSFERÊNCIAS PARA AS JUNTAS DE FREGUESIA	
• MAPA DAS PARTICIPAÇÕES DO MUNICÍPIO	
• ORÇAMENTO - FEIRA VIVA CULTURA E DESPORTO E E.M.	
• ORÇAMENTO - ASSOCIAÇÃO ORQUESTRA E BANDA SINFÓNICA DE JOVENS DE SANTA MARIA DA FEIRA	

---



## Mensagem do Presidente

Nas recentes eleições autárquicas de outubro, os feirenses deram a maior vitória de sempre em democracia ao PPD/PSD, num sinal inequívoco de aprovação do trabalho efetuado e de aprovação do programa apresentado para o futuro.

É, pois, com o conforto da confiança renovada dos feirenses que arrancamos para o 5.º ano de governação do Município de Santa Maria da Feira, mantendo a coerência estratégica relativamente ao que foi feito nos anos anteriores e iniciando novos processos e projetos, sempre em linha com a visão estratégica que pensamos para o território.

Os últimos 4 anos foram de enorme sucesso para Santa Maria da Feira e para os Feirenses.

Hoje somos reconhecidos e somos uma voz ouvida e respeitada na região, no país e internacionalmente.

O desemprego desceu de 15 para 7%.

Foram criados mais de 5000 postos de trabalho, captamos investimento nacional e estrangeiro e proporcionamos condições de crescimento e desenvolvimento ao nosso tecido empresarial, desafiando-os para a internacionalização e para uma visão global dos mercados.

Investimos fortemente nas infraestruturas desportivas; apoiamos e promovemos a prática desportiva para todos em todas as idades;

O nosso setor cultural cresceu e atravessou fronteiras, sendo hoje reconhecido e premiado quer nacional quer internacionalmente.

Hoje estamos no mercado mundial da criatividade e das artes. Temos serviços de saúde, educativos e de ação social ao melhor nível mundial. Temos infraestruturas básicas adequadas e necessárias a um território moderno e competitivo.

Estamos a executar o programa mais ambicioso de sempre de reabilitação da rede viária e dos centros urbanos.

Baixamos a dívida municipal para metade e estamos a pagar a 11 dias.

Santa Maria da Feira posicionou-se, nos últimos anos, no pelotão da frente dos municípios com melhor desempenho da sua gestão financeira.

A continuação de uma gestão financeira rigorosa será uma premissa fundamental.

Na área social, constituímos 21 fóruns de freguesia e promovemos um novo olhar e modelo de atuação próximo e inovador para os desafios sociais de cada terra, envolvendo todas as instituições e a sociedade civil.

Colocamos a fasquia muito alta e a exigência será maior, mas contamos com todos.

Iremos manter o rumo que traçamos para o desenvolvimento económico e emprego, que continuará a ser um dos principais focos da nossa atuação.

Reafirmo a minha convicção de que a melhor medida social para um território é o emprego – dar ferramentas às pessoas para que se libertem da pobreza.

A nova ambição é atingirmos o pleno emprego e criarmos as condições para que a nossa estrutura industrial possa passar de um modelo de emprego assente em salários baixos para o emprego melhor remunerado, baseado numa mão-de-obra com melhores qualificações e competências.

Para sermos competitivos precisamos de ter cada vez mais mão-de-obra disponível altamente qualificada, por isso o setor da educação e qualificação vão merecer uma atenção redobrada.

Urge preparar as novas gerações e garantir a permanente formação dos atuais trabalhadores.

Estamos a iniciar um ambicioso projeto de aprendizagem de linguagem de programação e robótica no pré-escolar e no 1.º ciclo, com clubes de programação no 2.º e 3.º ciclo.

Manteremos um foco especial na formação ao longo da vida e na atualização de competências de quem já trabalha. Só assim teremos empresas competitivas.

Iremos manter e reforçar a nossa atenção em três importantes sectores de atividade: saúde, tecnologias e indústrias criativas.

O Cluster dos dois primeiros já arrancou no Europarque e as indústrias criativas são uma realidade no Imaginarius Centro de Criação (antigo matadouro), sendo que o próximo passo é comercializar e internacionalizar o setor.

Aqui merece especial destaque a aprovação da candidatura de Santa Maria da Feira a Capital da Cultura 2018 do Eixo Atlântico, o que vai permitir consolidar internacionalmente a marca cultural de Santa Maria da Feira, atrair novos públicos internacionais e uma atenção mediática para o território potenciador do grau de desenvolvimento económico futuro desta área de negócios.

Na área social, para além dos vários programas e projetos que temos em curso e vamos manter, vamos dar ainda mais atenção aos idosos e ao grande desafio da longevidade.

Os nossos 21 fóruns sociais de Freguesia terão aqui um papel preponderante.

Atividades físicas e de lazer adequadas e uma efetiva preocupação social de vizinhança com o combate á solidão e isolamento e promoção de relações intergeracionais.

No setor da habitação social iremos iniciar um programa de reabilitação dos imóveis, para que todos os empreendimentos com mais de 15 anos, sejam intervencionados, de forma a melhorar o conforto e a eficiência energética dos edifícios.

No setor das obras públicas o principal enfoque será prosseguir com a reabilitação da rede viária para que nos próximos anos tenhamos todas as ruas reabilitadas e os centros urbanos requalificados.

Com a reabilitação da rede viária a decorrer a bom ritmo e com a requalificação dos centros urbanos estão reunidas as condições para uma atenção especial à paisagem urbana, aos jardins e espaços verdes e ao embelezamento do espaço público. Em 2018 será autonomizado um pelouro que tratará especificamente destas áreas. Queremos que Santa Maria da Feira fique mais bonita e procuraremos envolver os cidadãos neste desígnio.

O setor das obras municipais, terá também a responsabilidade de executar as principais obras dos diferentes pelouros. Assim, passará por este pelouro as empreitadas de reabilitação das EB e Secundária Coelho e Castro de Fiães, a construção do novo Centro Escolar de Fornos, ambas a iniciar já em 2018, bem como a construção do novo Centro Escolar da Feira, na antiga E.B. 2.3 Fernando Pessoa, cujo início dependerá do Ministério da Educação na cedência das instalações.

Iremos também avançar com o projeto de execução do eixo das cortiças, importante infraestrutura viária a ligar os principais polos da indústria da cortiça da cintura industrial norte, tendo como objetivo a sua concretização durante o corrente mandato iremos proceder ao lançamento da empreitada de reabilitação da via Feira/ Espargo – Rio Meão, procedendo também á instalação de iluminação pública, dado o significativo crescimento industrial e conseqüente movimento de pessoas que prevemos para o Parque Empresarial – Lusoparque.

Ainda neste setor iremos proceder à elaboração do projeto de execução para a reabilitação do edifício do Europarque, no sentido de o tornar mais moderno e competitivo no mercado dos congressos e eventos.

Prevemos lançar ainda em 2018 o concurso público para a Construção das Piscinas de Canedo, cujo projeto de execução se encontra quase finalizado. O objetivo é concretizar as obras e a abertura ao público durante o presente mandato.

Na área do ambiente prevemos lançar já no próximo ano o concurso para a realização da empreitada de construção da ligação do passadiço do Uíma entre Fiães e Caldas de S. Jorge, percurso que decorrerá na quase totalidade na freguesia de Lobão.

Na área da Saúde ambicionamos avançar para a construção dos novos edifícios para as USF de Canedo, Milheirós de Poiães e Oleiros/ Nogueira da Regedoura, bem como com a ampliação da USF de Rio Meão. No entanto, tal só será possível com a contratualização dos processos com o Ministério da Saúde, o que se tem revelado difícil.



**Em conclusão, as principais linhas estratégicas para o próximo mandato serão:**

- desenvolvimento económico e emprego, na procura do pleno emprego, que permita uma nova empregabilidade baseada na procura de mão-de-obra e nas qualificações e competências dos trabalhadores, levando a melhores salários.
- Educação e formação para preparação das próximas gerações com competências avançadas para a atração de investimentos baseados nessas competências e simultaneamente dotar os atuais trabalhadores com competências que lhes permitem a melhor remuneração e competitividade das suas empresas;
- uma nova e redobrada atenção ao desafio da longevidade com a atuação privilegiada dos fóruns sociais nos processos de envelhecimento ativo, proximidade, vizinhança e relações intergeracionais.
- Paisagem urbana, jardins e espaços verdes, tornando as zonas urbanas em espaços mais bonitos, seguros e convidativos à vivência coletiva;
- desenvolver cada vez mais a criatividade e inovação, a produção de conteúdos culturais e a sua comercialização, apostando neste mercado e na internacionalização do setor da cultura, do turismo e dos eventos, aproveitando também aprovação de Capital da Cultura do Eixo Atlântico, como uma nova ferramenta da internacionalização;
- reabilitação da rede viária municipal e dos espaços e centros urbanos;

Uma nota final sobre as transferências para as Juntas de Freguesia, que iremos aumentar em cerca de 30%. Pretende-se com este aumento dotá-los de capacidade financeira para exercerem as suas funções com elevada autonomia e sem estarem dependentes de apoios pontuais da Câmara Municipal.

São estas as linhas gerais programáticas e estratégicas para os próximos anos. Naturalmente que uma leitura pormenorizada das propostas setoriais, permitirá uma melhor análise dos instrumentos de gestão que agora se apresentam.

Santa Maria da Feira, dezembro de 2017

O PRESIDENTE DA CÂMARA  
  
— Dr. Emídio Sousa



**introdução**



## Nota Introdutória

A Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, refere que a elaboração do orçamento é enquadrada num Quadro Plurianual de Programação Orçamental (QPPO) e tem em conta as projeções macroeconómicas que servem de base ao Orçamento de Estado.

Esta informação é transmitida aos membros do conselho de coordenação financeiro que têm acesso antecipado, nomeadamente, quanto à seguinte informação:

- a) Projeções dos principais agregados macroeconómicos com influência do Orçamento de Estado;
- b) As linhas gerais da política orçamental do Governo, nomeadamente quanto às medidas com impacto na receita fiscal; e as projeções da receita discriminadas entre as provenientes do Orçamento de Estado e as cobradas pelo município.

Acresce que, nos termos do n.º3 do art.º 47 da LFL, os limites são vinculativos para o ano seguinte ao do exercício económico do orçamento e indicativos para os restantes e deve ser atualizado anualmente.

Diz ainda o art.º 44 da referida Lei que o órgão executivo municipal apresenta ao órgão deliberativo uma proposta do QPPO que delimita, numa base móvel, os quatro exercícios seguintes.

O art.º47º da LFL determina que “os elementos constantes dos documentos referidos no art.º 44 são regulados por decreto-lei, a aprovar até 120 dias após a publicação da presente lei”, ou seja, devia ter sido publicada até 3 de janeiro de 2014.

Deste modo, dado que até ao presente momento não existe regulamentação quanto aos documentos a aplicar, nem em relação às suas regras, torna-se inaplicável a norma constante quer do art.º41.º e 44.º, entendimento este subscrito pela Circular n.º 108/2014/AG da Associação Nacional de Municípios Portugueses.

O Decreto-Lei n.º192/2015 de 11 de setembro, vem aprovar o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, doravante designado SNC – AP, na redação atual, prevê a sua entrada a 1 de janeiro de 2018, revogando o sistema contabilístico em vigor – POCAL. Contudo, e



segundo informação da DGAL, os Documentos Previsionais para 2018 devem ser elaborados em POCAL, sendo esse o referencial contabilístico que se encontra em vigor, havendo depois, a partir de 2 de janeiro de 2018, um ajustamento em sede de execução para os moldes de reporte previstos no SNC-AP.

## 1. INTRODUÇÃO

Os documentos previsionais para 2018 foram elaborados tendo em referência os princípios da governação autárquica, entre eles, o do equilíbrio, da transparência, da estabilidade e rigor orçamentais, sem descurar a promoção da satisfação do munícipe e do desenvolvimento do território. O controlo da dívida global, bem como a seletividade da despesa municipal, continuarão a ser os vetores centrais do orçamento municipal, a par com o desenvolvimento social, económico, científico e tecnológico.

Em 2018, optou-se pela manutenção do valor das taxas em vigor, nos termos estabelecidos no n.º1 do artigo 9.º do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais não Urbanísticas do Município de Santa Maria da Feira, tendo em conta que a referida tabela é ainda recente.

Por opção de gestão, o Município de Santa Maria da Feira fixou a taxa do IMI abaixo do limite máximo, ou seja, 0,4%. Além deste facto, e com o intuito de aliviar a carga fiscal das famílias residente no concelho, o Município fixou uma redução da taxa de IMI a aplicar atendendo ao n.º de dependentes, nos seguintes termos:

N.º Dependentes	Montante
1	20 euros
2	40 euros
3 ou mais	70 euros

Optou ainda, por minorar em 30% a taxa de IMI que vigorará, para os prédios situados na zona delimitada e que corresponde a área situada a menos de 1200 m dos limites do aterro sanitário intermunicipal, em funcionamento e localizado na União de Freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior, por força do propósito e dos impactes resultantes da atividade ali desenvolvida, que assume-se como fator potenciador do abandono das áreas localizadas na área circundante, bem como num desincentivo à manutenção ou fixação da população e de atividades económicas, podendo, a curto prazo, provocar a diminuição da população numa freguesia que, por força da sua localização geográfica, bem como da sua matriz iminentemente rural, apresenta já densidades populacionais mais baixas que o restante território do concelho. Sobre esta medida não foi possível apurar com fiabilidade o impacto da despesa fiscal para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 16.º do Anexo I da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.



Para o orçamento de 2018, e numa perspetiva de continuidade com a política adotada fixou-se a redução da taxa da derrama a aplicar às empresas com um volume de negócios inferior a 150 mil euros anuais, em 1 % do lucro tributável e não isento de IRC, em vez da taxa máxima de 1,5 %, como um incentivo às pequenas e médias empresas e comércio do Concelho.

O orçamento segue a estruturação estabelecida pelo classificador económico das receitas e das despesas aprovado pelo Decreto-Lei 26/2002, de 14 de fevereiro, as quais são divididas em correntes e capital.

Apesar de não ser obrigatório, as despesas orçamentais foram ainda discriminadas em conformidade com a estrutura orgânica do Município, pelo que se encontram sistematizadas nas seguintes classificações:

- 01 Administração Municipal
  - 01.01 Assembleia Municipal
  - 01.02 Câmara Municipal
  - 01.03 Op. Financeira
- 02 Departamento Administrativo e Financeiro
- 03 Departamento Administrativo de Apoio ao Urbanismo
- 04 Departamento de Planeamento e Urbanismo
- 06 Departamento Ambiente, Serviços Urbanos e Obras Municipais
- 08 Divisão Bibliotecas e Arquivo
- 09 Divisão Património Cultural
- 10 Divisão Desporto, Associativismo e Ação Cultural
- 11 Divisão Educação
- 12 Divisão Ação Social e Qualidade de Vida

Nas GOP são definidas as linhas de desenvolvimento estratégico da autarquia, que são desagregadas por classificação funcional representativa de quatro grandes funções, que por sua vez se desdobram em várias subfunções:

- 1. Funções Gerais
- 2. Funções Sociais
- 3. Funções Económicas
- 4. Outras funções

## 2. APRESENTAÇÃO GERAL DO ORÇAMENTO

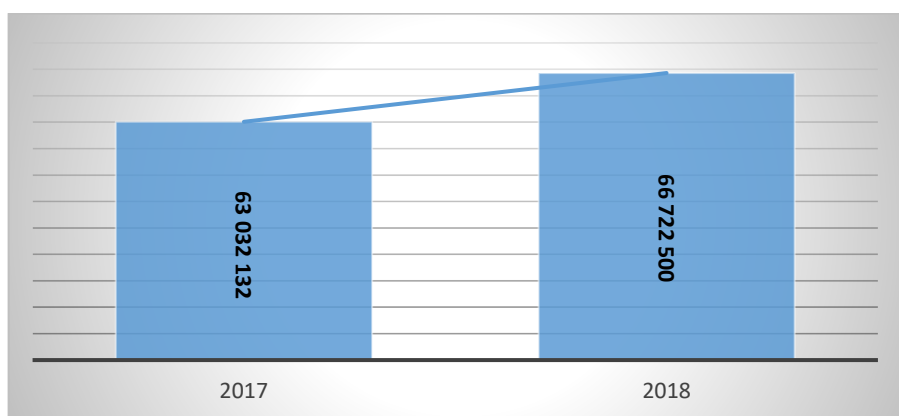
Em termos técnicos, o Orçamento para o ano de 2018, foi iniciado com base na projeção da receita, por forma a obter o valor máximo de dotação da despesa.

Nestes termos, e conforme dispõe o POCAL, a estimativa da receita é apurada com base na média de cobrança registada nos últimos 24 meses, para a generalidade das rubricas, à exceção da rubrica Investimentos cuja estimativa é apurada com base nos últimos 36 meses anteriores à elaboração do orçamento, bem como, nas transferências dos impostos para o Município que foram considerados na proposta de orçamento de Estado para o ano de 2018, e os valores respeitantes aos fundos comunitários aprovados.

Conforme o estabelecido no n.º 1 do artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro de 2013, cuja regra basilar é o cumprimento do equilíbrio orçamental, ou seja, o orçamento previsto da receita tem que ser suficiente para cobrir todas as despesas. O orçamento municipal foi efetuado cumprindo integralmente esta premissa.

Nesta conformidade, o orçamento para o ano de 2018, atinge o montante de 66.722.500,00€, que reflete um acréscimo de 5,85% face a 2017, ou seja, cerca de 3,6 milhões de euros, como podemos constatar no quadro infra.

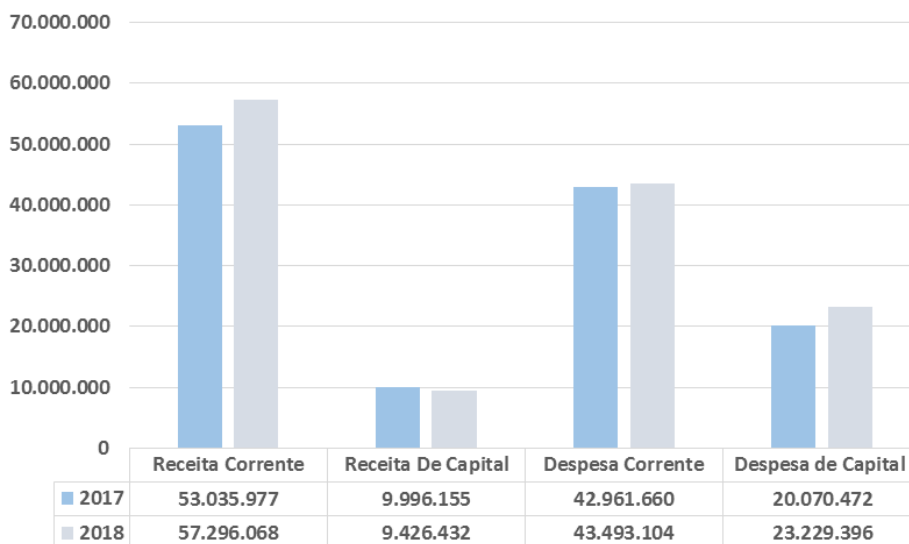
Quadro 1 – Evolução do Orçamento



A receita corrente atingirá um montante de 57,3 milhões de euros que suporta a despesa corrente de 43,5 milhões de euros, enquanto a receita de capital fica pelos 9,4 milhões de euros para uma despesa de capital de 23,2 milhões de euros.



Quadro 2 – Análise comparativa entre a receita e a despesa em 2018/2017



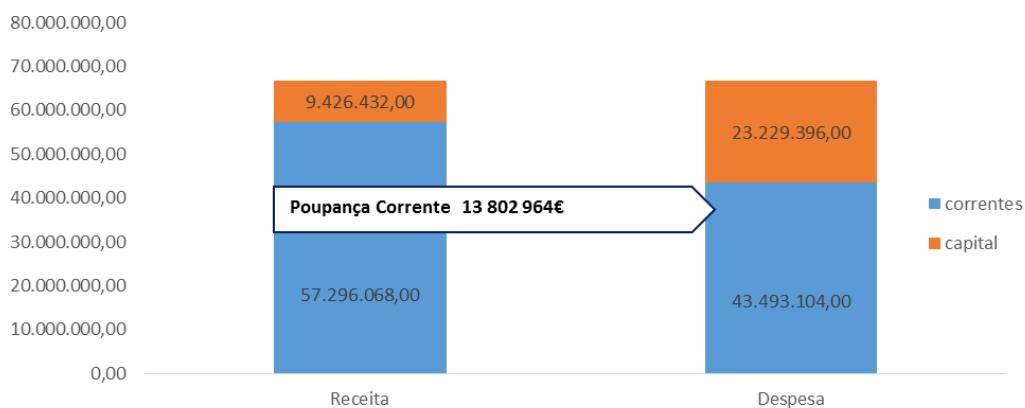
Em termos de receita, verifica-se uma forte dependência do orçamento nas receitas correntes, que totalizam cerca de 57,3 milhões de euros e que contribuem em 85,9 % para a receita total. Destaca-se ainda a receita proveniente das transferências correntes, que representam 30,5% e as receitas fiscais que totalizam 43,4 % do valor total da receita.

Quadro 3 – Receitas e Despesas por Classificação económica

RECEITAS	Valor	%	DESPESAS	Valor	%
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>57.296.068,00</b>	<b>85,9%</b>	<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>43.493.104,00</b>	<b>65,2%</b>
IMPOSTOS DIRECTOS	27.357.481,00	41,0%	DESPESAS COM O PESSOAL	17.700.054,00	26,5%
IMPOSTOS INDIRECTOS	178.830,00	0,3%	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	19.498.964,00	29,2%
TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	1.431.089,00	2,1%	JUROS E OUTROS ENCARGOS	194.000,00	0,3%
RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	3.045.429,00	4,6%	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.466.221,00	5,2%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	20.363.471,00	30,5%	SUBSÍDIOS	1.761.000,00	2,6%
VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	4.706.133,00	7,1%	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	872.865,00	1,3%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	213.635,00	0,3%			
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>9.426.432,00</b>	<b>14,1%</b>	<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>23.229.396,00</b>	<b>34,8%</b>
VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	758.216,00	1,1%	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	17.174.834,00	25,7%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	8.667.713,00	13,0%	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2.081.927,00	3,1%
ACTIVOS FINANCEIROS		0,0%	ACTIVOS FINANCEIROS	308.804,00	0,5%
PASSIVOS FINANCEIROS		0,0%	PASSIVOS FINANCEIROS	3.663.831,00	5,5%
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	3,00	0,0%	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL		0,0%
REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	500,00	0,0%			
<b>Total</b>	<b>66.722.500,00</b>	<b>100%</b>	<b>Total</b>	<b>66.722.500,00</b>	<b>100,0%</b>

No que se refere à despesa, o peso dos encargos com pessoal (26,5 %), da aquisição de bens e serviços (29,2 %) e da aquisição de bens de capital (25,7 %) representam em conjunto, 81,5 % do total da despesa.

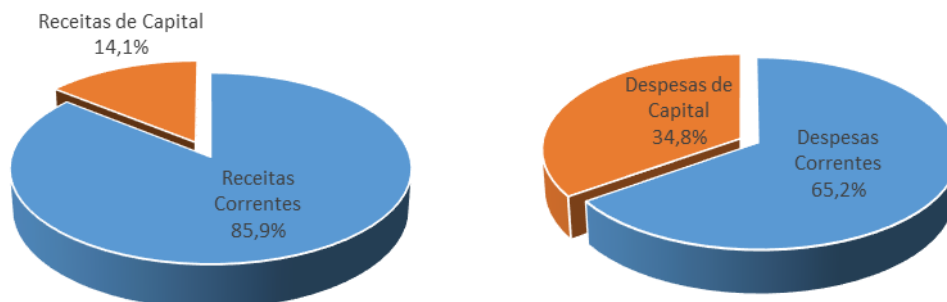
Quadro 4 – Poupança Corrente



O quadro 4, permite verificar que o saldo corrente regista um superavit de 13,8 milhões de euros, o qual financiará no mesmo valor as despesas de capital, incluindo a amortização da dívida.

Em termos relativos, verifica-se que a receita corrente representa 85,9 %, enquanto a receita de capital representa 14,1 % da receita total. Na componente da despesa, o peso relativo das despesas correntes fixa-se nos 65,2 %; em contrapartida, a despesa de capital ascende a 34,8 % da despesa total.

Quadro 5 – Estrutura da Receita e da Despesa







Não obstante a poupança gerada, a regra de equilíbrio orçamental contemplada no Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro) introduz mudanças, no estabelecimento do cálculo do equilíbrio orçamental. Assim, o artigo 40.º, determina que, para além do orçamento municipal prever todas as receitas necessárias para cobrir todas as despesas, a “receita corrente bruta cobrada, deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo”.

De realçar que o Orçamento Municipal para 2018, cumpre integralmente as regras atrás definidas, quer ao nível do cumprimento do equilíbrio orçamental, quer ao nível do saldo corrente, deduzido das amortizações.

#### Quadro 6 – Equilíbrio Orçamental

Equilíbrio orçamental - RFALEI (artigo 40.º Lei 73/2013 de 3/9)			
Total Previsto	Fonte	Valor	Apuramento
Receitas Totais	Orçamento	66.722.500,00 €	
Despesas Totais	Orçamento	66.722.500,00 €	
<b>Saldo</b>	<b>n.º 1 do art.º 40.º</b>	- €	<b>Cumpre</b>
<b>A</b> Receitas Correntes Estimadas	Orçamento	57.296.068,00 €	
<b>B</b> Despesas Correntes Estimadas	Orçamento	43.493.104,00 €	
<b>C</b> Amortizações Médias Previstas	Cálculo das AM	3.484.432,94 €	
<b>D Diferença A-B-C &gt; 0</b>	<b>n.º 2 do art.º 40.º</b>	<b>10.318.531,06 €</b>	<b>Cumpre</b>
<b>E</b> Saldo Corrente (A-B)		13.802.964,00 €	
<b>F</b> Amortizações Previstas para 2018		3.663.831,00 €	
<b>G</b> Diferença (E-F)		10.139.133,00 €	
<b>H</b> 5% das receitas correntes totais		2.864.803,40 €	
<b>E Diferença G &gt; H</b>	<b>n.º 3 do art.º 40.º</b>	<b>7.274.329,60 €</b>	<b>Cumpre</b>

Como se pode aferir do quadro infra, o Município de Santa Maria da Feira detém um *superavit* de 10,3M€, o que permite financiar com receitas correntes o investimento que o Município pretende realizar.



### 3. PREVISÃO DAS RECEITAS MUNICIPAIS

Em 2018 prevê-se que a receita municipal atinja os 66,7 milhões de euros. Da receita total, prevê-se que 57,3 milhões de euros tenham origem em receitas correntes (85,9 %) e 9,4 milhões de euros em receitas de capital (14,1 %).

Quadro 7 – Receitas Municipais

Designação da Rubrica	2017		2018		Variação 2018/2017	
	valor	%	valor	%	Valor	%
<b>RECEITAS CORRENTES</b>						
IMPOSTOS DIRECTOS	25.058.826,00	39,76%	27.357.481,00	41,00%	2.298.655,00	9,17%
IMPOSTOS INDIRECTOS	127.771,00	0,20%	178.830,00	0,27%	51.059,00	39,96%
TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	1.085.509,00	1,72%	1.431.089,00	2,14%	345.580,00	31,84%
RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	2.849.994,00	4,52%	3.045.429,00	4,56%	195.435,00	6,86%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	19.353.762,00	30,70%	20.363.471,00	30,52%	1.009.709,00	5,22%
VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	4.320.863,00	6,86%	4.706.133,00	7,05%	385.270,00	8,92%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	239.252,00	0,38%	213.635,00	0,32%	-25.617,00	-10,71%
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>						
VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	621.624,00	0,99%	758.216,00	1,14%	136.592,00	21,97%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	9.372.529,00	14,87%	8.667.713,00	12,99%	-704.816,00	-7,52%
ACTIVOS FINANCEIROS	1,00	0,00%	0,00	0,00%	-1,00	-100,00%
PASSIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	1.501,00	0,00%	3,00	0,00%	-1.498,00	-99,80%
REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	500,00	0,00%	500,00	0,00%	0,00	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>63.032.132,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>66.722.500,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.690.368,00</b>	<b>5,85%</b>

(Un: EUROS)

Os montantes previsionais inscritos na rubrica de Impostos Diretos, Impostos Indiretos e Taxas, Multas e Outras Penalidades foram aferidos de acordo com o disposto na alínea a) do Ponto 3.3 do POCAL: “As importâncias relativas a impostos, taxas e tarifas a inscrever no orçamento não podem ser superiores à média aritmética simples das cobranças efetuadas nos últimos 24 meses”.

Tendo em consideração que, segundo as regras e princípios do POCAL, as receitas só podem ser liquidadas e arrecadadas apenas quando forem objeto de inscrição orçamental adequada, por prudência, foram dotadas algumas rubricas com valores residuais.

O cálculo da receita corrente foi reportado à data de 31 de outubro de 2017.

Todas as receitas foram estimadas tendo como base de cálculo a média aritmética simples das cobranças efetuadas nos últimos 24 meses, exceto as rubricas:

- Impostos Abolidos e Venda de Bens de Investimento, uma vez que as arrecadações destes impostos referem-se a situações antigas, não estando previsto qualquer previsão para a sua arrecadação;



- Venda de Bens de Investimento, o valor estimado nesta rubrica resulta da Lei do OE para 2017, que define que os municípios não podem, na elaboração dos documentos previsionais para 2018, orçamentar receitas respeitantes à venda de imóveis em montante superior à média aritmética simples das receitas arrecadadas com a venda de imóveis nos últimos 36 meses.

### Receitas fiscais

Na estrutura das receitas municipais é relevante o peso das receitas fiscais que, incluindo os impostos diretos, os impostos indiretos e as taxas, multas e outras penalidades, ascendem a cerca de 29 milhões de euros e constituem a maior fonte de receita do Orçamento, representando 43,4 % da receita total e 50,6 % da receita corrente.

Quadro 8 – Receitas Fiscais

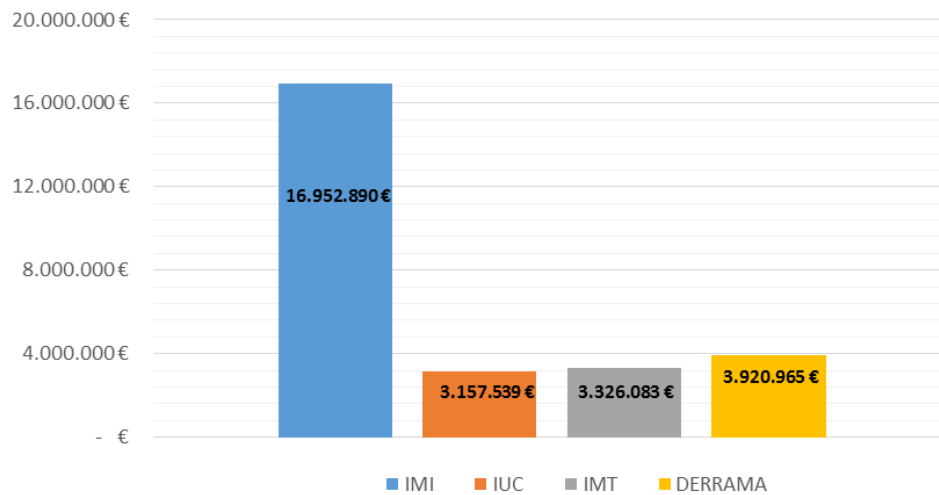
Receitas Fiscais	2017	2018	Varição
			2018/2017
<b>IMPOSTOS DIRECTOS</b>	<b>25.058.826,00</b>	<b>27.357.481,00</b>	<b>9,17%</b>
IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMOVEIS	16.766.119,00	16.952.890,00	1,11%
IMPOSTO UNICO DE CIRCULAÇÃO	2.999.603,00	3.157.539,00	5,27%
IMPOSTO MUNICIPAL S/AS TRANSMISSÕES ONEROSAS DE IMOVEIS	2.913.390,00	3.326.083,00	14,17%
DERRAMA	2.379.709,00	3.920.965,00	64,77%
IMPOSTOS ABOLIDOS	4,00	4,00	0,00%
IMPOSTOS DIRECTOS DIVERSOS	1,00	0,00	
<b>IMPOSTOS INDIRECTOS</b>	<b>127.771,00</b>	<b>178.830,00</b>	<b>39,96%</b>
<b>TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES</b>	<b>1.085.509,00</b>	<b>1.431.089,00</b>	<b>31,84%</b>
TAXAS	822.599,00	946.084,00	15,01%
MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:	262.910,00	485.005,00	84,48%
<b>Total</b>	<b>26.272.106,00</b>	<b>28.967.400,00</b>	<b>10,26%</b>

un: euros

A receita estimada proveniente de impostos diretos atinge o montante de cerca de 27 M€ e representa cerca de 41,0 % do valor total das receitas previstas e, a sua distribuição está refletida no seguinte quadro:



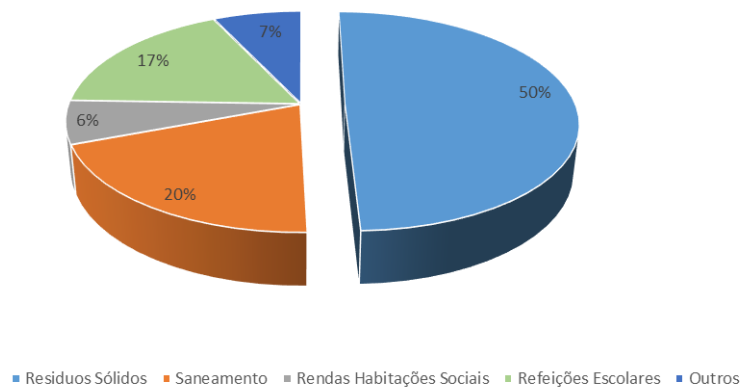
Quadro 9 – Impostos Diretos



Venda de Bens e Serviços

A venda de bens e serviços correntes representa 7,0 % das receitas totais onde tem especial relevância as receitas provenientes dos resíduos sólidos com uma previsão de 2,3 milhões de euros para 2018, como se evidencia no quadro infra.

Quadro 10 – Estrutura da venda de bens e serviços correntes

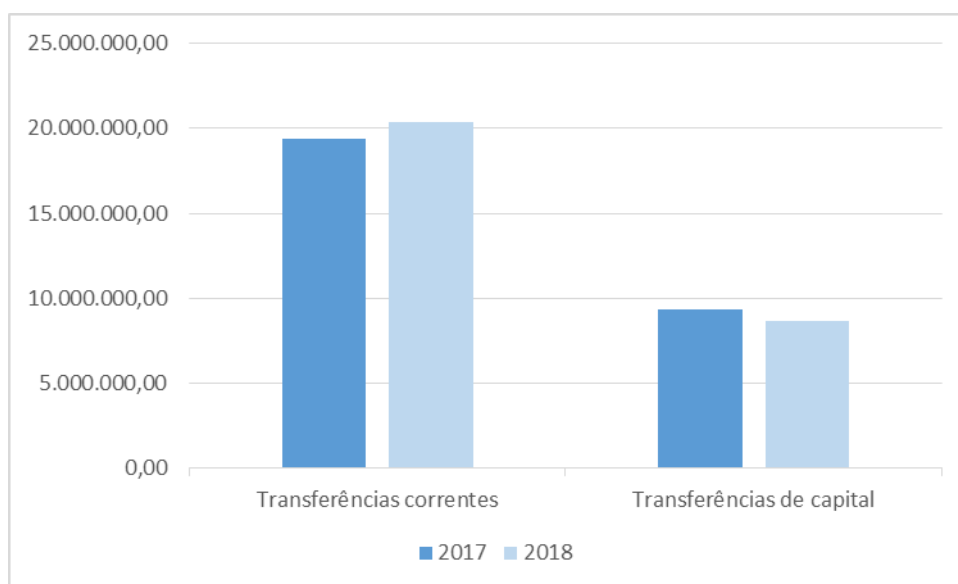


### Transferências

O conjunto das transferências, correntes e de capital, ao totalizar cerca de 29,0 € constitui, o agrupamento mais relevante no cômputo geral da receita, contemplando, para além das transferências oriundas da Administração Central (FEF, FSM e participação no IRS), as provenientes da DGESTE, assim como outras de menor relevância.

Verifica-se uma ligeira aumento das transferências correntes (5,22 %) face ao ano anterior e uma diminuição nas transferências de capital (-7,52 %).

Quadro 11 – Evolução das receitas correntes e de capital



### Rendimentos de Propriedade

A receita estimada em rendimentos de propriedade, no ano de 2018, atinge os 3 milhões de euros, dos quais 2,6 milhões de euros respeitam ao contrato de concessão de distribuição de energia elétrica com a EDP. O restante diz respeito à renda de concessão da Indáqua, a juros provenientes das aplicações financeiras de curto prazo que a autarquia efetua mensalmente e outros.



#### 4. PREVISÃO DAS DESPESAS MUNICIPAIS

A despesa municipal para 2018, repartida por despesa corrente e despesa de capital, e constituída por diversos agrupamentos económicos, prevê-se que ascenda a 66,7 milhões de euros.

Quadro 12 – Despesas por classificação económica

Designação da Rubrica	2017		2018		Variação 2018/2017	
	valor	%	valor	%	Valor	%
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>42.961.660,00</b>	<b>68,16%</b>	<b>43.493.104,00</b>	<b>65,19%</b>	<b>531.444,00</b>	<b>1,24%</b>
DESPESAS COM PESSOAL	16.424.912,00	26,06%	17.700.054,00	26,53%	1.275.142,00	7,76%
AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	20.398.062,00	32,36%	19.498.964,00	29,22%	-899.098,00	-4,41%
JUROS E OUTROS ENCARGOS	432.753,00	0,69%	194.000,00	0,29%	-238.753,00	-55,17%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.191.383,00	5,06%	3.466.221,00	5,19%	274.838,00	8,61%
SUBSÍDIOS	1.709.000,00	2,71%	1.761.000,00	2,64%	52.000,00	3,04%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	805.550,00	1,28%	872.865,00	1,31%	67.315,00	8,36%
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>20.070.472,00</b>	<b>31,84%</b>	<b>23.229.396,00</b>	<b>34,81%</b>	<b>3.158.924,00</b>	<b>15,74%</b>
AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	13.301.784,00	21,10%	17.174.834,00	25,74%	3.873.050,00	29,12%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2.044.949,00	3,24%	2.081.927,00	3,12%	36.978,00	1,81%
ATIVOS FINANCEIROS	411.739,00	0,65%	308.804,00	0,46%	-102.935,00	
PASSIVOS FINANCEIROS	4.302.000,00	6,83%	3.663.831,00	5,49%	-638.169,00	-14,83%
OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	10.000,00	0,02%	0,00	0,00%	-10.000,00	-100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>63.032.132,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>66.722.500,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.690.368,00</b>	<b>5,85%</b>

(Un: EUROS)

As despesas de capital, com um aumento previsional de 3,2 milhões de euros para 2018, representam 34,8 % do orçamento total. Para este acréscimo concorre o aumento na rubrica de aquisição de bens de capital em cerca de 3,9 M€, que reflete a política de investimento do Município.

As despesas correntes mantêm uma estrutura idêntica à prevista para 2017, salientando-se as despesas com pessoal e as aquisições de bens e serviços, que representam, em conjunto, 55,8 % do total das mesmas.

Em 2018, estima-se que as despesas com pessoal aumentem face ao ano anterior, com uma dotação total de 17,7 milhões de euros. Este agrupamento compreende todas as espécies de remunerações principais, de abonos acessórios e de compensações que requeiram processamento nominalmente individualizado e que sejam satisfeitos pela autarquia local, tanto aos seus funcionários e agentes, como aos indivíduos que, embora não tendo essa qualidade, prestam serviço à autarquia nos estritos termos de contratos a termo, em regime de tarefa ou de avença. Engloba, também as despesas que a autarquia local, como entidade patronal, suporta com o sistema de segurança social dos seus funcionários.

O valor previsto para a rubrica Despesas com Aquisição de Bens e Serviços cifra-se no montante de 19,5 milhões de euros a que correspondem uma variação de -4,4 %.

Classificam-se neste agrupamento as despesas com bens de consumo (duráveis ou não) que, por não contribuírem para a formação de capital fixo, não são caracterizáveis como bens de capital (investimento). São exemplos as despesas com aquisição dos seguintes bens e serviços:

- Combustíveis e lubrificantes;
- Material de limpeza e higiene;
- Material de escritório
- Material de eletricidade, material de canalização, ferragens, tintas, vernizes e diluentes, outro material de construção civil, desinfetantes e reagentes químicos;
- Materiais (peças) que alguns serviços, dispendo de oficinas próprias, utilizam em trabalhos de reparação, conservação e beneficiação do material considerado como de transporte.
- Encargos das instalações (eletricidade, água, gás);
- Serviços de limpeza e higiene;
- Serviços de conservação de bens em edifícios e outras construções, em material de transporte e em outros bens;
- Locação de edifícios e de outros bens;
- Comunicações;
- Transportes;
- Seguros;
- Serviços de vigilância e segurança;
- Serviços de assistência técnica;
- Encargos de cobrança de receitas;
- Iluminação Pública;
- Transportes Escolares;
- Fornecimento de Refeições ao 1.º Ciclo, no âmbito da Ação Social Escolar;
- Serviços de conservação e manutenção de espaços verdes;
- Serviços de recolha de resíduos sólidos urbanos no Concelho;
- Serviços de tratamento de resíduos sólidos urbanos.

Os juros e outros encargos correntes prevê-se que ascendam a 0,194 milhões de euros. Este agrupamento compreende as despesas referentes a juros e outros encargos financeiros, designadamente, juros de empréstimos, serviços bancários e outras despesas financeiras. Uma vez que os empréstimos encontram-se indexados à taxa Euribor, por precaução as rubricas foram dotadas com valores superiores de forma a cobrir essa imprevisibilidade.

As transferências correntes, com um aumento previsto de 274 mil euros, englobam, entre outras as transferências para as Freguesias, Associação de Municipio de Terras Santa Maria, instituições sem fins lucrativos e famílias. Neste agrupamento são contabilizadas as importâncias a entregar a quaisquer organismos ou entidades para financiar despesas correntes, sem que tal implique, por parte das entidades receptoras, qualquer contra prestação direta para com a autarquia local.

Neste agrupamento são também contabilizadas as transferências para Instituições sem fins lucrativos, apoios aos agrupamentos escolares, atribuição de bolsas de estudos, entre outros.

No que diz respeito à rubrica Subsídios, estes são os fluxos financeiros não reembolsáveis das autarquias locais para as empresas públicas municipais e intermunicipais ou empresas participadas, com o objetivo de influenciar níveis de produção, preços ou remunerações dos fatores de produção.

Foi aqui orçamentado o valor que se pretende fixar para o novo contrato programa a celebrar com a empresa municipal Feira Viva EM.

O agrupamento – Outras Despesas Correntes traduz-se numa rubrica económica com uma função residual e inclui despesas com as restituições de impostos/contribuições e com o pagamento do IVA, de indemnizações bem como de quotizações.

A aquisição de bens de capital com um valor orçado de 17,2 milhões de euros, representa 25,7 % do valor total do orçamento da despesa e está discriminado por natureza económica no quadro abaixo elencado.

Quadro 13 – Investimento a realizar pela Autarquia

Natureza Económica	Valor
Terrenos	583.355,00
Habitacões	48.540,00
Edifícios	4.905.103,00
Construções Diversas	1.938.434,00
Material de Transporte	312.000,00
Equipamento Informático	255.457,00
Equipamento administrativo	108.049,00
Equipamento Básico	9.800,00
Bens Domínio Público	8.031.464,00
Outros	982.632,00
<b>Total</b>	<b>17.174.834,00</b>

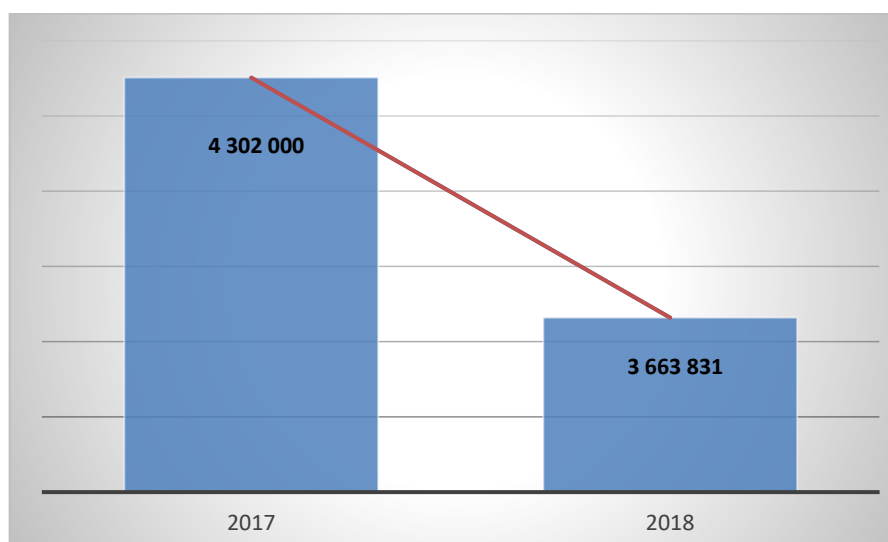
(Un: euros)



O montante de 308,8 mil euros inscrito na rubrica Ativos Financeiros diz respeito à contribuição anual do Município de Santa Maria da Feira para o FAM – Fundo de Apoio Municipal.

Pelo quadro infra, podemos verificar uma redução significativa dos Passivos Financeiros, resultante da amortização total realizada do empréstimo PAEL, em 2017, acrescido da finalização do empréstimo POPH em junho de 2018. Por este facto, não constará do presente orçamento a análise comparativa entre o presente orçamento municipal e o plano de ajustamento financeiro.

Quadro 14 – Passivos Financeiros



As despesas orçamentais para o ano de 2018 estão agrupadas de acordo com a estrutura orgânica e visa flexibilizar a gestão orçamental na sua componente técnica, responsabilizando mais cada um dos dirigentes de cada serviço municipal pela execução do seu orçamento e, em consequência, pelos resultados a alcançar.



Quadro 15 – Orçamento por Unidade Orgânica

Orgânica	Despesas Correntes 2018	%	Despesas Capital 2018	%	Total 2018	%
01 Administração Municipal						
01.01 Assembleia Municipal	39.500,00	0,09%		0,00%	39.500,00	0,06%
01.02 Câmara Municipal	12.799.966,00	29,43%	2.317.017,00	9,97%	15.116.983,00	22,66%
01.03 Op. Financeiras	194.000,00	0,45%	3.901.804,00	16,80%	4.095.804,00	6,14%
02 Dep. Administrativo e Financeiro	2.795.375,00	6,43%	229.864,00	0,99%	3.025.239,00	4,53%
03 Dep. Administrativo de Apoio ao Urbanismo	788.950,00	1,81%		0,00%	788.950,00	1,18%
04 Dep. de Planeamento e Urbanismo	1.791.918,00	4,12%	814.426,00	3,51%	2.606.344,00	3,91%
06 Dep. Ambiente, Serviços Urbanos e Obras Municipais	11.792.348,00	27,11%	10.800.664,00	46,50%	22.593.012,00	33,86%
08 Div. Bibliotecas e Arquivo	887.534,00	2,04%	175.893,00	0,76%	1.063.427,00	1,59%
09 Div. Património Cultural	1.573.543,00	3,62%	202.640,00	0,87%	1.776.183,00	2,66%
10 Div. Desporto, Associativismo e Acção Cultural	1.100.148,00	2,53%	619.302,00	2,67%	1.719.450,00	2,58%
11 Div. Educação	8.195.197,00	18,84%	3.887.857,00	16,74%	12.083.054,00	18,11%
12 Div. Acção Social e Qualidade de Vida	1.534.625,00	3,53%	279.929,00	1,21%	1.814.554,00	2,72%
<b>TOTAL</b>	<b>43.493.104,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>23.229.396,00</b>		<b>66.722.500,00</b>	<b>100,00%</b>

(Un: euros)

Verifica-se um forte peso da despesa estimada para o departamento Ambiente, Serviços Urbanos e Obras Municipais, que abrange cerca de 33,86 % da despesa orçada, seguida da orgânica Câmara Municipal (22,66 %) e da Divisão Educação (18,11 %)

A despesa total é distribuída por funções e sub-funções de acordo com o classificador funcional do POCAL e releva o esforço financeiro desenvolvido por cada uma destas funções, de acordo com os objetivos finais desta autarquia.



Quadro 16 – Despesa da Autarquia – Classificação funcional

Função / Subfunções	2018			
	PPI	PAM	TOTAL	%
<b>1. Funções Gerais</b>	<b>1.151.359,00</b>	<b>2.402.769,00</b>	<b>3.554.128,00</b>	8,45%
1.1. Serviços Gerais da Administração Pública	1.146.249,00	2.042.949,00	3.189.198,00	7,58%
1.2. Segurança e Ordem Públicas	5.110,00	359.820,00	364.930,00	0,87%
<b>2. Funções Sociais</b>	<b>7.184.554,00</b>	<b>15.372.769,00</b>	<b>22.557.323,00</b>	53,62%
2.1. Educação	3.887.404,00	4.030.500,00	7.917.904,00	18,82%
2.2. Saúde	6.635,00		6.635,00	0,02%
2.3. Segurança e Acção Sociais	0,00	577.125,00	577.125,00	1,37%
2.4. Habitação e Serviços Colectivos	2.062.189,00	6.667.455,00	8.729.644,00	20,75%
2.5. Serviços culturais, recreativos e religiosos	1.228.326,00	4.097.689,00	5.326.015,00	12,66%
<b>3. Funções Económicas</b>	<b>8.838.921,00</b>	<b>4.378.666,00</b>	<b>13.217.587,00</b>	31,42%
3.1. Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	0,00		0,00	0,00%
3.2. Indústria e Energia	382.500,00	3.070.831,00	3.453.331,00	8,21%
3.3. Transportes e comunicação	8.439.721,00	816.296,00	9.256.017,00	22,00%
3.4. Comércio e Turismo	11.700,00	44.161,00	55.861,00	0,13%
3.5. Outras Funções Económicas	5.000,00	447.378,00	452.378,00	1,08%
<b>4. Outras Funções</b>	<b>0,00</b>	<b>2.740.212,00</b>	<b>2.740.212,00</b>	6,51%
<b>TOTAL</b>	<b>17.174.834,00</b>	<b>24.894.416,00</b>	<b>42.069.250,00</b>	100,00%

(Un: euros)

A despesa da Autarquia, agrupada por classificação funcional, permite-nos constatar que as Funções Gerais absorvem 8,45 % do orçamento global, em particular os Serviços Gerais da Administração Pública. Nesta sub-função estão incluídas as despesas inerentes ao funcionamento, modernização e equipamento dos serviços, bem como o investimento em aplicativos informáticos, modernização dos processos administrativos, entre outros.

A Função Social, à semelhança dos orçamentos anteriores, surge como primeira prioridade do executivo, com 53,62 % do orçamento global totalizando o montante de 22,6 milhões de euros. Dos 8,7 milhões de euros destinados à sub-função Habitação e Serviços Coletivos destacam-se o saneamento, os resíduos sólidos e a proteção do meio ambiente. A sub-função Educação absorve cerca de 7,9 milhões de euros.

Destaca-se ainda, nas funções económicas, as sub-funções: Transportes e Comunicação e Indústria e Energia e Outras Funções Económicas.

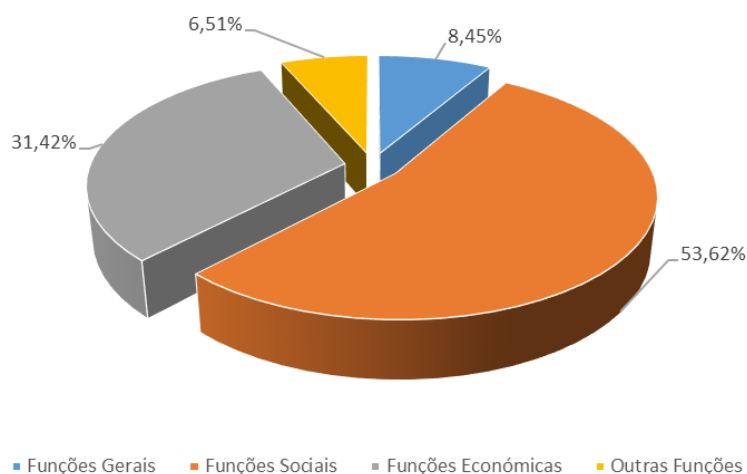
A sub-função Transportes e Comunicação traduz claramente a importância que reveste a requalificação das vias de comunicação / estradas no orçamento para 2018. Também continua a merecer destaque,

introdução



não pelo montante, mas pelo seu significado, a Indústria e Energia e as Outras Funções Económicas. A verba inscrita na Indústria e Energia destina-se ao desenvolvimento dos estudos com vista à racionalização dos consumos de energia numa ótica de sustentabilidade, assim como as despesas a serem realizadas no âmbito do projeto de Eficiência Energética na Iluminação Pública. Na sub-função Outras Funções Económicas é relevante a dinamização de políticas para atrair o investimento, contribuir para a sustentabilidade das empresas e promover o empreendedorismo.

Quadro 17 – Composição das Grandes Opções do Plano



**RESPONSABILIDADES CONTINGENTES****(nos termos da alínea a) do nº 1 do artigo 46º da Lei 73/2013 de 3 de setembro)**

Identificação	Data Processo	Probabilidade de ocorrer
720/06 - Ação Popular	2006	em curso
1521/08.2 BEVIS - Ação Administrativa	2008	em curso
388/09.8 BEVIS - Ação Administrativa	2009	em curso
610/09.O BEAVR - Ação Administrativa	2009	em curso
890/11 - Ação Administrativa Especial	2011	em curso
158/11.3 BEAVR - Ação Administrativa	2011	em curso
308/12.2 BEAVR	2012	aguarda sentença
896/12.3 BEAVR	2012	aguarda julgamento
604/13.1 BEAVR - Ação Administrativa Especial	2013	em curso
886/13.9 BEAVR	2013	aguarda julgamento
895/13.8 BEAVR - Ação Administrativa Especial	2013	em curso
550/13.9 BEAVR	2013	aguarda seja proferida a sentença
903/13.2 BEAVR	2013	aguardamos audiência julgamento
697/13.1 BEAVR	2013	aguarda julgamento
195/14.6 BEAVR	2014	em curso
825/14.0 BEAVR	2014	aguarda julgamento
503/14.0 BEAVR	2014	aguarda julgamento
726/14.1BEAVR	2014	aguarda julgamento
2544/14.8TBVFR	2014	aguarda julgamento
648/15.9 BEAVR	2015	aguarda julgamento
36/15.7 BEAVR	2015	em curso
474/15.5 BEAVR	2015	em curso
822/15.8 BEAVR	2015	em curso
827/15.9 BEAVR	2015	em curso
916/15.0 BEAVR	2015	aguarda julgamento
964/15.0 BEAVR	2015	aguarda julgamento
326/15.9 BEAVR	2015	aguarda julgamento
328/15.5 BEAVR	2015	aguarda julgamento
493/15.1 BEAVR	2015	aguarda julgamento
671/15.3 BEAVR	2015	aguarda julgamento
808/15.2 BEAVR	2015	aguarda envio para Tribunal competente
471/16.3 BEAVR	2016	em curso
756/16.3 BEAVR	2016	aguarda julgamento
1273/16.2 BEAVR	2016	aguarda julgamento
843/16.3 BEAVR	2016	aguarda julgamento
3022/16.6 T8VFR	2016	aguarda julgamento
500/16.0 BEPRT	2016	aguarda julgamento
1282/16.1 BEAVR	2016	aguarda julgamento
63/17.0 BEAVR	2017	aguarda julgamento
661/17.1 BEAVR	2017	aguarda julgamento
495/17.3 BEAVR	2017	aguarda julgamento
1066/17.0 BEAVR	2017	aguarda julgamento
465/17.1 BEAVR	2017	aguarda julgamento
521/17.6 BEAVR	2017	em curso
701/17.4 BEAVR	2017	em curso
1029/17.5 BEAVR	2017	em curso



**propostas dos  
partidos da oposição com  
representação na assembleia  
municipal**







## PROPOSTAS DOS PARTIDOS DA OPOSIÇÃO COM REPRESENTAÇÃO NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Foram solicitadas propostas a todos os partidos da oposição com assento na Assembleia Municipal de Santa Maria da Feira, tendo respondido o Bloco de Esquerda e a CDU , conforme documentos anexos.





Bloco de Esquerda – Concelhia de Santa Maria da Feira

## OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 2018 PROPOSTAS E SUGESTÕES

Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira,

No âmbito da elaboração das Opções do Plano e Orçamento Municipal para 2018, a Comissão Coordenadora Concelhia do Bloco de Esquerda vem propor um conjunto de medidas a integrar no documento, organizadas nas seguintes áreas: Ação Social; Serviços públicos; Ambiente, Acessibilidades e Qualidade de vida; Saúde; Educação; Urbanismo e Património; Bem-estar animal.

### AÇÃO SOCIAL

Uma parte significativa da população feirense possui rendimentos insuficientes, mesmo estando inseridos no mercado do trabalho, principalmente devido aos baixos níveis de qualificação profissional. A par desta realidade, são visíveis fenómenos de exclusão social, relacionados com os novos grupos de risco, que crescem especialmente no meio urbano, tais como as famílias monoparentais, as crianças e jovens sem enquadramento familiar, os toxicodependentes, entre outros.

Ao nível da ação social, embora existam inúmeros programas, por parte da Câmara Municipal, enquadrados na Ação Social, verificamos que o orçamento destinado para esta área continua a ser bastante residual: cerca de 1%.

Relativamente à questão da **Habituação Social**, verificamos que hoje, o executivo reconhece a necessidade de intervenção no parque habitacional existente. A Câmara Municipal afirma, em sede do Plano e Orçamento para 2017, que o *sector da*

Bloco de Esquerda – Concelhia de Santa Maria da Feira

*Habituação Social continuará a ser um grande pilar enquanto gestor do Parque Habitacional do Município*, afirmando que ações de reabilitação nos empreendimentos sociais de Argoncilhe, Almeida Garret e Souto, em Fiães, Cadinha e Vila Verde, em Lourosa, Sanguedo e Balteiro, na Feira, seriam iniciados em 2017. De facto, verificamos que não foram iniciadas qualquer tipo de obra em nenhum destes empreendimentos, pelo que se destaca a urgência do início das respectivas obras. Ainda sobre este ponto, insistimos na importância de não só intervir ao nível das fachadas das habitação, mas também ao nível dos espaços envolventes e equipamentos, e, sobretudo, um investimento na transformação daquele que é o modelo de habitação social em vigor, evoluindo para um modelo que potencie a diversificação e heterogeneização do tecido urbano de Santa Maria da Feira.

Outra das questões prende-se com a ausência da **Tarifa Social da Água**, à semelhança do que acontece no sector da Energia. Muitos municípios em Portugal já aplicam um princípio de isenção de pagamento de água a casais em que ambos cônjuges se encontrem desempregados. Não só esse princípio deveria ser aplicado em Santa Maria da Feira, como deveria ser alterada a estrutura tarifária, sendo mais progressiva e garantindo que todas as pessoas no concelho poderiam ter o acesso gratuito àquilo que a própria ONU considera o mínimo indispensável para a vida no dia-a-dia: 50 litros diários. A aplicação desta tarifa abrangeria cerca de 9000 famílias do concelho.

Propomos ainda a criação de outros programas de apoio à população mais carenciada, como o **Programa de Emergência Social**, que garanta que nenhuma família e nenhum feirense se deparem com uma situação de falta de habitação, eletricidade, água ou alimentação por insuficiência económica. Para este programa será necessário a criação de um fundo ao qual as famílias nestas situações possam recorrer à Câmara Municipal, a fim se garantir as suas necessidades básicas, durante o período em que não possuam recursos para as satisfazer.

À semelhança do que existe em diversos concelhos do país, propomos a criação do **Programa Oficina Domiciliária**, que consiste num programa de pequenos consertos



Bloco de Esquerda – Concelhia de Santa Maria da Feira

em habitações dos munícipes com carência económica, de modo a garantir uma melhor qualidade de vida e um maior conforto. Para isto, a Câmara Municipal deve disponibilizar os seus próprios meios e serviços de modo a executar pequenas reparações domésticas nas habitações dos munícipes que delas necessitem, reparação estas que, geralmente, exigem um esforço de meios e de custos bastante reduzido.

Propomos ainda um **Um Programa de Participação na Aquisição de Medicamentos**, considerando que existem cada vez mais pessoas, em especial os idosos, que se vêm confrontados com a situação de incapacidade de fazer face aos custos da medicação que necessitam. Torna-se, deste modo, necessário e urgente criar um programa que possa atenuar estas dificuldades, participando, com um fundo municipal, a aquisição de medicamentos a pessoas e famílias com mais dificuldades económicas.

Uma sociedade verdadeiramente moderna defende os mais desprotegidos nas alturas de maior dificuldade; urge pois canalizar a maior parte das respostas sociais para os desempregados, em especial os casais desempregados, empregados com salários baixos, os idosos, crianças e jovens em risco.

Deste modo, ao nível da **Ação Social**, propomos:

- Aumento do orçamento destinado à Ação Social 1% para 5%;
- Plano Social de Habitação, que requalifique os bairros existentes e crie novas habitações, a custos controlados, a partir de casas devolutas existentes no concelho, desenvolvendo um modelo de habitação social mais inclusivo, diversificado e heterogéneo;
- Aplicação da Tarifa Social da Água, que abrangerá cerca de 9000 famílias do concelho;
- Programa de Emergência Social no concelho;
- Programa “Oficina Domiciliária”;
- Programa de Participação de Medicamentos;

Bloco de Esquerda – Concelhia de Santa Maria da Feira

## SERVIÇOS PÚBLICOS

Uma democracia só é verdadeiramente vivenciada quando os setores estratégicos estão sobre a alçada do domínio público. Quando são os privados assumir o papel do estado ou das autarquias, quer através da privatização, quer através das Parcerias Público-Privadas, a qualidade dos serviços deteriora-se, ao mesmo tempo que os preços aumentam, afectando de forma substancial a qualidade de vida dos cidadãos.

Em Santa Maria da Feira, esta realidade é evidente: a Água e o Saneamento estão entregues à gestão da Indáqua, empresa privada, assim como a Recolha de Resíduos Urbanos e o Estacionamento que se encontram concessionados a empresas privadas. É urgente a remunicipalização da água, a aplicação de um tarifário social, o fim das taxas de ligação e o fim da taxa de disponibilidade.

Como tal, o Bloco de Esquerda tem vindo a insistir na questão dos serviços públicos, defendendo a sua **remunicipalização**, na medida em que considera que é fundamental que prestem um serviço de qualidade a preços acessíveis para as populações que servem, não podendo, deste modo, ser vistos como um negócio.

A **Indáqua** deve ser remunicipalizada, sendo aplicada a tarifa social, assim como devem ser abolidas as taxas de ligação e de disponibilidade.

O mesmo deve acontecer com o **estacionamento pago**: a concessão de cerca de 1000 lugares de estacionamento pagos na freguesia de Santa Maria da Feira não possui qualquer sentido, uma vez que nem sequer contribui para a receita da Câmara Municipal. Toma-se, deste modo, urgente terminar com esta concessão, que é completamente desproporcional e não faz sentido numa cidade que não possui especial problema relativamente à fluidez do trânsito.

A mudança do modelo de gestão dos **transportes públicos** é outra questão fundamental. Defendemos um modelo de transportes públicos que sirva efetivamente toda a população do concelho de igual forma.



Bloco de Esquerda – Concelhia de Santa Maria da Feira

Como tal, ao nível dos **Serviços Públicos**, propomos:

- Remunicipalização dos serviços da água e saneamento;
- Fim da concessão do estacionamento e recolha de resíduos a privados;
- Criação de um Centro Coordenador de Transportes;
- Criação de uma rede transportes que, no mínimo, ligue os diversos núcleos habitacionais do concelhos aos diversos serviços públicos.

#### **AMBIENTE, ACESSIBILIDADES E QUALIDADE DE VIDA**

A questão ambiental é fundamental para a qualidade de vida de todos os cidadãos, assim como a questão das acessibilidades.

Ao longo de todo o território do concelho de Santa Maria da Feira, deparamo-nos inúmeras **barreiras arquitetónicas**, que constituem um sério problema, limitando a mobilidade dos cidadãos, em especial os que possuem mobilidade reduzida. Numa cidade que se quer inclusiva, não é aceitável a presença deste tipo de barreiras. A par da eliminação das barreiras arquitetónicas, desde os desníveis nos passeios e zonas de circulação de peões, ao respeito pelas dimensões de passagem mínimas, sem mobiliário urbano e vegetação a obstruir a passagem, é fundamental a correta sinalização, ao mesmo tempo que se garanta que todos os equipamentos e serviços do concelho respeitem as normas de acessibilidades previstas na legislação.

Outra das questões tem que ver com a **Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos**. Neste momento, verificamos que esta recolha é efetuada quatro vezes por semana, na sede do concelho, enquanto nas restantes freguesias do concelho é efetuada apenas duas vezes por semana. Consideramos este critério completamente discriminatório para as populações destas freguesias. Do nosso ponto de vista, se todos os feirenses, independentemente da freguesia onde residem, pagam os mesmos taxas, relativas à Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos, devem ter acesso ao mesmo tipo de serviço, exatamente nas mesmas condições que os habitantes da sede do concelho.

Bloco de Esquerda – Concelhia de Santa Maria da Feira

Outra das questões prende-se com **Rio Cáster**, particularmente as suas margens, que foram já alvo de vários projetos de requalificação, alguns deles, inclusivamente, com iniciativas públicas, mas, de facto, constatamos que nenhum destes projetos foi ainda executado.

Temos ainda a questão da gestão e manutenção dos **parques infantis, jardins e praças** ou ainda os **equipamentos** destinados à prática de desportos não competitivos. Insistimos que deve haver uma manutenção regular e sistemática de todos estes espaços, cumprindo com a legislação em vigor, para que nenhum deles chegue ao estado de degradação e abandono em que muitos deles se encontram. Nas freguesias onde os parques infantis sejam insuficientes, deve proceder-se à construção de novos parques. No mesmo sentido, a construção do **parque de desportos radicais**, reivindicada há vários anos, deve ser efetivamente executada.

Outra das questões prende-se com as energias renováveis, mais concretamente ao apoio e incentivo do uso das mesmas. Considerando que cerca de 80% da energia consumida no mundo provem de fontes fósseis e observando o tão proclamado acordo de Paris, uma das principais diretivas da última cimeira do ambiente é o reforço do incremento de utilização de energias limpas e renováveis como uma forma de reduzir a emissão de gases poluentes na atmosfera, contribuindo assim para a redução dos efeitos nocivos no aquecimento global. Neste sentido, propomos que a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira adira ao programa MOBI-E e instale, em vários locais do concelho, pontos de abastecimento para veículos elétricos, especialmente junto a instalações de serviços públicos, Câmara Municipal, Piscinas Municipais, Museus, zonas históricas e respetiva zona de estacionamento gratuita.

No âmbito da **saúde pública**, verificamos que não existe no concelho um crematório, que responda às necessidades da população. Este equipamento possui diversas vantagens. Apesar de ser uma prática muito antiga, a cremação é considerada, hoje em dia, um serviço de funeral moderno, que utiliza tecnologias modernas no processo de cremação. A maioria das cremações não implica despesas, como, por exemplo, o pagamento da parcela de terreno no cemitério, ou a aquisição ou construção de jazigo.





Bloco de Esquerda – Concelhia de Santa Maria da Feira

A cremação constitui ainda o processo mais recomendado, uma vez que evita problemas higiénico-sanitários, uma vez que, com a incineração, evitam-se possíveis fontes de infeção, principalmente quando a morte tenha sido causada por doenças infecciosas. É um processo 100% ecológico, uma vez que não poluiu o meio ambiente nem contamina os lençóis freáticos. Por estas razões, consideramos importante a construção de um crematório no concelho.

Como tal, ao nível do **Ambiente, acessibilidades e qualidade de vida**, propomos:

- Eliminação de todas as barreiras arquitetónicas, quer ao nível do espaço público, quer ao nível dos diversos equipamentos e serviços;
- A recolha de resíduos sólidos urbanos e diferenciados deve ser efectuada no mínimo 4 vezes por semana em todo o concelho;
- Requalificação das margens do rio Cáster;
- Construção de novos parques infantis;
- Reabilitação e manutenção regular de parques infantis, jardins e praças, assim como dos equipamentos para a prática de desporto não competitivo;
- Construção de um parque de desportos radicais;
- Adesão ao programa MOBI-E e instalação de pontos de abastecimento para veículos elétricos;
- Construção de um crematório no concelho.

## SAÚDE

Ao nível da saúde propomos um **Plano Municipal de Saúde**, que funcione em articulação com o Plano Nacional de Saúde e com o Plano Local de Saúde da ACES Feira/Arouca, Centro Hospitalar e Segurança Social, entidades que farão parte deste plano, de modo a definir áreas de atuação do município, nomeadamente no que diz respeito aos seus programas e atividades de promoção e educação para a saúde, assim como aos locais e equipamentos promotores da saúde física.

Este plano terá como principal objetivo, essencialmente, a definição de uma política de saúde municipal mais concertada e complementar às já definidas por outras entidades



Bloco de Esquerda – Concelhia de Santa Maria da Feira

oficiais, pondo em prática sobretudo, ações com vista à prevenção da doença e promoção da saúde. Consideramos que o Plano Municipal de Saúde, para além de garantir o reforço dos cuidados de saúde primários prestados à população, deve, em simultâneo, possuir eixos prioritários estratégicos como a saúde oral, a saúde oftalmológica, a saúde mental, e ainda a saúde e educação física e alimentar.

Como tal, ao nível da **Saúde**, propomos:

- Criação de um Plano Municipal de Saúde, com medidas para a promoção da saúde e prevenção da doença;
- Apoiar a criação de consultas de psicologia, oftalmologia e dentária nos centros de saúde;
- Ajudar nos cuidados ao domicílio feitos pelos centros de saúde, disponibilizando transportes para o efeito.
- Lutar por melhores cuidados de saúde no município, em concreto no Hospital de S. Sebastião;
- Reabertura do gabinete de saúde juvenil que abranja todo o concelho.

## EDUCAÇÃO

Verificada a constante evolução da realidade concelhia e nacional em termos de Educação, a **Carta Educativa**, conforme previsto na legislação, nomeadamente no Decreto-Lei nº72/2015, que procede à terceira alteração ao Decreto-Lei nº 7/2003, de 15 de janeiro, alterado pelas Leis nº41/2003, de 22 de agosto, e 6/2012, de 10 de fevereiro, deverá ser alvo de uma contínua atualização.

A sua monitorização apresenta-se necessária para uma eficaz gestão do sistema educativo concelhio, dos recursos aí alocados e avaliação da política educativa municipal. Devem ser analisadas as dinâmicas educativas nos últimos anos e, em consequência, as propostas de intervenção no parque escolar para os próximos anos e/ou a sua reformulação face às necessidades educativas.

Bloco de Esquerda – Concelhia de Santa Maria da Feira

Consideramos também importante aumentar o número de bolsas de estudo, quer no Ensino Secundário, quer no Ensino Superior, atribuídas pela Câmara Municipal, de modo a responder de forma mais eficaz às necessidades dos estudantes com carência económica comprovada.

Deste modo, ao nível da **Educação**, propomos:

- Atualização da Carta Educativa;
- Aumento do número de bolsas de estudo atribuídas pela Câmara Municipal.

## **PATRIMÓNIO**

Relativamente ao **Património**, o executivo reconhece a necessidade de promover a salvaguarda, proteção e valorização dos elementos arqueológicos presentes ao longo do território do concelho, identificando, nomeadamente o Castro de Romariz, o Castro de Fiães e o Castelo da Feira. No entanto, verificamos que existem vários elementos com interesse histórico e patrimonial que se encontram ao abandono e não têm sido alvo de intervenções de preservação e valorização.

Temos ainda outros elementos de elevado valor histórico, como o Mercado Municipal. É enunciado, no Plano e Orçamento Municipal de 2017, a possibilidade de um projecto de requalificação para o mercado - embora muito vagamente - sendo, na verdade, apenas prevista a vigilância, limpeza e desinfeção todos os dias, com exceção do domingo.

Deste modo, ao nível do **Património**, propomos as seguintes medidas:

- Realização de um levantamento arqueológico exaustivo, de forma a atualizar a carta arqueológica em vigor;
- Criação de roteiros dos patrimónios industrial, histórico e arqueológico do concelho;
- Criação de um centro de interpretação junto ao Castro de Romariz, garantir que este espaço está acessível à população e retornar ao concelho o espólio daí retirado;
- Reabilitar o património histórico de elevado interesse e que se encontra degradado



Bloco de Esquerda – Concelhia de Santa Maria da Feira

como, por exemplo, o Castro de Fiães, o edifício da Malaposta, a Estrada Real, a Quinta do Engenho Novo, o Mercado Municipal e a Via Antiga de Mosteirô;

– Incentivos, no âmbito da reabilitação urbana, na recuperação de edifícios antigos e que apresentem características singulares, com relevância patrimonial, dentro e fora dos centros antigos das freguesias.

#### **BEM-ESTAR ANIMAL**

Com a Lei nº8/2017, os animais passaram a possuir estatuto jurídico, sendo assim reconhecida a sua sensibilidade e o direito à proteção. No mesmo sentido, a Lei nº 27/2016 prevê medidas para a criação de uma rede de centros de recolha oficial de animais e para a modernização dos serviços municipais de veterinária, e estabelece a proibição do abate de animais errantes como forma de controlo da população, privilegiando a esterilização. O Bloco de Esquerda lutou de forma persistente e esteve sempre na linha da frente para garantir esta alteração legislativa e considera que o Município de Santa Maria da Feira não tem dado cumprimento às suas obrigações em matéria de direitos dos animais, apresentando, neste sentido, um conjunto de propostas, a ser contempladas no Plano e Orçamento Municipal para 2018.

É do conhecimento público a existência de várias populações de animais errantes no concelho, o que representa um perigo para a saúde pública e para a sanidade animal. Infelizmente, a autarquia, quando intervém, limita-se a uma única solução – o abate dos animais. A propósito da assim reconhecida a sua sensibilidade e o direito à proteção. No mesmo sentido, a Lei nº 27/2016, que entra em vigor já em 2018, o executivo afirma, inclusive, que *o abate tem que acontecer*, sendo utilizados como argumentos o grande número de animais e o custo de cada esterilização.

Consideramos que é necessário implementar novas formas de lidar com a sobrepopulação de animais, sendo que o recurso sistemático e indiscriminado ao abate, não pode, de forma alguma, continuar a ser a única forma de controlo de populações animais. De acordo com os dados da Direcção-Geral de Veterinária

Bloco de Esquerda – Concelhia de Santa Maria da Feira

(DGV), o número de cães e gatos errantes continua a aumentar, o que demonstra que esta política não é eficaz. Além de ineficaz para o controlo das populações errantes, a política de abate encontra-se ultrapassada como método de controlo da raiva e outras zoonoses, tendo já sido desaconselhada pela própria Organização Mundial de Saúde (OMS) e pela World Society for Protection of Animals (WSPA) pelos maus resultados obtidos. Por seu turno, estas instituições defendem a prática da esterilização como alternativa ao abate, de modo a controlar o aumento das populações de animais errantes.

Ora, através de um estudo desenvolvido pela Universidade do Porto, cada canídeo custa a um município cerca de 60 euros, incluindo neste montante os custos de alimentação, recolha, eutanásia e incineração. Já o custo real de uma esterilização destes animais é de cerca de 15 euros. A diferença, no caso dos gatos, tem proporções ainda maiores.

As propostas aqui apresentadas têm como principal objectivo pôr fim à política de erradicação de cães e gatos baseada no abate anual de centenas de animais, condenando-a do ponto de vista ético, uma vez que desvaloriza e banaliza esta prática e procura, essencialmente, apresentar soluções para a efetiva resolução dos problemas de reprodução e de abandono existentes.

Defendemos, aliás, a esterilização como meio privilegiado de controlo de natalidade canina/felina, tornando-se imperativo apostar num centro de recolha municipal - canil - que adote a política de que todos os animais têm direito à vida, em condições essenciais de saúde e bem-estar. É fundamental, também, a que a todos os animais do município assista o direito a cuidados médico-veterinários adequados à sua situação, tratamentos, intervenções cirúrgicas, aconselhamento veterinário, com custos adaptados à capacidade económica dos municípios e associações da causa animal.

Sabemos que arrancará, em breve, a construção do Centro Veterinário Municipal, instalado no estaleiro municipal, em S. João de Vêr. No entanto, este espaço não



Bloco de Esquerda – Concelhia de Santa Maria da Feira

resolverá o problema, se não for repensada a política municipal para o bem-estar animal, sendo fundamental a construção de uma estratégia que trabalhe no paradigma,

Como tal, consideramos fundamental a criação de um Regulamento Municipal para o Bem-Estar Animal, onde sejam previstas medidas para o aumento da qualidade de vida dos animais e para o controlo das populações de animais através de alternativas ao abate, que, no nosso entender, assenta na implementação de medidas que passem pela **esterilização** e pela **adoção consciente** dos animais de companhia nos centros de recolha, quer canis, quer gatis.

O **Regulamento Municipal para o Bem-Estar Animal** assentaria nas seguintes medidas:

- Instituição da definição de “animal comunitário”: o animal que seja cuidado no espaço ou via pública, cuja guarda, detenção, alimentação e/ou cuidados médico-veterinários são assegurados por uma pessoa ou grupo de pessoas que constituam uma parte de uma comunidade local de moradores; bem como de “bem-estar animal”: o estado de equilíbrio fisiológico e etológico, assim como a ausência de dor ou sofrimento do mesmo, tendo em conta as suas características e necessidades naturais;
- Restrição do abate de animais apenas quando é via única e indispensável para eliminar a dor e sofrimento irrecuperável do animal.
- Realização de programas CED (Captura, Esterilização e Devolução) em colónias de animais de rua estabilizadas;
- Início, com caráter de urgência, da construção ou adaptação de um canil/gatil que disponha de todas as condições higieno-sanitárias legais e que proporcione boas condições aos animais aí retidos;
- Implementação da progressiva utilização do canil como solução temporária, priorizando um sistema que garanta famílias de acolhimento e adoção responsável;
- Garantir a esterilização de todos os animais abrigados no canil intermunicipal, sendo a esterilização realizada no próprio local, assegurando a saúde pública e a não proliferação de animais errantes;



Bloco de Esquerda – Concelhia de Santa Maria da Feira

- Disponibilizar um serviço de esterilização de animais pertencentes às famílias mais carenciadas;
- Criação de uma rede de comunicação no Município que una as associações e cidadãos na partilha de informações, anúncios de adoção, divulgação de eventos e de ações;
- Promoção de campanhas de sensibilização contra o abandono dos animais e de promoção da adoção responsável dos animais recolhidos, bem como da importância da esterilização de animais de companhia;
- Promoção da formação, sensibilização e inclusão da temática animal na comunidade educativa (em projetos escolares, formação cívica, sessões de esclarecimento) para voluntários, técnicos, famílias de acolhimento, forças da autoridade e população em geral.

#### **NOTA FINAL**

A Comissão Coordenadora Concelhia do Bloco de Esquerda de Santa Maria da Feira considera que as propostas para a melhoria da qualidade de vida da população feirense não se esgotam nas medidas enunciadas no presente documento. No entanto, consideramos que estas propostas, tendo vindo muitas delas, inclusive, a ser apresentadas e defendidas junto da Assembleia Municipal pelo Bloco de Esquerda, são urgentes e prioritárias, sendo que a sua integração nas Opções do Plano e Orçamento Municipal para 2018 é fundamental para a definição de políticas que respondam efetivamente às necessidades e aspirações da população do concelho de Santa Maria da Feira.

Santa Maria da Feira, 24 de novembro de 2017

A Comissão Coordenadora Concelhia do Bloco de Esquerda







# **CDU**

## **PROPOSTAS DA COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA PARA AS GOP**



# CDU

PCP-PEV



## Índice

EMPREGO .....	4
AÇÃO SOCIAL.....	4
PLANEAMENTO .....	5
AMBIENTE E PATRIMÓNIO .....	6
EDUCAÇÃO .....	8
TRANSPORTES .....	9
PARTICIPAÇÃO E PLURALIDADE DEMOCRÁTICA.....	9
Assembleia Municipal .....	10
JUVENTUDE .....	11
CONCLUSÃO .....	12



# CDU

PCP-PEV



Exmo. Sr. Presidente

da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

As Grandes Opções do Plano e Orçamento (GOP) para 2018 são instrumentos fundamentais para a concretização de políticas de desenvolvimento social, económico e ambiental de que o Município feirense tanto carece. Assim e agradecendo desde já a carta que nos foi endereçada e o convite formulado, passamos a elencar o conjunto das nossas principais preocupações sobre as mesmas e que deveriam, no nosso entender, ser integradas na elaboração das referidas GOP. É nessa linha que consideramos sete áreas prioritárias: **EMPREGO; AÇÃO SOCIAL; PLANEAMENTO; AMBIENTE E PATRIMÓNIO; EDUCAÇÃO; TRANSPORTES; JUVENTUDE**, sendo que a área da **CULTURA** surge como agregadora e implícita nas diferentes áreas.

Salientamos o facto de na última área prioritária (Juventude) se repetirem algumas propostas formuladas noutros pontos. No entanto, dada a especificidade e as necessidades atuais da população alvo, surge a pertinência de as elencar nesta área específica.

Tratando-se do primeiro Orçamento e Plano do mandato agora iniciado, apresentam-se, à semelhança de outros anos, propostas a serem cumpridas no decorrer do mandato.



# CDU

PCP-PEV



## EMPREGO

- Análise da situação sócio-laboral do Município - causas, consequências e soluções e intervenção urgente junto do governo em defesa do emprego;
- Adoção de políticas de incentivo à fixação de pequenos e médios empresários no Município;
- Pagamento do IMI em duodécimos para empresários que se estão a instalar no Município – no primeiro ano;
- Isenção da taxa de publicidade para empresários que se estão a instalar no Município – no primeiro ano;
- Criação de um diretório de toda a atividade comercial e empresarial do Município, onde por exemplo poderia estar anexado ofertas de emprego;
- Planeamento, dinamização e requalificação das zonas industriais.

## AÇÃO SOCIAL

- Reforço dos programas destinados à inserção social das famílias;
- Reabilitação dos equipamentos destinados à habitação social e manutenção das rendas a preços simbólicos, garantindo o direito fundamental a uma habitação digna às famílias sem recursos económicos;
- Criação de uma rede de transporte com sede nas Juntas de Freguesia que permita a qualquer idoso ou incapacitado a compra de medicamentos;



# CDU

PCP-PEV



- Criação de um banco de material geriátrico que poderá ser cedido a famílias carenciadas que necessitem;
- Criação de um serviço ao domicílio de pequenas reparações domésticas para pessoas idosas ou incapacitadas;
- A conclusão da rede de abastecimento de água e tratamento de águas residuais, numa perspetiva de serviço público, com preços, taxas e tarifas acessíveis a todas e todos;
- A Câmara Municipal deverá assumir as condições mínimas de dignidade dos agregados familiares vítimas de desemprego, assumindo os custos da água e da eletricidade dos mesmos.

## PLANEAMENTO

- Criação de um Plano Pormenor do Núcleo Histórico de Stª Mª da Feira;
- Levantamento e classificação do património construído de interesse arquitetónico, para que venha a ser classificado como interesse público;
- Manutenção e melhoria da rede viária existente;
- Criação de uma rede viária que perspetive o futuro e una os centros urbanísticos das freguesias do Município;
- Levantamento de todas as anomalias e atentados urbanísticos existentes;
- Dar início ao processo de construção de ponte pedonal sobre a variante Feira – S. João da Madeira que ligue a Av. Comendador Sá Couto à Rua dos Passionistas.



# CDU

PCP-PEV



## AMBIENTE E PATRIMÓNIO

- Atendendo ao próximo PERSU que preconiza metas de recolha seletiva dos diferentes resíduos muito mais eficiente, a nossa Câmara deverá adotar um progressivo plano de recolha de lixo a efetua-lo com maior periodicidade semanal em todas as freguesias do Município, implementando gradualmente a recolha seletiva e a triagem do lixo pelo próprio município, providenciando os sacos de cores diferenciadas;

- O aumento efetivo da rede de Ecocentros, permitindo uma maior proximidade com as cidadãs e cidadãos, por forma a erradicar as lixeiras de berma de estrada;

- A adoção progressiva, em todos os serviços da Câmara Municipal, da utilização de meios informáticos em substituição do papel. Quando não for possível aconselha-se a adoção de papel reciclado e impressão dos documentos oficiais em frente e verso;

- Eliminação de todas as lixeiras de rua;

- Dinamização de Jardinagem participada em diversos espaços ajardinados no município;

- Dinamização de atividades de sensibilização da população para as questões ambientais e de sustentabilidade;

- A dotação de todas as Freguesias do Município de casas mortuárias condignas;

- A dotação do matadouro municipal com equipamentos de incineração e deposição de animais (domésticos e outros) mortos e adoção de campanhas de esterilização de animais de rua;

- Criação de um guia arbóreo e arbustivo do município;

- Criação de um manual de boas práticas ambientais nos espaços públicos;

- Utilização de água não tratada para a limpeza de ruas;



# CDU

PCP-PEV



-Classificação de algumas unidades fabris características da atividade fabril do nosso Município;

- Estabelecer um sistema de recolha de RSU mais abrangente e igual em todo o município;

- Recuperação do Edifício da Malaposta de Sanfins, bem como do rico património arqueológico do Município.

- Eliminação das barreiras arquitetónicas que condicionam a mobilidade dos cidadãos;

- Iniciar a negociação com os privados para a resolução do problema ambiental que constituem as pedreiras desativadas existentes um pouco por todo o município;

- Remoção de todas as coberturas de "Fibrocimento" nos edifícios que são da responsabilidade do Município;

- Ligação de todas as escolas à rede de saneamento básico;

- Encetar medidas no sentido de se criar uma rede efetiva de ciclovias e de percursos pedonais, na qual o Município faça parte integrando assim a rede europeia com esse fim;

- Criação de um corpo de fiscalização ambiental efetivo, sob a tutela do Vereador do Ambiente;

- Criação do "Provedor do "Ambiente e Meio Natural" com o fim de poder intervir opinando e aconselhando;

- Recolha, em todas as freguesias, dos lixos dos cemitérios em separado dos RSU, pois os mesmos são maioritariamente biomassa e, como tal, facilmente compostáveis;

- Implantação de caixas de areia, (ex. Rossio) para os caniços equipadas com caixotes para as fezes e luvas descartáveis;



# CDU

PCP-PEV



- Monitorização da Ribeira da Lage, Ribeira do Cáster, Rio Inha, Rio Maior, Rio Úl e Uima, no que se refere aos seus principais poluidores industriais;
- Abandono progressivo do recurso a herbicidas por parte da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira;
- Acelerar o processo de qualificação do Castro de Fiães;
- Dinamização do Castro de Romariz com projetos de cariz educativo.

## EDUCAÇÃO

Na área da Educação as nossas propostas são:

- Substituição e melhoramento dos equipamentos da rede escolar de Jardins-de-infância e Escolas Básicas do 1º ciclo, que se encontrem desadequadas ao desenvolvimento das aprendizagens;
- Criação de um festival de música clássica das escolas de música e conservatórios do município;
- Adequar as políticas de educação à semelhança de outros municípios:
  - . Criação de escola a tempo inteiro a custos acessíveis em todo o município
  - . Estabelecer um regime de aprendizagem da natação para todas as crianças do 1º ciclo;
- Correção de todas as anomalias e insuficiências registadas nos novos Centros Escolares recentemente inaugurados.





# CDU

PCP-PEV



## TRANSPORTES

- Reforço da frota da rede de transportes municipais – Transfeira - ampliação de percursos e horários da mesma e dotação dos veículos e paragens de acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida;
- Dar início ao processo de criação de um centro coordenador de transportes na sede do Município;
- Estabelecimento de um protocolo com a CP para a implementação de horários especiais de comboios na altura da Viagem medieval;
- Colocação de mais paragens de autocarros com abrigo nas diversas freguesias do município;
- Defesa da requalificação da linha do Vale do Vouga.

## PARTICIPAÇÃO E PLURALIDADE DEMOCRÁTICA

Mantém-se, ainda, a necessidade de uma política de maior proximidade e participação dos munícipes numa gestão democrática e que permita o acesso por todos à informação sobre os órgãos autárquicos e cumprimento do mandato de todos os eleitos locais:

- Criação de um serviço e de terminais informático em todas as Juntas de Freguesia por forma a que todas e todos possam consultar o estado de processos que tenham a decorrer junto na Câmara Municipal, com acesso pessoal de cada munícipe, garantindo a confidencialidade dos dados pessoais;
- *Upgrade* na página da Internet do Município incluindo uma ligação a uma página de cada Junta de Freguesia (desenvolvida pelo Município) e da Assembleia Municipal, com alguns destes conteúdos;
- Juntas de Freguesia: informação relevante (designadamente caixas de correio para o cidadão enviar queixas, dúvidas e/ou reclamações; informação sobre farmácias de serviço,

9



# CDU

PCP-PEV



moradas e contactos de equipamentos existentes – escolas, bibliotecas, fóruns, auditórios, entre outros – iniciativas e informação relativa ao andamento dos trabalhos dos executivos e das assembleias de freguesia);

- Direito ao atendimento das populações locais nas freguesias que foram agregadas;

- Avaliação do impacto que a agregação das freguesias teve na qualidade de vida dos cidadãos e da manutenção das infraestruturas das respetivas freguesias.

## Assembleia Municipal

- Reforço da dotação orçamental para o funcionamento da Assembleia Municipal garantindo, nomeadamente;

- A disponibilização de uma sala no edifício da Câmara Municipal para utilização dos partidos com assento na Assembleia Municipal;

- A criação de uma conta de correio eletrónico para todos os membros da Assembleia Municipal;

- Introdução na página internet da Câmara Municipal dos seguintes conteúdos: informação relativa à sua composição, atividade, reuniões e temática debatida nas Assembleias Municipais, informações relativas aos Grupos Municipais (composição, atividade e trabalho desenvolvido), e, bem assim, balanço e estatísticas da atividade deste órgão municipal;

- Gravação das sessões com possibilidade de disponibilização *online*.

- Dinamização de atividades junto de instituições de ensino e descentralizada da sede do município que facilite uma maior aproximação deste órgão às populações, especialmente aos mais jovens.



# CDU

PCP-PEV



## JUVENTUDE

As preocupações da CDU (Coligação Democrática Unitária) para com os jovens e o seu futuro são do conhecimento público. Assim, não poderíamos deixar de contribuir com propostas (*expressivas das nossas principais preocupações*) que entendemos pertinentes para o bem-estar desta faixa etária que representa o futuro da nossa sociedade:

- Análise da situação sócio - laboral do Município: causas, consequências e soluções;
- Criação de um espaço físico onde os jovens possam desenvolver novos projetos profissionais e/ou culturais;
- Criação de um espaço *online* onde os jovens feirenses possam divulgar os seus projetos profissionais e/ou culturais;
- Desenvolver mais ações com o objetivo de dar a conhecer aos jovens as atividades económicas do município;
- Tarifários especiais para jovens até 35 anos, nomeadamente nas infraestruturas desportivas e culturais públicas;
- Desenvolver ações com o objetivo de criar habitações a preço controlado para jovens.
- Maior regularidade no funcionamento do Conselho Municipal da Juventude;
- Maior divulgação da atividade do Conselho Municipal de Juventude;
- Criação do Provedor da Juventude.
- Restaurar e modernizar espaços desportivos públicos, nomeadamente os espaços existentes nos bairros municipais;
- Restaurar e modernizar os parques infantis.



# CDU

PCP-PEV



---

## CONCLUSÃO

A CDU / Feira entende que todas estas propostas são passíveis de serem concretizadas no decorrer do mandato agora iniciado.

Salienta, ainda, para a necessidade de se encetarem esforços para a reposição das freguesias, restabelecimento de serviços públicos, aproximação dos poderes autárquicos das populações e principalmente reposição dos direitos laborais, com uma forte oposição à precariedade.

Nesta medida, reclamamos do Executivo uma política mais social, mais justa, no interesse dos munícipes, na defesa dos seus interesses e justas aspirações.

A Comissão Coordenadora da CDU / Feira

Santa Maria da Feira, 3 de dezembro de 2017

**presidência**



## Desenvolvimento Económico e Empresarial

### 1. Introdução

Em 2018, o Município de Santa Maria da Feira irá dar prossecução à estratégia de dinamização da economia do concelho, apostando nas suas potencialidades enquanto local privilegiado para a instalação de novos investimentos. Santa Maria da Feira assume-se hoje como um território fortemente competitivo e reconhecido por possuir um tecido empresarial e industrial fortemente consolidado, dinâmico e com vocação exportadora. As acessibilidades, a existência de mão-de-obra crescentemente especializada, a disponibilização de mais espaços para a instalação de unidades industriais, a existência de importantes zonas industriais e infraestruturas de apoio à atividade produtiva e à investigação e desenvolvimento têm sido apresentados como os principais fatores competitivos deste território.

Este concelho tem vindo a ocupar nos anos precedentes o ranking dos dez concelhos mais exportadores em Portugal, tendo no último apresentado um superavit na balança comercial de mais de 825 milhões de euros. Em 2016, as exportações em Santa Maria da Feira atingiram 1.3 milhões de euros.

O Executivo Camarário assume como uma das principais ações de intervenção em matéria de desenvolvimento económico a criação de condições favoráveis à captação de investimento, potenciando a empregabilidade no concelho, promovendo o fortalecimento das sinergias criadas com os diferentes agentes económicos, nomeadamente empresas, associações de cariz económico e/ou empresarial, instituições de ensino e do sistema científico e tecnológico e outras entidades consideradas relevantes para o desenvolvimento económico do concelho.

A concorrência territorial a que assistimos nos últimos tempos, impõe a necessidade de intervenção e apoio do Município nesta área, em particular na captação de investimentos, fixação de empresas, criação de postos de trabalho, traduzindo-se na geração de maior riqueza para o território.

Pretende-se assim, a dinamização de ações que visem a redução dos custos de contexto e a criação de uma nova e mais ágil forma de relacionamento com empresas e investidores, nomeadamente através da disponibilização de informação relevante, simplificação de processos e um acompanhamento dedicado e orientado para o apoio e atração de novas empresas e para a facilitação de processos de qualificação e internacionalização da economia local.

O projeto Bizfeira, desenvolvido pelo Município de Santa Maria da Feira é um instrumento agregador das atividades conducentes à operacionalização da estratégia de desenvolvimento económico, perspetivando a alavancagem da economia local e a internacionalização, e naturalmente o crescimento económico da região. O Bizfeira é um projeto prioritário na estratégia de atuação económica do

Município, quer na promoção do investimento empresarial, quer no apoio aos agentes económicos no desenvolvimento de projetos empresariais, pelo que é fundamental a promoção de novas medidas para a atração do investimento e promoção territorial, tendo em vista a captação de novos projetos empresariais.

Neste âmbito, importa referir o crescimento sustentado de registos de empresas e da utilização da plataforma eletrónica de "business network" bizfeira, a qual, para além de constituir instrumento de comunicação geral, tem atuado como espaço virtual de negócios ativo e colaborativo, mobilizando também a diáspora feirense para o desenvolvimento económico concelhio. De facto, nos últimos tempos, o concelho de Santa Maria da Feira tem sido selecionado como local de implantação de novas empresas e realização de importantes investimentos, os quais serão responsáveis pela criação de mais postos de trabalho.

A ação da autarquia em 2018 será pautada pela continuidade e consolidação de diversas iniciativas, ferramentas e apoios que tem vindo a desenvolver e disponibilizar, reforçando o seu papel de agente dinamizador da economia local e, dentro do seu âmbito de atuação, continuará a ser um parceiro ativo e colaborante na procura de soluções conjuntas com os diversos agentes económicos, sejam eles empresas, associações empresariais, instituições de ensino e do sistema científico e tecnológico, e todas as entidades relevantes para o desenvolvimento económico concelhio. Assumirá assim, o seu papel de interlocutor privilegiado, de agregador de vontades e promotor de projetos de interesse coletivo e que possam incrementar as condições competitivas para os sectores ditos tradicionais e emergentes.

Outro dos focos continuará a ser a promoção de Santa Maria da Feira a nível internacional. Isto passará pela visita de Embaixadores de países estrangeiros em Portugal, no sentido de promover mais encontros de negócios com os empresários, de forma a potenciar as relações económicas com os diferentes países.

No ano de 2018 continuar-se-á a desenvolver ações que potenciem a dinamização do Europarque, como equipamento de referência nacional no mercado MICE (Meetings, Conferences, Incentives & Exhibitions) com notoriedade internacional. Assim, a aposta estratégica incidirá na criação de condições para a capacitação de pessoas e atração de empresas em sectores/clusters que consideramos fundamentais para o futuro da economia de Santa Maria da Feira - a Saúde e as TICE (Tecnologias da Informação, Comunicação e Eletrónica).

Desta forma se consolidará a afirmação de Santa Maria da Feira como player nacional e internacional na área dos eventos, maximizando os efeitos diretos e indiretos para a economia local, do Entre Douro e Vouga e mesmo da Área Metropolitana do Porto.

Uma das atividades emergentes que se pretende promover estrategicamente, passa também pela valorização do seu espaço envolvente e pelo desenvolvimento do Europarque Health, IT & Research.



A continuidade do trabalho que tem sido desenvolvida com a área das Tecnologias da Informação, Comunicação e Eletrónica (TICE) será outra das apostas em termos de qualificações, dada a posição central que assume nas economias modernas, enquanto produtor de bens e serviços de suporte, assumindo-se desta forma como catalisador da globalização, da economia do conhecimento e dos novos modelos de negócios das empresas, podendo atuar como um elemento transversal de qualificação de todos os sectores da economia local.

O Centro de Congressos do Europarque acolhe hoje o Hubparque, centro de incubação, cowork e acolhimento empresarial promovido pela AETICE - Associação das Empresas de Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica. Tem por objetivo alavancar, concretizar e potenciar projetos na área das Tecnologias de Comunicação, Informação e Eletrónica (TICE). A AETICE enquanto associação é também um agente primordial na agregação das diferentes empresas desta fileira, que atuam quer no setor industrial, quer no setor do comércio e serviços, dado que as TICE ocupam uma posição central nas economias modernas em termos diretos, pela relevância que possuem em matéria de produção, emprego, investimento, exportações e inovação. A mesma importância pode-se constatar também em termos indiretos, enquanto produtor de bens e serviços de suporte (bens de equipamento, software, comunicações), assumindo-se desta forma como catalisador de novos modelos de negócios das empresas e da sua internacionalização e incremento da competitividade, dado que o desafio da digitalização é o de chegar a todos os setores e a todo o ciclo de vida dos produtos.

Em suma, o foco destas orientações visa criar no concelho de Santa Maria da Feira um ambiente económico, social e cultural propício ao investimento, ao emprego e ao desenvolvimento. As prioridades políticas e da ação municipal centrar-se-ão na criação das melhores condições para que o êxito das empresas seja o sucesso do território de Santa Maria da Feira e das famílias feirenses. Por isso, o emprego está na primeira linha das preocupações e o Bizfeira é uma ferramenta para ajudar neste objetivo.

A maior parte das ações aqui apresentadas não se esgotam nas ações do Gabinete de Desenvolvimento Económico e Empresarial (GDEE) da autarquia, mas complementar-se-ão e articular-se-ão com as ações de outras unidades orgânicas da Câmara Municipal, como são exemplo a educação, ação social, obras municipais e ALPE, ou outros agentes económicos.

A atuação do GDEE estará alinhada com os objetivos estratégicos do executivo, no que toca à fixação das empresas no concelho, dinamização das áreas industriais e dotação dos empresários de informação relevante para o investimento, funcionando o projeto Bizfeira como interlocutor de aconselhamento e dinamizador de atividades que contribuam para a modernização do tecido empresarial.

O Executivo considera de extrema importância que as associações empresariais, centros de formação e de investigação, empresas e demais atores estejam alinhados e trabalhem conjuntamente na definição de um programa estratégico onde a aposta na competitividade, na inovação, na formação, no



empreendedorismo e na promoção internacional sejam a base de uma ação conjunta para os próximos anos. O desenvolvimento económico local, a criação de mais riqueza e emprego e um futuro mais próspero para todos os Feirenses requer um esforço colaborativo de toda a comunidade.

### Atividades

As atividades propostas assentam na continuidade da consolidação do Projeto Bizfeira, de natureza transversal ao desenvolvimento económico e empresarial atuando sobre os 3 eixos estratégicos:

- Reforçar a competitividade empresarial;
- Captar Investimento Nacional e Internacional – atração de novas empresas;
- Dinamizar a empregabilidade e fomentar o emprego.

Atendendo aos objetivos e pressupostos enunciados, o município propõe-se em matéria de desenvolvimento económico e empresarial, a desenvolver as seguintes ações:

- **Consolidar o projeto Bizfeira** – sensibilizar as empresas das vantagens do projeto, promovendo ativamente o registo na plataforma digital bizfeira e a utilização das suas funcionalidades. Esta 2.<sup>a</sup> fase, consistirá na apresentação in loco do projeto Bizfeira às empresas (indústrias transformadoras) que se encontram dispersas pela malha urbana das freguesias, com o apoio das juntas de freguesia, garantindo assim o mapeamento das mesmas e a atualização da base de dados do tecido empresarial.
- **Divulgação das ações do projeto Bizfeira** – promover a difusão das iniciativas no âmbito deste projeto, através de parcerias a estabelecer com os agentes de comunicação social local/nacional. O objetivo consiste no aumento da visibilidade do projeto e das suas atividades, junto da comunidade empresarial.
- **Avaliação do impacto dos resultados do projeto Bizfeira** - potenciar uma parceria com uma instituição de ensino superior, no sentido de promover a monitorização e a avaliação dos resultados deste projeto.
- **Fórum Bizfeira** - iniciativa orientada para o debate de temáticas atuais e pertinentes para as empresas, proporcionando o networking entre os vários agentes económicos e o aprofundamento das relações de cooperação entre o tecido económico.
- **Disponibilizar informação de cariz económico** - notícias, oportunidades de negócio, formação, imóveis, emprego, sistemas de incentivo, dossiers temáticos, entre outros, bem como a divulgação de iniciativas de relevo para as empresas locais.



- **Reforçar a colaboração com as Associações Empresariais** - valorizar as parcerias económicas e o trabalho conjunto, em particular nos sectores mais representativos e identitários da indústria feirense, apoiando as suas iniciativas.
- **Programa “Embaixadorias Bizfeira”** – promover a visita de embaixadores estrangeiros em Portugal, para dar a conhecer os recursos e o potencial económico instalado no município, procurando explorar a oportunidade de colaboração nos domínios económico, científico, tecnológico e sociocultural.
- **Dinamização da marca Good Makers, Santa Maria da Feira, Portugal** – promover sectorialmente esta marca, no sentido de fomentar a divulgação alargada da mesma e, ao mesmo tempo, assegurar a projeção nacional e internacional, do concelho de Santa Maria da Feira. Ao ser detentor desta marca inspirada na sua identidade própria, o concelho passa a dispor de uma representação gráfica que ultrapassa a simples divulgação do território, na medida em que a mesma está indelevelmente ao serviço da promoção dos produtos das empresas aqui sediadas.
- **Brochura “Good Makers Santa Maria da Feira”** - atualizar o conteúdo da brochura, incluindo informação sobre áreas económicas emergentes: Saúde e TICE. Pretende-se que funcione como uma espécie de Guia Prático para o Investimento, com a informação económica relevante, (espaços de atividades económicas existentes, orientações regulamentares, etc), de forma a potenciar e facilitar a instalação de novas empresas.
- **Promover o espírito empreendedor** - apoiar na criação de condições e serviços para a dinamização dos espaços de incubação empresarial concelhios, explorando as oportunidades no âmbito do Centro Empresarial do Europarque, Feirapark e de outros espaços com esta dinâmica.
- **Requalificação dos espaços de acolhimento empresarial** - acompanhar, de forma contínua, as intervenções nos espaços de atividades económicas, com vista à melhoria das suas infraestruturas.
- **Cumprimento das exigências regulamentares** - garantir o cumprimento das condições definidas contratualmente, por parte dos proprietários de lotes industriais, acionando, se necessário, as cláusulas de reversibilidade.
- **Elaboração do Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento** – este regulamento tem como objetivo criar um conjunto de regras e pressupostos que permitam dotar o Município de uma ferramenta de apoio ao desenvolvimento económico sustentável, de forma a incentivar o investimento empresarial no concelho e conseqüentemente a fixação de investimentos geradores de emprego.



- **Seminários e Sessões de Esclarecimento** – organização de iniciativas de interesse empresarial, em áreas temáticas de interesse promotoras da competitividade das empresas e inerentes ao relacionamento com a autarquia.
- **Apoiar a Promoção da Formação/Requalificação Profissional e dinamizar iniciativas de apoio à empregabilidade:**
  - a) **Tecnologias de Informação e Requalificação:** dotar os formandos com conhecimentos específicos das componentes de programação e das várias linguagens informáticas. Com vista a dar resposta às necessidades reais sentidas pelas empresas, a componente teórica aliada à forte parte prática e laboratorial permitirá capacitar e, conseqüentemente, valorizar os formandos em contexto de mercado de trabalho, munindo-os de ferramentas que facilitem o acompanhando da constante evolução do setor das tecnologias de informação e comunicação.
  - b) **Marketing Digital:** sensibilização para a importância do marketing digital na dinamização dos negócios e a sua utilização na qualificação dos produtos e processos para incremento da competitividade produtiva.
  - c) **Empregabilidade:** em estreita ligação com os serviços de ação social e da educação da autarquia, apoiar as atividades que fortaleçam a empregabilidade no concelho (jovens à procura do 1º emprego, desempregados de longa duração, pessoas com baixas competências profissionais) aliado ao incentivo do empreendedorismo, inovação social e criação do próprio negócio; incentivar programas de estágios emprego, contratos emprego-inserção, trabalho em período de férias para jovens nas empresas, em estreita colaboração com o tecido empresarial, com o setor da economia social, com o Centro de Emprego e Formação Profissional do EDV, Gabinetes de Inserção Profissional concelhios, Centros de Formação da Cortiça e do Calçado, Escolas, Agência Local em Prol do Emprego – ALPE, Gabinete de Desenvolvimento Económico e Empresarial e a Associação de Desenvolvimento Local ADRITEM, Hubparque, entre outros.

## Ação Social e Qualidade de Vida

### Introdução

A complexidade das sociedades de hoje (globalização, imprevisibilidade, incerteza da economia, fragilidades do Estado Social, solidão, ...) desafia-nos para novas formas de atuação, centradas na participação dos cidadãos, suas organizações, na responsabilidade social, na inovação e solidariedade, que promovam o desenvolvimento social concelhio, baseado na dignidade e justiça social, na equidade e coesão social, contribuindo para um desígnio maior, a sustentabilidade da vida e das comunidades/pessoas.

Nestes pressupostos, e numa ação de governação integrada e partilhada, cabe em grande parte à dinâmica da Rede Social Concelhia e aos 21 Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias, continuarem a ser a plataforma colaborativa de co-responsabilização para a ação, definição e execução de respostas de sustentabilidade na área social.

Nesta perspetiva, os eixos estratégicos e as medidas de política de coesão social para 2018 são:

- **Envelhecimento Ativo** - tendo presente as premissas e orientações definidas pela Estratégia Nacional para o Envelhecimento Ativo e Saudável 2017-2025, de promover a saúde e o bem-estar, a participação, a não discriminação, a inclusão, a segurança, a autonomia e a qualidade de vida das pessoas à medida que envelhecem e já envelhecidas, o Município fomentará estes valores através do seu Plano Raízes do Afeto, nomeadamente, do Programa Movimento e Bem-Estar, do Programa emili@, do Programa Passeios na Minha Terra; do Projeto Abecedário da Saúde; implementando ainda as orientações da Rede Mundial das Cidades Amigas das Pessoas da Organização Mundial de Saúde, à qual o Município aderiu em 2017;
- **Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias e Capacitação da Rede Social Concelhia** – continuar a consolidar os 21 Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias, enquanto estruturas de atuação de base local integrada e concertada, que dirijam o seu planeamento e diagnóstico para resolução/atenuação dos problemas sociais das suas comunidades; Prosseguir o Programa de Sensibilização e Capacitação da Rede Social concelhia, no âmbito do desenvolvimento local, da governança local partilhada, da democracia participativa e do desenvolvimento sustentável;
- **Habitação** – tendo por principal objetivo a promoção da inserção social e comunitária das famílias inquilinas, residentes no Parque Habitacional do Município, facilitando o seu enraizamento e identidade territorial, será dada primazia ao desenvolvimento de uma gestão integrada nas componentes sociais, patrimoniais, jurídico-financeiras e de manutenção e



conservação que garantam a sustentabilidade social, económica e construtiva do parque habitacional de arrendamento social, através da componente material e imaterial do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano; de programas enquadrados na Estratégia Nacional para a Habitação 2015-2030; e outros, como, o Programa de Arrendamento Acessível; Programa de Apoio à Reabilitação, e Programa de Apoio ao Realojamento Urgente -Porta de Entrada.

- **Protocolos de Cooperação entre a Autarquia e Entidades privadas sem fins lucrativos** do concelho: dar continuidade a estes Protocolos de modo a permitir uma atuação rápida, flexível e adaptada às necessidades e potencialidades diagnosticadas: nomeadamente com a Ser + Pessoa - Associação de Alcoólicos Recuperados de Santa Maria da Feira, a Associação Pelo Prazer de Viver, a Federação das Associações de Pais e Encarregados de Educação, a Liga dos Amigos do Hospital S. Sebastião, a Cooperativa Casa dos Choupos, e a Associação Melhor Viver - com vista à implementação conjunto de medidas proactivas de inclusão, inovação e empreendedorismo social; simultaneamente prosseguir-se-á com os apoios definidos pelo Regulamento Programa de Apoio às Pessoas Coletivas de Direito Privado Sem Fins Lucrativos;
- **Empregabilidade e Emprego** – apostar na continuidade da dinamização da empregabilidade, formação e requalificação profissional (jovens à procura do 1º emprego, desempregados de longa duração, pessoas com baixas competências profissionais) aliado ao incentivo do empreendedorismo e inovação social, criação do próprio negócio; em estreita colaboração com a Agência Local em Prol do Emprego – ALPE; com o tecido empresarial, com o setor da economia social, com o Centro de Emprego e Formação Profissional do EDV, com os Gabinetes de Inserção Profissional concelhios, entre outros;
- **Saúde Mental** – estimular ações de promoção de saúde mental e prevenção de demências, ao nível da Rede Social concelhia/Fóruns Sociais, de acordo com o Programa Nacional para a Saúde Mental 2017, uma vez que as perturbações psiquiátricas e os problemas relacionados com a saúde mental tornaram-se a principal causa de incapacidade, de morbilidade e morte prematura.
- **Deficiência** – melhorar as condições de vida da população portadora de deficiência e/ou incapacidades, ao nível das acessibilidades, transporte e comunicação; do aumento dos equipamentos sociais; da promoção da participação cívica, cultural, desportiva, associativa e económica.

O Município compromete-se a continuar a missão de, no nosso território, desempenhar ações alinhadas e concorrentes para os objetivos definidos pela Agenda 2030, no âmbito do desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, encontrando novos caminhos e respostas inovadoras nas práticas de saúde, erradicação da pobreza, a educação, o emprego, a igualdade de género e a inclusão no desenvolvimento urbano.

## HABITAÇÃO

### 1. Gestão Social do Parque Habitacional

#### 1.1. Gabinetes de Proximidade Local (GAP's)

Em consonância com a metodologia dos 21 Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias, garantir-se-á o funcionamento dos 21 GAPS, funcionando nas instalações das Juntas de Freguesia e de Uniões de Freguesia, os quais ao assentarem no reforço e concertação de parcerias, estão orientados para a otimização das respostas e serviços implementados, bem como para a promoção, dinamização e operacionalização dos seus planos de ação.

No respeitante à gestão integrada do parque habitacional do Município (social, patrimonial, jurídica e financeira), esta, na sua componente social, será garantida através do atendimento/acompanhamento à população residente, do cumprimento dos deveres contratuais, da análise social das solicitações dos inquilinos, da prevenção/mediação de conflitos, da realização de visitas domiciliárias e vistorias aos empreendimentos, da atualização sistemática ao nível sociofamiliar da população, da capacitação e integração dos moradores em ações de formação /emprego e atividades sociocomunitárias em parceria com os projetos e estruturas da rede social concelhia, e apoio técnico à dinamização dos Presidentes dos Fóruns Sociais e à Rede Social concelhia.

Relativamente à comunidade, manter-se-á numa abordagem concertada, o atendimento à população nos domínios da habitação, nomeadamente na procura de habitação, na atribuição do apoio excecional – medida B, autoconstrução, ações de despejo/entrega de imóveis, na atribuição de isenção de taxas de construção e de saneamento, e no domínio da ação social, nomeadamente através do Programa Concelho Solidário e solicitações de entidades internas e externas ao Município.

#### 1.2. Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU)

O Município, tendo presente o quadro de investimentos do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), enquadrado na prioridade de investimento 9.8 - Apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas em zonas urbanas e rurais, incluída no Eixo Prioritário 5 – Sistema Urbano do POR NORTE 2020, e associado ao objetivo temático 9 – Promover a inclusão social e combater a pobreza e qualquer tipo de discriminação, submeteu candidaturas, para a reabilitação dos seguintes empreendimentos de habitação social: Milheirós de Poiães (30 fogos), Paços de Brandão (42 fogos), Caldas de S. Jorge (24 fogos), Canedo (24 fogos), Escapães (24 fogos), Fiães (64 fogos - Ferradal), Fiães (32 fogos - Souto), Guisande (18 fogos) e Lourosa (32 fogos - Cadinha).

Esta estratégia de desenvolvimento urbano do concelho teve como elo de ligação e estruturação as realidades territoriais, sociais e económicas do concelho, o Plano Diretor Municipal (PDM), a Estratégia

Integrada de Desenvolvimento Territorial (EIDT) da Área Metropolitana do Porto (AMP) e o Programa Regional de Ordenamento do Território (PROT Norte), com o intuito de capacitar e reconverter o concelho num “Concelho Sustentável”, em harmonia com o documento “Cidades Sustentáveis 2020” e as políticas atuais para a Europa 2020, as linhas orientadoras do desenvolvimento, organização e gestão dos territórios regionais e municipais – na prossecução de um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo.

Assim, nesta operação pretende-se:

- Reabilitar os 9 empreendimentos habitacionais, com um total de 290 fogos abrangendo cerca de 675 indivíduos, melhorando a sua envolvente (fachadas, cobertura, outros elementos da envolvente térmica, entre outros de menor relevância) e assim favorecer a imagem, funcionalidade e simultaneamente a eficiência térmica dos edifícios.
- Desenvolver intervenções que garantam acessibilidades para moradores com mobilidade condicionada, através da remodelação da configuração interior e arranjos exteriores, em 21 fogos habitacionais, distribuídos por 5 empreendimentos sociais.
- Reabilitar os edifícios, introduzindo soluções e equipamentos mais eficientes que permitam a redução de consumos finais e o sequente apoio à economia das famílias residentes, aumentando a eficiência energética no sector habitacional e conseqüente redução de emissões de carbono.
- Gerar espaços destinados à realização de práticas de subsistência, destinadas à população residente, designadamente potencializar hortas e criar churrasqueiras e revitalizar os espaços verdes e jardins.

Paralelamente, e prosseguindo uma política social descentralizada, próxima e integrada, a estratégia de intervenção assente no acompanhamento social concertado junto dos munícipes residentes no Parque Habitacional Municipal, será desenvolvido um trabalho de consolidação do sentimento de pertença dos moradores para com os empreendimentos e respetiva integração no restante tecido urbano, através da concretização dos seguintes objetivos:

- Minimizar os fatores de conflito entre os moradores, promovendo as sociabilidades e fortalecimento dos laços relacionais de vizinhança;
- Promover a qualificação e inserção social e profissional dos residentes não inseridos no mercado de trabalho em situação de precaridade laboral (formação e inclusão de jovens NEET, e desempregados de longa duração);
- Prover à melhoria da qualidade de vida dos idosos, nomeadamente aqueles que se encontram em situação de isolamento.



- Promover a participação cívica individual e coletiva;
- Apoiar a auto-organização dos habitantes ao nível da gestão das partes comuns (limpeza; cumprimento das quotas de condomínio, cumprimento da lei do ruído; evitar de desacatos, etc);
- Promover a aquisição e reforço das competências pessoais, sociais e parentais, objetivando uma atenuação da reprodução do processo de socialização dos habitantes (saber-estar; saber-fazer; saber-ser) nas gerações futuras, apostando nomeadamente no combate ao insucesso e abandono escolar;
- Reforçar os mecanismos de prevenção e apoio social destinados às problemáticas sociais que mais se evidenciam no território (comportamentos aditivos, violência doméstica, crianças e jovens em risco).

Assim, no que se refere a estas intervenções orientadas para a integração socioeconómica destas comunidades desfavorecidas, referimos que os empreendimentos de Canedo, Fiães (Souto), Lourosa (Cadinha) e Sanguedo, estão integrados na candidatura aprovada ao **PEDU – Abordagens integradas de inclusão ativa**. Nos restantes empreendimentos, e depois de diagnosticadas as problemáticas aí encontradas, será implementado um plano com medidas específicas adequadas a cada um deles, de forma a permitir uma melhor integração da população aí residente.

Desta forma, será reforçada a coesão socioeconómica, evidenciando uma preocupação de intervir junto da população mais vulnerável, visando fundamentalmente a formulação de uma estratégia global, que assuma como meta, a consolidação de Santa Maria da Feira como um território urbanisticamente qualificado e socialmente justo e solidário, promovendo a melhoria efetiva da qualidade de vida dos seus cidadãos.

#### 1.2.1. Projeto **MIDAS - Mudança para a Inclusão e Desenvolvimento Artístico e Social**

No seguimento de uma candidatura que o Município submeteu, em Março de 2017, ao Norte 2020 – Programa Operacional Regional do Norte – Abordagens Integradas para a Inclusão Ativa, o **Projeto MIDAS - Mudança para a Inclusão e Desenvolvimento Artístico e Social**, com a duração de 36 meses, em parceria com o CASTIIS – Centro de Assistência Social para a 3ª Idade e Infância de Sanguedo e a Cooperativa Casa dos Choupos, vem proporcionar a oportunidade para desenvolver ações imateriais de inclusão social, intervindo num conjunto de 5 comunidades desfavorecidas identificadas no PEDU/PAICD de Santa Maria da Feira, designadamente: Canedo, Sanguedo, Comunidade da Baralha (acampamento cigano em Sanguedo), Fiães (Almeida Garrett) e de Lourosa (Cadinha), promovendo uma abordagem para a inclusão ativa através da arte e da capacitação para a empregabilidade e para estimular os saberes endógenos da comunidade. A escolha destas comunidades decorre do

condicionamento existente na dotação do concurso, mas sobretudo da identificação de identidades similares, partilha de idênticos fenómenos de exclusão, ao que acresce que, no caso de Canedo, dado ser o mais isolado e distante da sede do concelho, tem existido uma maior dificuldade de atuação. Esta abordagem irá abranger uma população residente de cerca de 465 pessoas.

Sendo protagonistas da sua própria mudança e da transformação do contexto onde estão inseridos os residentes nos territórios a intervir, promove-se assim, a inclusão social e reforça-se a igualdade de oportunidades e coesão social pelo desenvolvimento de competências, através de instrumentos de auto-organização da comunidade, no processo de produção, valorização e comercialização de produtos endógenos, no fomento da empregabilidade, melhorando assim a qualidade de vida e restabelecendo o sentimento de pertença à comunidade em geral.

O projeto centra-se em 3 eixos de Intervenção, que integram ações que, por sua vez, se repercutem nas atividades do projeto:

- **Inclusão pela Arte** - promover a literacia e alfabetização; proporcionar a públicos infantil-juvenil, experiências que levem à descoberta da música como universo de prazer, conhecimento, comunicação e inclusão social; despertar, motivar, entusiasmar e incluir públicos não familiarizados com a arte e cultura; reforçar sentidos de pertença, mobilizando as memórias e os atores relevantes para cada comunidade;
- **Empregabilidade** - promover o autoemprego e empreendedorismo de base local, em particular a produção e comercialização de produtos endógenos à cultura das comunidades; promover oportunidades iguais, a participação ativa e a melhoria da empregabilidade;
- **Capacitação da Comunidade de Etnia Cigana** - melhorar as condições habitacionais do acampamento (através da auto-organização dos residentes); estimular os saberes endógenos da comunidade, através da experimentação de saberes tradicionais (oficina de liteiros e cestaria); promover e proteger o seu património cultural e imaterial.

Assim, o Município através deste projeto financiado, continuará a desempenhar a sua função de promoção da inclusão social e combate à pobreza, com a continuada preocupação de salvaguarda dos públicos mais vulneráveis, intervindo ao nível do acesso ao mercado de trabalho, bem como a bens e serviços sociais sustentáveis e de qualidade.

### 1.3. Programa Habitar

No âmbito da gestão da apropriação das partes comuns dos empreendimentos, objeto de reabilitação fora do Programa MIDAS, manter-se-á em concertação com o setor jurídico, o apoio aos moradores na organização/fruição dos espaços coletivos, no que concerne à regularização dos incumprimentos contratuais. Será ainda garantido o apoio técnico aos moradores na linha da sua autonomização, auto-organização e gestão de relacionamentos conflituosos. Bem como realizar reuniões de organização de moradores; ações de formação em alfabetização/ literacia; e ações de educação não formal.

#### **1.4. Procura Habitacional**

Em concertação com a Rede Social concelhia, garantir-se-á o atendimento/acompanhamento prestado aos munícipes no âmbito da procura de habitação, e respetiva análise e diagnóstico dos processos sociais de procura de habitação, com vista à respetiva análise/diagnóstico das carências socio-habitacionais e ao equacionamento de respostas neste domínio, nomeadamente, respostas dirigidas às pessoas isoladas, famílias monoparentais, casais jovens, em consonância com os programas e políticas nacionais no domínio da habitação. De Janeiro a Outubro de 2017 registou-se a abertura de 75 novos processos, sendo a maioria proveniente das localidades de Santa Maria da Feira, Canedo e Nogueira da Regedoura. Os motivos desta procura habitacional relacionam-se com os baixos rendimentos e rendas elevadas no mercado privado.

#### **1.5. Programa de Realojamento**

Enquadrado no regime de emergência social, que visa responder a situações de necessidade habitacional urgente, enquadrado no regime legal no arrendamento apoiado para a habitação, Lei 81 de 2014, de 19 de Dezembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 32/2016, de 24 de Agosto (), no seu artigo 14º - Regime Excecional de Arrendamento Apoiado, o Município estará atento e a dar prioridade a todas as situações de necessidade habitacional urgente e outras situações de vulnerabilidade e emergência social, nomeadamente, violência domestica, pessoas portadoras de deficiência. Para as situações não enquadradas neste regime legal, prevê-se atribuição através de concurso.

#### **1.6. Residências Partilhadas**

Tendo em conta a inexistência de respostas habitacionais para famílias unipessoais pela falta de tipologia T0 e T1 no Parque Habitacional Municipal, dar-se-á continuidade aos esforços desenvolvidos em conjunto com a Rede Social concelhia no sentido da implementação de residências partilhadas.

### **2. Gestão Patrimonial do Parque Habitacional**

#### **2.1. Manual de utilização de habitações sociais de gestão ou promoção habitacional**

Será elaborado em 2018 um Manual de utilização de habitações sociais de gestão ou promoção habitacional que definirá e estabelecerá, ao nível dos empreendimentos sociais do Parque Habitacional do Município, os procedimentos legais respeitantes às regras e condições de utilização das habitações

sociais, as quais devem obedecer às exigências normais de zelo, bem como, aos direitos e deveres dos inquilinos, no âmbito do seu dever de conduta, na utilização dos espaços comuns, nos espaços exteriores e ainda no âmbito das medidas de legalidade urbanística.

## **2.2. Manual de morador**

Atentando a uma abordagem centrada na promoção do *empowerment* dos inquilinos residentes no Parque habitacional do Município, a elaboração em 2018 de um novo Manual de Organização de Moradores, pretende fomentar uma metodologia interventiva que implique mudanças sociais fundamentais, ao nível da educação sobre os direitos e deveres dos moradores, das questões da sua acessibilidade, da sua participação ativa na manutenção e patologias da habitação, e dos diversos fatores que podem influenciar a qualidade de vida e o conseqüente conforto nas decisões que afetam as suas escolhas.

## **2.3. Apoio e Acompanhamento Jurídico**

Assumindo a Divisão de Ação Social e Qualidade de Vida um papel de proximidade na resolução dos problemas concretos da população, nas questões de âmbito social, é importante que o seu Gabinete Jurídico e de Contencioso preste um conjunto de respostas e iniciativas, com o objetivo de oferecer melhor qualidade de vida aos grupos sociais mais vulneráveis e à comunidade em geral.

Neste sentido projetam-se para o ano de 2018 o desenvolvimento das seguintes atividades:

- Elaborar ou apoiar a elaboração de respostas e esclarecimentos solicitados pelos cidadãos;
- Prestar informação e apoio jurídico necessário à prossecução das atividades dos demais setores da DASQV;
- Aprofundar e consolidar conhecimentos nas áreas de intervenção desta divisão – procedimento administrativo, habitação, desenvolvimento social, terceiro setor, para aumentar a qualidade do apoio especializado que é prestado predominantemente aos técnicos e instituições;
- Elaborar estudos e emitir pareceres jurídicos solicitados sobre legislação comunitária e nacional;
- Prestar apoio em processos de contencioso administrativo;
- Elaborar documentação de suporte jurídico da atividade da gestão;
- Elaborar modificar ou revogar as relações contratuais a estabelecer ou já constituídas com municípios e/ou entidades/instituições, nomeadamente contratos ou protocolos de colaboração na área de atuação da DASQV;
- Privilegiar a resolução extra judicial das situações de incumprimento contratual dos inquilinos do parque municipal de arrendamento apoiado para habitação, diligenciando no cumprimento



de 10 acordos de pagamento faseado de rendas vencidas e não pagas em vigor e na celebração de 10 novos acordos;

- Em situações de incumprimento contratual reiterado e culposo, esgotadas as diligências extra judiciais, promover a cessação de 5 contratos de arrendamento, fundamentando e propondo superiormente os respetivos processos e executando os despejos deliberados;
- Representar o Município nas reuniões de gestão das partes comuns do património habitacional municipal;
- Manter atualizada a base de dados de todos os processos encaminhados e em acompanhamento no Gabinete Jurídico e de Contencioso.

#### **2.4. Gestão económica e financeira**

Com o intuito de continuar uma gestão integrada, ao nível social e económico, do Parque Habitacional de Arrendamento Social Municipal, atualmente composto por 774 frações habitacionais, 92 frações de garagens e 6 frações espaço de lojas, abrangendo um universo populacional de 2000 residentes, o Município objetiva cumprir o acionamento em 2018 dos seguintes eixos de atuação preponderantes:

- Atualização ordinária dos valores de renda no Parque Habitacional do Município, em conformidade com o enquadramento legal em vigor, e de acordo com o definido em reunião ordinária de Câmara, datada de 14.12.2015, nomeadamente no que concerne a esta atualização ser realizada bienalmente.
- Operacionalização do processo de alienação referente ao património EX-IGAPHE nos termos definidos superiormente;
- Decorrente da aprovação superior do Plano Excecional de Recuperação de Dívida, proceder à execução do controle, administração e concretização junto dos inquilinos do Parque habitacional do Município e dos Serviços Financeiros do Município, em conformidade com o definido e aprovado.

Proceder-se-á durante o ano de 2018, à continuidade do acompanhamento mensal célere e atento a todos os inquilinos residentes, e mediante os mecanismos previstos, através da elaboração de Planos de Pagamento Faseados, adequados à sua situação socioeconómica, para os inquilinos incumpridores, e também através da atualização extraordinária e anual dos valores de renda dos contratos de arrendamento, que tem por objetivo fundamental a minimização dos constrangimentos e vulnerabilidades económicas sentidos por estes agregados familiares, e por outro, o evitar da contração e da acumulação de dívida para com o Município.

#### **2.5. Gestão da manutenção e conservação**

Para 2018 pretende-se manter a metodologia de gestão estabelecida para a manutenção e conservação do Parque de Habitação do Município de Santa Maria da Feira, no âmbito do Sistema de

Gestão da Qualidade da DASQV. Esta metodologia envolve a realização de ações de vistorias/acompanhamento, de fiscalização e de intervenção (ações preventivas, e ações corretivas), que prioriza a sustentabilidade socioeconómica e impera o aumento da vida útil dos elementos funcionais dos edifícios, condicionando assim a evolução da degradação deste património.

Esta metodologia conta com a parceria com a Casa dos Choupos, Cooperativa Multissetorial de Solidariedade Social, C.R.L., para a realização de trabalhos, ao nível da construção civil de pequena intervenção com natureza preventiva e corretiva, estimando-se que esta assegure cerca de 70% dos trabalhos de manutenção e conservação de pequena intervenção, essencialmente no domínio da pintura e trolha. Os restantes trabalhos em outras especialidades da construção civil, designadamente, pichelaria, eletricidade, telecomunicações, serralharia, carpintaria e vidraria serão assegurados pelas Brigadas Municipais ou através de contratação de serviços.

## **2.6. Outras Medidas de Apoio Habitacional**

### **2.6.1. Medida Autoconstrução**

Para 2018, pretende-se manter os apoios da medida Autoconstrução, nomeadamente ao nível da disponibilização gratuita do projeto de arquitetura e de especialidades; do acompanhamento e direção de fiscalização da obra e isenção de pagamento de taxas de urbanização e licenciamento, nos termos da alínea d), do artigo 63.º do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação. A medida de Autoconstrução destina-se aos munícipes carenciados, detentores de terreno ou de habitação devoluta, e que pretendam construir ou recuperar a sua própria habitação,

### **2.6.2. Programa de Solidariedade e Apoio à Recuperação de Habitação – SOLARH**

Dependendo da disponibilidade financeira alocada pelo Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, em 2018 este programa de apoio manterá todo o apoio técnico para a elaboração de candidaturas ao Programa SOLARH, com vista à sua apresentação junto do referido Instituto.

### **2.6.3. Mercado Social de Arrendamento**

Em 2018 será mantida a prestação de esclarecimentos aos cidadãos que manifestem interesse em candidatar-se às habitações localizadas no Concelho e realizará o necessário acompanhamento técnico para o envio de candidatura ao Mercado Social de Arrendamento (MSA), uma das medidas do Programa de Emergência Social do Governo que possibilita o acesso à habitação a pessoas que dispõem de rendimentos que, não sendo suficientemente elevados para aceder ao mercado livre de

arrendamento, também não são suficientemente baixos para serem enquadrados no mercado de arrendamento social, ou seja, no Programa de Realojamento Municipal.

## AÇÃO SOCIAL

### 1. População Sénior – Programa Raízes do Afeto

O atual envelhecimento dos Países ocidentais, e no nosso caso em particular, em que o índice de envelhecimento mais do que duplicou entre 2001 (59,9%) e 2016 (125,4%), correspondendo a um aumento de 65,5%, induz forçosamente a alterações de estilos saudáveis e padrões de vida a serem estimulados pelo nosso Município que continua alertado e sensível, há mais de uma década, para esta realidade, e daí manter um papel preponderante de uma política incentivadora em prol do envelhecimento ativo, em parceria com a sua Rede Social concelhia, com o Fórum Sénior do Concelho de Santa Maria da Feira, e com os Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias, consubstanciada no Plano Municipal Estratégico para a Terceira Idade 2018-2021.

Este planeamento gerontológico de base local, retrato das necessidades dos seniores concelhios, e que baseia a sua intervenção, numa lógica de aposta em inovação e simultaneamente, de envolvimento das parcerias locais, que cada vez mais assumem o seu papel de mudança no processo de territorialização e governação integrada e partilhada das políticas públicas locais, representa a oportunidade de mais uma vez, o Município se destacar pela sua atuação pioneira, em termos nacionais neste domínio, e de implementar no concelho uma metodologia de trabalho de proximidade e replicação de boas práticas.

É ambição em 2018, o Município, conseguir realizar outras iniciativas inovadoras nesta área, nomeadamente através:

- Programa “Passeios Na Minha Terra” levar a cabo uma nova atitude de solidariedade e responsabilidade social para com as vítimas afetadas com a tragédia incendiária nacional de 2017, apelando aos participantes deste Programa a ajudar de um modo espontâneo, solidário, carinhoso, as populações fustigadas, com o apoio financeiro ou material de bens/equipamentos vitais para a sobrevivência e vitalidade socio-económica das zonas atingidas;
- Dinâmica assumida pelo Fórum Sénior do Concelho de Santa Maria da Feira, organismo independente e aberto, que promove a cidadania ativa e participativa dos cidadãos em torno das questões do envelhecimento ativo e das medidas dirigidas à população idosa, em 2018, o Município continuará a apoiar o seu papel, de forma a apresentar sugestões e desenvolver metodologias de intervenção mais inovadoras e adequadas, em prol da melhoria da qualidade de vida desta população de idade maior.



### **1.1. Medida de Promoção Educativa e Acesso à Sociedade do Conhecimento - Programa emili@**

O programa e-mili@ tem desde 2009 procurado ao longo dos anos, com as IPSS's, as Juntas de Freguesia, as escolas, a Biblioteca/Museus e Associações, promover junto da população sénior do concelho, em 29 pontos educativos, com a participação aproximada de 400 seniores, não só a inclusão digital, mas também o desenvolvimento de capacidades na utilização de tecnologias (computador, internet, *tablets* e telemóveis) que permitam uma atualização pessoal, de comunicação, informação e conhecimento, de pesquisa de serviços, úteis para a sua vida quotidiana, nomeadamente, os serviços municipais *on line*, o Portal da Segurança Social, da Saúde, das finanças, etc, bem como, de lazer e entretenimento e de convívio com familiares e amigos.

Para fazer face a estas propostas será fundamental consolidar redes de parceria cada vez mais consolidadas nos recursos logísticos, diferentes entidades e de voluntariado locais, em estreita harmonia com os planos de ação dos Fóruns Sociais de Freguesia.

Em 2018, e tendo por base a avaliação muito positiva efetuada junto dos participantes do programa 2016-2017, e procurando ir ao encontro das necessidades/sugestões, propõe-se que o programa emili@ dinamize outros pontos educativos dedicados a outras áreas de interesse, nomeadamente, literacia, história local, leitura e escrita e aprendizagem do inglês.

### **1.2. Medida de Atividade Física e Desporto e Participação Ativa das Pessoas Idosas Programa Movimento e Bem-Estar**

Comemorando 18 anos de existência em 2018, o Programa Movimento e Bem-Estar continua a oferecer uma atividade física regular e diversificada aos seniores do concelho, para incentivar os seus estilos de vida, mais saudáveis e com maior qualidade. Em parceria com 48 entidades protocoladas, das quais, 30 IPSS's, 15 Freguesias e 3 Associações Culturais e Recreativas, o Programa abrange a participação de cerca 1900 seniores e 23 professores de Educação Física.

O Programa Movimento e Bem-Estar, dinamizado de outubro de 2017 a julho de 2018, mantendo uma próxima ligação com o Hospital São Sebastião, o Centro de Saúde de Santa Maria da Feira, e as Unidades de Saúde/Extensões de Saúde concelhias, cumprirá os seguintes objetivos/atividades:

- Apoiar na organização dos transportes e acessibilidades ao Programa;
- Aumentar o número de participantes seniores e de entidades aderentes (um a dois novos protocolos/desdobramento dos existentes);
- Manter a Ginástica de Manutenção semanal ou bissemanal, nas entidades protocoladas com o Município;





- Manter a Hidroginástica semanal ou bissemanal nas Piscinas Municipais – Santa Maria da Feira, Lourosa e Fiães;
- Dinamizar a modalidade de *Boccia* nas entidades, realizando três torneios concelhios nos Jogos de Natal, Páscoa e XIV Olimpíadas Seniores;
- Realizar cinco Caminhadas temáticas, em parceria com as entidades protocoladas, com o Hospital São Sebastião, Unidades de Saúde Familiares/extensões de Saúde, Agrupamentos de Escolas, Juntas de Freguesias, envolvendo-as na sensibilização e informação sobre os benefícios deste tipo de atividade física;
- Realizar 27 *Matinés Dançantes* dinamizadas pelas entidades protocoladas, Juntas de Freguesias e outras entidades que queiram colaborar e apoiar a atividade;
- Promover o ensino de dança em Santa Maria da Feira e outro pólo (a definir);
- Dinamizar as Comemorações do Dia Mundial da Saúde com o desenvolvimento de atividades desportivas e de formação na área da saúde (semana de 2 a 6 de abril);
- Realizar nos agrupamentos escolares, os Jogos de Natal e Jogos da Páscoa Intergeneracionais em parceria com os participantes do Projeto Desporto Plural, com jogos lúdicos desportivos adaptados;
- Realizar as XIV Olimpíadas Seniores Intergeneracionais em parceria com as Mini Olimpíadas e o projeto Desporto Plural em atividades a definir (ex.: *Boccia*), em Santa Maria da Feira);
- Promover experiências com Música, com a aprendizagem de um instrumento musical (120 + 120 minutos semanais), na CLASSBAND, promovida pela Tuna Mozalense;
- Dinamizar a modalidade *Walking Football* (120 + 120 minutos semanais) em dois pavilhões desportivos em freguesias a definir;
- Dinamizar a modalidade Ténis de mesa (120 minutos semanais) no Centro de Treinos de Ténis de Mesa do Lusitânia de Lourosa;
- Dinamizar a modalidade Badmington (120 minutos semanais) na Associação Musical e Recreativa e Cultural de Travanca (a definir).

### **1.3. Medida de Criação de Respostas Especializadas para Idosos – Programa *Cuidar de Quem Cuida***

O Programa Cuidar de Quem Cuida tem como entidade promotora o CASTIIS, sendo os seus parceiros a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, o Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga, o ACES – agrupamento dos Centros de Saúde de Feira/Arouca e a Liga dos Amigos do Hospital S. Sebastião. Os seus objetivos centrais traduzem-se em dinamizar ações de intervenção personalizadas, ao nível do apoio e acompanhamento psicológico, jurídico e social dos cuidadores informais de pessoas

com demência, através do Gabinete de Apoio ao Cuidador, a funcionar em instalações do CHEDV e dinamizado pela Liga dos Amigos do Hospital S. Sebastião.

Por outro lado, este programa continuará a dar incentivo ao papel dos dois Grupos de intervenção psico-educativas, das Sessões de Ajuda Mútua entre os Cuidadores; do Atendimento e encaminhamento dos Cuidadores para soluções de internamento temporário, que permitam o descanso destes; e ainda a promover, junto de profissionais de saúde e do Ministério Público, sessões de sensibilização/informação sobre a problemática da incapacidade/demência de pessoas adultas.

#### **1.4. Medida de apoio na luta contra as condições de pobreza crónica de Pessoas Idosas** **Cartão Feira Sénior**

Continuar-se-á a dar apoio à população sénior, sobretudo a mais vulnerável, e com menores recursos económicos, através da comparticipação nas despesas com medicamentos e nas taxas de água e luz e no domínio da habitação através de em pequenas obras de melhoria do conforto habitacional.

Por outro lado, em 2018 este Cartão, a funcionar desde 2009, vai ser objeto de avaliação com o intuito de alteração para uma adequação e melhoria de novos apoios à população sénior, nomeadamente, ao nível da imagem, dos critérios de adesão, de novos serviços a disponibilizar, como a teleassistência, e um trabalho de estreita ligação às empresas, na obtenção de parcerias.

#### **1.5. Medida de conservação do património cultural e da memória coletiva das comunidades – Programa *Passeios Na Minha Terra***

Face à dimensão da tragédia humana que os incêndios provocaram no Verão e Outono de 2017, principalmente nos concelhos da zona centro do país, e face ao apelo/convite das populações e dos municípios atingidos para que continuem a ser visitados aquando das férias, passeios, o Município pretende em 2018 organizar o seu Programa Passeios na Minha Terra integrando estes destinos/itinerário.

Serão aproximadamente 1600 séniores, em 30 passeios, que contribuirão, por um lado, para a revitalização económica, cultural e turística (visita ao património, almoço nos restaurantes locais, compras de pequenas lembranças), e por outro, para a revitalização social (encontro entre as pessoas, oferta de algo urgente e necessário em articulação com os Municípios).

#### **1.6. Medidas de formação e educação em cuidados pessoais - Projeto *Abecedário da Saúde***

Decorrente da produção, em 2017, dos três instrumentos construídos pelo projeto *Abecedário da Saúde* na área da Literacia em Saúde, (vídeo, jogo digital e jogo de tabuleiro), em 2018 prosseguir-se-á com

as sessões formativas, campeonatos e outras ações que promovam a aquisição de conhecimentos sobre as nove áreas da saúde abordadas por estes instrumentos: alimentação, atividade física, saúde oral, vacinação, glicemia, pressão arterial, colesterol, rastreios de saúde e equipa de saúde familiar.

Financiado pela *Fundação Calouste Gulbenkian*, no âmbito do seu programa Inovar em Saúde, o Projeto Abecedário da Saúde tem como parceiros do projeto o Agrupamento de Centros de Saúde Feira/ Arouca, a Liga dos Amigos do Hospital S. Sebastião, as Termas de S. Jorge, a Associação Diabético Feira, o Centro Social de Souto e a Escola Superior de Enfermagem do Porto, os quais dinamizarão, com o Município, uma sensibilização neste âmbito da literacia em saúde, de uma forma mais direta a população jovem e sénior frequentadores de programas e os serviços municipais, bem como como os agentes integrantes dos Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesia.

Serão implementados Ciclo Formativos e de Sensibilização relacionados com a problemática do envelhecimento: prevenção de quedas, burlas e vendas agressivas, prevenção rodoviária, rastreios, voluntariado, e proteção e respostas sociais.

### **1.7. Apoio ao Fórum Sénior do Concelho de Santa Maria da Feira**

A génese deste grupo de reflexão deu-se em maio de 2012 num encontro em que foi debatida a necessidade da criação de um espaço de debate sobre as problemáticas dos mais idosos, cujo grupo se denominou Fórum Sénior de Santa Maria da Feira. Este trabalho seria conseguido através de um contacto de proximidade com os destinatários, recorrendo a instrumentos como inquéritos, debates e audição da chamada “sociedade civil” e dos técnicos ligados a esta área específica. Foi assim, dado o primeiro passo para a organização de um grupo de pessoas, que de um modo voluntário auscultaram, debateram e diagnosticaram necessidades ao nível Concelhio, indicando também novos caminhos para o futuro.

Em maio 2017, e já com um vasto caminho trilhado, foi criada uma Associação, que adotou a denominação formal de Grupo de Reflexão Sénior de Santa Maria. O grupo tem por objetivos a conceção de serviços de apoio de natureza moral, cultural e material a pessoas e grupos que deles careçam, desenvolvendo atividades de proteção à comunidade sénior, prosseguindo o bem-estar destes através da solidariedade e ajuda que a Associação vai desenvolver e prosseguir a bem do todo; promover, organizar e desenvolver atividades e/ou eventos sociais, com finalidades recreativas, desportivas, culturais/sociais e competitivas; promover o intercâmbio e cooperação com indivíduos, associações e instituições nacionais e estrangeiras, que prossigam objetivos idênticos aos da associação.

Em 2017 foi considerado como Boa Prática, a ser replicada noutros concelhos, no âmbito do Roteiro Formativo “Valor + Sénior” promovido pela AMP – Área Metropolitana do Porto.

Assim, em 2018 este Fórum prevê desenvolver as seguintes atividades:



- Promover a divulgação do Fórum Sénior: dinamização do facebook; criação de página WEB; e (Re)Edição da Newsletter “Somos + - O Sénior Hoje”; apresentar a Associação aos seniores do Movimento e Bem-Estar e Programa Emili\_@; apresentar a Associação numa reunião do Conselho Local de Ação Social;
- Elaborar candidaturas a projetos de financiamento nacional e comunitário;
- Apresentar o relatório anual com sugestões de boas práticas e melhorias, com a finalidade de serem incorporadas no Plano de Atividades do Município;
- Apresentar propostas de intervenção sobre as problemáticas: Diagnóstico e Debate da Problemática dos Centros de Dia e Aproveitamento dos Conhecimentos dos Idosos;
- Apresentar publicamente o Projeto “Campanha dos Afetos – Combate à Violência sobre os Idosos”, desenvolvendo simultaneamente ações de sensibilização junto da comunidade; e junto das crianças de 9 EB1 concelhias, integrando os seus planos educativos, em parceria com o Pelouro da Educação do Município;
- Desenvolver atividades no Dia Mundial da Consciencialização da Violência à Pessoa Idosa.

### **1.8. Rede Global das Cidades Amigas das Pessoas Idosas da Organização Mundial de Saúde**

Decorrente da adesão do Município à Rede Global das Cidades Amigas das Pessoas Idosas em 08 de Março de 2017, a qual espelha uma plataforma global de compromisso na partilha de informações, aprendizagem mútua e apoio, em responder às necessidades de envelhecimento da população, avaliar e monitorizar a convivialidade com a geração mais velha idades e trabalhar em colaboração com estas e entre setores para criar ambientes físicos acessíveis, ambientes sociais inclusivos e uma infraestrutura capacitadora de serviços. As etapas, algumas a iniciar em 2018, outras já a decorrer no âmbito do Plano Raízes do Afeto são as seguintes:

- Estabelecer estratégias e mecanismos de envolvimento dos idosos no trabalho desenvolvido no âmbito da Rede em estreita colaboração com o Fórum Sénior, entidades locais que intervêm junto desta população e Fóruns Sociais;
- Criar parcerias com entidades públicas e a sociedade civil (ONG´s) e instituições académicas;
- Produzir um diagnóstico considerando os oito domínios identificados no guia das Cidades Amigas das Pessoas Idosas: Espaços exteriores e edifícios; Transportes; Habitação; Participação social; Respeito e inclusão social; Participação cívica e emprego; Comunicação e informação; Apoio comunitário e serviços de saúde.
- Desenvolver, posteriormente, um Plano de Ação com um período compreendido de três anos para toda a cidade baseado nos resultados deste diagnóstico, enquadrará o Plano Estratégico para a Terceira Idade para 2018-2021. Se possível, este plano estabelecerá ligações com outros instrumentos municipais para assegurar que o envelhecimento ativo seja uma

responsabilidade central de todos os departamentos municipais, assim como integre indicadores para monitorar o progresso em relação ao plano.

### **1.9. Dia Metropolitano dos Avós**

Garantir a presença do maior número de avós do concelho de Santa Maria da Feira interessados em participar no Dia Metropolitano dos Avós já integra a dinâmica do Município desde 2007, assegurando em todas elas a maior representatividade, seja pelo nº de avós participantes, pelo nº de edições realizadas em Santa Maria da Feira (3) ou pelo nº de grupos de animação envolvidos.

Continuar a reconhecer e valorizar o papel que os Avós desempenham na comunidade, tem sido o grande objetivo desta iniciativa da Área Metropolitana do Porto.

### **1.10. Programa *Termal Sénior***

Dinamizado desde 2012, este programa já proporcionou o acesso de 220 seniores a tratamentos termais nas Termas de S. Jorge, residentes no concelho, contemplando a realização de uma terapêutica termal de quinze dias, em condições privilegiadas que envolvem transporte gratuito, entre as juntas de freguesia e o balneário, e benefícios associados ao Cartão Feira Sénior, com a aplicação de um desconto de 10% a 15% nos tratamentos.

Resultado da parceria estabelecida entre o Município de Santa Maria da Feira e as Termas de S. Jorge, em 2018 este programa continuará a proporcionar o acesso a tratamentos termais nas áreas do foro reumático, músculo-esquelético, vias respiratórias e pele, em condições economicamente mais vantajosas e facilitadoras de meios de locomoção. Saliente-se igualmente que, no âmbito do projeto *Fit&Strong*, cuja entidade promotora é a UNIFAI - Unidade de Investigação e Formação sobre Adultos e Idosos, prosseguirá a parceria estabelecida de modo a adaptar e implementar a versão portuguesa deste programa, analisando o seu impacto nos benefícios físicos e psicológicos das pessoas séniores, portadores de osteoartrose no joelho e/ou na anca.

## **2. Animação Sociocomunitária – Incluir Pel'Arte**

### **2.1. Projetos Artísticos com a Comunidade**

Centrando a sua ação nas pessoas, no respeito pelos direitos humanos, e, no diálogo intercultural o Município prima por continuar a desenvolver novas estratégias e iniciativas de construção de um desenvolvimento sustentável, inclusivo e equilibrado, em termos económicos, culturais, ambientais e sociais, em cooperação com as instituições e a comunidade local em que cultura e criatividade são

alavancas essenciais. Assim, os projetos artísticos com a comunidade, nas suas diversas manifestações, enquanto projetos colaborativos têm contribuído para processos de aprendizagem e partilha de experiências e conhecimento nesta transformação social.

### **2.1.1. Orquestra Criativa de Santa Maria da Feira**

A Orquestra Criativa comemora dez anos, e nasceu com o objetivo de tornar a Música acessível para Todos, fomentando a solidariedade e a transformação social através da cultura. Com esta ideia formou-se uma orquestra comunitária e intergeracional sem limites à participação, que a partir da prática musical em grupo contribui para melhorar a vida das pessoas. Atualmente fazem parte deste coletivo 80 pessoas de faixas etárias diversas: crianças e jovens das escolas do concelho, de diferentes freguesias nomeadamente Sanguedo, Argoncilhe, Santa Maria de Lamas e Milheirós de Poiares; seniores do Centro Social de Lourosa e do Centro Social Dr. Crispim e pessoas com deficiência da Cercifeira. Em cada ano convidam-se diferentes entidades, grupos de músicos amadores, bandas musicais e/ ou academias de música a colaborarem com a orquestra criativa nos seus concertos. Com esta metodologia pretende-se criar um espaço de diálogo e formação artística global que através da educação musical e emocional, potencie as competências sociais, relacionais e comunicativas das pessoas.

#### **2.1.1.1. BEST OF Orquestra Criativa**

Ao longo destes dez anos muitas pessoas passaram pelo projeto dando o seu contributo para a construção de um vasto repertório de composições musicais inéditas, que se pretende preservar através da compilação em cd do BEST OF Orquestra Criativa.

#### **2.1.1.2. IV Festival da Marioneta e da Música**

A convite da Associação *Teatro em Caixa*, a Orquestra Criativa participa desde o primeiro momento no espetáculo de marionetas, que sobe a palco no final de Outubro de cada ano. Um espetáculo multidisciplinar que junta marionetas, música, teatro e dança e, que todos os anos se reinventa na preparação de novas histórias para divertir o público de todas as idades.

#### **2.1.1.3. Candidatura Erasmus+ - Projeto “Pinocchio Joins The Orchestra (ON S.T.R.E.E.T.) – Symphonic Tracks European Educatinal Training”**

Candidatura apresentada e aprovada ao programa Erasmus, pelo *Istituto Comprensivo Liana Strenta Tongiorgi*, de Itália, líder do projeto, do qual a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira é parceira através da Orquestra Criativa de Santa Maria da Feira.

Este projeto de colaboração internacional desenvolve-se ao longo de três anos, com início a 01 de Setembro de 2017 e término a 31 de Agosto de 2020. Fazem parte desta parceria cinco entidades: Instituto Comprensivo Liana Strenta Tongiorgi, Itália – Líder do projeto; Município de Santa Maria da Feira, Portugal; Udrúženje Muzičke Umetnosti (Music Art Project), Sérvia; Fondazione Nazionale Carlo Collodi, Itália; Open Street aisbl, Bélgica.

Este projeto dinamizará nos diferentes Países atividades formativas para os participantes em articulação com os eventos locais, como festivais, possibilitando aprendizagem, crescimento, aquisição de novas competências aos jovens, como fez o próprio Pinóquio. Em 2018, o Município desenvolverá as seguintes atividades:

- Configuração e gestão e-learning de uma plataforma multimédia para atividades em rede/ Educação entre Pares, de Janeiro a Dezembro;
- Desenvolvimento de uma plataforma multimédia para criação de composições musicais, de Janeiro a Março;
- Criação de composições musicais originais, de Janeiro a Maio;
- Participação num seminário inovador de pesquisa em metodologias de ensino musical em Itália, no mês de Março, para professores de educação formal e não-formal;
- Organização e participação dos participantes no projeto em três campos musicais internacionais e três concertos integrados nos festivais de rua dos países de acolhimento, nos meses de Maio (Santa Maria da Feira); Agosto (Pisa- Itália) e Setembro (Novi Sad-Sérvia);
- Briefings virtuais mensais;
- Reuniões transnacionais semestrais, uma a ter lugar em Itália, em Abril, e, outra em Portugal, em Outubro;
- Reunião anual, no mês de Abril, em Bruxelas.

### **2.1.2. LaB InDança**

Com dois anos de existência o projeto de dança inclusiva mostra-se como uma resposta social inovadora no campo da deficiência que veio colmatar a necessidade de criar um espaço para todos os que pretendem experienciar e desafiar os limites do corpo, a partir da dança contemporânea.

Sob a direção artística da coreógrafa Clara Andermatt, o projeto manterá a periodicidade de dois ensaios por semana, e a realização de três residências artísticas, com a presença de bailarinos e/ou coreógrafos convidados.

Um dos desafios para o ano de 2018 traduzir-se-á na criação de uma pequena coreografia que permita ao grupo circular por diferentes espaços, como forma de divulgar o projeto e proporcionar novas experiências aos participantes; por outro lado, pretende-se organizar uma palestra sobre o tema dança/corpo/deficiência, permitindo a outros especialistas refletir sobre novas formas de produzir arte inclusiva para um público inclusivo.

### **2.1.3. Outras Atividades**

#### **2.1.3.1. Bazar**

Partilhada por duas entidades locais, Banco de Tempo e o Núcleo de *Reiki* de Santa Maria da Feira, a Casa do Moinho funciona ao longo do ano como espaço colaborativo, assente na solidariedade, na interajuda e na partilha, contribuindo para a dignificação das pessoas e promoção da qualidade de vida. Em meados de Julho e Agosto o espaço reconfigura-se em loja de *merchandising* de venda de produtos alusivos à Viagem Medieval.

#### **2.1.3.2. Feirinha pela Noitinha**

A promoção da feirinha co-organizada pela Câmara Municipal, em parceria com a Cooperativa Casa dos Choupas, tem como principal objetivo valorizar a comunidade artística e empreendedora nos vários segmentos, como o artesanato urbano, o *design* de produto, a ilustração, os produtos biológicos entre outros, proporcionando visibilidade e promoção dos seus trabalhos e negócios. Em 2018 será dada continuidade a esta iniciativa, que terá lugar em eventos promovidos pelo Município, desenvolvendo um espaço expositivo que se distinga pelos projetos criativos e inovadores, valorizando a imagem cuidada e a forma de exposição, captando e fidelizando o público através desta oferta alternativa de lazer.

#### **2.1.3.3. Dança Medieval**

O grupo intergeracional, composto por cerca de 30 pessoas, com idades compreendidas entre os 10 e os 80 anos provenientes de diferentes freguesias do Concelho.

## **3. Programa Concelho Solidário**

### **3.1. Programa de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos/Emergência Social**

Criado desde 2010, destina-se a atenuar as consequências da diminuição dos rendimentos familiares, em complementaridade com a rede de apoio social do concelho, nomeadamente os acordos de cooperação existentes entre as instituições particulares de solidariedade social e a Segurança Social



(12 SAAS - Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social, e 2 Protocolos de Rendimento Social de Inserção)

Este Programa tem em execução as seguintes medidas: Apoio a situações de emergência social de carácter pontual e temporário a estratos sociais desfavorecidos; Apoio Excepcional no Domínio da Habitação; **Rede de Restaurantes Solidários** – no reforço das respostas de emergência, continua a ser uma importante resposta, estruturada na responsabilidade social empresarial de 22 restaurantes, que disponibilizam 105 refeições diárias; **Rede de Padarias Solidárias**, constituída por 6, disponibiliza diariamente 240 pães a pessoas vulneráveis ao nível socioeconómico; **Mercado de Solidariedade**, através da parceria existente com a Cooperativa Casa dos Choupos e a Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo de Sanguedo, como resposta de apoio alimentar aos grupos populacionais mais vulneráveis, através das parcerias com entidades de comercialização e da dinamização de campanhas de recolha de alimentos; **Programa “Sorrisos”**, através da parceria existente com a Cooperativa Casa dos Choupos e dos médicos dentistas voluntários, continuará a facultar apoio, no âmbito da saúde oral, às crianças e jovens, com idade inferior a 18 anos, residentes no Concelho; **Banco de Projetos Sociais – Apadrinhamento Empresarial**, estruturado no âmbito da responsabilidade social empresarial, no seio da Rede Social Concelhia, e alocado na plataforma Bizfeira, pretende-se disponibilizar às instituições uma ferramenta que lhes permita angariar apoios para os seus projetos; **Banco de Materiais de Construção e de Ajudas Técnicas**, disponibilizará materiais de construção civil e de ajudas técnicas, com o apoio de empresas interessadas em melhorar as condições habitacionais da população idosa e/ou portadora de deficiência.

## 3.2. Outras Iniciativas /Atividades

### 3.2.1. Rendimento Social de Inserção – Núcleo Local de Inserção

O Município, enquanto responsável pela área da Habitação, continuará a participar nas reuniões semanais do NLI – Núcleo Local de Inserção, coordenado pela Segurança Social, fazendo parte ainda a Saúde, Emprego, Educação e as IPSS's com protocolos de SAAS/Centros Comunitários que acompanham as famílias com RSI.

## 4. Migrações

### 4.1. Rede Portuguesa das Cidades Interculturais

A Rede Portuguesa das Cidades Interculturais, alinhada com as diretrizes da Rede Europeia das Cidades Interculturais – Conselho da Europa, tem previsto para o ano de 2018, a realização de um Laboratório de Políticas de Integração Inclusivas, em torno das políticas de inclusão de migrantes, com o objetivo de reforçar o diálogo entre as autoridades locais e nacionais, e entre estas e a RPCI. Poderá ser assinado um acordo de cooperação entre a RPCI e Ministérios para trocar informação e boas

práticas. Os temas principais a abordar serão a nacionalidade e a residência, o acesso ao emprego (reconhecimento de qualificações) e acesso ao idioma.

Decorrente do preenchimento do Index das Cidades Interculturais e posterior visita do perito, realizado no final de 2016, o Conselho da Europa, em 2017, remeteu ao Município o respetivo relatório, o qual se traduz em algumas recomendações à política municipal no âmbito da interculturalidade, que serão dinamizadas em articulação com o CLAIM – Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes, o Pelouro da Educação, Juventude e Desporto, o Pelouro da Cultura e o Gabinete de Relações Internacionais do Município:

- Melhorar a recolha de dados na área das Migrações, cruzando a nacionalidade com outras variáveis (género, idade, formação, etc.) a nível local sendo dada especial atenção à recolha de dados sobre a diversidade nas empresas a nível local;
- Desenvolver um manual de boas vindas para os recém-chegados, em diferentes idiomas e relacionados com a vida local;
- Melhorar a oferta pública de aprendizagem de línguas, com a colaboração de ONG'S ou associações locais;
- Intensificar a ligação com a diáspora Feirense e o cruzamento com o BizFeira na promoção de ofertas de formação e emprego dirigidos à comunidade migrante;
- Desenvolver ferramentas inovadoras para apoiar professores a trabalhar a temática da diversidade nas escolas, em coordenação com o plano nacional de educação;
- Envolver os clubes de futebol e associações recreativas, desportivas e culturais como parceiros ativos na promoção do acolhimento e integração de migrantes

#### **4.2. Rede Portuguesa de Municípios Amigos da Diversidade**

Após o alargamento em 2017 da Rede dos Municípios Amigos da Diversidade, o desafio colocado pelo Alto Comissariado das Migrações (ACM) aos Municípios em 2018 passa pela construção de Planos Municipais para a Integração de Imigrantes, enquanto estratégia fundamental para uma mais adequada gestão dos fluxos migratórios e contributo para desenvolvimento local. Apesar do Município de Santa Maria da Feira não ter este instrumento em Plano, pela baixa percentagem de cidadãos Nacionais de Países Terceiros residentes no Concelho (-1%), beneficia da partilha entre Municípios com ações nesta área, assim como das ações de formação promovidas pelo ACM, que tutela a área das Migrações em Portugal e é o órgão que mantém com o Município um Protocolo no âmbito do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes.

### **4.3. Acolhimento de Refugiados**

Após a celebração em Julho de 2016 do Protocolo com o Conselho Português dos Refugiados (CPR), em que este assume o papel de parceiro interlocutor junto do Grupo de Trabalho para a Agenda Europeia da Migração, coordenado pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), no âmbito da recolocação de famílias refugiadas no Concelho de Santa Maria da Feira, o Município iniciou o processo de acolhimento destas famílias, em estreita colaboração com as entidades parceiras da Rede Social Concelhia e restantes sectores públicos, como os da Educação, da Saúde e Freguesias e Uniões de Freguesias.

Em 2018 pretende-se dar continuidade aos compromissos assumidos no âmbito do acolhimento de refugiados, através da gestão de duas habitações no parque habitacional de arrendamento social para acolhimento de duas famílias, articulando com as estruturas do Governo e o CPR, no sentido de conciliar as ofertas das disponibilidades apresentadas e as pessoas com necessidades de proteção internacional a receber, promovendo igualmente ações de formação e sensibilização.

### **4.4. Gabinete de Apoio às Comunidades Emigrantes (GACE)**

O Gabinete de Apoio às Comunidades Emigrantes (GACE) é uma estrutura de apoio aos emigrantes residentes ou não em Portugal, bem como aos seus familiares, criado em 2002, mediante a celebração de um Protocolo de Colaboração entre a Direção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas (DGACCP) e o Município de Santa Maria da Feira. Até Outubro de 2017 o GACE atendeu 1872 emigrantes, maioritariamente dos seguintes países de acolhimento: França, Suíça, Alemanha, Espanha, Venezuela, Brasil, Grã-Bretanha, Canadá e África do Sul.

Este gabinete presta um serviço gratuito aos munícipes que estejam ou tenham estado emigrados, aos que estão em vias de regresso, aos que residem ainda no país de acolhimento e aqueles que desejam emigrar, apoiando-os na resolução de diversos problemas tais como, aconselhamento sobre os direitos adquiridos e instrução de processos nas áreas da segurança social, das equivalências escolares, carta de condução, dos impostos, da legalização de veículos, da cobrança coerciva de pensões de alimentos; apoio/informação aos cidadãos portugueses que pretendam trabalhar/viver no estrangeiro; atuar na prevenção de atividades ilícitas referentes à emigração; e ainda, fomentar a inter-relação entre o Município e as Comunidades Emigrantes Feirenses.

Em 2017 foi apresentado como exemplo nacional de boas práticas, no II Encontro de Gabinetes de Apoio às Comunidades Emigrantes, que reuniu governantes, autarcas e técnicos de todo o país.

Neste âmbito, este Gabinete pretende continuar a dinamizar em 2018 as seguintes atividades:

- Incentivar à Inscrição Consular dos cidadãos emigrantes de Santa Maria da Feira nos seus Países de Acolhimento;



- Divulgar junto dos emigrantes Feirenses a inscrição o recenseamento eleitoral para facilitar o voto para a Presidência da República, a Assembleia da República e para o Conselho das Comunidades (Órgão consultivo do Governo para as políticas relativas à emigração e às comunidades portuguesas no estrangeiro);
- Recolher documentação relacionada com a preservação da Memória da Emigração Concelhia;
- Prestar apoio em situações de emergência aos cidadãos nacionais que se encontrem no estrangeiro, através da articulação com o Gabinete de Emergência Consular, que integra a Direção-Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas, nomeadamente ao nível do apoio social a cidadãos portugueses repatriados, deportados e expulsos, bem como acompanhar o retorno destes cidadãos facilitando a sua reintegração social e profissional, tendo presente o caso da Venezuela;
- Prestar informação a pedidos de paradeiro de cidadãos nacionais solicitados por entidades oficiais, tribunais e familiares;
- Melhorar o apoio ao associativismo e centros difusores da cultura portuguesa nas comunidades portuguesas: Associação da Comunidade Portuguesa de Pretória; Associação Civil das Terras de Santa Maria – Caracas e Casa da Vila da Feira e Terras de Santa Maria – Rio de Janeiro;
- Participar no Conselho Consultivo do Observatório da Emigração;
- Potenciar, através da Plataforma BIZFEIRA, no sentido de estabelecer e facilitar o contacto com emigrantes e luso-descendentes, através da iniciativa “Feirenses no Mundo”, que desejem impulsionar parcerias económicas e investimento no Concelho.

Em 2018, pretende ainda promover o Encontro anual dos Gabinetes de Apoio às Comunidades Emigrantes; colaborar com entidades na recolha de bens para a Venezuela, em articulação com o Centro Luso-Venezulano, Casa do Futebol Clube do Porto de Caracas e Centro Português de Caracas; fazer a articulação com estas entidades na preparação do regresso a Portugal desta população emigrante, e ainda no apoio da aquisição de nacionalidade portuguesa e equivalências escolares; estabelecer um novo Protocolo de Cooperação com a Direção-Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas, integrando o Gabinete de Apoio ao Investidor da Diáspora (GAID), que visa promover, apoiar e facilitar o investimento originário das comunidades portuguesas e luso-descendentes, e com a AICEP, que o potencial investidor da Diáspora possa beneficiar da adequada informação à realização do seu negócio em Portugal; e articular com Rede de Empresários Lusos e o projeto Empreender 2020 (Santa Maria da Feira é um dos Municípios fundadores), promovido pela Fundação AEP, cuja plataforma *online* pretende levar os jovens emigrantes qualificados a regressarem a Portugal.

#### 4.5. Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM)

O Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM) de Santa Maria da Feira constitui um espaço de informação descentralizada, ligado à Rede Nacional de Informação ao Imigrante, que visa proporcionar respostas locais articuladas ao nível das necessidades de acolhimento e integração das comunidades imigrantes do concelho (996 imigrantes, que correspondem a 1% da população concelhia).

Funciona na Junta de Freguesia de Santa Maria da Feira, animado por mediador do Município de Santa Maria da Feira, equipado com posto multimédia e acesso à internet - <http://www.acm.gov.pt>, possuindo, ainda, um telefone direto à linha SOS Imigrante para quaisquer esclarecimentos, bem como materiais informativos em diversas línguas.

Em 2018 o CLAIM continuará a desenvolver, as seguintes atividades:

- Prestar serviços de atendimento, acolhimento, informação e apoio descentralizado à população imigrante, nas situações de legalização de residência, emprego, equivalência de habilitações literárias, reconhecimento de diplomas, saúde, segurança social, e apoio pontual em situações de emergência social, em articulação com as entidades locais;
- Dinamizar a inscrição dos cidadãos na Prova de Língua Portuguesa para Aquisição de Nacionalidade, em articulação com a Cooperativa Multisectorial de Serviços - Casa dos Choupos, com vista a promover o acesso à requisição da Nacionalidade Portuguesa;
- Articular com o SEF – Serviço de Estrangeiros e Fronteiras e SIS – Sistema de Informação de Segurança relativamente a questões de imigração ilegal e segurança nacional;
- Continuar a colaborar com o Gabinete de Desenvolvimento Económico e Empresarial, no acolhimento de comitivas estrangeiras, que se deslocam ao Concelho, assim como, na realização de missões empresariais fora do país;

O GACE prevê ainda em 2018, assinalar o Dia “Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial”, em 21.03.2018; orientar e uniformizar os procedimentos a adotar com as alterações introduzidas aos artº 88º e 89º da Lei de Estrangeiros; promover 2 sessões de sensibilização/ações de formação junto das Escolas Secundárias do Concelho sob as temáticas: Diálogo Intercultural; Educação Intercultural; Diálogo Inter-religioso; Ciganos: Cidadania e Interculturalidade, Lei da Imigração, em colaboração com o Alto Comissariado para as Migrações; e realizar em parceria com o Conselho Português para os Refugiados (CPR) a ação de formação “Asilo e Refugiados”.

#### **4.6. Registo de Cidadãos de Países da União Europeia, do Espaço Económico Europeu (EEE) e Suíça**

O Município de Santa Maria da Feira continuará com a emissão do Certificado de Registo Cidadãos de Países da União Europeia, do Espaço Económico Europeu (EEE) e Suíça, de acordo com a Lei nº 37/2006, de 9 de Agosto, em estreita colaboração com o SEF, Forças de Segurança Pública, Segurança Social, Conservatórias, Registo Civil, Finanças e IEFP. Este certificado permite o direito de residência em Portugal dos cidadãos, bem como dos seus familiares, da União Europeia, do Espaço Económico Europeu (EEE) e Suíça. De salientar que, até ao final do mês de Outubro de 2017 foram emitidos 52 Certificados de Registo de Cidadãos de Países da União Europeia, do Espaço Económico Europeu (EEE) e Suíça, maioritariamente de cidadãos oriundos de Espanha, Roménia, França e Itália, cujos motivos se prendem com o reagrupamento familiar e trabalho.

### **5. Rede Social**

A atividade da Rede Social Concelhia, constituída por 120 parceiros, em 2018 terá por objeto confirmar e reforçar a necessidade de promover uma coesão social, mas também territorial, através da estimulação de intervenções sociais conjuntas, coesas, e proactivas, municipais e intermunicipais, numa lógica de parceria, partilha de conhecimentos e rentabilização de recursos, orientadas pelo documento estratégico, Plano de Desenvolvimento Social 2018-2021.

Ao mesmo tempo pretende-se capacitar cada vez mais os Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias para se assumirem como “*laboratórios de inovação social*” para o desenvolvimento dos seus territórios. Irá ainda, através de Protocolos de Cooperação, continuar a permitir uma atuação rápida, flexível e adaptada às necessidades e potencialidades diagnosticadas por estes, ao nível da intervenção social.

A oportunidade de candidaturas aos programas de financiamento nacionais e comunitários (Europa 2014-2020 e Norte 2020) estará também presente na ação da Rede Social, com o objetivo de através de apoio financeiro, reforçar o crescimento inclusivo, onde o emprego e a empregabilidade, educação e formação, inclusão social e territorial, são áreas de intervenção primordiais.

### **5.1. Instrumentos de Planeamento da Rede Social**

#### **5.1.1. Plano de Desenvolvimento Social (PDS) 2018-2021**

Considerando os diagnósticos de necessidades e potencialidades desenvolvidos durante os dois últimos anos pelos Fóruns Sociais de Freguesia e Inter-Freguesias, houve necessidade de ajustar o período temporal do Plano de Desenvolvimento Social para o quadriénio 2018-2021, de forma a enquadrar as propostas resultantes destes importantes diagnósticos, bem como toda a reflexão promovida no âmbito do V Mosaico Social.

Este instrumento estratégico facilitador e promotor de desenvolvimento social, pretende trazer ao Município um novo ciclo de planeamento social, consubstanciado pelo Diagnóstico Social e pelo Acordo de Parceria 2014-2020 – Portugal 2020, tendo em atenção os programas/planos nacionais (Saúde, Envelhecimento Ativo, Habitação, Saúde Mental, Dependências, Violência Doméstica e de Igualdade de Género, Deficiência, Rede Nacional de Cuidados Continuados) e comunitários, que daí decorreram, cruzando as prioridades definidas para o concelho, com as estratégias definidas, quer a nível da AMP, quer do EDV.

A estratégia selecionada para a sua elaboração assentou na conjugação dos objetivos inerentes à Rede Social (inovação, integração, articulação, participação e subsidiariedade), nos aspetos da realidade socioeconómica concelhia, na dinâmica intra e interinstitucional, tendo sido realizadas duas etapas: Definição de Prioridades e Definição de Objetivos e Estratégias.

Este documento estratégico assentará as suas ações em quatro eixos de intervenção prioritária, que podem a vir reajustados de acordo com a dinâmica socio-económica do Concelho e programas nacionais e comunitários:

1. **Empregabilidade, Qualificação Escolar e Profissional;**
2. **Inclusão de Grupos Vulneráveis;**
3. **Responsabilidade Social e Cidadania;**
4. **Segurança Ambiental e Transportes;**

De salientar que, este instrumento de planeamento estratégico, resultante da mobilização e participação dos diversos *stakeholders* do Município, através dos Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesia, na construção de um planeamento e integrado do desenvolvimento socio-económico do concelho será consubstanciado bienalmente através de **Planos de Ação**, que orientam as ações dos vários eixos de intervenção identificados. Em 2018, o Instituto Superior para as Ciências do Trabalho e Empresas (ISCTE), através do Professor Doutor Roque Amaro, manterá a coordenação e avaliação externa destes instrumentos operativos do Plano de Desenvolvimento Social.

Ao visar a coesão social do concelho, e sendo um instrumento de promoção e aplicação de políticas direcionadas para o bem-estar social da comunidade, o PDS enquadrará **Planos Estratégicos Municipais**, nomeadamente nas áreas do envelhecimento (Plano Estratégico para a 3ª Idade), violência doméstica e igualdade de género (Planos Municipais de Combate à Violência Doméstica e de Género), e comportamento aditivo (Plano Municipal de Prevenção das Dependências), para o mesmo período temporal.

## 5.2. Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias

Os Fóruns Sociais de Freguesia e Inter-Freguesias são uma plataforma onde os autarcas locais eleitos exercem uma parte importante da sua ação pública em prol do bem-estar das comunidades locais, em

conjunto com outros eleitos de associações e outras organizações da sociedade civil, com outros elementos que resultam da delegação de poderes dos eleitos da Administração Pública Central (escolas, unidades de saúde, centros de emprego e formação profissional, serviços de segurança social e de ação social pública, entre outros), bem como outros representantes de expressões e interesses privados da comunidade civil e religiosa, e as comunidades em direto, traduzindo-se todas estas interações, efetivamente numa ação comum, a favor do bem comum.

Em 2018 pretende-se que os Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias criem condições para a participação, enquanto ferramentas de desenvolvimento individual e comunitário, visando o surgimento de novas soluções que respondam, por um lado a necessidades e aspirações de grupos da comunidade, apoiando diretamente estes grupos na identificação, implementação e avaliação de iniciativas comunitárias, materializando uma intervenção dos Fóruns na execução de ações para a resolução de problemas concretos, apoiada por verbas das Juntas de Freguesia destinadas para este efeito. Propõe-se assim trabalhar os seguintes eixos de intervenção, paralelamente aos processos formais de participação e organização dos Fóruns:

- **Emprego:** a empregabilidade da população desempregada jovem e de longa duração, é a mais diagnosticada nos 21 Fóruns Sociais de Freguesia, sendo por isso uma área prioritária, necessitando de concertar respostas com vista à inserção e qualificação profissional. Assim, será continuidade à consolidação dos Pontos ALPE, nos Fóruns Sociais da União de Freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior; e Souto e Mosteirô; e das Freguesias de Argoncilhe; Fiães, S. João de Vêr.
- **População Sénior** – Sendo o envelhecimento populacional uma das mais significativas tendências do século XXI, apresenta claramente implicações importantes e desafios sociais, económicos e culturais para os indivíduos, famílias, e comunidade em geral. Neste sentido, em 2018, garantir-se –á a continuidade do projeto de Proximidade dinamizado pela Fórum Social de Fornos bem como serão implementadas outros que concorrem para os objetivos referidos, nomeadamente: prestar apoio a pessoas, famílias, em contexto domiciliário ou institucional, que apresentem problemas de cariz pessoal e familiar que não tenham resposta das redes de solidariedade informais (família, amigos...) nem de entidades ou associações. Estes projetos têm por base a prática de voluntariado, a nível da comunidade local, sendo organizados em parceria integrada, e serão implementados nos Fóruns Sociais da União de Freguesias de Caldas S. Jorge e Pigeiros, União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo, Lourosa, Santa Maria de Lamas, Fiães e Romariz. Os espaços de convívio, serão outra resposta a reestruturar e/ou a implementar no sentido de estimular a convivialidade, participação e aprendizagens em áreas apetecíveis e de interesse da população sénior, nomeadamente nos Fóruns Sociais de Arrifana e Mozelos.





- **Serviços para a inclusão de grupos sociais mais desfavorecidos:** tendo em vista a intervenção social local, ao nível das famílias vulneráveis socio economicamente, nomeadamente, as beneficiárias da medida RSI ou de Ação Social, apoiar-se-ão as respostas já existentes, designadamente as Mercearias Sociais de Lourosa, S. M. Lamas, S. P. Oleiros e Canedo Vale e Vila Maior, bem como se prevê a criação de uma nova mercearia social na freguesia de Arrifana. Paralelamente, desenvolver-se-ão ações de capacitação familiar na área da nutrição, gestão orçamento, desperdício alimentar.
- **Saúde Mental** – De acordo com o Programa Nacional para a Saúde Mental 2017, as perturbações psiquiátricas e os problemas relacionados com a saúde mental tornaram-se a principal causa de incapacidade, de morbilidade e morte prematura, principalmente nos países ocidentais industrializados. Face a esta constatação, os diferentes Fóruns Sociais de Freguesia reconhecem a área da saúde mental como uma problemática prioritária, pelo que, de modo a estimular ações de promoção da saúde mental e de prevenção das doenças mentais, dinamizarão em 2018 iniciativas como; criação de uma Bolsa de Cuidadores e Grupos de Entreeajuda; implementação de ateliers socio-ocupacionais destinados à população portadora de doença mental; utilização do teatro fórum enquanto ferramenta/metodologia, em que a arte é capaz de contribuir para o fortalecimento da participação social e contribuir para a construção de uma atenção em saúde efetiva; e ainda, a criação fóruns temáticos sobre a problemática da saúde mental, para discussão/apreciação/análise de novas metodologias e estratégias de intervenção.
- **Plano de Sensibilização e Capacitação** - Pretende-se dar continuidade ao Plano de Sensibilização e Capacitação dos diferentes agentes envolvidos nos Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias, o qual assentará em dinâmicas de reflexão conjunta e partilhada, monitorização/accompanhamento e avaliação, dirigidas a 3 Grupos: Autarcas, Técnicos de Instituições Parceiras e Dirigentes Associativos. As temáticas focarão as seguintes áreas: Desenvolvimento, e conceitos alternativos em geral; Desenvolvimento Local e Comunitário; Participação (construção de sentido de comunidade e dinâmicas participativas); e Desenvolvimento Sustentável. Serão ainda a dinamizadas de visitas a projetos de desenvolvimento comunitário que potenciem a metodologia e dinâmicas potenciadas pelos Fóruns Sociais.

### 5.3.Estratégias Supra e Inter Municipais para a Inclusão Social e Emprego

O Município continuará a ser promotor e parceiro das ações definidas pelo Referencial Estratégico para a Ação Social na AMP, que se traduz num plano estratégico para a Ação Social no quadro dos 17

Municípios que integram a Área Metropolitana do Porto, com a parceria da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, o qual serve de suporte ao Plano Estratégico de Base Territorial AMP 2020.

Por outro lado, continuará a participar no Conselho de Vereadores da Ação Social da AMP, contribuindo para a efetivação do seu Plano de Ação 2014-2020, que consiste na promoção de uma estratégia de intervenção territorial, coesa e proactiva ao nível da AMP, nos quatro eixos de atuação: Formação e Capacitação das Pessoas, Formação e Capacitação das Organizações, Programa de Promoção do Empreendedorismo e Inovação Social, Programa de Promoção da Responsabilidade Social e do Voluntariado. A atividade do Município passará ainda por continuar a participar na execução de candidaturas inter e supra municipais, e por outro ao nível a acompanhar e monitorizar os documentos estratégicos nos quais foram estabelecidos os objetivos comuns para o período 2014-2020.

#### **5.4.Participação no Conselho de Comunidade do ACES Feira-Arouca**

Enquanto presidente e parceiro do Conselho de Comunidade do ACES – Agrupamento dos Centros de Saúde Feira/Arouca, criado através do Decreto-Lei nº 28/2008, de 22 de fevereiro, o Município continuará a participar na identificação das necessidades de saúde, e a contribuir para a implementação das estratégias de saúde, sendo estas refletidas no Plano Local de Saúde, instrumento estratégico que evidencia as necessidades de saúde reais da população e propicia a ação concertada da Saúde e dos parceiros que trabalham em favor da saúde das comunidades. Assim, e tendo por base as áreas prioritárias de intervenção do novo Plano Local de Saúde: prevenção e controle do tabagismo; promoção de uma alimentação saudável; promoção da atividade física; prevenção da diabetes e doenças respiratórias; promoção da literacia em saúde; promoção do diagnóstico e intervenção ao nível das demências, o Município integrará as propostas nos seus programas, nomeadamente ao nível da população sénior, bem como estará aberto para em parceria implementar novas medidas nestas áreas.

#### **5.5.Programa de Responsabilidade Social**

Pretende-se efetuar o mapeamento das iniciativas de responsabilidade social e das diferentes formas de envolvimento das empresas, e da sua intervenção social no território concelhio, construindo um portefólio de projetos, contribuindo deste modo, para a sensibilização dos empresários no apoio e envolvimento nas suas intervenções comunitárias, sendo fundamental a articulação com o Gabinete de Apoio Económico da Autarquia e com a Plataforma BizFeira.

Ao mesmo tempo, e através dos Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias, pretende-se promover nas comunidades a criação de fundos de apoio ao desenvolvimento de modelos diferentes de projetos comunitários, visando o seu arranque e sustentabilidade.



## 5.6. Edição da Revista “MOSAICO”

Com o objetivo de, por um lado, disseminar as boas práticas de âmbito social desenvolvidas no Concelho, e por outro, promover a discussão entre parceiros da Rede Social em torno de temáticas pertinentes à sua intervenção, prevê-se a edição em 2018 do 1º número desta publicação.

## 5.7. Sistemas de Informação e Comunicação da Rede Social

Assente num modelo de organização e de trabalho em parceria para garantir uma maior eficácia e eficiência nas respostas sociais e rapidez na resolução dos problemas, a Rede Social concelhia aposta na tecnologia como meio de comunicação entre os diferentes parceiros e o acesso ao conhecimento em tempo real através de um conjunto de recursos tecnológicos. Assim, no ano de 2018, e sempre numa lógica de transparência, abertura e participação, continuar-se-á a aperfeiçoar a sua **Plataforma Colaborativa** e o **Portal Sénior e-mili@**, enquanto instrumentos tecnológicos utilizados no armazenamento, organização, disponibilização de informação e de disseminação de boas práticas,

- **Plataforma Colaborativa da Rede Social** - Além de promover o estreitamento de relações entre todos os parceiros, a Plataforma Colaborativa da Rede Social concelhia, constitui o veículo privilegiado de ligação e de transmissão de informação entre as entidades que a integram; possibilita o Registo Municipal das Organizações de Natureza Social, por parte dos Parceiros da Rede Social, no âmbito do Programa de Apoio às Entidades Privadas sem fins lucrativos; o acesso direto por parte dos cidadãos/entidades a todos os conteúdos que expõe, promovidos, não só pelos seus Parceiros, como por outras instituições de âmbito local, regional e nacional: carta social do concelho, observatório social, legislação, eventos, ações de formação e informação, candidaturas a programas e projetos, entre outros. De salientar ainda que, esta Plataforma continua a desempenhar um papel de relevo na comunicação e disseminação de informação trocada entre as entidades que integram os Fóruns Sociais de Freguesia e de Uniões de Freguesias;
- **Portal Sénior e-mili@** - Este Portal continuará a reunir num único espaço todas as iniciativas relacionadas com o envelhecimento ativo, disponibilizando aos seniores um conjunto de funcionalidades, abrindo um espaço de partilha de informação e de troca experiências e de interações.

## 5.8. Programa de Apoio às Pessoas Coletivas de Direito Privado Sem Fins Lucrativos

O Município, através, do Regulamento Municipal de Apoio às Pessoas Coletivas de Direito Privado Sem Fins Lucrativos pretende, de forma objetiva e equitativa, corresponsabilizar-se, participar e responder às solicitações de âmbito financeiro ou técnico, das organizações legalmente constituídas, que intervêm no do desenvolvimento social concelhio, promovendo a sua sustentabilidade funcional, bem como, a alavancagem e prossecução de iniciativas de interesse municipal de natureza social ou similar, qualificando, diversificando e aumento respostas sociais dirigidas a grupos populacionais mais vulneráveis.

Este Regulamento Programa de Apoio às Pessoas Coletivas de Direito Privado Sem Fins Lucrativos do Município de Santa Maria da Feira, aprovado em Reunião Ordinária de Câmara de 22 de abril de 2010, e Assembleia Municipal de 30 de abril de 2010, publicado em D.R. 2ª Série, nº 94 de 14 de maio de 2010, tendo sido objeto de alteração/atualização, aprovado na Assembleia Municipal de 01 de setembro de 2017, sob proposta da Câmara Municipal de 07 de Agosto de 2017, e publicado na II Série do Diário da Republica nº 187, de 27 de setembro de 2017.

Em 2018 o Município pretende celebrar, mediante candidaturas apresentadas ao abrigo deste Regulamento, novos protocolos de parceria de modo a responder a novas realidades sociais., tendo em linha de conta uma intervenção integrada e multidimensional em diferentes frentes, minimizando as vulnerabilidades/prioridades mais evidenciadas no território concelhio.

### 5.8.1. Protocolos de Parceria no âmbito do combate à pobreza e exclusão social

O Município de Santa Maria da Feira, no âmbito da sua política social, em particular nas suas vertentes de combate à pobreza e exclusão social, tem vindo a estimular uma intervenção imediata, concertada e articulada, apelando à responsabilidade social de toda a comunidade, sendo para tal imperiosa a continuidade dos Protocolos de Parceria celebrados com agentes locais, através do Regulamento Programa de Apoio às Pessoas Coletivas de Direito Privado Sem Fins Lucrativos do Município de Santa Maria da Feira, de modo a permitir melhoria dos níveis de qualidade e segurança das diferentes ofertas de serviços das respostas sociais que compõem a rede de serviços e equipamentos sociais do concelho:

- Ações de prevenção/tratamento das dependências, e emergência social - **Associação “Ser Mais Pessoa” – Associação de Alcoólicos Recuperados de Santa Maria da Feira;**
- Ações no âmbito da empregabilidade; da inovação e empreendedorismo social; da capacitação institucional; da recuperação parque habitacional; da violência doméstica; da intervenção familiar e parental; da igualdade de género; da emergência social; e apoio alimentar - **Cooperativa Casa dos Choupos;**



- Ações de prevenção das dependências; projetos de inclusão social e escolar de crianças e jovens em risco de abandono e insucesso escolar; ações de promoção de competências pessoais, sociais e parentais das famílias - **Fapfeira – Federação das Associações de Pais e Encarregados de Educação;**
- Atividade de ocupação de tempos livres de crianças do 1º ciclo em situação de risco - **Associação Pelo Prazer de Viver** (em fase de análise);
- Atividades terapêuticas e de reabilitação integrada, destinadas a pessoas com problemas de saúde mental - **Liga dos Amigos do Hospital S. Sebastião/Casa Ozanam;**
- Atividades junto da população sénior, ao nível da difusão da cultura, prática do desporto, ocupação dos tempos livres e de lazer - **Associação Melhor Viver – Desporto, Cultura e Lazer.**

## **5.9.Outros Protocolos de Cooperação**

### **5.9.1.Protocolo de Cooperação com a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens**

No seguimento da celebração do Protocolo de Cooperação entre Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens e o Município, este manterá a disponibilidade para em 2018 continuar a disponibilizar dois técnicos superiores para apoio, a tempo inteiro, à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Santa Maria da Feira, em prol de uma política integrada de promoção, defesa e proteção dos direitos das crianças e jovens, sempre e em todos os contextos, de todas as violações dos seus direitos humanos, se o mesmo for prorrogado, uma vez que tem o seu término a 31 de Dezembro de 2017.

### **5.10.Mobilidade para Todos/Transporte Municipal Adaptado**

Seguindo uma política promotora da igualdade de oportunidades, e tendo em atenção que as pessoas com mobilidade condicionada, como as portadoras de deficiência motora, sensorial, mental ou outra, idosos dependentes ou indivíduos com incapacidade motora temporária clinicamente comprovada pelos Serviços de Saúde, se debatem diariamente com grandes condicionalismos no acesso a vários recursos/serviços existentes na comunidade, a iniciativa “Mobilidade Para Todos”, continuará a disponibilizar em 2018, através das suas duas carrinhas, uma delas de transporte adaptado, o acesso desta população vulnerável aos diferentes serviços, concelhios ou não, de saúde, de reabilitação física e socioprofissional, oportunidades educacionais, culturais e de lazer, entre outras consideradas facilitadoras e promotoras de integração social. De salientar que, no âmbito da promoção do desenvolvimento e de respostas locais, serve ainda de apoio às atividades desenvolvidas pelo

Município, e articula-se com a Rede Social concelhia e com os Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesia.

## **6. Banco Local de Voluntariado**

Seguindo a estratégia definida de promoção do voluntariado, sobretudo dirigido à população jovem e sénior, e procurando estimular as organizações concelhias a desenvolverem projetos de voluntariado, o Banco Local de Voluntariado, em parceria com a Cooperativa Casa dos Choupos, continuará a prosseguir com o seu Programa de Voluntariado Jovem e Sénior, incentivando o envolvimento dos Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesia, na dinamização do voluntariado nos seus territórios, nas áreas da cultura, educação, desporto, turismo e do ambiente.

Ao nível da dinamização do programa de Voluntariado Jovem, dirigido a jovens a partir dos 16 anos, que ocorrerá essencialmente nos períodos das férias escolares da Páscoa, Verão e Natal, será dada continuidade à sensibilização das organizações da Rede Social concelhia, sobretudo nas áreas da ação social e da saúde para a importância da dinamização de projetos de voluntariado que enquadrem jovens voluntários, permitindo a sua valorização do tempo e aquisição de competências em diferentes áreas profissionais e do saber.

Por outro lado, e tendo em consideração os diferentes programas desenvolvidos pelo Município dirigidos à população sénior e pessoas portadoras de deficiência, tais como o programa e-mili@, o Movimento e Bem-Estar, o Desporto Plural, o *LaB in Dança* e os projetos de Voluntariado de Proximidade promovidos pelos diferentes Fóruns Sociais de Freguesia, em 2018, o Programa Voluntariado Sénior, em parceria com o Fórum Sénior do Concelho de Santa Maria da Feira, promoverá projetos que reconhecem as capacidades, conhecimentos e competências dos seniores, evitando assim a sua solidão e isolamento, e permitindo a sua participação cívica/social.

Para além da dinamização destes dois Programas, o Banco Local de Voluntariado, prosseguirá com o atendimento e acompanhamento dos munícipes/entidades interessados na prática do voluntariado, e com a divulgação, através das plataformas municipais, dos projetos de voluntariado implementados pelas organizações concelhias, bem como o assinalar do dia 5 de Dezembro, como Dia Internacional do Voluntariado.

## **7. Plano Municipal de Prevenção Primária das Dependências – Núcleo Prevenir**

Assente nos pressupostos do Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências, o Núcleo Prevenir - Núcleo Operativo do Plano Municipal de Prevenção das Dependências, no ano de 2018, dará continuidade ao seu trabalho preventivo, através de um apoio técnico às várias instituições concelhias, disponibilizando serviço de consultadoria, principalmente na comunidade escolar, sessões de esclarecimento, formações e ações de sensibilização no âmbito da

prevenção dos comportamentos de risco associados ao consumo de substâncias psicoativas, com o apoio dos Parceiros: FapFeira – Federação da Associação de Encarregados de Educação, Agrupamentos Escolares Concelhios, Ser Mais Pessoa – Associação de Alcoólicos Recuperados de Santa Maria da Feira, Gabinete de Juventude e Desporto, Unidade de Saúde Pública do ACES Entre Douro e Vouga I, Escola Segura (PSP e GNR) e Centro de Resposta Integradas do Porto Central - Unidade de Intervenção Local que integra o Território de Santa Maria da Feira.

### **7.1. Espaço OK: Consulta/Aconselhamento para Jovens com Comportamentos de Risco**

Mantendo-se em 2018 com a parceria integrada da Equipa de Tratamento do CRI – Porto Central (ARS Norte), da Ser Mais Pessoa – Associação de Alcoólicos Recuperados do Concelho de Santa Maria da Feira e da APPV – Associação Pelo Prazer de Viver, o *Espaço OK* continuará a ser uma resposta de consulta e/ou aconselhamento/prevenção dos comportamentos de riscos associados ao consumo de substâncias psicoativas, destinada a jovens dos 12 aos 25 anos, em risco, bem como, a familiares e professores.

### **7.2. Ponto P: Versão 2.0: Por ti. Para ti**

No âmbito da prevenção e redução de riscos nas áreas do consumo de substâncias psicoativas e sexualidade em contextos recreativos e de lazer noturno da Zona Histórica de Santa Maria da Feira, o Ponto *P* demarca-se como uma resposta concelhia, sendo uma iniciativa conjunta entre o Núcleo Prevenir, a Ser Mais Pessoa - Associação de Alcoólicos Recuperados do Concelho de Santa Maria da Feira, a FAPFeira – Federação das Associações de Pais e Encarregados de Educação do Concelho de Santa Maria da Feira, a Unidade de Saúde Pública e o GASJ - Gabinete de Atendimento à Saúde Juvenil do Agrupamento de Centros de Saúde Entre Douro e Vouga I Feira/Arouca.

Em 2018, volta-se a enaltecer a nova fase do Ponto P designada como Ponto P - Versão 2.0 “Por ti. Para ti”, resultado de trabalho conjunto e de uma candidatura desenvolvida com o Gabinete de Desporto e Juventude, para reforçar os fatores protetores e promotores de estilos de vida saudáveis dos jovens, na identificação com o projeto no sentido de captar novos elementos para o grupo de Mediadores Sociais Ponto P, através da dinamização de algumas atividades/workshops relacionadas com os consumos de substâncias, álcool e sexualidade, assim como, com o apoio a projetos musicais e artísticos dos jovens do concelho, num registo informal e de partilha de experiências.

Desta forma, para 2018, pretende-se desenvolver um novo diagnóstico dos contextos recreativos e de lazer noturno na Zona Histórica de Santa Maria da Feira, como o 1º Encontro *Focus Group*, envolvendo vários jovens frequentadores da noite, concretizado no Hostel da Praça.

Em 2018, está prevista a realização de três novos grupos de discussão a fim de refletir um dirigido aos jovens frequentadores da noite (potenciais mediadores sociais Ponto P); outro dirigido a proprietários de bares da Zona Histórica da Feira; e, por fim, um terceiro encontro com estes dois grupos, para que seja possível, discutir sobre os pontos fortes e fracos do projeto, permitir formação contínua, estreitar relações entre técnicos e os vários grupos intervenientes, e solidificar o Ponto P- versão 2.0 como iniciativa preventiva, interventiva e de envolvimento sociocultural.

Paralelamente será reforçado um maior envolvimento dos proprietários de bares da Zona Histórica de Santa Maria da Feira através de uma formação, em parceria com a IREFREA - Instituto Europeu para o Estudo dos Fatores de Risco em Crianças e Adolescentes, com vista à consolidação das parcerias informais existentes como elemento chave para uma intervenção que se pretende que seja global. Por outro lado, dinamizar-se-á uma experiência piloto com dois Proprietários de Bar através da implementação de programa de intervenção direta em contextos recreativos para posterior avaliação.

Prevê-se também, a realização de mais uma edição de uma Mostra de Talentos Ponto P para reforçar a aproximação ao seu público-alvo, jovens frequentadores da noite, através dos seus interesses musicais e culturais assentes no contexto recreativo noturno.

### **7.3. Serviços de Consultoria na Área da Prevenção Primária das Dependências junto das Instituições do Concelho (Contexto Familiar, Escolar e Espaços de Lazer, Recreativos e Desportivos)**

O Núcleo Prevenir vai continuar a proporcionar apoio técnico na dinamização de projetos de prevenção junto das instituições Concelhias, mediante as necessidades e solicitações destas entidades.

No ano de 2018, prestará apoio técnico na dinamização de projetos que se revelem pertinentes integrar e implementar nos planos de ação dos Fóruns Sociais de Freguesia e de União de freguesias.

Paralelamente, o Núcleo Prevenir pretende colaborar com a implementação e dinamização do Plano de Formação Parental da FapFeira na área temática específica que envolve a prevenção das dependências e adições inserida na *Capacitação das Famílias*, promovendo e reforçando dinâmicas relacionais de qualidade e de rotinas quotidianas.

Por último, pretende-se dar continuidade, sempre mediante as respetivas solicitações, às sessões de informação e esclarecimento, em parceria com a PSP, para crianças e jovens no contexto escolar, com vista a colmatar dúvidas sobre a temática do consumo de substâncias e suas consequências. Para além destas sessões, serão dinamizadas Oficinas Formativas creditadas para docentes, mediante as necessidades e solicitações dos respetivos Agrupamentos Escolares.

Em 2018, prevê-se um maior envolvimento dos vários parceiros da forte rede social concelhia, no sentido de reforçar os serviços de consultoria na área de prevenção primária dos consumos de substâncias.



## 8.PROJECTO DIREITOS & DESAFIOS (CLDS 3G)

O Projeto Direitos & Desafios, enquanto Contrato Local de Desenvolvimento Social de 3ª Geração, com início em Janeiro de 2016, terá o seu término em Dezembro de 2018, finalizando 36 meses de implementação no território. Importa referir que esta edição dá continuidade ao trabalho desenvolvido pelo anterior CLDS, contratualizado em 2011.

O Direitos & Desafios é um projeto de desenvolvimento comunitário de combate à pobreza e exclusão social no concelho de Santa Maria da Feira. Enquanto projeto coletivo de cidadania participativa tem vindo a desenvolver ações gratuitas, confidenciais e acessíveis a todas as pessoas residentes no concelho, de forma integrada e estruturada no território.

Tem como Entidade Coordenadora Local a Casa dos Choupos - Cooperativa Multisectorial de Solidariedade Social CRL e Entidades Executoras a ADRITEM – Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Terras de Santa Maria, AMICIS – Associação de Amigos por uma comunidade inclusiva em Sanguedo e CTCP – Centro Tecnológico do Calçado de Portugal.

Com entidades parceiras, tem vindo a atuar no âmbito do empreendedorismo e da empregabilidade, na intervenção familiar e parental, na capacitação da comunidade e das instituições com o propósito do desenvolvimento social local, da coesão territorial e contribuir para uma mudança social efetiva nas pessoas que se deparam com situações de pobreza e exclusão social promovendo, assim, a melhoria da sua qualidade de vida e bem-estar.

O Direitos & Desafios – CLDS 3G assenta assim a sua intervenção numa lógica de parceria concertada contribuindo para a promoção de uma maior equidade territorial, igualdade de oportunidades e inclusão social nas suas mais diversas dimensões funcionando como um importante instrumento de intervenção de proximidade, reforçando-se a proatividade de todos os agentes na busca de soluções para as diferentes problemáticas dos cidadãos e promovendo o crescimento sustentável e inclusivo dos territórios.

Simultaneamente e enquanto instrumento de intervenção tem assente no desenvolvimento do seu plano de ação as linhas orientadoras do Plano Desenvolvimento Social que define como Eixos de Intervenção prioritários a Empregabilidade, Qualificação Escolar e Profissional e a Inclusão de Grupos Vulneráveis implementando no território ações que promovam a redução da pobreza e exclusão social.

Com base nestes pressupostos, o Plano de Ação do Projeto Direitos & Desafios – CLDS3G procurou conciliar as ações existentes no território, decorrentes de diretivas de políticas nacionais públicas, a continuidade das ações criadas (ALPE – Agência Local em Prol do Emprego, Clubes de Emprego, Espaço Trevo: Gabinete de apoio a situações de violência doméstica, Cegonha & Companhia: Acompanhamento a grávidas em risco, Laboratório de inovação social) e o desenho de novos projetos (Oficina de Liteiros, Oficina de Produção e comercialização de calçado artesanal, Oficina de produção e comercialização produtos agroalimentares, Oficina de Dança Inclusiva, Centro de recursos

especializados de apoio à Família, Jogar e Aprender: Academia de Programação Informática, Fórum da cidadania e o Posto de Acesso serviços públicos on-line).

## **EIXO 1 – Emprego, Formação e Qualificação**

### **8.1. Agência Local em Prol do Emprego (ALPE)**

Enquadrado no trabalho desenvolvido pelos Fóruns Sociais de Freguesia da União de Freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior, de Argoncilhe, de S. João de Ver e de Fiães, consolidar-se-á o trabalho nestes 4 Pontos ALPE, a funcionar nas instalações das Juntas de Freguesia, com o objetivo de criar condições para a aceleração de pessoas e ideias para a integração profissional. Participará ativamente na dinâmica do Ponto de Emprego e Formação do Fórum Social de Freguesia da União das freguesias de São Miguel do Souto e Mosteirô. A ALPE e os seus Pontos disponibilizam aconselhamento e orientação, individual e personalizado, nas áreas do emprego, formação e empreendedorismo, de forma integrada, gratuita e personalizada.

#### **8.1.1. Agência de Negócios**

A Agência de Negócios tem por objetivo a promoção do empreendedorismo, incentivando a criação de emprego por conta própria e de empresas por desempregados e outros públicos desfavorecidos. Neste sentido disponibiliza um espaço de apoio integrado a potenciais empreendedores onde podem encontrar um conjunto de serviços personalizados imprescindíveis à criação de um negócio. Este apoio traduz-se num programa suportado por um conjunto de instrumentos de consultoria que vão desde o marketing, à consultoria jurídica, fiscal, contabilística e económica e financeira.

Realiza atendimentos individuais (por pessoal técnico especializado) promovendo a exploração do perfil empreendedor, da oportunidade e viabilidade das ideias de negócio, da possibilidade de recurso aos apoios financeiros disponíveis e da elaboração de planos de negócios. Disponibiliza serviço de comunicação, marketing e apoio jurídico. Com recurso a parceiro de comunicação local, divulga os negócios criados e faz mentoria aos negócios criados. Promove formação especializada na área do empreendedorismo, com recurso a parceiros de formação, e dinamiza rede de networking e de partilha de informação entre os empreendedores.

A Agência de Negócios, no desenvolvimento das suas atividades, tem vindo a contribuir para a promoção da empregabilidade no território de Santa Maria da Feira tendo desde o início do CLDS 3G apoiado, até ao momento, a criação de 38 negócios que se traduziram em 50 postos de trabalho criados. Assim, no ano de 2018 pretende-se consolidar o trabalho da Agência de Negócios como uma ação estratégica da ALPE no aumento da empregabilidade reforçando as parcerias existentes, concretamente na divulgação e promoção da Agência através da plataforma Bizfeira.

Uma das atividades previstas é replicação de um programa de capacitação/aceleração de empreendedores que, de forma intensiva e a partir do know-how dos participantes, dos facilitadores, e dos mentores conjugam ferramentas de construção de negócios com estudos de caso e a aplicação prática a cada projeto. Os projetos finais serão apresentados ao um júri e beneficiarão depois da fase de mentoria.

Metas para 2018: 100 pessoas apoiadas âmbito criação negócios; 280 atendimentos realizados no âmbito criação negócios; 20 negócios criados; 30 Postos de trabalho criados; 10 negócios visitados in loco; 3 encontros de networking com empreendedores; 40 participantes encontros em rede; 12 ações de divulgação dos negócios criados; 1 manual empreendedor.

### **8.1.2. Agência de Formação**

A Agência de Formação dinamiza uma Bolsa de Oferta Formativa e promove percursos formativos no concelho, partindo do diagnóstico e em articulação com os Fóruns Sociais de Freguesias, com destaque para áreas de formação com forte empregabilidade na região, em articulação com parceiros de formação. Informa e encaminha para oportunidades de qualificação desenvolvidas pelas autoridades públicas e privadas, através de aconselhamento e orientação profissional.

Numa lógica de procura de adequação entre a oferta e a procura desenvolvemos, desde 2015, o que designamos de “Formar para Empregar”: levantamento de necessidades (visita às empresas e análise das ofertas de emprego que “ficam por preencher” e, ancorada no desafio de valorização da dimensão profissional da educação e da formação e da relação com as necessidades do mercado de trabalho, promovemos com parceiros de formação, percursos formativos adequados às necessidades do mercado de trabalho; recrutamento e seleção de formandos; acompanhamento dos percursos formação; apresentação de candidatos qualificados às empresas com necessidade de mão de obra e elaboração de candidaturas a medidas de apoio ao emprego. Este modelo resulta de um vínculo estreito entre a ALPE, o GDDE – Gabinete de Desenvolvimento Económico e Empresarial da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e a plataforma BizFeira, a empresa em processo de recrutamento e o parceiro de formação especializado num determinado sector.

Ainda em articulação com parceiros de formação, promovemos percursos formativos na ALPE e nas diversas freguesias do concelho, partindo do diagnóstico e em articulação com os Fóruns Sociais de Freguesias, nomeadamente onde a oferta formativa é escassa ou inexistente.

Metas para 2018: 700 pessoas atendidas; 800 atendimentos; 460 encaminhamentos respostas de educação-formação; 330 participantes em respostas de educação formação (base); 35 participantes em respostas de qualificação "Formar para Empregar"; 270 certificações percursos de educação - formação; 30 integrações em estágio ou formação prática em contexto de trabalho; 10 sessões temáticas; 100 participantes sessões temáticas.

### **8.1.3. Agência de Emprego**

As ações da Agência de Emprego da Agência Local em Prol do Emprego emergem de uma parceria estreita com o GDDE – Gabinete de Desenvolvimento Económico e Empresarial da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e a plataforma BizFeira e concretizam o elo de ligação entre a oferta e a procura de trabalho no Concelho de Santa Maria da Feira.

A Agência de Emprego dinamiza a Bolsa de Oferta e Procura de Trabalho (serviço gratuito de articulação estreita com empresas do EDV em processos de recrutamento e seleção de candidatos) e divulga e comunica de ofertas de emprego visionadas em portais de emprego. Visita regularmente empresas instaladas no concelho.

Realiza atendimentos de orientação profissional em contexto individual e personalizado. Disponibiliza acesso gratuito à Internet e apoio na elaboração de documentos (CV's, cartas de candidatura) e na preparação para entrevistas de emprego. Dinamiza Programa incentivo a medidas de apoio ao emprego (sensibiliza os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em processos de inserção profissional e social), apoiando a transição entre o sistema de qualificações e o mercado de trabalho, em estreita articulação com o sector público, privado e o 3º sector. Auxilia empresários, instituições e as entidades empregadoras locais na elaboração de candidaturas a medidas de apoio ao emprego e no acompanhamento durante e após a medida de apoio. Dinamiza programa de estágios de curta duração para desempregados de longa duração em empresas e sessões temáticas sobre este domínio.

Uma das atividades âncora da Agência de Emprego da Agência Local em Prol do Emprego é um programa de capacitação/aceleração de candidatos a emprego seguido de um modelo de recrutamento inovador dirigido a empresas instaladas na região do EDV com o objetivo de promover um número significativo de contactos, num curto espaço de tempo, por forma a alavancar redes pessoais promotoras de trocas de informações e recursos profissionais. Prevê replicação do “Meet me in Bootcamp – Encontro entre empresas e candidatos a emprego” (contextos de sensibilização e treino de competências valorizadas pelo mercado de trabalho seguido de apresentações individuais a um painel de empresas).

Metas para 2018: 900 atendimentos a pessoas à procura de emprego; 700 pessoas atendidas; 50 integrações no mercado de trabalho; 5 desempregados de longa duração em estágios de curta duração em empresas. 15 candidaturas elaboradas a medidas de apoio ao emprego; 15 participantes abrangidos por medidas ativas de emprego.

### **8.1.4. Clubes ALPE**

Os Clubes de Emprego da ALPE capacitam e promovem o desenvolvimento de atitudes de proactividade na identificação de soluções individuais / grupo para a resolução problema de

desemprego e a aquisição, o desenvolvimento ou melhoramento de ferramentas de procura de emprego, numa lógica de pequeno grupo. Promove exercícios de relacionamento interpessoal, de coesão de grupo e de auto-estima. É espaço de partilha de experiências para pessoas em situação de desemprego, por forma a minimizar o impacto do desemprego nas suas várias dimensões (social, psicológica).

São espaços de capacitação e desenvolvimento de competências para atitudes de procura activa de emprego; aquisição, desenvolvimento ou melhoramento de ferramentas de procura de emprego bem como desmistificação e desconstrução de conceitos associados à condição de desempregado, conceitos estes que dificultam a integração no mercado de trabalho, permitindo novas formas de olhar a situação de desemprego.

Estes dispositivos, ancorados num registo não formal e numa valorização dos saberes e das competências dos adultos, procuram uma “reconciliação” e um desbloqueamento das resistências do público adulto à participação em dispositivos de educação – formação, que os participantes perspectivem a possibilidade de ingressarem num dispositivo de formação mais formal, que encontrem possibilidades de desenvolvimento pessoal e social, aumentem o grau de autonomia e de literacia e um potencial envolvimento em processos de criação próprio negócio

Em parceria com Centro de Inovação do IPAV – Instituto Padre António Viera, a ALPE continuará a ser facilitadora de Grupos de Entreatuda na Procura de Emprego (grupos informais de pessoas desempregadas, que se reúnem semanalmente e cujo objetivo é a procura ativa de emprego, no qual todos os membros do grupo colaboram e se entreatudam).

Metas para 2018: 130 participantes Clubes; 10 Clubes.

#### **8.1.5. Programa Jovem Ativo**

Em parceria com o Gabinete da Juventude da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, divulgará e orientará jovens entre os 15 e os 25 anos, que se encontrem a estudar ou, tendo terminado a escolaridade obrigatória, se encontrem em processo de orientação vocacional e/ou profissional, para ações de favorecimento da integração profissional. O projeto “Põe-te à Prova” consiste na possibilidade de realização de estágios de diferentes naturezas numa das empresas que aderiram a este programa. Os estágios assumem três modalidades: visita guiada à empresa; estágio de dois dias (com oscilação entre um ou dois dias); estágio de duas semanas (com oscilação entre uma ou duas semanas). O projeto “Conta-me Negócios” consiste na proposta de realização de sessões de informação e sensibilização junto dos alunos das escolas do Concelho de Santa Maria da Feira, com empreendedores oriundos de empresas de referência da região.

Metas para 2018: encaminhamento de 20 jovens entre os 15 e os 25 anos participantes em estágios nas empresas.

#### **8.1.6. Projeto de prevenção do abandono escolar**

Em parceria com o Gabinete da Juventude da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, contribuirá para a sinalização, encaminhamento e orientação de alunos que abandonam ou se encontram em risco de abandonar sistema educativo. Dirigido a jovens com idades compreendidas entre os 14 e os 18 anos que, em contexto escolar, apresentem um desempenho reduzido, desmotivação e/ou insucesso, absentismo ou abandono mas que manifestem vontade de aprender uma profissão e de integrar o mercado de trabalho, contribuirá para promover ações de educação não formal, para o contacto com diferentes realidades do mundo do trabalho, para estabelecimento de redes de contacto com vários agentes com competência em matéria de emprego e formação profissional. Fomentará os valores de cidadania ativa bem como reforçar a participação dos jovens nas mais variadas ações que permitam a sua inclusão social.

Meta para 2018: encaminhamento de 10 jovens entre os 14 e os 18 anos participantes no Programa.

#### **8.2. Programa de organização de produtores agrícolas e frutícolas locais para comercialização (PROVE+)**

O PROVE+, dinamizado em parceria com ADRITEM, tem vindo a promover a criação de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos locais e ou regionais de modo a potenciar o território e a empregabilidade. No último ano promoveu seis encontros de sensibilização junto de IPSS's e escolas identificando as necessidades de produtos das organizações e identificou 25 produtores agrícolas para a constituição da rede local. No ano de 2018 prevê-se a consolidação da rede de produtores agrícolas e a concretização de dois protocolos de parceria com IPSS's/escolas que concretizem a aquisição de produtos agrícolas e/ou frutícolas a esta rede de produtores.

#### **8.3. ISCA: Rede de oferta de equipamento e instalações de cozinha para promoção de pequenos negócios**

Em parceria com a ADRITEM tem vindo a desenvolver a rede de oferta de equipamento e instalações de cozinha para promoção de pequenos negócios através da identificação, registo e mobilização de IPSS's e escolas para a disponibilização de equipamentos e instalações licenciadas (cozinha) para atividade de confeção de alimentos a promotores de pequenos negócios. Com base no resultado já alcançado no CLDS 3G, protocolo entre duas empreendedoras e uma escola concelhia para a produção e comercialização de produtos alimentares a que designaram de "Sabores de S. Martinho", no ano de 2018 prevê-se a consolidação desta rede de oferta com a identificação de 3 empreendedores e 3 IPSS's.

#### **8.4. Oficina dos Liteiros “Olinda”**

Em parceria com a ADRITEM, a Oficina de Liteiros tem vindo a identificar artesãos locais com competências no domínio da tecelagem com a dinamização de dias abertos sobre a tecelagem dirigidos à comunidade e em particular a desempregados de longa duração. Em parceria com a Associação I9Jovem e através do concurso de Jovens criadores promovido por esta, a nível nacional, o vencedor irá conceber o design de um produto integrando a técnica da tecelagem, contribuindo assim para a criação de circuitos de produção, divulgação e comercialização. No ano de 2018 prevê-se o lançamento da marca Ólinda que divulgará os produtos desenhados pelos designers vencedores e produzidos pelos desempregados que integrem a oficina de tecelagem. Esta oficina iniciou a sua actividade na freguesia de Sânguedo sendo que em 2018 se pretende desenvolver na União de Freguesia de Lobão, Gião, Louredo Guizande,

Metas para 2018: 20 participantes; desempregados integrados na Oficina; 1 produto tecelagem com valor acrescentado para comercialização; 1 empresa fornecedora de excedentes industriais.

#### **8.5 .Oficina de Produção e comercialização de calçado artesanal**

Em parceria com o Centro Tecnológico do Calçado de Portugal, têm sido desenvolvidas ações de sensibilização para o desenvolvimento, manufatura e venda de calçado com alto nível de diferenciação através de sessões de inspiração e imersão proporcionando o conhecimento das potencialidades do sector do calçado e em especial o segmento de luxo (High-end Shoe). Com estas acções pretende-se identificar perfis de jovens desempregados ou à procura do 1 emprego que possam integrar a oficina High-end Shoe. Aos jovens participantes da oficina, em 2018, pretende-se disponibilizar apoio na criação de bases para o negócio nomeadamente ao nível do apoio no desenvolvimento de websites promocionais, registos de marcas e modelos industriais, encaminhamento para linhas de financiamento ao empreendedorismo nomeadamente existentes no Portugal 2020, e apoio na procura de parceiros industriais e/ou comerciais para os projetos parcelares (focados apenas na produção, ou no desenvolvimento ou na comercialização...),

Metas para 2018: 3 participantes integrados em medidas apoio ao emprego.

#### **8.6. Oficina de produção e comercialização produtos agroalimentares**

Em parceria com a AMICIS, a Oficina de Produção e Comercialização de produtos agro-alimentares *Casa Verde* tem vindo, desde o primeiro ano de implementação do CLDS 3G a dinamizar uma horta pedagógica, promovendo competências a pessoas portadoras de deficiência através do

desenvolvimento de formação em agricultura biológica. No ano de 2017 foi criada a marca *Casa Verde*, com a promoção de cabazes de produtos agro-alimentares e comercialização dos mesmos na freguesia de Sânguedo. No ano 2018 pretende-se consolidar a marca *Casa Verde* fomentando o circuito de produção, divulgação e comercialização dos seus cabazes.

Metas para 2018: 20 participantes na oficina.

## **Eixo 2 - Intervenção Familiar e Parental**

### **8.7. Oficina de Dança Inclusiva**

Em parceria com a Cerci Lamas tem vindo a ser desenvolvida uma oficina de dança para pessoas portadoras de deficiência com vista à promoção do desenvolvimento de competências pessoais e sociais facilitando a sua integração, sendo elas próprias também, pela participação ativa no processo, agentes da sua inclusão. Prevê-se, no ano de 2018, com o desenvolvimento desta oficina, uma criação artística, que terá a sua maior expressão num espectáculo de apresentação à comunidade.

Metas para 2018: 1 grupo de dança inclusiva para pessoas portadoras de deficiências; 20 participantes.

### **8.8. Espaço Trevo: Gabinete de apoio a situações de violência doméstica**

O Espaço Trevo- Gabinete de intervenção na área da violência doméstica no concelho de Santa Maria da Feira tem vindo a desenvolver desde 2006, a sua intervenção assente nas linhas orientadoras do Plano Nacional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género nomeadamente: Disponibilizando apoio informacional, psicossocial, psicológico, aconselhamento jurídico e encaminhamento social a vítimas de violência doméstica; Organizando campanhas de sensibilização, de prevenção e ações formativas para a comunidade em geral e públicos-alvo estratégicos; Dinamizando o GAIV -Gabinete de Atendimento e Informação à Vítima (assessoria técnica) em parceria com o DIAP de Aveiro- Secções de Santa Maria da Feira; Intervindo com agressores em parceria com a Direção Geral de Reinserção Social e Serviços Prisionais – Equipa de Reinserção de Entre Douro e Vouga.

Em 2018 o Espaço Trevo continuará a intervir numa lógica de parceria para a promoção de uma intervenção baseada em estratégias integradas, privilegiando o trabalho em rede, na perspetiva de se tornar uma resposta concelhia mais consolidada e efetivamente integrada ao nível das suas parcerias, privilegiando um Plano Municipal de Combate à Violência Doméstica o qual apostará nas vertentes estratégicas de Prevenir, Sensibilizar e Educar; Proteger as Vítimas e promover a sua integração; intervir junto de agressores; formar e qualificar profissionais.



De salientar ainda que em 2018, decorridos três anos de parceria e trabalho conjunto no GAIV é previsto apresentar o balanço do trabalho, com o DIAP- 2ª secção de Santa Maria da Feira- unidade especializada em crimes de violência doméstica, maus –tratos e crimes contra a liberdade e auto determinação sexual, de forma a permitir a visualização e reforço da importância do combate desta problemática social.

Metas para 2018: 50 vítimas de violência doméstica acompanhadas; 20 agressores acompanhados; 450 atendimentos a vítimas de violência doméstica e a agressores; 60 atendimentos aconselhamento jurídico; 70 vítimas de violência doméstica acompanhadas na extensão do Gabinete de apoio a situações de violência doméstica no Ministério Público; 150 atendimentos realizadas na Extensão do Gabinete de apoio a situações de violência doméstica no Ministério Público; 2 acções de formação no âmbito da violência doméstica; 1 campanhas de prevenção de violência doméstica.

### **8.9. Centro de recursos especializados de apoio à Família**

Esta resposta tem vindo desde 2016 a disponibilizar junto das IPSS's do Concelho um serviço especializado nas áreas sentidas como mais deficitárias no território e de pouco acesso às famílias de vulnerabilidade social residentes no concelho. Este centro de recursos especializados oferece uma bolsa de diferentes áreas de especialidade com vista a apoiar de forma ágil, em articulação estreita com a CPCJ, famílias em situação de crise, disponibilizando serviços nomeadamente: Pedopsiquiatria, Terapia Familiar, Mediação familiar e Assistente Pessoal de doentes neuromusculares. Por outro lado este serviço tem vindo, também, dar resposta a necessidades encontradas no desenvolvimento de ações deste projeto, nomeadamente nos Clubes de Pais e Cegonha & Companhia

Metas para 2018: 2 ações de sensibilização; 30 participantes em ações de sensibilização; 30 pessoas abrangidas nas áreas de especialidade.

### **8.10. Cegonha & Companhia**

Disponibiliza apoio e acompanhamento a grávidas adolescentes, jovens mães e pais em risco social bem como a grávidas adultas em risco social na (re)definição do seu projeto de vida, com maior incidência nas questões do planeamento familiar, gestão doméstica no período pré e pós-parto, bem como na (re)inserção na vida académica e/ou profissional através da articulação com os recursos existente de apoio à maternidade. Esta resposta é dinamizada em parceria estreita com a UCC de Santa Maria da Feira, do ACES Entre Douro e Vouga I Feira Arouca.

Metas para 2018: 25 grávidas em risco em acompanhamento.

### **8.11. Clubes de Pais**

Constitui-se como um espaço de diálogo, partilha, aprendizagem e reflexão, promovendo o desenvolvimento e o reforço de competências parentais dos intervenientes, capacitando-os de modo a que se sintam mais confiantes e eficazes no exercício das suas responsabilidades parentais, o Clube de Pais tem vindo promover e desenvolver grupos de pais, mães, encarregados de educação com necessidades identificadas pelas IPSS's do Concelho.

Metas para 2018: 30 indivíduos com necessidade identificadas na área da educação parental; formação de 2 Clubes de Pais.

### **8.12. Jogar e Aprender (Academia de Programação Informática)**

Em parceria com a Divisão de Educação serão desenvolvidas oficinas de programação com crianças do 1º ciclo integradas no programa das férias escolares promovidas pelo Município. As crianças poderão desenvolver histórias, jogos e animações interativas e partilhá-las com os outros facilitando a aprendizagem de estratégias importantes para a resolução de problemas, a conceção de projetos e a comunicação de ideias.

Metas para 2018: 20 crianças do 1º ciclo; 1 oficina de programação.

## **Eixo 3 - Capacitação da Comunidade e das Instituições**

### **8.13. Laboratório de inovação social**

Após a implementação do Programa Inovação Social +, que envolveu organizações sem fins lucrativos, através da realização de um *Bootcamp* com identificação de problemas sociais negligenciáveis, e a abertura e às próprias organizações a identificação de soluções inovadoras, foi desenvolvida mentoria para análise da viabilidade da solução para a resolução do problema e mentoria na implementação, no terreno, de projetos finalistas.

Metas para 2018: Implementação de 1 projeto finalista.

### **8.14. Fórum de Cidadania**

Em parceria com AMICIS, desde 2016 o Fórum de Cidadania tem vindo a desenvolver na freguesia de Sanguêdo espaços participativos de cidadania, através de uma “ca” à comunidade para a apresentação de projetos que resolvam problemas sociais identificados na freguesia, em estreita colaboração com o Fórum Social de Freguesia de Sanguêdo.

Em 2018 pretende-se que o Fórum de Cidadania alargue esta iniciativa a outros Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias.

Meta para 2018: 1 projeto selecionado e implementado.

### **8.15. Posto de Acesso a serviços públicos on-line**

Embora ainda não tenha sido criado o Posto de Acesso a serviços públicos on-line, apesar de já terem sido efetuadas diligências para encontrar parceiros habilitados na construção deste Posto, mantém em 2018 o objetivo de desenvolver instrumentos facilitadores, tendo em vista a mobilidade de pessoas a serviços públicos de utilidade pública, a nível local, reduzindo o isolamento e a sua exclusão social.

Este posto virtual de acesso aos serviços públicos será concretizado através de uma plataforma online de comunicação pela Internet através de conexões de voz e vídeo com profissionais dos diversos serviços públicos, e através de ações de informação/formação à comunidade sobre acesso serviços públicos online.

Metas para 2018: 1 posto virtual de acesso aos serviços públicos online criado; 3 Instituições Públicas a integrar o posto virtual.

## **9. Plano Municipal para a Igualdade de Género**

O Plano Municipal para a Igualdade de Género do Município de Santa Maria da Feira apresenta como entidade parceira a Casa dos Choupos – Cooperativa Multisectorial de Solidariedade Social, CRL, objetivando-se a uma ação transversal a vários domínios orientada para a disseminação de boas práticas em matéria de igualdade de género, cidadania e não-discriminação nas áreas respeitantes à promoção da conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional e promover práticas de responsabilidade social com enfoque interno, na organização Câmara Municipal, e externo, na rede social concelhia, que visem entre outros aspetos responder a necessidades dos/as colaboradores/as, pelos seus efeitos positivos.

### **9.1. Dia Internacional da Mulher – 8 de Março**

No dia 8 de Março de 2018, propõe-se uma atividade promotora de bem-estar para as colaboradoras da Câmara Municipal e Feira Viva, através da realização de uma oficina experimental de teatro, seguida de uma conversa intitulada “Sala dos Sentidos”, com o objetivo de promover nas trabalhadoras a expressão oral e corporal, o estímulo de todos os sentidos e da criatividade, aprimorando a comunicação em relação às mesmas e ao meio envolvente. Durante esse dia, as mulheres da autarquia serão homenageadas com uma serenata no local de trabalho, propondo-se a participação da Tuna

Académica do ISVOUGA e/ou ISPAB. Espera-se o envolvimento de pelo menos 15 mulheres, colaboradoras nesta atividade e pelo menos duas entidades associativas locais.

## **9.2. Semana Comemorativa do Dia Internacional da Família**

Propõe-se, em 2018, a criação da semana do bem-estar para as famílias dos/as colaboradores/as da Câmara Municipal e Feira Viva, Cultura & Desporto, e.m., através da atribuição do voucher “Uma Semana Fora de Série para pais, mães e filhos/as”, com a oferta de um momento relaxamento as famílias constituído por massagens corporais, tratamento de rosto e corporal (em parceria com a Escola ABC Cabeleireiros) e sessões de desporto (em parceria com as Piscinas Municipais de Santa Maria da Feira).

## **9.3. Espaço Filhos – Períodos de Interrupção Letiva (Natal, Páscoa e Verão)**

Em 2018, realizar-se-á nos períodos de interrupção letiva de Natal (a definir de acordo com o calendário letivo 2018/2019), Páscoa (de 26 de março a 6 de abril de 2018) e Verão de 2018 (de 16 a 27 de Julho de 2018). Esta iniciativa apresenta como objetivos a promoção da conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional; o incentivo à relação de proximidade entre a organização e as famílias; o equilíbrio dos usos do tempo na esfera pessoal, familiar e profissional e rentabilização das respostas criadas pelos recursos culturais, aglomerando-as num programa único de atividades lúdico-pedagógicas, em estreita parceria com a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e Feira Viva, Cultura & Desporto, e.m.

## **9.4. Laboratórios Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação – “Futuros Iguais”**

Tendo em conta as diretrizes do V Plano Nacional para a Igualdade de Género, Cidadania e Não-Discriminação, mais especificamente relacionadas com a implementação de práticas educativas integradoras da dimensão de género no público pré-escolar e na esfera local, promotoras de uma efetiva igualdade entre mulheres e homens, estes laboratórios visam desenvolver um conjunto de atividades dirigidas às crianças das IPSS’ s e no Pré-Escolar dos Agrupamentos de Escolas Concelhios em articulação com Pelouro da Educação, promovendo uma maior consciencialização sobre as práticas comportamentais indutoras de estereótipos de género. Pretende-se que das experiências do Laboratório resulte um produto, construído pelo público escolar com o objetivo da sua aplicação e replicação em contextos semelhantes, onde seja pertinente consciencializar para a problemática da igualdade de género, prevendo-se a participação de cerca de 40 crianças no total de ações a

desenvolver. Prevê-se ainda, o desenvolvimento de 3 ações de sensibilização (2 em contexto escolar e 1 na rede social).

#### **10. Gabinete da Qualidade**

Em 2018 este gabinete terá como objetivos modernizar, simplificar, adaptar e homogeneizar procedimentos da DASQV, com vista a uma intervenção social integrada com qualidade, que facilite a plena integração dos munícipes e sua cidadania, através do desenvolvimento das seguintes ações: acompanhamento e monitorização das exposições/reclamações dos munícipes no âmbito de atuação da DASQV, apresentando propostas corretivas que se revelem necessárias; colaboração na consolidação do Sistema de Gestão da Qualidade da DASQV, zelando pelo cumprimento dos processos definidos; atualização da base de dados respeitantes às normas e regulamentos internos e demais legislação em vigor.

#### **11. Gabinete de Inserção Profissional**

O Gabinete de Inserção Profissional (GIP), promovido pelo Município, através do Protocolo com o IEFP, constitui-se como uma resposta descentralizada de alguns serviços prestados aos munícipes do concelho de Santa Maria da Feira, pelo Centro de Emprego e Formação Profissional de Entre o Douro e Vouga, nos domínios do emprego e da formação, integra a rede de GIP's do concelho, tendo como território de intervenção a União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Espargo e Sanfins, a União de Freguesias de Caldas de S. Jorge e Pigeiros, a União de Freguesias de Souto e Mosteirô, e Freguesias de Milheirós de Poiares, Romariz, Arrifana e Fornos.

O GIP continuará em 2018 a disponibilizar informação profissional para jovens e adultos desempregados, informação sobre oferta formativa ao nível dos cursos de especialização tecnológica (CET), vida ativa jovem e aprendizagem junto de jovens; apoio na procura ativa de emprego; acompanhamento de forma personalizada dos desempregados em fase de inserção e reinserção profissional; captação de ofertas de emprego junto de entidades empregadoras e encaminhamento e colocação de desempregados; encaminhamento para medidas de apoio ao emprego, qualificação e empreendedorismo.

#### **12. Provedoria Municipal dos Cidadãos Portadores de Deficiência**

Tendo por função principal garantir a defesa dos direitos e interesses legítimos dos cidadãos com deficiência ou incapacidade, com o objetivo de contribuir para que o Município seja um espaço apto para acolher todos os cidadãos, reforçando dessa forma o reconhecimento da sua capacidade e ser um local de inclusão e coesão social.

Decorrente da parceria com a Cooperativa Casa dos Choupos foi possível enquadrar um estágio profissional na área da Engenharia da Reabilitação, o que possibilita em 2018 continuar a dinamizar, sempre em cooperação com todos os Pelouros da Câmara, com a Rede Social concelhia, as Associações Culturais, desportivas, recreativas, e Juntas de Freguesia, as seguintes ações:

- Comunicação/Infoacessibilidade – acompanhamento do desenvolvimento do website da autarquia, com ligação à Provedoria; apoio à implementação do canal SERVIIN, projeto “Acessibilidade em Língua Gestual Portuguesa na AMP”, dinamizado pela Área Metropolitana do Porto, nos serviços de atendimento municipais; melhoria da imagem da provedoria.
- Orientação/Formação – ação de formação para técnicos municipais no âmbito da parceria da AMP com o INR; dinamização de 4 Encontros de reflexão temáticos em que seja abordado a Inclusão dos cidadãos com deficiência e incapacidade nos diversos domínios (social, empregabilidade e económico, cultural, urbanismo);
- Promover parcerias entre a Autarquia e organizações/entidades culturais, sociais, educacionais, nomeadamente do ensino superior;
- Responder às solicitações/informações dos munícipes e das instituições, procedendo ao seu encaminhamento para os serviços responsáveis/competentes, nomeadamente, no que concerne às acessibilidades (espaços públicos, edifícios privados, via pública); apoios financeiros, emprego, reclamações, estacionamento acessível, habitação, Direitos (benefícios/recursos), transportes, etc.
- Elaborar recomendações, aconselhamento e apoio técnico aos serviços municipais e entidades externas, visando a eliminação de barreiras urbanísticas e arquitetónicas;
- Promover e apoiar o projeto “Mobilidade no Espaço Público”;
- Continuar a promover a iniciativa Desporto Plural, através da consolidação das modalidades implementadas: boccia, ténis de mesa e futsal, e alargamento à natação adaptada.
- Promover a Acessibilidade ao nível da Cultura e Turismo, nomeadamente na beneficiação das condições de acessibilidade nos eventos culturais no Município (ex. *Imaginarium* – Festival Internacional de Teatro de Rua, Viagem Medieval, *PERLIM* e outros), e dinamização e sensibilização para a eliminação das barreiras arquitetónicas nos equipamentos culturais e de lazer.
- Dinamizar a criação de um projeto piloto no Município do MAVI – Movimento de Apoio à Vida Independente, desenvolvido através de um CAVI - Centro de Apoio à Vida Independente, promovido por uma IPSS para pessoas com deficiência.
- Prestar informação e apoio no acesso à Prestação Social para a Inclusão – PSI.

## Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Internacionais

O Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Internacionais (GCRPI) do Município de Santa Maria da Feira tem como missão a gestão e o planeamento de políticas e estratégias de comunicação e imagem, que potenciem a identidade da autarquia com os seus principais stakeholders e promovam a marca “Santa Maria da Feira” dentro e fora do Município.

Através de um alinhamento estratégico entre a missão e a visão do Executivo, o GCRPI é responsável pela difusão de toda a atividade institucional e funcional do Município através de uma política de comunicação mais transparente e eficaz e de maior proximidade com o cidadão.

Transversal a todas as estruturas da Câmara Municipal, o GCRPI desempenha funções ao nível da comunicação interna, assessoria de imprensa, design, gestão de meios e publicidade, multimédia, relações internacionais, relações públicas e protocolo.

É certo e sabido que, atualmente, a era digital revolucionou o mundo da comunicação e passou a estar na ordem do dia de praticamente todas as entidades públicas e privadas. O GCRPI já deu alguns passos no trilho da transformação digital, através, por exemplo, da gestão diária de várias redes sociais.

Neste sentido, o Plano e Orçamento para 2018 acompanha o do ano anterior, no que concerne à aposta nas novas tecnologias de informação e nos novos media na consolidação e promoção das atividades e da imagem deste Município.

Todavia, e com a aceleração da era digital, é importante ‘posicionar’ a marca “Santa Maria da Feira” no mundo digital. É indispensável promover encontros com respeitados influenciadores (bloggers, youtubers, instagramers, entre outros), para que estes, de alguma forma, possam produzir conteúdos sobre o Município e suas atividades e, por conseguinte, influenciar positivamente o posicionamento da marca “Santa Maria da Feira”. É indispensável implementar inovações tecnológicas de comunicação (aquisição de uma plataforma para envio de e-mail marketing). É indispensável investir em campanhas de publicidade nas redes sociais.

Neste sentido, esta aposta nas novas tecnologias de informação e nos novos media passa por, por um lado, renovar os programas informáticos atuais para sistemas mais inovadores e compatíveis com os usados no mercado e, por outro lado, dotar os recursos humanos de formação profissional adequada, qualificando-os para o exercício pleno das suas funções com total rigor e modernidade.

Não menos importante, é a aquisição de hardware e software para a implementação de um arquivo digital que guarde todos os registos de vídeo e fotografia das atividades deste Município.

Por sua vez, é também relevante a renovação de um serviço de clipping para que seja possível monitorizar tudo o que é publicado nos *mídia*, seja ela impressa ou online, de rádio ou TV.

No sentido de garantir o registo qualificado de fotografia e vídeo, é também relevante o reforço do trabalho de multimédia realizado no próprio serviço, através do estabelecimento de parcerias com fotógrafos e videógrafos.

Em termos financeiros, as maiores dinâmicas do GCRPI prendem-se com o cumprimento das estratégias delineadas em cada plano de comunicação. Todavia, os custos com a concretização dos suportes ou meios identificados não se refletem no orçamento de comunicação, mas sim no orçamento de cada projeto e/ou evento.

No que diz respeito à diplomacia e às relações internas, a atuação centra-se na qualificação das relações institucionais, tendo em consideração as prioridades do executivo no que concerne ao desenvolvimento económico e à internacionalização do território.

A área das relações internacionais do GCRPI identifica como áreas de atuação o apoio à internacionalização, a promoção do empreendedorismo em especial de grupos sub-representados, a captação de investimento em parceria com os pelouros respetivos, as relações institucionais, culturais e económicas com a diáspora feirense e a realização de candidaturas ao abrigo de programas da União Europeia e do Conselho da Europa.

Na área da internacionalização, destaque ainda para o apoio ao tecido empresarial e a intervenientes locais na procura e identificação de parceiros externos, na participação em encontros empresariais nacionais e estrangeiros, em missões empresariais e em feiras internacionais de interesse.

Considerando a constante evolução das novas tecnologias e dos novos suportes que afloram a cada dia, tornando mais dinâmicas e diversificadas as possibilidades de comunicação, o Plano e Orçamento do GCRPI para 2018 considera assim uma forte preocupação na Indústria 4.0, apostando numa comunicação inovadora, assertiva, clara e precisa, com capacidade para chegar rapidamente ao seu público alvo e atingir o(s) objetivo(s) a que se propõe(m).





Neste sentido, é imprescindível potenciar o desenvolvimento tecnológico deste gabinete e dotar os seus recursos humanos de competências técnicas que lhes permitam prestar serviços altamente qualificados.



pelouro  
**administração e finanças**



Inserido numa política de continuidade, a atuação do Pelouro de Administração e Finanças, em 2018, tem como missão prestar serviços que satisfaçam as necessidades dos munícipes, cidadãos e outras partes interessadas, e que vão ao encontro das suas expetativas, estabelecendo políticas de desenvolvimento, geradoras de valor económico e social sustentado e sustentável, promotoras da melhoria da qualidade de vida, contribuindo para a afirmação do concelho ao nível regional e nacional.

Assim, pretende-se promover a melhoria contínua da qualidade do serviço prestado aos cidadãos, empresas e outras entidades garantindo padrões, sempre crescentes, de melhoria da qualidade da prestação de serviços que respondam às necessidades e expetativas, no cumprimento integral dos requisitos aplicáveis, assegurando a defesa dos legítimos direitos dos munícipes, cidadãos e outras partes interessadas. Apostaremos na reorganização de processos administrativos com o objetivo primeiro de melhorar o serviço prestado interna e externamente.

Em 2018, serão disponibilizados vários serviços on-line por forma a tornar mais rápido e eficiente o contacto entre o munícipe e os serviços da autarquia, bem como a possibilidade de os pagamentos serem feitos por multibanco, evitando assim a deslocação aos Paços do Concelho pelos munícipes.

Com o intuito de promover a desburocratização, modernização e inovação dotaremos os serviços técnicos e administrativos de meios capazes de agilizar os processos de tomada de decisão, num assumido esforço de modernização, simplificação e inovação nos procedimentos, com vista ao aumento da capacidade de resposta da autarquia, contribuindo para o progresso e desenvolvimento social e económico do concelho.

Promoveremos a disseminação das práticas de melhoria associadas ao processo de modernização administrativa, numa ótica de promoção da partilha de informação, nomeadamente através da rentabilização da ferramenta sigma-flow, de forma a desmaterializar e desburocratizar os serviços prestados pelo Município.

Em 2018, pretende-se dar continuidade à valorização dos profissionais da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, promovendo a realização pessoal e profissional dos mesmos, estimulando o desenvolvimento das competências adequadas que garantam a melhoria contínua dos seus níveis de desempenho.

A formação desempenha um papel primordial em matéria de gestão de competências dos nossos colaboradores, tarefa que no último ano foi amplamente dificultada, devido aos constrangimentos impostos pelo artigo 49.º da Lei de Orçamento de estado, situação que se prevê que se mantenha em 2018. Não obstante tal constrangimento, em 2018 pretendemos dar continuidade a este trabalho,



promovendo a adequação das ofertas formativas às necessidades efetivas dos colaboradores, bem como o desenvolvimento de ações que permitam a correta aplicação e monitorização do processo de avaliação do desempenho (SIADAP).

Prevê-se ainda que o ano 2018 “traga” o descongelamento das alterações obrigatórias das carreiras, o que na prática fará com que a maior parte dos trabalhadores, veja alterada a sua posição e nível remuneratórios, em pelo menos 1 posição e 1 nível, nos termos em que a Lei do orçamento de estado para 2018, o permitir.

Entrará em vigor em maio de 2018, o Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016, relativo à proteção das pessoas singulares, no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais e à livre circulação desses dados (Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados), o qual terá um forte impacto na organização interna de diversos serviços, com especial incidência na divisão de recursos humanos, enquanto entidade de tratamento de dados pessoais. Assim, a implementação deste regulamento implicará várias alterações nos procedimentos internos, as quais representam mais um desafio acrescido ao pelouro de administração e finanças.

Ao nível da gestão financeira, pretendemos a manutenção da utilização de metodologias de controlo e gestão imprescindíveis à prossecução da política de cumprimento do prazo de pagamentos praticados pelo Município (até 30 dias).

Um dos grandes desafios para 2018 é a entrada em vigor do SNC -AP, com o objetivo de uniformizar os procedimentos e aumentar a fiabilidade da consolidação de contas. Neste processo de mudança, para além dos desafios de natureza técnica que se colocarão na implementação, outros existirão ao nível da gestão para que o sucesso do projeto seja garantido. Entre eles podemos destacar:

- A valorização da função da contabilidade pública, e a tomada de decisões sobre o reconhecimento e mensuração de transações e acontecimentos;
- A revisão dos sistemas de informação em uso para dar resposta às novas exigências de informação e o estabelecimento de mecanismos adicionais de controlo interno que permitam monitorizar o novo processo contabilístico e fluxo das transações e garantam que a informação a produzir é completa e fiável e cumpre os requisitos do sistema;
- A elaboração de planos de formação intensiva a todos os profissionais da contabilidade preparando-os para esta alteração de paradigma ao nível da contabilidade pública.

Pretende-se ainda, em 2018, o controlo ainda mais efetivo sobre os custos do Município, monitorizando e estendendo a contabilidade analítica a mais serviços, com o intuito de obter uma informação mais adequada sobre a rentabilidade e/ou produtividade por sectores e atividades.

Em matéria de contratação pública, continuam a ser instrumentos fundamentais à prossecução da contenção das despesas, a manutenção da centralização da função compras, a plataforma das compras eletrónicas, a otimização e rentabilização dos recursos através das sinergias desenvolvidas pelos diversos serviços e a opção preferencial do concurso público como procedimento a utilizar, no estrito cumprimento da legislação em vigor e das boas práticas de gestão de compras.

Potenciaremos a elaboração de concursos conjuntos com outras entidades, nomeadamente, com a E.M. Feira Viva por forma a garantir economias de escala nas aquisições concretizadas.

O grande desafio na área da contratação pública consubstancia-se na implementação das alterações previstas com a entrada em vigor, a 1 de janeiro de 2018, do novo código dos Contratos Públicos, bem como, auxiliar os restantes serviços, a assimilar os efeitos desta nova realidade e o desenvolvimento das suas funções e competências nesta área.

Ao nível dos sistemas de informação, prevê-se: a atualização dos suportes físicos do Data Center, de forma a responder às crescentes necessidades de armazenamento de dados do Gabinete de Comunicação e a implementação de rede wireless na zona histórica do Município, garantindo apoio às atividades culturais que têm lugar nesta área, aos visitantes em geral e também suportando ligações entre edifícios. Para o próximo ano, prevê-se a assistência à produção do Portal do Município, suprimindo uma necessidade premente de dinamização da presença da Instituição na Internet, assim como, a revisão da solução de segurança da rede interna do Município, atualizando a resposta da solução atual e aumentando o grau de redundância.

### **Fundos Comunitários**

O Município de Santa Maria da Feira, nos últimos anos, tem aproveitado os Fundos Comunitários disponíveis para a concretização de obras essenciais ao desenvolvimento do Concelho de Santa Maria da Feira e da própria região, em domínios que abrangem áreas tão diversas como Educação, Desporto, Ambiente, Turismo, Cultura, Eficiência Energética, Modernização Administrativa, entre outras.

O ano de 2018 não será exceção, dando-se continuidade ao trabalho já elaborado nestes dois últimos anos no que se refere ao atual Quadro Comunitário de Apoio – Portugal 2020, para o período entre 2014-2020.

De facto, dando cumprimento ao previsto no Acordo de Parceria, os primeiros anos deste quadro de apoio foram marcados pela elaboração da Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial, que deu origem ao Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da AMP - PDCT, e pela elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) de Santa Maria da Feira.

No que se refere ao PDCT, os montantes dos fundos aprovados para Santa Maria da Feira totalizam 6.058.527,32€, para as intervenções a realizar no período 2014-2020, nas seguintes prioridades de investimento:

- TIC
- Eficiência Energética e Renováveis
- Empregabilidade, Emprego e Empreendedorismo
- Inclusão Social
- Prevenção do Abandono Precoce e Promoção do Sucesso Escolar
- Infraestruturas Educativas

As candidaturas a estas verbas, cujos avisos já abriram, encontram-se já submetidas, e a maioria está já aprovada. Neste momento está já em execução a operação relacionada com as TIC, estando a decorrer os procedimentos de concurso associados às restantes. Assim, em 2018 começará a execução dessas operações, relacionadas essencialmente com as infraestruturas educativas. Entretanto aguardamos a abertura dos avisos referentes às restantes prioridades de investimento.

No que se refere ao PEDU, o apoio global aprovado de FEDER totaliza 10.633.000,00€ para o período entre 2014-2020 a investir em projetos inscritos no quadro de investimentos associado. Em 2017, foram já submetidas as operações referentes às Comunidades desfavorecidas (reabilitação da habitação social), aguardando-se a sua aprovação. Foi também já aprovada a candidatura à Reabilitação da Quinta do Castelo, no âmbito da Qualificação do sistema urbano, com execução prevista para 2018. As restantes intervenções inscritas, relacionadas com a Promoção de uma mobilidade sustentável e a Qualificação do sistema urbano, estão a ser preparadas, pelo que se prevê igualmente parte da sua execução para o ano de 2018.

No seguimento da aprovação dos PEDU's dos municípios da Região do Norte classificados como centros urbanos de nível superior, o NORTE2020, no âmbito de uma análise dos montantes adstritos, concluiu pela existência de uma situação de desequilíbrio com subfinanciamento relativo de um número de municípios que representam uma parcela relevante da população urbana. Assim, o NORTE2020 procedeu á abertura de 3 novos convites para apresentação de candidaturas com o objetivo de mitigar



as desigualdades de financiamento reconhecidas à luz da referida análise, disponibilizando uma dotação orçamental adicional que permita esbater as situações com subfinanciamento dos respetivos PEDU. No caso do Município de Santa Maria da Feira, o montante de investimento previsto para estes convites era de 1.572.207,67€, associado a uma comparticipação FEDER de 85%. A estes avisos, fizemos 3 candidaturas encontrando-se já todas aprovadas, com execução prevista para 2018.

Paralelamente e no que se refere a outras matérias não incluídas no PDCT e no PEDU o Município de Santa Maria da Feira, mantém-se atento a todas as possibilidades de financiamento, tendo já elaborado diversas candidaturas no âmbito do Portugal 2020 e de outros programas de Apoio, tendo já aprovadas, e em execução, diversas operações nas mais diversas prioridades de investimento, desde o emprego jovem, à inclusão social, a mobilidade urbana, a regeneração urbana, as comunidades desfavorecidas, etc.

Em conclusão, o Município de Santa Maria da Feira, procura utilizar o apoio comunitário disponível em prol do desenvolvimento do território, da economia local e da população Feirense, criando melhores condições de vida para todos os munícipes e potenciando a fixação de população no concelho.

## CIAC – Centro de Informação Autárquico ao Consumidor

Nos conflitos de consumo, o CIAC tem um papel importante, no potenciar da componente da formação junto dos cidadãos que ajudará a construir um caminho de futuro com consumidores mais conscientes e responsáveis dos seus direitos e deveres, com cidadãos mais participativos numa comunidade mais solidária.

O CIAC dispõe de um serviço de apoio ao consumidor, gratuito, através do qual informa e presta aconselhamento ao consumidor sobre os seus direitos, contacta as entidades reclamadas para a resolução dos conflitos de consumo, e denuncia as práticas lesivas dos interesses dos consumidores à Deco, com quem temos protocolo.

No dia 15 de março de 2018, o CIAC - Centro de Informação Autárquico ao Consumidor contempla 18 anos de existência, realizando ao longo deste percurso várias ações de sensibilização sobre a temática deste gabinete, como veículo distinto para a construção de uma sociedade participativa e preventiva. Deste modo, o gabinete pretende continuar, no ano de 2018, a prestar informações atualizadas, concretizando a sua disseminação em ações de informação que têm como objetivo a prevenção de conflitos de consumo.



Em 2018, estão previstas sessões de esclarecimento sobre literacia financeira junto de instituições públicas (escolas, IPSS, Juntas), com intuito de informar e aconselhar o consumidor, ajudá-lo a gerir o seu orçamento familiar e apoiar as famílias vulneráveis na renegociação dos seus créditos e encargos, paralelamente, continuamos a disponibilizar o Gabinete de Apoio ao Sobre Endividado, com o intuito de ajudar as famílias.

## Julgado de Paz

A atuação dos Julgados de Paz tem aproximado os munícipes da justiça, designadamente, pela informalidade e simplicidade dos procedimentos, pelo baixo custo e, por estar próximo dos cidadãos, o que se traduz num reforço da tutela do preceito constitucional do acesso ao direito.

Estes serviços estão vocacionados para a participação cívica e responsabilização das partes na superação dos conflitos, privilegiando-se, sempre, a consensualidade, contribuindo decisivamente para a pacificação social.

Para o ano de 2018, prevê-se a realização de várias ações divulgativas, de forma a esclarecer as características e competências do Julgado de Paz, nomeadamente, junto dos 4 postos territoriais da GNR no concelho, e na esquadra da PSP de Santa Maria da Feira. Prevê-se também a realização de divulgações em parceria com as Juntas de Freguesia e os Institutos Superiores sedeados no concelho, bem como, ações de esclarecimento junto das delegações da Ordem dos Advogados e Ordem dos Solicitadores e Agentes de Execução.

Também se pondera a realização de sessões de esclarecimentos junto de alguns serviços municipais, que, tendo contacto direto com matérias enquadráveis nas competências do Julgado de Paz, poderão informar os munícipes da possibilidade de recurso ao Julgado de Paz, de forma a que estes possam dirimir questões que ultrapassam as competências da autarquia. Esta articulação entre os serviços, poderia potenciar bastante a divulgação deste serviço.

A atuação deste serviço para o ano 2018, irá ao encontro dos anos anteriores, buscando-se, no entanto, melhores e mais satisfatórios resultados.

pelouro  
**cultura, turismo,  
biblioteca e museus**



*“Os planos não são nada,  
mas o planeamento é tudo.”  
Eisenhower*

O Plano e Orçamento para 2018 constitui-se um documento basilar para o Pelouro da Cultura, Turismo, Bibliotecas e Museus pois marca o início de um novo ciclo de governação (2018 – 2021) e, por tal, tem a função de lançar as bases da programação e da execução de um programa alargado, sufragado pelos Municípios Feirenses, encarado pela tutela e pela equipa que compõe o Pelouro como um compromisso e uma missão.

Assim, este documento, não é uma mera planificação e previsão orçamental para o exercício de 2018 mas sim um documento que expõe a Missão, os Valores, os Eixos Estratégicos e as bases para as áreas de governação da Cultura e do Turismo num horizonte alargado anunciando já um conjunto de objetivos e de ações plurianuais.

A Cultura é uma marca identitária distintiva de Santa Maria da Feira e o Turismo um setor emergente da economia mundial, tendência à qual Portugal, a região do Porto e Norte e Santa Maria da Feira não passam incólumes e, por conseguinte, setores fundamentais para o desenvolvimento do Concelho.

No plano e orçamento de 2018 as opções políticas são dirigidas pela visão estratégica de resposta ao novo paradigma da relação Cultura, Digitalização e Inovação. Neste plano constam já ações concretas no âmbito da necessária transformação dos principais locais de acesso à Cultura, nomeadamente a Biblioteca Pública e os Museus, em "Makerspaces" - espaços dinâmicos e com sistemas de informação ativos; espaços de autoaprendizagem e aprendizagem ao longo da vida; lugares de encontro intergeracional capazes de construir relações fortes e hábitos de continuidade com os seus utilizadores. Num âmbito geral, considerando as dimensões da criação artística e da participação cultural, pretendemos construir um projeto cultural de dimensão europeia, assente, por fundamento, no indivíduo - enquanto sujeito, objeto e canal de toda a ação - e na sua relação com o Mundo. No desiderato da construção de um projeto cultural de dimensão europeia terá um papel preponderante o Imaginarius, Centro de Criação, Arte e Espaço Público.

Ainda dentro deste plano é importante sublinhar dois acontecimentos relevantes que terão lugar em 2018, o acolhimento e organização da V Capital da Cultura do Eixo Atlântico pelo Município de Santa Maria da Feira e a participação na programação do Ano Europeu do Património Cultural que, num território com uma história e legado milenar assinaláveis, se constitui como um enorme desafio e oportunidade.

A Cultura, no plano político do programa do ciclo 2018 – 2021, é assim entendida como um elemento fundamental para a consolidação da democracia, do diálogo intercultural e da diversidade.

O Turismo, por sua vez, é perspectivado e posicionado como uma oportunidade extraordinária para potenciar a internacionalização da marca Santa Maria da Feira no Mundo assim como promover o desenvolvimento social, ambiental e económico do Concelho. É em 2018 que iniciaremos a implementação do Plano Estratégico e de Marketing para o Turismo de Santa Maria da Feira e o

necessário acompanhamento e monitorização das ações do plano estratégico. Pretende-se, ao nível do Turismo, inovar constantemente e internacionalizar o destino exortando a relação identitária matricial do binómio Cultura - Indústria. No decurso de 2018 pretendemos consolidar as bases do plano promovendo um conjunto de ações que visam, sobretudo, qualificar o destino, os produtos, e os serviços.

Em 2018, no início de um novo ciclo de governação autárquica (2018 – 2021) e ação governativa, a tutela responsável pela governação do Pelouro da Cultura, Turismo, Bibliotecas e Museus, dará cumprimento ao programa apresentado aos Municípios, observando, fundamentalmente, quatro dimensões - consideradas como prioritárias e transversais - às quais todos os programas, atividades, medidas e ações devem responder, a saber:

- CULTURA PARA TODOS
- INOVAÇÃO ECONÓMICA / INDUSTRIAS CULTURAIS E CRIATIVAS
- INTERNACIONALIZAÇÃO
- ASSOCIATIVISMO

Para cumprir com tão auspicioso objetivo "cultivaremos" o entrecruzamento das diversas áreas de governação municipal e das políticas públicas das áreas de governação da Cultura e do Turismo e áreas tangentes a estas áreas, uma visão holística e de longo prazo, o planeamento e a ação integrada. Expandir o ACESSO, fomentar OPORTUNIDADES e construir CONEXÕES serão as prerrogativas transversais ao mandato e os princípios basilares para o exercício de 2018.

## **Cultura, Ação Cultural e Associativismo**

### **1. V Capital da Cultura do Eixo Atlântico**

Durante o ano de 2018, entre os meses de janeiro e dezembro, Santa Maria da Feira acolherá a organização da V Capital da Cultura do Eixo Atlântico<sup>1</sup>, dinamizando um programa de atividades, que expresse o entrecruzamento e a convergência entre a Arte, Cultura e o Conhecimento. Da programação constarão, naturalmente, os eventos de referência do Município e um conjunto variado de atividades quer de produção e programação própria, quer de envolvimento da comunidade e stakeholders locais, quer aquelas que decorram de novas oportunidades de cooperação com os diversos Municípios do Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular. Pretende-se dar relevo à programação dirigida aos jovens da euroregião, implicando-os na sua concretização, através de chamadas públicas e de concursos. Do programa resultarão ainda atividades como o Seminário de Intercâmbio do Experiências no âmbito da Cultura e o I Encontro do Cancioneiro Tradicional Galaico Português, que pretende reunir os músicos e coletivos da euroregião, promover a herança musical comum, as artes e ofícios em torno da

---

<sup>1</sup> O Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular é uma associação transfronteiriça de municípios que integra as 36 principais cidades da Euro-região Galiza-Norte de Portugal, reunindo cerca de 6 milhões de pessoas, configurando o seu sistema urbano. É uma entidade sem fins lucrativos que se dedica a apoiar todas aquelas iniciativas que fomentem a cooperação transfronteiriça. O Eixo Atlântico é o único sistema urbano euro-regional estruturado, de natureza transfronteiriça, na União Europeia. O seu objetivo principal é a coesão e a estruturação do sistema urbano, assim como a contribuição para a modernização das cidades mediante o desenvolvimento de programas em rede, a cooperação, o intercâmbio de informação e o planeamento estratégico conjunto.

construção de instrumentos musicais tradicionais assim como a dimensão etnomusicológica, de investigação e produção de conhecimento em música popular.

## **2. Imaginarius Centro de Criação – Arte e Espaço Público**

O Programa do Imaginarius Centro de Criação - Arte e Espaço Público (ICC) é planeado numa lógica de longo prazo, faseada e gradual do ponto de vista do desenvolvimento dos processos, metodologias e conteúdos, desde a reflexão, à intervenção e à ocupação. O planeamento anual integra as seguintes atividades: Ciclos de Residências Artísticas; Projetos de Mediação; Encontros, Formação e Capacitação e outras atividades. Constituindo-se o primeiro centro de criação, em Portugal, inteiramente vocacionado para o desenvolvimento das artes de rua, o ICC pugnará na sua ação por dar uma relevância muito especial aos temas estratégicos relacionados com o apoio à criação, investigação, representação e internacionalização do setor das artes de rua nacionais.

### **a) Ciclos de residências artísticas**

A criação artística é um dos motores da atividade do ICC, que acolhe projetos em residência artística focados no entrecruzamento disciplinar, no diálogo multicultural e na aproximação à comunidade, artística e não-artística, quer numa lógica de concretização artística, quer educativa. As Artes de Rua e as Artes Performativas num diálogo aberto com as artes visuais, as media arts, a música, o design, a arquitetura, a fotografia e outros cruzamentos disciplinares, são as dimensões artísticas preferenciais. O plano anual de residências artísticas organiza-se em dois períodos:

- **Ciclo Festival Imaginarius** para projetos apresentados durante o evento;
- **Ciclo Independente** para propostas que não têm uma relação direta com o Festival Imaginarius.

As residências artísticas acolhidas no âmbito do Festival Imaginarius consideram os seguintes âmbitos: Projeto Âncora ICC, Projetos Mais Imaginarius e Projetos da Call de Apoio à Criação Local.

O programa do ICC é estruturado anualmente por um Projeto Âncora de longo prazo e de envolvimento participativo da comunidade local. Este projeto exige um exercício local muito eficaz de colaboração e articulação de conteúdos e atividades com os serviços do Município, nomeadamente da Ação Cultural, Social, e da Educação e Juventude. Em 2018 iniciaremos o projeto âncora "140k memórias", que se estenderá até ao Festival Imaginarius de 2019. Conduzido sob a curadoria do ICC, reunirá uma equipa multidisciplinar de artistas para a sua concretização. É um projeto participativo de larga escala, com residentes do concelho de Santa Maria da Feira, para construção de uma identidade coletiva a partir das suas vivências e memórias, desde a mais antiga à mais recente. Estas memórias são recolhidas em forma de objetos, imagens ou sons, através de processos de mediação para contacto direto com a população e de catalogação para tratamento da informação. Em paralelo, será desenvolvido um trabalho de tratamento de informação a partir das coleções dos Museus do Papel e Convento dos Lóios, Museu de Lamas, Arquivo Municipal de Santa Maria da Feira e Biblioteca Municipal, realizando-se um exercício artístico e documental complementar às memórias recolhidas na comunidade. Uma equipa

de fotógrafos e videógrafos irá acompanhar o processo de recolha, garantido o storytelling do processo e das memórias, contribuindo para o enriquecer do ponto de vista audiovisual. Como resultado destas linhas de recolha de conteúdos, será apresentada uma instalação no espaço público, durante o Festival Imaginarius, sob o conceito "museu participativo", com visitas guiadas e encenadas. Após o Festival será adaptado um módulo desta instalação para itinerância no concelho, levando o resultado a várias freguesias e continuando o processo de recolha de memórias, pelos locais de passagem. Paralelamente, após o Festival iniciaremos um processo de criação artística, a partir do catálogo de memórias, para realização de um projeto performativo com instalação de vídeo que tem como objetivo trabalhar o património sugerido por este projeto, com uma dimensão visual no espaço público, a apresentar no Festival Imaginarius de 2019. Complementarmente, toda a informação arquivada será disponibilizada digitalmente e através de um catálogo interativo, a realizar até 2019. Este catálogo de memórias tem como objetivo de longo prazo alimentar um conjunto de atividades, quer ao nível artístico quer da investigação, que sejam fomentadas através do programa do ICC. Garantindo o enriquecimento de competências nos recursos locais, a equipa artística irá desenvolver workshops dedicados, quer ao nível das técnicas de construção relacionadas com arquitetura temporária, quer de mediação. Ainda no âmbito das residências artísticas do Festival Imaginarius, o ICC acolhe projetos derivados das convocatórias "Mais Imaginarius" e "Call de Apoio à Criação Local", num exercício inteiramente articulado com o Festival Imaginarius.

## b) Projetos de mediação

Transversalmente e de forma complementar à criação artística, o programa ICC contempla ações de mediação, com base em duas tipologias:

- **Projeto de Mediação:** desenhar, a partir do conceito do projeto âncora ICC, um projeto de envolvimento e ativação da comunidade, garantindo um processo participativo bem estruturado, monitorizado e avaliado.
- **Ações de Mediação sobre projetos artísticos:** desenvolver, a partir dos projetos artísticos acolhidos no ICC, nomeadamente no âmbito das residências artísticas, um programa de visitas temáticas orientadas, para exploração e descoberta das várias fases de desenvolvimento do ICC e dos seus projetos, organizadas por ciclos e de acordo com os públicos-alvo, em três possibilidades:
  - em momentos de residência c/ artistas, permitindo a exploração e descoberta das várias fases de desenvolvimento de um projeto;
  - em momentos nos quais não há residência c/ artistas, trabalhando sobre a recolha de memórias do espaço e as suas potencialidades;
  - em lugares complementares - Espaço público, Cineteatro António Lamoso, Bibliotecas, Museus, outros equipamentos concelhios dedicados ao acolhimento de práticas culturais, etc.



### **c) Encontros, Formação e Capacitação**

O ICC pretende introduzir novas metodologias, práticas e ferramentas, no âmbito das dinâmicas da criação artística contemporânea, implementação de programas de mediação, de investigação e de apoio a novos negócios criativos.

Nesse sentido, será garantido, anualmente, um conjunto de sessões de trabalho com agentes de pensamento e ação que desenvolvem ou apoiam projetos artísticos para o espaço público em Santa Maria da Feira, em duas abordagens distintas, quanto à abrangência (interna e alargada) e quanto ao âmbito (criação artística, investigação, mediação e apoio a novos negócios):

- Sessões internas, para equipas da CMSMF diretamente relacionadas com o programa do ICC - agentes do Pelouro da Cultura, Turismo, Bibliotecas e Museus; do Pelouro de Educação, Desporto e Juventude; da Divisão de Ação Social e Qualidade de Vida; e do Pelouro de Planeamento, Urbanismo e Transportes.
- Sessões alargadas, por convite ou por inscrição, para a comunidade de criadores, parceiros e embaixadores do ICC, assim como outros interessados.
- No âmbito da criação artística, atividades de formação relacionadas com ferramentas, metodologias e processos artísticos, com abrangência interna e alargada, articulada com as necessidades da comunidade ICC de criadores.
- No âmbito da investigação, ações de formação e capacitação com abrangência interna e alargada, para a administração pública, entidades culturais, universidades, cidadãos e os media, no sentido da reflexão, investigação e criação de ferramentas para analisar, reconhecer e otimizar o impacto das intervenções artísticas no espaço público e no território a nível social, cultural e económico.
- No âmbito da mediação, um maior foco nas equipas dos Serviços CMSMF para formação e desenvolvimento de ferramentas, metodologias e processos direcionados para a mediação de públicos.
- No âmbito dos novos negócios, apoio aos negócios criativos e à sua internacionalização.

### **3. Imaginarius | Festival Internacional de Teatro De Rua**

O *IMAGINARIUS – Festival Internacional de Teatro de Rua de Santa Maria da Feira*, em 2018, continuará a posicionar-se como o evento de referência das Artes de Rua em Portugal. Constituindo-se como o primeiro membro português da rede europeia Circostrada Network, uma importante rede para o desenvolvimento das Artes de Rua e do Novo Circo, continuará a construir processos de apoio à nova criação, à capacitação e à internacionalização do setor profissional das Artes de Rua. O Festival pretende ainda alargar, a partir de 2018, a sua abrangência, designadamente, à área do Circo Contemporâneo. A implementação de um programa, plurianual, de desenvolvimento de públicos, para as Artes de Rua e Circo Contemporâneo, é outro dos objetivos para o plano de atividades de 2018.

Com um percurso consolidado de 18 anos, o Festival observará, no desenho e implementação do programa cultural e artístico, assim como em todas as atividades de mediação e participação cultural que promove, a articulação absoluta com os eixos fundamentais da política cultural municipal, a saber:

#### **a) Cultura para todos**

- Reforçar o número de projetos que promovam a melhoria das condições de acesso – nomeadamente físico, social e intelectual;
- Promover a descentralização do festival através de novos projetos de itinerância no âmbito das ações e atividades – nomeadamente nas criações em residência; ações de mediação; workshops, conferências, etc;
- Promover um serviço de Voluntariado Cultural que fomente a participação cultural e o diálogo intergeracional;
- Aumentar a interação dos munícipes e visitantes com o Património Cultural Concelhio – 2018 Ano Europeu do Património Cultural;
- Promover a dimensão criativa na gastronomia e as abordagens inovadoras aos produtos da região.

#### **b) Inovação Económica / Industrias Culturais e Criativas**

- Reforçar o apoio à nova criação artística, particularmente à criação local;
- Promover a circulação das criações Imaginarius;
- Reforçar a expressão do mercado cultural / setor profissional das artes de rua e do novo circo português, fomentando a exportação de bens e serviços culturais, particularmente dos artistas e companhias locais;
- Implementar um programa, consistente, de desenvolvimento de públicos para as Artes de Rua e Circo Contemporâneo que incremente, cumulativamente, a necessidade para a formação de novos profissionais.

#### **c) Internacionalização**

- Reforçar a presença em redes e projetos internacionais;
- Afirmar a marca Imaginarius como plataforma de referência para a difusão internacional do setor das Artes de Rua e do Circo Contemporâneo português;
- Fomentar programas de mobilidade internacional para artistas e companhias locais;
- Promover concursos e chamadas nacionais e internacionais que tragam ao território artistas emergentes e os vultos da criação artística contemporânea para o espaço público.

#### **d) Associativismo**

- Associar o Festival Imaginarius a momento(s) significativo(s) / relevante(s) da vida associativa concelhia;

- Promover de ações de capacitação teóricas e práticas, nas áreas das Artes de Rua e Novo Circo, direcionadas aos dirigentes e executantes do tecido associativo cultural concelhio.

#### **4. Festa das Fogaceiras**

A *Festa das Fogaceiras* incorpora a máxima representação do vasto capital simbólico e cultural de Santa Maria da Feira e das Terras de Santa Maria. Em 2018, paralelamente às atividades que pontuam o programa civil e religioso do feriado municipal (a 20 de janeiro) dedicado ao Mártir São Sebastião, será mantida uma programação cultural, de oferta diversificada, ancorada nos recursos endógenos do território, integrando espetáculos de música, teatro, dança, exposições e mostras de gastronomia local.

#### **5. Encontros com a Música**

O Dia Mundial da Música (01 de outubro) continuará a ser assinalado, em 2018, com a iniciativa do *Encontros com a Música*, através da qual pretende-se promover concertos e apontamentos musicais em locais informais, não convencionais, dando ao público a possibilidade de usufruir do bem artístico e cultural que é a Música em espaços e circunstâncias inusitadas.

#### **6. Programa de Apoio a Projetos Culturais**

O PAPC - Programa de Apoio a Projetos Culturais tem como objetivo fomentar a participação ativa das associações locais nos processos de criação e de intervenção sociocultural no território e dar sentido estratégico à política de apoio das atividades e projetos culturais associativos. Constitui-se um instrumento de apoio à produção cultural associativa e à integração das atividades e dos projetos culturais do tecido associativo local na oferta cultural municipal - fomentando a descentralização das ações, do acesso aos bens culturais pelas comunidades e os projetos que tenham por base a organização colaborativa, em redes ou através de parcerias. Pretende auxiliar o desenvolvimento qualitativo da produção artística local, de base associativa, formando não só novos agentes culturais, mas também uma massa crítica informada e capaz, produtora e potencialmente consumidora de produtos culturais.

#### **7. Ações de Capacitação e Apoio ao Associativismo e Criatividade**

Santa Maria da Feira possui um terceiro setor bastante ativo e com uma presença muito forte no território, nomeadamente através das atividades desenvolvidas pelas associações culturais, recreativas, desportivas e sociais. A exigência do contexto social e económico atual obriga a uma constante capacitação dos agentes do terceiro setor no sentido de o preparar para os desafios atuais, fazendo uso da inovação e do empreendedorismo como estratégia de gestão para as suas instituições. Será dada continuidade ao programa de capacitação associativa "Criamos Juntos" em áreas distintas da gestão cultural às práticas artísticas.

## 8. Cartografia do Associativismo Concelhio

Tendo como universo o número de associações e coletividades existentes no concelho, pretende-se elaborar uma *Cartografia do Associativismo Concelhio*, identificando os meios/recursos existentes quanto a: instalações, equipamentos, meios e recursos, competências técnicas e artísticas, atividades e projetos desenvolvidos.

A partir da elaboração da *Cartografia do Associativismo Concelhio* estarão reunidas as informações para efetuar uma caracterização do tecido associativo presente no território de Santa Maria da Feira e elaborar um diagnóstico acerca das necessidades de intervenção nomeadamente ao nível de programas de apoio e de qualificação e capacitação.

## 9. Ação Cultural - Produções e Eventos Temáticos Específicos

Através da realização de coproduções e do estabelecimento de parcerias colaborativas, nomeadamente com o tecido associativo local, pretende-se promover o acesso dos munícipes à Cultura através de momentos de programação, multidisciplinares, dirigidos a toda a população, com particular enfoque na formação de públicos e formação integral das gerações futuras.

O trabalho a desenvolver nesta área será centrado no favorecimento de oportunidades de contacto com os vultos das artes, de dimensão nacional e internacional, bem como na criação de oportunidades para os jovens agentes culturais do território e da região. Pretende-se que esta atividade de ação cultural fomente, de forma sistematizada e constante uma agenda, geradora de hábitos culturais no território, que possibilite o acesso a festivais, ciclos temáticos e outras experiências edificantes.

## 10. Programação de Sala - Cineteatro António Lamoso

Com a reabertura, em 2015, do Cineteatro António Lamoso, o Município passou a dispor de uma infraestrutura cultural, totalmente qualificada com meios técnicos e humanos, vocacionada para as artes do espetáculo, quer para o acolhimento de conteúdos de programação de artistas e companhias profissionais, quer para o acolhimento das produções dos agentes culturais de Santa Maria da Feira. Em 2018, será mantida uma programação de sala regular, compaginando artistas e companhias profissionais com artistas e associações locais, promovendo uma oferta cultural abrangente e diversificada, do popular ao contemporâneo, que vá da música à dança, do teatro ao circo contemporâneo, passando pelas tertúlias, conferências, ações educativas e formativas. Desta forma aproveitar-se-á toda a potencialidade oferecida por este equipamento, bem como pelos seus espaços: Auditório, Café Concerto e Sala de Dança.

## 11. Viagem Medieval em Terra de Santa Maria

A Viagem Medieval é o maior evento de recriação histórica medieval em Portugal, atraindo milhares de visitantes, durante doze dias, ao centro histórico de Santa Maria da Feira. Com características únicas no país, este projeto, diferencia-se dos demais pela exigência do rigor histórico, dimensão (espacial e temporal) e envolvimento da população e agentes associativos locais. Esta diferenciação tem

contribuído para o seu reconhecimento e obtenção de diversos prémios, destacando, de entre estes, os mais recentes:

- 1º Prémio Melhor Evento Cultural – Prémios Eventoplus [Espanha, 2017]
- 1º Prémio “Best Cultural Event” e 2º Prémio “Grand Prix Best Event Eventex” – Global Eventex Awards (Irlanda, 2017)
- Prémio “Ciudad de Castellón” – Fundação Moros d’Alqueria [Espanha, 2016]
- Menção Honrosa “Melhor Filme de Turismo” [ART&TUR 2015]
- Certificado de Excelência 2015 [Trip Advisor]
- Prémio “Melhor Evento Público 2014” [Gala dos Eventos – ExpoEventos 2015]

Partindo dos agentes culturais e do tecido associativo local, este projeto tem conseguido gerar valor acrescentado para o território, garantindo que grande parte da animação deste evento seja concretizada por uma forte e sustentada base local (associações e artistas locais).

É pretensão da autarquia reforçar o apoio à dimensão da capacitação e da participação cultural das estruturas associativas locais assim como a ligação ao conhecimento, dando ainda mais relevo a um projeto que representa um verdadeiro capital humano e cultural do Município de Santa Maria da Feira.

## 12. Festival HARMOS 2017

Em 2016, o Município de Santa Maria da Feira estabeleceu uma parceria colaborativa com a ESMAE – Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo/Instituto Politécnico do Porto, para o acolhimento do Festival *HARMOS Classical*, dedicado à música de câmara, que trouxe até ao nosso território alguns dos melhores alunos das escolas superiores de música da Europa.

Dando continuidade a esta parceria o Município irá acolher pelo 3º ano este festival, fomentando uma ligação às escolas do ensino artístico especializado e às bandas filarmónicas concelhias, permitindo que estas comunidades possam contactar com os alunos e/ou professores das mais relevantes escolas superiores da Música da Europa.

## 13. Festival de Cinema Luso-Brasileiro

O Festival de Cinema Luso-Brasileiro é um evento integrado no roteiro dos festivais de cinema do nosso país. A organização deste certame é da responsabilidade do Cineclubes da Feira, que conta, desde a primeira edição, com o apoio da Câmara Municipal. Pelo Festival de Cinema Luso-Brasileiro tem passado diversas produções e personalidades, portuguesas e brasileiras, que foram consagradas e premiadas noutros certames internacionais. O objetivo deste festival de cinema é apresentar o que de melhor se faz, a nível cinematográfico, em Portugal e no Brasil, valorizando a língua e a matriz cultural de ambos os países, constituindo-se um fórum de debate de ideias sobre o cinema Luso-Brasileiro e um espaço de apresentação e promoção da nova geração do cinema.

## Turismo

Considerando as orientações estratégicas do Plano Estratégico e de Marketing para o Turismo de Santa Maria da Feira, o Gabinete de Turismo reestruturará a oferta e produtos turísticos de Santa Maria da Feira, com base no binómio Cultura – Negócios: 1º reforçará as ações promocionais junto dos mercados definidos como estratégicos (espanhol e francês), 2º implementará um programa de qualificação dos stakeholders com o objetivo de melhorar a oferta do destino e a experiência do visitante.

### **1. Implementação e monitorização do Plano Estratégico e de Marketing para o Turismo de Santa Maria da Feira**

Após o desenvolvimento e apresentação pública do Plano Estratégico e de Marketing para o Turismo do concelho de Santa Maria da Feira, torna-se essencial a sua implementação, monitorização e atualização.

Este processo terá início com o lançamento de um programa de sensibilização para a importância do Turismo na economia do concelho e envolvimento do trade turístico local, que terá como objetivos estruturais:

- a sensibilização da população em geral (residentes, representantes do trade e as escolas do concelho) para a importância atual e futura do Turismo em Santa Maria da Feira;
- a demonstração da relevância de bem receber os visitantes contribuindo para a sua enriquecedora experiência turística;
- a transformação da população em agentes ativos na proteção e preservação do destino, nomeadamente a nível da sua sustentabilidade e autenticidade.

### **2. Promoção Turística**

O estabelecimento de parcerias e sinergias com o envolvimento de novos atores será uma das prioridades, de forma a reforçar e qualificar a oferta turística do concelho, melhorando a experiência turística do turista e visitante e maximizando a rentabilização dos investimentos públicos e privados, com o objetivo estratégico de “fazer mais com menos recursos”.

#### **a) Portal Turístico**

O portal turístico [www.visitfeira.travel](http://www.visitfeira.travel), continuará a ser o principal canal digital de promoção e comunicação turística de Santa Maria da Feira, permitindo a disponibilização de todas as informações de interesse, para o turista e visitante, atualizadas e em vários idiomas (Espanhol, Inglês e Francês).

#### **b) Material promocional**

A nível do desenvolvimento de conteúdos e impressão de material promocional, manter-se-á a sua otimização assente numa gestão mais eficiente e criteriosa do material promocional impresso, de forma

que estejam acessíveis a todos os turistas e visitantes interessados (quer seja na Loja Interativa de Turismo, nos equipamentos turísticos ou unidades hoteleiras de Santa Maria da Feira) e ao menor custo possível.

### **c) Vídeos Promocionais**

Tendo os principais eventos realizados em Santa Maria da Feira (nomeadamente a Viagem Medieval e o Imaginarius) já sido reconhecidos a nível nacional e internacional – não só pela qualidade do próprio evento, mas também pela qualidade de produção dos vídeos promocionais – pretende-se replicar o processo na produção de vídeos promocionais do destino, bem como dos vários equipamentos culturais e recursos turísticos do concelho.

### **d) Feira Card**

Elemento agregador na promoção turística de Santa Maria da Feira, o projeto turístico “Feira Card”, estabelecido entre a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, os principais equipamentos turísticos do concelho, as unidades hoteleiras de Santa Maria da Feira, os restaurantes de referência de Santa Maria da Feira, o Cineteatro António Lamoso e outros parceiros, em 2018, será consolidado e promovido, nomeadamente através da adesão de novos parceiros, do reforço da promoção e do estabelecimento de novas estratégias de comercialização, de forma a despertar uma maior procura e interesse de adesão por parte dos turistas, visitantes e munícipes.

### **e) Colaboração do Gabinete de Turismo na promoção dos principais eventos culturais e turísticos de Santa Maria da Feira**

A componente principal da promoção turística será o reforço da promoção dos eventos diferenciadores do destino Santa Maria da Feira, nomeadamente a Festa das Fogaceiras, Semana Santa, Imaginarius – Festival Internacional de Teatro de Rua, Viagem Medieval em Terra de Santa Maria, Perlim – Parque Temático de Natal, através do estabelecimento de parcerias estratégicas, nomeadamente com a Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte, de forma a maximizar o impacto promocional a uma escala regional, nacional e internacional.

Paralelamente, será intensificada a aposta no conceito de Bilhetes Experiência que são, certamente, um meio privilegiado na promoção, qualificação e diferenciação dos eventos e do destino Santa Maria da Feira.

### **f) Comemoração do Dia Mundial de Turismo**

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira continuará a associar-se às Comemorações do Dia Mundial de Turismo, através do desenvolvimento de diversas iniciativas que permitam a promoção integrada dos principais equipamentos turístico do concelho, bem como o reforço da satisfação e experiência turística dos visitantes.

### **3. Merchandising oficial de Santa Maria da Feira**

Em 2018, o Gabinete de Turismo colaborará com a Feira-Viva, Cultura e Desporto E.M. na monitorização do projeto “Saint Mary Store”, que teve a sua implementação em julho de 2017, assim como na inserção de novos produtos e parceiros no projeto.

### **4. Feiras de Turismo e outros eventos promocionais**

Em 2018, o Gabinete de Turismo da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira continuará a estar presente (ou representado) nas principais Feiras de Turismo nacionais e noutros eventos promocionais, com especial enfoque no Centro de Congressos do Europarque, de preferência em parceria com a Entidade de Turismo do Porto e Norte e com o Eixo Atlântico.

Será ainda equacionada a presença em feiras de turismo internacionais, nomeadamente a FITUR, em Madrid.

### **5. Turismo de negócios**

Colaboração com a Feira-Viva Cultura e Desporto E.M. na promoção do Centro de Negócios do Europarque, nomeadamente na atração de congressos e reuniões de negócios, bem como na promoção do destino nos diversos eventos realizados no Europarque.

### **6. Turismo religioso em Santa Maria da Feira**

#### **a) Roteiro Património Religioso**

No âmbito do Turismo Religioso, pretende-se realizar um roteiro do património religioso concelhio, em articulação com as festividades religiosas, de forma a valorizar as tradições históricas religiosas e a atrair públicos a Santa Maria da Feira, tendo como principal motivação a componente religiosa.

#### **b) Caminho de Santiago em Santa Maria da feira**

Em 2017 foram realizadas duas vistorias do estado do Caminho de Santiago em Santa Maria da Feira, a nível da sinalização, limpeza e segurança. Após as intervenções sinalizadas pretende-se realizar uma atividade, integrada na V Capital da Cultura do Eixo Atlântico, capaz de atrair visibilidade e notoriedade ao itinerário em Santa Maria da Feira e contribuir para a sua dinamização.

A parceria com os Bombeiros Voluntários de Arrifana e Lourosa, bem como com o Hotel Feira Pedra Bela será reforçada, de forma que se possa proceder a uma quantificação dos peregrinos que visitam ou ficam alojados nas suas instalações.

### **7. Turismo Gastronómico**

A Gastronomia desempenha, cada vez mais, um papel relevante na atratividade de qualquer destino turístico sendo uma das componentes essenciais e mais valorizadas da oferta turística. Em Santa Maria da Feira a gastronomia está em fase de afirmação para a qual muito tem contribuído a doçaria,



nomeadamente a Fogaça da Feira IGP. No início deste novo ciclo pretende-se promover a qualidade da gastronomia do concelho, a diversidade da oferta e a excelência do serviço.

#### **a) Participação nos Fins-de-semana Gastronómicos do Porto e Norte**

Fomentar a participação nos Fins-de-semana Gastronómicos do Porto e Norte, promovidos pela Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte, associando-a ao conceito temático de um grande evento de Santa Maria da Feira, de forma que, com a colaboração dos estabelecimentos de restauração de referência, equipamentos turísticos e as unidades hoteleiras do concelho, se obtenham sinergias mutuamente vantajosas, contribuindo para a sua dinamização, atracção de públicos e consumidores e reforçando a posição de Santa Maria da Feira como um destino turístico-cultural de referência.

#### **b) III Festival da Cerveja Artesanal com Lúpulo Feirense**

Em 2018, pretende-se realizar mais uma edição do Festival da Cerveja Artesanal com Lúpulo Feirense, combinando com mestria a produção de cervejas artesanais com lúpulo feirense com a componente gastronómica e de animação, valorizando também os produtos autóctones e diferenciadores de Santa Maria da Feira.

### **8. Turismo de natureza**

Apostar no desenvolvimento do potencial turístico da envolvente do Rio Uíma, Inha e do Porto Carvoeiro, contribuindo para o reforço da atratividade global do destino Santa Maria da Feira e para o desenvolvimento mais harmonioso e sustentável do território no interior, através de diversas iniciativas e do desenvolvimento de suportes de comunicação para as Juntas de Freguesias | União de Freguesias do concelho.

### **9. Turismo Industrial em Santa Maria da Feira**

No seguimento do trabalho de base desenvolvido no mandato anterior, pretende-se implementar o projeto de Turismo Industrial no âmbito da Cortiça, em parceria com a APCOR, que para além da promoção turística e institucional de Santa Maria da Feira, permitirá o reforço da identidade histórica e cultural feirense e a partilha dessas memórias e tradições às novas gerações e aos turistas e visitantes que nos visitam, através de visitas guiadas às fábricas aderentes ao projeto.

Este projeto deverá ser implementado e comercializado até ao final do ano de 2018, proporcionando aos interessados experiências únicas e diferenciadoras de um elemento identitário do concelho de Santa Maria da Feira e que possibilitem a projeção da imagem e o desenvolvimento económico das empresas aderentes, através da divulgação e vendas dos seus produtos, potenciando o desenvolvimento da economia local.

## **10. Turismo acessível em Santa Maria da Feira**

O Turismo Acessível em Santa Maria da Feira continuará a ser uma forte aposta de integração de todos os públicos e um projeto diferenciador nas estratégias de promoção do turismo em Santa Maria da Feira. Reforçar-se-á a parceria com a Provedoria Municipal para a Mobilidade e com a Plataforma de Turismo Acessível Tur4all, de forma que se promova a implementação das boas práticas a nível da acessibilidade aos eventos, equipamentos culturais e turísticos e unidades hoteleiras de Santa Maria da Feira.

## **11. Visitas turísticas e encenadas**

O Gabinete de Turismo continuará a colaborar ativamente na organização e gestão de visitas guiadas a Santa Maria da Feira, através da preparação logística, disponibilização de material promocional, receção e acompanhamento de grupos organizados ao concelho, utilizando preferencialmente os descontos associados ao cartão turístico “Feira Card”.

Tendo em consideração as experiências bem-sucedidas realizadas em 2016 e 2017, nomeadamente no Museu Convento dos Lóios e no Castelo de Santa Maria da Feira (na comemoração do Dia Nacional dos Castelos), será privilegiada a realização de visitas encenadas ao centro histórico de Santa Maria da Feira e aos seus principais equipamentos culturais e turísticos, proporcionando uma experiência turística e cultural muito mais enriquecedora e diferenciadora.

## **12. “Bolsa de Embaixadores” de Turismo em Santa Maria da Feira**

Fomentar a manutenção da Bolsa de Embaixadores de Turismo de Santa Maria da Feira que funcionarão como autênticos embaixadores de Santa Maria da Feira aos turistas e visitantes que se deslocarem a Santa Maria da Feira, em períodos pré-determinados (nomeadamente durante os fins de semana do Perlím – Parque Temático de Natal), que terão a missão de acolher e realizar visitas guiadas em Santa Maria da Feira, nomeadamente no centro histórico.

## **Divisão de bibliotecas e arquivo**

### **A) Biblioteca Municipal**

A biblioteca de Santa Maria da Feira tem prosseguido, com sucesso, os objetivos definidos no contexto das suas missões, sobretudo no que diz respeito ao ACESSO: à informação atualizada; às TIC; aos bens culturais; a atividades de promoção da leitura; à história local. Um ACESSO descentralizado, para todos.

No entanto, as mudanças na forma como as pessoas vivem, trabalham, aprendem, acedem à cultura e gozam os tempos livres determinam que a biblioteca aja de forma a adequar os seus serviços e recursos para que tenham um impacto positivo na vida dos seus concidadãos.

Conscientes do exigente desafio que implica a mudança de paradigma, movidos pelo sentido de serviço público, estabelecemos um conjunto de objetivos, que emanam do plano estratégico da divisão para o quadriénio 2018 – 2021 e a ele respondem.

## **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PARA 2018**

### **OBJETIVO 1: REFORÇAR O APOIO À EDUCAÇÃO FORMAL E PROMOVER A APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA**

- manter as atividades de criação de competências de literacia nas crianças, desde os 6 meses;
- manter os programas de promoção da leitura, para as famílias;
- continuar a promover, em parceria com as bibliotecas escolares, escolas e IPSS, ações de promoção da leitura;
- reforçar o fundo de instrumentos musicais e documentos conexos.

#### **INICIATIVAS CHAVE**

- promover ações de promoção de leitura para jovens, através dos projetos:
  - “com o teatro dentro e fora” - projeto a realizar com a companhia Trincheira Teatro, baseado em “Os livros que devoraram o meu pai”, de Afonso Cruz, dirigido a 25 jovens, dos 15 aos 18 anos, concretizado com workshops a realizar uma vez por semana, de fevereiro a abril e finalizado com a apresentação pública da peça teatral e com o encontro com o escritor Afonso Cruz;
  - - “à descoberta... de Gémeo Luis e Eugénio Roda” materializada no encontro com estes dois autores e na apresentação do espetáculo Catabrisa, de Joana Providência, baseado no livro Catavento, dos autores referidos;
  - “à descoberta... “ de quatro outros autores portugueses
- promover concertos pedagógicos para famílias;
- criar uma comunidade de leitores adultos e promover, neste contexto, encontros com autores;
- promover, no fab lab da biblioteca, ações permanentes de literacia digital e de criação de competências na área das TIC, para público jovem e adulto, com o apoio de uma bolsa de voluntários.

### **OBJETIVO 2 MELHORAR O ACESSO AOS RECURSOS DA BIBLIOTECA E INCREMENTAR A SUA UTILIZAÇÃO**

- dar continuidade à reorganização do fundo documental da biblioteca, em núcleos de interesse, aplicando princípios de marketing;

#### **INICIATIVAS CHAVE**

- melhorar os serviços prestados pelos polos;



- com a introdução do RFID, alargar o horário de funcionamento da biblioteca, em regime autónomo, às quartas-feiras, aos sábados e durante os períodos de pré exames e exames.

### **OBJETIVO 3 PROMOVER A EXPRESSÃO CRIATIVA, A CULTURA E AS ARTES**

- disponibilizar programas culturais para todo o tipo de públicos, através de programação própria, programação integrada na ação cultural da Câmara Municipal ou de agentes culturais locais;
- dar continuidade às sessões de cinema para famílias e público em geral;
- dar continuidade à programação de artes plásticas e à mediação entre o artista/objeto artístico e utilizadores, através de visitas guiadas às exposições e workshops associados às mesmas.

#### **INICIATIVAS CHAVE**

- promover, uma vez por mês, sessões de cinema para séniores;
- promover exposições de artistas locais, a saber, do jovem Fábio Araújo e de Alexandra de Pinho;
- realizar a II edição da exposição “por conta própria” destinado a artistas autodidatas concelhios;
- acolher, no âmbito da V Capital da Cultura do Eixo Atlântico, a exposição da Bienal de Pintura do Eixo Atlântico;
- promover experiências criativas e inovadoras, através da disponibilização dos recursos do fab lab;

### **OBJETIVO 4 PROMOVER CONEXÕES**

- acolher, nos espaços da biblioteca, as iniciativas das entidades e agentes locais.

#### **INICIATIVA CHAVE**

- incentivar os agentes locais, a utilizar o novo espaço da cafetaria para atividades culturais ou de reflexão.

### **OBJETIVO 5 GARANTIR A MÁXIMA SATISFAÇÃO DO UTILIZADOR**

- garantir a prestação de serviços com elevada eficácia e eficiência;
- manter a cultura organizacional da biblioteca e o compromisso da equipa com a prestação de um serviço público de qualidade.

#### **INICIATIVA CHAVE**

- consolidar a implementação da NP EN ISO 9001:2005;
- promover a ação de formação de promoção da leitura para jovens, com Andrea Brites;
- habilitar os recursos humanos da biblioteca com novas competências, nomeadamente através da participação em seminários.

## B) Arquivo Municipal

Atualmente, são pedidas, à gestão autárquica, excelência e eficiência na prestação de mais e melhores serviços públicos, a um menor custo, o que determina a modernização da administração e introdução novas técnicas de gestão.

A partir de uma análise efetuada ao contexto informacional do Município e às necessidades dos seus utilizadores, tornou-se evidente a urgência de uma intervenção no que concerne à gestão da informação através da constituição de um serviço de arquivo que organize, promova o acesso e preserve o sistema de informação da autarquia.

Neste contexto, porque ambicionamos prestar um serviço de qualidade, garantindo a todos o direito de acesso à informação pública produzida e armazenada pela organização, definimos prioridades e planeámos as nossas tarefas, cientes de que muito há para fazer mas, movidos pela certeza de que os cidadãos o merecem.

As nossas prioridades materializam-se em três campos de ação: disseminar o **acesso**; qualificar o **serviço**; preservar a **memória**.

O plano é ambicioso pois determina uma mudança de paradigmas e uma nova abordagem à gestão da informação no Município, a ser efetuada de forma integrada. Organizar, dar acesso público e preservar a informação administrativa, são imperativos que decorrem de um quadro legal mas também da necessidade de melhorar a eficácia dos serviços.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PARA 2018

#### OBJETIVO 1 CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO DO ARQUIVO MUNICIPAL

- procedimento para a realização da empreitada

#### OBJETIVO 2 DESENVOLVIMENTO DA PLATAFORMA TECNOLÓGICA

- implementação de software de gestão de arquivo introduzindo metodologias e padrões normalizados na avaliação, descrição e intercâmbio de informação;
- criação de um repositório certificável, dedicado à preservação digital;
- proceder à integração gradual da informação produzida, já arquivada, promovendo o seu tratamento.

#### OBJETIVO 3 AVALIAÇÃO DAS MASSAS DOCUMENTAIS ACUMULADAS

- procedimento de contratualização de serviços externos para a organização e avaliação da documentação acumulada.

#### OBJETIVO 4 DISPONIBILIZAR UM SERVIÇO DE INFORMAÇÃO QUALIFICADO

- redefinição do modelo de gestão de informação;
- definição das arquiteturas de informação, de processos, tecnológica e de armazenamento;

- implementação de um sistema de gestão de informação, com uma política e objetivos estratégicos partilhados;
- criação de uma estrutura formal da atividade, definição de competência e responsabilidades.

#### **OBJETIVO 5 DIVULGAÇÃO DA MEMÓRIA ORGANIZACIONAL**

- disponibilização online do acervo histórico do arquivo municipal ( séc. XVI a meados do séc. XX).

#### **OBJETIVO 6 FORMAÇÃO**

- realização da formação “plano de classificação para a administração local”;
- realização da formação “introdução à arquivística”.

## **Divisão do Património Cultural**

### **Rede Municipal de Museus**

Durante os últimos 16 anos foi realizado um forte e importante investimento na construção e na reabilitação dos Museus Municipais – Museu do Papel Terras de Santa Maria e Museu Convento dos Lóios. Os Museus Municipais desempenham um importante papel – que não se resume a gerar atratividade turística no concelho – mas sobretudo enquanto espaços de construção de cidadania, de educação, de acesso à cultura e enquanto promotores de regeneração urbana. O desafio de implementar um plano de marketing multicanal, de redefinir os conceitos das exposições temporárias e permanentes, de apostar no formato story-telling para dinamizar as visitas dos espaços museológicos são alguns dos temas centrais lançados a partir de 2018 e que cujo desenvolvimento se prolongará por todo o ciclo de governação.

O fortalecimento das relações, uma abordagem centrada no utilizador e o incremento do sentido de identidade e de pertença das comunidades são os objetivos centrais e missão da Divisão do Património Cultural. A partir das orientações estratégicas da tutela a divisão dará cumprimento a um programa centrado no ideário "Cultura para todos".

Com o objetivo da implementação e dinamização de uma estratégia museológica global que permita aos museus assumirem-se como centros ativos de acesso à cultura, proporcionando ações inovadoras a partir das suas coleções e do património cultural, a partir de 2018, serão promovidas ações de várias tipologias, nomeadamente:

- Visitas encenadas aos museus e ao património edificado;
- Adesão a iniciativas de âmbito nacional e internacional associadas aos museus e património: Ano Europeu do Património Cultural; Dia Internacional dos Museus; La Nuit des Musées; Dia

Internacional de Monumentos e Sítios; Jornadas Europeias do Património; e Dia Internacional do Turismo;

- A aquisição de um sistema de áudio-guias, smartphones e quiosques;
- Aquisição de plataforma de gestão de bilhética, necessária para a promoção contínua dos Museus e para uma maior facilidade da compra prévia de bilhetes garantindo, acumulativamente, uma maior fiabilidade nos estudos estatísticos e de públicos.

## 1. Projetos em Rede

Após a avaliação do ano transato e perante o sucesso das iniciativas, dar-se-á continuidade aos projetos educativos da Rede Municipal de Museus, Do Papel à Escrita e A Menina de Papel, trabalhado pelo Museu do Papel e a Biblioteca Municipal.

## Museu Convento dos Loios

Promover e orientar para a salvaguarda, valorização e qualificação do património cultural e humano são objetivos que se pretendem fortalecidos assim como as relações de parceria entre o Museu, a comunidade e os stakeholders locais.

Pretende-se, complementarmente, elaborar um plano de manutenção e tratamento de todo o edifício do convento, incluindo zona do claustro (paredes, janelas, portas e varandas), assim como de limpeza e tratamento da pedra, incluindo escadaria e cruzeiro deste conjunto arquitetónico igreja/convento.

### 1. Exposição permanente

Requalificação da exposição permanente promovendo a inovação tecnológica e reformulando a linguagem dos suportes de comunicação alargando o acesso à exposição ao nível social, físico e intelectual.

### 2. Exposições Temporárias

As exposições temporárias são excelentes meios de comunicação e de divulgação dos bens culturais existentes nas coleções dos museus, constituindo-se instrumentos de intercâmbio entre instituições e agentes culturais e artísticos que partilham objetivos comuns. Propõe-se a realização de quatro exposições com catálogos e outros suportes de informação e divulgação promovendo-se também ações de mediação associadas a cada tema.

- Associada à Festa das Fogaceiras, realização de uma exposição com espólio documental, registos fotográficos, vestuário, cartazes, peças design, trabalho e desenvolvido em parceria com a comunidade concelhia;
- Exposição: Viagem Medieval em Terra de Santa Maria, temática a ser trabalhada de acordo com o período histórico a retratar;



- A partir de uma coleção em reserva no MCL, realização de uma exposição e respetivo catálogo com peças do acervo e/ou outras cedidas temporariamente com manifesto interesse para a temática;
- Exposição subordinada ao tema Natal: a ser trabalhada com comunidades específicas do concelho e/ou parceiros institucionais.

### **3. Serviços Educativos**

As oficinas pedagógicas e os projetos educativos desenvolvidos a partir da exposição permanente, das exposições temporárias, do património cultural e arqueológico sob gestão deste Museu, constituem importantes instrumentos de divulgação e ação educativa.

Neste sentido, para além da habitual aquisição de bens e serviços necessário ao bom funcionamento das atividades, promover-se-á um plano plurianual de formação, qualificação e certificação dos serviços e dos colaboradores do Museu.

#### **a) Público em geral:**

- Oficinas anuais associadas às coleções de Arqueologia, artes e ofícios e pintura;
- Oficinas temáticas inspiradas nos principais eventos concelhios: a Festa das Fogaceiras, a Viagem Medieval em Terra de Santa Maria, Imaginarius e Perlim – Parque Temático de Natal;
- Oficinas sazonais direcionadas para as férias escolares e fins-de-semana em família.

#### **b) Públicos escolares:**

Projetos educativos trabalhados de acordo com os conteúdos programáticos dos vários níveis de ensino:

- Clube dos Arqueólogos, projeto iniciado em parceria com a escola Fernando Pessoa;
- Projeto Descobrir as Artes e Ofícios.

#### **c) Formação para a comunidade:**

- Oficina de Conservação e Restauro de objetos etnográficos ou outros;
- Execução de duas oficinas ligadas à conservação e restauro de objetos, no sentido da salvaguarda do património móvel existente em associações culturais do concelho.

### **4. Conservação e Restauro**

O investimento ao nível de equipamentos e materiais para a área de conservação e restauro é essencial quer para as áreas da exposição permanente como para o espaço de reserva. O investimento neste setor permitirá criar as condições adequadas ao conforto dos bens culturais assim como monitorizar os ambientes e espaços.



## 5. Outros Projetos

- Assinalar o aniversário do lançamento da 1ª pedra para construção do convento e igreja a 6 de maio de 1560, dia de S. João Evangelista. Organizar um programa com atividades na área da música e/ou teatro, tendo como principal parceiro de produção o tecido associativo local.
- Promover visitas encenadas para públicos diferenciados, tendo como parceiros de produção, preferencialmente, o tecido associativo local. Este projeto tem como objetivo potenciar e dar a conhecer a história local através do seu património histórico edificado: centro histórico da cidade, Castelo da Feira e Castro de Romariz.

## 6. Comunicação e Imagem

- Desenhar a arquitetura de informação para a conceção do site do Museu;
- Promover ações de divulgação e informação – Kit Pedagógico oficinas;
- Atualizar e Organizar os conteúdos de informação para a impressão de material promocional do museu e das suas coleções;
- Adquirir artigos e produtos de loja, específicos do Museu;
- Promover ações de divulgação e informação – Kit Pedagógico Guião de Visita.

## Museu do Papel Terras de Santa Maria

Sendo o Museu do Papel uma marca na definição do território, concorrendo para o seu desenvolvimento e diferenciação, quer ao nível do património material e imaterial, quer ao nível da criação e ação cultural, é assumidamente um equipamento cultural reconhecido pelo seu valor identitário e endógeno e, uma importante atração turística.

### 1. Exposição permanente

Requalificação e manutenção da exposição uma vez que, sendo um museu em atividade, necessita de uma constante manutenção e reparação de toda a maquinaria de produção manual e industrial. De salientar a reparação integrada da máquina de forma redonda, desde a roda do maxão até ao terminal da máquina, passando pela recuperação do sistema de circuito fechado das águas do fabrico de papel.

### 2. Exposições temporárias

As exposições temporárias, excelentes meios de comunicação e de divulgação dos bens culturais existentes nas coleções dos museus, são o mote para a realização de um intercâmbio de experiências entre instituições e agentes papeleros, culturais e artísticos que partilham objetivos comuns:

- “Com o papel do museu o artista sou eu”, tendo como parceiros do projeto as escolas primárias de Paços de Brandão;
- Exposição sobre o papel canelado;
- Exposição “Aos Papéis!”

A realização destas exposições pressupõe a aquisição de suportes expositivos, ações de promoção e de divulgação assim como a possibilidade de catálogos, folhas de sala, guiões ou outro material ou serviço.

### **3. Serviço Educativo**

A realização de oficinas pedagógicas tem um papel importante, enquanto fator de divulgação não só do museu, mas também de valores como a “reciclagem” de papel e a reutilização do papel, associando-se aos vários núcleos expositivos: “Do Engenho à Fábrica” e “Da Floresta ao Papel”, direcionadas para as diferentes faixas etárias e vários tipos de público. Do programa educativo, manter-se-á as habituais oficinas Descobrir e Memórias:

- Oficinas O Sentido do Sentir para públicos portadores de deficiência auditiva, cegos e amblíopes;
- Oficinas temáticas de acordo com as épocas do ano;
- Implementação das Oficinas Fazer “A minha casa é de Papel”, Oficina “Era uma vez uma árvore: o eucalipto” e Peddy Paper “A Caça ao Papel”.

### **4. Conservação e restauro**

Sendo uma fábrica de papel em atividade é necessário efetuar a manutenção e conservação de todo o espaço fabril e maquinário, assim como implementar algumas ações de manutenção dos próprios edifícios, principalmente a fábrica de Custódio Pais.

### **5. Outros Projetos**

- Merenda à Papeleiro – atividade direcionada aos antigos operários e fabricantes da indústria do papel, tendo como objetivo promover, num ambiente de descontração e convívio, a memória, partilha e recolha, de histórias e momentos ligados ao fabrico de papel;
- À quinta na Fábrica – visitas guiadas à produção de papel em máquina contínua;
- Semana Aberta - comemoração do aniversário do Museu, em regime de horário alargado, promovendo visitas guiadas gratuitas e outras atividades culturais;
- Mostra de Vão de Escada – acolhimento de pequenas exposições ou mostras de produtos industriais, artesanais e/ou artísticos cujo tema base seja o papel;
- Visitas encenadas – visitas tendo como parceiros as associações locais;
- Conhecer o papel – destaque mensal, através da edição e publicação no site e em papel, de rubricas associadas ao papel: O Papel do Mês”, “A Peça do Mês”, “A Máquina do Mês” ou “A Profissão do Mês”;
- Promoção de intercâmbios e colaborações com parceiros ligados ao papel e estabelecimentos de ensino que possam associar a arte ao saber-fazer do papel, bem como outras Instituições/Associações locais e regionais;
- Residências Artísticas com artistas e estruturas ligadas à criação e programação artística.

## 6. Comunicação e Imagem

- Reeditar e adaptar o desdobrável infantil “COCAS”;
- Redesenhar as ilustrações fotográficas colocadas em vinil impresso sobre as paredes e móveis da receção, loja, cafetaria e outros;
- Aquisição de novos artigos de loja;
- Desenvolvimento de parcerias com fábricas de papel e cartão e outras empresas de fabrico artesanal, promovendo a venda/demonstração de produtos na loja do Museu do Papel;
- Promoção de ações de divulgação e informação – Kit Pedagógico oficinas.

## Arqueologia

O Município apresenta no seu território importantes vestígios e testemunhos arqueológicos pelo que importa promover a sua salvaguarda, proteção e valorização. Em 2018 pretende-se dar início à elaboração de um programa de recolha e conservação do património móvel - decorrente de achados fortuitos ou de escavações arqueológicas - potenciando os sítios arqueológicos como locais culturais, de identidade e memória e de atratividade turística. Do programa constarão as seguintes atividades:

- Trabalhos arqueológicos de acompanhamento em obras públicas;
- Conferência internacional de arqueologia em parceria com instituições como a Faculdade de Letras da Universidade do Porto, o CITCEM, o Instituto Arqueológico Alemão e Universidade de Basileia.

### 1. Castro de Romariz - Rede de Castros do Noroeste

O Castro de Romariz reconhecido como importante valor patrimonial e cultural do território, e fazendo parte da Rede de Castros do Noroeste, deve cumprir os requisitos obrigatórios de adesão, promovendo um programa de valorização e requalificação do povoado e sua envolvente. Pretende-se, preferencialmente com recurso a financiamento comunitário, realizar as seguintes intervenções:

- Promover uma campanha de consolidação e restauro de estruturas arqueológicas, efetuadas por profissionais credenciados;
- Conceção de um plano de sinalética orientadoras e interpretativa do sítio arqueológico;
- Promover trabalhos de conservação e restauro de objetos arqueológicos e/ou aquisição de serviço de conservação e restauro em empresas qualificadas sempre que não hajam recursos tecnológicos e humanos para o realizar;
- Conceção de suportes de informação e divulgação do povoado e dos seus objetos.



pelouro  
**planeamento, urbanismo e  
transportes**



A definição das Grandes Opções do Plano para o ano de 2018 marca o início de um novo período de programação estratégica de promoção do desenvolvimento territorial, social, económico e demográfico do município de Santa Maria da Feira.

O quadriénio 2013 – 2017 ficou marcado pela promoção de um novo modelo de desenvolvimento para o município de Santa Maria da Feira. Através de um importante conjunto de medidas e o desenvolvimento de uma política de promoção do território, foi possível reverter-se o quadro económico-financeiro de Santa Maria da Feira, quadro esse particularmente afetado pelo desemprego. Hoje, volvidos quatro anos sobre o início desse novo modelo de desenvolvimento para Santa Maria da Feira, existe, de forma indubitável, um maior otimismo e confiança em torno do ambiente socioeconómico do município. Tal deve-se, não só a fatores exógenos, como a melhoria do quadro económico-financeiro da Região e do País, mas também (e sobretudo), a fatores endógenos como as políticas desenvolvidas pelo município, assim como ao espírito resiliente, empreendedor e inovador dos feirenses e do tecido produtivo local.

Concluído que está o ciclo autárquico 2013 – 2017, compete-nos, agora, perspetivar o futuro e, bem mais importante que isso, antever o posicionamento de Santa Maria da Feira na Região, no País e no Mundo a curto, médio e longo prazo.

Impõe-se, pois, materializar a estratégia apresentada e sufragada pelos feirenses aquando a realização do recente ato eleitoral autárquico. Aos feirenses foi apresentado um ambicioso plano de prossecução do desenvolvimento estratégico para Santa Maria da Feira, competindo ao Executivo Municipal eleito efetuar a programação de um conjunto de medidas, programas e ações tendentes a assegurar para Santa Maria da Feira e para os feirenses o desiderato último de um Desenvolvimento Humanizado e Sustentável, objetivo esse que, em suma, se traduzirá na melhoria da qualidade de vida para todos.

A grandeza, a especificidade e as diversas realidades internas existentes no município de Santa Maria da Feira, impõem a promoção de um conjunto de políticas adequadas com vista ao reforço da coesão territorial, social e económica do território, sem nunca negligenciar os quatro pilares essenciais que, ao longo dos anos, têm pautado a atuação da Câmara Municipal: rigor, transparência, ambição e visão de futuro.

Atendendo ao papel estratégico que lhe está confiando, à abrangência do seu campo de ação e do conjunto de atribuições que lhe estão delegadas, a atuação do Pelouro de Planeamento, Urbanismo e Transportes, procurará assegurar a manutenção do elevado padrão qualitativo evidenciado.

“*Mais qualidade de vida para todos*” é o principal objetivo para o quadriénio 2017 - 2021, objetivo esse que deverá se perseguido sem fazer perigar o rigor financeiro e boas contas. Ao Pelouro de Planeamento Urbanismo e Transportes está confiada a missão de intervir nos domínios no Planeamento e Ordenamento do Território, nomeadamente nos domínios de:

- Desenvolvimento económico e em emprego
- Rede viária e transportes públicos
- Requalificação urbanística e dos espaços públicos
- Espaços verdes ao serviço das pessoas

Deste modo, perfilam-se como principais objetivos:

- O Reforço da Oferta do Concelho em termos de terrenos destinados a atividades económicas, almejando-se a valorização e requalificação das zonas e parques industriais existentes, com informação sobre as empresas instaladas, para além de se prever a viabilização de novas áreas para instalação de empresas no concelho.
- Construção de novas vias estruturantes (como o Eixo das Cortiças, entre as Zonas Industriais da Silveirinha, Valada, Casalinho e Monte Grande) para estímulo das atividades económicas locais e criação de emprego. Adicionalmente, é firme o propósito de prosseguir com o processo de reabilitação das estradas do concelho, introduzindo correções de perfil e de pisos. Será ainda elaborado e implementado o Plano Municipal de Alinhamentos e Alargamentos Viários, com o propósito de proceder à eliminação de pontos negros de sinistralidade e construção de passeios em áreas urbanas.
- Constitui-se, igualmente, objetivo para 2018 a requalificação urbanística de espaços públicos, com o intuito de proporcionarmos às pessoas espaços centrais renovados, requalificados, funcionais e mais verdes. Complementarmente, será dada prossecução ao Plano Municipal de Promoção da Acessibilidade para todos, com a implementação de soluções arquitetónicas facilitadoras do acesso a cidadãos com mobilidade reduzida aos equipamentos / espaços públicos.
- Para concretização do objetivo dos Espaços Verdes ao Serviço das Pessoas, serão desenvolvidos projetos ao nível da requalificação de espaços verdes existentes, bem como ao nível da criação de novos espaços, assumindo-se a ambição de que a população possa usufruir destes espaços e simultaneamente, adotar comportamentos de vida mais saudáveis e em comunhão com a Natureza. A concretização e materialização destes pressupostos programáticos exige o desenvolvimento de uma orgânica interna articulada entre as várias Unidades Orgânicas do Município de modo a que, num espírito colaborativo e de complementaridade entre os diversos serviços técnicos, se possam alcançar os objetivos delineados.

Na dimensão do **Planeamento**, é firme o propósito de prosseguirmos numa atuação assente na igualdade de oportunidades, inclusão e coesão social, diversificação da economia, sem prejuízo da sustentabilidade e promoção Ambiental.

Os desafios globais e a matriz económico-produtiva de Santa Maria da Feira impõem que seja mantida e reforçada a política de captação de novos negócios e investimentos no nosso território como forma de criação de emprego.

O emprego assume-se, de facto, como um poderoso instrumento de coesão social. No entanto, não será menos verdade que o domínio da “construção” de um ambiente urbano mais qualificado e mais humanizado se assume como determinante para a solidificação da coesão territorial em curso. Nesse sentido, o Planeamento, através dos Instrumentos de Gestão Territorial, assume capital relevo na concretização de uma visão prospetiva do nosso território.

Por outro lado, são claras as diretrizes programáticas do Programa Operacional Norte 2020 no que concerne o processo de Reabilitação Urbana. Desse modo, as Grandes Opções do Plano para o ano de 2018 preveem a concretização de uma estratégia de estímulo e de incentivo à Regeneração e Reabilitação do Ambiente Urbano de Santa Maria da Feira.



No **Urbanismo**, continuaremos a privilegiar o cultivo de uma política de proximidade com os agentes do território, sejam munícipes, técnicos ou investidores através do diálogo permanente continuará a ser uma aposta, salvaguardando sempre o interesse público / coletivo e a qualidade de vidas das pessoas. Na temática dos **Transportes**, o desafio será o de contribuir para a modernização e robustez dos sistemas coletivos de transportes do concelho de Santa Maria da Feira e das suas relações de interdependência com as redes regionais, metropolitanas e nacionais.

Após o profundo e conturbado processo de alteração legislativa e regulamentar do setor do Serviço Público de Transportes Coletivo de Passageiros (SPTCP), perspectiva-se, agora, a melhoria contínua do serviço prestado aos utentes, seja ao nível da cobertura territorial das linhas concessionadas, dos horários efetuados ou ao nível da divulgação da informação aos munícipes.

Após um período em que se registaram importantes progressos no âmbito do SPTCP, como a georreferenciação de todas as linhas em exploração, paragens e horários das diversas empresas privadas a operar no município, foi possível, em articulação com estas, aumentarmos, de forma considerável, o número de linhas e horários afetos ao SPTCP.

Será agora iniciado processo de difusão da informação aos utentes, com recurso a sofisticadas ferramentas tecnológicas para disponibilização de informação em plataformas Web, Android e IOS.

Por outro lado, e conforme o previsto no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano de Santa Maria da Feira e no Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS – NUT III – AMP), serão iniciados os procedimentos de requalificação, modernização e reconversão das paragens e abrigos afetos ao SPTCP, bem como o processo de construção dos Centros Coordenadores de Transportes do município de Santa Maria da Feira.

Recorde-se que ambos conteúdos programáticos foram sinalizados e priorizados no seio da NUT III – Área Metropolitana do Porto e inscritos no PEDU, no sentido de ser assegurado financiamento comunitário para concretização dos projetos desenvolvidos no Programa Operacional Norte 2020.

Adicionalmente, e no seio do Grupo Técnico da Área Metropolitana do Porto, será iniciado processo de preparação do Concurso Público Internacional preceituado na Lei 59/2015.

De acordo com o referido diploma legal, subsiste a obrigatoriedade de se enquadrar o SPTCP tendo por base um modelo de concessão que obriga a realização de um Concurso Público Internacional.

Também a este nível, procurar-se-ão garantir os interesses do Município de Santa Maria da Feira e dos seus munícipes.

Assumem ainda importância relevante as esferas de ação relacionadas com o Serviço Público de Transporte Urbano de Passageiros de Santa Maria da Feira – TRANSFEIRA - objetivando-se o alargamento do seu percurso até ao Europarque e ao Parque Empresarial Norte -, bem como questões relacionadas com o Transporte Flexível e o Serviço de Transporte de Passageiros em Transporte Individual – Táxis.

Em termos de Unidades Orgânicas, as GOP para o ano de 2018 ficarão indelevelmente marcadas pela continuidade e/ou concretização de projetos como:

### **Fiscalização**

Será dada prossecução à política de acompanhamento regular e sucessiva da execução das operações urbanísticas, reforçando-se a postura informativa, pedagógica e preventiva com o intuito de envolver os munícipes e os técnicos subscritores de processos urbanísticos num ambiente de mútua colaboração e responsabilização.

### **Apoio Administrativo e Jurídico**

Daremos continuidade ao processo de digitalização e desmaterialização de todos os milhares de documentos que constituem todos processos urbanísticos existentes nos Arquivos do Município. Este processo permitirá, para além de possibilitar economias de escala consideráveis ao nível da gestão e tramitação documental e processual, ganhos ao nível da eficiência e eficácia na análise de pretensões urbanísticas relacionados com processos antigos.

Adicionalmente, será dado particular enfoque na reengenharia de procedimentos internos e introdução de melhorias técnicas e tecnológicas no âmbito da receção, tramitação e análise de processos de participação de queixas, embargos e procedimentos contraordenacionais inerentes aos procedimentos urbanísticos.

Constitui, ainda, parte importante da atuação desta Unidade Orgânica, o apoio na elaboração de contratos para aquisição de terrenos, celebração de acordos de comodato, expropriações e/ou permutas de parcelas de terreno com vista ao reperfilamento / requalificação de arruamentos viários. Será, igualmente, dada continuidade aos procedimentos inerentes às vistorias de mais de 1.200 elevadores, ascensores, escadas mecânicas e monta-cargas registados no município de Santa Maria da Feira.

No que concerne o Gabinete de Atendimento Urbano, pretende-se reforçar o contributo que este serviço municipal desempenha no contacto dos e com os munícipes e técnicos. Tendo como objetivo primordial a melhoria contínua do serviço prestado ao munícipe, pretende-se reforçar o contributo prestado pelo “balcão virtual do urbanismo” na submissão, tramitação e acompanhamento das pretensões urbanísticas, salvaguardando sempre os princípios da eficiência, eficácia, rapidez, rigor e transparência, princípios esses que contribuem para que, neste aspeto, o município de Santa Maria da Feira continue a ser referenciado como exemplo de Boas Práticas a nível nacional e internacional.

### **Planeamento**

Encarando o ano de 2018, o Planeamento e Ordenamento do Território do Município de Santa Maria da Feira reconhecem-se como prioridades os seguintes campos de ação:

Monitorização, atualização e adequação dos Instrumentos de Gestão Territorial (IGT) em vigor [Plano Diretor Municipal, Plano de Urbanização da Área Central de Lourosa e Plano de Urbanização de Picalhos].

Em função da legislação específica em vigor, conjugada com eventuais diplomas legais e regulamentares que venham a ser publicados e tornados eficazes, proceder a uma eficaz adequação

dos IGT existentes, de modo a que os mesmos possam cumprir os objetivos específicos propostos e a concretização do modelo de desenvolvimento estratégico que preconizam para as respetivas áreas territoriais.

Estimular, promover e prestar todo o apoio necessário na concretização dos processos de Reabilitação e Regeneração Urbana previstos para o município de Santa Maria da Feira. Reconhecendo a capital importância que a reabilitação / regeneração urbana pode e deve desempenhar num futuro próximo, é determinante que saibamos capitalizar todas as potencialidades e respeitar as especificidades locais dos aglomerados urbanos integrantes das Áreas de Reabilitação Urbana (ARU'S) do município de Santa Maria da Feira.

A concretização dos conteúdos programáticos relacionados com as ARU'S permitirá, não só, a concretização da iniciativa privada (com todos os benefícios que a mesma acrescenta na economia local), como também e sobretudo a melhoria do ambiente urbano do município de Santa Maria da Feira. Para além do desenvolvimento de atividades contínuas (como o apoio na análise de processos urbanísticos ou o atendimento técnico público aos munícipes), perspectiva-se que em 2018 seja desenvolvida intensa atividade no domínio da Mobilidade e Acessibilidades para todos (com a realização de um Plano Municipal de Acessibilidades), bem como ao nível da Sinalética Direcional e Informativa, com a execução e início da implementação de um Plano Municipal de Sinalética Direcional e de Trânsito.

Prevê-se, ainda, que o Serviço Municipal de Informação Geográfica continue a missão de apoiar e municiar todos os serviços municipais de um vasto conjunto de informação geográfica necessário à análise e tomada de decisões técnicas das suas esferas de atuação, facto esse que exige permanente esforço de atualização da informação constante dos Sistemas de Gestão Documental NORTEAR (no domínio da informação urbanística) e MIRANTE (no domínio da Informação Geográfica).

Ao Serviço Municipal de Topografia e Cadastro continuará a ser delegada a responsabilidade de efetuar todos os levantamentos topográficos e cadastrais solicitados pelos diversos serviços municipais.

### **Edificação e Urbanismo**

O setor de Edificação e Urbanismo da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira é responsável, entre outras atribuições, pela análise dos milhares de pretensões urbanísticas que são dirigidas à Autarquia. Aos colaboradores desta Unidade Orgânica é exigido que, no âmbito das suas aptidões técnicas, procurem fazer uma correta articulação entre as pretensões dirigidas pela iniciativa privada, o modelo de desenvolvimento territorial estratégico delineado para Santa Maria da Feira e as Servidões e Restrições de Utilidade Pública que impendem sobre o território.

Deste modo, vamos continuar a prestar todo o acompanhamento e aconselhamento necessários às pretensões urbanísticas que venham a ser dirigidas ao município, bem como o desenvolvimento de um conjunto de ações de sensibilização e responsabilização do munícipe / técnicos subscritores de processos urbanísticos.



Adicionalmente, será dada continuidade à política de fiscalização assente numa postura preventiva e não restritiva.

pelouro  
**obras municipais,  
proteção civil, ambiente e  
saúde**



## Divisão de Rede Viária e Trânsito

### Obras por Administração Direta no exercício 2018:

Construção e reparação de muros de suporte de via, da rede viária municipal, em diversas estradas e arruamentos no concelho;

Levantamento com correção de cotas de tampas de câmaras de visita, de sarjetas e sumidouros na rede de drenagem de águas pluviais, incluindo reparação e substituição, em diversos arruamentos do concelho;

Execução e reparação da rede de drenagem superficial das águas pluviais da rede viária municipal, em diversas estradas e arruamentos no concelho;

Construções e muros de vedação na rede viária municipal, em diversas estradas e arruamentos municipais;

Fornecimento e aplicação de equipamento de balizagem, de dispositivos de segurança rodoviária (guardas de segurança semi-flexíveis, etc.), para a rede viária municipal;

Execução e reparação de pavimentos a cubos ou microcubos em diversos arruamentos da rede viária municipal;

Execução e reparação de pavimentos a mistura betuminosa a quente em diversos arruamentos da rede viária municipal;

Execução e reparação de pavimentos a mistura betuminosa a frio em diversos arruamentos da rede viária municipal;

Correção e conservação da sinalização vertical de trânsito e remarcação rodoviária em diversos arruamentos da rede viária municipal;

## Unidade de Conservação de Edifícios

A Unidade de Conservação de Edifícios (UCE) estima que as despesas orçamentais a prever para o ano de 2018, será de aproximadamente do mesmo valor dos trabalhos executados no ano anterior por administração directa desta unidade, devidamente incrementados face ao que se considera vir a executar no próximo ano, descrevendo com maior pormenorização os diferentes agrupamentos de trabalhos que pretende efetuar:

### **Remodelação e manutenção do Parque Escolar**

Trabalhos correntes de pintura, rebocos, serralharia, carpintaria, reparação de telhados, redes eléctricas e de pichelaria, eventuais prestações de serviço específicas de mão-de-obra e outras reparações ligeiras, a executar nos edifícios e recintos escolares;

### **Remodelação e manutenção dos Edifícios do Município**

Estão englobados todos os trabalhos correntes de pintura, rebocos, serralharia, carpintaria, reparação de telhados, redes eléctricas e de pichelaria, eventuais prestações de serviço específicas de mão-de-obra e outras reparações ligeiras, a executar nos edifícios do Município;

### **Remodelação e manutenção do Parque Habitacional Social**

Trabalhos correntes de pintura, rebocos, serralharia, carpintaria, reparação de telhados, redes eléctricas e de pichelaria, eventuais prestações de serviço específicas de mão-de-obra e outras reparações ligeiras, a executar nas diversas habitações sociais pertença do Município;

### **Remodelação e manutenção de Pavilhões Municipais**

Trabalhos correntes de pintura, rebocos, serralharia, carpintaria, reparação de telhados, redes eléctricas e de pichelaria, eventuais prestações de serviço específicas de mão-de-obra e outras reparações ligeiras, a executar nos diversos pavilhões municipais ou da responsabilidade do Município;

### **Remodelação e manutenção de Espaços Públicos, fontanários e espelhos de água**

Trabalhos correntes de pintura, reboco, serralharia, carpintaria, redes eléctricas e de pichelaria, eventuais prestações de serviço específicas de mão-de-obra e outras reparações ligeiras, a executar em espaços públicos, fontanários e espelhos de água do Concelho;



## Divisão Jardins e de Espaços Verdes

Os Jardins e espaços verdes públicos tem cada vez mais uma maior importância, não só enquanto espaço de lazer e de embelezamento, mas também por terem um papel fundamental na sustentação e organização da malha urbana. A plantação de árvores em vias públicas e noutras áreas livres de edificação e o ajardinamento do espaço público são uma das principais intenções da edilidade, tendo em vista a melhoria estética da paisagem concelhia, com uma preocupação focada na melhoria da qualidade de vida dos munícipes, já que permitem a possibilidade de contacto com a natureza, contribuindo assim para o seu bem-estar, descontração, lazer, ao mesmo tempo que cria um ambiente mais saudável.

### **Resumo das principais atividades a desenvolver:**

Considerando que, nos últimos anos as áreas dos espaços verdes do concelho têm vindo a aumentar, uma vez que foram construídos parques urbanos em praticamente todas as freguesias e todas as urbanizações que foram licenciadas estão a ser entregues definitivamente ao Município; considerando que, o aumento substancial das atividades desportivas e eventos de grande dimensão, em áreas verdes, obriga a uma manutenção e restauro bastante mais exigente e constante, destes espaços; considerando que, cada vez mais os munícipes dão maior importância à quantidade e qualidade dos espaços verdes existentes quer na área da sua residência quer nas cidades onde habitam; considerando que, é intenção do Município desenvolver ações de manutenção e requalificação nos espaços verdes a nível concelhio;

- será necessário, para poder fazer face a estes desafios e principalmente para garantir uma boa relação entre qualidade de vida dos munícipes e a quantidade e qualidade dos jardins e espaços verdes pertencentes ao Concelho, para o ano de 2018, efetuar um conjunto de aquisições de materiais e equipamentos, assim como, a contratação de pelo mais colaboradores para a Divisão de Jardins e de Espaços Verdes, a fim de podermos fazer face às múltiplas solicitações para a execução de tarefas que nos são solicitadas.

Deste modo e de seguida, vamos descrever os diferentes trabalhos e a sua periodicidade, a realizar impreterivelmente ao longo do ano, assim como os materiais, equipamentos que devemos adquirir em 2018, que em nosso entender serão estritamente necessários para realizar com êxito as tarefas comuns e inerentes à Divisão e outras que pela sua urgência não podem ser previamente programadas, dado que tem data de execução imediata em apenas um ou dois dias para a sua execução.

**Trabalhos de manutenção de espaços verdes existentes em toda a cidade, assim como em espaços públicos em todo o concelho (exemplos, Termas das Caldas de S. Jorge, Escolas, Parques e Largos de Feiras, Praia Fluvial da Mamoá, Suilpark, Parque do Murado e envolvente).**

Nos trabalhos de manutenção de espaços verdes estão previstos cortes quinzenais em todos os relvados e áreas verdes existentes na cidade, limpeza e monda de canteiros, podas de rebaixamento de arbustos em canteiros, substituição de plantas mortas, vandalizadas ou furtadas, limpeza de ervas e folhas em passeio, tratamento e restauro de relvados, e tratamento e renovação de relvados desportivos.

Para a execução destes trabalhos será necessário fazer a aquisição de material vegetal, árvores e arbustos, sementes de relvas e fertilizantes, assim como equipamento para arejamento e restauro de relvados e a renovação de equipamento de corte de relva, que se encontra obsoleto ou em fase final do ciclo de vida.

**Trabalhos de podas de árvores localizadas em espaços públicos de todo o concelho**

Nesta rubrica pretendemos efetuar o rebaixamento das copas das árvores, assim como a poda cirúrgica de árvores que se encontram já envelhecidas. Para a execução destes trabalhos será necessário adquirir material de poda de árvores nomeadamente, motosserras, tesouras mecânicas etc. Para a realização destes trabalhos necessitamos de contratar dois colaboradores com alguma experiência em podas técnicas em espaços urbanos e de uma faixa etária mais jovem para se poder assim colmatar o problema da substituição, em alguns trabalhos, da maioria dos colaboradores desta divisão se encontra numa faixa etária acima dos 58 anos.

**Ações de educação ambiental que visem as pessoas a preservar os espaços verdes, evitando a sua degradação e vandalismo**

À semelhança dos outros anos, estão previstas ações de formação teórico/práticas da carreira de jardineiro, nomeadamente em “Podas de Conservação e Tratamento da Árvore no Espaço Urbano”, “Plantação e Transplantação de Árvores e Arbustos”, “Sementeira, Plantação e Tratamento de

Relvados”, “Sementeira, Plantação e Tratamento de Relvados”, “Higiene e Segurança no Trabalho”, “Utilização de fertilizantes químicos e orgânicos em espaços verdes”, “Instalação de sistema de rega automáticos em espaços verdes” e “Utilização de herbicidas seletivos nos relvados para o combate a infestantes”.

### **Outros Trabalhos Previstos à semelhança de anos anteriores**

- Corte de vegetação e limpeza de todos terrenos pertencentes ao município pelo menos uma vez por ano;
- Corte de vegetação e limpeza para levantamentos topográficos para a realização de estudos e projetos (setor de urbanismo);
- Limpeza e transporte a destino final de resíduos sólidos abandonados na via pública; montureiras, monstros e entulhos (divisão de saneamento);
- Corte de vegetação e limpeza das vias estruturantes Lourosa-Lamas, Espargo-Rio Meão, S. João de Vêr-Lamas, pelo menos duas vezes por ano;
- Corte de vegetação, manutenção das vias de acesso à cidade, Espargo-Cruz, S. João de ver-Feira, Sanfins-Feira, Fornos-Feira, Travanca-Feira, Mosteirô-Feira, pelo menos três vezes por ano;
- Corte de vegetação e limpeza de valetas nas zonas periféricas da cidade; pelo menos duas vezes por ano;
- Vigilância, limpeza e desinfeção das casas de banho públicas e do mercado municipal;
- Gestão e limpeza do cemitério municipal;
- Apoio permanente a todos os eventos realizados pelos diferentes pelouros deste município, (Imaginarium, Terra dos Sonhos, Feira Medieval, Semana Santa, etc.);
- Apoio permanente à proteção civil;
- Transporte e montagem de materiais para todas as escolas pertencentes ao Concelho;
- Apoio no transporte, montagem e desmontagem de todos os eventos realizados pelo pelouro da Educação, Desporto e Juventude;
- Apoio no transporte, montagem e desmontagem de todos os eventos realizados pelo pelouro da Cultura, Turismo, Bibliotecas e Museus;
- Mudança de arquivos e de gabinetes;
- Preparação de salas para palestras e conferências (Europarque, Edifícios Municipais).

## **Lista de Materiais, equipamentos, ferramentas necessárias para a realização das obras, projetos ou ações a desenvolver**

### **Equipamentos mecânicos e alfaías de acoplamento**

- Máquinas e ferramentas diversas: roçadoras, pás, enxadas, ancinhos, vassoura, vassouras de arame, etc.;
- Ferramentas para corte de vegetação lenhosa: motosserras, tesouras mecânicas e manuais;
- Trator agrícola, tipo porta equipamentos equipado com as respectivas alfaías, para manutenção, construção e restauro de áreas verdes, a saber: carregador frontal, reboque, rotofresa, escarificador, semeador, DEC de corte e reciclagem de relva, capinadeira, arejador de relvados, pulverizador para aplicação de pesticidas, aspirador de folhas, soprador, niveladora, “vert drain”, espalhador de areia e de fertilizantes químicos;
- Equipamento para corte e reciclagem de vegetação herbácea: Trator de corte e reciclagem de relva para grandes áreas, com as seguintes características: DEC de corte e reciclagem de relva com uma largura mínima de corte de 1,5m, o mecanismo de transmissão deve ser hidrostático, as rodas e o sistema de corte e reciclagem devem ser acionadas por bombas hidráulicas;

### **Aluguer de equipamentos**

- Máquinas de movimento de terras e camiões de transporte de terras pretas. Limpeza de Montureiras e entulhos;

### **Produtos químicos**

- Fertilizantes, compostos orgânicos, produtos fitofarmacêuticos, produtos de limpeza e outros produtos químicos;

### **Material vegetal**

- Árvores arbustos e herbáceas ornamentais;

### **Sementes e bolbos**

- Variados;

### **Aquisição de prestação de serviços**

- Corte e limpeza de vegetação em terrenos municipais;

## Gabinete Gestão Frotas e Equipamentos

Os serviços do Gabinete de Gestão de Frotas e Equipamentos asseguram a manutenção, reparação e controlo de máquinas e viaturas, o abastecimento de combustíveis, a gestão administrativa, a gestão de ferramentaria, a coordenação de viaturas com motorista e em autocondução, a limpeza dos efluentes domésticos, bem como a gestão dos espaços destinados ao estacionamento e a gestão do estaleiro, excluindo os armazéns.

Um dos objetivos da gestão do gabinete é a procura, através da racionalização dos meios humanos e materiais ao dispor, otimizar a capacidade de trabalho (produtividade) e a diminuição dos custos envolvidos.

Ao Gabinete de Gestão de Frotas e Equipamentos compete promover uma gestão económica, eficiente e eficaz do parque de máquinas e viaturas e das oficinas e Estaleiro Municipal, por isso no ano de 2018, será dada continuidade à renovação da frota substituindo os veículos mais antigos e em pior estado de conservação e funcionamento, bem como a manutenção e reparação de máquinas e viaturas.

## Divisão de Projetos

A Divisão de Projetos, em termos de recursos humanos, é constituída pelos seguintes colaboradores: quatro arquitetos, estando um a desempenhar funções de chefia; quatro engenheiros civis; um engenheiro de minas e geoambiente; dois engenheiros eletrotécnicos; três desenhadores; um medidor e uma administrativa, pelo que se entende ser necessário aumentar o número de colaboradores na área dos projectos de especialidades e infraestruturas (engenheiros civis), bem como na medição e orçamento, assim como de apoio de desenho.

Para uma maior eficácia e para evitar custos acrescidos e surpresas em obra, pretende-se desenvolver integralmente os projetos em BIM, devendo por isso apostar-se na formação.

Em relação ao trabalho, estão em fase de execução e/ou finalização um vasto leque de trabalhos, dando continuidade a um conjunto de obras estruturantes, enquadradas numa perspectiva de desenvolvimento e crescimento sustentado, valorizando áreas como o ordenamento do território, eficiência energética, ambiente, cultura, saúde, educação, sustentabilidade ambiental, desporto e lazer.

No âmbito do ordenamento do território, será implementada a requalificação urbana, desde a beneficiação de estradas municipais, estas com grande ênfase e custo em volume de obra,

intervenções nos centros cívicos, cemitérios e outros equipamentos de freguesia, parte deles desenvolvidos em parceria técnico-financeiras entre as Juntas de Freguesia e o Município.

As políticas ambientais serão reforçadas pelas intervenções ao longo de rios, ribeiras e alguns espaços verdes, construindo-se percursos pedonais e parques que permitem a fruição de bens naturais e recreativos

A atividade desportiva, aliada a estilos de vida saudável, tem sido uma preocupação que se prevê continuada neste plano pelo apoio técnico dado às associações que desenvolvem a sua actividade nesta área como em acções directas de intervenções específicas resultantes de parcerias.

Ao nível da Educação, será dada especial relevância à Requalificação e Renovação dos Edifícios Escolares, com o início da construção de dois novos Centros Escolares (Fornos e Santa Maria da Feira), a reabilitação das EB 2/3 de Fiães e, eventualmente, Lourosa, assim como a reabilitações e ampliações da EB da Povia de Paços de Brandão e Souto de Nogueira da Regedoura.

O vasto património Municipal edificado é alvo de especial atenção, com projectos de reabilitação, recuperação e ampliação com vista à sua adequação a novas funcionalidades e utilizações, proporcionando melhores níveis de conforto e racionalidade, eficiência energética e poupança, chamando à especial atenção, para a construção do Arquivo Central Municipal, e dentro deste vasto conjunto de edifícios, ser de especial relevância a reabilitação dos edifícios das Oficinas e Armazéns Municipais, a Biblioteca Municipal, e o Edifício Camarário da Presidência.

A Iluminação Pública, ampliando a instalação de mais LEDS, a gestão de gastos com energia e a sua racionalização são assumidas como fundamentais onde a estreita ligação com a ENERGAIA e seu Observatório, potencia um trabalho que no próximo ano se espera dê ainda mais frutos.

A actividade cultural, com a materialização da instalação da Biblioteca Padre Domingos Moreira e o apoio ao associativismo tem sido uma preocupação que se prevê manter, elaborando projectos de sedes e ajudando com apoio técnico na melhoria das instalações, possibilitando às associações melhorarem as condições em que desenvolvem a sua atividade.

No que a equipamentos de apoio à Saúde diz respeito, estamos a desenvolver projetos referentes à ampliação da USF de Rio-Meão e de S. João de Vêr, estando em carteira uma empreitada de construção de USF de Canedo e de Milheirós de Poiares. No apoio a dar ao Centro Veterinário Municipal, com a construção de um novo edifício para este efeito.

Além dos projetos que envolvem diretamente o município serão desenvolvidos projetos no âmbito do apoio técnico às instituições sociais de solidariedade social IPSS, culturais e religiosas, nomeadamente na elaboração de projectos para a construção de Creches, Centros de Dia e Lares da 3ª Idade.

## DIVISÃO DE SANEAMENTO BÁSICO E AMBIENTE

Em 2018, dar-se-á continuidade à gestão dos contratos, quer das concessões, quer das prestações de serviço, afectas à unidade orgânica, bem assim como à fiscalização do seu cumprimento, no que se refere aos sistemas de abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais e recolha e tratamento de resíduos, por um lado e, por outro, às metas a atingir no que respeita à sustentabilidade ambiental, através de diversas acções inspetivas em todo o concelho, fundamentalmente, resultantes de reclamações apresentadas pelos munícipes. Está também prevista a continuidade da consolidação dos projetos ambientais em curso, a promoção de outros novos e, ainda, a educação e sensibilização para a temática do ambiente.

Resumidamente, na área do **Abastecimento de Água**, estando em pleno funcionamento 15 reservatórios de água, com capacidade para garantir a reserva de água, em caso de avaria grave, durante 48 horas, o que constitui um indicador de excelência da fiabilidade do sistema de acordo com as melhores práticas internacionais, falta, apenas, a construção de 3 reservatórios, mantendo-se a taxa de cobertura da rede de abastecimento de água, em 97%, na atualidade.

Na vertente do **Saneamento de Águas Residuais**, com os sistemas das Bacias do Douro, de Rio Maior, Silvalde e Beire, Mamoã/Antuã e Remolha, em pleno funcionamento, está assegurada uma taxa de cobertura de cerca de 92% do território municipal.

Quanto à temática do **Ambiente**, decorrente das competências do município, enquanto entidade gestora dos resíduos urbanos do concelho, dar-se-á continuidade a todo um conjunto de atividades correntes, a desenvolver durante o ano 2018, e que desempenham um papel de grande relevância na gestão municipal, no apoio às juntas de freguesia e na prestação de serviços aos munícipes, das quais se salientam:

- A Gestão dos Resíduos Urbanos, que contempla o acompanhamento dos serviços prestados pela empresa SUMA, S.A, ao nível da recolha indiferenciada de resíduos urbanos e da limpeza urbana na freguesia sede de concelho e pela Suldouro, S.A., enquanto responsável pela receção dos resíduos em aterro e pela recolha seletiva através dos ecocentros, ecopontos e porta-a-porta, bem como a gestão da recolha de “monstros” (resíduos volumosos produzidos nas habitações, que pelas suas dimensões tornam difícil o seu transporte para destino final), realizada por administração direta, e, ainda da recolha de óleos alimentares usados.



- A Gestão dos resíduos produzidos pelo município que, enquanto entidade produtora, está obrigado a cumprir determinados requisitos legais relacionados com o acondicionamento, transporte e destino final desses resíduos. Assim, continuará a ser realizada a gestão dos resíduos produzidos nos edifícios e nos vários serviços do município, nomeadamente os provenientes da oficina, dos vários gabinetes (papel/cartão e embalagens de plástico e metal), das obras por administração direta, resíduos hospitalares provenientes do gabinete médico e do veterinário, resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos e resíduos provenientes de montureiras.
- O preenchimento do Mapa Integrado de Registo (MIRR), incluindo a recolha de toda a informação necessária e cumprimento de prazos estabelecidos pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA).
- O reporte dos indicadores de desempenho à Entidade Reguladora de Águas e Resíduos (ERSAR) e acompanhamento da respetiva auditoria.
- O Desenvolvimento de ações de sensibilização ambiental, que em 2018, para além da habitual campanha dirigida ao público em geral, a cargo da SUMA, S.A., no âmbito da sua prestação de serviços, contemplará as ações “A compostagem doméstica vai à escola”, “Rolhas e florestas – Uma visita ao Museu”, “OBSERVAR O UÍMA – “Birdwatching” para miúdos de palmo e meio”, “CUIDAR O UÍMA – Como funciona uma ETAR?”, “DESENHAR O UÍMA – O Uíma desenhado em cadernos”, “SENTIR O UÍMA – Conversar com o Uíma através dos sentidos”, “TONELADAS DE AJUDA, separa e ajuda quem mais precisa!”, “DIAS VERDES - um dia para celebrar, 365 dias para pôr em pratica” e UNIDADE MÓVEL DE SENSIBILIZAÇÃO (UMS) - Zourbanidade, propostas para o Plano Educativo Municipal 2017-18 e, ainda, outras ações com as escolas que participam no Projeto Rios, bem como a promoção/participação em atividades de defesa ambiental, como sejam, por exemplo, a “Hora do Planeta” e o “Projeto Greencork”.
- Assegurar a publicitação trimestral dos dados da qualidade da água destinada ao consumo humano, nas juntas de freguesia e no município, através da publicação de editais.
- A Informação aos munícipes sobre questões técnicas relacionadas com o ambiente, tais como, limpeza de linhas de água, gestão de resíduos, qualidade do ar, ruído, etc.

Similarmente, em 2018, dar-se-á continuidade à gestão:

- Do projeto de compostagem doméstica, que resulta de uma parceria entre os Municípios de Santa Maria da Feira e Vila Nova de Gaia e a Suldouro, S.A. e tem como principais objetivos a promoção da redução de matéria orgânica a enviar para aterro e o aumento da consciencialização ambiental da população, alargado desde 2013 a todo o concelho, com resultados bastante positivos, tanto ao nível da adesão da população, como da metodologia utilizada;





- Do Parque das ribeiras do rio Uíma, que surge da operação de Reabilitação e Gestão Ativa do Corredor Ecológico do Rio Uíma e engloba as várias vertentes da sustentabilidade, nomeadamente a reabilitação dos ecossistemas ribeirinhos, a melhoria da qualidade da água, a promoção da mobilidade urbana e do património cultural, contribuindo para uma melhor qualidade de vida das populações. Está, inclusive, prevista a produção de um livro infantil sobre o Rio Uíma, escrito pela professora Gracinda Sousa e que terá um carácter educativo, de sensibilização e de divulgação turística do local, bem como a prossecução das visitas noturnas para observação de pirilampos, com grande adesão por parte da população.
- Da Rota das Árvores Senhoriais que, depois da experiência de 2017, com um formato de projeto piloto, e considerando o grande sucesso e acolhimento que teve junto da população, se pretende repetir, com novas áreas de visita e um formato distinto. Este projeto tem como principal objetivo sensibilizar e chamar a atenção da população para o grande espólio arbóreo existente no concelho, gerando, deste modo, capacidade crítica e outra forma de olhar as árvores e todos os seus benefícios. Os locais a visitar serão selecionados, entre espaços públicos e privados, pelos exemplares de árvores que os compõem e as visitas serão guiadas por especialistas da área botânica.
- Da limpeza e reflorestação da Mata do Castelo, definida como área Futuro, no âmbito do FUTURO – projeto das 100 mil árvores na Área Metropolitana do Porto, com recurso a uma prestação de serviços, com a duração de 3 anos, que engloba a limpeza e controlo de invasoras das áreas já intervencionadas e, posterior, plantação em cerca de 1 ha, plantações estas que serão realizadas com árvores do viveiro do FUTURO e com a colaboração de voluntários. De notar que, em anos anteriores, foram já intervencionados cerca de 3 ha da Mata do Castelo, através de trabalhos de limpeza, controlo de invasoras e plantação de 1200 árvores autóctones, sendo que toda a área necessita, ainda, de intervenções periódicas uma vez que a irradicação de espécies invasoras não se consegue de uma só vez.
- Da Praia Fluvial da Mamoá, designada como zona balnear desde o Verão de 2013 e com uma área de, aproximadamente, 2 hectares está localizada na bacia hidrográfica do Rio Úl, na freguesia de Milheirós de Poiares, incluindo todo o processo de abertura da época balnear, definida no período de 1 de Julho a 30 de Agosto, durante a qual e são realizadas, pela ARH Centro, de 15 em 15 dias, análises à água, cujos resultados são depois divulgados aos banhistas através da afixação, nos painéis informativos, dos respetivos boletins de análise, de modo a dar cumprimento a todas as regras e legislação em vigor, relativamente à segurança dos banhistas e à qualidade da água.

Por último, importa considerar, também em 2018, a permanência no CRE\_PORTO, Centro Regional de Excelência em Educação para o Desenvolvimento Sustentável da Área Metropolitana do Porto, enquanto rede de trabalho que integra dezenas de entidades públicas e privadas, através da

participação na comissão de acompanhamento e nos grupos de trabalho, com o objetivo de fazer as pontes entre todos os parceiros e os equipamentos/unidades orgânicas do município que trabalham a educação para a sustentabilidade, promovendo o seu envolvimento.

## Serviço Municipal de Proteção Civil de Santa Maria da Feira (SMPC) e Gabinete Técnico Florestal (GTF)

Qualquer fenómeno natural ou atividade humana pode desencadear situações de risco, sendo este definido como a possibilidade de ocorrência inesperada de determinado acontecimento indesejável, expondo as comunidades a consequentes perdas de vidas, bens e/ou à degradação do meio envolvente em geral.

Não se podendo reduzir na sua totalidade os efeitos dessas ocorrências, o Serviço Municipal de Proteção Civil de Santa Maria da Feira, apesar dos recursos que dispõe, tem vindo a multiplicar os esforços em matéria de prevenção, no que diz respeito à minimização dos riscos, e também no planeamento preventivo e de emergência de forma a atenuar as suas consequências.

Os primeiros passos em matéria de cultura preventiva passam pela identificação do tipo de riscos potenciais, o seu grau de probabilidade de ocorrência e a intensidade de danos passíveis de serem provocados.

Assim, são atividades dominantes deste serviço, criar e desenvolver os instrumentos de planeamento municipal adequados à problemática da Proteção Civil no concelho de Santa Maria da Feira; colaborar nas ações de gestão de emergência em estreita colaboração com outros escalões de Proteção Civil; promover a intervenção nas áreas afetadas, minimizando os efeitos dos acidentes graves, catástrofes ou calamidades sobre a vida, a economia, o património e o ambiente; coordenar o processo de reabilitação social de populações afetadas pelos acidentes; gerir os equipamentos municipais de alojamento de emergência; coordenar as ações de planeamento, informação pública e execução de exercícios e treinos.

O Gabinete Técnico Florestal tem como principal função a elaboração e atualização do Plano Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios. No âmbito da prevenção ao combate aos incêndios florestais, não só se irá proceder à limpeza de combustível nas áreas de sua responsabilidade, como também se pugnará por manter os caminhos florestais em bom estado, de forma a que se possa ter uma melhor

acessibilidade às áreas florestais concelhias e criando ainda novos aceiros sempre que necessário e em coordenação com os diferentes agentes de proteção civil.

As alterações introduzidas ao Decreto Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, através da publicação e entrada em vigor da Lei 76/2017, de 17 de agosto, mantém e reforça algumas das competências das autarquias em matéria de defesa da floresta contra incêndios. Assim, daremos maior relevância à realização de limpeza e criação de faixas de proteção na rede viária municipal, nas imediações e nos terrenos confinantes com zonas industriais e nos espaços previamente definidos no Plano de Defesa da Floresta Contra Incêndios. Pretende-se assim, criar zonas de descontinuidade nesses espaços, limitando o risco do avanço do fogo em caso de incêndio.

Assim, no ano de 2018, para além do Serviço Municipal de Proteção Civil e do Gabinete Técnico Florestal, continuaremos a apoiar financeiramente e materialmente as Associações Humanitárias de Bombeiros do Município de Santa Maria da Feira, Cruz Vermelha Portuguesa e ainda as forças de segurança e restantes agentes de Proteção Civil deste município, uma vez que temos consciência do seu inestimável valor, da importância e qualidade do seu trabalho, que é fundamental para a salvaguarda de pessoas e bens no espaço territorial do nosso Município.

## SERVIÇO MÉDICO VETERINÁRIO MUNICIPAL

O presente plano e orçamento para 2018 refere-se apenas ao conjunto de obras, projetos e campanhas que se pretende implementar e/ou adquirir, que envolvem despesas orçamentais, não contemplando as atividades que lhe estão atribuídas por lei, no âmbito da sanidade e bem-estar animal e na defesa da Saúde Pública, consagradas no Decreto-lei n.º 116/98, de 5 de maio, entre outras:

- Reclamações relacionadas com animais (Processos que envolvem problemas de sanidade animal e/ou saúde pública);
- Visitas de verificação técnica a talhos e peixarias;
- Exames periciais (Perícias solicitadas pelas autoridades veterinárias);
- Circos e outras exposições itinerantes com animais (Vistoria às instalações animais)
- Viagem Medieval (Formação e supervisão da segurança alimentar e bem-estar animal)
- Campanha oficial de vacinação antirrábica e identificação eletrónica de animais de companhia

## **1. Equipamentos**

Em 2018, será construído e concluído um novo Centro Veterinário Municipal, o qual substituirá as antigas e já obsoletas instalações anteriormente existentes no antigo “Matadouro Municipal”, o qual servirá para albergar temporária e transitoriamente os animais vadios e/ou errantes capturados, cujo destino final será o Canil Intermunicipal, para que aos mesmo possa ser feita uma observação, um diagnóstico, um tratamento (desparasitação e esterilização ) para posteriormente poderem ser sujeitos a adoção.

De salientar que o Concelho de Santa Maria da Feira, conjuntamente com os restantes Municípios que fazem parte da Associação de Municípios das Terras de Santa Maria, se preparam para fazer um investimento significativo no Canil Intermunicipal, de forma a que se possa dotar o mesmo para o dobro da sua capacidade.

De referir ainda, que o Canil Intermunicipal já se encontra a esterilizar todos os animais capturados, trabalho esse que está a ser efetuado por uma médica veterinária contratada para o efeito, e num trabalho coordenado com os todos os médicos veterinários dos Concelhos que compõem esta Associação de Municípios, dando resposta e indo de encontro à legislação recentemente publicada (Lei 27/2016, de 23 de agosto).

## **2. Fármacos e outros**

Propõe-se para 2018, manter os procedimentos semelhantes no CIAMTSM, dado que o tempo de permanência no canil até entrada no CIAMTSM é claramente superior, por motivos de sobrelotação de animais, torna-se imperioso proceder ao mesmo protocolo preparativo vacinal (vacina contra as doenças infecciosas (esgana, parvovirose, leptospirose) com intervalo de 3 a 4 semanas), desparasitar internamente oral (lombrigas e ténias) e desparasitar externamente (pulgas e carraças), Acresce estes cuidados aos já obrigatórios, da vacinação antirrábica obrigatória e o microchip, irá ser promovido o controlo de reprodução de animais de companhia, a ocisão animal dos animais com comportamentos agressivos e animais em manifesto sofrimento (não tratável) e o controlo de sarnas.

## **3. Campanhas de adoção**

É intenção do canil municipal, através do CIAMTSM, realizar campanhas de adoção de animais nos jardins municipais ou noutros locais para os quais venhamos a ser convidados. Estas campanhas, para

além da adoção, permitem fornecer através da distribuição de panfletos e/ou projeção audiovisual, informações úteis acerca das obrigações legais e da posse responsável de animais de companhia.

Prevemos realizar 3 campanhas de adoção, eventualmente nas seguintes datas:

**3.1 Aniversário do Canil Intermunicipal - CIAMTSM (27 de março de 2018);**

**3.2 Semana da Criança em Oliveira de Azeméis (junho de 2018)**

**3.3 Cidade no Jardim em São João da Madeira (junho de 2018)**

**3.4 Dia da Criança, em Arouca (junho 2018)**

**3.5 Dia do Animal e do Médico Veterinário (4 de outubro de 2018)**

#### **4. Campanha de recolha de medicamentos, produtos de higiene e alimentação**

Desde julho de 2016, contamos com donativos alimentares do Continente Modelo de Santa Maria da Feira, sendo o excedente entregue no Canil Intermunicipal da Associação de Municípios das Terras de Santa Maria.

Pretende-se continuar em 2018, a solicitar pelos meios habituais, a disponibilidade do canil municipal e dos seus animais recolhidos poderem usufruir de medicamentos, produtos de higiene animal usados e ainda ração animal que pretendam doar ao canil.

Estes materiais serão sujeitos a triagem, de acordo com as necessidades. Desta forma, estaremos a conter despesas extras na aquisição destes materiais, bem como a reutilizar estes recursos que seriam desperdiçados, em animais que assim poderão ter mais hipótese de serem adotados.



pelouro  
**educação, desporto e  
juventude**





## Educação

O concelho de Santa Maria da Feira é um município, por excelência, educador, fazendo parte da rede internacional das cidades educadoras. Tem como princípio que a educação/formação é fundamental para o desenvolvimento económico, social e sustentado da sua comunidade. Nesta caminhada é importante a participação e empenhamento de todos: escolas, pais, comunidade, autarquia, empresas, associações instituições públicas e privadas.

Num momento em que a conjuntura do país e do concelho exige que as políticas sejam mais assertivas, mais do que nunca temos de continuar a apostar numa educação e formação de excelência, num projeto de desenvolvimento e promoção de valores de forma a termos cidadãos mais críticos, solidários, justos, empreendedores e, por conseguinte, uma comunidade mais humana e inclusiva. Tendo como pano de fundo a estratégia Portugal 2020, são vários os desígnios que queremos vencer:

- » Reduzir o abandono escolar precoce e o insucesso escolar no ensino básico e secundário;
- » Investir no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida;
- » Potenciar a qualidade e eficiência do sistema de educação/formação;
- » Melhorar o ajustamento entre a formação/educação lecionada e a procura de qualificações pelo mercado de trabalho;
- » Aumentar a qualidade e eficiência do sistema de educação/formação nas suas diferentes componentes e níveis de ensino;
- » Elevar o nível de qualificação dos nossos jovens;
- » Modernizar e qualificar o parque escolar.

Assim, os objetivos estratégicos da política educativa concelhia são os seguintes:

- Contribuir para o desenvolvimento sustentável do concelho de Santa Maria da Feira através da excelência na educação, ensino, formação, património, ambiente e cultura;
- Promover o sucesso educativo e prevenir o abandono escolar;
- Promover o aumento da qualidade das aprendizagens e assegurar a continuidade das mesmas ao longo da vida;
- Adequar a oferta educativa/formativa do município às necessidades reais, de modo a contribuir para o desenvolvimento da qualidade e diversidade da oferta educativa concelhia, assegurando o desenvolvimento social do concelho;
- Orientar a expansão do sistema educativo em função do desenvolvimento económico, social e cultural, de forma a promover e garantir a igualdade do acesso ao ensino;
- Orientar a educação para a inovação, conhecimento e tecnologia;
- Modernizar o parque escolar;
- Reforçar as medidas de apoio à família e de ação social escolar;

- Solidificar a rede de cooperação e articulação entre as entidades culturais, sociais, desportivas e económicas, de forma a potenciar todos os serviços educativos do concelho;
- Imprimir e aprofundar as políticas educativas municipais disponibilizando dados, estudos, indicadores e informação útil aos cidadãos;
- Reforçar a divulgação de todo o trabalho no setor da educação desenvolvido pela comunidade educativa;
- Reforçar o apoio concedido às Associações de Pais de modo a maximizar o seu papel de intervenção no processo educativo;
- Investir na internacionalização das instituições educativas e na capacitação dos recursos humanos (funcionários, professores e alunos);

Em suma, contribuir para que Santa Maria da Feira, através da sua política educativa assente no conhecimento, empreendedorismo e inovação, continue a afirmar-se como concelho educador capaz de responder aos novos desafios da sociedade atual: uma sociedade da informação e do conhecimento, uma sociedade em constante mudança.

Todo o trabalho educativo a desenvolver está assente no projeto educativo municipal para o sexénio 2014-2020. Este documento, que foi construído e discutido com as entidades parceiras, pretende ser uma ferramenta de trabalho orientadora e que, com a colaboração de todos os agentes educativos, culturais, desportivos e sociais, facilitará o desenvolvimento de projetos e atividades nas áreas da educação, desporto e juventude. O Projeto Educativo Municipal assenta em estratégias de intervenção ao nível da tecnologia, cidadania, cultura, património, educação, saúde e ambiente, delineando um fio condutor comum para todas as entidades locais que intervêm no desenvolvimento educativo e formativo do concelho.

Todas as iniciativas promovidas no âmbito da educação assentam em quatro eixos: 1º eixo - criação de um concelho educador, inovador, empreendedor, criativo e "cidadão"; 2º eixo - qualificação dos munícipes e elevação das suas competências básicas e dos níveis de formação; 3º eixo - reabilitação e requalificação e/ou construção de novos espaços nos edifícios escolares; 4º eixo - promoção do trabalho em rede em todo o município:

<b>LINHA ORIENTADORA 1: CRIAÇÃO DE UM CONCELHO EDUCADOR, INOVADOR, EMPREENDEDOR, CRIATIVO E "CIDADÃO"</b>	
<b>Objetivos gerais</b>	<b>Objetivos específicos</b>
1.1. Garantir educação para o desenvolvimento pessoal e social de qualidade, com base nas competências e conhecimentos necessários para o crescimento sustentável, para o emprego e competitividade	1.1.1. Garantir um equilíbrio eficaz entre as qualificações das pessoas que entram no mercado de trabalho e as necessidades dos empregadores  1.1.2. Centrar-se sobre as oportunidades proporcionadas pela globalização na construção de um novo modelo de cidadania  1.1.3. Incrementar a participação dos jovens em reflexões sobre questões de cidadania e do território
1.2. Adequar a oferta educativa do município às necessidades reais, de modo a contribuir para o desenvolvimento da qualidade e diversidade da oferta educativa concelha, assegurando o desenvolvimento social do concelho	1.2.1. Orientar a educação para a inovação, conhecimento e tecnologia



<b>LINHA ORIENTADORA 2: QUALIFICAÇÃO DOS MUNICÍPIES E ELEVAÇÃO DAS SUAS COMPETÊNCIAS BÁSICAS E DOS NÍVEIS DE FORMAÇÃO</b>	
<b>Objetivos gerais</b>	<b>Objetivos específicos</b>
2.1. Concretizar a universalização da frequência da educação pré-escolar e do ensino básico e secundário para todos	2.1.1. Alargar progressivamente a educação pré-escolar a todas as crianças
	2.1.2. Reduzir o abandono escolar
	2.1.3. Aumentar a percentagem de alunos que transitam do ensino básico para o ensino secundário
	2.1.4. Aumentar as taxas de escolarização ao nível do secundário
2.2. Combater o analfabetismo	2.2.1. Reduzir a taxa de analfabetismo
2.3. Promover o aumento da qualidade das aprendizagens	2.3.1. Aumentar e diversificar as ofertas de formação e aprendizagem
2.4. Alargar as oportunidades de qualificação certificada para jovens e adultos	2.4.1. Reforçar a articulação dos sistemas de educação e formação com o mercado de trabalho
	2.4.2. Aumentar a participação dos adultos, em particular dos adultos pouco qualificados, na aprendizagem ao longo da vida

<b>LINHA ORIENTADORA 3: REABILITAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO E/OU CONSTRUÇÃO DE NOVOS ESPAÇOS NOS EDIFÍCIOS ESCOLARES</b>	
<b>Objetivos gerais</b>	<b>Objetivos específicos</b>
3.1. Criar estratégias para o aproveitamento e rentabilização das sinergias locais e pela promoção e dinamização das potencialidades existentes, para que os nossos alunos possam delas usufruir, tornando-as sustentáveis e promotoras de desenvolvimento	3.1.1. Dotar as escolas de infraestruturas e equipamento tecnológico para a promoção da utilização generalizada das tecnologias da informação e da comunicação 3.1.2. Permitir a polivalência de edifícios de forma a dar resposta às necessidades dos alunos, e desta forma fixá-los no concelho

<b>LINHA ORIENTADORA 4: PROMOÇÃO DO TRABALHO EM REDE EM TODO O MUNICÍPIO</b>	
<b>Objetivos gerais</b>	<b>Objetivos específicos</b>
4.1. Promover a articulação entre os diferentes equipamentos com serviços educativos	4.1.1. Facilitar a articulação com entidades relevantes no sector da educação, através de uma lógica de cooperação
	4.1.2. Aumentar a interação entre as escolas e destas com as instituições do território
	4.1.3. Construir, concretizar e divulgar parcerias para implementar propostas de clara valorização das atividades âncora do concelho
4.2. Promover a participação como metodologia principal na construção do projeto educativo municipal	4.2.1. Apoiar as organizações educativas nas suas atividades de educação e formação
	4.2.2. Concertar sinergias de forma a otimizar recursos

É nesta perspetiva que se pretende continuar a dinamizar um conjunto de projetos já existentes e implementar novas iniciativas de modo a atingir-se os objetivos delineados e, assim, dar um importante passo na elevação da qualidade da educação e formação.

## **Ação social escolar**

### **Ação Social Escolar Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico**

Os auxílios económicos constituem uma modalidade de apoio socioeducativo destinado aos alunos inseridos em agregados familiares cuja situação socioeconómica determina a necessidade de participações para fazer face aos encargos relacionados com o prosseguimento da escolaridade. Desta forma, tenta-se garantir a todas as crianças o acesso à escola e a obtenção de qualificações mínimas, contribuindo também para uma maior justiça na atribuição dos auxílios económicos.

### **Programa de Transportes Escolares**

De acordo com o Decreto-Lei n.º 299/84, de 05 de Setembro, compete aos municípios assegurar o transporte dos alunos dos ensinos básico e secundário entre a sua residência e o local dos estabelecimentos de ensino, desde que residam a mais de 3 ou 4 km dos estabelecimentos de ensino, com ou sem refeitório, respetivamente. Atualmente, este transporte é gratuito para os alunos do ensino básico oficial e participado em 50% para os alunos do ensino secundário. Aos alunos que frequentam estabelecimentos de ensino fora das áreas de influência pedagógica é concedido passe quando não têm vaga ou quando o curso pretendido não existe na área de influência pedagógica, e desde que frequentem a escola mais próxima. Dado que a Lei n.º 85/2009, de 27 de agosto, considera que a idade escolar das crianças e jovens é dos 6 aos 18 anos, futuramente pretende-se que todos os alunos que cumpram com os requisitos estabelecidos na Legislação tenham transporte escolar, totalmente gratuito, até aos 18 anos de idade, de forma a acompanhar a escolaridade obrigatória de 12 anos. Este programa também abrange os alunos com necessidades educativas especiais (exceto aqueles que residem a uma distância inferior à referida anteriormente, ou os que frequentem as escolas de referência, pois nestas duas situações compete ao Ministério da Educação assegurar o transporte). Os alunos que frequentam a via do ensino profissionalizante serão abrangidos por transporte escolar, desde que seja comprovada a inexistência de subsídio de transporte por parte do estabelecimento de ensino que frequentam.

### **Bolsa de Estudo – Ensinos Secundário e Superior**

No seguimento dos anos transatos, a autarquia irá conceder bolsas de estudo, que têm como objetivo possibilitar a prossecução dos estudos aos jovens residentes no concelho de Santa Maria da Feira, promovendo uma efetiva igualdade de oportunidades. As bolsas de estudo serão concedidas em reunião de Câmara, depois do parecer técnico e do parecer do Conselho Municipal de Educação, considerando-se a carência socioeconómica e a ponderação global da situação concreta de cada candidato.

### **Prémios de mérito escolar**

Os prémios de mérito escolar serão atribuídos a alunos do 5º ao 12º ano de escolaridade, residentes no concelho de Santa Maria da Feira que frequentem, com sucesso e mérito escolar, o ensino básico

e secundário público. Esta medida de incentivo visa apoiar e potenciar o empenho nas atividades escolares e apoiar os estudantes do concelho de Santa Maria da Feira na prossecução dos seus estudos. Pretende ainda estimular o gosto dos jovens pelos estudos, contribuir para o sucesso escolar e para o aumento da qualificação da população. Os premiados serão designados pelos Agrupamentos de Escolas, que apenas poderão indicar os alunos com as melhores classificações por cada ano de escolaridade.

### **Fornecimento de Refeições Escolares**

O fornecimento de refeições escolares é uma medida que promove positivamente as condições de aprendizagem, uma vez que contribui para a adoção de uma alimentação mais equilibrada e adequada às necessidades da população escolar. Ao nível do 1º Ciclo, temos o Programa de Generalização do Fornecimento das Refeições Escolares, o qual promove o fornecimento de refeições a todos os alunos interessados, dando prioridade aos alunos carenciados. Pretende-se dar continuidade a este serviço prestado aos alunos inscritos no serviço de refeições escolares (crianças da educação pré-escolar e alunos do 1.º ciclo do ensino básico). Estas refeições serão confeccionadas nas cantinas escolares da autarquia, nas Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho e em Escolas EB 2/3 protocoladas. Para 2018 pretende-se reforçar o acompanhamento e monitorização do serviço de refeições escolares, com vista à melhoria e qualidade do mesmo.

### **Regime de Fruta Escolar (RFE)**

Com o intuito de promover hábitos alimentares adequados para a saúde das populações mais jovens, e visando contribuir para a redução dos custos sociais e económicos associados a regimes alimentares menos saudáveis, o gabinete de planeamento e políticas do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, através da portaria n.º 1242/ 2009, de 12 de Outubro de 2009, propõe o desenvolvimento do Regime de Fruta Escolar. Segundo a Estratégia Nacional (alterada em Março 2014), propõe-se a disponibilização de produtos frutícolas à população escolar do 1.º CEB duas vezes por semana. Pretende-se continuar com os atuais produtos elegíveis (maçã, pera, clementina, tangerina, laranja, banana, cereja, uvas, ameixa, pêssigo, cenoura e tomate), sempre com a preocupação de obedecer aos regimes públicos de qualidade certificada de produção integrada, de modo de produção biológico, de denominação de origem protegida, de indicação geográfica protegida ou de produção integrada. Para além da distribuição gratuita por todos os alunos das EB1's, este regulamento prevê ainda apoio para a dinamização de medidas de acompanhamento, com vista a promover o consumo dos produtos elegíveis. Pretende-se continuar com a distribuição de fruta escolar às crianças da educação pré-escolar.

### **Auxílios Económicos**

De acordo com as competências da Câmara Municipal estipuladas na alínea d), do n.º 2 e da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, todos os anos letivos são transferidas verbas para os Estabelecimentos de Ensino e Juntas de Freguesia destinadas aos encargos

suportados com: as comunicações telefónicas, o aquecimento, as bibliotecas escolares e com o material didático e de desgaste necessário para todas as escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Jardins de Infância da Rede Pública. Neste seguimento, pretende-se dar continuidade à atribuição dos auxílios económicos.

## **1.º Eixo – Criação de um Concelho Educador, Inovador, Empreendedor, Criativo e “Cidadão”**

### **Centro de Recursos Educativos Municipais**

O Centro de Recursos Educativos Municipal (CREM) tem como objetivo desenvolver atividades do Plano Educativo Municipal. Pretende-se que a comunidade escolar tenha acesso e conhecimento de novas áreas disciplinares, o que de outro modo não seria possível.

### **Reinventar o Traje Fogaceiras » concurso**

Este concurso consiste na recriação artística do traje das fogaceiras. Com recurso a diversos materiais, participantes podem intervir em trajes brancos, que são apresentados numa exposição coletiva a decorrer nos festejos da Festa das Fogaceiras e, posteriormente, noutros locais públicos. Desta forma, pretende-se permitir que os participantes vivam a tradição da Festa das Fogaceiras numa vertente lúdica, criativa e de intervenção comunitária.

### **Escola a Mexer » concurso**

Este concurso consiste na intervenção artística e lúdica nas escola e espaços públicos da freguesia, dando cor aos diversos equipamentos urbanos e recuperando materiais já existentes. Tem como objetivo permitir aos intervenientes adquirir responsabilidade, respeito e sentimento de pertença à sua freguesia; estimular o envolvimento da comunidade escolar no espaço público; recuperar e animar espaços e equipamentos locais e prevenir o vandalismo.

### **Assembleia de Crianças**

A Assembleia de Crianças é um projeto de cidadania, promovendo a partilha de opiniões entre os seus jovens intervenientes, que questionam o seu meio e refletem/debatem temas do interesse da comunidade. Um espaço onde os alunos das escolas EB1 do concelho têm um papel ativo e participativo, com o objetivo de estimular o desenvolvimento global da criança, promover comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas no âmbito da cidadania. Em resumo: intervir para sensibilizar / refletir para responsabilizar.

### **Intercâmbio Assembleia de Crianças/ Conseil des Enfants**

O Intercâmbio celebrado entre as cidades geminadas de Joué-lés-Tours e Santa Maria da Feira nasce em 2006 com dois projetos em comum, Assembleia de Crianças e Conseil des enfants, com linhas orientadoras semelhantes. Uma vez por ano promove-se um encontro entre os participantes dos dois

projetos, para darem a conhecer as ações realizadas, partilharem experiências e saberes, assim como darem a conhecer a sua terra, costumes e tradições. Objetivos: desenvolver a autoestima dos intervenientes e reconhecer a importância das suas ações, estimular o contacto com novas culturas e partilhar experiências.

### **Se queres saber o que é o Paluí... pões o teu dedo aqui!**

Pretende-se dar continuidade ao projeto *Se queres saber o que é o Paluí... pões o teu dedo aqui!* que visa criar e implementar ideias, estratégias e recursos didáticos que fomentem, através da música e das artes, o desenvolvimento da língua Portuguesa em domínios relacionados com as expressões.

### **Direitos a valer - Educar para o conhecimento e proteção dos direitos das crianças**

O projeto “Direitos a valer” orienta a sua intervenção para o conhecimento dos direitos das crianças e a sua comparação entre a realidade do concelho de Santa Maria da Feira e a realidade da Guiné Bissau e Angola. Através de atividades participativas de reflexão-ação, baseadas em histórias de vida, às suas dificuldades e sucessos no âmbito da defesa e proteção universal do direito da criança. Crianças e jovens terão a possibilidade de conhecer a realidade nos dois continentes: Europa e África. Tem como objetivo contribuir para uma maior consciencialização, reflexão crítica e ação na defesa e proteção universal dos direitos da criança em Portugal e na Guiné Bissau, numa lógica de intervenção baseada na solidariedade internacional e na adoção de exigências comuns de equilíbrio e coesão social e apoiada nos processos educativos como fatores primordiais de transformação social. Fomentar o espírito de ajuda e colaboração nos mais jovens. Pretende-se dar continuidade ao projeto em 2018.

### **Design For Change**

Pretende-se dar continuidade ao programa Design for Change, originário da Índia e desenvolvido atualmente em mais de 35 países, com a participação de mais de 60 mil professores e dois milhões de crianças. Em Portugal já vai na 7ª edição, envolvendo mais de 12 mil alunos em 125 escolas, com 130 projetos nos primeiros 5 anos. O DFC é um projeto que desafia as crianças a intervirem e mudarem de forma positiva a comunidade onde estão inseridas com as suas próprias ideias, demonstrando a força da expressão “eu posso!”. Suporta-se num processo simples, composto por quatro fases: Sente (identificar o problema que afeta a comunidade); Imagina (imaginar e criar uma solução e planear a sua implementação); Faz (reunir os recursos necessários, implementar e registar); Partilha (partilhar a história de mudança com a comunidade). O objetivo é a construção de um mundo melhor, permitindo que as crianças libertem o seu poder enquanto agentes impulsionadores da mudança, tendo um papel ativo, trabalhando pelo bem da comunidade e, no fim, percebendo que elas próprias também mudaram.

### **Programa Eco escolas | Dia da Bandeira Verde**

É um programa internacional, ao qual pretendemos dar continuidade, que pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pelas escolas no âmbito da Educação Ambiental,

fornecendo-lhes metodologia, formação, materiais pedagógicos, apoio e enquadramento. Tem como objetivo principal sensibilizar e envolver os alunos nas questões ambientais.

### **Comemoração Dia da Floresta**

O FAPAS promove a comemoração do Dia Internacional da Floresta Autóctone, a 23 de novembro, com vista ao envolvimento das escolas na preservação e plantação de espécies árvores autóctones, nomeadamente sobreiro, amieiro, carvalho-negral, carvalho-alvarinho, freixo e azevinho. Com esta iniciativa pretende-se despertar a consciência dos alunos para as questões ambientais.

### **Passaporte Escolar**

O Passaporte Escolar é um documento pessoal, distribuído pela autarquia a todas as crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico, que acompanha todo o percurso escolar do aluno durante esse ciclo. O aluno deve fazer-se acompanhar do seu passaporte sempre que participe numa atividade em contexto escolar, para que este seja carimbado ou assinado nos diversos equipamentos. Principais objetivos: promover a educação não formal; contribuir para a formação de cidadãos conscientes e informados, através de uma oferta educativa alargada e diversificada; registar as visitas, oficinas, atividades e viagens realizadas durante o percurso escolar do 1º ciclo.

### **Oficina de Animação**

Este projeto irá abordar a história do cinema de animação, desde os objetos óticos até às diferentes técnicas do cinema de animação. Dele resultará um filme de animação, construído a partir de desenhos criados pelos próprios alunos. Tem como objetivo dar a conhecer a história do cinema e explorar várias técnicas de animação.

### **Vamos à Horta!**

Este projeto contempla a visita a uma horta comunitária e a um pomar em Santa Maria da Feira. Será um espaço de partilha, experiência e aprendizagem, visando despertar nos mais pequenos o gosto pela plantação e consumo de hortícolas e frutas. Os dias das visitas serão divididos entre plantação, colheitas, identificação das diferentes espécies da horta e do pomar e uma sessão de alimentação saudável “da horta à panela”. Pretende-se proporcionar momentos de lazer e aprendizagem, reconhecendo o cultivo como bem sustentável de uma comunidade. Este projeto destina-se às crianças que frequentam as atividades de animação e apoio à família (AAAF) da educação pré-escolar.

### **Ambientação**

O Imaginarius Infantil é um projeto de formação de novos públicos que, mantendo a identidade do festival, estimulará nas crianças a vontade de fruir, pensar e intervir no espaço público. É oferecido à criança um passaporte, no qual esta poderá carimbar a sua passagem por cada espetáculo ou workshop. O projeto Ambientação do Imaginarius pretende, além de sinalizar, dar cor e dinâmica aos locais e ruas onde se situam os carimbos para o passaporte.



## **Serviços Multimédia**

Apoio no desenvolvimento de produtos multimédia, traduzindo-se na elaboração de cartazes, folhetos, páginas de internet, apresentações multimédia, cd 's interativos, produção e edição áudio e vídeo e demais valências nesta área. O objetivo principal é promover a cooperação entre as instituições do sistema educativo localizadas no concelho de Santa Maria da Feira, o que se traduzirá numa mais-valia, possibilitando o intercâmbio de experiências e de recursos.

## **Escola de Educação Rodoviária (EER)**

A Escola de Educação Rodoviária (EER), situada na cidade de Fiães, surgiu no contexto do desenvolvimento de uma nova conceção daquelas que devem ser as linhas orientadoras de uma política eficaz no combate à sinistralidade rodoviária, constituindo uma forte aposta nas vertentes preventiva e formativa das crianças e jovens, tentando-se encontrar a resposta adequada a uma questão tão grave e delicada. Foi construída em 2005 em parceria com a Direção Geral de Viação e a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira. Procura ser um espaço de sensibilização rodoviária destinado a alunos, pais, professores e população em geral. Tem por objetivos: promover a educação rodoviária num processo contínuo, iniciado nos primeiros anos de escolaridade; despertar nos jovens bons hábitos e atitudes corretas, na via pública, enquanto peões, passageiros e ciclistas; desenvolver projetos educativos que visam a educação e segurança rodoviária, em colaboração com as escolas, alunos, pais e professores; alertar toda a comunidade para a problemática da educação e segurança rodoviária.

### **“pé na estrada”| pequenos**

É um projeto educativo dirigido às crianças dos jardins-de-infância que visa abordar a prevenção rodoviária nos seus três temas principais: peões, passageiros e ciclistas.

### **“pé na estrada”| médios**

É um projeto educativo dirigido aos alunos do 2º ano de escolaridade que visa abordar a prevenção rodoviária nos seus três temas principais: peões, passageiros e ciclistas.

### **“pé na estrada”| grandes**

É um projeto educativo dirigido aos alunos do 4º ano de escolaridade que visa abordar a prevenção rodoviária nos seus três temas principais: peões, passageiros e ciclistas.

### **“Prevenção para TODOS”**

Programa de educação rodoviária dirigido a todo o público que não esteja abrangido pelos projetos educativos municipais (escolas, associações de pais e IPSS's) e que têm interesse em visitar a Escola de Educação Rodoviária e abordar o tema.

### **“Sábados em Prevenção”**

Este programa realiza-se ao sábado (sujeita a marcação prévia) e dirige-se a todas as associações e instituições que estejam interessadas em explorar o tema da educação e prevenção rodoviária.

### **“visita livre à EER”**

Dirige-se a todo o público que pretende utilizar livremente a pista e os nossos veículos.

### **Atividades de Animação e Apoio à Família – Educação Pré-Escolar**

Com o intuito de universalizar a educação pré-escolar, generalizando a oferta deste serviço a todas as crianças, foi criado um serviço de apoio à família com vista a dar resposta às necessidades das famílias para além do tempo letivo semanal. O programa de apoio à família visa assegurar a ocupação das crianças em idade pré-escolar com atividades lúdicas, animando os tempos livres, promovendo a satisfação e bem-estar das crianças, valorizando o prazer de brincar, promovendo a socialização, estimulando a aprendizagem nas áreas e domínios de desenvolvimento físico, social, emocional e intelectual, transmitindo conceitos importantes de desenvolvimento sustentável em princípios de uma vida saudável e ecológica, despertando na imaginação das crianças o gosto pela reciclagem, complementando as atividades letivas dos jardins-de-infância. Os pais e/ou encarregados de educação participam no custo dos serviços de apoio à família que integram a componente sócio educativa dos estabelecimentos de educação pré-escolar, de acordo com as respetivas condições sócio económicas.

### **Componente de Expressão Física Motora – Brincar com movimento**

Pretende-se desenvolver com as crianças dos jardins-de-infância um trabalho de expressão corporal, e no desenvolvimento da motricidade fina utilizando diferentes exercícios. As aulas de expressão físico-motora compreendem um trabalho individual e coletivo das crianças. Ao nível individual, os objetivos envolvem o desenvolvimento da criatividade corporal e utilizando as possibilidades que o corpo possui de forma a descobri-las e a desenvolvê-las através dos diferentes exercícios. Essa prática tem como finalidade desenvolver a criatividade, espontaneidade e autonomia de cada criança, bem como desenvolver um trabalho físico de coordenação motora. Ao nível coletivo, os exercícios envolvem atividades simples, que vão desde a prática de alongamentos, expressão dramática, mímica, jogos e simulações ou a exploração espontânea de movimentos corporais. Os objetivos pedagógicos consistem nas atividades de ginástica, psicomotricidade e jogos lúdicos/didáticos, dinâmica de grupos e trabalhos de equipa, o jogo (individual ou em grupo), saber estar, saber ser a sociabilidade (ser bom cidadão). Os jardins-de-infância aderentes ao programa de expressão físico-motora são todos aqueles que têm as atividades de animação e apoio à família.

### **Componente de Expressão Musical – Brincar com sons**

Potenciar atividades de música que permitam o desenvolvimento das competências das crianças, tais como: autodisciplina, perseverança, sensibilidade, coordenação, capacidade de memorização e de concentração. Os jardins-de-infância aderentes ao programa de expressão musical são todos aqueles que têm as atividades de animação e apoio à família.

### **Componente de Expressão Artística – Brincar com animação**

Potenciar um conjunto de atividades lúdicas que estimulem a criatividade e as potencialidades humanas das crianças, proporcionando o seu desenvolvimento físico, motor, emocional, cognitivo e social. Os jardins-de-infância aderentes ao programa de expressão artística são todos aqueles que têm as atividades de animação e apoio à família.

### **Robótica e Programação na Educação Pré-Escolar**

Educação, mudança, tecnologia e futuro são as palavras mais utilizadas nos dias de hoje. A tecnologia tem invadido a nossa sociedade, a nossa comunidade, o nosso lar e o nosso dia-a-dia. No século 21, programar é tão importante como ler e escrever, se queremos estar adaptados ao nosso meio e, assim, sermos competitivos a nível nacional, europeu e mundial. Vamos ler, contar e “programar”. O projeto “robótica e programação na educação pré-escolar” pretende estimular o gosto pela programação e aprender programando de uma forma divertida e lúdica. Objetivo: consolidar conhecimentos através da introdução à robótica e programação de forma lúdica e criativa gerando o desejo de aprender a programar brincando. Destinatários: crianças das atividades de animação e apoio à família da educação pré-escolar.

### **“Os Robertos vão à escola”**

Através da expressão dramática, a criança é capaz de se apropriar das mais variadas situações sociais. Com este projeto, pretende-se potenciar a interação das crianças em brincadeiras criando momentos de comunicação e experimentando diferentes reações. A utilização de fantoches é também um meio para trabalhar a expressão dramática e explorar a linguagem oral. Estas atividades são igualmente importantes no desenvolvimento da linguagem oral, na aquisição de vocabulário, na melhoria da articulação das palavras e na construção de frases. Com esta iniciativa, através da construção de “robotos” e cenários, e a partir da escolha de uma história e posterior dramatização, pretende-se: desenvolver a criatividade, a motricidade fina, a interação de crianças com outras escolas, bem como desenvolver cognitivamente quer as crianças quer os adultos. Destinam-se às crianças que frequentam as atividades de animação e apoio à família (AAAF) da educação pré-escolar.

### **Coro Infantil**

Ferramenta de educação musical que, com poucos recursos materiais, motiva as crianças na aprendizagem da música e desenvolve a criatividade, concentração, disciplina, trabalho em grupo e socialização, considerando que cantar é um meio de expressão e uma atividade espontânea, e que

elas trazem consigo os seus próprios instrumentos – corpo, ouvido e voz. Dirigido às crianças frequentam as atividades de animação e apoio à família da educação pré-escolar.

### **Art(e)ncena**

Pretende-se trabalhar a relação do indivíduo com a construção de cena, tendo como principais características a improvisação e o uso da meia máscara expressiva. Este tipo de teatro orienta os princípios básicos da criação cénica e possibilita ao formando a experimentação de uma linguagem codificada para a construção do jogo teatral. Objetivo: desenvolver competências não só teatrais e artísticas como também pessoais e sociais, ajustar as metodologias às necessidades e potencialidades do grupo e zelar pela inclusão de todos os participantes. Destinatários: Crianças que frequentam as atividades de animação e apoio à família da educação pré-escolar.

### **Componente de Apoio à Família 1º CEB**

O programa de apoio à família, desenvolvido pelo Grande Sábio, visa assegurar o acolhimento e o prolongamento das crianças na escola antes e após o término das aulas, nas EB1 do concelho de Santa Maria da Feira. Durante este período de tempo, os profissionais responsáveis procuram proporcionar às crianças o pleno desenvolvimento das suas capacidades, sendo evidenciada uma clara relação entre as atividades lúdicas e as atividades desenvolvidas no âmbito do ensino, da educação, da saúde e vida cultural.

### **Projeto Em...prender felicidade no meu Concelho**

A criança deve saber que nada acontece de graça e por acaso, e que existe um caminho a ser percorrido com perseverança. Esse caminho tem que ser divertido. Por isso, nas escolas, há que ajudar as crianças a despertar o pequeno empreendedor que há em cada um. Para a concretização do projeto iremos ter em conta as seguintes etapas: Autoconhecimento; Rede de relações; Liderança; Visão global; Liberdade; Perseverança; Escola Certa; Lidar com o Dinheiro; Ética Correr Riscos Independência; Responsabilidade. Objetivo principal: educar crianças felizes e bem-sucedidas, capazes de realizar os próprios sonhos. Destinatários: crianças das atividades de animação e apoio à família da educação pré-escolar e alunos da componente de apoio à família do 1º ciclo do ensino básico.

### **Correio da Amizade**

Em tempos de tecnologia, as relações estão praticamente restritas ao meio eletrónico, através de mensagens. A carta manuscrita é um dos mais antigos meios de comunicação e encontra-se em desuso. Atualmente a carta vem sendo substituída pelo correio eletrónico, que é a forma mais difundida no mundo, mas ainda há pessoas que, pelo simples prazer de trocar correspondências físicas, preferem utilizar o método da carta. Associar esse meio de comunicação ao uso da tecnologia fará os alunos perceberem a amplitude da comunicação social. Nesta sequência, as crianças serão convidadas a escrever/desenhar uma carta de afetos para a avó/madrinha. Objetivos: fortalecer os afetos e valores;

produzir cartas; conhecer o processo de envio de correspondência postal. Destinatários: crianças das atividades de animação e apoio à família da educação pré-escolar e alunos da componente de apoio à família do 1º ciclo do ensino básico.

### **Cartas para desejos/sonhos**

As crianças serão convidadas a escrever/desenhar cartas descrevendo os seus desejos ou sonhos e colocar numa garrafa de vidro. Objetivo: Interação entre as crianças/alunos. Fortalecer os afetos e valores. Destinatários: crianças das atividades de animação e apoio à família da educação pré-escolar e alunos da componente de apoio à família do 1º ciclo do ensino básico.

### **Tertúlia Poética Infantil**

Esta atividade consiste numa dramatização/encenação/recitação, de excertos/partes de uma obra infantil, com destaque para uma obra nacional e outra concelhia. Esta tertúlia consistirá em poemas de exaltação nacional/patriotismo. Objetivos: desenvolver a curiosidade intelectual, o gosto pelo saber e pela leitura; promover o convívio inter-geracional, entre crianças, família, educadores e assistentes operacionais.

### **Festa e Concurso de Halloween**

Estes eventos para as crianças e alunos dos diferentes níveis de ensino visa a interação entre os alunos das escolas do concelho e entre estes, os seus pais e familiares com a comunidade escolar. Objetivo: pesquisar as diversas origens e tradições em torno desta mítica festa; manter as tradições. Destinatários: crianças das atividades de animação e apoio à família da educação pré-escolar e alunos da componente de apoio à família do 1º ciclo do ensino básico.

### **Desfile de carnaval**

À semelhança de anos anteriores, o Desfile de Carnaval irá envolver toda a comunidade escolar. Podem participar quaisquer entidades do Concelho (associações, IPSS, escolas de ensino público e privado) que terão que efetuar previamente a sua inscrição e estar identificados no dia do evento, quer seja nos carros alegóricos quer seja nos disfarces. O Desfile de Carnaval integrará um concurso, sendo que a avaliação será levada a cabo por um júri que terá em consideração as seguintes categorias: imaginação, criatividade e originalidade do tema, elaboração e construção dos carros e dos disfarces e ainda a animação proporcionada pelos grupos. Os prémios serão atribuídos aos três primeiros classificados. Objetivo: promover e dinamizar as tradições carnavalescas, apelando à criatividade, imaginação, animação e espírito de associativismo entre a comunidade escolar do Concelho.

### **Dia da família**

Neste dia toda a comunidade educativa está convidada a participar. Cada criança deverá levar 10 tampinhas ou 1€, que reverterá para o projeto das cadeiras de rodas do concelho. Atividades: *night run*, oficina de musicoterapia, luta de almofadas, atividades de animação e apoio à família da educação pré-

escolar, grupo de pais do CAFAP, exposição do Em...prender e insufláveis. Objetivo: fortalecer os laços familiares e desenvolver a capacidade recreativa. Destinatários: crianças das atividades de animação e apoio à família da educação pré-escolar e alunos da componente de apoio à família do 1º ciclo do ensino básico.

### **Construção de xales portugueses**

As sociedades evoluem e os gostos mudam, mas, nesta época de cultura globalizada em que vivemos, há que manter tradições e singularidades que nos identificam como portugueses e nos diferenciam em termos culturais. O xaile era uma peça de vestuário típica das mulheres portuguesas. Com diversas variantes de norte a sul do país, o xaile era utilizado em todas as ocasiões da vida. Objetivo: promover e dinamizar as tradições. Destinatários: crianças das atividades de animação e apoio à família da educação pré-escolar e alunos da componente de apoio à família do 1º ciclo do ensino básico.

### **“A Máscara no Teatro e o Teatro na Máscara”**

Pretende-se trabalhar a relação do indivíduo com a construção de cena, tendo como principais características a improvisação e o uso da máscara expressiva. Este tipo de teatro, até hoje, orienta os princípios básicos da criação cénica e possibilita ao formando a experimentação de uma linguagem codificada para a construção do jogo teatral. Tem por objetivos: desenvolver competências não só teatrais e artísticas como também pessoais e sociais, ajustar as metodologias às necessidades e potencialidades do grupo e zelar pela inclusão de todos os participantes. Destinatários: alunos do 1º ciclo do ensino básico.

### **Projeto de literacia financeira da Fundação Dr António Cupertino de Miranda**

O projeto de educação financeira é um projeto de continuidade. O sucesso deste projeto consiste precisamente na monitorização e no acompanhamento que é dado desde a primeira hora aos professores. Além da formação inicial, os professores recebem planos de aulas, fichas de exercícios, propostas para realizarem trabalhos e atividades praticas com os alunos, propostas de dinamização relacionadas com determinados eventos, como a comemoração do dia da poupança, apoio para esclarecerem dúvidas, trocar impressões quanto os trabalhos realizados.

### **TIC - tecnologias da informação e comunicação**

É consensual que a utilização das TIC constitui um instrumento fundamental para combater a info-exclusão, ajudando a promover boas práticas e a tornar mais eficientes os jovens, nomeadamente quando chegam ao mundo do trabalho. Assim, a escola enquanto entidade responsável pela educação, deve assumir a responsabilidade acrescida no que respeita a formação dos alunos na sociedade da informação e conhecimento, garantindo igualdade de oportunidades no acesso e uso das tecnologias. Objetivo: reconhecer, pela pesquisa e indagação, as principais características tecnológicas dos diversos recursos audiovisuais e ferramentas que compõem um sistema informático. Destinatários: alunos do 3º ano de escolaridade do 1º ciclo do ensino básico.

### **Hora de programar**

No mundo digital de hoje, a codificação é uma habilidade fundamental, tal como a matemática e a leitura, mas poucas crianças têm a oportunidade de aprender a programar porque raramente é ensinada na escola. A codificação impulsiona a inovação e permite que as crianças sejam criativas e criem confiança. Aprender a programar apoia a aprendizagem noutras áreas disciplinares, como a matemática, leitura e ciência. Objetivos: fazer com que o aluno conceba e desenvolva, com orientação e apoio do professor, trabalhos escolares, recorrendo a diferentes ferramentas digitais, para exprimir e representar conhecimentos, ideias e sentimentos; estimular o relacionamento interpessoal e de grupo; potenciar estratégias cognitivas. Destinatários: alunos do 4º ano de escolaridade do 1º ciclo do ensino básico e alunos do 2º e 3º ciclo do ensino básico. Este projeto encontra-se integrado no âmbito do Plano Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICE).

### **Hora de experimentar**

Se se quer ter bons oradores, comece-se cedo. Se se quer ter bons leitores, comece-se cedo. Então, porque não começar cedo também com as ciências? As crianças são cientistas por natureza e os primeiros anos de aprendizagem são, sem dúvida, o período mais decisivo no desenvolvimento de um cientista. A familiaridade com a ciência deve começar desde as idades mais baixas. Para as crianças do ensino pré-escolar e básico, não se deve tratar de ensinar ciência, no sentido convencional, mas sim de despertar a curiosidade, o gosto e o sentido de observação das pequenas coisas do mundo à nossa volta, e a brincar, relacionar os fenómenos da natureza e a “técnica” das ciências. O ver e o mexer em objetos são elementos essenciais no processo de descoberta do mundo. Objetivos: despertar a curiosidade e o sentido de observação de objetos e o mundo à nossa volta; proporcionar a experimentação e desenvolvimento das capacidades criativas, dar a conhecer e familiarizar materiais e utensílios simples e do quotidiano e da experimentação em conjunto; incentivar a formular hipóteses sobre aquilo que observam; estimular o gosto pelas ciências; desenvolver uma cultura científica nos alunos do concelho; diminuir o insucesso nas disciplinas da área das ciências; aumentar a exploração de situações didáticas de base experimental em sala de aula. Destinatários: alunos do 1º ciclo do ensino básico. Este projeto encontra-se integrado no âmbito do Plano Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICE).

### **Trilhos para a inovação educativa**

Este projeto será implementado e coordenado pela Área Metropolitana do Porto, no âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICE) e prevê as seguintes ações:

#### **Ação 1- Referencial concetual e metodológico**

Esta ação prevê: a elaboração do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar, que prevê a existência de mecanismos de acompanhamento, monitorização e avaliação, bem como instrumentos de comunicação e divulgação; elaboração de um documento estratégico com base na

medição de impacto social do Projeto, apontando as linhas orientadoras para a Inovação Educativa na AMP; e criação e desenvolvimento de um Portal Educativo Metropolitano da educação, uma solução *web-based* tripartida em 3 componentes:

- Portal da Educação,
- Carta Educativa Interativa e
- Plataforma de *Business Intelligence*

### **Ação 2 - CriAtividade® - “Problem Solvers em Ação”**

O CriAtividade® é um programa educativo, avaliado e reconhecido nacional e internacionalmente, que desenvolve um grande leque de competências fulcrais para o sucesso do Jovem do século XXI, designadamente nas áreas da Aprendizagem e Inovação, Tecnologias e Gestão de Informação, Competências para a Vida e Trabalho, envolvendo algumas temáticas chave como língua inglesa, ciência, tecnologia, engenharia, artes, matemática e assuntos globais.

### **Ação 3 - WhySchool – Promoção da saúde mental em contexto escolar**

O projeto pressupõe o desenvolvimento de ações de sensibilização/capacitação sobre literacia em saúde mental dirigidas a diferentes intervenientes na comunidade educativa - professores, técnicos superiores de psicologia e pais (via associações de pais). Estas ações respeitam um modelo de formação em cascata que garante a sustentabilidade das ações.

### **Ação 4 – Movimento Transformers – “Escola de Superpoderes”**

Implementação de uma Escola de Superpoderes por município - espaço onde qualquer pessoa pode descobrir os seus talentos, desenvolvê-los com mentores e usá-los para transformar a sua comunidade.

### **Ação 5 – Escola e Trabalho – Pontes em Construção**

Abordagem de contextos profissionais específicos, em termos de dinâmica setorial e de procura de emprego, com dificuldades de mobilização dos jovens e perceções desadequadas quanto às oportunidades de trabalho e à evolução das carreiras, nomeadamente, hotelaria, turismo e restauração e a área social.

### **Ação 6 – Rede Integrada de Gestão, Monitorização e Disseminação do PIICIE e dos seus Projetos**

O plano de comunicação será dinâmico e continuado, abrangendo todos os projetos e destinatários. Trata-se de uma ferramenta de produção de conhecimento e reflexão, que envolverá todos os agentes relevantes ao longo do processo.

### **Erasmus+ “Hugs not Drugs”**

De acordo com dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), 600.000 pessoas morrem em consequência de problemas de saúde ou lesões relacionadas com as substâncias aditivas, como o álcool, as drogas, etc. Nesta sequência, foi proposto o Projeto “Hugs Not Drugs” que visa sensibilizar



os jovens contra os maus hábitos, através da criação de parcerias entre instituições relacionadas com os alunos - escolas - famílias – comunidade local. Oferece um conjunto de atividades baseadas no estabelecimento de parcerias estratégicas entre instituições internacionais da Turquia, Itália, Portugal e Letónia, nomeadamente a aplicação de questionários, recomendações, sensibilizando para a problemática do consumo de substâncias aditivas através de seminários, conferências entre outras atividades, e será realizado transnacionalmente através da criação de um programa local sobre a luta contra as substâncias aditivas. Prevê ainda a realização de 6 encontros transnacionais durante 2 anos. O projeto “Hugs Not Drugs” apresenta-se na qualidade de um consórcio coordenado pela Turquia, tendo como parceiros a Itália, Letónia e Portugal, no âmbito da Ação Chave 2 – parcerias estratégicas no setor da educação. Sob a égide do Erasmus+, a organização turca assumirá a coordenação do projeto e fará a gestão das atividades e do financiamento em nome da parceria que decorrerá de 01 de setembro de 2016 a 31 de agosto de 2018. O projeto encontra-se a ser implementado localmente em parceria com o Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa.

### **Programa Avançado de Sonhadorismo**

Pretende-se a continuidade deste projeto, que se desenvolverá nas seguintes fases: workshops para alunos, que estabelecem contacto com pessoas de referência na nossa sociedade que souberam lutar pelos seus sonhos e projetos de vida, e ganham ferramentas inspiradoras para perseguir os seus sonhos e projetos; workshops para educadores; laboratório, baseado nos princípios e metodologia da U Theory da Harvard Business School, que funciona como acelerador da mudança individual, na qual os participantes embarcam numa viagem integral, desenvolvendo o seu máximo potencial através do acesso à sua dimensão interior de criatividade, inovação e mudança; e Dream Conf., com vista ao desenvolvimento das *soft skills* dos alunos que integram o programa. Objetivos: desenvolver *soft skills*; combater o abandono escolar; incentivar os jovens na conquista dos seus objetivos; educar os jovens para o sucesso através do exemplo; encorajar os jovens a ter voz e a fazerem a diferença na sua comunidade; desenvolver projetos de inovação social escolar; aumentar a autoestima e confiança da comunidade escolar; reforçar a ligação dos alunos à sua comunidade através de exemplos locais de Sonhadorismo. Destinatários: turmas de 10º ano de escolaridade

### **Feira de Artes Performativas**

Este concurso, de âmbito concelhio, visa incentivar diferentes talentos e promover o espírito competitivo dos jovens em diversas áreas de estudo, designadamente nas artes performativas (teatro, dança, música, circo, performance, etc). Aberto à participação de jovens estudantes a frequentar os estabelecimentos de ensino no Concelho de Santa Maria da Feira, do 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário.

### **Imaginarius Infantil**

Imaginarius Infantil é a consolidação de um processo de envolvimento do público de tenra idade nas temáticas Imaginarius. Na continuação do trabalho desenvolvido no Imaginarius 2014, encontraremos

um momento específico na programação do festival com temáticas, horários e infraestruturas adequadas à faixa etária compreendida entre a 1ª infância e a pré-adolescência. Objetivos: traçar uma linha de ação que nos permita manter a identidade do festival, desencadeando desde cedo uma vontade de fruir, pensar e intervir no momento artístico presente. Com esta missão em mente, o Imaginarius Infantil pretende oferecer propostas, quer de espetáculos quer de workshops, que permitam aos participantes descobrir por eles próprios outras maneiras de sentir a realidade constituindo, assim, experiências enriquecedoras, estruturantes e inesquecíveis. Destinatários: Educação Pré- Escolar; 1º CEB; Turmas de Artes Plásticas do Ensino Secundário.

### **Vive as Férias**

No âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICE) pretende-se dar continuidade ao Programa Vive as Férias que visa a aquisição de uma imagem positiva da escola e reforço de competências individuais, de criatividade e de sociabilidade, a promoção de uma melhor integração num novo ciclo de escolaridade e a prevenção do abandono escolar e o ingresso precoce no mundo do trabalho, através da ocupação saudável e construtiva do tempo de férias de verão, que proporcionem aos jovens a participação em atividades desportivas, culturais, lúdicas e criativas. Este programa decorre nas interrupções letivas do Natal, Páscoa e Verão. Objetivo principal: Promoção do desenvolvimento integral das crianças e jovens, prevenindo situações de risco e exclusão social, pela ocupação saudável e construtiva do tempo de férias.

### **Viagem Medieval**

Ciente de que a Viagem Medieval é o maior evento de recriação histórica medieval do país e que as suas matrizes são, por um lado, a dimensão, e por outro, o envolvimento da população, o Pelouro da Educação tem vindo, ao longo dos últimos anos, a assumir um papel de promotor do envolvimento da comunidade escolar neste grande evento. Objetivo: pretende-se que este envolvimento, entendido como matéria de educação não formal, seja potenciador de aprendizagens e experiências pertinentes para as crianças e alunos do concelho e que, simultaneamente, confira um sentimento de pertença a um território que se tem vindo a destacar no panorama nacional e que todos pretendemos seja um território de desenvolvimento global. Atividades: Banda desenhada; pulseira criança segura, pequenos guerreiros (palco: dança, flautas); jogos, atelier de artes plásticas. Destinatários: comunidade educativa em geral.

### **Concurso “Diabetes vão à ordem dos médicos...e a minha turma também”**

Olhando a Escola como esfera privilegiada de Cidadania, Suporte Social na Doença e potenciadoras de Saúde, pretende-se sensibilizar para as noções básicas sobre diabetes tipo 1 e cuidados básicos na prevenção da diabetes tipo 2. Esta iniciativa surge da Unidade de Saúde Pública (USP) do ACeS Feira-Arouca em parceria com a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e a Ordem dos Médicos, secção regional do Norte, que instituem o Prémio do Concurso “Diabetes vão à ordem dos médicos...e a minha turma também”, destinado a reconhecer as 10 melhores telas recriadas pelas turmas de 3º e

4º anos, dos Agrupamentos Escolares do Concelho de Santa Maria da Feira. Destinado a alunos dos 3º e 4º anos de escolaridade.

### **“Educar em Alimentação”**

A alimentação é sem dúvida um fator ambiental essencial à promoção da saúde, estando relacionada com a prevenção ou desenvolvimento de determinadas doenças, nomeadamente a obesidade, a diabetes, doenças cardiovasculares e certos tipos de cancro. A autarquia tem assim como objetivo reforçar a sua atuação no âmbito da Educação Alimentar e, com isso, melhorar a saúde dos seus munícipes, propondo a dinamização de palestras pelos diferentes locais do concelho.

### **Comemorações “Dia Mundial da Alimentação”**

Todos os anos, a 16 de outubro, a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) celebra o Dia Mundial da Alimentação para comemorar a fundação da Organização em 1945. Neste dia são organizados eventos em mais de 150 países no mundo inteiro, tornando-o num dos dias mais celebrados do calendário nas Nações Unidas. Estes eventos promovem a consciência e a ação global em prol daqueles que sofrem de fome e apela à necessidade de garantir a segurança alimentar e uma alimentação saudável para todos. O Dia Mundial da Alimentação representa também uma importante oportunidade para difundir uma mensagem categórica: podemos acabar com a fome na presente era e tornarmo-nos na Geração Fome Zero, sendo necessário que todos trabalhemos em conjunto para alcançar este objetivo. No entanto, alcançar a Fome Zero em 2030 não pode ser um objetivo atingido sem abordar as relações entre a segurança alimentar, o desenvolvimento rural e a migração. Deste modo, a FAO escolheu como tema do Dia Mundial da Alimentação **“Mudar o futuro da migração. Investir na segurança alimentar e no desenvolvimento rural”**. O Agrupamento de Centros de Saúde Feira/Arouca (ACeS Feira/Arouca), em parceria com a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, decidiu juntar-se às celebrações do Dia Mundial da Alimentação, promovendo um concurso alusivo ao tema do Dia Mundial da Alimentação. Assim, todos os alunos e professores dos estabelecimentos educativos do concelho de Santa Maria da Feira serão convidados a participar.

### **Salas de refeição**

Com vista a garantir o apoio às salas de refeição fornecidas por IPSS's e Escolas EB 2,3, a Câmara Municipal possui Assistentes Operacionais que acompanham os alunos nos refeitórios das EB do 1º Ciclo e Jardins-de-Infância. Sendo assim, torna-se fundamental promover a reposição, junto das funcionárias da autarquia, de todo o fardamento adequado para o desenvolvimento das suas funções, nomeadamente ao nível das salas de refeição (batas, toucas, aventais e calçado). Ao nível das IPSS'S a Câmara Municipal disponibiliza apoio para a elaboração das ementas a implementar, bem como o apoio ao nível de ações de formação para as funcionárias ao serviço nas cozinhas. São também planificadas visitas aos locais, havendo no final de cada visita a elaboração de um relatório, mencionando os pontos críticos e as medidas corretivas a implementarem. Ao nível das escolas

servidas pela empresa de restauração coletiva, são planificadas visitas a fim de verificar o cumprimento de todas as alíneas do caderno de encargos.

### **Materiais - Higienização das mãos /materiais e equipamentos / materiais e equipamentos de limpeza**

Antes das refeições escolares, bem como aquando da utilização das casas de banho é necessário salvaguardar que, os alunos procedam à correta lavagem das mãos, pelo que é essencial disponibilizar sabonete líquido e toalhetes de papel. É necessário ainda assegurar a distribuição de louça, escurredores da louça, toalhetes de papel e guardanapos nas salas de refeição, bem como equipar as salas com caixotes do lixo, armários para os produtos de limpeza e máquinas de lavar louça, bem como de todos os materiais e equipamentos essenciais à limpeza e desinfeção das salas de refeição não concessionadas.

### **Projeto “Práticas Seguras em Salas de Refeição”**

Para salvaguardar a conformidade das ações de limpeza e desinfeção efetuadas, de acordo com o que está previsto no plano de higienização, serão planificadas e agendadas visitas às escolas, de modo a verificar o cumprimento do plano estipulado. Objetivo geral: Sensibilizar as funcionárias ao serviço nas salas de refeição para a necessidade de proceder a uma correta higienização de instalações, utensílios e equipamentos, utilizando os produtos adequados e de forma correta.

Atividades a desenvolver:

- Atualização do Dossier de Limpeza e Desinfeção nas Salas de Refeição, Plano de Higienização e Registos da Higienização, os quais serão distribuídos no final da sessão, um por cada escola;
- Realização de Ações de Formação sobre temáticas a definir de acordo com as necessidades e dirigidas a todo o pessoal não docente responsável pelas diversas tarefas de limpeza e desinfeção, nas salas de refeição.

### **Fogaceiras | Difusão da Tradição**

Sendo a Festa das Fogaceiras uma festividade secular e o dia de feriado municipal, o que por si só demonstra a importância da data, o município envolve-se de uma forma particular na comemoração do dia 20 de janeiro. Pretende envolver toda a comunidade escolar na Festa das Fogaceiras. Numa abordagem direta, através da deslocação de técnicos da autarquia às escolas, é apresentada a tradição às crianças quer em registos de vídeo, quer em registos fotográficos. Esta informação resulta numa conversa informal, onde todos podem partilhar as experiências vividas em anos anteriores e esclarecer curiosidades. Será ainda promovida uma peça de teatro que apresentará esta tradição de forma leve e divertida. Esta atividade é dirigida às crianças que se encontram inscritas nas atividades de animação e apoio à família e aos alunos do 1º ciclo.

### **Color ADD | “Ver e Sentir as Cores”**

O código ColorADD é um Sistema de Identificação de Cores para Daltónicos. É uma ferramenta que procura garantir a plena integração de um público daltónico sempre que a Cor é fator determinante na comunicação e na aprendizagem. Ação dinâmica e de interação realizada com os alunos e que procura sensibilizá-los para a questão do daltonismo e seus constrangimentos no dia-a-dia. Esta ação será realizada, em simultâneo, com o rastreio precoce do daltonismo e a entrega de kits ColorADD. Objetivo: tornar a comunidade escolar cada vez mais inclusiva e sensível à diferença através da aprendizagem do que é ser daltónico e código Color ADD bem como os constrangimentos que isso implica. Destinatários: alunos do 3º ano do 1º ciclo do ensino básico.

### **Color ADD | Bibliotecas Escolares**

O código ColorADD é um Sistema de Identificação de Cores para Daltónicos. É uma ferramenta que procura garantir a plena integração de um público daltónico sempre que a Cor é fator determinante na comunicação e na aprendizagem. De acordo com a CDU – Classificação Decimal Universal, recomendação da UNESCO para as bibliotecas escolares, cada classe deverá ser identificada por um número e uma cor. Objetivo: realizar ações de sensibilização e divulgação na biblioteca escolar piloto. Apoiar na adaptação de todas as bibliotecas interessadas. Destinatários: Professoras Bibliotecárias do 1º ciclo do Ensino Básico.

### **Orquestra Criativa de Santa Maria da Feira**

A Orquestra Criativa de Santa Maria da Feira é o local da improvisação e criação musical que permite o desenvolvimento de um processo socioeducativo e artístico com grande impacto social, cultural e educacional, cuja intenção é tornar a música acessível a todos. O objetivo deste projeto é proporcionar experiências musicais enriquecedoras que abram caminhos à criatividade e que venham a culminar em concertos, também estes, verdadeiros momentos de fruição e realização artística. Além do seu valor artístico oferece a oportunidade de todos os participantes mostrarem com dignidade o seu valor individual e coletivo.

### **Comemorações dos 10 anos da Orquestra Criativa**

Em 2018 a Orquestra Criativa comemora 10 anos de projeto repletos de criações e encontros com centenas de participantes. Prevê-se a realização de um plano de atividades composto por encontros, palestras, gravação de CD, concertos, edição de biografia, exposições, entre outros, que recupere muitos destes momentos e o reencontro destes participantes.

### **“Abraços, Precisam-se”**

Os alunos do 1º CEB são convidados a desenvolver trabalhos sobre a temática dos afetos para com os mais velhos, e a receber um elemento do Fórum Sénior para conversa sobre o tema. Resultará numa exposição de trabalhos, no fim do ano letivo. Objetivo: Sensibilizar as crianças para a importância dos afetos, de um modo especial os dedicados aos mais velhos que se encontram na Idade Maior;

alertar e informar para a realidade que se abate sobre os idosos e a violência psicológica e física que sobre eles é exercida.

### **Concurso “O nosso presépio”**

Em parceria com o Cincork, os Jardins-de-Infância e Escolas do 1º CEB são convidados a conceber presépios maioritariamente em cortiça. Objetivo: Dinamizar a interação com a comunidade escolar concelhia, lançando-lhes o desafio de apresentarem um presépio concebido, maioritariamente, em cortiça e sujeito a concurso. Os exemplares são expostos no Cincork, havendo atribuição de prémios.

### **Míni Olimpíadas**

Empenhada em inculcar nas crianças e jovens do concelho o gosto pela prática desportiva, bem como valores fundamentais associados ao espírito olímpico, o Município de Santa Maria da Feira desde sempre apoiou a realização das Mini-Olimpíadas Concelhias e pretende-se continuar a desenvolver iniciativas que promovam a participação das escolas neste evento..

### **GIP – Gabinete de Intervenção Psicopedagógica**

Pretende promover o sucesso escolar e aumentar a motivação para o processo de aprendizagem, disponibilizando o serviço de avaliação e intervenção psicopedagógica aos alunos sinalizados pelos agrupamentos de escolas do município. Para isso, o gabinete de educação conta com uma equipa multidisciplinar (terapeutas da fala, terapeutas ocupacionais, psicólogos, psicopedagogos e pediatras do desenvolvimento) através de protocolos efetuados com diversas entidades clínicas. Os agrupamentos de escolas devem sinalizar os alunos que manifestem problemas cognitivos, emocionais ou comportamentais para que sejam avaliados por uma psicóloga. Após o processo de avaliação, a técnica é responsável por traçar um plano de intervenção adequado e reencaminhar para apoios nas valências que sejam fundamentais para o progresso no desenvolvimento de cada criança.

O gabinete de educação pretende também atuar junto das famílias de forma a ajudar os pais na resolução de conflitos que interferem no desenvolvimento da criança. Assim, este gabinete disponibiliza um espaço de atendimento a pais, onde estes poderão recorrer sempre que necessitem de esclarecimentos, através de marcação prévia. Os professores também terão apoio Psicopedagógico, se o solicitarem, para lidar com as diversas problemáticas com que se deparam na sala de aula. Este projeto destina-se às crianças dos JI e alunos das EB1, EB2,3 do concelho.

### **Sorrisos Felizes**

Este projeto consiste num rastreio psicopedagógico que visa a identificação de dificuldades de aprendizagem das crianças em idade pré-escolar, de modo a intervir precocemente e corrigi-las, antes da entrada no 1.º Ciclo do ensino básico. Para este efeito, contamos com vários protocolos com entidades clínicas que nos permitem reencaminhar as crianças que acusam algum défice no seu desenvolvimento para devido acompanhamento especializado. Este projeto é dirigido às crianças de 5

anos dos JI dos Agrupamentos de Escolas Fernando Pessoa e Arrifana. Objetivo: identificar dificuldades de aprendizagem e encaminhar os alunos.

### **Projeto Gerar'te - Facilitador Desportivo, Associativo e Cultural**

O Projeto Gerar'te promove o desenvolvimento desportivo, associativo e cultural, através da promoção da articulação e cooperação com os Clubes, Associações e equipamentos Municipais no sentido de dar a conhecer aos alunos do concelho quais as ofertas de formação e capacitação existentes. Objetivo: Contribuir para o aumento a prática desportiva e participação nas propostas associativas e culturais do nosso concelho. Mediador e facilitador de oportunidades para os alunos do nosso concelho. Destinatários: Comunidade Escolar em geral.

### **Programa de Saúde Oral**

O Programa de Promoção de Saúde Oral é desenvolvido por uma equipa de profissionais do Centro de Saúde de Santa Maria da Feira desde o ano letivo 2000/2011 nos Jardins-de-Infância e Escolas Básicas de 1º Ciclo. Objetivos: Melhorar conhecimentos e comportamentos sobre alimentação e higiene oral; Diminuir a incidência da cárie dentária; Reduzir a prevalência da cárie dentária; Aumentar a percentagem de crianças livres de cárie dentária.

### **Programa de Rastreio de Fatores Ambliogénicos**

Idealmente, todas as crianças devem fazer um exame visual aos 3-4 anos e aos 5-6 anos, pois a visão é um sentido essencial para o adequado desenvolvimento da criança, uma vez que é através deste sentido que a criança interage com os outros e com o mundo que a rodeia. O Programa de Rastreio de Fatores Ambliogénicos é desenvolvido por uma equipa de profissionais do Hospital S. Sebastião, desde o ano letivo 2000/2001, nos Jardins-de-Infância do concelho. Objetivos: Detetar os fatores ambliogénicos em crianças até aos 6 anos; Procurar relacionar fatores ambientais e genéticos com os fatores ambliogénicos.

### **HIPPO – Hábitos Inteligentes para a Prevenção da Obesidade**

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define a obesidade como a principal ameaça à saúde para os europeus no século XXI. O crescente aumento da obesidade levou a OMS a organizar, em novembro 2006, uma Conferência Ministerial Europeia de combate à obesidade e dela resultou a adoção da Carta Europeia de Combate à Obesidade (European Charter on Counteracting Obesity), por todos os Estados membros. Esta carta especifica as medidas a concretizar pelos membros da região europeia no combate à obesidade, das quais se destacam a redução do teor de açúcar (em especial adicionado), gordura e sal nos alimentos processados; a rotulagem nutricional adequada; e a promoção da atividade física (andar a pé e de bicicleta). O objetivo principal da carta é o de atingir um progresso visível, sobretudo no que respeita a crianças e adolescentes, na maioria dos países, nos 4-5 anos subsequentes, devendo ser possível reverter a tendência. Contudo, ao contrário do objetivo traçado na Carta Europeia de Combate à Obesidade, continua a existir a nível mundial uma epidemia de obesidade

infantil que afeta mais de 150 milhões de crianças, prevendo-se que este número duplique, nos próximos anos. Portugal não escapa a este problema. No nosso país, a obesidade tem uma grande prevalência, sendo um dos países da Europa onde o predomínio da obesidade entre as crianças é mais elevado: 1 em cada 3 crianças tem excesso de peso. Preocupada com este problema, uma equipa de alunas e professores do Agrupamento de Escolas de Argoncilhe, em Santa Maria da Feira, criou o projeto HIPPO – Hábitos Inteligentes Para a Prevenção da Obesidade®. O objetivo deste projeto é dar um contributo para o combate à obesidade infantil, através da utilização de uma linguagem simples e lúdica na informação nutricional dos rótulos das embalagens dos produtos, associando essa informação à atividade física. Pretende-se dar continuidade ao projeto com o intuito de ajudar as crianças a serem consumidoras informadas e ativas: ajudando-as a colar etiquetas nas embalagens dos alimentos, de acordo com a informação do rótulo, lembrando-lhes da necessidade de fazerem exercício físico.

### **Programa ABC do concelho**

Viagem virtual aos espaços emblemáticos do concelho de Santa Maria da Feira, acompanhados pela mascote do projeto, “o Fogacinha”. Este programa contempla a realização de jogos lúdico-pedagógicos na sala de aula com os alunos do 3º ano alusivos ao concelho assim como a visita a um dos equipamentos/espços municipais.

### **Banco de manuais escolares usados**

Grande parte das nossas famílias vive com grandes dificuldades económicas, dificultando o acesso dos seus educandos ao mínimo de condições de educação e, conseqüentemente potencia o aumento do abandono escolar. Neste âmbito, todos os anos, o Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, em parceria com o Centro Coordenador da FapFeira, realiza uma campanha de recolha de livros escolares usados de todos os níveis de ensino e de material didático (blocos de desenho, tintas guache, lápis de cor, réguas, etc.), potenciando a sua reutilização e a igualdade de oportunidades para todos os alunos. Objetivos: Com esta iniciativa, pretende-se minimizar os efeitos da atual conjuntura socioeconómica, tentando garantir que os nossos alunos tenham o mínimo de condições no acesso à educação, combatendo assim o abandono e absentismo escolar.

### **“Perlim – uma quinta de sonhos”**

Com o Natal chega a magia às escolas do concelho num projeto pedagógico que tem como base difundir o evento cultural da época – Perlim – uma quinta de sonhos. O Município de Santa Maria da Feira marca a época natalícia oferecendo um presente a todas as crianças que frequentam os Jardins de Infância e escolas básicas de 1º Ciclo do Ensino Básico do Concelho, materializado num bilhete de entrada em Perlim – uma quinta de sonhos. Paralelamente a esta prenda simbólica, assumimos a plataforma pedagógica do Perlim, na qualidade de promotores do envolvimento da comunidade escolar neste grande evento. Objetivo: Envolver a comunidade escolar, jardim-de-infância e 1º CEB numa “viagem” ímpar com objetivo potenciador de aprendizagens e experiências para as crianças e alunos do concelho e, simultaneamente, confira um sentimento de pertença a um território que se tem vindo a



destacar no panorama nacional e que todos pretendemos que seja um território de desenvolvimento global. Destinatários: Comunidade escolar em geral.

### **Menos é Mais**

A passagem do primeiro para o segundo ciclo, implica alterações a nível do contexto escolar das regras e nas relações com o grupo de pares e professores. Neste sentido é fundamental dotar as crianças de competências para fazer face aos novos desafios que se avizinham! O projeto Menos é Mais pretende (através de atividades, jogos e dinâmicas de grupo) trabalhar o conceito de *bullying* e de *cyberbullying* de modo a capacitar a crianças para lidar eventuais situações problemáticas. Destinatários: alunos do 1º ciclo do ensino básico.

### **Crescer do Ler**

O desenvolvimento de competências de literacia em idades precoces desempenha um papel importante e decisivo no posterior processo de aprendizagem e de aquisição da leitura e da escrita e é nesse assimilar de competências, conhecimentos e de experiências precoces sobre a linguagem oral e escrita por parte da criança que se focaliza e se alicerça o projeto O Crescer Do Ler. O objetivo principal do projeto é prevenir e minimizar precocemente as dificuldades inerentes ao processo de aprendizagem, promovendo o desenvolvimento de competências de literacia emergente. Projeto implementado em todos os agrupamentos com a parceria da Fapfeira e da Universidade do Minho. Destinatários: crianças da educação pré-escolar e alunos do 1º ciclo do ensino básico.

### **Prémio Rotary Melhores Alunos**

Esta é uma iniciativa organizada pelo Rotary Club da Feira, com o apoio da Câmara Municipal e da comunidade escolar local, visando incentivar a qualidade, promovendo as boas práticas e os seus protagonistas, de forma a evitar o abandono escolar. Procurando distinguir os alunos que se destacam da mediana e são modelos a seguir, o Rotary Club da Feira pretende dar sinais à sociedade, e neste caso específico à comunidade escolar, de que vale a pena o esforço de lutar por aquilo que é gratificante, assumindo uma cultura de mérito, qualidade e de empenhamento, em detrimento da mediocridade e do facilitismo.

## **2.º Eixo – Qualificação dos Múncipes e Elevação das suas Competências Básicas e dos Níveis de Formação**

### **Erasmus +**

O Erasmus+ é o novo programa da UE para a educação, formação, juventude e desporto. Este Programa consolida sob um único quadro de apoio as áreas da educação, formação, juventude e desporto e outros programas internacionais, incluindo o Jean Monnet e o Erasmus Mundus. O programa Erasmus+ é destinado a apoiar as atividades de educação, formação, juventude e desporto em todos os setores da aprendizagem ao longo da vida, incluindo o Ensino Superior, Formação Profissional,

Educação de Adultos, Ensino Escolar, Atividades para jovens e formação no âmbito do Desporto amador. Dado que organizações de todo os setores de educação, formação, juventude e desporto podem candidatar-se a financiamento ao abrigo das ações 1, 2 e 3, pretende-se apresentar projetos nas várias ações. Neste seguimento, é nossa pretensão continuar a apresentar candidaturas às diversas ações chave do Programa Erasmus+.

### **Erasmus + The School we have & the school we want contrato financeiro N.º 2016-1-PT01-KA101-022262**

No âmbito do Convite Nacional à Apresentação de Candidaturas 2016 à Ação Chave 1 no setor do Ensino Escolar do Programa Erasmus+, foi aprovado o projeto “The school we have & the school we want” com uma subvenção máxima no valor de 48684.00€ e 30 mobilidades. O projeto tem a duração de 2 anos, com início a 01-06-2016 e termo a 31-05-2018. Este projeto é composto por três entidades, Município de Santa Maria da Feira (coordenador do consórcio), Agrupamento de Escolas de Arrifana e Agrupamento de Escolas da Corga de Lobão. Tem como enquadramento o facto de que a massificação não só trouxe para a escola uma população cultural e socialmente heterogénea de jovens, como transferiu para esta a resolução dos problemas de formação profissional, de integração social, de educação cívica, moral, ecológica, etc, ou seja, uma tal carga de responsabilidades que não pode ser assumida exclusivamente pela escola. Torna-se por isso necessária uma partilha das responsabilidades entre todas as entidades, sendo que cabe ao município o papel de facilitador e de promotor deste partenariado dentro do seu território educativo por forma a promover e a garantir uma boa qualificação dos profissionais da educação como motores conducentes à melhoria dos processos de ensino-aprendizagem e, conseqüentemente, à melhoria dos resultados escolares. Este projeto surge para colmatar necessidades identificadas nas Escolas tais como: resultados escolares, prestação de serviços educativos; organização e gestão escolar; as práticas de articulação interdepartamental entre ciclos; os processos de acompanhamento e supervisão da prática letiva em sala de aula; dificuldade de integração de alguns alunos de diferentes culturas e de alunos com necessidades educativas, desmotivação e desinteresse dos alunos pela vida escolar. Estes problemas identificados, direta ou indiretamente, dão origem a problemas de absentismo e insucesso escolar e, conseqüentemente, abandono escolar precoce.

As 5 atividades propostas pelo The school we have & the school we want inserem-se na categoria de job shadowing (observação e análise do funcionamento de outras escolas europeias), com duração de 6 dias cada e destinam-se a 6 participantes (perfazendo um total de 30 mobilidades) que tendo em conta a especificidade da atividade, dirigem-se a elementos da direção da escola, membros da assembleia de escola, coordenadores de departamentos, coordenadores, docentes das áreas disciplinares da matemática, docentes que pretendam desenvolver as TIC, docentes línguas estrangeiras, docentes de educação especial. As mobilidades previstas neste projeto terão os seguintes destinos: Islândia, Lituânia, Bulgária, Letónia e Turquia.

### **Erasmus + IOS – Improving Our Skills contrato financeiro N.º 2016-1-PT01-KA104-022449**

No âmbito do convite à apresentação de Candidaturas 2016 à Ação Chave 1 no setor Educação de Adultos do Programa Erasmus+, foi aprovado o projeto “IOS – Improving Our Skills” com uma subvenção máxima de 65064.00€ e 30 mobilidades. O projeto tem a duração de 2 anos, com início a 01-09-2016 e termo a 31-08-2018. Este projeto é composto por três entidades, Município de Santa Maria da Feira (coordenador do consórcio), Agrupamento de Escolas Coelho e Castro e FAPFEIRA - Federação das Associações de Pais e Encarregados de Educação do Concelho de Santa Maria da Feira. Tem como enquadramento o facto de que vários foram os fatores que convergiram nestas últimas décadas para o desenvolvimento de relações horizontais entre as instituições educativas, designadamente as escolas, e a sua comunidade envolvente e para a intervenção de outros atores sociais na educação. O concelho de Santa Maria da Feira vive alguns problemas sociais e económicos, que vão desde o desemprego à baixa escolaridade e que se apresentam como desafios à política educativa municipal e às respetivas instituições de ensino e formação de adultos. A desvalorização da escola e do sistema de ensino por parte dos alunos, adultos e encarregados de educação, os resultados académicos aquém do desejado, a indisciplina e o abandono escolar prematuro, aliados à fraca participação dos encarregados de educação, fazem com que seja de especial relevância a oferta de um ensino de adultos inovador, atualizado, com vista à qualificação, reinserção, combate à iliteracia e à procura de uma dimensão europeia. Neste seguimento, o consórcio IOS - Improving Our Skills enquadra-se numa iniciativa local, de âmbito municipal, para qualificação dos munícipes e elevação das suas competências básicas e dos níveis de formação. As mobilidades previstas neste projeto terão os seguintes destinos: Espanha, República Checa, Holanda, Finlândia, Itália e Reino Unido.

### **Bolsas de Estudo inglês – protocolo com Lancaster College**

Protocolo de cooperação com o Lancaster College – Santa Maria da Feira – O Lancaster College pretende continuar a oferecer 20 bolsas para frequência de cursos de línguas, a famílias carenciadas do concelho. Neste seguimento, a Câmara Municipal pretende dar continuidade ao protocolo, através da aquisição dos manuais escolares para empréstimo aos alunos beneficiários. Objetivos: promover a oferta de cursos de ensino e apoiar atividades de natureza social e de interesse para os munícipes, apoiando famílias de reduzidos recursos económicos e alunos com comprovado mérito escolar; promover a aprendizagem de uma língua estrangeira, o que potencia a qualificação profissional e a entrada e manutenção num mercado de trabalho competitivo.

### **Jornadas de Educação – da escola que temos à escola que queremos**

Pretende-se que os aspetos metodológicos e resultados conceptuais da atividade interna do Pelouro sejam divulgados e partilhados, mas também enriquecidos e contrastados com perspetivas oriundas de outras instâncias, com outros ângulos de abordagem, conhecimentos e experiências. Com estas jornadas visa-se, também, alargar ainda mais os espaços de reflexão e apreciação, plurais e interativos, para que se identifiquem novos problemas, que se conheçam melhor outras propostas e suas consequências, e se assinalem, para além das diferenças, as linhas de convergência existentes no

terreno social e educativo, que abordem e retratem medidas relacionadas com a família, a escola, a comunidade local, a vida nacional e as pertenças europeia e global. Objetivos: Debater, refletir e partilhar experiências e saberes que, por certo, contribuíram para a qualidade educativa e para as práticas profissionais.

### **O Teatro - Da Criação à Estreia | Formação de Professores**

Esta formação pretende dotar os participantes de ferramentas necessárias para explorar a expressão corporal em contexto de sala de aula. A formação será dividida em 2 atos: 1 - “Construção de máscaras”; 2 - Treino Corporal - Trabalho do ator/indivíduo. Objetivo: o ator/indivíduo deve conseguir conhecer e ultrapassar os seus limites, descobrir e reencontrar, abrindo caminho à espontaneidade criativa, dentro do rigor de uma estrutura adequada à disciplina do Teatro. Dotar os profissionais de novas competências, contribuindo para o sucesso escolar e a formação de gerações mais criativas.

Destinatários: Professores que se encontram a lecionar no concelho.

### **Oficina de Improvisação e Criatividade Musical| Formação de Professores**

Esta ação de formação pretende formar através de ações práticas e de processos inovadores de trabalhar a música. As experiências vivenciadas serão facilmente replicáveis a diferentes contextos e grupos, cruzando com outras disciplinas. Objetivo: Refletir sobre o modo como a aprendizagem musical, enquanto processo transformativo das nossas próprias práticas, pode ser potenciado em contexto escolar e/ ou institucional. Dotar os profissionais de novas competências, contribuindo para o sucesso escolar e a formação de gerações mais criativas. Destinatários: Professores que se encontram a lecionar no concelho

### **Ciclo de Formações**

Este ciclo de formações pretende contribuir para o desenvolvimento profissional do pessoal docente, não docente e pais/encarregados de educação dos Ensino Pré-Escolar, Básico e Secundário, nas suas múltiplas dimensões:

- Profissional, social e ética;
- Desenvolvimento do ensino e da aprendizagem;
- Participação na escola e relação com a comunidade;
- Desenvolvimento e formação profissional ao longo da vida.

### **Estágios Curriculares**

O Município de Santa Maria da Feira acolhe estágios curriculares de qualquer nível de ensino, todos os anos letivos. Para isso, deve ser remetido para o Município um pedido de estágio até ao final de fevereiro, onde deverá ser mencionada a identificação dos alunos, as suas áreas de formação, bem como a duração e os planos de estágio. Posteriormente, os pedidos serão analisados e será dada uma resposta aos Estabelecimentos de Ensino. Objetivos: Dar oportunidade dos nossos jovens colocarem em prática os conhecimentos adquiridos ao longo do seu percurso académico.

### **3.º Eixo – Reabilitação e Requalificação e/ou Construção de Novos Espaços nos Edifícios Escolares**

#### **Carta Educativa do concelho de Santa Maria da Feira**

A carta educativa é, a nível municipal, o instrumento de planeamento e ordenamento prospetivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no concelho, de acordo com as ofertas de educação e formação que seja necessário satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e socioeconómico de cada município. (Artigo 10.º do Decreto-lei n.º 7/2003 de 15 de Janeiro de 2003).

A Carta Educativa do Município de Santa Maria da Feira encontra-se em processo de revisão desde 2017 e terá o seu término em 2018 e visa os seguintes objetivos:

- Identificar as necessidades atuais e futuras do Município, mediante a análise do perfil demográfico do Concelho e de acordo com diferentes cenários de evolução económica e demográfica;
- Atualizar um conjunto de indicadores pertinentes na elaboração e avaliação de políticas educativas à escala local;
- Propor respostas adequadas à configuração da rede escolar baseadas no levantamento de necessidades envolvendo os agentes no processo e apostando na consolidação da identidade educativa.

#### **Construção de novas escolas de 1º ciclo – Centros Escolares**

A construção de novas escolas tem como finalidade substituir edifícios degradados ou prover a fusão de pequenas escolas sem condições ou permitir que todas as turmas funcionem em regime normal.

Já foram efetuadas candidaturas para a construção de dois novos centros escolares ao novo quadro comunitário, concretamente o de Fornos e o de Santa Maria da Feira, estando previsto para 2018 o arranque da construção dos mesmos.

#### **Requalificação/ ampliação de escolas do 1º ciclo e jardim-de-infância**

A qualificação e modernização do primeiro ciclo de ensino básico é uma das grandes prioridades da política educativa, quer governamental, quer concelhia. O aumento do tempo de permanência nas escolas, por parte dos alunos, e a diversidade de atividades complementares implica que as escolas continuem a ser dotadas de estruturas de apoio, nomeadamente refeitórios, polivalente, recreios qualificados, etc. Assim, no âmbito da requalificação e modernização do parque escolar do 1º ciclo do ensino básico, e com vista a melhorar a qualidade das aprendizagens e as condições de socialização, com a conseqüente aposta no sucesso educativo e dignificação das nossas escolas, continuam a decorrer algumas remodelações e ampliações em diversos estabelecimentos de ensino. Pretende-se para 2018 levar a cabo a pintura exterior e interior de 10% do parque escolar.

### **Escolas Básicas e Secundárias**

Tendo em vista as metas assumidas por Portugal ao nível europeu, em matéria de educação, para o período 2014-2020 (nomeadamente passar de uma taxa de abandono escolar precoce de 19,2% (2013) para menos de 10%), bem como o posicionamento da Região Norte em termos dos níveis de educação e qualificação das populações é pretensão do município colaborar e protocolar com o ME para se atingir este desiderato. Assim, pretende-se continuar a protocolar com o ME com vista a melhorar as infraestruturas do ensino secundário e requalificações prioritizadas nas escolas do 2º e 3º ciclo. Daremos início à requalificação da Escola Básica e Secundária Coelho e Castro, com concurso em adjudicação, e continuaremos a criar sinergias para que a Escola Básica de Paços de Brandão tenha a oferta de ensino secundário e as Escolas Básicas da Corga, Arrifana e Argoncilhe tenham a oferta de cursos de ensino profissional.

### **Projeto Parques Escolares**

Este projeto pretende rentabilizar os espaços exteriores das escolas e respetivos recreios para as aulas de Atividade Física e Desportiva, no âmbito das atividades de enriquecimento curricular, assim como embelezar a própria escola. Deste modo, pretende-se realizar a marcação de campos, pistas de atletismo, jogos tradicionais e de coordenação, para apoio ao professor de Atividade Física e Desportiva e para substituir o pavilhão para as aulas desta disciplina.

### **Manutenção de Parques Infantis / Espaços de Jogo e Recreio**

No âmbito de uma maior segurança e salubridade nos espaços de jogo e recreio dos jardins-de-infância do concelho, serão realizadas vistorias periódicas a todos estes espaços. Uma vez que é grande a preocupação de manter a qualidade destes espaços, pretende-se para 2018 a substituição de 10% dos pisos dos parques infantis.

### **Plano de Segurança nas Escolas**

O Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, em colaboração com o Pelouro de Proteção Civil, Ambiente e Saúde continua a levar a cabo um esforço redobrado para dotar os edifícios escolares com sistemas de segurança eficazes.

### **Reforçar as novas tecnologias – Programa SALA +**

A escola de hoje é uma escola cada vez mais exigente, necessitando de ser apetrechada de acordo com as novas tecnologias. Deste modo, ao ser mais exigente e participativa, a escola deve ser, também, mais aberta à evolução tecnológica. Com o intuito de responder às novas necessidades e no sentido de tornar a escola mais apelativa, a autarquia pretende continuar a desenvolver um projeto de apetrechamento das escolas e jardins-de-infância, através da aquisição de mais material e novos recursos, a saber: dotar todas as escolas do 1º ciclo de quadros interativos e internet *wireless*, a renovação e apetrechamento de equipamento tecnológico e software pedagógico interativo e a

colocação de computadores em todas as salas de aula. Pretende-se no ano de 2018 dotar a totalidade das salas de aula com quadros interativos.

### **Plataforma educação\_helpdesk**

Tendo em vista a melhoria contínua dos serviços prestados pela Divisão de Educação, designadamente no que concerne às intervenções de reparação e manutenção de edifícios do 1º ciclo do ensino básico e de educação pré-escolar da rede pública concelhia, foi criada uma plataforma de serviços on-line, que se destina a determinar métodos e critérios para assegurar a eficácia e controlo assim como assegurar a informação necessária à sua operação e monitorização necessários à otimização da prestação dos serviços em tempo, recursos e capacidade de colaboração. Objetivo: A plataforma visa, acima de tudo, potenciar, facilitar e dinamizar a colaboração entre os utilizadores externos e os serviços da Divisão da Educação/Município. Não obstante, é também ferramenta privilegiada para dinamizar a disseminação de boas práticas, a partilha de ideias e projetos, a construção de projetos conjuntos.

## **4.º Eixo – Promoção do Trabalho em Rede em Todo o Município**

### **EDUFEIRA - Inovamos para o Sucesso**

Este projeto será desenvolvido no âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICE) que tem por base um diagnóstico concelhio, realizado em articulação com os Agrupamentos Escolares e diferentes interlocutores educativos do concelho. Nesta lógica de planeamento participado, procedeu-se ao envolvimento e à participação dos diferentes intervenientes no processo de diagnóstico, permitindo uma reflexão multidisciplinar e intersectorial da realidade concelhia, tendo subjacente diferentes etapas. O foco do projeto será o combate ao insucesso e abandono escolar através do desenvolvimento de atividades que visam atuar sobre os pontos mais críticos que afetam todos os níveis de ensino, e todos os Stakeholders.

### **Conselho Municipal de Educação**

O Decreto-Lei 7/2003, de 15 de Janeiro, oficializou a criação dos Conselhos Municipais de Educação em cada um dos concelhos do país. Em consequência, a Assembleia Municipal aprovou, a 24 de Abril de 2003, sob proposta da Câmara, o regulamento e a composição deste órgão consultivo. Entretanto, o regulamento foi aprovado em Diário da República, no dia 25 de Agosto de 2003.

### **Representação da Autarquia nos Conselhos Gerais**

O Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, que procede à 2ª alteração ao Decreto-Lei nº75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei nº224/2009, de 11 de setembro, aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário. O Conselho Geral é o órgão de direção estratégica responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade da escola, assegurando a participação e representação da comunidade educativa. Deste modo, a autarquia manterá assento nos Conselhos Gerais dos 9 agrupamentos de

escolas existentes no concelho assim como continuará a delegar, também, nas juntas de freguesia do concelho.

### **Rede Nacional de Bibliotecas Escolares**

O projeto de Rede de Bibliotecas Escolares conta atualmente com cerca de 21 escolas do 1.º ciclo, sendo este um número sempre em evolução. É reconhecido o investimento que tem suportado esse crescimento – investimento a nível central, da autarquia e das próprias escolas – e é necessário assegurar que esse investimento continue a ser feito, sobretudo através da consolidação de um conceito central: o de que a biblioteca escolar constitui um contributo essencial para o sucesso educativo, sendo um recurso fundamental para o ensino e para a aprendizagem. A promoção da leitura é o principal objetivo.

### **Associação Internacional das Cidades Educadoras/ Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras (RTPCE)**

A RTPCE da AICE (Associação Internacional das Cidades Educadoras) é uma instância de reflexão e debate sobre os princípios da carta das Cidades Educadoras e de coordenação e fomento de atividades promotoras destes princípios a nível municipal/nacional. Procura que os municípios portugueses incorporem os princípios da carta das Cidades Educadoras e articulem as suas intervenções, transversalmente a nível municipal e, mais amplamente ainda, a nível nacional e internacional, participando também em Congressos e em trabalhos de Redes Temáticas, nacionais e internacionais. Depois da aprovação pelo executivo camarário e pela Assembleia Municipal, a proposta de adesão de Santa Maria da Feira à Rede Internacional de Cidades Educadoras foi aprovada pela Assembleia-geral desta Associação, reunida em Tampere, na Finlândia em 2002. A "Carta das Cidades Educadoras" – Declaração de Barcelona de 1990 e Declaração de Génova de 2004, manifesta a preocupação em refletir e aplicar na sua vivência os seus Princípios, assumindo que para além de educativa a cidade deve ser educadora, o que implica uma intencionalidade, uma consciencialização e um trabalho transversal, coordenado ao nível dos vários agentes educadores da cidade, espaço apropriado, recriado por todos os seus cidadãos, sendo por isso um espaço de cidadania e formação ao longo da vida.

### **Conselho Metropolitano de Vereadores da Educação da Área Metropolitana do Porto**

As Áreas Metropolitanas corporizam a cooperação entre Municípios e procuram ser os catalisadores de redes institucionais alargadas cuja importância estratégica para a promoção do desenvolvimento económico, cultural, social e ambiental e para a afirmação regional, importa sublinhar. O planeamento, a gestão e a execução dos fundos estruturais constituem, hoje, um vetor fundamental da ação das áreas metropolitanas. É neste contexto que a Área Metropolitana do Porto desenvolve um processo de planeamento estratégico de carácter operativo, tendo em vista a preparação da participação deste espaço sub-regional nos diferentes setores da sociedade, com ênfase no próximo período de programação dos fundos estruturais. No âmbito do seu planeamento os Estudos e a definição de uma



Estratégia são ferramentas fundamentais como instrumentos de política pública. Pretende-se continuar a trabalhar em rede, numa perspetiva metropolitana com todos os Vereadores da educação da área metropolitana do Porto.

### **Eixo Atlântico**

O Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular constitui uma Associação transfronteiriça de Municípios, de direito privado, sem fins económicos, que configuram o sistema urbano da euro-região Galiza – Norte de Portugal. O Eixo Atlântico determina um espaço euro-regional inter-estatal cuja filosofia prossegue as orientações da União Europeia. Estes núcleos urbanos pretendem ser os autênticos motores de desenvolvimento no espaço regional em que se inserem e que se caracteriza por determinadas realidades socioeconómicas e culturais similares. Estas cidades têm consciência das causas reais dos seus problemas e pretendem encontrar as melhores soluções no âmbito do denominado Eixo Atlântico. Este Eixo, inserindo-se num espaço mais vasto que é a União Europeia, tem como principal finalidade o desenvolvimento económico, social, cultural, tecnológico e científico das cidades e das regiões que o constituem. Desta forma, o Eixo Atlântico constitui uma Associação transfronteiriça integrada pelas principais cidades da Galiza e da região norte de Portugal, promovendo a coesão económica, social e cultural, nomeadamente, mediante a estruturação de um território comum.

### **Programa Cidade Amiga das Crianças**

O Programa Cidades Amigas das Crianças foi relançado em Portugal, em Portugal em 2015 pela UNICEF e preconiza o desenvolvimento e a adoção de uma política coordenada para a infância e adolescência, que potencie a articulação entre todos os sectores municipais (educação, habitação, cultura, lazer e tempos livres) e o estabelecimento de parcerias com instituições e entidades da comunidade que trabalham com e para as crianças (escolas, hospitais, centros de saúde, museus, tribunais, empresas). A participação das crianças na vida da comunidade, um marco distintivo deste programa, é um elemento essencial para o exercício da cidadania e para o desenvolvimento de um sentimento de pertença. Para que essa participação seja efetiva, e não meramente ocasional e, por vezes, mesmo decorativa, é necessário que sejam criadas oportunidades de envolvimento cívico que permitam aos mais jovens expressar os seus pontos de vista e dar o seu contributo para o desenvolvimento e bem-estar da comunidade.

### **Rede de Oferta Formativa**

Com vista à gestão da rede de oferta formativa, um grupo de trabalho do Município, juntamente com as várias entidades educativas e formativas do concelho, pretende estar atento à crescente mutação da nossa sociedade global, implicando uma mobilização constante e continuada ao nível do desenvolvimento tecnológico, profissional, económico, social, cultural e educacional, entre outras transformações significativas. Para acompanhar e imprimir esta evolução, urge apostar na valorização das competências pessoais e sociais, capazes de corresponder às exigências da “nova sociedade” onde nos encontramos. Este cenário só é possível através do esforço de cada um dos atores implicados

e a implicar nesta dinâmica, na medida em que é fundamental a interação entre municípios, entidades educativas/formativas, entidades patronais e a população em geral. É neste sentido que se torna urgente a formação e a qualificação profissional ao longo da vida, assente numa perspetiva de uma educação permanente.

### **Monitorização da Política Educativa do Município de Santa Maria da Feira**

Em 2018, pretende-se proceder à monitorização da política educativa do município de Santa Maria da Feira. O principal objetivo é proceder à avaliação das políticas educativas à escala local, ambicionando atender às seguintes especificidades:

- 1) Identificar as metas do Projeto Educativo Municipal 2014'20 (PE Municipal) – avaliação da relação objetivos versus ações;
- 2) Avaliar os resultados do projeto educativo municipal e demais iniciativas na área da educação face às metas das orientações estratégicas locais e supralocais e à evolução nacional e/ou regional – avaliação da relação objetivos versus resultados;
- 3) Perceber os fatores que têm maior impacto nas metas definidas – avaliação da relação ações versus resultados.

### **Portal da Educação/Observatório das Políticas Educativas**

Pretende-se dar continuidade ao portal da educação do Município de Santa Maria da Feira, com o intuito de potenciar a cultura de proximidade com a comunidade educativa e suas instituições. Este portal, prevê ainda o Observatório de Políticas Educativas enquanto área de comunicação e divulgação de informação relacionada com o Projeto Educativo Municipal de Santa Maria da Feira. Será também o meio de acesso para consulta e recolha de informação junto dos cidadãos segundo uma catalogação por perfil (aluno, professor, encarregado de educação, técnico ou cidadão). Este portal irá permitir a consulta da área pública da agenda, notícias, projetos, informações gerais, carta educativa, transportes, espaços e parque escolar, refeições, ação social, atividades de enriquecimento curricular, etc...).

Os principais objetivos do Observatório Municipal de Educação assentam na construção participada e com envolvimento de toda a comunidade educativa que, em linhas gerais, aponta à prevenção do abandono escolar precoce, à melhoria do sucesso escolar dos alunos e dos indicadores de qualificação e formação da população do Município, bem como à disponibilização de dados, estudos e indicadores para a definição de políticas educativas informadas, concertadas e coerentes face às características, necessidades e potencialidades do concelho.

O Observatório das Políticas Educativas visa a recolha e análise de dados (através de questionários disponibilizados neste Portal) que permitam um melhor acompanhamento do percurso da população local contribuindo, assim, para a definição de respostas para o desenvolvimento e a melhoria dos indicadores de educação e formação superior do concelho.

## **Programa de Apoio a Projetos e Atividades**

Neste programa é proporcionado apoio logístico a todos os pedidos de apoio dos jardins-de-infância, escolas do 1.º ciclo, escolas EB 2/3 e Secundárias, em atividades que promovam o trabalho com a comunidade, práticas pedagógicas, produção e utilização de materiais didáticos, bem como a partilha e utilização de experiências pedagógicas.

## **Desporto**

O desporto é uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento harmonioso do ser humano. São sobejamente conhecidas as suas vantagens para uma vida saudável e, conseqüentemente, para termos sociedades com qualidade de vida. É também reconhecido o papel determinante que o Desporto tem no desenvolvimento económico e social do território.

O movimento concelhio, na sua vertente do desporto, desempenha, ano após ano, um papel preponderante no seio da comunidade. Ciente da importância que este movimento assume, a Câmara Municipal, enquanto parceira social, assume uma intervenção participativa e atenta no sentido de potenciar o desenvolvimento desta realidade, implementado, para isso, um conjunto de diretrizes de âmbito desportivo que vão de encontro às necessidades mais prementes do tecido associativo concelhio, promovendo um conjunto de medidas de apoio transparentes, equitativas e justas: o PAD - Programa de Apoio ao Desporto.

Igualmente dignas de destaque são entidades privadas, que bastante tem contribuído para uma prática desportiva de qualidade e diversificada.

É função do Câmara Municipal de Santa Maria da Feira desenvolver uma política que, através da atividade física e do desporto, contribua para a promoção do bem-estar, da qualidade de vida e da saúde da população.

Esta autarquia tem como missão, na área do Desporto, desenvolver e apoiar iniciativas de natureza desportiva dirigidas a todos os segmentos da população, bem como criar as condições materiais e fomentar o estabelecimento de parcerias com o movimento associativo, privado, público e academias, que contribuam para a generalização do acesso à prática desportiva.

Santa Maria da Feira pretende ser um modelo de excelência na promoção do Desporto como meio de saúde, educação, socialização e criação de valor para os seus cidadãos e comunidades desportivas, com recursos humanos qualificados e motivados para irem de encontro às expectativas da população, promovendo a qualidade de vida no concelho.

Tendo em consideração o exposto anteriormente, são do âmbito deste Pelouro o desenvolvimento, a promoção, a coordenação e a gestão dos programas de atividade desportiva, bem como a reparação, remodelação e a construção de novas infraestruturas desportivas municipais, e ainda o apoio a outras

entidades, nomeadamente a nível associativo. Todas estas áreas de intervenção têm como principal objetivo possibilitar a prática desportiva a todos os cidadãos, de uma forma contínua e com qualidade, segundo três eixos fundamentais:

Eixo I – Aumentar a Prática e a Cultura Desportiva

Eixo II – Manter, Remodelar e Construir Espaços Desportivos

Eixo III – Apoio ao Associativismo Desportivo

### **Objetivos Estratégicos**

- Aumentar a prática e a cultura desportiva;
- Incentivar o desenvolvimento de uma cultura desportiva;
- Realizar a manutenção e remodelação de espaços desportivos;
- Construir espaços desportivos;
- Aumentar os recursos humanos existentes e melhorar a eficiência dos processos;
- Melhorar a resposta às solicitações dos cidadãos e comunidades;
- Promover a inovação nos serviços aos cidadãos e comunidades;
- Promover uma utilização ambientalmente correta dos recursos utilizados;
- Aumentar a qualificação dos recursos humanos em áreas estratégicas;
- Disponibilizar conhecimento a vários segmentos da população;
- Dispor de instrumentos ao nível de tecnologias de informação e comunicação de suporte estratégico;
- Divulgar a ação do Município no âmbito desportivo;
- Envolver diferentes interessados em projetos com finalidades comuns;
- Identificar formas inovadoras com grupos de interessados;
- Rentabilizar os recursos existentes;
- Desenvolver novas fontes de receita;
- Aumentar o valor para os cidadãos e comunidades.

### **Eixo I - Aumentar a Prática e a Cultura Desportiva**

Consideramos neste eixo o desenvolvimento, a promoção, a coordenação e a gestão dos programas de atividade física e desportiva, dirigidas à população em geral, com vista a aumentar a prática desportiva.

#### **“Desporto Fazemos Bem” Programa**

Este programa tem como público-alvo preferencial toda a população que habitualmente não pratica desporto. No seu âmbito serão desenvolvidas as seguintes atividades:

### **- Andar a Pé – Run For Feira**

As caminhadas cada vez têm mais implementação e uma forte presença no concelho, com vários clubes e associações a dinamizarem iniciativas, em parceria com a autarquia, no âmbito do projeto de promoção da prática desportiva. Pretende-se dar continuidade aos projetos de desporto e bem-estar, assegurando atividades acessíveis a todos, fomentando estilos de vida saudáveis. Pretende-se, ainda, dirigir estas iniciativas para as famílias, incentivando o desenvolvimento de uma cultura desportiva, e disponibilizar conhecimento sobre os benefícios da atividade físico-desportiva. São também promovidas ações complementares ao nível da saúde, como: rastreios, nutrição, cargas de treino, etc.

Esta atividade deverá funcionar durante todo o ano, de acordo com as condições climatéricas e a disponibilidade das parcerias, intensificando-se nos meses mais quentes e secos. Constará com percursos de baixa/média intensidade, até 10 Km, abrangendo todas as freguesias do concelho.

### **- Néon Run Santa Maria Feira**

Evento organizado pelo município em parceria com a Neon Run Portugal. Trata-se de uma atividade de carácter lúdico com uma forte componente desportiva e de entretenimento. Pretende-se uma maior participação no desporto e, simultaneamente, promover a cidade.

### **- Night Runners – Run For Feira**

A caminhar ou a correr, os participantes deste evento noturno têm a possibilidade de fazer o seu treino acompanhado por diversos aficionados das modalidades de Atletismo e orientados por profissionais da modalidade. Até ao ano de 2017, o ponto de encontro era a Casa do Moinho, todas as quartas-feiras. Em 2018, pretende-se alargar este projeto a várias freguesias de Santa Maria da Feira, durante todo o ano, com o apoio de vários parceiros.

### **- Fitness at Night**

Atividade de fitness em horário noturno, às terças e quartas-feiras, tendo como pontos de encontro a Casa do Moinho (Santa Maria da Feira) e o Parque da Cidade (Lourosa). Para muitos dos participantes representa o primeiro contacto com este universo.

### **- O Parque a Mexer - Lourosa**

Surge no ano de 2016, com o objetivo de dar mais vida ao belo espaço do Parque da Cidade de Lourosa. Face à adesão verificada, pretende-se continuar com este projeto, que tem lugar todas as quartas, quintas e domingos. Marcarão presença os projetos Night Runners, Fitness at Night e Manhãs Vivas, e os participantes poderão praticar exercício físico nas modalidades de corrida e fitness.

## **- Estrada | Pista – Run For Feira**

A autarquia, em parceria com os clubes e as secções de atletismo do concelho, pretende dar continuidade às provas de atletismo-estrada, visando sensibilizar a população para a importância de prática de atividade física.

Integram o projeto os eventos:

- I. Corrida das Fogaceiras;
- II. Campeonato Distrital de Marcha Atlética;
- III. Corrida Noturna Fiães;
- IV. Corrida Centenário CDF;
- V. 12H em Movimento;
- VI. Corrida Sta. Eulália;
- VII. Grande Prémio de Mozelos;
- VIII. Grande Prémio de S. Paio de Oleiros;
- IX. Corrida Urbana Terras de Santa Maria;
- X. Corrida de São Tiago;
- XI. Milha Noturna de Mosteirô F.C;
- XII. Grande Prémio Atletismo Santa Maria de Lamas;
- XIII. Grande Prémio Atletismo Caldas de S. Jorge;
- XIV. Ulfilanis Winter Run;
- XV. Aquatlo Feira;
- XVI. Infected Run;
- XVII. Corrida do Castelo;
- XVIII. Corta-Mato Escolar;
- XIX. Bio Run Europarque;
- XX. S. Silvestre Santa Maria Feira;

## **- Trail – Run For Feira**

A autarquia, em parceria com os clubes do concelho, continuará a organizar provas de trail, sensibilizando assim os munícipes para a importância de prática de atividade física e promovendo o contato com a natureza.

Integram o projeto os eventos:

- I. Ultra trail medieval;
- II. Trilhos termais;
- III. Trilhos dos pernetas;
- IV. Carpie sunset;
- V. Trail rosa do adro;

## **- Circuito de Trail de Santa Maria da Feira**

A autarquia, em parceria com os clubes e as secções de atletismo do concelho, organiza o Circuito de Trail de Santa Maria da Feira, um evento constituído por 4 etapas, com participação gratuita e sem fins competitivos.

1ª Etapa – Trilhos dos Pernetas;

2ª Etapa – Trilhos da Salamandra;

3ª Etapa – Trilhos de Sto. André;

4ª Etapa – Trilhos da Mãmoa;

A iniciativa tem como principais objetivos promover atividade física e o contato com a natureza; desenvolver a inter-relação das áreas do desporto, ambiente, e socialização como base de um estilo de vida saudável; possibilitar aos clubes a apresentação e partilha de experiências; realizar um programa dinâmico através da participação ativa dos clubes do concelho.

### **- Meia Maratona Feira 2018**

Trata-se da primeira edição da Meia Maratona Feira, organizada pela Feira Viva, E.M. e pela Câmara Municipal, tendo como objetivo promover a prática de atividade física.

### **- Cicloturismo**

Programa municipal que propicia a toda a população a oportunidade de praticar atividade física e enraizar hábitos desportivos saudáveis. Com a intenção de captar, essencialmente, a população mais sedentária, e potenciando o movimento associativo, principalmente as associações de cicloturismo, como força motivadora e mais próxima dos utentes do desporto, realizam-se passeios que aliam a atividade física ao lazer, contemplando percursos capazes de favorecer a descoberta de locais de interesse tanto pelo concelho como por concelhos vizinhos, com trajetos de baixa/média intensidade, entre os 20 e os 50 km, e uma maior incidência nos meses de abril a outubro.

### **- Desporto com vida**

Calendarização de atividades para pessoas com deficiência, organizadas em estreita colaboração com diferentes instituições de âmbito local, regional e nacional, com o fim de promover sinergias no sentido de proporcionar o acesso de todos à prática desportiva, fomentando a igualdade com base no respeito pela diferença.

### **- Desporto Plural**

Trata-se de um projeto de inclusão pelo Desporto, promovido pela Provedoria Municipal para os Cidadãos com Deficiência e a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.

Porque por vezes retemos em nós a capacidade de pensar, sentir e agir, propõe-se criar condições para desenvolver capacidades criativas e espontâneas num contexto informal e é aberto a todos aqueles que procuram no Desporto, amador ou de competição, o bem-estar físico, psíquico e social.

Desporto Plural é um projeto para Todos, independentemente da idade, sexo ou capacidade, pretendendo evidenciar as capacidades e secundarizar as incapacidades do individuo e do grupo, e promovendo a integração pela diversidade, proximidade, interação e intergeracionalidade.

Todos, em especial as pessoas com deficiência, verão criadas as condições para usufruir dos inúmeros benefícios do Desporto num contexto Plural. Todas as pessoas, famílias e amigos, clubes e instituições locais, podem associar-se a este projeto, contribuindo gradualmente para essa integração e autonomização.

O “Desporto Plural nas Escolas” à comunidade escolar a oportunidade de contactar com desportistas paralímpicos e de experimentar as modalidades praticadas com os mesmos desafios, envolvendo-a ativamente na construção de uma sociedade verdadeiramente inclusiva. Pretende-se alterar atitudes e comportamentos e eliminar barreiras sociais e comunicacionais, promovendo a inclusão da pessoa com necessidades especiais na vida da comunidade escolar e local, e realçando o enriquecimento individual pela diversidade. O projeto promove a equidade na cidadania, ambicionando uma comunidade que se orgulhe de ser acolhedora e diversa.

### **- Feira Move**

O Município de Santa Maria da Feira e a Feira Viva E.M., bem como os ginásios, associações e clubes desportivos do concelho, pretendem unir esforços no sentido de proporcionar a todos os feirenses um fim de semana em terão a oportunidade de experienciar e praticar diferentes modalidades desportivas.

### **- Percursos Pedestres**

Com este projeto pretende-se criar uma rede de percursos pedestres bem marcados para todos os amantes das caminhadas. Esses trilhos serão marcados no terreno e colocados em mapas e/ou roadbook, bem como no site da câmara.

### **- Eventos de BTT**

Pretende-se promover, em parceria com as associações de BTT do concelho, diferentes tipos de eventos competitivos e/ou de lazer, como forma de proporcionar aos intervenientes a oportunidade de praticarem esta modalidade de uma forma organizada.

### **- Saídas de Aventura**

Com esta atividade pretende-se oferecer atividades desportivas alternativas e novas sensações aos participantes, pelo que serão escolhidos desportos de carácter radical e de exploração da natureza, Serão agendadas três saídas de aventura.



## **Eixo II – Manter, Remodelar e Construir Espaços Desportivos**

Concluída a Carta das Instalações Desportivas, pôde-se constatar que o estado de conservação dos espaços desportivos sob responsabilidade varia entre o bom, o razoável e o mau, havendo ainda a falta de equipamentos importantes. Constatando-se que existe uma forte procura para modalidades de interior e/ou ao ar livre, serão mantidos os espaços que se encontrem em bom/razoável estado de conservação, remodelando ou substituindo os restantes.

### **Manutenção**

Pretende-se assegurar a manutenção dos pavilhões municipais, no que toca a pisos, pintura exterior e interior, canalizações, iluminação, balizas, tabelas de basquetebol, entre outras, dando cumprimento ao Decreto-Lei n.º 100/2003 de 23 de maio, alterado pelo Decreto-Lei n.º 82/2004, de 14 de abril.

É também uma preocupação deste município permitir que as crianças usem os espaços de jogo e de recreio (parques infantis) com segurança e conforto, conforme o estipulado pelo Decreto-lei n.º 203/2015, que estabelece as condições de segurança, implantação, conceção e organização funcional dos referidos espaços.

### **Remodelação / Apetrechamento**

Consideramos fundamental a remodelação de alguns polidesportivos, devido à sua pouca utilização, ao seu desgaste e à sua localização. É recomendado o apetrechamento de alguns equipamentos, nomeadamente no que diz respeito aos balneários e iluminação.

No que diz respeito a pavilhões, a requalificação do Pavilhão de Lobão/Gião está para breve, devendo ser pensada a requalificação do pavilhão de Lourosa.

### **Construção das piscinas Municipais em Canedo**

Prevê-se o início da construção das futuras piscinas municipais localizadas de Canedo. Estas instalações serão um incentivo para que cada vez mais cidadãos, de todas as idades, melhorem a sua qualidade de vida.

#### **- Programa de apoio à construção/renovação de campos de relvado sintético em instalações desportivas**

O Município continuará a apoiar a construção, instalação ou renovação de campos de relvados sintéticos nas várias freguesias do concelho, o que permitirá um maior número de horas semanais de utilização, uma maior segurança e qualidade da prática desportiva e uma alteração radical na qualidade dos referidos equipamentos.

### **- Programa de apoio à manutenção dos campos de relvado sintético**

Pretende-se estimular e proporcionar condições ideais para todos os utilizadores dos campos de futebol de relva sintética, alertando as associações sobre a necessidade efetiva de efetuar uma manutenção anual aos relvados sintéticos, de forma a aumentar a durabilidade dos pisos e de manter boas condições de prática e segurança para todos os atletas.

### **- Programa de apoio à construção ou renovação de instalações desportivas**

No âmbito da sua política de apoio à criação, manutenção e requalificação de instalações desportivas, a Câmara Municipal pretende apoiar através deste programa o investimento nas instalações desportivas das associações de todas as freguesias, contribuindo, assim, para a melhoria da segurança e qualidade da prática desportiva.

## **Eixo III - Associativismo Desportivo**

### **Portal do Associativismo Desportivo**

Com vista a aprofundar as relações entre a autarquia e as associações, surgiu o Portal do Associativismo, que é uma ferramenta que se assume como espaço privilegiado para a partilha de informação das associações e clubes.

Pretende-se potenciar esta plataforma de forma a que esta se torne uma ferramenta imprescindível como base de dados do movimento associativo concelhio, informativa das suas diversas atividades e iniciativas, e promotora de eventos desportivos.

### **Plano de Apoio Desporto – PAD**

O Programa de Apoio ao Desporto define os tipos e as formas de apoios a conceder pelo Município de Santa Maria da Feira para a promoção e dinamização da prática da atividade física e do desporto, estabelecendo as regras e as condições para a sua atribuição.

Os destinatários do presente regulamento, mediante a apresentação por estes de programas, projetos e ações, são as entidades e organizações desportivas sem fins lucrativos, legalmente constituídas, com sede ou intervenção no espaço territorial do concelho de Santa Maria da Feira, podendo-se ainda incluir-se as organizações que, não tendo como objeto principal a atividade desportiva, desenvolvam projetos e atividades que contribuam para a promoção da prática da atividade física ou do desporto.

Trata-se de um programa multidimensional, multissetorial e transversal, que visa, designadamente:

a) Promover a prática da atividade física e desportiva como forma de reduzir a tendência para uma vida sedentária bem como a ameaça do aumento da incidência das doenças associadas ao sedentarismo;

- b) Promover o aumento da prática do desporto pelos cidadãos, aumentando o número de praticantes nas diversas modalidades;
- c) Promover a diversidade desportiva;
- d) Fomentar a participação de equipas, atletas e praticantes desportivos nas competições de âmbito local, distrital, regional, nacional e internacional;
- e) Consagrar um sistema de apoios diversificados e progressivos à prática desportiva, em função de critérios objetivos e de mérito;
- f) Promover a inclusão e a integração social;
- g) Promover a prática da atividade física e desportiva como forma de contribuir para a efetiva inclusão de pessoas com deficiência;
- h) Capacitar e valorizar os agentes desportivos com vista a uma gestão racional, equilibrada, sustentada e inovadora;
- i) Promover a prática da atividade física para pessoas idosas, contribuindo para a sua saúde, bem-estar e ocupação de tempos livres, ajudando a combater a solidão e o isolamento.

## **Apoios à promoção da atividade física e desportiva**

- **Medida 1 - Apoio à inscrição de praticantes ou às arbitragens**

Visa promover o aumento dos escalões de formação, bem como a ampliação da oferta desportiva.

- **Medida 2 - Apoio a programas, projetos, atividades regulares e pontuais**

Visa promover o desenvolvimento de projetos ou atividades na área do desporto, com vista, designadamente, ao fomento da prática desportiva, nas vertentes de recreação e de rendimento, à formação de jovens atletas, ao incremento das várias modalidades desportivas, bem como ao incentivo da dinâmica do movimento associativo no município na área do desporto.

Esta medida tende a facilitar a acessibilidade da população feirense a modalidades como o Basquetebol, Hóquei em Patins, Ciclismo, Andebol, Ténis, Voleibol e outras cujas ofertas são significativamente insuficientes e de difícil implementação e expansão.

- **Medida 3 - Apoio à participação desportiva dos cidadãos com deficiência ou incapacidade**

Tem como principal objetivo possibilitar e facilitar o acesso à prática desportiva e às instalações desportivas por parte dos cidadãos com deficiência ou incapacidade, através do apoio à prática desportiva promovida pelas entidades que acolhem aquele público-alvo, e que se traduz numa comparticipação financeira e/ou no acesso às instalações desportivas municipais.



- **Medida 4 - Apoio à participação desportiva da população sénior**

Pretende possibilitar e facilitar o acesso à prática desportiva e às instalações desportivas por parte da população sénior através do apoio à prática desportiva promovida pelas entidades que acolhem aquele público-alvo, e que se traduz numa comparticipação financeira e/ou o acesso às instalações desportivas municipais.

- **Medida 5 - Cedência de espaços desportivos**

Com esta medida visa-se a promoção da prática desportiva através da disponibilização de períodos de utilização das instalações desportivas municipais, escolares, associativas e particulares às entidades desportivas.

A autarquia, através da realização de contratos-programa com as entidades gestoras das instalações desportivas, cria uma bolsa de horários de utilização das instalações e disponibiliza-os às entidades interessadas para a prossecução das atividades físicas e desportivas.

- **Medida 6 - Apoio a equipamentos desportivos**

A medida 6 destina-se a apoios financeiros para:

- a) Aquisição de materiais não individuais, designadamente, balizas, redes e blocos de partida;
- b) Manutenção de campos de jogos de relva natural.

- **Medida 7 - Apoio à qualificação dos clubes/ associações desportivas**

Visa apoiar ações formativas dirigidas a determinado público-alvo, nomeadamente, atletas, dirigentes, treinadores, pais e encarregados de educação

**- Formação dos agentes ligados ao associativismo desportivo**

Estas formações são dirigidas a encarregados de educação, atletas, dirigentes, agentes desportivos e outros, com vista a um maior desenvolvimento das diferentes modalidades através do aumento da competitividade. Estas formações serão articuladas com o IPDJ, com o objetivo de se criar bolsas de formação creditadas.

**- Gala do Desporto**

A Câmara de Santa Maria da Feira, com o intuito de reconhecer e divulgar o mérito desportivo concelhio, organiza anualmente uma Gala do Desporto, onde serão entregues prémios de desempenho desportivo a atletas, agentes desportivos e entidades que se enquadrem em ações do Associativismo Desportivo de Santa Maria da Feira. Serão atribuídos prémios em 14 categorias:



Associação/Clube de Desporto do Ano; Atleta do Ano no Desporto Escolar, género Feminino; Atleta do Ano no Desporto Escolar, género Masculino; Dirigente do Ano; Atleta do Ano, Desporto Adaptado, género Feminino; Atleta do Ano, Desporto Adaptado, género Masculino; Prémio Carreira; Atleta do Ano na Formação, género Feminino; Atleta do Ano na Formação, género Masculino; Equipa do Ano; Treinadora do Ano; Treinador do Ano; Atleta do Ano, género Feminino; e Atleta do Ano, género Masculino.

A seleção dos vencedores em cada uma das categorias é da responsabilidade de uma Comissão de Avaliação constituída por personalidades ligadas ao desporto local, como dirigentes, treinadores, atletas e jornalistas.

Os clubes, agentes desportivos locais ou outras entidades públicas podem apresentar candidaturas, desde que devidamente fundamentadas.

### **- Gestão de Instalações e Equipamentos Desportivos Municipais**

A autarquia pretende manter o protocolo estabelecido com a Empresa Municipal Feira Viva relativo à gestão do Pavilhão Municipal da Lavandeira e das piscinas municipais. Será dada prioridade à contínua melhoria do serviço prestado aos utentes e à modernização e segurança dos seus equipamentos.

### **- Pavilhão Municipal de Gião/Iobão, Pavilhão Municipal de Lourosa, Pavilhão Municipal de Fiães, Pavilhão de S. João de Ver e Pavilhão Casa do Povo e Polidesportivos Municipais**

Pretende-se assegurar a gestão da cedência de espaços e a manutenção das estruturas e dos equipamentos desportivos, de acordo com o regulamento de funcionamento, cedência e utilização de pavilhões desportivos municipais, aprovado pela Assembleia Municipal na sessão ordinária 9 de setembro de 2016.

### **- Atividades Desportivas organizadas pela Câmara Municipal em parceria com as Associações ou Clubes**

A autarquia continuará a apoiar as organizações de eventos e atividades das associações e clubes concelhios, providenciando acompanhamento técnico e logístico pelo Gabinete de Desporto, mantendo igualmente a organização de atividades próprias destinadas às associações desportivas.

## **Atividades Desportivas de Âmbito Concelhio / Regional**

### **- Diversos eventos com o apoio da autarquia**

Vários eventos que se realizam ao longo do ano com várias vertentes organizacionais e desportivas.

### **- Mini olimpíadas**

As Mini Olimpíadas Concelhias de Santa Maria da Feira são um certame de jogos desportivos juvenis, com inspiração nos Jogos Olímpicos, e pretendem mobilizar para o desporto todos os jovens do concelho. Trata-se do mais antigo e importante encontro desportivo do nosso concelho na faixa etária dos 5 aos 14 anos.

A entidade organizadora, Centro de Cultura e Recreio do Orfeão da Feira, em parceria com a Câmara Municipal, tem realizado todos os esforços no sentido de proporcionar a todos os atletas as condições imprescindíveis para que possam evoluir de forma saudável, fortalecendo laços de amizade e respeito pela lealdade desportiva.

### **- Corta-Mato CLDE Entre Douro e Vouga**

Esta prova, além de constituir um momento de competição desportiva e um encontro entre jovens de diversas escolas, é sobretudo uma grande festa com movimento e muita emoção. É também a primeira experiência de muitos dos participantes num evento com estas características fora do ambiente escolar.

### **- Torneios de Futebol**

A autarquia, em parceria com os diversos clubes que fomentam a modalidade de futebol, dinamizam torneios da modalidade para diversos escalões, com carácter inclusivo e a presença de vários clubes nacionais e internacionais, desde os mais notáveis aos menos conhecidos.

São exemplo os torneios: Torneio de Futebol Infantil de S. João de Ver “Os Joãozinhos”; Torneio Forte Paixão-Lourosa; Torneio Internacional de Verão-Fiães; Torneio Terras de Santa Maria; Torneio Internacional de Paços de Brandão; Torneio Terras de Santa Maria - Arrifanense

## **Atividades Desportivas de Âmbito Nacional**

### **- Campeonato Nacional de Boccia Sénior Individual – Fase Final**

Com esta organização pretende-se proporcionar uma atividade de carácter competitivo para a população sénior.

### **- Campeonato de Portugal de Boccia**

Pretende-se, com este evento, proporcionar uma atividade de carácter competitivo para as pessoas com deficiência.

### **- Campeonato de Ténis de Mesa**

Com a organização deste campeonato pretende-se dar mais visibilidade à modalidade, deste modo apoiando o excelente trabalho que tem sido concretizado nos últimos anos pelas associações concelhias da modalidade.

### **- Campeonato de Taekwondo**

Considerando o número de clubes de Taekwondo existentes no nosso concelho, e os vários eventos por eles desenvolvidos desde há longos anos, pretende-se que este campeonato constitua um evento de relevo e amplitude nacional, capaz de atrair importantes equipas nacionais internacionais nos próximos anos.

### **- Volta às Terras Santa Maria – Troféu Fernando Mendes**

Santa Maria da Feira é um concelho de respeitáveis ciclistas que fizeram história no panorama nacional. Pretende-se que a Volta às Terras de Santa Maria continue a assumir-se como uma prova clássica do ciclismo português, no âmbito da parceria estabelecida com o Sport Ciclismo de S. J. de Ver.

## **Atividades Desportivas de Âmbito Internacional**

A autarquia apoia as associações ou clubes com equipas ou atletas de forma individual que representem o concelho e participem em competições de âmbito internacional de relevo.

### **- Eixo Atlântico**

O município, como membro do Eixo Atlântico, pretende participar com atletas inscritos nas associações do nosso concelho nos diversos torneios organizados pelo Eixo Atlântico.

## **Atividades de apoio a grandes eventos municipais**

O município irá, à semelhança de anos anteriores, colaborar na organização dos mais significativos eventos que têm lugar no concelho: Viagem Medieval (Sentir do Guerreiro, Subida as Ameias, Treino de Escudeiros), Perlim, Imaginarius.

## **Juventude**

### **Gabinete da Juventude da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira**

O município de Santa Maria da Feira tem vindo a desenvolver, nos últimos 30 anos, uma política de juventude transversal, procurando dar uma resposta sustentada, continuada e eficaz às necessidades da população juvenil.

Ao longo dos últimos mandatos, com especial revelo no executivo camarário que tomou posse em novembro de 2013, o município de Santa Maria da Feira tem vindo a responder ao arrojado desafio que a sociedade global enfrenta, nomeadamente no que respeita aos elevados números de desemprego jovem, baixa taxa de participação junto da comunidade e elevados níveis de desmotivação face ao contexto escolar, que desembocam na dificuldade de definição de trajetórias de vida sustentáveis.

Transversalidade e diversidade serão os adjetivos que melhor definem e caracterizam a área da Juventude. Desde a educação até ao emprego, passando pela cultura, habitação, desporto, saúde e sexualidade, sem esquecer o associativismo, entre tantos outros domínios, a Juventude assume um papel primordial em todas as áreas da sociedade civil. Pela sua complexidade e idiossincrasias próprias dos desafios que o presente nos coloca, o Gabinete da Juventude da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira tem vindo a desenvolver programas, projetos e iniciativas que visam dar uma resposta atual e eficaz, dando cumprimento aos eixos de intervenção que integram a política municipal de Juventude, nomeadamente a educação e formação profissional; emprego e empreendedorismo; cultura, inovação e criatividade; habitação; voluntariado, cidadania, interculturalidade e cooperação; e associativismo.

Procurando seguir o caminho da transversalidade, com recurso ao diálogo estruturado, o município de Santa Maria da Feira entende desenvolver um trabalho em rede com os diversos departamentos municipais e de proximidade junto dos das associações juvenis, associações de estudantes, grupos informais de jovens, juventudes partidárias, bem como diferentes fundações e organismos públicos e privados, de carácter local, regional, nacional e internacional.

Assumindo a coordenação desta rede de parceiros, internos e externos, o Gabinete da Juventude da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira tem vindo a dinamizar programas, projetos e iniciativas de promoção de cidadania e capacitação, com vista ao treino de competências que visam a eficácia e eficiência na entrada do mercado de trabalho, projetos ao nível da inclusão, emancipação, promoção de atitudes e comportamentos empreendedores, combate ao abandono escolar, promoção de comportamentos saudáveis, redução de riscos e intervenção de primeira linha no que respeita a comportamentos de consumo e/ou disruptivos. Como serviço público, apoia e dinamiza atividades de carácter lúdico, pedagógico e cultural, com o intuito de potenciar aptidões e descobrir capacidades escondidas.

A inclusão social assume lugar de destaque em todas as iniciativas levadas a cabo pelos diversos departamentos do município.

O voluntariado é investido pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, assumindo naturezas tão diversas e complementares como o voluntariado social, cultural e intergeracional, promovendo competências sociais, comunicacionais e interpessoais.

Considerando que o palco de atuação de cada cidadão ultrapassa o território local, é função deste gabinete difundir e esclarecer os jovens quanto a programas de âmbito regional, nacional e europeu, promovidos por diversas fundações, institutos e agências nacionais e europeias, entre outros, com competências nesta matéria.

Para o ano de 2018 é pretensão da autarquia reforçar a sua intervenção junto da juventude, pelo que: continuará a desenvolver eventos de referência direcionados para os jovens e que possam valorizar o seu *empowerment* artístico e profissional; estimulará e qualificará a oferta educativa e formativa para a



juventude; fomentará condições para a utilização da criatividade e do empreendedorismo como ferramentas de apoio à criação de empregos no território; criará mecanismos para incentivar o associativismo juvenil, a cidadania e a participação da juventude na discussão das questões, temáticas ou problemas que lhes digam respeito diretamente e continuará a colaborar com a Fundação da Juventude, Fundação Bracara Augusta, Agência Nacional Erasmus+ Juventude em Ação e o Conselho Nacional de Juventude.

## Educação e Formação Profissional

### Jovem Ativo

Este programa divide-se em dois grandes projetos, pretendendo envolver jovens entre os 15 e os 25 anos, que se encontrem a estudar ou, tendo terminado a escolaridade obrigatória, se encontrem em processo de orientação vocacional e/ou profissional.

Neste sentido, foram desenhados dois projetos: “Põe-te à Prova” e “Conta-me Negócios”.

O projeto “**Põe-te à Prova**” consiste na possibilidade de realização de estágios de diferentes naturezas numa das empresas que aderiram a este programa.

Os estágios assumem três modalidades:

1. Visita guiada à empresa;
2. Estágio de dois dias (com oscilação entre um ou dois dias);
3. Estágio de duas semanas (com oscilação entre uma ou duas semanas).

O projeto “**Conta-me Negócios**” consiste na proposta de realização de sessões de informação e sensibilização junto dos alunos das escolas do Concelho de Santa Maria da Feira. Estas sessões são protagonizadas por representantes das empresas que aderiram ao programa e realizam-se em função da manifestação de interesse da parte dos agentes da comunidade educativa, sejam eles professores, alunos ou representantes das associações de pais.

**objetivo principal:** articulação entre o ensino e o mercado de trabalho, procurando reduzir a taxa de desemprego jovem e responder às necessidades do tecido empresarial do concelho de Santa Maria da Feira.

**grupo alvo:** jovens entre os 15 e os 25 anos.

**condições de participação:** candidatura individual ao projeto “Põe-te à Prova” e inscrição através das escolas no projeto “Conta-me Negócios”.

**período temporal em que decorre:** ao longo de todo o ano civil.

### Desafia-TE!

É um programa [piloto, pioneiro em Portugal, pelo modelo sistémico e concertado, com as associações locais] que integra diferentes atividades que estimulam a criatividade dos jovens, apresentam o mundo da música, da dança e do teatro; estimulam o contacto com jovens de outros países da Europa; promovem o conhecimento de diversas realidades do mundo do trabalho; facilitam a criação de redes de contacto com vários agentes com competência em matéria de emprego e formação profissional;

incentivam o exercício de auto conhecimento e, o respeito pelo outro, potenciando as diferentes dimensões do desenvolvimento pessoal. Estas atividades são realizadas de forma dinâmica e interativa, com recurso à metodologia de Educação não formal.

**objetivo principal:** aquisição de competências pessoais, sociais e profissionais, tornando os jovens mais confiantes e capazes na redefinição da sua trajetória de vida.

**grupo alvo:** jovens entre os 14 e os 18 anos

**condições de participação:** sujeito a candidatura em período considerado para o efeito;

### **Get Forward**

O GET FORWARD é um projeto de inovação social que promove a inclusão social de jovens em situação de risco através da capacitação, desenvolvido pela Fundação da Juventude, em parceria com Santa Casa de Misericórdia de Lisboa na qualidade de Investidor Social.

Dirigido a jovens com idades compreendidas entre os 18 e os 25 anos, o projeto destina-se a jovens em situações de maior fragilidade social como desemprego, abandono escolar, situações familiares delicadas ou jovens institucionalizados. Trata-se de um projeto que, atendendo ao atual contexto de crise económica e financeira internacional e às mais variadas situações de fragilidade social, procura estimular o desenvolvimento pessoal, a integração social e a empregabilidade dos jovens através de iniciativas como a capacitação ao nível das competências pessoais, o acompanhamento social através de Mentores e a promoção da primeira experiência no mercado de trabalho.

O projeto irá envolver um total de 120 jovens da região norte, em seis ações de capacitação até 2019, uma por cada um dos seis municípios parceiros do projeto (Porto, Maia, Gondomar, Matosinhos, Gaia e Santa Maria da Feira).

Com um elevado impacto social, o GET FORWARD não só aposta na promoção de novas políticas públicas de promoção de competências técnicas ajustadas às necessidades de competências laborais, como também procura promover a alteração de comportamentos de risco.

## **Emprego e Empreendedorismo**

### **Ciclo de Workshops – Jovens Cri@tivos**

O Ciclo de Workshops – Jovens Cri@tivos é um conjunto de workshops de natureza recreativa, lúdica e pedagógica, onde se pretende criar ateliers, workshops e formação nos períodos de interrupção letiva, aberto a todos os jovens, com vista a desenvolver e potenciar a criatividade nas diferentes artes (música, dança, design, teatro, etc.). Os workshops são dos mais variadíssimos temas, tais como: Lindy hop, pastelaria, enologia, ilustração, vídeo, fotografia, DJ, defesa pessoal, entre outros.

Destina-se a jovens das mais diferentes faixas etárias, procurando responder a diferentes desejos e expectativas de ocupação de tempos livres. As atividades são diversas e pretendem resultar em momentos de socialização, com uma pitada de aprendizagem e muita diversão.

**objetivo principal:** promoção de momentos de socialização, com uma pitada de aprendizagem e muita diversão.

**grupo alvo:** jovens entre os 12 e os 25 anos.

**condições de participação:** sujeito a candidatura. O período de candidaturas é publicado no site e facebook do Gabinete da Juventude, sendo igualmente divulgado nos meios de comunicação locais.

**período temporal em que decorre:** interrupções letivas, incluindo as férias de verão.

## **HUB – Programa integrado de combate ao Desemprego Juvenil**

A crise económica que tem vindo a assolar a Europa nos últimos anos teve um forte impacto ao nível do emprego juvenil, fundamentalmente junto dos jovens entre os 15 e os 24 anos. O grau de preocupação acresce se nos focarmos nos jovens que não têm emprego, nem estão inseridos no sistema de educação ou formação, designados pelos meios de comunicação social de NEEF.

O desemprego de longa duração representa custos subjetivos e objetivos bastante elevados, com repercussões sérias para o desenvolvimento económico e social de uma comunidade. A população juvenil não é imune a este impacto que, a curto e a médio prazo representa a possibilidade de limitar salários elevados no futuro, colocando em causa a validade das suas competências, empregabilidade futura, satisfação no trabalho, satisfação individual e saúde, nas mais diversas dimensões.

Preocupada com este contexto global, que assume proporções elevadas se relacionarmos o rápido envelhecimento da população no mundo ocidental, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira levou a cabo um estudo teórico e empírico relativamente às principais conclusões no que refere a esta matéria e às boas práticas que têm sido levadas a cabo em diferentes países.

Neste sentido, importa desenhar estratégias de intervenção considerar um público-alvo heterogéneo, com diferentes competências, aspirações e características e provenientes de contextos socio económicos bastante diversificados; responder às diferentes fases de intervenção de forma individualizada, próxima e concertada; promover uma rede de parceiros que fazem parte de todo o processo de construção das estratégias de concretização/operacionalização da política pública local. Por outro lado, esta estratégia implica dar especial relevo aos seguintes atores: diferentes departamentos da Câmara Municipal; escolas; terceiro setor; tecido empresarial; tecido associativo; ONG; entidades públicas de carácter nacional – IEFP, IPDJ, p.e; envolver e responsabilizar os/as jovens na construção de estratégias, promovendo o compromisso e promover a articulação e partilha recíproca entre os jovens que integram os diferentes grupos definidos pela OCDE.

“As políticas locais de combate ao desemprego juvenil devem ser integradas e concertadas com as iniciativas de base local, de forma a providenciar respostas multidimensionais para problemas complexos.” (OCDE, 2013).

De acordo com a informação constante no relatório, foram identificados três grupos de intervenção prioritária junto de todos os países que fazem parte da OCDE:

1. Os jovens NEEF (Nem em Emprego, Educação ou Formação), que apresentam risco elevado de desemprego de longa duração e exclusão social.

2. Os jovens com dificuldade de integração – jovens com qualificações, mas com dificuldade em encontrar um emprego estável.
3. Jovens altamente qualificados (jovens com habilitações ao nível do ensino superior que, em período de prosperidade económica, não teriam dificuldade em encontrar emprego).

Face às idiossincrasias de cada grupo identificado, às especificidades das suas necessidades, e à importância do envolvimento ativo e concertado de diferentes atores, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira pretende operacionalizar a Hub enquanto ferramenta que pode dar uma resposta de natureza “one-stop-shop” que seja eficaz, consistente e sustentável, integrando assim a estratégia de combate ao desemprego juvenil.

Neste sentido, a Hub pretende ser um sistema/mecanismo agregador e conciliador de todas as respostas que existem no território, integrando uma equipa treinada para o encaminhamento dos jovens. A Hub deverá promover a orientação e aconselhamento; treino de competências e desenvolvimento pessoal; mentoria; empreendedorismo e domínio das artes e cultura.

Ao nível internacional a Hub permite a realização de intercâmbios, estágios internacionais e experiências de “*job shadowing*”, capacitando os jovens ao nível dos conhecimentos técnicos, competências comunicacionais, capacidade de adaptação a contextos diferentes, resiliência e tolerância.

Do ponto de vista de resultados, o/a(s) jovens que integrarem uma ou vários projetos que promovidos pela Hub, devem apresentar um nível de capacitação e desenvolvimento individual superior ao nível inicial transversal aos domínios do tecido empresarial do território; terceiro setor; capacitação entre pares e da internacionalização.

### **Programa Nacional de Bolsas de Arquitetura para Jovens Arquitetos**

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, no âmbito da sua estratégia de política de juventude, tem procurado apoiar iniciativas que vão ao encontro das necessidades socioculturais, profissionais e formativas, dos jovens naturais e residentes neste Município.

A parceria da autarquia com a Fundação da Juventude veio proporcionar um contacto mais direto e assertivo com projetos e iniciativas que visam a integração de jovens na vida ativa, nomeadamente, nas áreas da Formação Profissional, Emprego e Empreendedorismo, Cidadania e Voluntariado, Criatividade e Inovação e Ciência e Tecnologia.

É nesta perspetiva que surge a sua intenção de apoio ao Programa Nacional de Bolsas de Arquitetura para Jovens Arquitetos, uma iniciativa lançada pela Fundação da Juventude, e que conta com os apoios institucionais da Ordem dos Arquitetos, Associação Nacional dos Municípios Portugueses e Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana.

O Programa Nacional de Bolsas de Arquitetura para Jovens Arquitetos visa incentivar os jovens licenciados para uma carreira profissional ligada à investigação, estimulando a sua curiosidade pelo Património Arquitetónico e Cultural, das cidades de grande e média dimensão, em estreita articulação com as autarquias dos territórios que foram selecionados, pela sua riqueza endógena ao nível do edificado. De forma a dar continuidade aos trabalhos desenvolvidos na edição de 2011/12, o arco temporal a analisar está simbolicamente balizado entre as datas da Implantação da República em 5 de outubro de 1910 e da Revolução de 25 de Abril de 1974. Os Municípios que aderirem a este programa irão receber bolseiros da Fundação da Juventude, que participarão na elaboração das seguintes atividades:

- a) Apoio ao desenvolvimento de estudos técnicos e científicos inéditos que demonstrem a singularidade e a excelência do Património construído no Séc. XX;
- b) Contributo relevante para o enriquecimento da carta patrimonial dos Municípios;
- c) Apoio à inventariação do Património Arquitetónico do Séc. XX;
- d) Contributo no traçar de estratégias de salvaguardar do património;
- e) Participação na criação de novas e inovadoras rotas e circuitos turísticos e culturais;
- f) Facilitar a empregabilidade territorial dos jovens;

### **Bootcamp Faz Acontecer**

Este bootcamp de três dias que tem como objetivo criar e desenvolver novos projetos, o desenvolvimento de novas competências em áreas tão diversas como a comunicação, pensamento crítico em relação à comunidade que os rodeia, trabalho em equipa e criação e desenvolvimento de parcerias, de forma a colocar em prática ideias inovadoras de resolução de desafios sociais vigentes.

O bootcamp é precedido de uma sessão de divulgação junto do/a(s) aluno/a(s) do ensino secundário.

## **Cultura, Inovação e Criatividade**

### **Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira**

A Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira, ao longo da sua existência tem vindo a assumir-se como um dos projetos culturais mais relevantes e representativos do nosso território e da sua aptidão para a atividade musical. Este projeto é constituído por jovens músicos do concelho e conta, na sua organização e administração, com a parceria das Academias de Música de Santa Maria da Feira e Paços de Brandão, bem como do Conservatório de Música de Fornos. Como principais objetivos deste projeto assinala-se a promoção da cultura musical de Santa Maria da Feira, a dignificação do trabalho dos agentes culturais e associativos e, ainda, a promoção das atividades culturais de base associativa. Reconhecendo o potencial artístico deste projeto cultural de promoção

da música, clássica e erudita, em 2018, será dado um especial enfoque à prossecução dos seguintes objetivos: manutenção das formações Orquestra Sinfónica e Banda Sinfónica de Jovens do Concelho de Santa Maria da Feira e da sua estrutura associativa, parceria com eventos culturais do concelho, e captação de novos públicos infantil, juvenil e sénior e reforço da articulação com as escolas

### **Ponto Já**

As Lojas Ponto Já/Espaço.Net foram reconvertidos em espaços com equipamentos públicos destinados aos jovens, que disponibilizam diversas informações de interesse para a juventude e comunidade em geral. Na espaço Ponto P é possível consultar a Internet, utilizar o equipamento informático, imprimir documentos e solicitar diverso tipo de informações sobre a Juventude. Este equipamento e as suas valências são importantes para dinamizar a juventude e funcionam como incentivo ao desenvolvimento de projetos e iniciativas juvenis.

### **Semana da Juventude**

Pretende-se realizar uma mostra dos diversos projetos, programas e iniciativas que o município, associações juvenis e outras entidades que desenvolvem projetos na área da juventude têm para oferecer a esta franja da população. Ao mesmo tempo pretende-se envolver ativamente os jovens, explorando as suas competências e aproximando-os dos organismos que trabalham estas matérias. Esta semana deverá promover a criação de uma rede de trabalho que envolva o Gabinete da Juventude, Gabinete do Desporto, Divisão de Ação Social, Pelouro da Cultura, Turismo e Património, bem como associações juvenis, entre outros agentes de relevo.

### **Festival Impulso**

O festival impulso é um projeto que funde a arte de rua, a música e o mercado da ilustração. É gerido pelo coletivo RUSH com o apoio da câmara municipal de Sta. Maria da Feira.

A ideia surge com a intenção de democratizar a arte urbana na cidade e oferece ao público a oportunidade de testemunhar a realização de murais em tempo real, participar em workshops e assistir a concertos de artistas em ascensão.

O objetivo do Festival passa por dinamizar o espaço público, estimular o debate e a participação ativa da comunidade e a conseqüente reflexão sobre a cultura.

Este evento não pretende criar uma plataforma para beneficiar o artista.

## **Saúde e Prevenção de Comportamentos de Risco**

### **Ponto P**

O Ponto P é uma iniciativa de sensibilização para a prevenção e redução de comportamentos de risco nas áreas da sexualidade e no consumo de substâncias promovendo estilos de vida saudáveis. Resulta da conjugação de esforços de várias instituições locais nomeadamente pela intervenção articulada nos

principais eventos recreativos e de diversão que vão acontecendo ao longo do ano com ampla participação dos jovens do concelho.

O ponto P pretende:

- Esclarecer dúvidas sobre sexualidade, doenças sexualmente transmissíveis, contraceção, substâncias psicoativas (drogas ilícitas e lícitas);
- Sensibilização para a prevenção e redução de comportamentos de risco associados ao consumo de substâncias e na área da sexualidade;
- Reforçar hábitos e estilos de vida saudáveis;
- Promover o voluntariado jovem na área da prevenção/redução de riscos.

### **Espaço OK – consulta**

A Consulta de Jovens é um projeto promovido pelo Município de Santa Maria da Feira, pelo CRI do Porto Central do Instituto da Droga e da Toxicodependência (IDT, IP), pela Associação Pelo Prazer de Viver – Saúde, Cultura e Vida (APPV) e a Associação de Alcoólicos Recuperados de Santa Maria da Feira (AARSMF), no âmbito do Programa de Respostas Integradas não-financiado (PRI) de Santa Maria da Feira.

O principal objetivo do Espaço OK é o acompanhamento psicoterapêutico a jovens (com idades entre os 12 e os 18 anos), com consumos problemáticos de substâncias psicoativas lícitas e/ou ilícitas, e a suas famílias ou **significativos**, residentes no Concelho de Santa Maria da Feira. As Atividades/Ações desenvolvidas passam pelo acompanhamento psicológico e psicoterapêutico a Jovens, Intervenção familiar, Apoio Médico e Articulação com a Rede Institucional.

## **Voluntariado, Cidadania, Interculturalidade e Cooperação**

### **Imaginarium Participa**

O Imaginarium Participa é um programa de voluntariado cultural em que o voluntário Imaginarium assume funções de contacto com público, companhias e artistas, nomeadamente cedência de informações e encaminhamento para espetáculos, gestão de público, participação em espetáculos e acompanhamento das companhias, entre outros.

Respeitando a natureza do conceito de voluntariado e dando cumprimento aos seus requisitos legais, o voluntário recebe como recompensa a oportunidade de viver o Imaginarium na sua essência e estabelecer redes de contactos com o mundo artístico. A somar à oportunidade de enriquecimento individual e profissional que advém da participação ativa no Festival, os voluntários terão acesso livre a um conjunto de outros eventos e equipamentos da área da cultura e do desporto.

**objetivo principal:** promoção de comportamentos de cidadania ativa.

**grupo alvo:** jovens a partir dos 16 anos.

**condições de participação:** sujeito a candidatura. O período de candidaturas é publicado no site do Gabinete da Juventude, bem como no site do Imaginarium – Festival Internacional de Teatro de Rua, sendo igualmente divulgado nos meios de comunicação locais.

### **Aprendizagem e Mobilidade - Serviço Voluntário Europeu (SVE)**

O SVE permite, sem custos, aos jovens dos 17 aos 30 anos, num período que pode ir até doze meses, desenvolverem uma ação de voluntariado num país diferente do seu país de residência. Pretende-se com o SVE a criação de uma visão de serviço cívico, de apoio comunitário, de defesa dos mais desfavorecidos, de partilha constante, de dádiva sem nada esperar em recompensa. As entidades que recebem os voluntários garantem as viagens, o alojamento, a alimentação, as despesas correntes, a formação e os cursos linguísticos.

O objetivo é divulgar e promover, aos jovens de Santa Maria da Feira, a oportunidade que constitui a possibilidade de fazerem SVE. Apoiar os jovens interessados na pesquisa de projetos, elaboração de candidatura e candidatura a projetos de SVE.

### **Jovem Autarca**

“Jovem Autarca” é um projeto que pretende potenciar comportamentos de cidadania, valorizar as opiniões dos jovens, suas ideias e perspetivas para o futuro. Através deste projeto os jovens podem candidatar-se a Jovem Autarca, apresentando diferentes propostas que visem melhorar a qualidade de vida dos seus pares.

Apresentadas as candidaturas, são selecionado/a(s) 21 jovens que percorrem todo o processo eleitoral até ao dia das eleições, momento em que os jovens que estudam e/ou residem no concelho, elegem um/a Jovem Autarca e dois/duas Vereador/a(s). Este executivo dirige uma equipa de trabalho constituída pelos restantes candidatos não eleitos. Durante um ano de mandato o/a jovem eleito/a desempenha o papel de porta-voz dos seus pares, sendo corresponsável pela gestão de um orçamento que lhe é atribuído, procurando concretizar os projetos que idealizou, numa lógica de diálogo e sustentabilidade.

**objetivo principal:** promoção de comportamentos de cidadania ativa.

**grupo alvo:** jovens que estudam e/ou residem no Concelho de Santa Maria da Feira, entre os 13 e os 17 anos de idade.

**condições de participação:** sujeito a candidatura em período considerado para o efeito. O período de abertura de candidaturas será publicado no site e facebook do Gabinete da Juventude, sendo igualmente divulgado nos meios de comunicação locais.

### **Sessões de Sensibilização - Livro Humano vai à escola**

Uma biblioteca, três histórias de vida e uma turma do 9º ano de escolaridade são os pressupostos necessários para folhear o livro humano ao longo de 45 minutos.

O Livro Humano é folheado a cada pergunta efetuada pelo/a jovem tentando ultrapassar os estereótipos, as barreiras, o desconhecido.

Livro Humano é uma pessoa, voluntária, que passou por momentos difíceis e que se coloca à disposição dos alunos, permitindo-lhes aprender um pouco com a sua experiência de vida, que reflete



a experiência de um grupo frequentemente alvo de preconceito, estereótipo e vítima de discriminação ou exclusão social.

Este é um projeto apadrinhado pelo Conselho da Europa que tem por base o slogan “Não julgues o livro pela capa”.

Pretende-se, com estas sessões promover junto dos alunos do 3.º Ciclo do Ensino Básico, a troca e partilha de experiências de vida diversificadas, permitindo assim o contacto com diferentes realidades e formas de ultrapassar desafios, comuns ao desenvolvimento humano.

Com a dinamização destas sessões pretende-se transmitir a mensagem de que os limites não nos limitem e que, dentro de cada história de vida, o ser humano tem capacidade de se desafiar a si próprio, reinventando-se e descobrindo recursos internos que permitem ultrapassar qualquer barreira.

### **Loja Europa Jovem (LEJ)**

A Loja Europa Jovem é um instrumento operacional do Pelouro da Juventude da Câmara Municipal de Braga e da Fundação Bracara Augusta, para implementar a nível local e nacional, serviços de informação juvenil com vocação europeia e serviços de apoio ao setor da juventude nas seguintes modalidades: projetos Europeus de Juventude; Formação ENF; Modalidade de Jovens; Voluntariado.

A LEJ deverá integrar uma equipa, funcionando em regime de co-gestão, promovendo assim a educação entre pares, recorrendo, por um lado, à metodologia de educação não formal e, por outro lado, ao Serviço Voluntário Europeu.

Desta forma, pretende-se facilitar o acesso à informação europeia; aumentar o interesse dos Jovens sobre a União Europeia; Divulgar iniciativas dos parceiros do Conselho Municipal da Juventude de Santa Maria da Feira; promover a participação dos jovens em projetos europeus.

A LEJ integrará a Rede Nacional de LEJ, promovendo assim a partilha de boas práticas e a criação de sinergias intermunicipais.

### **Eurodesk Portugal**

A Eurodesk é uma rede europeia de informação com serviços em 31 países e é um ponto de acesso à informação europeia para os jovens e para os profissionais da área de juventude.

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira constitui-se como parceiro nacional da Eurodesk, disponibilizando este serviço junto dos jovens do seu território.

Em cada país participante os parceiros nacionais da Eurodesk são organizações que trabalham na área da Juventude (organismos governamentais ou organizações não governamentais) que foram selecionadas pelos responsáveis políticos em cada país para prestarem os Serviços Eurodesk.

Estes parceiros trabalham em rede e são apoiados pela unidade de coordenação sediada em Bruxelas a Eurodesk Brussels Link, AISBL.

Os parceiros nacionais da Eurodesk cooperam com mais de 500 parceiros locais de forma a alargar a disponibilização dos serviços de informação aos jovens a nível local.

A Eurodesk oferece aos parceiros locais formação; ferramentas de informação; ajuda e apoio para facilitar a prestação da informação europeia de forma a também aumentar o acesso dos jovens à informação europeia.

### **Jovem Mundis | Além Feira | Feira Além Fronteiras**

Criatividade, Inovação, Resiliência, Flexibilidade e Disponibilidade e Abertura ao Outro são algumas das características que definem um/a Feirense. O/a(s) Jovens Feirenses, somam a irreverência e o desejo da descoberta.

Conscientes do dinamismo e da capacidade de comunicação do/a(s) Jovens Feirenses que soltam amarras e procuram novas experiências de educação e formação de nível internacional, a Câmara Municipal entende que Santa Maria da Feira marca presença em qualquer ponto do mundo, beneficiando desta dinâmica recíproca de partilha de boas práticas, disseminando o que de melhor este território tem para oferecer.

Neste sentido, a Câmara Municipal entende pertinente a criação de uma bolsa de Jovens que realizam experiências de educação e formação fora do território português, atribuindo-lhes o título de embaixadores/embaixadoras feirenses, ao mesmo tempo que impulsiona e capacita o/a(s) jovens para o estabelecimento de relações internacionais, de carácter formal e/ou informal. A criação desta bolsa permite ainda um aumento de fluxo de potenciais visitantes e/ou residentes jovens ao município de Santa Maria da Feira.

### **Cartão Jovem Municipal EYC**

Adesão ao cartão Jovem Municipal com vista aos jovens de Santa Maria da Feira beneficiarem de um conjunto alargado de vantagens em diversas áreas como a cultura, desporto, turismo, educação, lazer, etc. Além disso, os jovens ao adquirir o Cartão Jovem Municipal também vão beneficiar de um conjunto de benefícios nacionais e internacionais.

Em 2018 pretende-se aumentar o nº de entidades e equipamentos com benefícios para os utentes do Cartão Jovem Municipal.

### **Exploring democratic engagement; policy and practice in non formal citizenship education – KA3**

Este projeto tem a duração de 15 meses e apresenta como entidade promotora London Borough of Lewisham (Reino Unido), sendo que as entidades promotoras são a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e Allingsås Kommun (Suécia).

O projeto tem como objetivo promover o diálogo estruturado entre os jovens dos países do consórcio e os decisores políticos, a uma escala local e europeia, desenvolvendo o trabalho dos conselhos das escolas, fóruns e conselhos da juventude e outros grupos de jovens informais, de forma a rever a estratégia de participação e a consolidar ideias, preocupações e interesses dos jovens no que refere

aos processos de tomada de decisão dos decisores políticos, redefinindo as metodologias e mecanismos de educação para a cidadania não formal e intervenção comunitária. Por outro lado, pretende-se ainda aumentar a consciência e o conhecimento relativos aos processos democráticos, políticas e processos de decisão locais, regionais, nacionais e europeus, assim como partilhar boas práticas e participar das decisões políticas através do estabelecimento de relações com os decisores políticos eleitos e responsáveis pelos departamentos de concretização das políticas.

### **Intercâmbio Juvenil – Rewrite You(th) – KA1**

Este projeto tem a duração de 12 meses, é coordenado pelo município de Santa Maria da Feira e conta com a parceria de Scoala Gimnaziala Sat Strejnicu e da House of Education and Innovation (HEI) da Roménia, da Rede Inducar e da Associação Synergia em Portugal.

O projeto, que assume o formato de intercâmbio juvenil, que decorrerá no mês de abril de 2018, em Santa Maria da Feira, tem como objetivo promover a aquisição de diferentes competências junto do/a(s) jovens participantes, através do desenvolvimento de diversos workshops na área da dança e teatro, dinamizados pelas associações locais. Estes workshops estimularão o trabalho das histórias individuais, promovendo o processo de reescrita das suas trajetórias de vida, abrindo portas a novas oportunidades que, até então, estavam adormecidas, dando lugar a níveis de desmotivação elevados.

### **Candidatura com Fundação da Juventude**

Este projeto tem a duração de 12 meses e surge na sequência das Jornadas da Juventude: Inclusão Social, Emprego e Voluntariado, que a Fundação da Juventude levou a cabo em 2014, em parceria com a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e o CNJ.

O projeto tem como objetivo primordial a promoção de comportamentos de cidadania ativa, a inclusão social e a solidariedade entre os jovens; e a discussão de temas prioritários entre os decisores políticos com vista a obter resultados úteis que sirvam a política da juventude a nível europeu.

O projeto desenvolver-se-á em dois momentos principais:

1- Implementação de projeto de cidadania ativa junto dos jovens portugueses que frequentam os 2º e 3º ciclos do Ensino Básico de escolas públicas. Esta atividade do projeto será realizada na forma de 3 fóruns de auscultação de jovens e atividades de Skill-building; e de 3 sessões de trabalho com decisores políticos que trabalharão conceitos do domínio da cidadania e da inclusão social, a capacitação dos jovens e a criação de redes de partilha e cooperação. Pretende-se uma abordagem centrada nos direitos e deveres enquanto cidadãos, no incentivo a uma cidadania ativa, onde todos os jovens são chamados a participar. Com recurso à metodologia de educação não formal, os jovens serão convidados a trabalhar as suas Soft Skills e a aprofundar o seu conhecimento sobre as Políticas da Juventude. Pretende-se que esta abordagem seja desenvolvida de forma informal com a participação direta dos decisores políticos numa perspetiva de debate conjunto sobre as prioridades, implementação

e acompanhamento da cooperação europeia no domínio da juventude; da transmissão de conhecimento, partilha de experiências, aprofundando a proximidade entre estes e os jovens, promovendo a sua participação na tomada de decisões. Será constituído um fórum de jovens através do qual se incentivará a participação cívica deste grupo-alvo.

2- Jornadas da Juventude: Cidadania Global - Jovens e o Mundo. Apresentação dos resultados obtidos no âmbito do projeto de cidadania ativa, numa base de partilha local e nacional. Os decisores políticos serão convidados a partilhar a sua experiência no âmbito de projetos que dinamizam nos seus territórios, junto dos jovens e que, direta ou indiretamente, promovem competências sociais, comunicacionais e interpessoais que subjazem os comportamentos de cidadania ativa e contribuem para a sua inclusão social e para a solidariedade entre os jovens. No âmbito, destes dois momentos/ações é esperado que os jovens sejam impulsionados a colocar em prática o seu desejo de mudança social, característico da faixa etária que integram. Estas 2 ações deverão promover o desenvolvimento pessoal e potenciar as características de um estilo de liderança que pugna pela atenção para com as questões da comunidade local e a ação assertiva, comunitária e eficaz para a sua resolução.

Serão criados espaços privilegiados para o debate aberto, inclusivo e participativo em formato de jornadas (três dias), onde participarão jovens cerca de 180 jovens até aos 30 anos de idade e decisores políticos, em registo informal e ativo. Neste evento serão trabalhados temas prioritários entre os decisores políticos com vista a obter resultados úteis que sirvam a política da juventude a nível europeu, nos 8 domínios do Diálogo Estruturado: educação e formação; emprego e empreendedorismo; saúde e bem-estar; participação; voluntariado; inclusão social; jovens e o mundo; e inovação e criatividade.

### **Programa Cidades Amigas das Crianças, promovido pela UNICEF**

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira encontra-se em fase de implementação do Plano de Ação Local, que será implementado durante quatro anos (de 2017 a 2021), sendo responsável pelo mecanismo de coordenação, cuja equipa é constituída pelo/a(s) representantes dos diferentes agentes com responsabilidade em matéria de infância e juventude.

## **Associativismo**

### **Conselho Municipal da Juventude de Santa Maria da Feira**

Durante o ano de 2018 a juventude de Santa Maria da Feira será chamada a dar o seu contributo no âmbito das políticas da Juventude, por via do Conselho Municipal da Juventude de Santa Maria da Feira (CMJSMF), implementado na sequência da Lei n.º 8/2009, de 18 de fevereiro, com as respetivas alterações, impostas pela Lei n.º 6/2012, de 10 de fevereiro. A criação do CMJSMF, órgão de carácter consultivo, a Câmara Municipal pretende proporcionar à juventude um espaço aberto de debate e partilha de opiniões, incentivando o seu direito à participação cívica. Com o objetivo de ser um órgão gerador de dinâmicas no movimento associativo juvenil, o CMJSMF pretende assumir-se como parceiro privilegiado junto da Câmara Municipal na definição e execução das políticas municipais de juventude,

assegurando, assim, a sua articulação e coordenação com outras políticas sectoriais, nomeadamente nas áreas do emprego e formação profissional, habitação, educação, ensino superior, cultura, desporto, saúde e ação social.

### **Associativismo Juvenil e Jovens Multiplicadores/Multiplicadoras**

Reconhecendo a importância do associativismo e da participação cívica e democrática dos jovens na sociedade civil, pretende-se desenvolver ações e debates que estimulem essa participação juvenil, sobretudo junto das escolas, associações de estudantes e associações juvenis.

Com o intuito de fortalecer o trabalho desenvolvido entre o tecido associativo e a população jovem que integra o seu território de intervenção, pretende-se implementar programas integrados de apoio às associações juvenis, associações de estudantes do ensino básico e secundário e grupos informais de jovens, com vista à capacitação e desenvolvimento sustentável.

O fortalecimento desta ponte entre jovens e associações deverá conduzir ao desenvolvimento de atividades e projetos que permitam a abertura de portas à comunidade juvenil, atendendo às especificidades dos jovens de cada território em particular.

Para atingir estes objetivos iremos fortalecer um plano de colaboração com o Instituto Português de Desporto e Juventude e outras instituições e organismos ligados a esta área.

Promovendo premissas como a multiculturalidade, sustentabilidade, criatividade e inovação, a Câmara Municipal dinamizará sessões de sensibilização e formação com o intuito de capacitar as diferentes associações para a aquisição de competências do domínio da cultura organizacional que permitam o uso das diversas linhas de financiamento, com o objetivo de dinamizar atividades que vão ao encontro das especificidades dos jovens do território que integram.

Este programa de capacitação, alargado a jovens que se constituem como (potenciais) líderes juvenis nas suas comunidades e grupos informais, tem como objetivo disseminar as oportunidades locais, nacionais e europeias junto de um maior número de jovens, incitando o espírito de iniciativa, procurando que cada jovem possa propor e desenvolver projetos e ideias e reforçando o papel de embaixador/a que cada jovem pode desempenhar na sua comunidade.

### **Sessões de informação do Programa Erasmus+**

Dinamização de sessões de informação e esclarecimento junto do tecido associativo juvenil a propósito do programa Erasmus+.

“O Erasmus+ é o programa da União Europeia (UE) para a educação, formação, juventude e desporto para o período de 2014-2020. Os resultados da sua execução podem dar uma contribuição importante para ajudar a enfrentar as mudanças socioeconómicas, os principais desafios que a Europa terá de enfrentar até ao final da década e apoiar a execução da Agenda Política Europeia para o crescimento, o emprego, a justiça social e a inclusão.” Este programa promover a Mobilidade para Jovens e Animadores de Juventude, Cooperação para a Inovação e Intercâmbio de Boas Práticas e Apoio Às Reformas Políticas na área da Juventude.

A realização destas sessões integrará um programa estruturado de capacitação junto das associações juvenis, associações de estudantes e grupos informais de jovens.

### **Festa de Natal pela Inclusão'18**

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, em parceria com Provedoria Municipal dos Cidadãos com Deficiência (PMCD), as instituições que trabalham no domínio da deficiência e os estabelecimentos de ensino, levará a cabo mais uma edição da Festa de Natal pela Inclusão, a ter lugar no mês de dezembro.

Esta festa é protagonizada por todas as crianças, jovens e adultos que integram as diferentes instituições, sendo igualmente promovidos espaços e momentos de entretenimento para todos os participantes, numa perspetiva inclusiva de mostra de talentos à comunidade e de diversão.

### **Desenvolvimento de ações com o objetivo da criação de uma rede efetiva de ciclovias e de percursos pedonais e da integração do Município na rede europeia de cidades com ciclovias.**

Pretende-se desenvolver um conjunto de iniciativas articuladas e multissetoriais que visem consolidar, divulgar e difundir os percursos pedonais existentes de forma a criar um ambiente propício para o crescimento de novos percursos e ciclovias com vista à promoção de hábitos saudáveis e ao consequente aumento da qualidade de vida de todos.

# **normas de execução do orçamento municipal**





## NOTA INTRODUTÓRIA

As preocupações inerentes à gestão económica, eficiente e eficaz das atividades desenvolvidas pelas autarquias locais, no âmbito das suas atribuições, determinam a adoção de mecanismos reguladores e de ações de controlo.

### CAPITULO I

#### Âmbito e Regras Gerais de Execução

##### Artigo 1.º- Definição e Objeto

1. O presente normativo estabelece um conjunto de regras e procedimentos específicos, indispensáveis à execução do Orçamento do Município para 2018, de modo a garantir o cumprimento integrado a nível dos documentos previsionais e dos princípios orçamentais, nos termos do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, na sua redação atual, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, bem como da Lei do Orçamento de Estado e da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho), com as respetivas alterações.
2. Sem prejuízo do disposto nas presentes normas de execução, foi aprovado em reunião de câmara de 21 de setembro de 2016, a norma de sistema de controlo interno do Município de Santa Maria da Feira, a qual é de aplicação obrigatória, por força dos normativos mencionados no artigo anterior.
3. As normas de controlo interno, estabelecem um conjunto de procedimentos de regulação em termos administrativos, financeiros, contabilísticos, execução do orçamento municipal, contratação pública, procedimentos de controlo, pagamentos, autorizações da despesa, celebração e formalização de contratos, disponibilidades, endividamento, existências, imobilizado, seguros, e recursos humanos.

##### Artigo 2.º- Âmbito de Aplicação

As presentes normas são obrigatoriamente aplicáveis a todos os serviços do Município.

##### Artigo 3.º-

1. Na execução orçamental, devem ser tidos sempre em consideração os princípios da mais racional utilização possível das dotações aprovadas e da gestão eficiente da tesouraria. Segundo o princípio da utilização racional das dotações aprovadas, a assunção dos custos e das despesas deve ser justificada quanto à necessidade, utilidade e oportunidade.

2. As unidades orgânicas são responsáveis pela gestão do conjunto de meios financeiros afetos às respetivas áreas de atividade e tomarão as medidas necessárias à sua otimização e rigorosa utilização, em obediência às medidas de contenção de despesas e de gestão orçamental definidas pelo Executivo Municipal, que visam a perspetiva da minimização de custos diretos e indiretos, de uma distribuição equilibrada de custos pelos sucessivos orçamentos e de uma não exposição a riscos excessivos.

3. Durante o ano económico de 2018, a utilização das dotações orçamentais fica dependente da existência de fundos disponíveis a curto prazo, previsto ao abrigo do disposto na Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (LCPA).

4. É extremamente importante adequar os fluxos de caixa das receitas às despesas realizadas, de modo a que seja preservado o equilíbrio financeiro, pelo que obriga ao estabelecimento das seguintes regras:

- a. Registo, no início do ano económico, de todos os compromissos assumidos no ano de 2017 e anteriores que tenham fatura ou documento equivalente associados e não pagos (dívida transitada);
- b. Registo, no início do ano económico, de todos os compromissos assumidos em 2017 e anteriores sem fatura associada;
- c. Registo dos compromissos decorrentes de reescalonamento dos compromissos de anos futuros e dos contratualizados para 2017 (empréstimos, empreitadas);
- d. Registo dos compromissos referentes a despesas de funcionamento, remunerações certas e permanentes, sendo que estes deverão ser efetuados pelo encargo estimado até ao final do ano, ou até ao fim do prazo do contrato (se inferior ao ano económico).

#### Artigo 4.º - Processos de despesa transitados

1. Os compromissos assumidos para anos anteriores a 2018 para os quais não foram apresentadas faturas, serão objeto de reapreciação em 2018, não podendo esse montante ser utilizado por conta do orçamento do exercício de 2018, ficando esta verba disponível e à consideração da vereadora do Pelouro de Administração e Finanças (à exceção dos procedimentos alvo de contratos/protocolos).

2. Na transição do ano, as dotações nas rubricas do PAM e do PPI, que após o registo dos compromissos assumidos e não pagos, se revelem excessivas, serão objeto de uma alteração orçamental, sendo as novas rubricas reforçadas por indicação da vereadora do Pelouro de Administração e Finanças.

#### Artigo 5.º - Modificações ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano (PPI e PAM)

1. O Município, baseado em critérios de economia, eficácia e eficiência, tomará as medidas necessárias à gestão rigorosa das despesas públicas locais, reorientando através do mecanismo das modificações orçamentais, as dotações disponíveis de forma a permitir uma melhor satisfação das necessidades coletivas, com o menor custo financeiro, no cumprimento estrito do disposto nos números 8.3.1. e 8.3.2. do POCAL – Plano Oficial da Contabilidade das Autarquias Locais.
2. Sem prejuízo dos princípios orçamentais e das regras previsionais para ocorrer a despesas não previstas ou insuficientemente dotadas, o orçamento pode ser objeto de revisões e de alterações.

#### Artigo 6.º - Orçamento Geral de Estado

3. As opções do presente orçamento municipal, no que concerne as receitas provenientes do Orçamento Geral de Estado (OGE), encontram-se condicionadas à aprovação do OGE para 2018, que até à presente data ainda não foi aprovado, pelo que, o montante previsto que se encontra nas transferências para o Município de Santa Maria da Feira é o valor constante da proposta de OE 2018.

## CAPITULO II

### Execução da Receita

#### Artigo 7.º Execução Orçamental da Receita

1. Na execução do orçamento da receita devem ser respeitados os seguintes princípio e regras:
  - a) Nenhuma receita poderá ser liquidada e arrecadada se não tiver sido objeto de inscrição na rubrica orçamental adequada, podendo no entanto ser cobrada para além dos valores inscritos no orçamento, conforme o disposto no ponto 2.3.4.2 – alínea a) e b) do DL n.º 54/99 de 2 de janeiro.
  - b) As receitas liquidadas e não cobradas até 31 de dezembro devem ser contabilizadas pelas correspondentes rubricas do orçamento do ano em que a cobrança se efetuar.
  - c) Os serviços municipais são responsáveis pela correta arrecadação das receitas, bem como pela sua entrega atempada na tesouraria do Município.
  - d) A arrecadação de receitas será efetuada com base na Tabela de Taxas em vigor, e noutras que se encontrem integradas em regulamentos próprios e ainda nos demais casos em que a lei assim o preveja.

2. O Município de Santa Maria da Feira não tem novas virtualizações da receita.
3. As verbas virtualizadas que ainda subsistam à responsabilidade do tesoureiro, podem ainda ser recebidas ou anuladas.
4. A liquidação e cobrança de taxas e outras receitas municipais serão efetuadas de acordo com o disposto nos regulamentos municipais em vigor que estabelecem as regras a observar para o efeito, bem como os respetivos quantitativos e outros diplomas legais em vigor.

A arrecadação de receitas será efetuada com base na Tabela de Taxas em vigor, e noutras que se encontrem integradas em regulamentos próprios e ainda nos demais casos em que a lei assim o preveja.

#### Artigo 8.º - Documentos de Receita

1. As receitas cobradas pelos diversos serviços municipais darão entrada, em regra, na Tesouraria, no próprio dia da cobrança até à hora estabelecida para o encerramento das operações.
2. Quando se trate dos serviços externos, a receita referente a cobranças feitas por esses serviços municipais deverão ser realizados conforme o estabelecido nas normas de controlo interno.

#### Artigo 9.º - Pagamentos em prestações

1. Os pedidos de pagamento em prestações são formalizados através de requerimento e devem ser autorizados nos termos da lei e dos regulamentos aplicáveis.
2. Depois de devidamente autorizados, os planos e pagamentos em prestações devem ser remetidos para a Divisão Financeira e de Gestão Patrimonial para serem objeto de registo na aplicação POCAL.
3. Excluem-se os pedidos de pagamento em prestações, no âmbito dos processos de execução fiscal, os quais têm natureza judicial.

#### Artigo 10.º - Isenções e reduções de taxas

1. No exercício económico de 2018, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 16.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, é fixado o valor de € 500.000,00 como estimativa da despesa fiscal consubstanciada na concessão de isenções ou reduções de taxas previstas nos regulamentos municipais em vigor.

### CAPITULO III

#### Execução Orçamental da Despesa

#### Artigo 11.º - Princípios Gerais para a Realização da Despesa

1. Na execução do orçamento da despesa devem ser respeitados os seguintes princípios e regras definidos no Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, na sua redação atual (2.3.4. do POCAL), e bem assim na Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (Lei n.º 8/2008, de 21 de fevereiro e Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho), nomeadamente:
  - a) As despesas só podem ser cativadas, assumidas, autorizadas e pagas se, para além de serem legais, estiverem inscritas no orçamento e, se aplicável, nas Grandes Opções do Plano (Plano Plurianual de Investimento e Plano de Atividades Mais relevantes) e com dotação igual ou superior ao cabimento e ao compromisso, respetivamente;
  - b) As dotações orçamentais da despesa constituem o limite máximo a utilizar na sua realização;
  - c) Não podem ser assumidos compromissos que excedam os fundos disponíveis do respetivo período;
  - d) Nenhum compromisso pode ser assumido sem que tenham sido cumpridas as seguintes condições:
    - i) Verificada a conformidade legal da despesa, nos termos da lei;
    - ii) Registado no sistema informático de apoio à execução orçamental;
    - iii) Emitido um número de compromisso válido e sequencial que é refletido na ordem de compra, nota de encomenda ou documento equivalente.
  - e) Os pagamentos só podem ser realizados quando os compromissos tiverem sido assumidos em conformidade com as regras e procedimentos previstos na lei dos compromissos e dos pagamentos em atraso;
  - f) As ordens de pagamento de despesa caducam em 31 de dezembro do ano a que respeitam, devendo o pagamento dos encargos regularmente assumidos e não pagos até essa data ser processado por conta das verbas adequadas do orçamento que estiver em vigor no momento em que se proceda ao seu pagamento;
  - g) O credor pode requerer o pagamento dos encargos referidos no número anterior no prazo improrrogável de três anos a contar de 31 de dezembro do ano a que respeita o crédito;

- h) Os serviços, no prazo improrrogável definido no número anterior, devem tomar a iniciativa de satisfazer os encargos assumidos e não pagos, sempre que não seja imputável ao credor a razão do não pagamento.
2. Para as adjudicações realizadas dentro dos 60 dias anteriores ao fim do ano económico, nos termos da alínea c) do n.º 3 do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, as declarações são emitidas pela Divisão Financeira e de Gestão Patrimonial após confirmação de dotação nos documentos previsionais do ano seguinte, sustentado pela rubrica, pela qual será onerada a despesa, após solicitação da Divisão de Contratação Pública

#### Artigo 12.º - Conferência e Registo da Despesa

1. A conferência, verificação e registo inerentes à realização de despesas efetuadas pelos serviços municipais deverão obedecer ao conjunto de normas e disposições legais aplicáveis constantes das normas de controlo interno e às regras de instrução de processos sujeitos a fiscalização prévia do Tribunal de Contas.
2. As faturas ou documentos equivalentes devem ser enviadas diretamente para a Divisão Financeira e Gestão Patrimonial.
3. As faturas recebidas pelos outros serviços municipais, indevidamente, terão que ser reencaminhadas impreterivelmente para a Divisão Financeira no prazo máximo de 4 dias.

#### Artigo 13.º - Suspensão da aquisição de bens e serviços

1. Ficam suspensas quaisquer aquisições de bens e serviços a partir do dia 15 de outubro de 2018 até ao final do mesmo ano.
2. Se, a partir da data supra mencionada, existirem aquisições de bens e serviços consideradas imprevisíveis e indispensáveis ao bom funcionamento do Município, estas terão que ser justificadas pelo dirigente do serviço, validadas conjuntamente pelo respetivo vereador e do vereador do pelouro de administração e finanças.
3. Cabe a cada unidade orgânica assegurar a cobertura orçamental de todos os compromissos que transitam de 2018 para 2019.

#### Artigo 14.º - Competências para autorização da despesa e pagamentos

1. São competentes para autorizar despesas, nos termos do n.º 1 do artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, quando digam respeito à execução do orçamento da Câmara Municipal, as seguintes entidades:

- a) Até 149.639,47 €, o Presidente de Câmara;
  - b) Sem limite, a Câmara Municipal,
2. Compete ao Presidente da Assembleia Municipal, nos termos do n.º 2 do art.º 30.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, autorizar a realização de despesas orçamentadas, independentemente do valor, relativas ao orçamento de funcionamento da Assembleia Municipal, comunicando o facto, para os devidos efeitos legais, incluindo os correspondentes procedimentos administrativos, ao Presidente da Câmara Municipal.
  3. Sem prejuízo do disposto nos números anteriores, a competência para autorizar o pagamento de todas as despesas, independentemente da entidade que as autorizou, é do Presidente da Câmara Municipal nos termos da alínea h) do n.º 1 do art.º 35.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.
  4. Para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 18º do DL 197/99, de 8 de junho, fica a Câmara Municipal autorizada a executar a realização de obras ou reparações por administração direta, até ao montante de € 300.000,00, excluído o IVA incidente na aquisição dos bens nelas aplicadas.
  5. Consideram-se autorizadas na data do seu vencimento e desde que os compromissos assumidos estejam em conformidade com as regras e procedimentos previstos na LCPA e no Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, as seguintes despesas:
    - a) Vencimentos e salários, ao sexto dia útil a contar do final do mês;
    - b) Subsídio familiar – crianças e jovens;
    - c) Gratificações, pensões de aposentação e outras;
    - d) Encargos de empréstimos;
    - e) Rendas;
    - f) Contribuições e impostos, reembolsos e quotas ao Estado ou organismos seus dependentes;
    - g) Água, energia elétrica, gás;
    - h) Comunicações telefónicas e postais;
    - i) Prémios de seguros;
    - j) Quaisquer outros encargos que resultem de contratos legalmente celebrados.
  6. Consideram-se igualmente autorizados os pagamentos às diversas entidades por Operações de Tesouraria.

#### Artigo 15.º - Assunção de compromissos plurianuais

1. Para efeitos do previsto na alínea c) do n.º 1 do art.º 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e do art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, é concedida autorização prévia genérica, favorável, à assunção de compromissos plurianuais, nos casos e condições seguintes:
  - a) Resultem projetos ou ações constantes das Opções do Plano; ou
  - b) Os seus encargos não excedam o limite de 99.759,58 € (noventa e nove mil, setecentos e cinquenta e nove Euros e cinquenta e oito cêntimos) em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contração e o prazo de execução de três anos;

- c) Resultem de reprogramações financeiras e alterações ao cronograma físico de investimentos;
2. A assunção de compromissos plurianuais a coberto da autorização prévia prevista no número anterior, só poderá fazer-se quando, para além das condições previstas, sejam respeitadas as regras e procedimentos previstos na Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e cumpridos os demais requisitos legais de execução de despesas, sem prejuízo do previsto no art.º 9.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho.
3. De acordo com o previsto no nº 6 do artigo 22º do Decreto-Lei nº 197/99, de 8 de Junho, é concedida a devida autorização à Câmara Municipal para deliberar relativamente à abertura de procedimentos referentes a despesas que deem lugar a encargos em mais de um ano económico ou em ano que não seja o da sua realização, e não se encontrem abrangidos pelas disposições constantes das alíneas a) e b) do nº 1 da mesma disposição legal.

#### Artigo 16.º - Implementação SNC - AP

1. O Decreto-Lei n.º192/2015 de 11 de setembro, vem aprovar o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, doravante designado SNC – AP, como um instrumento reformulador que permite dotar as administrações públicas de um sistema orçamental e financeiro mais eficiente e mais convergente, cuja entrada em vigor se encontra prevista para 1 de janeiro de 2018, revogando o sistema contabilístico em vigor, ou seja, o POCAL – Plano Oficial de Contabilidade para as Autarquias Locais.
2. Com efeito, no decorrer do ano de 2018, deverão os serviços realizar os procedimentos necessários e adequados à sua adaptação.

#### Artigo 17.º - Dúvidas sobre a execução do Orçamento

As dúvidas que se suscitarem na execução do Orçamento, na aplicação ou interpretação das presentes normas serão resolvidas nos termos estabelecidos na NSCI, quando aplicável, ou por deliberação da Câmara Municipal ou Assembleia Municipal, quando se tratar de matérias da sua competência.



**grandes opções do plano e  
orçamento municipal**



R E S U M O   D O   O R Ç A M E N T O

ENTIDADE  MUNICIPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA
---

D O T A Ç Õ E S   I N I C I A I S   D O   A N O   2 0 1 8

RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes .....	57.296.068,00	Correntes .....	43.493.104,00
De capital .....	9.426.432,00	De capital .....	23.229.396,00
Total	66.722.500,00	Total	66.722.500,00
Serviços Municipalizados		Serviços Municipalizados	
Total Geral	66.722.500,00	Total Geral	66.722.500,00



ENTIDADE MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2018
---	----------------------	----------------------------------

PÁGINA : 1

CÓDIGOS	D E S I G N A Ç Ã O	M O N T A N T E
	<b>R E C E I T A S C O R R E N T E S</b>	<b>57.296.068,00</b>
<b>01</b>	<b>Impostos Diretos</b>	<b>27.357.481,00</b>
<b>01.02</b>	<b>OUTROS</b>	<b>27.357.481,00</b>
01.02.02	IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis	16.952.890,00
01.02.03	IUC - Imposto Único de Circulação	3.157.539,00
01.02.04	IMT - Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis	3.326.083,00
01.02.05	Derrama	3.920.965,00
<b>01.02.07</b>	<b>Impostos Abolidos</b>	<b>4,00</b>
01.02.07.01	Contribuição Autárquica	1,00
01.02.07.02	Imposto Municipal de Sisa	1,00
01.02.07.03	Imposto Municipal sobre Veículos	1,00
01.02.07.09	Outros	1,00
<b>02</b>	<b>IMPOSTOS INDIRECTOS</b>	<b>178.830,00</b>
<b>02.02</b>	<b>OUTROS</b>	<b>178.830,00</b>
<b>02.02.06</b>	<b>Impostos indirectos específicos das Autarquias Locais</b>	<b>178.830,00</b>
02.02.06.01	Mercados e Feira	1,00
02.02.06.02	Loteamentos e Obras	1,00
02.02.06.03	Ocupação da Via Pública	252,00
02.02.06.05	Publicidade	130.035,00
02.02.06.06	Saneamento	10.983,00
<b>02.02.06.99</b>	<b>Outros</b>	<b>37.558,00</b>
02.02.06.99.01	TMDP - Taxa Municipal Direitos de Passagem	1,00
02.02.06.99.02	TDFTH- Taxa de Depósito da Ficha Técnica de Habitação	1,00
02.02.06.99.99	Outros	37.556,00
<b>04</b>	<b>TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES</b>	<b>1.431.089,00</b>
<b>04.01</b>	<b>Taxas</b>	<b>946.084,00</b>
<b>04.01.23</b>	<b>Taxas Específicas das autarquias locais</b>	<b>946.084,00</b>
04.01.23.01	Mercados e Feiras	1,00
04.01.23.02	Loteamentos e Obras	31.117,00
04.01.23.03	Ocupação da Via Pública	16.752,00
04.01.23.05	Caça, Uso e Porte de Arma	7,00
04.01.23.06	Saneamento	147.671,00
<b>04.01.23.99</b>	<b>Outros</b>	<b>750.536,00</b>
04.01.23.99.01	TDFTH - Taxa de Depósito da Ficha Técnica de Habitação	1,00
04.01.23.99.02	Emolumentos e Taxas de secretaria	1,00
04.01.23.99.03	TMU-Taxa Municipal de Urbanização	1,00
04.01.23.99.99	Outras	750.533,00
<b>04.02</b>	<b>MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:</b>	<b>485.005,00</b>
04.02.01	Juros de Mora	442.381,00
04.02.02	Juros Compensatórios	21.216,00
04.02.04	Coimas e Penalidades por contra-ordenações	21.407,00
04.02.99	Multas e Penalidades Diversas	1,00
<b>05</b>	<b>RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE</b>	<b>3.045.429,00</b>
<b>05.02</b>	<b>JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS</b>	<b>17.212,00</b>
05.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	17.211,00
05.02.99	OUTROS	1,00
<b>05.07</b>	<b>DIVIDENDOS E PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS DE SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS</b>	<b>296.365,00</b>
05.07.01	Empresas Públicas	1,00
05.07.02	Empresas Públicas - Municipais e Intermunicipais	296.362,00
05.07.03	Empresas Privadas	1,00
05.07.99	Outras	1,00
<b>05.10</b>	<b>Rendas</b>	<b>2.731.851,00</b>
05.10.01	Terrenos	16.805,00
05.10.02	Activos no subsolo	1,00
05.10.03	Habitações	1,00
05.10.04	Edifícios	1,00
05.10.05	Bens de Domínio Público	1,00
<b>05.10.99</b>	<b>Outros</b>	<b>2.715.042,00</b>

ENTIDADE MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2018
---	----------------------	----------------------------------

PÁGINA : 2

CÓDIGOS	D E S I G N A Ç Ã O	M O N T A N T E
05.10.99.01	Renda da Concessão da EDP	2.599.436,00
05.10.99.02	Renda da Concessão da Indáqua	85.996,00
05.10.99.99	Outros	29.610,00
05.11	Activos Incorppóreos	1,00
<b>06</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	<b>20.363.471,00</b>
<b>06.01</b>	<b>SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS</b>	<b>3,00</b>
<b>06.01.01</b>	<b>Públicas</b>	<b>2,00</b>
06.01.01.01	Empresas Públicas	1,00
06.01.01.02	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	1,00
06.01.02	Privadas	1,00
<b>06.03</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO CENTRAL</b>	<b>20.363.468,00</b>
<b>06.03.01</b>	<b>Estado</b>	<b>19.196.830,00</b>
06.03.01.01	Fundo de Equilibrio Financeiro	11.131.888,00
06.03.01.02	Fundo Social Municipal	2.530.073,00
06.03.01.03	Participação Fixa no IRS	3.783.577,00
<b>06.03.01.99</b>	<b>OUTROS</b>	<b>1.751.292,00</b>
06.03.01.99.01	DREN- DIRECÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DO NORTE	1.564.734,00
06.03.01.99.02	IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional	27.224,00
06.03.01.99.04	DGAL	1,00
06.03.01.99.99	Outros	159.333,00
<b>06.03.06</b>	<b>Estado - Participação Comunitária em projectos co-financiados</b>	<b>1.166.637,00</b>
06.03.06.01	FEDER	500,00
06.03.06.02	FSE	1.091.392,00
06.03.06.06	Erasmus	74.645,00
06.03.06.99	OUTROS	100,00
06.03.07	Serviços e Fundos Autónomos	1,00
<b>07</b>	<b>VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES</b>	<b>4.706.133,00</b>
<b>07.01</b>	<b>VENDA DE BENS</b>	<b>4.507,00</b>
07.01.01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	1,00
07.01.02	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	1,00
07.01.03	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS	1,00
07.01.05	BENS INUTILIZADOS	1,00
<b>07.01.10</b>	<b>DESPERDÍCIOS, RESÍDUOS E REFUGOS</b>	<b>4.502,00</b>
07.01.10.01	SUCATA	1,00
07.01.10.99	OUTROS	4.501,00
07.01.99	OUTROS	1,00
<b>07.02</b>	<b>SERVIÇOS</b>	<b>4.384.886,00</b>
07.02.01	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	60.963,00
07.02.03	VISTORIAS E ENSAIOS	1,00
07.02.06	REPARAÇÕES	1,00
<b>07.02.08</b>	<b>SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTO</b>	<b>61.264,00</b>
07.02.08.01	SERVICOS SOCIAIS	1,00
<b>07.02.08.02</b>	<b>SERVICOS RECREATIVOS</b>	<b>27.668,00</b>
07.02.08.02.01	TURISMO SENIOR	1,00
07.02.08.02.99	OUTROS	27.667,00
<b>07.02.08.03</b>	<b>SERVICOS CULTURAIS</b>	<b>7.690,00</b>
07.02.08.03.01	TURISMO SENIOR	1,00
07.02.08.03.99	OUTROS	7.689,00
07.02.08.04	SERVIÇOS DESPORTIVOS	25.905,00
<b>07.02.09</b>	<b>SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS</b>	<b>4.262.657,00</b>
07.02.09.01	SANEAMENTO	924.969,00
07.02.09.02	RESIDUOS SOLIDOS	2.332.814,00
<b>07.02.09.03</b>	<b>TRANSPORTES COLECTIVOS DE PESSOAS E MERCADORIAS</b>	<b>122.422,00</b>
07.02.09.03.02	TRANSPORTES ESCOLARES	102.617,00
07.02.09.03.03	TRANSPORTE DE PESSOAS E MERCADORIAS (TRANSFEIRA)	19.803,00
07.02.09.03.99	OUTROS	2,00
07.02.09.04	TRABALHOS POR CONTA PARTICULARES	677,00
07.02.09.05	CEMITERIOS	45.252,00
07.02.09.06	MERCADOS E FEIRAS	4.926,00

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
07.02.09.07	PARQUES DE ESTACIONAMENTO	1.476,00
<b>07.02.09.99</b>	<b>OUTROS</b>	<b>830.121,00</b>
07.02.09.99.01	REFEIÇÕES ESCOLARES	819.730,00
07.02.09.99.99	OUTROS	10.391,00
<b>07.03</b>	<b>RENDAS</b>	<b>316.740,00</b>
07.03.01	HABITACOES	296.222,00
07.03.02	EDIFICIOS	20.517,00
07.03.99	OUTRAS	1,00
<b>08</b>	<b>OUTRAS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>213.635,00</b>
<b>08.01</b>	<b>OUTRAS</b>	<b>212.634,00</b>
<b>08.01.99</b>	<b>OUTRAS</b>	<b>212.634,00</b>
08.01.99.01	INDEMNIZAÇÕES POR DETERIORAÇÃO, ROUBO E EXTRAVIO DE BENS PATRIMONIAIS	500,00
08.01.99.02	INDEMNIZAÇÕES POR ESTRAGOS PROVOCADOS POR OUTRÉM EM VIATURAS OU EM QUAISQUER OUTROS EQUIPAMENTOS PERTENCENTES AS AUTARQUIAS LOCAIS	500,00
08.01.99.03	IVA REEMBOLSADO	1,00
08.01.99.99	DIVERSAS	211.633,00
<b>08.02</b>	<b>Subsídios</b>	<b>1.001,00</b>
08.02.09	Segurança Social	1.000,00
08.02.10	Instituições sem fins lucrativos	1,00
	<b>R E C E I T A S D E C A P I T A L</b>	<b>9.425.932,00</b>
<b>09</b>	<b>VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO</b>	<b>758.216,00</b>
<b>09.01</b>	<b>TERRENOS</b>	<b>758.206,00</b>
09.01.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	758.204,00
09.01.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS -BANCOS	1,00
09.01.10	FAMÍLIAS	1,00
<b>09.02</b>	<b>HABITAÇÕES</b>	<b>2,00</b>
09.02.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	1,00
09.02.10	FAMÍLIAS	1,00
<b>09.03</b>	<b>EDIFÍCIOS</b>	<b>3,00</b>
09.03.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	1,00
09.03.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS - BANCOS	1,00
09.03.10	FAMÍLIAS	1,00
<b>09.04</b>	<b>OUTROS BENS DE INVESTIMENTO</b>	<b>5,00</b>
<b>09.04.01</b>	<b>SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA</b>	<b>2,00</b>
09.04.01.01	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	1,00
09.04.01.02	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	1,00
09.04.01.03	OUTROS	
<b>09.04.10</b>	<b>FAMILIAS</b>	<b>3,00</b>
09.04.10.01	Equipamento de Transporte	1,00
09.04.10.02	Maquinaria e Equipamento	1,00
09.04.10.03	Outros	1,00
<b>10</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL</b>	<b>8.667.713,00</b>
<b>10.01</b>	<b>SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS</b>	<b>2,00</b>
<b>10.01.01</b>	<b>PÚBLICAS</b>	<b>2,00</b>
10.01.01.02	EMPRESAS PUBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	1,00
10.01.01.99	OUTRAS	1,00
<b>10.03</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO CENTRAL</b>	<b>8.667.710,00</b>
<b>10.03.01</b>	<b>ESTADO</b>	<b>1.595.449,00</b>
10.03.01.01	Fundo de Equilíbrio Financeiro	1.236.876,00
<b>10.03.01.04</b>	<b>COOPERAÇÃO TECNICA E FINANCEIRA</b>	<b>220.240,00</b>
10.03.01.04.01	DGEST	210.000,00
10.03.01.04.02	ARS NORTE	1,00
10.03.01.04.03	DGAL	10.239,00
10.03.01.99	OUTROS	138.333,00
<b>10.03.07</b>	<b>ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS</b>	<b>7.072.261,00</b>
10.03.07.01	Feder	7.071.261,00
10.03.07.99	OUTROS	1.000,00
<b>10.06</b>	<b>SEGURANÇA SOCIAL</b>	<b>1,00</b>
10.06.03	FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	1,00

ENTIDADE MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2018
---	----------------------	----------------------------------

PÁGINA : 4

CÓDIGOS	D E S I G N A Ç Ã O	M O N T A N T E
<b>13</b>	<b>OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>3,00</b>
<b>13.01</b>	<b>OUTRAS</b>	<b>3,00</b>
13.01.01	INDEMNIZAÇÕES	1,00
13.01.02	ACTIVOS INCORPÓREOS	1,00
13.01.99	OUTRAS	1,00
	<b>O U T R A S R E C E I T A S</b>	<b>500,00</b>
<b>15</b>	<b>REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS</b>	<b>500,00</b>
<b>15.01</b>	<b>REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS</b>	<b>500,00</b>
15.01.01	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	500,00
TOTAL DAS RECEITAS		66.722.500,00

Orgão Executivo
Em ___ de _____ de ____
_____

Orgão Deliberativo
Em ___ de _____ de ____
_____



ENTIDADE MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA	ORÇAMENTO DA DESPESA ( POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA )	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2018
---	---	----------------------------------

PÁGINA : 1

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	MONTANTE
	<b>D E S P E S A S C O R R E N T E S</b>	<b>43.493.104,00</b>
<b>01</b>	<b>DESPESAS COM O PESSOAL</b>	<b>17.700.054,00</b>
<b>01.01</b>	<b>REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES</b>	<b>13.584.054,00</b>
01.01.01	TITULARES DE ÓRGÃOS DE SOBERANIA E MEMBROS DE ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS	310.000,00
<b>01.01.04</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO</b>	<b>8.809.100,00</b>
01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	7.621.000,00
01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATORIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATORIO	607.000,00
01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	581.100,00
<b>01.01.06</b>	<b>PESSOAL CONTRATADO A TERMO</b>	<b>618.800,00</b>
01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	618.800,00
01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	103.054,00
01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	10.000,00
01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	587.300,00
<b>01.01.11</b>	<b>REPRESENTAÇÃO</b>	<b>119.400,00</b>
01.01.11.01	PESSOAL DIRIGENTE	119.400,00
<b>01.01.12</b>	<b>SUPLEMENTOS E PRÉMIOS</b>	<b>1.000,00</b>
01.01.12.01	PREMIOS DE DESEMPENHO	1.000,00
<b>01.01.13</b>	<b>SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO</b>	<b>1.217.000,00</b>
01.01.13.01	PESSOAL DOS QUADROS	977.600,00
01.01.13.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	234.500,00
01.01.13.03	MEMBROS DOS ORGAOS AUTARQUICOS	4.900,00
<b>01.01.14</b>	<b>SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL</b>	<b>1.543.400,00</b>
01.01.14.01	PESSOAL DOS QUADROS	1.374.600,00
01.01.14.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	168.800,00
01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE	265.000,00
<b>01.02</b>	<b>ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS</b>	<b>421.900,00</b>
01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	315.000,00
01.02.04	AJUDAS DE CUSTO	26.500,00
01.02.05	ABONO PARA FALHAS	9.800,00
01.02.06	FORMAÇÃO	500,00
01.02.12	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	10.000,00
<b>01.02.13</b>	<b>OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS</b>	<b>60.000,00</b>
01.02.13.01	OUTROS SUPLEMENTOS E PREMIO	60.000,00
01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	100,00
<b>01.03</b>	<b>SEGURANÇA SOCIAL</b>	<b>3.694.100,00</b>
01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE	1.269.500,00
01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE	186.600,00
01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	66.500,00
<b>01.03.05</b>	<b>CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL</b>	<b>2.072.500,00</b>
<b>01.03.05.02</b>	<b>SEGURANCA SOCIAL-FUNCIONARIOS PUBLICOS</b>	<b>2.072.500,00</b>
01.03.05.02.01	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	1.375.000,00
01.03.05.02.02	SEGURANÇA SOCIAL-REGIME GERAL	697.500,00
01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS	10.000,00
<b>01.03.09</b>	<b>SEGUROS</b>	<b>14.000,00</b>
01.03.09.01	ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	14.000,00
<b>01.03.10</b>	<b>OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL</b>	<b>75.000,00</b>
01.03.10.01	Eventualidade Maternidade, Paternidade e Adopção	75.000,00
<b>02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>	<b>19.498.964,00</b>
<b>02.01</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS</b>	<b>3.192.132,00</b>
02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS	17.600,00
<b>02.01.02</b>	<b>COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES</b>	<b>276.094,00</b>
02.01.02.01	GASOLINA	40.300,00
02.01.02.02	GASOLEO	227.832,00
02.01.02.99	OUTROS	7.962,00
02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE	48.196,00
02.01.05	ALIMENTAÇÃO- REFEIÇÕES CONFECCIONADAS	2.070.748,00
02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	57.542,00
02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	122.299,00

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
02.01.09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	5.100,00
02.01.10	PRODUTOS VENDIDOS NAS FARMÁCIAS	1.500,00
02.01.11	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO	600,00
02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS	17.167,00
02.01.13	MATERIAL DE CONSUMO HOTELEIRO	4.040,00
02.01.14	OUTRO MATERIAL- PEÇAS	1.000,00
02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	67.792,00
<b>02.01.16</b>	<b>MERCADORIAS PARA VENDA</b>	<b>18.900,00</b>
02.01.16.03	Outros	18.900,00
02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	33.671,00
02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	13.750,00
02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	2.911,00
02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	61.852,00
02.01.21	OUTROS BENS	371.370,00
<b>02.02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>	<b>16.306.832,00</b>
02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	3.452.000,00
02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE	181.993,00
02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS	121.794,00
02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS	134.850,00
02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA	500,00
02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE	681.523,00
02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	183.944,00
02.02.09	COMUNICAÇÕES	102.200,00
02.02.10	TRANSPORTES	1.004.200,00
02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	22.300,00
02.02.12	SEGUROS	239.500,00
02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	172.984,00
02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	174.605,00
02.02.15	FORMAÇÃO	19.400,00
02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	5.500,00
02.02.17	PUBLICIDADE	95.662,00
02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	336.955,00
02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	230.871,00
02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	456.190,00
02.02.22	SERVIÇOS DE SAÚDE	33.157,00
02.02.23	OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	1.800,00
02.02.24	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS	645.000,00
02.02.25	OUTROS SERVICOS	8.009.904,00
<b>03</b>	<b>JUROS E OUTROS ENCARGOS</b>	<b>194.000,00</b>
<b>03.01</b>	<b>JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA</b>	<b>164.000,00</b>
<b>03.01.03</b>	<b>SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>164.000,00</b>
<b>03.01.03.02</b>	<b>EMPRESTIMOS DE MEDIO E LONGO PRAZOS</b>	<b>164.000,00</b>
03.01.03.02.01	CAIXA GERAL DE DEPOSITOS	75.000,00
03.01.03.02.02	BANCO PORTUGUES DE INVESTIMENTO	32.000,00
03.01.03.02.04	NOVO BANCO	2.000,00
03.01.03.02.05	MILLENNIUM BCP	2.000,00
03.01.03.02.06	BANCO SANTANDER TOTTA	35.000,00
03.01.03.02.08	BEI	17.500,00
03.01.03.02.99	Outros	500,00
<b>03.05</b>	<b>OUTROS JUROS</b>	<b>30.000,00</b>
<b>03.05.02</b>	<b>OUTROS</b>	<b>30.000,00</b>
03.05.02.01	Despesas Diversas	15.000,00
03.05.02.02	Juros de Mora	10.000,00
03.05.02.99	Outros	5.000,00
<b>04</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	<b>3.466.221,00</b>
<b>04.03</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO CENTRAL</b>	<b>119.729,00</b>
04.03.05	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	119.729,00
<b>04.05</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO LOCAL</b>	<b>1.659.329,00</b>
<b>04.05.01</b>	<b>CONTINENTE</b>	<b>1.659.329,00</b>
04.05.01.02	FREGUESIAS	1.398.809,00
04.05.01.04	ASSOCIAÇÃO DE MUNICIPIO DE TERRAS DE SANTA MARIA	170.000,00
04.05.01.08	OUTROS	90.520,00
<b>04.07</b>	<b>INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS</b>	<b>1.569.483,00</b>

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1.569.483,00
<b>04.08</b>	<b>FAMÍLIAS</b>	<b>117.680,00</b>
<b>04.08.02</b>	<b>OUTRAS</b>	<b>117.680,00</b>
04.08.02.01	Programas Ocupacionais	1.000,00
04.08.02.02	Outras	116.680,00
<b>05</b>	<b>SUBSÍDIOS</b>	<b>1.761.000,00</b>
<b>05.01</b>	<b>SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS</b>	<b>1.761.000,00</b>
<b>05.01.01</b>	<b>PÚBLICAS</b>	<b>1.761.000,00</b>
05.01.01.01	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	1.761.000,00
<b>06</b>	<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>	<b>872.865,00</b>
<b>06.02</b>	<b>DIVERSAS</b>	<b>872.865,00</b>
<b>06.02.01</b>	<b>IMPOSTOS E TAXAS</b>	<b>857.365,00</b>
<b>06.02.01.01</b>	<b>Impostos e taxas pagos pela Autarquia - não usar</b>	<b>401.365,00</b>
06.02.01.01.01	TAXA - GESTÃO DE RESÍDUOS	330.000,00
06.02.01.01.99	OUTRAS	71.365,00
06.02.01.02	Restituições de impostos ou taxas cobradas	456.000,00
<b>06.02.03</b>	<b>OUTRAS</b>	<b>15.500,00</b>
06.02.03.05	OUTRAS - nao usar	1.000,00
06.02.03.99	Diversas	14.500,00
	<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>23.229.396,00</b>
<b>07</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL</b>	<b>17.174.834,00</b>
<b>07.01</b>	<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>9.143.370,00</b>
<b>07.01.01</b>	<b>TERRENOS</b>	<b>583.355,00</b>
07.01.01.01	TERRENOS - ADM.LOCAL -CONTINENTE	583.355,00
<b>07.01.02</b>	<b>HABITAÇÕES</b>	<b>48.540,00</b>
<b>07.01.02.03</b>	<b>Reparação e Beneficiação</b>	<b>48.540,00</b>
07.01.02.03.01	REPARACAO E BENEFICIACAO-ADM.LOCAL-CONTINENTE	48.540,00
<b>07.01.03</b>	<b>EDIFÍCIOS</b>	<b>4.905.103,00</b>
<b>07.01.03.01</b>	<b>INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS</b>	<b>354.059,00</b>
07.01.03.01.01	INSTALACOES DE SERVICOS-ADM.LOCAL-CONTINENTE	354.059,00
<b>07.01.03.02</b>	<b>INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS</b>	<b>817.610,00</b>
07.01.03.02.01	INSTALACOES DESPORTIVAS E RECREATIVAS-ADM.LOCAL-CONTINENTE	817.610,00
<b>07.01.03.03</b>	<b>MERCADOS E INSTALAÇÕES DE FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA</b>	<b>100,00</b>
07.01.03.03.01	MERCADOS E INSTALACOES DE FISCALIZACAO SANITARIA-ADM.LOCAL-CONTINENTE	100,00
<b>07.01.03.05</b>	<b>ESCOLAS</b>	<b>3.705.699,00</b>
07.01.03.05.01	ESCOLAS-ADM.LOCAL-CONTINENTE	3.705.699,00
<b>07.01.03.07</b>	<b>OUTROS</b>	<b>27.635,00</b>
07.01.03.07.01	OUTROS	27.635,00
<b>07.01.04</b>	<b>CONSTRUÇÕES DIVERSAS</b>	<b>1.938.434,00</b>
<b>07.01.04.01</b>	<b>Viadutos, Arruamentos E Obras Complementares</b>	<b>336.000,00</b>
07.01.04.01.01	Viadutos, Arruamentos E Obras Complementares	336.000,00
<b>07.01.04.02</b>	<b>SISTEMA DE DRENAGEM DE AGUAS RESIDUAIS</b>	<b>470.084,00</b>
07.01.04.02.01	SISTEMA DE DRENAGEM DE AGUAS RESIDUAIS-ADM.LOCAL-CONTINENTE	470.084,00
<b>07.01.04.03</b>	<b>ESTACOES DE TRATAMENTO DE AGUAS RESIDUAIS</b>	<b>137.700,00</b>
07.01.04.03.01	ESTACOES DE TRATAMENTO DE AGUAS RESIDUAIS-ADM.LOCAL-CONTINENTE	137.700,00
<b>07.01.04.04</b>	<b>ILUMINACAO PUBLICA</b>	<b>36.500,00</b>
07.01.04.04.01	ILUMINACAO PUBLICA-ADM.LOCAL-CONTINENTE	36.500,00
<b>07.01.04.05</b>	<b>PARQUES E JARDINS</b>	<b>363.615,00</b>
07.01.04.05.01	PARQUES E JARDINS-ADM.LOCAL-CONTINENTE	363.615,00
<b>07.01.04.06</b>	<b>INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS</b>	<b>70.490,00</b>
07.01.04.06.01	INSTALACOES DESPORTIVAS E RECREATIVAS-ADM.LOCAL-CONTINENTE	70.490,00
<b>07.01.04.07</b>	<b>Captação e distribuição de água</b>	<b>26.340,00</b>
07.01.04.07.01	CAPTACAO E DISTRIBUICAO DE AGUA-ADM.LOCAL-CONTINENTE	26.340,00
<b>07.01.04.08</b>	<b>Viação rural</b>	<b>2.934,00</b>
07.01.04.08.01	VIACAO RURAL-ADM.LOCAL-CONTINENTE	2.934,00
<b>07.01.04.09</b>	<b>Sinalização e trânsito</b>	<b>53.500,00</b>
07.01.04.09.01	SINALIZACAO E TRANSITO-ADM.LOCAL-CONTINENTE	53.500,00
<b>07.01.04.10</b>	<b>Infraestruturas para distribuição de energia eléctrica</b>	<b>10.000,00</b>
07.01.04.10.01	INFRAESTRUTURAS PARA DISTRIBUICAO DE ENERGIA ELECTRICA-ADM.LOCAL-CONTINENTE	10.000,00
<b>07.01.04.13</b>	<b>OUTROS</b>	<b>431.271,00</b>
07.01.04.13.01	OUTROS	431.271,00
<b>07.01.06</b>	<b>MATERIAL DE TRANSPORTES</b>	<b>312.000,00</b>
<b>07.01.06.02</b>	<b>OUTROS</b>	<b>132.000,00</b>

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	MONTANTE
07.01.06.02.01	OUTROS	132.000,00
<b>07.01.06.99</b>	<b>OUTROS</b>	<b>180.000,00</b>
07.01.06.99.01	OUTROS-ADM.LOCAL-CONTINENTE	180.000,00
<b>07.01.07</b>	<b>EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA</b>	<b>255.457,00</b>
07.01.07.01	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	255.457,00
<b>07.01.08</b>	<b>SOFTWARE INFORMÁTICO</b>	<b>280.956,00</b>
07.01.08.01	SOFTWARE INFORMÁTICO-ADM.LOCAL-CONTINENTE	280.956,00
<b>07.01.09</b>	<b>EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO</b>	<b>108.049,00</b>
07.01.09.01	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO-ADM.LOCAL-CONTINENTE	108.049,00
<b>07.01.10</b>	<b>EQUIPAMENTO BÁSICO</b>	<b>9.800,00</b>
<b>07.01.10.02</b>	<b>OUTRO</b>	<b>8.800,00</b>
07.01.10.02.01	OUTRO	8.800,00
<b>07.01.10.99</b>	<b>OUTROS</b>	<b>1.000,00</b>
07.01.10.99.01	OUTROS-ADM.LOCAL-CONTINENTE	1.000,00
<b>07.01.11</b>	<b>FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS</b>	<b>3.800,00</b>
07.01.11.01	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS-ADM.LOCAL-CONTINENTE	3.800,00
<b>07.01.12</b>	<b>ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR</b>	<b>500,00</b>
07.01.12.01	ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR-ADM.LOCAL-CONTINENTE	500,00
<b>07.01.15</b>	<b>OUTROS INVESTIMENTOS</b>	<b>697.376,00</b>
07.01.15.01	OUTROS INVESTIMENTOS-ADM-LOCAL-CONTINENTE	697.376,00
<b>07.03</b>	<b>BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO</b>	<b>8.031.464,00</b>
<b>07.03.03</b>	<b>OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS</b>	<b>7.951.997,00</b>
07.03.03.01	VIADUTOS, ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES	7.748.600,00
07.03.03.02	SISTEMAS DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS	45.609,00
07.03.03.13	OUTROS	157.788,00
07.03.05	BENS DE PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL	79.467,00
<b>08</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL</b>	<b>2.081.927,00</b>
<b>08.05</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO LOCAL</b>	<b>1.348.851,00</b>
<b>08.05.01</b>	<b>CONTINENTE</b>	<b>1.348.851,00</b>
08.05.01.02	FREGUESIAS	1.325.851,00
08.05.01.04	ASSOCIAÇÃO DE MUNICIPIO DE TERRAS DE SANTA MARIA	23.000,00
<b>08.07</b>	<b>INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS</b>	<b>733.076,00</b>
08.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	733.076,00
<b>09</b>	<b>ACTIVOS FINANCEIROS</b>	<b>308.804,00</b>
<b>09.08</b>	<b>UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO</b>	<b>308.804,00</b>
09.08.06	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL- SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	308.804,00
<b>10</b>	<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>	<b>3.663.831,00</b>
<b>10.06</b>	<b>EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS</b>	<b>3.593.000,00</b>
<b>10.06.03</b>	<b>SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>2.713.000,00</b>
10.06.03.01	CAIXA GERAL DE DEPOSITOS	1.450.000,00
10.06.03.02	BANCO PORTUGUES DE INVESTIMENTO	456.000,00
10.06.03.04	NOVO BANCO	81.000,00
10.06.03.05	MILLENNIUM BCP	26.000,00
10.06.03.06	BANCO SANTANDER TOTTA	625.000,00
10.06.03.08	BEI	75.000,00
10.06.05	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL- ESTADO	880.000,00
<b>10.07</b>	<b>OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS</b>	<b>70.831,00</b>
10.07.05	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL- ESTADO	70.831,00
<b>TOTAL GERAL DAS DESPESAS</b>		<b>66.722.500,00</b>

Orgão Executivo

Em \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

Orgão Deliberativo

Em \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

ENTIDADE MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA	ORÇAMENTO DA DESPESA ( POR CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA/ECONÓMICA )	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2018
---	--	----------------------------------

PÁGINA : 1

C L A S S I F I C A Ç Õ E S		M O N T A N T E	
ORGÂNICA	ECONÓMICA	ORGÂNICA	ECONÓMICA
<b>01</b>		<b>19.252.287,00</b>	
01.01		39.500,00	
	<b>ADMINISTRACAO MUNICIPAL</b>		
	ASSEMBLEIA MUNICIPAL		
	<b>DESPESAS CORRENTES</b>		<b>39.500,00</b>
<b>01</b>	<b>DESPESAS COM O PESSOAL</b>		<b>36.500,00</b>
<b>01.02</b>	<b>ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS</b>		<b>36.500,00</b>
01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		1.500,00
<b>01.02.13</b>	<b>OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS</b>		<b>35.000,00</b>
01.02.13.01	OUTROS SUPLEMENTOS E PREMIO		35.000,00
<b>02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>		<b>3.000,00</b>
<b>02.01</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS</b>		<b>1.500,00</b>
02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		1.000,00
02.01.21	OUTROS BENS		500,00
<b>02.02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>		<b>1.500,00</b>
02.02.25	OUTROS SERVICOS		1.500,00
01.02	CAMARA MUNICIPAL	15.116.983,00	
	<b>DESPESAS CORRENTES</b>		<b>12.799.966,00</b>
<b>01</b>	<b>DESPESAS COM O PESSOAL</b>		<b>2.827.473,00</b>
<b>01.01</b>	<b>REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES</b>		<b>1.629.373,00</b>
01.01.01	TITULARES DE ORGÃOS DE SOBERANIA E MEMBROS DE ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS		310.000,00
<b>01.01.04</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO</b>		<b>839.000,00</b>
01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		700.000,00
01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATORIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATORIO		54.000,00
01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		85.000,00
<b>01.01.06</b>	<b>PESSOAL CONTRATADO A TERMO</b>		<b>8.000,00</b>
01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		8.000,00
01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		17.873,00
01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		1.000,00
01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		119.000,00
<b>01.01.11</b>	<b>REPRESENTAÇÃO</b>		<b>59.000,00</b>
01.01.11.01	PESSOAL DIRIGENTE		59.000,00
<b>01.01.12</b>	<b>SUPLEMENTOS E PRÊMIOS</b>		<b>100,00</b>
01.01.12.01	PREMIOS DE DESEMPENHO		100,00
<b>01.01.13</b>	<b>SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO</b>		<b>93.900,00</b>
01.01.13.01	PESSOAL DOS QUADROS		74.000,00
01.01.13.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		15.000,00
01.01.13.03	MEMBROS DOS ORGAOS AUTARQUICOS		4.900,00
<b>01.01.14</b>	<b>SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL</b>		<b>156.500,00</b>
01.01.14.01	PESSOAL DOS QUADROS		132.500,00
01.01.14.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		24.000,00
01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		25.000,00
<b>01.02</b>	<b>ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS</b>		<b>51.000,00</b>
01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		20.000,00
01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		3.000,00
01.02.05	ABONO PARA FALHAS		2.000,00
01.02.12	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES		1.000,00
<b>01.02.13</b>	<b>OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS</b>		<b>25.000,00</b>
01.02.13.01	OUTROS SUPLEMENTOS E PREMIO		25.000,00
<b>01.03</b>	<b>SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>1.147.100,00</b>
01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		810.000,00
01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE		100,00
01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		2.000,00
<b>01.03.05</b>	<b>CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>320.000,00</b>
<b>01.03.05.02</b>	<b>SEGURANCA SOCIAL-FUNCIONARIOS PUBLICOS</b>		<b>320.000,00</b>

C L A S S I F I C A Ç Õ E S		M O N T A N T E		
CÓDIGOS ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	01.03.05.02.01	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		210.000,00
	01.03.05.02.02	SEGURANÇA SOCIAL-REGIME GERAL		110.000,00
	01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS		10.000,00
	<b>01.03.10</b>	<b>OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>5.000,00</b>
	01.03.10.01	Eventualidade Maternidade, Paternidade e Adopção		5.000,00
	<b>02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>		<b>5.800.633,00</b>
	<b>02.01</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS</b>		<b>74.792,00</b>
	<b>02.01.02</b>	<b>COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES</b>		<b>1.500,00</b>
	02.01.02.01	GASOLINA		500,00
	02.01.02.02	GASOLEO		500,00
	02.01.02.99	OUTROS		500,00
	02.01.05	ALIMENTAÇÃO- REFEIÇÕES CONFECCIONADAS		6.000,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		1.592,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		9.100,00
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		30.000,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		150,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		1.000,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		500,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		3.000,00
	02.01.21	OUTROS BENS		21.950,00
	<b>02.02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>		<b>5.725.841,00</b>
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		3.206.000,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		121.845,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		5.000,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		54.000,00
	02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		33.600,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		75.600,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		83.100,00
	02.02.10	TRANSPORTES		1.000,00
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		5.100,00
	02.02.12	SEGUROS		235.000,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		27.300,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		49.240,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		1.500,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		3.000,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		25.745,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		328.455,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		112.759,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		108.928,00
	02.02.22	SERVIÇOS DE SAÚDE		500,00
	02.02.23	OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS		1.300,00
	02.02.24	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS		645.000,00
	02.02.25	OUTROS SERVICOS		601.869,00
	<b>04</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>		<b>1.954.760,00</b>
	<b>04.03</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO CENTRAL</b>		<b>70.831,00</b>
	04.03.05	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS		70.831,00
	<b>04.05</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO LOCAL</b>		<b>1.638.829,00</b>
	<b>04.05.01</b>	<b>CONTINENTE</b>		<b>1.638.829,00</b>
	04.05.01.02	FREGUESIAS		1.378.309,00
	04.05.01.04	ASSOCIAÇÃO DE MUNICIPIO DE TERRAS DE SANTA MARIA		170.000,00
	04.05.01.08	OUTROS		90.520,00
	<b>04.07</b>	<b>INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS</b>		<b>245.100,00</b>
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		245.100,00
	<b>05</b>	<b>SUBSÍDIOS</b>		<b>1.761.000,00</b>
	<b>05.01</b>	<b>SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS</b>		<b>1.761.000,00</b>
	<b>05.01.01</b>	<b>PÚBLICAS</b>		<b>1.761.000,00</b>
	05.01.01.01	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais		1.761.000,00
	<b>06</b>	<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>		<b>456.100,00</b>
	<b>06.02</b>	<b>DIVERSAS</b>		<b>456.100,00</b>
	<b>06.02.01</b>	<b>IMPOSTOS E TAXAS</b>		<b>456.100,00</b>
	<b>06.02.01.01</b>	<b>Impostos e taxas pagos pela Autarquia - não usar</b>		<b>6.100,00</b>
	06.02.01.01.99	OUTRAS		6.100,00
	06.02.01.02	Restituições de impostos ou taxas cobradas		450.000,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S		M O N T A N T E		
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
		<b>D E S P E S A S D E C A P I T A L</b>		<b>2.317.017,00</b>
	<b>07</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL</b>		<b>846.385,00</b>
	<b>07.01</b>	<b>INVESTIMENTOS</b>		<b>846.385,00</b>
	<b>07.01.03</b>	<b>EDIFÍCIOS</b>		<b>235.000,00</b>
	<b>07.01.03.01</b>	<b>INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS</b>		<b>235.000,00</b>
	07.01.03.01.01	INSTALACOES DE SERVICOS-ADM.LOCAL-CONTINENTE		235.000,00
	<b>07.01.04</b>	<b>CONSTRUÇÕES DIVERSAS</b>		<b>199.900,00</b>
	<b>07.01.04.13</b>	<b>OUTROS</b>		<b>199.900,00</b>
	07.01.04.13.01	OUTROS		199.900,00
	<b>07.01.07</b>	<b>EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA</b>		<b>23.100,00</b>
	07.01.07.01	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		23.100,00
	<b>07.01.08</b>	<b>SOFTWARE INFORMÁTICO</b>		<b>61.500,00</b>
	07.01.08.01	SOFTWARE INFORMATICO-ADM.LOCAL-CONTINENTE		61.500,00
	<b>07.01.09</b>	<b>EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO</b>		<b>9.000,00</b>
	07.01.09.01	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO-ADM.LOCAL-CONTINENTE		9.000,00
	<b>07.01.10</b>	<b>EQUIPAMENTO BÁSICO</b>		<b>1.000,00</b>
	<b>07.01.10.02</b>	<b>OUTRO</b>		<b>1.000,00</b>
	07.01.10.02.01	OUTRO		1.000,00
	<b>07.01.15</b>	<b>OUTROS INVESTIMENTOS</b>		<b>316.885,00</b>
	07.01.15.01	OUTROS INVESTIMENTOS-ADM-LOCAL-CONTINENTE		316.885,00
	<b>08</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL</b>		<b>1.399.801,00</b>
	<b>08.05</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO LOCAL</b>		<b>1.348.801,00</b>
	<b>08.05.01</b>	<b>CONTINENTE</b>		<b>1.348.801,00</b>
	08.05.01.02	FREGUESIAS		1.325.801,00
	08.05.01.04	ASSOCIAÇÃO DE MUNICIPIO DE TERRAS DE SANTA MARIA		23.000,00
	<b>08.07</b>	<b>INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS</b>		<b>51.000,00</b>
	08.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		51.000,00
	<b>10</b>	<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>		<b>70.831,00</b>
	<b>10.07</b>	<b>OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS</b>		<b>70.831,00</b>
	10.07.05	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL- ESTADO OPERACOES FINANCEIRAS	4.095.804,00	70.831,00
01.03		<b>D E S P E S A S C O R R E N T E S</b>		<b>194.000,00</b>
	<b>03</b>	<b>JUROS E OUTROS ENCARGOS</b>		<b>194.000,00</b>
	<b>03.01</b>	<b>JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA</b>		<b>164.000,00</b>
	<b>03.01.03</b>	<b>SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS</b>		<b>164.000,00</b>
	<b>03.01.03.02</b>	<b>EMPRESTIMOS DE MEDIO E LONGO PRAZOS</b>		<b>164.000,00</b>
	03.01.03.02.01	CAIXA GERAL DE DEPOSITOS		75.000,00
	03.01.03.02.02	BANCO PORTUGUES DE INVESTIMENTO		32.000,00
	03.01.03.02.04	NOVO BANCO		2.000,00
	03.01.03.02.05	MILLENNIUM BCP		2.000,00
	03.01.03.02.06	BANCO SANTANDER TOTTA		35.000,00
	03.01.03.02.08	BEI		17.500,00
	03.01.03.02.99	Outros		500,00
	<b>03.05</b>	<b>OUTROS JUROS</b>		<b>30.000,00</b>
	<b>03.05.02</b>	<b>OUTROS</b>		<b>30.000,00</b>
	03.05.02.01	Despesas Diversas		15.000,00
	03.05.02.02	Juros de Mora		10.000,00
	03.05.02.99	Outros		5.000,00
		<b>D E S P E S A S D E C A P I T A L</b>		<b>3.901.804,00</b>
	<b>09</b>	<b>ACTIVOS FINANCEIROS</b>		<b>308.804,00</b>
	<b>09.08</b>	<b>UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO</b>		<b>308.804,00</b>
	09.08.06	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL- SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS		308.804,00
	<b>10</b>	<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>		<b>3.593.000,00</b>
	<b>10.06</b>	<b>EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS</b>		<b>3.593.000,00</b>
	<b>10.06.03</b>	<b>SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS</b>		<b>2.713.000,00</b>
	10.06.03.01	CAIXA GERAL DE DEPOSITOS		1.450.000,00
	10.06.03.02	BANCO PORTUGUES DE INVESTIMENTO		456.000,00
	10.06.03.04	NOVO BANCO		81.000,00
	10.06.03.05	MILLENNIUM BCP		26.000,00
	10.06.03.06	BANCO SANTANDER TOTTA		625.000,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
02	10.06.03.08	BEI		75.000,00
	10.06.05	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL- ESTADO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	3.025.239,00	880.000,00
		<b>D E S P E S A S C O R R E N T E S</b>		<b>2.795.375,00</b>
	<b>01</b>	<b>DESPESAS COM O PESSOAL</b>		<b>2.084.400,00</b>
	<b>01.01</b>	<b>REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES</b>		<b>1.631.800,00</b>
	<b>01.01.04</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO</b>		<b>1.197.000,00</b>
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1.070.000,00
	01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATORIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATORIO		90.000,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		37.000,00
	<b>01.01.06</b>	<b>PESSOAL CONTRATADO A TERMO</b>		<b>100,00</b>
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		100,00
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		100,00
	01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		1.000,00
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		54.000,00
	<b>01.01.11</b>	<b>REPRESENTAÇÃO</b>		<b>14.000,00</b>
	01.01.11.01	PESSOAL DIRIGENTE		14.000,00
	<b>01.01.12</b>	<b>SUPLEMENTOS E PRÉMIOS</b>		<b>100,00</b>
	01.01.12.01	PREMIOS DE DESEMPENHO		100,00
	<b>01.01.13</b>	<b>SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO</b>		<b>127.000,00</b>
	01.01.13.01	PESSOAL DOS QUADROS		115.000,00
	01.01.13.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		12.000,00
	<b>01.01.14</b>	<b>SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL</b>		<b>188.500,00</b>
	01.01.14.01	PESSOAL DOS QUADROS		185.000,00
	01.01.14.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		3.500,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		50.000,00
	<b>01.02</b>	<b>ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS</b>		<b>42.600,00</b>
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		30.000,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		4.000,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		7.000,00
	01.02.06	FORMAÇÃO		500,00
	01.02.12	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES		1.000,00
	01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE		100,00
	<b>01.03</b>	<b>SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>410.000,00</b>
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		30.000,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		15.000,00
	<b>01.03.05</b>	<b>CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>360.000,00</b>
	<b>01.03.05.02</b>	<b>SEGURANCA SOCIAL-FUNCIONARIOS PUBLICOS</b>		<b>360.000,00</b>
	01.03.05.02.01	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		230.000,00
	01.03.05.02.02	SEGURANÇA SOCIAL-REGIME GERAL		130.000,00
	<b>01.03.10</b>	<b>OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>5.000,00</b>
	01.03.10.01	Eventualidade Maternidade, Paternidade e Adopção		5.000,00
	<b>02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>		<b>699.975,00</b>
	<b>02.01</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS</b>		<b>122.000,00</b>
02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		500,00	
<b>02.01.02</b>	<b>COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES</b>		<b>1.000,00</b>	
02.01.02.01	GASOLINA		500,00	
02.01.02.02	GASOLEO		500,00	
02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE		35.000,00	
02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		1.000,00	
02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		55.000,00	
02.01.09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS		500,00	
02.01.10	PRODUTOS VENDIDOS NAS FARMÁCIAS		500,00	
02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		2.500,00	
02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		5.000,00	
02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		1.000,00	
02.01.21	OUTROS BENS		20.000,00	
<b>02.02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>		<b>577.975,00</b>	
02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		6.000,00	



C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		8.000,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		5.000,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		26.500,00
	02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		500,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		500,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		5.000,00
	02.02.10	TRANSPORTES		500,00
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		10.000,00
	02.02.12	SEGUROS		500,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		10.000,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		30.000,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		11.500,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		500,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		17.000,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		500,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		17.226,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		196.671,00
	02.02.22	SERVIÇOS DE SAÚDE		32.657,00
	02.02.25	OUTROS SERVICOS		199.421,00
	<b>06</b>	<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>		<b>11.000,00</b>
	<b>06.02</b>	<b>DIVERSAS</b>		<b>11.000,00</b>
	<b>06.02.01</b>	<b>IMPOSTOS E TAXAS</b>		<b>6.000,00</b>
	<b>06.02.01.01</b>	<b>Impostos e taxas pagos pela Autarquia - não usar</b>		<b>1.000,00</b>
	06.02.01.01.99	OUTRAS		1.000,00
	06.02.01.02	Restituições de impostos ou taxas cobradas		5.000,00
	<b>06.02.03</b>	<b>OUTRAS</b>		<b>5.000,00</b>
	06.02.03.99	Diversas		5.000,00
		<b> D E S P E S A S D E C A P I T A L</b>		<b>229.864,00</b>
	<b>07</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL</b>		<b>229.864,00</b>
	<b>07.01</b>	<b>INVESTIMENTOS</b>		<b>229.864,00</b>
	<b>07.01.06</b>	<b>MATERIAL DE TRANSPORTES</b>		<b>1.000,00</b>
	<b>07.01.06.02</b>	<b>OUTROS</b>		<b>1.000,00</b>
	07.01.06.02.01	OUTROS		1.000,00
	<b>07.01.07</b>	<b>EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA</b>		<b>91.000,00</b>
	07.01.07.01	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		91.000,00
	<b>07.01.08</b>	<b>SOFTWARE INFORMÁTICO</b>		<b>113.136,00</b>
	07.01.08.01	SOFTWARE INFORMATICO-ADM.LOCAL-CONTINENTE		113.136,00
	<b>07.01.09</b>	<b>EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO</b>		<b>12.728,00</b>
	07.01.09.01	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO-ADM.LOCAL-CONTINENTE		12.728,00
	<b>07.01.10</b>	<b>EQUIPAMENTO BÁSICO</b>		<b>1.000,00</b>
	<b>07.01.10.99</b>	<b>OUTROS</b>		<b>1.000,00</b>
	07.01.10.99.01	OUTROS-ADM.LOCAL-CONTINENTE		1.000,00
	<b>07.01.15</b>	<b>OUTROS INVESTIMENTOS</b>		<b>11.000,00</b>
	07.01.15.01	OUTROS INVESTIMENTOS-ADM-LOCAL-CONTINENTE		11.000,00
03		DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DE APOIO AO URBANISMO	788.950,00	
		<b> D E S P E S A S C O R R E N T E S</b>		<b>788.950,00</b>
	<b>01</b>	<b>DESPESAS COM O PESSOAL</b>		<b>745.200,00</b>
	<b>01.01</b>	<b>REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES</b>		<b>567.100,00</b>
	<b>01.01.04</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO</b>		<b>432.000,00</b>
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		340.000,00
	01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATORIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATORIO		53.000,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		39.000,00
	<b>01.01.06</b>	<b>PESSOAL CONTRATADO A TERMO</b>		<b>100,00</b>
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		100,00
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		100,00
	01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		1.000,00
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		11.000,00
	<b>01.01.11</b>	<b>REPRESENTAÇÃO</b>		<b>4.000,00</b>
	01.01.11.01	PESSOAL DIRIGENTE		4.000,00
	<b>01.01.12</b>	<b>SUPLEMENTOS E PRÉMIOS</b>		<b>100,00</b>

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	01.01.12.01	PREMIOS DE DESEMPENHO		100,00
	<b>01.01.13</b>	<b>SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO</b>		<b>45.700,00</b>
	01.01.13.01	PESSOAL DOS QUADROS		43.000,00
	01.01.13.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		2.700,00
	<b>01.01.14</b>	<b>SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL</b>		<b>58.100,00</b>
	01.01.14.01	PESSOAL DOS QUADROS		58.000,00
	01.01.14.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		100,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		15.000,00
	<b>01.02</b>	<b>ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS</b>		<b>12.100,00</b>
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		10.000,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		1.000,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		100,00
	01.02.12	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES		1.000,00
	<b>01.03</b>	<b>SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>166.000,00</b>
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		20.000,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		5.000,00
	<b>01.03.05</b>	<b>CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>136.000,00</b>
	<b>01.03.05.02</b>	<b>SEGURANÇA SOCIAL-FUNCIONARIOS PUBLICOS</b>		<b>136.000,00</b>
	01.03.05.02.01	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		98.000,00
	01.03.05.02.02	SEGURANÇA SOCIAL-REGIME GERAL		38.000,00
	<b>01.03.10</b>	<b>OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>5.000,00</b>
	01.03.10.01	Eventualidade Maternidade, Paternidade e Adopção		5.000,00
	<b>02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>		<b>43.750,00</b>
	<b>02.01</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS</b>		<b>25.200,00</b>
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		17.000,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		3.000,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		100,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		100,00
	02.01.21	OUTROS BENS		5.000,00
	<b>02.02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>		<b>18.550,00</b>
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		50,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		2.000,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		2.000,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		5.500,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		500,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		500,00
	02.02.25	OUTROS SERVICOS		8.000,00
04		DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO E URBANISMO	2.606.344,00	
		<b>D E S P E S A S C O R R E N T E S</b>		<b>1.791.918,00</b>
	<b>01</b>	<b>DESPESAS COM O PESSOAL</b>		<b>1.491.300,00</b>
	<b>01.01</b>	<b>REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES</b>		<b>1.171.700,00</b>
	<b>01.01.04</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO</b>		<b>824.000,00</b>
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		756.000,00
	01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATORIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATORIO		53.000,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		15.000,00
	<b>01.01.06</b>	<b>PESSOAL CONTRATADO A TERMO</b>		<b>100,00</b>
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		100,00
	01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		1.000,00
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		93.000,00
	<b>01.01.11</b>	<b>REPRESENTAÇÃO</b>		<b>9.000,00</b>
	01.01.11.01	PESSOAL DIRIGENTE		9.000,00
	<b>01.01.12</b>	<b>SUPLEMENTOS E PRÉMIOS</b>		<b>100,00</b>
	01.01.12.01	PREMIOS DE DESEMPENHO		100,00
	<b>01.01.13</b>	<b>SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO</b>		<b>84.000,00</b>
	01.01.13.01	PESSOAL DOS QUADROS		68.000,00
	01.01.13.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		16.000,00
	<b>01.01.14</b>	<b>SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL</b>		<b>140.500,00</b>
	01.01.14.01	PESSOAL DOS QUADROS		130.000,00
	01.01.14.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		10.500,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		20.000,00
	<b>01.02</b>	<b>ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS</b>		<b>12.100,00</b>
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		10.000,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		1.000,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		100,00
	01.02.12	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES		1.000,00
	<b>01.03</b>	<b>SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>307.500,00</b>
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		20.000,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		4.500,00
	<b>01.03.05</b>	<b>CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>273.000,00</b>
	<b>01.03.05.02</b>	<b>SEGURANÇA SOCIAL-FUNCCIONARIOS PUBLICOS</b>		<b>273.000,00</b>
	01.03.05.02.01	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		183.000,00
	01.03.05.02.02	SEGURANÇA SOCIAL-REGIME GERAL		90.000,00
	<b>01.03.10</b>	<b>OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>10.000,00</b>
	01.03.10.01	Eventualidade Maternidade, Paternidade e Adopção		10.000,00
	<b>02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>		<b>299.618,00</b>
	<b>02.01</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS</b>		<b>9.150,00</b>
	<b>02.01.02</b>	<b>COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES</b>		<b>1.500,00</b>
	02.01.02.01	GASOLINA		500,00
	02.01.02.02	GASOLEO		500,00
	02.01.02.99	OUTROS		500,00
	02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE		1.500,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		3.000,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		50,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		500,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		500,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		100,00
	02.01.21	OUTROS BENS		2.000,00
	<b>02.02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>		<b>290.468,00</b>
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		1.500,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		5.000,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		1.000,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		15.500,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		5.000,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		6.000,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		40.177,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		5.100,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		100,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		7.100,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		33.700,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		14.000,00
	02.02.25	OUTROS SERVICOS		156.291,00
	<b>06</b>	<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>		<b>1.000,00</b>
	<b>06.02</b>	<b>DIVERSAS</b>		<b>1.000,00</b>
	<b>06.02.03</b>	<b>OUTRAS</b>		<b>1.000,00</b>
	06.02.03.99	Diversas		1.000,00
		<b>D E S P E S A S D E C A P I T A L</b>		<b>814.426,00</b>
	<b>07</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL</b>		<b>814.426,00</b>
	<b>07.01</b>	<b>INVESTIMENTOS</b>		<b>814.426,00</b>
	<b>07.01.01</b>	<b>TERRENOS</b>		<b>357.000,00</b>
	07.01.01.01	TERRENOS - ADM.LOCAL -CONTIMENTE		357.000,00
	<b>07.01.03</b>	<b>EDIFÍCIOS</b>		<b>5.000,00</b>
	<b>07.01.03.07</b>	<b>OUTROS</b>		<b>5.000,00</b>
	07.01.03.07.01	OUTROS		5.000,00
	<b>07.01.04</b>	<b>CONSTRUÇÕES DIVERSAS</b>		<b>351.726,00</b>
	<b>07.01.04.01</b>	<b>Viadutos, Arruamentos E Obras Complementares</b>		<b>336.000,00</b>
	07.01.04.01.01	Viadutos, Arruamentos E Obras Complementares		336.000,00
	<b>07.01.04.13</b>	<b>OUTROS</b>		<b>15.726,00</b>
	07.01.04.13.01	OUTROS		15.726,00
	<b>07.01.06</b>	<b>MATERIAL DE TRANSPORTES</b>		<b>1.000,00</b>
	<b>07.01.06.02</b>	<b>OUTROS</b>		<b>1.000,00</b>
	07.01.06.02.01	OUTROS		1.000,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E		
CÓDIGOS		D E S I G N A Ç Ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA	
ORGÂNICA	ECONÓMICA				
06	<b>07.01.07</b>	<b>EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA</b>		<b>12.500,00</b>	
	07.01.07.01	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		12.500,00	
	<b>07.01.08</b>	<b>SOFTWARE INFORMÁTICO</b>		<b>80.200,00</b>	
	07.01.08.01	SOFTWARE INFORMÁTICO-ADM.LOCAL-CONTINENTE		80.200,00	
	<b>07.01.09</b>	<b>EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO</b>		<b>5.000,00</b>	
	07.01.09.01	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO-ADM.LOCAL-CONTINENTE		5.000,00	
	<b>07.01.15</b>	<b>OUTROS INVESTIMENTOS</b>		<b>2.000,00</b>	
	07.01.15.01	OUTROS INVESTIMENTOS-ADM-LOCAL-CONTINENTE		2.000,00	
		DEPARTAMENTO DO AMBIENTE, SERV.URBANO, OBRAS MUNICI	22.593.012,00		
		<b>DESPESAS CORRENTES</b>			<b>11.792.348,00</b>
	<b>01</b>	<b>DESPESAS COM O PESSOAL</b>			<b>3.838.800,00</b>
	<b>01.01</b>	<b>REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES</b>			<b>3.078.700,00</b>
	<b>01.01.04</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO</b>			<b>2.286.600,00</b>
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES			1.920.000,00
	01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATORIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATORIO			170.000,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO			196.600,00
	<b>01.01.06</b>	<b>PESSOAL CONTRATADO A TERMO</b>			<b>100,00</b>
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES			100,00
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA			100,00
	01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO			1.000,00
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO			86.800,00
	<b>01.01.11</b>	<b>REPRESENTAÇÃO</b>			<b>16.000,00</b>
	01.01.11.01	PESSOAL DIRIGENTE			16.000,00
	<b>01.01.12</b>	<b>SUPLEMENTOS E PRÉMIOS</b>			<b>100,00</b>
	01.01.12.01	PREMIOS DE DESEMPENHO			100,00
	<b>01.01.13</b>	<b>SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO</b>			<b>285.000,00</b>
	01.01.13.01	PESSOAL DOS QUADROS			262.000,00
	01.01.13.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO			23.000,00
	<b>01.01.14</b>	<b>SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL</b>			<b>363.000,00</b>
	01.01.14.01	PESSOAL DOS QUADROS			356.000,00
	01.01.14.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO			7.000,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE			40.000,00
	<b>01.02</b>	<b>ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS</b>			<b>86.100,00</b>
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS			80.000,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO			5.000,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS			100,00
	01.02.12	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES			1.000,00
	<b>01.03</b>	<b>SEGURANÇA SOCIAL</b>			<b>674.000,00</b>
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE			40.000,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS			20.000,00
	<b>01.03.05</b>	<b>CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL</b>			<b>590.000,00</b>
	<b>01.03.05.02</b>	<b>SEGURANCA SOCIAL-FUNCIONARIOS PUBLICOS</b>			<b>590.000,00</b>
	01.03.05.02.01	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES			395.000,00
	01.03.05.02.02	SEGURANÇA SOCIAL-REGIME GERAL			195.000,00
	<b>01.03.09</b>	<b>SEGUROS</b>			<b>14.000,00</b>
	01.03.09.01	ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS			14.000,00
	<b>01.03.10</b>	<b>OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL</b>			<b>10.000,00</b>
01.03.10.01	Eventualidade Maternidade, Paternidade e Adopção			10.000,00	
<b>02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>			<b>7.557.248,00</b>	
<b>02.01</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS</b>			<b>546.335,00</b>	
02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS			15.000,00	
<b>02.01.02</b>	<b>COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES</b>			<b>263.794,00</b>	
02.01.02.01	GASOLINA			36.300,00	
02.01.02.02	GASOLEO			222.832,00	
02.01.02.99	OUTROS			4.662,00	
02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE			3.100,00	
02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS			50.500,00	
02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO			8.000,00	
02.01.09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS			1.600,00	

C L A S S I F I C A Ç Õ E S		M O N T A N T E		
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.01.10	PRODUTOS VENDIDOS NAS FARMÁCIAS		500,00
	02.01.11	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO		600,00
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		17.167,00
	02.01.14	OUTRO MATERIAL- PEÇAS		1.000,00
	02.01.15	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		500,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		32.330,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		200,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		1.011,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		500,00
	02.01.21	OUTROS BENS		150.533,00
	<b>02.02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>		<b>7.010.913,00</b>
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		20.000,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		12.409,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		87.511,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		19.000,00
	02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		554.120,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		1.094,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		2.000,00
	02.02.10	TRANSPORTES		1.100,00
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		200,00
	02.02.12	SEGUROS		2.000,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		30.000,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		17.688,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		100,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		100,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		500,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		500,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		8.000,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		117.731,00
	02.02.25	OUTROS SERVICOS		6.136.860,00
	<b>04</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>		<b>6.000,00</b>
	<b>04.07</b>	<b>INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS</b>		<b>6.000,00</b>
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		6.000,00
	<b>06</b>	<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>		<b>390.300,00</b>
	<b>06.02</b>	<b>DIVERSAS</b>		<b>390.300,00</b>
	<b>06.02.01</b>	<b>IMPOSTOS E TAXAS</b>		<b>385.300,00</b>
	<b>06.02.01.01</b>	<b>Impostos e taxas pagos pela Autarquia - não usar</b>		<b>384.300,00</b>
	06.02.01.01.01	TAXA - GESTÃO DE RESÍDUOS		330.000,00
	06.02.01.01.99	OUTRAS		54.300,00
	06.02.01.02	Restituições de impostos ou taxas cobradas		1.000,00
	<b>06.02.03</b>	<b>OUTRAS</b>		<b>5.000,00</b>
	06.02.03.99	Diversas		5.000,00
		<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>10.800.664,00</b>
	<b>07</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL</b>		<b>10.800.664,00</b>
	<b>07.01</b>	<b>INVESTIMENTOS</b>		<b>2.849.292,00</b>
	<b>07.01.01</b>	<b>TERRENOS</b>		<b>221.355,00</b>
	07.01.01.01	TERRENOS - ADM.LOCAL -CONTINENTE		221.355,00
	<b>07.01.03</b>	<b>EDIFÍCIOS</b>		<b>792.475,00</b>
	<b>07.01.03.01</b>	<b>INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS</b>		<b>85.215,00</b>
	07.01.03.01.01	INSTALACOES DE SERVICOS-ADM.LOCAL-CONTINENTE		85.215,00
	<b>07.01.03.02</b>	<b>INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS</b>		<b>694.560,00</b>
	07.01.03.02.01	INSTALACOES DESPORTIVAS E RECREATIVAS-ADM.LOCAL-CONTINENTE		694.560,00
	<b>07.01.03.03</b>	<b>MERCADOS E INSTALAÇÕES DE FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA</b>		<b>100,00</b>
	07.01.03.03.01	MERCADOS E INSTALACOES DE FISCALIZACAO SANITARIA-ADM.LOCAL-CONTINENTE		100,00
	<b>07.01.03.05</b>	<b>ESCOLAS</b>		<b>1.600,00</b>
	07.01.03.05.01	ESCOLAS-ADM.LOCAL-CONTINENTE		1.600,00
	<b>07.01.03.07</b>	<b>OUTROS</b>		<b>11.000,00</b>
	07.01.03.07.01	OUTROS		11.000,00
	<b>07.01.04</b>	<b>CONSTRUÇÕES DIVERSAS</b>		<b>1.310.318,00</b>
	<b>07.01.04.02</b>	<b>SISTEMA DE DRENAGEM DE AGUAS RESIDUAIS</b>		<b>470.084,00</b>

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
CÓDIGOS		D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
ORGÂNICA	ECONÓMICA			
	07.01.04.02.01	SISTEMA DE DRENAGEM DE AGUAS RESIDUAIS-ADM.LOCAL-CONTINENTE		470.084,00
	<b>07.01.04.03</b>	<b>ESTACOES DE TRATAMENTO DE AGUAS RESIDUAIS</b>		<b>137.700,00</b>
	07.01.04.03.01	ESTACOES DE TRATAMENTO DE AGUAS RESIDUAIS-ADM.LOCAL-CONTINENTE		137.700,00
	<b>07.01.04.04</b>	<b>ILUMINACAO PUBLICA</b>		<b>36.500,00</b>
	07.01.04.04.01	ILUMINACAO PUBLICA-ADM.LOCAL-CONTINENTE		36.500,00
	<b>07.01.04.05</b>	<b>PARQUES E JARDINS</b>		<b>362.615,00</b>
	07.01.04.05.01	PARQUES E JARDINS-ADM.LOCAL-CONTINENTE		362.615,00
	<b>07.01.04.07</b>	<b>Captação e distribuição de água</b>		<b>26.340,00</b>
	07.01.04.07.01	CAPTACAO E DISTRIBUICAO DE AGUA-ADM.LOCAL-CONTINENTE		26.340,00
	<b>07.01.04.08</b>	<b>Viação rural</b>		<b>2.934,00</b>
	07.01.04.08.01	VIACAO RURAL-ADM.LOCAL-CONTINENTE		2.934,00
	<b>07.01.04.09</b>	<b>Sinalização e trânsito</b>		<b>53.500,00</b>
	07.01.04.09.01	SINALIZACAO E TRANSITO-ADM.LOCAL-CONTINENTE		53.500,00
	<b>07.01.04.10</b>	<b>Infraestruturas para distribuição de energia eléctrica</b>		<b>10.000,00</b>
	07.01.04.10.01	INFRAESTRUTURAS PARA DISTRIBUICAO DE ENERGIA ELECTRICA-ADM.LOCAL-CONTINENTE		10.000,00
	<b>07.01.04.13</b>	<b>OUTROS</b>		<b>210.645,00</b>
	07.01.04.13.01	OUTROS		210.645,00
	<b>07.01.06</b>	<b>MATERIAL DE TRANSPORTES</b>		<b>310.000,00</b>
	<b>07.01.06.02</b>	<b>OUTROS</b>		<b>130.000,00</b>
	07.01.06.02.01	OUTROS		130.000,00
	<b>07.01.06.99</b>	<b>OUTROS</b>		<b>180.000,00</b>
	07.01.06.99.01	OUTROS-ADM.LOCAL-CONTINENTE		180.000,00
	<b>07.01.09</b>	<b>EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO</b>		<b>12.300,00</b>
	07.01.09.01	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO-ADM.LOCAL-CONTINENTE		12.300,00
	<b>07.01.10</b>	<b>EQUIPAMENTO BÁSICO</b>		<b>7.800,00</b>
	<b>07.01.10.02</b>	<b>OUTRO</b>		<b>7.800,00</b>
	07.01.10.02.01	OUTRO		7.800,00
	<b>07.01.11</b>	<b>FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS</b>		<b>3.800,00</b>
	07.01.11.01	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS-ADM.LOCAL-CONTINENTE		3.800,00
	<b>07.01.15</b>	<b>OUTROS INVESTIMENTOS</b>		<b>191.244,00</b>
	07.01.15.01	OUTROS INVESTIMENTOS-ADM-LOCAL-CONTINENTE		191.244,00
	<b>07.03</b>	<b>BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO</b>		<b>7.951.372,00</b>
	<b>07.03.03</b>	<b>OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS</b>		<b>7.951.372,00</b>
	07.03.03.01	VIADUTOS, ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES		7.748.600,00
	07.03.03.02	SISTEMAS DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS		45.609,00
	07.03.03.13	OUTROS		157.163,00
08		DIVISAO DE BIBLIOTECAS E ARQUIVO	1.063.427,00	
		<b>D E S P E S A S C O R R E N T E S</b>		<b>887.534,00</b>
	<b>01</b>	<b>DESPESAS COM O PESSOAL</b>		<b>771.700,00</b>
	<b>01.01</b>	<b>REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES</b>		<b>590.600,00</b>
	<b>01.01.04</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO</b>		<b>445.700,00</b>
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		408.000,00
	01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATORIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATORIO		25.000,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		12.700,00
	<b>01.01.06</b>	<b>PESSOAL CONTRATADO A TERMO</b>		<b>100,00</b>
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		100,00
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		100,00
	01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		1.000,00
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		5.500,00
	<b>01.01.11</b>	<b>REPRESENTAÇÃO</b>		<b>3.000,00</b>
	01.01.11.01	PESSOAL DIRIGENTE		3.000,00
	<b>01.01.12</b>	<b>SUPLEMENTOS E PRÉMIOS</b>		<b>100,00</b>
	01.01.12.01	PREMIOS DE DESEMPENHO		100,00
	<b>01.01.13</b>	<b>SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO</b>		<b>45.000,00</b>
	01.01.13.01	PESSOAL DOS QUADROS		43.500,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S		M O N T A N T E		
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	01.01.13.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		1.500,00
	<b>01.01.14</b>	<b>SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL</b>		<b>70.100,00</b>
	01.01.14.01	PESSOAL DOS QUADROS		70.000,00
	01.01.14.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		100,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		20.000,00
	<b>01.02</b>	<b>ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS</b>		<b>27.600,00</b>
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		25.000,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		1.500,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		100,00
	01.02.12	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES		1.000,00
	<b>01.03</b>	<b>SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>153.500,00</b>
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		15.000,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		1.000,00
	<b>01.03.05</b>	<b>CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>127.500,00</b>
	<b>01.03.05.02</b>	<b>SEGURANÇA SOCIAL-FUNCIONARIOS PUBLICOS</b>		<b>127.500,00</b>
	01.03.05.02.01	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		85.000,00
	01.03.05.02.02	SEGURANÇA SOCIAL-REGIME GERAL		42.500,00
	<b>01.03.10</b>	<b>OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>10.000,00</b>
	01.03.10.01	Eventualidade Maternidade, Paternidade e Adopção		10.000,00
	<b>02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>		<b>110.313,00</b>
	<b>02.01</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS</b>		<b>40.954,00</b>
	02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE		1.500,00
	02.01.05	ALIMENTAÇÃO- REFEIÇÕES CONFECCIONADAS		250,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		4.500,00
	02.01.13	MATERIAL DE CONSUMO HOTELEIRO		500,00
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		684,00
	<b>02.01.16</b>	<b>MERCADORIAS PARA VENDA</b>		<b>10.000,00</b>
	02.01.16.03	Outros		10.000,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		950,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		500,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		13.720,00
	02.01.21	OUTROS BENS		8.350,00
	<b>02.02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>		<b>69.359,00</b>
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		5.000,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		12.000,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		2.564,00
	02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		1.100,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		100,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		4.060,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		100,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		1.000,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		3.000,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		14.326,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		1.000,00
	02.02.25	OUTROS SERVICOS		25.109,00
	<b>04</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>		<b>2.400,00</b>
	<b>04.07</b>	<b>INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS</b>		<b>2.400,00</b>
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		2.400,00
	<b>06</b>	<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>		<b>3.121,00</b>
	<b>06.02</b>	<b>DIVERSAS</b>		<b>3.121,00</b>
	<b>06.02.01</b>	<b>IMPOSTOS E TAXAS</b>		<b>1.121,00</b>
	<b>06.02.01.01</b>	<b>Impostos e taxas pagos pela Autarquia - não usar</b>		<b>1.121,00</b>
	06.02.01.01.99	OUTRAS		1.121,00
	<b>06.02.03</b>	<b>OUTRAS</b>		<b>2.000,00</b>
	06.02.03.99	Diversas		2.000,00
		<b>D E S P E S A S D E C A P I T A L</b>		<b>175.893,00</b>
	<b>07</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL</b>		<b>175.893,00</b>
	<b>07.01</b>	<b>INVESTIMENTOS</b>		<b>97.426,00</b>
	<b>07.01.03</b>	<b>EDIFÍCIOS</b>		<b>25.300,00</b>
	<b>07.01.03.01</b>	<b>INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS</b>		<b>25.000,00</b>
	07.01.03.01.01	INSTALACOES DE SERVICOS-ADM.LOCAL-CONTINENTE		25.000,00
	<b>07.01.03.02</b>	<b>INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS</b>		<b>300,00</b>

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	07.01.03.02.01	INSTALACOES DESPORTIVAS E RECREATIVAS-ADM.LOCAL-CONTINENTE		300,00
	<b>07.01.07</b>	<b>EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA</b>		<b>17.647,00</b>
	07.01.07.01	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		17.647,00
	<b>07.01.08</b>	<b>SOFTWARE INFORMÁTICO</b>		<b>500,00</b>
	07.01.08.01	SOFTWARE INFORMATICO-ADM.LOCAL-CONTINENTE		500,00
	<b>07.01.09</b>	<b>EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO</b>		<b>1.716,00</b>
	07.01.09.01	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO-ADM.LOCAL-CONTINENTE		1.716,00
	<b>07.01.12</b>	<b>ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR</b>		<b>500,00</b>
	07.01.12.01	ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR-ADM.LOCAL-CONTINENTE		500,00
	<b>07.01.15</b>	<b>OUTROS INVESTIMENTOS</b>		<b>51.763,00</b>
	07.01.15.01	OUTROS INVESTIMENTOS-ADM-LOCAL-CONTINENTE		51.763,00
	<b>07.03</b>	<b>BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO</b>		<b>78.467,00</b>
	07.03.05	BENS DE PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL DIVISAO DE PATRIMONIO CULTURAL		78.467,00
09		<b>D E S P E S A S C O R R E N T E S</b>	1.776.183,00	<b>1.573.543,00</b>
	<b>01</b>	<b>DESPESAS COM O PESSOAL</b>		<b>672.881,00</b>
	<b>01.01</b>	<b>REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES</b>		<b>536.781,00</b>
	<b>01.01.04</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO</b>		<b>326.300,00</b>
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		278.000,00
	01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATORIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATORIO		19.500,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		28.800,00
	<b>01.01.06</b>	<b>PESSOAL CONTRATADO A TERMO</b>		<b>100,00</b>
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		100,00
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		84.481,00
	01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		1.000,00
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		10.500,00
	<b>01.01.11</b>	<b>REPRESENTAÇÃO</b>		<b>3.000,00</b>
	01.01.11.01	PESSOAL DIRIGENTE		3.000,00
	<b>01.01.12</b>	<b>SUPLEMENTOS E PRÉMIOS</b>		<b>100,00</b>
	01.01.12.01	PREMIOS DE DESEMPENHO		100,00
	<b>01.01.13</b>	<b>SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO</b>		<b>42.300,00</b>
	01.01.13.01	PESSOAL DOS QUADROS		39.500,00
	01.01.13.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		2.800,00
	<b>01.01.14</b>	<b>SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL</b>		<b>54.000,00</b>
	01.01.14.01	PESSOAL DOS QUADROS		53.000,00
	01.01.14.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		1.000,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		15.000,00
	<b>01.02</b>	<b>ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS</b>		<b>22.600,00</b>
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		20.000,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		1.500,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		100,00
	01.02.12	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES		1.000,00
	<b>01.03</b>	<b>SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>113.500,00</b>
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		8.500,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		10.000,00
	<b>01.03.05</b>	<b>CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>85.000,00</b>
	<b>01.03.05.02</b>	<b>SEGURANCA SOCIAL-FUNCIONARIOS PUBLICOS</b>		<b>85.000,00</b>
	01.03.05.02.01	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		55.000,00
	01.03.05.02.02	SEGURANÇA SOCIAL-REGIME GERAL		30.000,00
	<b>01.03.10</b>	<b>OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>10.000,00</b>
	01.03.10.01	Eventualidade Maternidade, Paternidade e Adopção		10.000,00
	<b>02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>		<b>644.646,00</b>
	<b>02.01</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS</b>		<b>69.583,00</b>
	02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		1.100,00
	<b>02.01.02</b>	<b>COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES</b>		<b>2.100,00</b>
	02.01.02.01	GASOLINA		500,00
	02.01.02.02	GASOLEO		500,00
	02.01.02.99	OUTROS		1.100,00



C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE		1.000,00
	02.01.05	ALIMENTAÇÃO- REFEIÇÕES CONFECCIONADAS		1.600,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		500,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		5.387,00
	02.01.09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS		1.900,00
	02.01.13	MATERIAL DE CONSUMO HOTELEIRO		1.500,00
	02.01.15	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		5.822,00
	<b>02.01.16</b>	<b>MERCADORIAS PARA VENDA</b>		<b>8.900,00</b>
	02.01.16.03	Outros		8.900,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		300,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		2.500,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		100,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		5.196,00
	02.01.21	OUTROS BENS		31.678,00
	<b>02.02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>		<b>575.063,00</b>
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		6.000,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		14.538,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		4.600,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		13.500,00
	02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		4.291,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		47.081,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		500,00
	02.02.10	TRANSPORTES		100,00
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		1.000,00
	02.02.12	SEGUROS		2.000,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		16.975,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		33.500,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		100,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		1.100,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		28.817,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		2.500,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		34.360,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		10.360,00
	02.02.25	OUTROS SERVICOS		353.741,00
	<b>04</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>		<b>248.416,00</b>
	<b>04.07</b>	<b>INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS</b>		<b>248.416,00</b>
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		248.416,00
	<b>06</b>	<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>		<b>7.600,00</b>
	<b>06.02</b>	<b>DIVERSAS</b>		<b>7.600,00</b>
	<b>06.02.01</b>	<b>IMPOSTOS E TAXAS</b>		<b>6.600,00</b>
	<b>06.02.01.01</b>	<b>Impostos e taxas pagos pela Autarquia - não usar</b>		<b>6.600,00</b>
	06.02.01.01.99	OUTRAS		6.600,00
	<b>06.02.03</b>	<b>OUTRAS</b>		<b>1.000,00</b>
	06.02.03.99	Diversas		1.000,00
		<b>D E S P E S A S D E C A P I T A L</b>		<b>202.640,00</b>
	<b>07</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL</b>		<b>162.640,00</b>
	<b>07.01</b>	<b>INVESTIMENTOS</b>		<b>161.015,00</b>
	<b>07.01.01</b>	<b>TERRENOS</b>		<b>1.500,00</b>
	07.01.01.01	TERRENOS - ADM.LOCAL -CONTINENTE		1.500,00
	<b>07.01.03</b>	<b>EDIFÍCIOS</b>		<b>15.844,00</b>
	<b>07.01.03.01</b>	<b>INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS</b>		<b>8.844,00</b>
	07.01.03.01.01	INSTALACOES DE SERVICOS-ADM.LOCAL-CONTINENTE		8.844,00
	<b>07.01.03.02</b>	<b>INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS</b>		<b>2.000,00</b>
	07.01.03.02.01	INSTALACOES DESPORTIVAS E RECREATIVAS-ADM.LOCAL-CONTINENTE		2.000,00
	<b>07.01.03.07</b>	<b>OUTROS</b>		<b>5.000,00</b>
	07.01.03.07.01	OUTROS		5.000,00
	<b>07.01.04</b>	<b>CONSTRUÇÕES DIVERSAS</b>		<b>6.000,00</b>
	<b>07.01.04.05</b>	<b>PARQUES E JARDINS</b>		<b>1.000,00</b>
	07.01.04.05.01	PARQUES E JARDINS-ADM.LOCAL-CONTINENTE		1.000,00
	<b>07.01.04.13</b>	<b>OUTROS</b>		<b>5.000,00</b>
	07.01.04.13.01	OUTROS		5.000,00
	<b>07.01.07</b>	<b>EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA</b>		<b>95.800,00</b>

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	07.01.07.01	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		95.800,00
	<b>07.01.08</b>	<b>SOFTWARE INFORMÁTICO</b>		<b>6.982,00</b>
	07.01.08.01	SOFTWARE INFORMÁTICO-ADM.LOCAL-CONTINENTE		6.982,00
	<b>07.01.09</b>	<b>EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO</b>		<b>12.430,00</b>
	07.01.09.01	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO-ADM.LOCAL-CONTINENTE		12.430,00
	<b>07.01.15</b>	<b>OUTROS INVESTIMENTOS</b>		<b>22.459,00</b>
	07.01.15.01	OUTROS INVESTIMENTOS-ADM-LOCAL-CONTINENTE		22.459,00
	<b>07.03</b>	<b>BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO</b>		<b>1.625,00</b>
	<b>07.03.03</b>	<b>OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS</b>		<b>625,00</b>
	07.03.03.13	OUTROS		625,00
	07.03.05	BENS DE PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL		1.000,00
	<b>08</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL</b>		<b>40.000,00</b>
	<b>08.07</b>	<b>INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS</b>		<b>40.000,00</b>
	08.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		40.000,00
10		DIVISÃO DO DESPORTO, ASSOCIATIVISMO E AÇÃO CULTURA	1.719.450,00	
		<b>D E S P E S A S C O R R E N T E S</b>		<b>1.100.148,00</b>
	<b>01</b>	<b>DESPESAS COM O PESSOAL</b>		<b>296.000,00</b>
	<b>01.01</b>	<b>REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES</b>		<b>241.400,00</b>
	<b>01.01.04</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO</b>		<b>128.500,00</b>
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		64.000,00
	01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATORIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATORIO		1.500,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		63.000,00
	<b>01.01.06</b>	<b>PESSOAL CONTRATADO A TERMO</b>		<b>100,00</b>
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		100,00
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		100,00
	01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		1.000,00
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		51.500,00
	<b>01.01.11</b>	<b>REPRESENTAÇÃO</b>		<b>5.400,00</b>
	01.01.11.01	PESSOAL DIRIGENTE		5.400,00
	<b>01.01.12</b>	<b>SUPLEMENTOS E PRÉMIOS</b>		<b>100,00</b>
	01.01.12.01	PREMIOS DE DESEMPENHO		100,00
	<b>01.01.13</b>	<b>SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO</b>		<b>24.100,00</b>
	01.01.13.01	PESSOAL DOS QUADROS		15.100,00
	01.01.13.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		9.000,00
	<b>01.01.14</b>	<b>SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL</b>		<b>22.600,00</b>
	01.01.14.01	PESSOAL DOS QUADROS		21.100,00
	01.01.14.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		1.500,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		8.000,00
	<b>01.02</b>	<b>ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS</b>		<b>17.600,00</b>
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		15.000,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		1.500,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		100,00
	01.02.12	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES		1.000,00
	<b>01.03</b>	<b>SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>37.000,00</b>
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		6.000,00
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE		1.000,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		1.000,00
	<b>01.03.05</b>	<b>CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>26.000,00</b>
	<b>01.03.05.02</b>	<b>SEGURANCA SOCIAL-FUNCIONARIOS PUBLICOS</b>		<b>26.000,00</b>
	01.03.05.02.01	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		14.000,00
	01.03.05.02.02	SEGURANÇA SOCIAL-REGIME GERAL		12.000,00
	<b>01.03.10</b>	<b>OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>3.000,00</b>
	01.03.10.01	Eventualidade Maternidade, Paternidade e Adopção		3.000,00
	<b>02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>		<b>235.347,00</b>
	<b>02.01</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS</b>		<b>49.003,00</b>
	<b>02.01.02</b>	<b>COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES</b>		<b>1.100,00</b>
	02.01.02.01	GASOLINA		500,00
	02.01.02.02	GASOLEO		500,00
	02.01.02.99	OUTROS		100,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
CÓDIGOS		D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
ORGÂNICA	ECONÓMICA			
	02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE		2.000,00
	02.01.05	ALIMENTAÇÃO- REFEIÇÕES CONFECCIONADAS		1.300,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		1.500,00
	02.01.09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS		500,00
	02.01.10	PRODUTOS VENDIDOS NAS FARMÁCIAS		500,00
	02.01.15	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		11.185,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		500,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		100,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		12.600,00
	02.01.21	OUTROS BENS		17.718,00
	<b>02.02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>		<b>186.344,00</b>
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		4.000,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		1.500,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		2.119,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		100,00
	02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		4.965,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		6.773,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		1.000,00
	02.02.10	TRANSPORTES		500,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		5.235,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		1.000,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		100,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		4.350,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		500,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		1.000,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		3.000,00
	02.02.25	OUTROS SERVICOS		150.202,00
	<b>04</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>		<b>565.657,00</b>
	<b>04.03</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO CENTRAL</b>		<b>100,00</b>
	04.03.05	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS		100,00
	<b>04.07</b>	<b>INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS</b>		<b>560.957,00</b>
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		560.957,00
	<b>04.08</b>	<b>FAMÍLIAS</b>		<b>4.600,00</b>
	<b>04.08.02</b>	<b>OUTRAS</b>		<b>4.600,00</b>
	04.08.02.02	Outras		4.600,00
	<b>06</b>	<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>		<b>3.144,00</b>
	<b>06.02</b>	<b>DIVERSAS</b>		<b>3.144,00</b>
	<b>06.02.01</b>	<b>IMPOSTOS E TAXAS</b>		<b>2.144,00</b>
	<b>06.02.01.01</b>	<b>Impostos e taxas pagos pela Autarquia - não usar</b>		<b>2.144,00</b>
	06.02.01.01.99	OUTRAS		2.144,00
	<b>06.02.03</b>	<b>OUTRAS</b>		<b>1.000,00</b>
	06.02.03.99	Diversas		1.000,00
		<b>D E S P E S A S D E C A P I T A L</b>		<b>619.302,00</b>
	<b>07</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL</b>		<b>195.880,00</b>
	<b>07.01</b>	<b>INVESTIMENTOS</b>		<b>195.880,00</b>
	<b>07.01.01</b>	<b>TERRENOS</b>		<b>3.000,00</b>
	07.01.01.01	TERRENOS - ADM.LOCAL -CONTINENTE		3.000,00
	<b>07.01.03</b>	<b>EDIFÍCIOS</b>		<b>120.750,00</b>
	<b>07.01.03.02</b>	<b>INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS</b>		<b>120.750,00</b>
	07.01.03.02.01	INSTALACOES DESPORTIVAS E RECREATIVAS-ADM.LOCAL-CONTINENTE		120.750,00
	<b>07.01.04</b>	<b>CONSTRUÇÕES DIVERSAS</b>		<b>68.600,00</b>
	<b>07.01.04.06</b>	<b>INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS</b>		<b>68.600,00</b>
	07.01.04.06.01	INSTALACOES DESPORTIVAS E RECREATIVAS-ADM.LOCAL-CONTINENTE		68.600,00
	<b>07.01.09</b>	<b>EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO</b>		<b>30,00</b>
	07.01.09.01	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO-ADM.LOCAL-CONTINENTE		30,00
	<b>07.01.15</b>	<b>OUTROS INVESTIMENTOS</b>		<b>3.500,00</b>
	07.01.15.01	OUTROS INVESTIMENTOS-ADM-LOCAL-CONTINENTE		3.500,00
	<b>08</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL</b>		<b>423.422,00</b>
	<b>08.05</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO LOCAL</b>		<b>50,00</b>
	<b>08.05.01</b>	<b>CONTINENTE</b>		<b>50,00</b>
	08.05.01.02	FREGUESIAS		50,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
11	<b>08.07</b>	<b>INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS</b>		<b>423.372,00</b>
	08.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		423.372,00
		DIVISAO DE EDUCACAO	12.083.054,00	
		<b>D E S P E S A S C O R R E N T E S</b>		<b>8.195.197,00</b>
	<b>01</b>	<b>DESPESAS COM O PESSOAL</b>		<b>3.973.300,00</b>
	<b>01.01</b>	<b>REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES</b>		<b>3.402.200,00</b>
	<b>01.01.04</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO</b>		<b>1.794.000,00</b>
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1.620.000,00
	01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATORIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATORIO		114.000,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		60.000,00
	<b>01.01.06</b>	<b>PESSOAL CONTRATADO A TERMO</b>		<b>610.000,00</b>
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		610.000,00
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		100,00
	01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		1.000,00
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		125.000,00
	<b>01.01.11</b>	<b>REPRESENTAÇÃO</b>		<b>3.000,00</b>
	01.01.11.01	PESSOAL DIRIGENTE		3.000,00
	<b>01.01.12</b>	<b>SUPLEMENTOS E PRÉMIOS</b>		<b>100,00</b>
	01.01.12.01	PREMIOS DE DESEMPENHO		100,00
	<b>01.01.13</b>	<b>SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO</b>		<b>414.000,00</b>
	01.01.13.01	PESSOAL DOS QUADROS		272.000,00
	01.01.13.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		142.000,00
	<b>01.01.14</b>	<b>SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL</b>		<b>403.000,00</b>
	01.01.14.01	PESSOAL DOS QUADROS		282.000,00
	01.01.14.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		121.000,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		52.000,00
	<b>01.02</b>	<b>ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS</b>		<b>76.100,00</b>
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		70.000,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		5.000,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		100,00
	01.02.12	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES		1.000,00
	<b>01.03</b>	<b>SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>495.000,00</b>
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		300.000,00
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE		185.000,00
	<b>01.03.10</b>	<b>OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>10.000,00</b>
	01.03.10.01	Eventualidade Maternidade, Paternidade e Adopção		10.000,00
	<b>02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>		<b>3.902.644,00</b>
	<b>02.01</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS</b>		<b>2.237.180,00</b>
	<b>02.01.02</b>	<b>COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES</b>		<b>4.000,00</b>
	02.01.02.01	GASOLINA		1.000,00
	02.01.02.02	GASOLEO		2.000,00
	02.01.02.99	OUTROS		1.000,00
	02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE		4.096,00
	02.01.05	ALIMENTAÇÃO- REFEIÇÕES CONFECCIONADAS		2.061.598,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		3.950,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		13.962,00
	02.01.09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS		500,00
02.01.13	MATERIAL DE CONSUMO HOTELEIRO		2.040,00	
02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		15.751,00	
02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		741,00	
02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		24.886,00	
02.01.21	OUTROS BENS		105.656,00	
<b>02.02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>		<b>1.665.464,00</b>	
02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		180.000,00	
02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		5.701,00	
02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		10.500,00	
02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		100,00	
02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA		500,00	
02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		81.847,00	

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		52.296,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		1.500,00
	02.02.10	TRANSPORTES		1.000.500,00
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		6.000,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		66.264,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		2.000,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		1.000,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		100,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		3.300,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		1.500,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		8.000,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		3.000,00
	02.02.25	OUTROS SERVICOS		241.356,00
	<b>04</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>		<b>319.153,00</b>
	<b>04.03</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO CENTRAL</b>		<b>48.798,00</b>
	04.03.05	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS		48.798,00
	<b>04.07</b>	<b>INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS</b>		<b>179.275,00</b>
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		179.275,00
	<b>04.08</b>	<b>FAMÍLIAS</b>		<b>91.080,00</b>
	<b>04.08.02</b>	<b>OUTRAS</b>		<b>91.080,00</b>
	04.08.02.01	Programas Ocupacionais		1.000,00
	04.08.02.02	Outras		90.080,00
	<b>06</b>	<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>		<b>100,00</b>
	<b>06.02</b>	<b>DIVERSAS</b>		<b>100,00</b>
	<b>06.02.01</b>	<b>IMPOSTOS E TAXAS</b>		<b>100,00</b>
	06.02.01.01	Impostos e taxas pagos pela Autarquia - não usar		100,00
	06.02.01.01.99	OUTRAS		100,00
		<b>D E S P E S A S D E C A P I T A L</b>		<b>3.887.857,00</b>
	<b>07</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL</b>		<b>3.887.857,00</b>
	<b>07.01</b>	<b>INVESTIMENTOS</b>		<b>3.887.857,00</b>
	<b>07.01.01</b>	<b>TERRENOS</b>		<b>500,00</b>
	07.01.01.01	TERRENOS - ADM.LOCAL -CONTINENTE		500,00
	<b>07.01.03</b>	<b>EDIFÍCIOS</b>		<b>3.704.099,00</b>
	<b>07.01.03.05</b>	<b>ESCOLAS</b>		<b>3.704.099,00</b>
	07.01.03.05.01	ESCOLAS-ADM.LOCAL-CONTINENTE		3.704.099,00
	<b>07.01.04</b>	<b>CONSTRUÇÕES DIVERSAS</b>		<b>1.890,00</b>
	<b>07.01.04.06</b>	<b>INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS</b>		<b>1.890,00</b>
	07.01.04.06.01	INSTALACOES DESPORTIVAS E RECREATIVAS-ADM.LOCAL-CONTINENTE		1.890,00
	<b>07.01.07</b>	<b>EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA</b>		<b>15.410,00</b>
	07.01.07.01	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		15.410,00
	<b>07.01.08</b>	<b>SOFTWARE INFORMÁTICO</b>		<b>18.638,00</b>
	07.01.08.01	SOFTWARE INFORMÁTICO-ADM.LOCAL-CONTINENTE		18.638,00
	<b>07.01.09</b>	<b>EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO</b>		<b>52.745,00</b>
	07.01.09.01	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO-ADM.LOCAL-CONTINENTE		52.745,00
	<b>07.01.15</b>	<b>OUTROS INVESTIMENTOS</b>		<b>94.575,00</b>
	07.01.15.01	OUTROS INVESTIMENTOS-ADM-LOCAL-CONTINENTE		94.575,00
12		DIVISAO DE ACCAO SOCIAL E QUALIDADE DE VIDA	1.814.554,00	
		<b>D E S P E S A S C O R R E N T E S</b>		<b>1.534.625,00</b>
	<b>01</b>	<b>DESPESAS COM O PESSOAL</b>		<b>962.500,00</b>
	<b>01.01</b>	<b>REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES</b>		<b>734.400,00</b>
	<b>01.01.04</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO</b>		<b>536.000,00</b>
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		465.000,00
	01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATORIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATORIO		27.000,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		44.000,00
	<b>01.01.06</b>	<b>PESSOAL CONTRATADO A TERMO</b>		<b>100,00</b>
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		100,00
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		100,00
	01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		1.000,00
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		31.000,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S		M O N T A N T E		
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	<b>01.01.11</b>	<b>REPRESENTAÇÃO</b>		<b>3.000,00</b>
	01.01.11.01	PESSOAL DIRIGENTE		3.000,00
	<b>01.01.12</b>	<b>SUPLEMENTOS E PRÉMIOS</b>		<b>100,00</b>
	01.01.12.01	PREMIOS DE DESEMPENHO		100,00
	<b>01.01.13</b>	<b>SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO</b>		<b>56.000,00</b>
	01.01.13.01	PESSOAL DOS QUADROS		45.500,00
	01.01.13.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		10.500,00
	<b>01.01.14</b>	<b>SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL</b>		<b>87.100,00</b>
	01.01.14.01	PESSOAL DOS QUADROS		87.000,00
	01.01.14.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		100,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		20.000,00
	<b>01.02</b>	<b>ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS</b>		<b>37.600,00</b>
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		35.000,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		1.500,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		100,00
	01.02.12	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES		1.000,00
	<b>01.03</b>	<b>SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>190.500,00</b>
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		20.000,00
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE		500,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		8.000,00
	<b>01.03.05</b>	<b>CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>155.000,00</b>
	<b>01.03.05.02</b>	<b>SEGURANCA SOCIAL-FUNCIONARIOS PUBLICOS</b>		<b>155.000,00</b>
	01.03.05.02.01	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		105.000,00
	01.03.05.02.02	SEGURANÇA SOCIAL-REGIME GERAL		50.000,00
	<b>01.03.10</b>	<b>OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>7.000,00</b>
	01.03.10.01	Eventualidade Maternidade, Paternidade e Adopção		7.000,00
	<b>02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>		<b>201.790,00</b>
	<b>02.01</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS</b>		<b>16.435,00</b>
	02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		1.000,00
	<b>02.01.02</b>	<b>COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES</b>		<b>1.100,00</b>
	02.01.02.01	GASOLINA		500,00
	02.01.02.02	GASOLEO		500,00
	02.01.02.99	OUTROS		100,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		3.850,00
	02.01.09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS		100,00
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		1.350,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		100,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		100,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		100,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		750,00
	02.01.21	OUTROS BENS		7.985,00
	<b>02.02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>		<b>185.355,00</b>
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		23.500,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		1.000,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		3.500,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		6.100,00
	02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		1.100,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		600,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		2.000,00
	02.02.10	TRANSPORTES		500,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		5.150,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		1.000,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		500,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		2.350,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		1.000,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		1.000,00
	02.02.23	OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS		500,00
	02.02.25	OUTROS SERVICOS		135.555,00
	<b>04</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>		<b>369.835,00</b>
	<b>04.05</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO LOCAL</b>		<b>20.500,00</b>
	<b>04.05.01</b>	<b>CONTINENTE</b>		<b>20.500,00</b>
	04.05.01.02	FREGUESIAS		20.500,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S		M O N T A N T E		
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	<b>04.07</b>	<b>INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS</b>		<b>327.335,00</b>
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		327.335,00
	<b>04.08</b>	<b>FAMÍLIAS</b>		<b>22.000,00</b>
	<b>04.08.02</b>	<b>OUTRAS</b>		<b>22.000,00</b>
	04.08.02.02	Outras		22.000,00
	<b>06</b>	<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>		<b>500,00</b>
	<b>06.02</b>	<b>DIVERSAS</b>		<b>500,00</b>
	<b>06.02.03</b>	<b>OUTRAS</b>		<b>500,00</b>
	06.02.03.99	Diversas		500,00
		<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>279.929,00</b>
	<b>07</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL</b>		<b>61.225,00</b>
	<b>07.01</b>	<b>INVESTIMENTOS</b>		<b>61.225,00</b>
	<b>07.01.02</b>	<b>HABITAÇÕES</b>		<b>48.540,00</b>
	<b>07.01.02.03</b>	<b>Reparação e Beneficiação</b>		<b>48.540,00</b>
	07.01.02.03.01	REPARACAO E BENEFICIACAO-ADM.LOCAL-CONTINENTE		48.540,00
	<b>07.01.03</b>	<b>EDIFÍCIOS</b>		<b>6.635,00</b>
	<b>07.01.03.07</b>	<b>OUTROS</b>		<b>6.635,00</b>
	07.01.03.07.01	OUTROS		6.635,00
	<b>07.01.09</b>	<b>EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO</b>		<b>2.100,00</b>
	07.01.09.01	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO-ADM.LOCAL-CONTINENTE		2.100,00
	<b>07.01.15</b>	<b>OUTROS INVESTIMENTOS</b>		<b>3.950,00</b>
	07.01.15.01	OUTROS INVESTIMENTOS-ADM-LOCAL-CONTINENTE		3.950,00
	<b>08</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL</b>		<b>218.704,00</b>
	<b>08.07</b>	<b>INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS</b>		<b>218.704,00</b>
	08.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		218.704,00
<b>TOTAL GERAL DAS DESPESAS</b>				<b>66.722.500,00</b>

Orgão Executivo

Em \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Orgão Deliberativo

Em \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_

\_\_\_\_\_







OBJEATIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO		DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO		
						AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2017	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				OUTROS	
															TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2019	2020	2021			
A TRANSPORTAR ...													2.693.249,00	1.146.249,00	1.547.000,00	3.035.000,00	1.235.000,00	160.000,00		7.123.249,00			
1.2.1.3.	06/07011501	12	2017	64	Sistema e equipamentos segurança contra incêndios	OUTRA	100.0		POMPCA	2017/01/02	2020/12/31	3			110,00	110,00		15.000,00	15.000,00			30.110,00	
1.2.1.3.	0102/07011501	10	2018	38	Aquisição e instalação de equipamentos e sistemas de segurança	OUTRA	100.0		POMPCA	2018/01/02	2021/12/31	0			1.000,00	1.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00		151.000,00	
1.2.1.3.	0102/0701100201	11	2018	39	Aquisição de equipamentos de telecomunicações	OUTRA	100.0		POMPCA	2018/01/02	2021/12/31	0			1.000,00	1.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00		16.000,00	
1.2.1.3.		12	2018	50	Aquisição e grandes reparações de maquinaria, equipamentos de transporte e outros	OUTRA	100.0		POMPCA	2018/01/02	2021/12/31	0			3.000,00			100.000,00	100.000,00	100.000,00		303.000,00	
1.2.1.3.	02/0701060201	12	2018	50												1.000,00							
1.2.1.3.	02/0701109901	12	2018	50												1.000,00							
1.2.1.3.	02/07011501	12	2018	50												1.000,00							
<b>2.</b>					<b>Funções sociais</b>										<b>26.138.194,00</b>	<b>7.184.554,00</b>	<b>18.953.640,00</b>	<b>10.394.150,00</b>	<b>5.751.150,00</b>	<b>2.516.650,00</b>		<b>44.800.144,00</b>	
<b>2.1.</b>					<b>Educação</b>										<b>5.412.404,00</b>	<b>3.887.404,00</b>	<b>1.525.000,00</b>	<b>2.468.150,00</b>	<b>467.150,00</b>	<b>162.150,00</b>		<b>8.509.854,00</b>	
<b>2.1.1.</b>					<b>Ensino não superior</b>										<b>5.412.404,00</b>	<b>3.887.404,00</b>	<b>1.525.000,00</b>	<b>2.468.150,00</b>	<b>467.150,00</b>	<b>162.150,00</b>		<b>8.509.854,00</b>	
2.1.1.1.	11/0701030501	46	2009	97	REQUALIFICAÇÃO DA EB 2/3 - FAÇOS DE BRANDAO	EMPREITADA	15.0	85.0	DP	2009/01/02	2018/12/31	4			43.600,00	43.600,00						43.600,00	
2.1.1.1.	11/0701030501	04	2011	9	CENTRO ESCOLAR DE FORNOS	EMPREITADA	15.0	85.0	PEDJ	2015/01/02	2020/12/31	2			1.548.600,00	1.548.600,00		500.000,00	100.000,00			2.148.600,00	
2.1.1.1.	06/0701030501	02	2012	19	CENTRO ESCOLAR De SANTA MARIA FEIRA	EMPREITADA	15.0	85.0	PEDJ	2012/01/02	2020/12/31	1			1.501.600,00	1.600,00	1.500.000,00	500.000,00	100.000,00			2.101.600,00	
2.1.1.1.	11/07010801	46	2015	28	Plataforma municipal para educação	OUTRA	100.0		PEDJ	2015/01/02	2021/12/31	3			18.600,00	18.600,00		11.150,00	11.150,00	11.150,00		52.050,00	
2.1.1.1.		47	2015	29	Requalificação da EB1 Chão do Rio	EMPREITADA	100.0		PEDJ	2015/01/02	2018/12/31	2			92.900,00							92.900,00	
2.1.1.1.	11/0701030501	47	2015	29												90.000,00							
2.1.1.1.	11/07011501	47	2015	29												2.900,00							
2.1.1.1.	11/0701030501	56	2015	95	Substituição de coberturas de amianto dos JI do concelho	EMPREITADA	100.0		PEDJ	2015/01/02	2018/12/31	4			692,00	692,00						692,00	
2.1.1.1.		47	2016	12	Remodelação e manutenção do parque escolar	EMPREITADA	100.0		PEDJ	2016/01/02	2018/12/31	3			3.267,00							3.267,00	
2.1.1.1.	11/0701030501	47	2016	12												2.900,00							
2.1.1.1.	11/07010901	47	2016	12												367,00							
2.1.1.1.		48	2016	89	Requalificação da Escola Secundária Coelho e Castro	EMPREITADA	7.5	7.5	85.0	PEDJ	2016/10/01	2019/12/31	2			1.763.512,00			1.200.000,00				2.963.512,00
2.1.1.1.	11/0701030501	48	2016	89												1.762.012,00							
2.1.1.1.	11/07010901	48	2016	89												500,00							
2.1.1.1.	11/07011501	48	2016	89												1.000,00							
2.1.1.1.		43	2017	25	Requalificação/contrução de recreios e parques infantis nas escolas	EMPREITADA	100.0		PEDJ	2017/01/02	2020/12/31	4			67.509,00			10.000,00	10.000,00			87.509,00	
2.1.1.1.	11/0701030501	43	2017	25												5.450,00							
2.1.1.1.	11/07010901	43	2017	25												4.384,00							
2.1.1.1.	11/07011501	43	2017	25												57.675,00							
2.1.1.1.	11/0701030501	44	2017	26	Substituição de coberturas de amianto dos JI do concelho	EMPREITADA	100.0		PEDJ	2017/01/02	2020/12/31	4			3.345,00	3.345,00		15.000,00	15.000,00			33.345,00	
2.1.1.1.	11/07011501	45	2017	27	Segurança nas escolas	OUTRA	100.0		PEDJ	2017/01/02	2020/12/31	3			2.000,00	2.000,00						2.000,00	
2.1.1.1.	11/07010701	46	2017	28	Centro de Recursos Educativos Municipal	OUTRA	100.0		PEDJ	2017/01/02	2020/12/31	4			410,00	410,00		10.000,00	10.000,00			20.410,00	
A TRANSPORTAR ...													7.744.394,00	4.697.394,00	3.047.000,00	5.451.150,00	1.651.150,00	326.150,00		15.172.844,00			

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2017	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				OUTROS
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2019	2020	2021		
A TRANSPORTAR ...												7.744.394,00	4.697.394,00	3.047.000,00	5.451.150,00	1.651.150,00	326.150,00		15.172.844,00		
2.1.1.1.		50	2017	32	Construção/requalificação de cantinas e refeitórios escolares	EMPREITADA	100.0		PEDJ	2017/01/02	2020/12/31	4	7.031,00			10.000,00	10.000,00			27.031,00	
2.1.1.1.	11/0701030501	50	2017	32										4.700,00							
2.1.1.1.	11/07010901	50	2017	32										2.331,00							
2.1.1.1.		51	2017	66	Remodelação e manutenção do Parque Escolar	EMPREITADA	100.0		PEDJ	2017/01/02	2020/12/31	4	274.038,00			50.000,00	50.000,00			374.038,00	
2.1.1.1.	11/0701030501	51	2017	66										200.000,00							
2.1.1.1.	11/07010701	51	2017	66										10.000,00							
2.1.1.1.	11/07010801	51	2017	66										38,00							
2.1.1.1.	11/07010901	51	2017	66										35.000,00							
2.1.1.1.	11/07011501	51	2017	66										29.000,00							
2.1.1.1.	11/0701030501	53	2017	88	Requalificação do JI Sobral, JI Chão do Rio, EB Póvoa (Paços Brandão), EB Beira/Gião, EB n.º2(JI) e EB Cavaco	EMPREITADA	100.0		DP	2017/01/02	2020/12/31	4	15.800,00	15.800,00		10.000,00	10.000,00			35.800,00	
2.1.1.1.	11/07010101	01	2018	3	Aquisição de terrenos para os centros escolares	OUTRA	100.0		PEDJ	2018/01/02	2021/12/31	0	500,00	500,00		1.000,00				1.500,00	
2.1.1.1.	11/0701030501	02	2018	4	Requalificação/construção de recreios e parques infantis nas escolas	EMPREITADA	100.0		PEDJ	2018/01/02	2021/12/31	0	1.000,00	1.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00		31.000,00	
2.1.1.1.	11/0701030501	03	2018	5	Construção/requalificação de cantinas e refeitórios escolares	EMPREITADA	100.0		PEDJ	2018/01/02	2021/12/31	0	1.000,00	1.000,00		15.000,00	15.000,00	15.000,00		46.000,00	
2.1.1.1.		04	2018	6	Remodelação e manutenção do Parque Escolar	EMPREITADA	100.0		PEDJ	2018/01/02	2021/12/31	0	36.000,00			100.000,00	100.000,00	100.000,00		336.000,00	
2.1.1.1.	11/0701030501	04	2018	6										20.000,00							
2.1.1.1.	11/07010701	04	2018	6										5.000,00							
2.1.1.1.	11/07010901	04	2018	6										10.000,00							
2.1.1.1.	11/07011501	04	2018	6										1.000,00							
2.1.1.1.	11/07011501	06	2018	8	Segurança nas escolas	EMPREITADA	100.0		PEDJ	2018/01/02	2021/12/31	0	1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00		4.000,00	
2.1.1.1.	11/0701030501	08	2018	33	Revisão de preços de empreitadas relativas à construção, remodelação ou adaptação de edifícios escolares, levadas a cabo em anos anteriores	EMPREITADA	100.0		POMPCA	2018/01/02	2021/12/31	0	30.000,00	5.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00		105.000,00	
2.2.					<b>Saúde</b>								<b>3.125.635,00</b>	<b>6.635,00</b>	<b>3.119.000,00</b>	<b>350.000,00</b>	<b>50.000,00</b>			<b>3.525.635,00</b>	
2.2.1.					<b>Serviços individuais de saúde</b>								<b>3.125.635,00</b>	<b>6.635,00</b>	<b>3.119.000,00</b>	<b>350.000,00</b>	<b>50.000,00</b>			<b>3.525.635,00</b>	
2.2.1.3.					<b>Apoio a Construção e Melhoramentos de Unidades de Saúde</b>								<b>3.125.635,00</b>	<b>6.635,00</b>	<b>3.119.000,00</b>	<b>350.000,00</b>	<b>50.000,00</b>			<b>3.525.635,00</b>	
2.2.1.3.	12/0701030701	02	2010	106	Unidade de Saúde Familiar de Argoncilhe	EMPREITADA	100.0		DP	2010/01/02	2018/12/31	4	1.635,00	1.635,00						1.635,00	
2.2.1.3.	12/0701030701	01	2015	100	Construção da Unidade de Saúde de Milheiros de Poiares	EMPREITADA	15.0	85.0	DP	2015/01/02	2019/12/31	0	1.001.000,00	1.000,00	1.000.000,00	100.000,00				1.101.000,00	
2.2.1.3.	12/0701030701	02	2015	101	Remodelação e ampliação da Unidade de Saúde de Riomeao	EMPREITADA	100.0		DP	2015/01/02	2019/12/31	0	90.000,00	1.000,00	89.000,00					90.000,00	
2.2.1.3.	12/0701030701	01	2016	77	Construção da Unidade de Saúde de Canedo	EMPREITADA	15.0	85.0	DP	2016/01/02	2019/12/31	0	1.001.000,00	1.000,00	1.000.000,00	100.000,00				1.101.000,00	
A TRANSPORTAR ...												10.204.398,00	5.043.398,00	5.161.000,00	5.873.150,00	1.872.150,00	477.150,00		18.426.848,00		

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2017	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				OUTROS
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2019	2020	2021		
A TRANSPORTAR ...												10.204.398,00	5.043.398,00	5.161.000,00	5.873.150,00	1.872.150,00	477.150,00		18.426.848,00		
2.2.1.3.	12/0701030701	96	2016	96	Construção da Unidade de Saúde Familiar de S.Paio de Oleiros/Nogueira da Regedoura	EMPREITADA	100.0		DP	2016/01/02	2019/12/31	0	1.001.000,00	1.000,00	1.000.000,00	100.000,00			1.101.000,00		
2.2.1.3.	12/0701030701	01	2017	74	Reabilitação da USF Egas MÔniz-Santa Maria da Feira	EMPREITADA	100.0		DP	2017/01/02	2020/12/31	0	31.000,00	1.000,00	30.000,00	50.000,00	50.000,00		131.000,00		
<b>2.4.</b>					<b>Habitacão e servicos colectivos</b>								<b>15.534.689,00</b>	<b>2.062.189,00</b>	<b>13.472.500,00</b>	<b>6.074.000,00</b>	<b>3.943.000,00</b>	<b>1.729.500,00</b>	<b>27.281.189,00</b>		
<b>2.4.1.</b>					<b>Habitacão</b>								<b>2.515.590,00</b>	<b>59.590,00</b>	<b>2.456.000,00</b>	<b>170.000,00</b>	<b>50.000,00</b>	<b>50.000,00</b>	<b>2.785.590,00</b>		
<b>2.4.1.1.</b>					<b>Habitacao</b>								<b>2.515.590,00</b>	<b>59.590,00</b>	<b>2.456.000,00</b>	<b>170.000,00</b>	<b>50.000,00</b>	<b>50.000,00</b>	<b>2.785.590,00</b>		
2.4.1.1.		05	2015	12	Conservação e recuperação do parque habitacional	ADM. DIR.	100.0		DASQV	2015/01/02	2018/12/31	4	6.590,00						6.590,00		
2.4.1.1.	12/0701020301	05	2015	12										1.540,00							
2.4.1.1.	12/07010901	05	2015	12										2.100,00							
2.4.1.1.	12/07011501	05	2015	12										2.950,00							
2.4.1.1.	12/0701020301	33	2017	78	Empreendimento de Habitacão Social de Milheiros de Poiares	EMPREITADA	15.0	85.0		2017/01/02	2018/12/31	0	255.000,00	5.000,00	250.000,00	60.000,00			315.000,00		
2.4.1.1.	12/0701020301	34	2017	79	Empreendimento de Habitacão Social de Paços de Brandão	EMPREITADA	15.0	85.0		2017/01/02	2018/12/31	0	91.000,00	5.000,00	86.000,00	60.000,00			151.000,00		
2.4.1.1.	12/0701020301	35	2017	80	Empreendimento de Habitacão Social de Argoncilhe	EMPREITADA	15.0	85.0		2017/01/02	2018/12/31	0	265.000,00	5.000,00	260.000,00				265.000,00		
2.4.1.1.	12/0701020301	36	2017	81	Empreendimento de Habitacão Social de Fiães - Almeida Garret	EMPREITADA	15.0	85.0		2017/01/02	2018/12/31	0	505.000,00	5.000,00	500.000,00				505.000,00		
2.4.1.1.	12/0701020301	37	2017	82	Empreendimento de Habitacão Social de Fiães - Souto	EMPREITADA	15.0	85.0		2017/01/02	2018/12/31	0	285.000,00	5.000,00	280.000,00				285.000,00		
2.4.1.1.	12/0701020301	38	2017	83	Empreendimento de Habitacão Social de Lourosa - Cadinha	EMPREITADA	15.0	85.0		2017/01/02	2018/12/31	0	265.000,00	5.000,00	260.000,00				265.000,00		
2.4.1.1.	12/0701020301	39	2017	84	Empreendimento de Habitacão Social de Lourosa - Vila Verde	EMPREITADA	15.0	85.0		2017/01/02	2018/12/31	0	105.000,00	5.000,00	100.000,00				105.000,00		
2.4.1.1.	12/0701020301	40	2017	85	Empreendimento de Habitacão Social de Sanguedo	EMPREITADA	15.0	85.0		2017/01/02	2018/12/31	0	365.000,00	5.000,00	360.000,00				365.000,00		
2.4.1.1.	12/0701020301	41	2017	86	Empreendimento de Habitacão Social de Balteiro - Cidade SMP	EMPREITADA	15.0	85.0		2017/01/02	2018/12/31	0	365.000,00	5.000,00	360.000,00				365.000,00		
2.4.1.1.		01	2018	9	Conservação e recuperação do parque habitacional	ADM. DIR.	100.0		DASQV	2018/01/02	2021/12/31	0	3.000,00			25.000,00	25.000,00	25.000,00	78.000,00		
2.4.1.1.	12/0701020301	01	2018	9										2.000,00							
2.4.1.1.	12/07011501	01	2018	9										1.000,00							
2.4.1.1.	06/07030301	02	2018	35	Revisão de preços de empreitadas relativas ao abatecimento de água, levadas a cabo em anos anteriores	EMPREITADA	100.0		DSBA	2018/01/02	2021/12/31	0	5.000,00	5.000,00		25.000,00	25.000,00	25.000,00	80.000,00		
<b>2.4.2.</b>					<b>Ordenamento do território</b>								<b>9.176.526,00</b>	<b>499.026,00</b>	<b>8.677.500,00</b>	<b>2.804.000,00</b>	<b>1.593.000,00</b>	<b>169.500,00</b>	<b>13.743.026,00</b>		
<b>2.4.2.2.</b>					<b>Urbanizacao</b>								<b>9.176.526,00</b>	<b>499.026,00</b>	<b>8.677.500,00</b>	<b>2.804.000,00</b>	<b>1.593.000,00</b>	<b>169.500,00</b>	<b>13.743.026,00</b>		
2.4.2.2.	04/0701041301	01	2014	5	OUTRAS INTERVENÇÕES	OUTRA	100.0		PPU	2014/01/02	2018/12/31	4	3.346,00	3.346,00					3.346,00		
2.4.2.2.	04/07010101	01	2015	13	Aquisição de terrenos	OUTRA	100.0		PPU	2015/01/02	2018/12/31	4	157.000,00	157.000,00					157.000,00		
2.4.2.2.	06/0701030701	02	2016	25	Demolição de habitacões ou outras construções em ruínas	EMPREITADA	100.0		PPU	2016/01/02	2018/12/31	4	11.000,00	11.000,00					11.000,00		
A TRANSPORTAR ...												13.923.334,00	5.276.334,00	8.647.000,00	6.193.150,00	1.972.150,00	527.150,00		22.615.784,00		

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2017	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUINTE				OUTROS
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2019	2020	2021		
A TRANSPORTAR ...												13.923.334,00	5.276.334,00	8.647.000,00	6.193.150,00	1.972.150,00	527.150,00		22.615.784,00		
2.4.2.2.	04/0701041301	16	2016	75	Outras Intervenções	EMPREITADA	100.0		PPU	2016/01/02	2018/12/31	4	7.380,00	7.380,00					7.380,00		
2.4.2.2.	04/07011501	17	2016	91	Interface de Transportes de Santa Maria da Feira	EMPREITADA	15.0	85.0	PPU	2016/10/01	2020/12/31	0	3.101.000,00	1.000,00	3.100.000,00	880.000,00	630.000,00		4.611.000,00		
2.4.2.2.	04/07011501	18	2016	90	Interface de Transportes de Lourosa	EMPREITADA	15.0	85.0	PPU	2016/10/01	2020/12/31	0	3.101.000,00	1.000,00	3.100.000,00	880.000,00	630.000,00		4.611.000,00		
2.4.2.2.	06/0701041301	19	2017	68	Outras Intervenções	EMPREITADA	100.0		PPU	2017/01/02	2020/12/31	4	9.600,00	9.600,00		100.000,00	100.000,00		209.600,00		
2.4.2.2.	04/07010101	01	2018	10	Aquisição de terrenos	OUTRA	100.0		PPU	2018/01/02	2021/12/31	0	2.000.000,00	200.000,00	1.800.000,00	500.000,00	10.000,00	10.000,00	2.520.000,00		
2.4.2.2.	04/0701030701	02	2018	11	Demolição de habitações ou outras construções em ruínas	OUTRA	100.0		PPU	2018/01/02	2021/12/31	0	5.000,00	5.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00	155.000,00		
2.4.2.2.	04/0701041301	03	2018	12	Outras Intervenções	EMPREITADA	100.0		PPU	2018/01/02	2021/12/31		5.000,00	5.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00	155.000,00		
2.4.2.2.	04/07010701	19	2018	52	Aquisição/Licenciamento Software	OUTRA	100.0		PPU	2018/01/02	2021/12/31	0	53.000,00	10.000,00	43.000,00	13.500,00	15.000,00	13.500,00	95.000,00		
2.4.2.2.		20	2018	53	Atualização do Parque de Equipamentos	OUTRA	100.0		PPU	2018/01/02	2021/12/31	0	22.000,00		17.000,00	12.500,00	25.000,00	28.000,00	87.500,00		
2.4.2.2.	04/07010701	20	2018	53										2.500,00							
2.4.2.2.	04/07010801	20	2018	53										2.500,00							
2.4.2.2.	04/07010801	21	2018	54	Transportes Rodoviários, Ferroviários, Táxis e Metro	OUTRA	100.0		PPU	2018/01/02	2021/12/31	0	10.000,00	1.000,00	9.000,00	70.000,00			80.000,00		
2.4.2.2.	04/07010801	22	2018	55	Entrga de Requerimentos em formato digital off-line	OUTRA	100.0		PPU	2018/01/02	2021/12/31	0	15.000,00	1.000,00	14.000,00	20.000,00			35.000,00		
2.4.2.2.	04/07010801	23	2018	56	Portal de Serviços ao Cidadão	OUTRA	100.0		PPU	2018/01/02	2021/12/31	0	1.000,00	500,00	500,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00		
2.4.2.2.	04/07010801	24	2018	57	Sistema de Informação Geográfica	OUTRA	100.0		PPU	2018/01/02	2021/12/31	0	121.000,00	1.000,00	120.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	124.000,00		
2.4.2.2.	04/07010801	25	2018	58	Processos de Negocio Desmaterializados	OUTRA	100.0		PPU	2018/01/02	2021/12/31	0	123.000,00	23.000,00	100.000,00	135.300,00			258.300,00		
2.4.2.2.	04/07010801	26	2018	59	Descentralização de Serviços nas Juntas de Freguesia	OUTRA	100.0		PPU	2018/01/02	2021/12/31	0	100.500,00	500,00	100.000,00	30.000,00			130.500,00		
2.4.2.2.	04/07010801	27	2018	60	Módulo Colaborativo para Entidades Externas	OUTRA	100.0		PPU	2018/01/02	2021/12/31	0	500,00	500,00		500,00	60.000,00		61.000,00		
2.4.2.2.	04/07010801	28	2018	61	Consultoria e Gestão de Projectos	OUTRA	100.0		PPU	2018/01/02	2021/12/31	0	49.200,00	49.200,00		49.200,00	10.000,00	5.000,00	113.400,00		
2.4.2.2.	04/07010801	29	2018	62	Gestão de Arquivo	OUTRA	100.0		PPU	2018/01/02	2021/12/31	0	151.000,00	1.000,00	150.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	154.000,00		
2.4.2.2.	04/07010901	30	2018	63	Aquisição de Equipamentos para Topografia/Cadastro	OUTRA	100.0		PPU	2018/01/02	2021/12/31	0	30.000,00	5.000,00	25.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	60.000,00		
2.4.2.2.	04/0701060201	33	2018	66	Aquisição de Viaturas	OUTRA	100.0		PPU	2018/01/02	2021/12/31	0	100.000,00	1.000,00	99.000,00				100.000,00		
2.4.3.					<b>Saneamento</b>								<b>957.693,00</b>	<b>717.693,00</b>	<b>240.000,00</b>	<b>325.000,00</b>	<b>325.000,00</b>	<b>275.000,00</b>	<b>1.882.693,00</b>		
2.4.3.1.					<b>Rede de esgotos e pluviais</b>								<b>957.693,00</b>	<b>717.693,00</b>	<b>240.000,00</b>	<b>325.000,00</b>	<b>325.000,00</b>	<b>275.000,00</b>	<b>1.882.693,00</b>		
2.4.3.1.	06/0701040301	12	2006	41	CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTOS REDE EM ALTA DA BACIA DO DOURO-ETAR, INTERCEPTORES E ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS	EMPREITADA	36.0	64.0	DSBA	2006/01/02	2018/12/31	2	137.700,00	137.700,00					137.700,00		
2.4.3.1.	06/0701040201	08	2008	127	/INCLUINDO PROJECTOS CONSTRUÇÃO,REPARAÇÃO E LIMPEZA DE INTERCEPTORES	EMPREITADA	100.0		DSBA	2008/01/02	2018/12/31	4	13.900,00	13.900,00					13.900,00		
A TRANSPORTAR ...												23.080.114,00	5.755.614,00	17.324.500,00	8.997.150,00	3.565.150,00	696.650,00		36.339.064,00		

OBJEATIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2017	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUINTE				OUTROS
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2019	2020	2021		
			A TRANSPORTAR ...										23.080.114,00	5.755.614,00	17.324.500,00	8.997.150,00	3.565.150,00	696.650,00		36.339.064,00	
2.4.3.1.	06/0701040201	11	2010	97	CONSTRUÇÃO DAS REDES EM BAIXA DA LAJE E CASTER (BACIA B3)	EMPREITADA	30.0	70.0	DSBA	2010/01/02	2018/12/31	4		7.934,00	7.934,00						7.934,00
2.4.3.1.	06/07010101	01	2011	28	AQUISIÇÃO DE TERRENOS	OUTRA	100.0		DSBA	2011/01/02	2018/12/31	4		61.200,00	61.200,00						61.200,00
2.4.3.1.	06/07030302	04	2013	34	Execução de fecho de redes de água e saneamento em vários pontos do concelho	EMPREITADA	100.0		DSBA	2013/01/02	2018/12/31	4		38.119,00	38.119,00						38.119,00
2.4.3.1.	06/0701040201	02	2015	14	Execução de fecho de redes de água e saneamento em vários pontos do concelho	EMPREITADA	100.0		DSBA	2015/01/02	2018/12/31	4		146.000,00	146.000,00						146.000,00
2.4.3.1.	06/07030302	02	2016	28	Limpeza, correção de tampas/sargetas e sumidouros na rede de drenagem de águas pluviais	EMPREITADA	100.0		DSBA	2016/01/02	2018/12/31	3		2.490,00	2.490,00						2.490,00
2.4.3.1.	06/07010101	03	2016	29	Aquisição de terrenos/expropriações	OUTRA	100.0		DSBA	2016/01/02	2018/12/31	4		1.100,00	1.100,00						1.100,00
2.4.3.1.	06/0701040201	10	2017	42	Execução de fecho de redes de água e saneamento em vários pontos do concelho	EMPREITADA	100.0		DSBA	2017/01/02	2020/12/31	4		280.250,00	280.250,00		50.000,00	50.000,00			380.250,00
2.4.3.1.	06/0701040201	01	2018	13	Execução de fecho de redes de água e saneamento em vários pontos do concelho	EMPREITADA	100.0		DSBA	2018/01/02	2021/12/31	0		220.000,00	20.000,00	200.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00		670.000,00
2.4.3.1.	06/07010101	02	2018	14	Aquisição de terrenos	OUTRA	100.0		DSBA	2018/01/02	2021/12/31	0		2.000,00	2.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00		302.000,00
2.4.3.1.	06/07030302	03	2018	15	Limpeza, correção de tampas/sargetas e sumidouros na rede de drenagem de águas pluviais	EMPREITADA	100.0		DSBA	2018/01/02	2021/12/31	0		45.000,00	5.000,00	40.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00		75.000,00
2.4.3.1.	06/0701040201	05	2018	34	Revisão de preços de empreitadas relativas à rede de esgotos e pluviais, levadas a cabo em anos anteriores	EMPREITADA	100.0		DSBA	2018/01/02	2021/12/31	0		2.000,00	2.000,00		15.000,00	15.000,00	15.000,00		47.000,00
<b>2.4.4.</b>					<b>Abastecimento de Água</b>									<b>32.640,00</b>	<b>32.640,00</b>		<b>975.000,00</b>	<b>975.000,00</b>	<b>975.000,00</b>		<b>2.957.640,00</b>
<b>2.4.4.1.</b>					<b>Água</b>									<b>32.640,00</b>	<b>32.640,00</b>		<b>975.000,00</b>	<b>975.000,00</b>	<b>975.000,00</b>		<b>2.957.640,00</b>
2.4.4.1.	06/0701040701	04	2008	10	CONSTRUÇÃO DE OUTRAS REDES DE ABASTECIMENTO DE AGUA	EMPREITADA	100.0		DSBA	2008/01/02	2018/12/31	4		8.700,00	8.700,00						8.700,00
2.4.4.1.	06/0701040701	01	2011	40	CONSTRUÇÃO DO RESERVATÓRIO R39 - VALE	EMPREITADA	100.0		DSBA	2011/01/02	2018/12/31	4		769,00	769,00						769,00
2.4.4.1.	06/0701040701	03	2011	41	CONSTRUÇÃO DO RESERVATÓRIO R53 - MOSTEIRÔ	EMPREITADA	100.0		DSBA	2011/01/02	2018/12/31	4		769,00	769,00						769,00
2.4.4.1.	06/0701100201	05	2013	32	Equipamento electromecânico para estações elevatórias	EMPREITADA	100.0		DSBA	2013/01/02	2018/12/31	4		2.800,00	2.800,00						2.800,00
2.4.4.1.	06/07010101	13	2014	48	Aquisição de Terrenos / indenizações	OUTRA	100.0		DSBA	2014/01/02	2018/12/31	4		1.000,00	1.000,00						1.000,00
2.4.4.1.	06/07010101	14	2015	69	Aquisição de Terrenos / indenizações	OUTRA	100.0		DSBA	2015/01/02	2018/12/31	4		2.500,00	2.500,00						2.500,00
2.4.4.1.	06/0701040701	15	2015	103	Construção de outras redes de abastecimento de água	EMPREITADA	100.0		DSBA	2015/01/02	2018/12/31	4		3.102,00	3.102,00						3.102,00
2.4.4.1.	06/0701040701	01	2018	16	Construção de outras redes de abastecimento de água	EMPREITADA	100.0		DSBA	2018/01/02	2021/12/31	0		10.000,00	10.000,00		75.000,00	75.000,00	75.000,00		235.000,00
2.4.4.1.	06/0701040701	02	2018	72	Construção do Reservatório R39 - Vale	EMPREITADA	100.0		DSBA	2018/01/02	2021/12/31	0		1.000,00	1.000,00		300.000,00	300.000,00	300.000,00		901.000,00
					A TRANSPORTAR ...									23.916.847,00	6.352.347,00	17.564.500,00	9.697.150,00	4.265.150,00	1.346.650,00		39.225.797,00

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2017	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				OUTROS
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2019	2020	2021		
A TRANSPORTAR ...												23.916.847,00	6.352.347,00	17.564.500,00	9.697.150,00	4.265.150,00	1.346.650,00		39.225.797,00		
2.4.4.1.	06/0701040701	03	2018	73	Construção do Reservatório R53 - Mosteirô	EMPREITADA	100.0		DSBA	2018/01/02	2021/12/31	0	1.000,00	1.000,00		300.000,00	300.000,00	300.000,00		901.000,00	
2.4.4.1.	06/0701040701	04	2018	74	Construção do Reservatório R50 - Souto	EMPREITADA	100.0		DSBA	2018/01/02	2021/12/31	0	1.000,00	1.000,00		300.000,00	300.000,00	300.000,00		901.000,00	
<b>2.4.6.</b>					<b>Proteção do meio ambiente e conservação da natureza</b>								<b>2.852.240,00</b>	<b>753.240,00</b>	<b>2.099.000,00</b>	<b>1.800.000,00</b>	<b>1.000.000,00</b>	<b>260.000,00</b>		<b>5.912.240,00</b>	
<b>2.4.6.1.</b>					<b>Proteção do meio ambiente</b>								<b>2.852.240,00</b>	<b>753.240,00</b>	<b>2.099.000,00</b>	<b>1.800.000,00</b>	<b>1.000.000,00</b>	<b>260.000,00</b>		<b>5.912.240,00</b>	
2.4.6.1.	06/07010101	10	2010	107	CONSTRUÇÃO DE PARQUES DE LAZER	OUTRA	100.0		POMPCA	2010/01/02	2018/12/31	4	10.500,00	10.500,00						10.500,00	
2.4.6.1.	06/0701041301	16	2011	52	REQUALIFICAÇÃO E GESTÃO ACTIVA DO CORREDOR ECOLÓGICO DO RIO UÍMA	EMPREITADA	20.0	80.0	POMPCA	2011/01/02	2018/12/31	4	5.345,00	5.345,00						5.345,00	
2.4.6.1.	06/07030313	02	2013	29	Reconstrução do Açude - Caldas de S. Jorge	EMPREITADA	100.0		POMPCA	2013/01/02	2018/12/31	4	1.638,00	1.638,00						1.638,00	
2.4.6.1.	06/07010101	08	2013	60	Construção de parques de lazer	OUTRA	100.0		POMPCA	2013/01/01	2018/12/31	4	7.373,00	7.373,00						7.373,00	
2.4.6.1.		06	2016	35	Construção/Reabilitação de parques de lazer	OUTRA	100.0		POMPCA	2016/01/02	2018/12/31	4	31.400,00							31.400,00	
2.4.6.1.	06/07010101	06	2016	35										16.900,00							
2.4.6.1.	06/07011501	06	2016	35										14.500,00							
2.4.6.1.	06/07010101	09	2016	84	Requalificação Ecológico do Rio Cáster	EMPREITADA	100.0		POMPCA	2016/01/02	2019/12/31	4	80.000,00	80.000,00						80.000,00	
2.4.6.1.	06/0701041301	11	2016	86	Centro de Atendimento Veterinário Espaço Municipal - CAVeM	EMPREITADA	100.0		POMPCA	2016/01/02	2018/12/31	1	166.700,00	166.700,00						166.700,00	
2.4.6.1.		12	2016	92	Reabilitação da Quinta do Castelo	OUTRA	100.0		POMPCA	2016/10/01	2019/12/31	1	1.910.000,00		1.600.000,00	1.000.000,00	500.000,00			3.410.000,00	
2.4.6.1.	06/0701040501	12	2016	92										300.000,00							
2.4.6.1.	06/07011501	12	2016	92										10.000,00							
2.4.6.1.	06/07011501	11	2017	48	Aquisição de equipamento	OUTRA	100.0		POMPCA	2017/01/02	2020/12/31	4	3.169,00	3.169,00		200.000,00	200.000,00			403.169,00	
2.4.6.1.	06/0701040501	12	2017	49	Requalificação do passadiço Fiães / Lobão	EMPREITADA	100.0		POMPCA	2017/01/02	2020/12/31	4	12.615,00	12.615,00		20.000,00	20.000,00			52.615,00	
2.4.6.1.	06/07030313	13	2017	51	Reabilitação da Ponte Pedonal sobre a Ribeira de Cáster - SMF	EMPREITADA	100.0		POMPCA	2017/01/02	2020/12/31	3	22.500,00	22.500,00		20.000,00	20.000,00			62.500,00	
2.4.6.1.	06/0701041301	17	2017	90	Requalificação nucleo de Carvoeiro-Canedo (margens Rio Douro)	EMPREITADA	100.0		DP	2017/01/02	2018/12/31	0	254.000,00	5.000,00	249.000,00					254.000,00	
2.4.6.1.		01	2018	17	Construção/Reabilitação de parques de lazer	EMPREITADA	100.0		POMPCA	2018/01/02	2021/12/31	0	27.000,00			10.000,00	10.000,00	10.000,00		57.000,00	
2.4.6.1.	06/07010101	01	2018	17										2.000,00							
2.4.6.1.	06/0701100201	01	2018	17										5.000,00							
2.4.6.1.	06/07011501	01	2018	17										20.000,00							
2.4.6.1.	06/0701040501	02	2018	18	Requalificação de jardins e rotundas	OUTRA	100.0		POMPCA	2018/01/02	2021/12/31	0	250.000,00	50.000,00	200.000,00	500.000,00	200.000,00	200.000,00		1.150.000,00	
2.4.6.1.	06/0701041301	07	2018	36	Revisão de preços de empreitadas relativos proteção do meio ambiente, conservação da natureza e parques de lazer, levados a cabo em anos anteriores	EMPREITADA	100.0		POMPCA	2018/01/02	2021/12/31	0	70.000,00	20.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00		220.000,00	
<b>2.5.</b>					<b>Serviços culturais, recreativos e religiosos</b>								<b>2.065.466,00</b>	<b>1.228.326,00</b>	<b>837.140,00</b>	<b>1.502.000,00</b>	<b>1.291.000,00</b>	<b>625.000,00</b>		<b>5.483.466,00</b>	
A TRANSPORTAR ...												26.771.087,00	7.107.587,00	19.663.500,00	12.097.150,00	5.865.150,00	2.206.650,00		46.940.037,00		

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2017	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				OUTROS
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2019	2020	2021		
A TRANSPORTAR ...												26.771.087,00	7.107.587,00	19.663.500,00	12.097.150,00	5.865.150,00	2.206.650,00		46.940.037,00		
2.5.1.			Cultura									502.533,00	323.533,00	179.000,00	241.000,00	229.000,00	123.000,00	1.095.533,00			
2.5.1.1.			Rede leitura publica									172.377,00	157.377,00	15.000,00	39.000,00	39.000,00	33.500,00	283.877,00			
2.5.1.1.1.		01	Biblioteca Municipal									48.410,00	48.410,00		5.500,00	5.500,00		59.410,00			
2.5.1.1.1.	08/07011501	0101	2017	13	Aquisição de equipamento	OUTRA	100.0	BM	2017/01/02	2020/12/31	4	31.138,00	31.138,00					31.138,00			
2.5.1.1.1.	08/07010701	0102	2017	14	Aquisição de hardware/software	OUTRA	100.0	BM	2017/01/02	2020/12/31	4	17.147,00	17.147,00	5.000,00	5.000,00			27.147,00			
2.5.1.1.1.	08/07011501	0104	2017	16	Instrumentos Musicais	OUTRA	100.0	BM	2017/01/02	2020/12/31	3	125,00	125,00	500,00	500,00			1.125,00			
2.5.1.1.1.	08/070305	11	2017	91	Biblioteca Padre Domingos Moreira - Pigeiros	EMPREITADA	100.0	POMPCA	2017/01/02	2018/12/31	3	78.467,00	78.467,00					78.467,00			
2.5.1.1.1.		01	2018		Biblioteca Municipal							18.500,00	3.500,00	15.000,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00	41.000,00			
2.5.1.1.1.		0101	2018	19	Aquisição de equipamento e artigos de valor	OUTRA	100.0	BM	2018/01/02	2021/12/31	0	14.500,00		12.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	29.500,00			
2.5.1.1.1.	08/07010901	0101	2018	19									1.500,00								
2.5.1.1.1.	08/07011201	0101	2018	19									500,00								
2.5.1.1.1.	08/07011501	0101	2018	19									500,00								
2.5.1.1.1.		0102	2018	20	Aquisição de hardware/software	OUTRA	100.0	BM	2018/01/02	2021/12/31	0	4.000,00		3.000,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	11.500,00			
2.5.1.1.1.	08/07010701	0102	2018	20									500,00								
2.5.1.1.1.	08/07010801	0102	2018	20									500,00								
2.5.1.1.1.	08/0701030101	19	2018	41	Manutenção dos edificios da rede de Bibliotecas Municipais	OUTRA	100.0	BM	2018/01/02	2021/12/31	0	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00		100.000,00			
2.5.1.1.1.	09/0701030201	20	2018	7	Reabilitação das Bibliotecas - Polo de Lourosa e Polo de Fiães	EMPREITADA	100.0	BM	2018/01/02	2021/12/31	0	2.000,00	2.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		5.000,00			
2.5.1.2.			Rede museus									239.081,00	102.081,00	137.000,00	173.500,00	161.500,00	61.000,00	635.081,00			
2.5.1.2.1.	09/0701030101	11	2016	82	Requalificação Exterior Museu do Papel	EMPREITADA	100.0	POMPCA	2016/01/02	2018/12/31	4	1.944,00	1.944,00					1.944,00			
2.5.1.2.1.	09/07011501	01	2017	17	Aquisição de equipamento	OUTRA	100.0	DPC	2017/01/02	2020/12/31	4	228,00	228,00	6.000,00	6.000,00			12.228,00			
2.5.1.2.1.	09/07010801	02	2017	18	Aquisição de material informático/software	OUTRA	100.0	DPC	2017/01/02	2020/12/31	4	1.200,00	1.200,00	3.500,00	3.500,00			8.200,00			
2.5.1.2.1.	09/0701030101	04	2017	20	Requalificação da Casa e Zona Exterior do Museu do Papel	EMPREITADA	15.0	85.0	POMPCA	2017/01/02	2020/12/31	4	6.900,00	6.900,00	100.000,00	100.000,00			206.900,00		
2.5.1.2.1.		01	2018	21	Aquisição de equipamento	OUTRA	100.0	DPC	2018/01/02	2021/12/31	0	1.500,00			1.000,00			2.500,00			
2.5.1.2.1.	09/07010901	01	2018	21									1.000,00								
2.5.1.2.1.	09/07011501	01	2018	21									500,00								
2.5.1.2.1.		02	2018	22	Aquisição de material informático/software	OUTRA	100.0	DPC	2018/01/02	2021/12/31	0	1.000,00			1.000,00			2.000,00			
2.5.1.2.1.	09/07010701	02	2018	22									500,00								
2.5.1.2.1.	09/07010801	02	2018	22									500,00								
2.5.1.2.1.		03	2018	23	Sinalização do Patrimônio Classificado	EMPREITADA	100.0	DPC	2018/01/02	2021/12/31	0	10.000,00		9.000,00	10.000,00			20.000,00			
2.5.1.2.1.	09/07011501	03	2018	23									500,00								
2.5.1.2.1.	09/070305	03	2018	23									500,00								
2.5.1.2.1.		10	2018		Castro de Romariz							130.000,00	2.000,00	128.000,00	51.000,00	51.000,00	60.000,00	292.000,00			
2.5.1.2.1.		1007	2018	42	Requalificação dos espaços envolventes do Castro de Romariz	EMPREITADA	100.0	DPC	2018/01/02	2021/12/31	0	50.000,00		49.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	200.000,00			
2.5.1.2.1.	09/07010101	1007	2018	42									500,00								
2.5.1.2.1.	09/07030313	1007	2018	42									500,00								
2.5.1.2.1.		1008	2018	43	Requalificação Castro de Romariz	OUTRA	100.0	DPC	2018/01/02	2021/12/31	0	80.000,00		79.000,00	1.000,00	1.000,00	10.000,00	92.000,00			
A TRANSPORTAR ...												27.096.236,00	7.279.736,00	19.815.500,00	12.308.650,00	6.064.650,00	2.300.150,00		47.769.686,00		



OBJEATIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO		
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2017	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				OUTROS	
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2019	2020	2021			
A TRANSPORTAR ...													27.096.236,00	7.279.736,00	19.815.500,00	12.308.650,00	6.064.650,00	2.300.150,00		47.769.686,00		
2.5.1.2.	09/07011501	1008	2018	43																		
2.5.1.2.	09/070305	1008	2018	43																		
2.5.1.2.	09/07010701	11	2018	51	Acessibilidades para a Rede Municipal de Museus - SMF	OUTRA	100.0		DPC	2018/01/02	2021/12/31	0										
<b>2.5.1.5.</b>					<b>Promocao cultural</b>								<b>91.075,00</b>	<b>64.075,00</b>	<b>27.000,00</b>	<b>28.500,00</b>	<b>28.500,00</b>	<b>28.500,00</b>				<b>176.575,00</b>
2.5.1.5.		03	2010	104	CENTRO ARTES DE RUA INCLUINDO ARRANJOS EXTERIORES	EMPREITADA	15.0	85.0	PCTEM	2010/01/02	2018/12/31	4	2.799,00									2.799,00
2.5.1.5.	09/07010901	03	2010	104																		
2.5.1.5.	09/07011501	03	2010	104																		
2.5.1.5.	09/07030313	03	2010	104																		
2.5.1.5.		08	2014	61	Requalificação do "Matadouro"	EMPREITADA	100.0		PCTEM	2014/01/02	2018/12/31	4	516,00									516,00
2.5.1.5.	08/0701030201	08	2014	61																		
2.5.1.5.	08/07010901	08	2014	61																		
2.5.1.5.	08/07011501	14	2016	95	Requalificação dos Espaços Envolventes ao Edifício do Antigo Matadouro	EMPREITADA	100.0		PCTEM	2016/01/02	2020/12/31	4	20.000,00									20.000,00
2.5.1.5.		<b>01</b>	2017		<b>CCTAR / Caixa das Artes</b>								<b>9.760,00</b>	<b>9.760,00</b>								<b>9.760,00</b>
2.5.1.5.		0101	2017	21	Aquisição de equipamento	OUTRA	100.0		PCTEM	2017/01/02	2018/12/31	4	3.987,00									3.987,00
2.5.1.5.	09/07010901	0101	2017	21																		
2.5.1.5.	09/07011501	0101	2017	21																		
2.5.1.5.		0102	2017	22	Aquisição de equipamento audio visual / informático	OUTRA	100.0		PCTEM	2017/01/02	2018/12/31	4	5.773,00									5.773,00
2.5.1.5.	09/07010701	0102	2017	22																		
2.5.1.5.	09/07010801	0102	2017	22																		
2.5.1.5.		<b>03</b>	2018		<b>CCTAR/Caixa das Artes</b>								<b>33.000,00</b>	<b>6.000,00</b>	<b>27.000,00</b>	<b>22.500,00</b>	<b>22.500,00</b>	<b>22.500,00</b>				<b>100.500,00</b>
2.5.1.5.		0301	2018	24	Aquisição equipamento, audio visual, informatico	OUTRA	100.0		PCTEM	2018/01/02	2021/12/31	0	3.000,00									40.500,00
2.5.1.5.	09/07010701	0301	2018	24																		
2.5.1.5.	09/07010901	0301	2018	24																		
2.5.1.5.	09/07011501	0301	2018	24																		
2.5.1.5.		0302	2018	44	Requalificação dos Espaços Envolventes ao Edifício do Antigo Matadouro	OUTRA	100.0		PCTEM	2018/01/02	2021/12/31	0	30.000,00		27.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00				60.000,00
2.5.1.5.	09/07010101	0302	2018	44																		
2.5.1.5.	09/0701040501	0302	2018	44																		
2.5.1.5.	09/07011501	0302	2018	44																		
2.5.1.5.		15	2018	45	Cineteatro Antônio Lamoso	OUTRA	100.0		PCTEM	2018/01/02	2021/12/31	0	20.000,00			1.000,00	1.000,00	1.000,00				23.000,00
2.5.1.5.	09/07010901	15	2018	45																		
2.5.1.5.	09/07011501	15	2018	45																		
2.5.1.5.	09/07010701	16	2018	46	Rede WI-Fi no Centro Histórico	OUTRA	100.0		PCTEM	2018/01/02	2021/12/31	0	5.000,00			5.000,00	5.000,00	5.000,00				20.000,00
<b>2.5.2.</b>					<b>Desporto, recreio e lazer</b>								<b>1.562.933,00</b>	<b>904.793,00</b>	<b>658.140,00</b>	<b>1.261.000,00</b>	<b>1.062.000,00</b>	<b>502.000,00</b>				<b>4.387.933,00</b>
<b>2.5.2.1.</b>					<b>Rede de equipamentos desportivos</b>								<b>1.562.433,00</b>	<b>904.293,00</b>	<b>658.140,00</b>	<b>1.261.000,00</b>	<b>1.062.000,00</b>	<b>502.000,00</b>				<b>4.387.433,00</b>
2.5.2.1.	10/07010101	07	2006	100	AQUISIÇÃO DE TERRENOS	OUTRA	100.0		DJD	2006/01/02	2018/12/31	2	3.000,00			3.000,00						3.000,00
2.5.2.1.	11/0701040601	01	2008	34	CONSTRUÇÃO DO PAVILHÃO DE FIÀES	EMPREITADA	30.0	70.0	POMPCA	2008/01/02	2018/12/31	9	1.890,00			1.890,00						1.890,00
2.5.2.1.	06/07010901	07	2012	57	CONSTRUÇÃO DO PAVILHÃO POLIDESPORTIVO DE S.JOÃO DE VÊR	EMPREITADA	100.0		POMPCA	2012/01/02	2018/12/31	9	12.300,00			12.300,00						12.300,00
A TRANSPORTAR ...													27.290.810,00	7.448.310,00	19.842.500,00	12.338.150,00	6.094.150,00	2.329.650,00		48.052.760,00		

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2017	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUINTE				OUTROS
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2019	2020	2021		
A TRANSPORTAR ...														27.290.810,00	7.448.310,00	19.842.500,00	12.338.150,00	6.094.150,00	2.329.650,00		48.052.760,00
2.5.2.1.	06/0701030201	02	2014	53	Pavilhão Gimnadesportivo Mozelos	EMPREITADA	100.0	POMPCA	2014/01/02	2018/12/31	3			602.000,00	602.000,00						602.000,00
2.5.2.1.	06/0701030201	05	2015	72	Construção de Piscina de Canedo	EMPREITADA	100.0	POMPCA	2015/01/02	2018/12/31	2			82.800,00	82.800,00		500.000,00	600.000,00			1.182.800,00
2.5.2.1.	06/0701030201	13	2015	104	Reabilitação do complexo desportivo das piscinas Fiães	EMPREITADA	100.0	POMPCA	2015/01/02	2018/12/31	3			6.100,00	6.100,00						6.100,00
2.5.2.1.	06/0701030201	14	2015	105	Reabilitação do complexo desportivo das piscinas Lourosa	EMPREITADA	100.0	POMPCA	2015/01/02	2018/12/31	4			3.660,00	3.660,00						3.660,00
2.5.2.1.	10/07011501	02	2017	4	Outras infraestruturas e equipamentos desportivos	OUTRA	100.0	DJD	2017/01/02	2020/12/31	4			500,00	500,00		5.000,00	5.000,00			10.500,00
2.5.2.1.	10/07010901	05	2017	7	PAD	OUTRA	100.0	DJD	2017/01/02	2020/12/31	3			30,00	30,00		5.000,00	5.000,00			10.030,00
2.5.2.1.	11/07010901	06	2017	8	Equipamentos desportivos balizas, tabelas, outros	OUTRA	100.0	DJD	2017/01/02	2020/12/31	4			163,00	163,00		20.000,00	20.000,00			40.163,00
2.5.2.1.	10/0701040601	08	2017	9	Pista Atletismo de Lourosa	EMPREITADA	100.0	DJD	2017/01/02	2020/12/31	1			53.100,00	53.100,00		30.000,00	30.000,00			113.100,00
2.5.2.1.	10/07011501	01	2018	25	Rede de Polidesportivos Municipais	OUTRA	100.0	DJD	2018/01/02	2021/12/31				6.000,00			150.000,00	150.000,00	200.000,00		506.000,00
2.5.2.1.	10/0701040601	01	2018	25											5.000,00						
2.5.2.1.	10/07011501	01	2018	25											1.000,00						
2.5.2.1.	10/07011501	02	2018	26	Rede de Pavilhões Municipais	OUTRA	100.0	DJD	2018/01/02	2021/12/31	0			6.000,00			150.000,00	150.000,00	200.000,00		506.000,00
2.5.2.1.	10/0701040601	02	2018	26											5.000,00						
2.5.2.1.	10/07011501	02	2018	26											1.000,00						
2.5.2.1.	10/07011501	03	2018	27	Outras infraestruturas e equipamentos desportivos	OUTRA	100.0	DJD	2018/01/02	2021/12/31	0			6.000,00			50.000,00	50.000,00	50.000,00		156.000,00
2.5.2.1.	10/0701040601	03	2018	27											5.000,00						
2.5.2.1.	10/07011501	03	2018	27											1.000,00						
2.5.2.1.	10/0701030201	04	2018	67	Reabilitação do Complexo Desportivo das Piscinas de Lourosa	EMPREITADA	100.0	POMPCA	2018/01/02	2021/12/31	0			72.570,00	1.000,00	71.570,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		75.570,00
2.5.2.1.	10/0701030201	05	2018	68	Reabilitação do Complexo Desportivo das Piscinas de Fiães	EMPREITADA	100.0	POMPCA	2018/01/02	2021/12/31	0			441.570,00	5.000,00	436.570,00	200.000,00	1.000,00	1.000,00		643.570,00
2.5.2.1.	10/0701030201	06	2018	69	Reabilitação do Complexo Desportivo das Piscinas de Santa Maria da Feira	EMPREITADA	100.0	POMPCA	2018/01/02	2021/12/31	0			153.750,00	3.750,00	150.000,00	100.000,00				253.750,00
2.5.2.1.	10/0701030201	13	2018	65	Substituição da Cobertura do Pavilhão da Casa do Povo - Fiães	EMPREITADA	100.0	POMPCA	2018/01/02	2021/12/31	0			111.000,00	111.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00		261.000,00
<b>2.5.2.4.</b>					<b>Associativismo desportivo</b>									<b>500,00</b>	<b>500,00</b>						<b>500,00</b>
2.5.2.4.	10/0701040601	01	2017	10	Sedes de associações	OUTRA	100.0	DJD	2017/01/02	2018/12/31	0			500,00	500,00						500,00
<b>3.</b>					<b>Funções económicas</b>									<b>13.070.921,00</b>	<b>8.838.921,00</b>	<b>4.232.000,00</b>	<b>15.443.000,00</b>	<b>11.604.000,00</b>	<b>7.079.000,00</b>		<b>47.196.921,00</b>
<b>3.2.</b>					<b>Indústria e energia</b>									<b>1.532.500,00</b>	<b>382.500,00</b>	<b>1.150.000,00</b>	<b>1.131.000,00</b>	<b>31.000,00</b>	<b>1.000,00</b>		<b>2.695.500,00</b>
<b>3.2.1.</b>					<b>Industria e energia</b>									<b>1.532.500,00</b>	<b>382.500,00</b>	<b>1.150.000,00</b>	<b>1.131.000,00</b>	<b>31.000,00</b>	<b>1.000,00</b>		<b>2.695.500,00</b>
<b>3.2.1.1.</b>					<b>Iluminacao publica</b>									<b>1.196.500,00</b>	<b>46.500,00</b>	<b>1.150.000,00</b>	<b>1.031.000,00</b>	<b>31.000,00</b>	<b>1.000,00</b>		<b>2.259.500,00</b>
3.2.1.1.	06/0701040401	02	2012	17	ENERGIA E EFICIÊNCIA ENERGETICA NA ILUMINAÇÃO PUBLICA	EMPREITADA	100.0	POMPCA	2012/01/02	2021/12/31	3			1.170.000,00		1.150.000,00	1.000.000,00				2.170.000,00
3.2.1.1.	06/0701040401	02	2012	17											10.000,00						
3.2.1.1.	06/0701041001	02	2012	17											10.000,00						
A TRANSPORTAR ...														30.006.553,00	8.355.913,00	21.650.640,00	14.599.150,00	7.156.150,00	2.831.650,00		54.593.503,00

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2017	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				OUTROS
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2019	2020	2021		
			A TRANSPORTAR ...										30.006.553,00	8.355.913,00	21.650.640,00	14.599.150,00	7.156.150,00	2.831.650,00		54.593.503,00	
3.2.1.1.	06/0701040401	01	2017	24	Ligações de Instalações à rede	OUTRA	100.0	POMPCA	2017/01/02	2020/12/31	3		6.500,00	6.500,00		30.000,00	30.000,00			66.500,00	
3.2.1.1.	06/0701040401	02	2018	64	Ligações de Instalações à rede	OUTRA	100.0	POMPCA	2018/01/02	2021/12/31	0		20.000,00	20.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00		23.000,00	
<b>3.2.1.2.</b>					<b>Dinamizacao industrial</b>								<b>336.000,00</b>	<b>336.000,00</b>		<b>100.000,00</b>				<b>436.000,00</b>	
3.2.1.2.	04/0701040101	01	2017	94	Ampliação da Zona Industrial de Arrifana_Santa Maria da Feira	EMPREITADA	100.0	PPU	2017/04/07	2020/12/31	2		336.000,00	336.000,00		100.000,00				436.000,00	
<b>3.3.</b>					<b>Transportes e comunicações</b>								<b>11.491.721,00</b>	<b>8.439.721,00</b>	<b>3.052.000,00</b>	<b>14.240.000,00</b>	<b>11.520.000,00</b>	<b>7.075.000,00</b>		<b>44.326.721,00</b>	
<b>3.3.1.</b>					<b>Transportes rodoviários</b>								<b>11.491.721,00</b>	<b>8.439.721,00</b>	<b>3.052.000,00</b>	<b>14.240.000,00</b>	<b>11.520.000,00</b>	<b>7.075.000,00</b>		<b>44.326.721,00</b>	
<b>3.3.1.1.</b>					<b>Rede viaria sinalizacao</b>								<b>10.808.006,00</b>	<b>8.113.006,00</b>	<b>2.695.000,00</b>	<b>14.140.000,00</b>	<b>11.520.000,00</b>	<b>7.075.000,00</b>		<b>43.543.006,00</b>	
3.3.1.1.	06/07010101	20	2002	217	AQUISIÇÃO DE TERRENOS	OUTRA	100.0	POMPCA	2002/07/11	2018/12/31	2		5.282,00	5.282,00						5.282,00	
3.3.1.1.	06/07010101	08	2005	123	AQUISIÇÃO DE TERRENOS	OUTRA	100.0	POMPCA	2005/03/11	2018/12/31	2		500,00	500,00						500,00	
3.3.1.1.	06/0701040801	05	2012	8	PAVIMENTAÇÕES EM ARRUEAMENTOS, VIADUTOS E OBRAS COMPLEMENTARES	EMPREITADA	100.0	POMPCA	2012/01/02	2018/12/31	4		2.934,00	2.934,00						2.934,00	
3.3.1.1.	06/07010101	17	2013	30	Aquisição de terrenos (expropriações e indenizações)	OUTRA	100.0	POMPCA	2013/01/02	2018/12/31	4		31.000,00	31.000,00						31.000,00	
3.3.1.1.	06/0701030101	03	2014	11	Remodelação e manutenção de edifícios municipais	OUTRA	100.0	POMPCA	2014/01/02	2018/12/31	4		1.300,00	1.300,00						1.300,00	
3.3.1.1.	06/07030301	04	2015	4	Pavimentação de tramos da rede viária municipal	EMPREITADA	100.0	POMPCA	2015/01/02	2019/12/31	3		1.864.000,00	1.864.000,00		3.500.000,00				5.364.000,00	
3.3.1.1.	06/07030313	05	2015	5	Construção de muros de suporte de terras e de vedação	EMPREITADA	100.0	POMPCA	2015/01/02	2018/12/31	4		1.025,00	1.025,00						1.025,00	
3.3.1.1.	06/07011501	06	2015	6	Demolição de habitações, muros ou outras construções em ruínas	EMPREITADA	100.0	POMPCA	2015/01/02	2018/12/31	4		52.065,00	52.065,00						52.065,00	
3.3.1.1.		08	2015	8	Arruamentos e obras complementares	EMPREITADA	100.0	POMPCA	2015/01/02	2018/12/31	3		2.063.000,00							2.063.000,00	
3.3.1.1.	06/07011501	08	2015	8										78.000,00							
3.3.1.1.	06/07030301	08	2015	8										1.985.000,00							
3.3.1.1.	06/07030301	04	2016	52	Rede pluvial e pavimentação da Rua do Ouro - Argoncilhe	EMPREITADA	100.0	DP	2016/01/02	2018/12/31	3		61.200,00	61.200,00						61.200,00	
3.3.1.1.	06/07030301	07	2016	55	Requalificação da Rua Armando Pinto Assunção e Pavimentação do cruzamento do Farinheiro - Fornos	EMPREITADA	100.0	DP	2016/01/02	2019/12/31	4		169.500,00	169.500,00						169.500,00	
3.3.1.1.	06/07030301	16	2016	64	Requalificação da Rua da Igreja - S. Paio de Oleiros	EMPREITADA	100.0	DP	2016/01/02	2019/12/31	0		490.000,00	490.000,00						490.000,00	
3.3.1.1.	06/07030301	19	2016	67	Acessibilidades ao edifício social / junta de freguesia - Vila Maior	EMPREITADA	100.0	POMPCA	2016/01/02	2018/12/31	3		28.500,00	28.500,00						28.500,00	
3.3.1.1.	06/07030301	22	2016	70	Construção de muro de suporte de terras e de vedação	EMPREITADA	100.0	POMPCA	2016/01/02	2018/12/31	4		700,00	700,00						700,00	
					A TRANSPORTAR ...								35.140.059,00	13.489.419,00	21.650.640,00	18.230.150,00	7.187.150,00	2.832.650,00		63.390.009,00	

OBJEATIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2017	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				OUTROS
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2019	2020	2021		
A TRANSPORTAR ...														35.140.059,00	13.489.419,00	21.650.640,00	18.230.150,00	7.187.150,00	2.832.650,00		63.390.009,00
3.3.1.1.	06/07011501	24	2016	72	Fornecimento, aplicação e conservação de sinalização vertical luminosa, horizontal, sinalética informativa e aplicação de dispositivos de segurança e marcação rodoviária	EMPREITADA	100.0		POMPCA	2016/01/02	2018/12/31	4	6.800,00	6.800,00						6.800,00	
3.3.1.1.	06/07030301	07	2017	52	Requalificação da Área Central de Fiaes	EMPREITADA	100.0		POMPCA	2017/01/02	2020/12/31	2	925.400,00	925.400,00		550.000,00	200.000,00		1.675.400,00		
3.3.1.1.	06/07030301	12	2017	57	Arruamento de Ligação da Rua 1 à Rua 2 - Zona Industrial da Silveirinha - S.João de Ver	EMPREITADA	100.0		POMPCA	2017/01/02	2020/12/31	1	172.300,00	172.300,00		50.000,00	20.000,00		242.300,00		
3.3.1.1.	06/07030301	18	2017	63	Pavimentação em Betão Betuminoso de arruamentos no Concelho	EMPREITADA	100.0		POMPCA	2017/01/02	2020/12/31	3	1.720.000,00	1.720.000,00		4.000.000,00	4.000.000,00		9.720.000,00		
3.3.1.1.	06/0701040901	19	2017	70	Fornecimento, aplicação e conservação de sinalização vertical luminosa, horizontal, sinalética informativa e aplicação de dispositivos de segurança e marcação rodoviária	OUTRA	100.0		POMPCA	2017/01/02	2020/12/31	2	33.500,00	33.500,00		250.000,00	150.000,00		433.500,00		
3.3.1.1.	06/07030301	20	2017	71	Construção de muro de suporte de terras e de vedação	EMPREITADA	100.0		POMPCA	2017/01/02	2020/12/31	3	34.000,00	34.000,00		75.000,00	75.000,00		184.000,00		
3.3.1.1.	06/07030313	23	2017	97	Infraestruturas de Loteamento Escapões, Santa Maria da Feira	EMPREITADA	100.0		POMPCA	2017/04/07	2018/12/31	0	70.000,00	70.000,00					70.000,00		
3.3.1.1.	06/07030313	24	2017	96	Requalificação da Travessa do Rio Canedo, Santa Maria da Feira	EMPREITADA	100.0		POMPCA	2017/04/07	2020/12/31	0	62.000,00	62.000,00					62.000,00		
3.3.1.1.	06/07030301	25	2017	95	Requalificação do Largo Inácio Monteiro Souto, Santa Maria da Feira	EMPREITADA	100.0		POMPCA	2017/04/07	2020/12/31	0	178.000,00	178.000,00					178.000,00		
3.3.1.1.	06/07030301	01	2018	28	Arruamentos e obras complementares	EMPREITADA	100.0		POMPCA	2018/01/02	2021/12/31	0	200.000,00	50.000,00	150.000,00	2.500.000,00	3.000.000,00	3.000.000,00	8.700.000,00		
3.3.1.1.	06/07030301	02	2018	29	Pavimentação de tramos da rede viária municipal	EMPREITADA	100.0		POMPCA	2018/01/02	2021/12/31	0	2.200.000,00	50.000,00	2.150.000,00	3.000.000,00	4.000.000,00	4.000.000,00	13.200.000,00		
3.3.1.1.	06/07030301	03	2018	30	Construção de muros de suporte de terras e de vedação	EMPREITADA	100.0		POMPCA	2018/01/02	2021/12/31	0	250.000,00	10.000,00	240.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	400.000,00		
3.3.1.1.	06/07011501	04	2018	31	Demolição de habitações, muros ou outras construções em ruínas	EMPREITADA	100.0		POMPCA	2018/01/02	2021/12/31	0	5.000,00	5.000,00		15.000,00	25.000,00	25.000,00	70.000,00		
3.3.1.1.	06/0701040901	05	2018	32	Fornecimento, aplicação e conservação de sinalização vertical luminosa, horizontal, sinalética informativa e aplicação de dispositivos de segurança e marcação rodoviária	EMPREITADA	100.0		POMPCA	2018/01/02	2021/12/31	0	140.000,00	20.000,00	120.000,00	50.000,00			190.000,00		
A TRANSPORTAR ...														41.137.059,00	16.826.419,00	24.310.640,00	28.770.150,00	18.707.150,00	9.907.650,00		98.522.009,00

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2017	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				OUTROS
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2019	2020	2021		
A TRANSPORTAR ...												41.137.059,00	16.826.419,00	24.310.640,00	28.770.150,00	18.707.150,00	9.907.650,00		98.522.009,00		
3.3.1.1.	06/07030301	06	2018	37	Revisão de preços de empreitadas relativas à rede viária e sinalização, levadas a cabo em anos anteriores	EMPREITADA	100.0	POMPCA	2018/01/02	2021/12/31	0	40.000,00	5.000,00	35.000,00	100.000,00			140.000,00			
3.3.1.4.		06	2016	73	<b>Ambiente e Obras Municipais</b> Aquisição de veículos, máquinas, equipamentos e grandes reparações	OUTRA	100.0	POMPCA	2016/01/02	2018/12/31	3	683.715,00	326.715,00	357.000,00	100.000,00			783.715,00			
3.3.1.4.		06	2016	73								260.500,00						260.500,00			
3.3.1.4.	06/0701060201	06	2016	73									80.000,00								
3.3.1.4.	06/0701069901	06	2016	73									180.000,00								
3.3.1.4.	06/07011101	06	2016	73									500,00								
3.3.1.4.	06/0701030101	07	2016	87	Estaleiro Municipal	EMPREITADA	100.0	POMPCA	2016/01/02	2019/12/31	1	12.915,00	12.915,00		100.000,00			112.915,00			
3.3.1.4.		02	2018	71	Aquisição de veículos, máquinas, equipamentos e grandes reparações	OUTRA	100.0	POMPCA	2018/01/02	2021/12/31	0	410.300,00		357.000,00				410.300,00			
3.3.1.4.	06/0701060201	02	2018	71									50.000,00								
3.3.1.4.	06/07011101	02	2018	71									3.300,00								
3.4.					<b>Comércio e turismo</b>							11.700,00	11.700,00		52.000,00	52.000,00	2.000,00	117.700,00			
3.4.1.					<b>Mercados e feiras</b>							1.700,00	1.700,00		50.000,00	50.000,00		101.700,00			
3.4.1.1.					<b>Mercados e feiras</b>							1.700,00	1.700,00		50.000,00	50.000,00		101.700,00			
3.4.1.1.		01	2016	94	Reabilitação do Mercado Municipal	EMPREITADA	100.0	POMPCA	2016/10/01	2020/12/31	3	1.700,00			50.000,00	50.000,00		101.700,00			
3.4.1.1.	06/0701030301	01	2016	94									100,00								
3.4.1.1.	06/07011501	01	2016	94									1.600,00								
3.4.2.					<b>Turismo</b>							10.000,00	10.000,00		2.000,00	2.000,00	2.000,00	16.000,00			
3.4.2.1.					<b>Turismo</b>							10.000,00	10.000,00		2.000,00	2.000,00	2.000,00	16.000,00			
3.4.2.1.		17	2018	47	Turismo Acessível	OUTRA	100.0	PCTEM	2018/01/02	2021/12/31	0	5.000,00			1.000,00	1.000,00	1.000,00	8.000,00			
3.4.2.1.	09/07010701	17	2018	47									2.500,00								
3.4.2.1.	09/07010901	17	2018	47									2.500,00								
3.4.2.1.	09/0701041301	18	2018	48	Edifício Turismo e Cultura - Feira	EMPREITADA	100.0	PCTEM	2018/01/02	2021/12/31	0	5.000,00	5.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00	8.000,00			
3.5.					<b>Outras funções económicas</b>							35.000,00	5.000,00	30.000,00	20.000,00	1.000,00	1.000,00	57.000,00			
3.5.2.					<b>Termalismo</b>							35.000,00	5.000,00	30.000,00	20.000,00	1.000,00	1.000,00	57.000,00			
3.5.2.1.					<b>Termas das Caldas de Sao Jorge</b>							35.000,00	5.000,00	30.000,00	20.000,00	1.000,00	1.000,00	57.000,00			
3.5.2.1.	09/0701030701	02	2018	49	Adução e abastecimento de água termal	EMPREITADA	100.0		2018/01/02	2021/12/31	0	35.000,00	5.000,00	30.000,00	20.000,00	1.000,00	1.000,00	57.000,00			
TOTAL GERAL ...												41.907.474,00	17.174.834,00	24.732.640,00	29.042.150,00	18.760.150,00	9.910.650,00		99.620.424,00		

## FASES DE EXECUÇÃO

- 0 - NÃO INICIADA
- 1 - COM PROJECTO TÉCNICO
- 2 - ADJUDICADA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
- 5 - DESPESA CONTÍNUA
- 9 - CONCLUÍDA
- P -

Órgão Executivo

Em \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Órgão Deliberativo

Em \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_

\_\_\_\_\_

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2017	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2019	2020	2021		OUTROS
1.			<b>Funções gerais</b>																		
1.1.			<b>Serviços gerais de Administração pública</b>																		
1.1.1.			<b>Administração geral</b>																		
1.1.1.1.	0102/020218	02	2015	55	Contratualização de serviços de segurança e vigilância	OUTRA	100.0	CM	2015/01/02	2020/12/31	2	196.500,00	196.500,00							196.500,00	
1.1.1.1.	0103/090806	07	2015	60	Transferência no ambito do FAM	OUTRA	100.0	CM	2015/01/02	2021/12/31	2	308.804,00	308.804,00		411.739,00	411.739,00	411.739,05			1.544.021,05	
1.1.1.1.		16	2015	246	Serviços tecnicos especializados de apoio à atividade autárquica	OUTRA	100.0		2015/01/02	2020/12/31	3	48.632,00			77.600,00	77.600,00				203.832,00	
1.1.1.1.	0102/020220	16	2015	246									36.802,00								
1.1.1.1.	0102/020225	16	2015	246									11.830,00								
1.1.1.1.		17	2015	247	Europarque	OUTRA	100.0	CM	2015/04/01	2021/12/31	4	248.728,00			250.000,00	250.000,00	10.000,00			758.728,00	
1.1.1.1.	0102/020201	17	2015	247									5.000,00								
1.1.1.1.	0102/020218	17	2015	247									124.455,00								
1.1.1.1.	0102/020225	17	2015	247									119.273,00								
1.1.1.1.	02/020222	01	2016	1	Medicina no trabalho	OUTRA	100.0	DAF	2016/01/02	2019/12/31	0	31.657,00			23.000,00					54.657,00	
1.1.1.1.	02/020220	03	2016	3	Contrato Manutenção e Formação - Aplicações Sigma	OUTRA	100.0	DAF	2016/01/02	2020/12/31	0	47.970,00	47.970,00		47.970,00	47.970,00				143.910,00	
1.1.1.1.	02/020225	07	2016	7	Cobrança taxa RSU e taxa Rede aos municipes de StªMªFeira	OUTRA	100.0	DAF	2016/01/02	2020/12/31	0	65.000,00	65.000,00		50.000,00	50.000,00				165.000,00	
1.1.1.1.		10	2016	10	Serviços tecnicos especializados de apoio à atividade autárquica	OUTRA	100.0		2016/01/02	2020/12/31	0	38.929,00			30.000,00	30.000,00				98.929,00	
1.1.1.1.	0102/010107	10	2016	10									4.613,00								
1.1.1.1.	0102/020220	10	2016	10									29.914,00								
1.1.1.1.	0102/020225	10	2016	10									4.402,00								
1.1.1.1.	0102/020225	11	2016	11	Contratualização de Serviços de Auditoria	OUTRA	100.0	DAF	2016/01/02	2020/12/31	2	18.450,00	18.450,00		15.000,00	15.000,00				48.450,00	
1.1.1.1.		12	2016	12	Serviços de manutenção dos edificios	OUTRA	100.0		2016/01/02	2020/12/31	0	69.111,00			120.000,00	120.000,00				309.111,00	
1.1.1.1.	0102/020202	12	2016	12									62.000,00								
1.1.1.1.	0102/020219	12	2016	12									5.700,00								
1.1.1.1.	0102/020225	12	2016	12									1.411,00								
1.1.1.1.	02/020225	01	2017	1	Plataforma Elettronica Contratação Pública	OUTRA	100.0	CM	2017/01/02	2020/12/31	0	3.690,00			3.690,00	3.690,00				11.070,00	
1.1.1.1.	06/020225	02	2017	2	Transporte Urbano em Santa Maria Feira-TRANSFEIRA	OUTRA	100.0	CM	2017/01/02	2020/12/31	0	94.812,00	94.812,00		71.000,00	71.000,00				236.812,00	
1.1.1.1.	02/020215	03	2017	3	Formação com Outras Entidades	OUTRA	100.0	DRH	2017/01/02	2018/12/31	0	6.000,00	6.000,00							6.000,00	
1.1.1.1.	02/020220	06	2017	6	Contrato Manutenção de Centro de Dados	OUTRA	100.0	DAF	2017/01/02	2020/12/31	0	27.165,00	27.165,00		20.000,00	20.000,00				67.165,00	
1.1.1.1.		07	2017	7	Manutenção de equipamentos informáticos e softwares	OUTRA	100.0	DSI	2017/01/02	2020/12/31	0	92.715,00			1.000,00	1.000,00				94.715,00	
1.1.1.1.	02/020219	07	2017	7									7.663,00								
1.1.1.1.	02/020220	07	2017	7									83.536,00								
1.1.1.1.	02/020225	07	2017	7									1.516,00								
1.1.1.1.	02/020219	08	2017	8	Contrato de Manutenção com o Sistema Biométrico de Controlo de Assiduidade	OUTRA	100.0	DAF	2017/01/02	2020/12/31	0	5.063,00	5.063,00		3.800,00	3.000,00				11.863,00	
A TRANSPORTAR ...												1.303.226,00	1.303.226,00		1.124.799,00	1.100.999,00	421.739,05		3.950.763,05		

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2017	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2019	2020	2021		OUTROS
A TRANSPORTAR ...												1.303.226,00	1.303.226,00		1.124.799,00	1.100.999,00	421.739,05		3.950.763,05		
1.1.1.1.		09	2017	9	Serviços técnicos especializados de apoio à atividade autárquica	OUTRA		100.0			2017/01/02	2020/12/31	0	72.831,00			50.000,00	50.000,00			172.831,00
1.1.1.1.	0102/010107	09	2017	9													9.760,00				
1.1.1.1.	0102/020214	09	2017	9													22.140,00				
1.1.1.1.	0102/020220	09	2017	9													931,00				
1.1.1.1.	0102/020225	09	2017	9													40.000,00				
1.1.1.1.		10	2017	10	Serviços de manutenção dos edifícios	OUTRA		100.0			2017/01/02	2020/12/31	0	94.411,00			117.000,00	117.000,00			328.411,00
1.1.1.1.	0102/020121	10	2017	10													950,00				
1.1.1.1.	0102/020202	10	2017	10													1.845,00				
1.1.1.1.	0102/020219	10	2017	10													89.959,00				
1.1.1.1.	0102/020220	10	2017	10													1.181,00				
1.1.1.1.	0102/020225	10	2017	10													476,00				
1.1.1.1.	0102/020225	12	2017	12	CPCJ Comissão Proteção Crianças e Jovens	OUTRA		100.0	PRES		2017/01/02	2020/12/31	0	5.400,00			5.400,00				5.400,00
1.1.1.1.	06/020206	15	2017	268	Locação de Material de Transporte	OUTRA		100.0			2017/01/02	2021/12/31	0	132.850,00	132.850,00		135.000,00	135.000,00	100.000,00		502.850,00
1.1.1.1.	0102/100705	16	2017	274	Subsídios e subvenções reembolsáveis - energia	OUTRA		100.0	DAF		2016/01/02	2022/06/30		70.831,00	70.831,00		71.000,00	71.000,00	71.000,00	10.000,00	293.831,00
1.1.1.1.		17	2017	275	Contratualização dos Seguros do Município	OUTRA		100.0	CM		2017/01/02	2021/12/31	0	230.000,00			350.000,00	350.000,00	350.000,00		1.280.000,00
1.1.1.1.	0102/010306	17	2017	275													10.000,00				
1.1.1.1.	0102/020212	17	2017	275													220.000,00				
1.1.1.1.	0102/020218	01	2018	1	Contrato de segurança e vigilância	OUTRA		100.0	CM		2018/01/01	2021/12/31	0	30.000,00	5.000,00	25.000,00	180.000,00	180.000,00	180.000,00		570.000,00
1.1.1.1.	0102/020209	02	2018	2	Serviços de Comunicações de voz fixas, móveis e de dados	OUTRA		100.0	CM		2018/01/01	2021/12/31	0	58.000,00	58.000,00		65.000,00	65.000,00	65.000,00		253.000,00
1.1.1.1.		03	2018	3	Europarque	OUTRA		100.0	CM		2018/01/01	2021/12/31	0	55.100,00		50.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00		955.100,00
1.1.1.1.	0102/020121	03	2018	3													500,00				
1.1.1.1.	0102/020201	03	2018	3													1.000,00				
1.1.1.1.	0102/020208	03	2018	3													500,00				
1.1.1.1.	0102/020209	03	2018	3													100,00				
1.1.1.1.	0102/020218	03	2018	3													1.000,00				
1.1.1.1.	0102/020219	03	2018	3													500,00				
1.1.1.1.	0102/020220	03	2018	3													500,00				
1.1.1.1.	0102/020225	03	2018	3													1.000,00				
1.1.1.1.	02/020215	04	2018	4	Plano de Formação e Qualificação dos Profissionais da Autarquia	OUTRA		100.0	DRH		2018/01/01	2021/12/31	0	25.000,00	5.000,00	20.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00		100.000,00
1.1.1.1.	02/020220	05	2018	5	Desmaterialização de processos	OUTRA		100.0	PAF		2018/01/01	2021/12/31	0	1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00		4.000,00
1.1.1.1.		06	2018	6	Programa de Certificação de Qualidade dos Serviços Municipais	OUTRA		100.0	PAF		2018/01/01	2021/12/31	0	8.000,00			6.000,00	6.000,00	6.000,00		26.000,00
1.1.1.1.	02/020219	06	2018	6													2.000,00				
1.1.1.1.	02/020220	06	2018	6													5.000,00				
1.1.1.1.	02/020225	06	2018	6													1.000,00				
1.1.1.1.		07	2018	7	Contrato Manutenção e licenças de programas informáticos	OUTRA		100.0	PAF		2018/01/01	2021/12/31	0	6.000,00			15.000,00	15.000,00	15.000,00		51.000,00
1.1.1.1.	0102/020215	07	2018	7													1.000,00				
A TRANSPORTAR ...												2.092.649,00	1.992.649,00	95.000,00	2.439.799,00	2.415.999,00	1.534.739,05	10.000,00	8.493.186,05		





OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO		
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2017	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE					
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2019	2020	2021		OUTROS	
A TRANSPORTAR ...														2.503.149,00	2.313.149,00	190.000,00	3.009.599,00	2.985.799,00	2.104.539,05	10.000,00	10.613.086,05	
1.2.1.1.	0102/040701	0305	2018	319	Programa de Vigilância Móvel Motorizada	OUTRA		100.0	CM	2018/01/01	2021/12/31	0			12.400,00	12.400,00						12.400,00
1.2.1.1.	0102/040701	04	2018	26	CRUZ VERMELHA DE SANGUEDO - subsidio corrente	OUTRA		100.0	CM	2018/01/01	2021/12/31	0			13.500,00	13.500,00		13.500,00	13.500,00	13.500,00		54.000,00
<b>1.2.1.2.</b>					<b>Seguranca publica</b>										<b>100,00</b>	<b>100,00</b>		<b>5.000,00</b>	<b>5.000,00</b>	<b>5.000,00</b>		<b>15.100,00</b>
1.2.1.2.	0102/020225	01	2018	27	Fundo de Socorro e Emergência	OUTRA		100.0	CM	2018/01/01	2021/12/31	0			100,00	100,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00		15.100,00
<b>1.2.1.3.</b>					<b>Proteccao civil</b>										<b>188.620,00</b>	<b>63.620,00</b>	<b>125.000,00</b>	<b>194.000,00</b>	<b>194.000,00</b>	<b>194.000,00</b>		<b>770.620,00</b>
1.2.1.3.	0102/020107	01	2017	16	Aquisição de EPI e fardamento	OUTRA		100.0		2017/01/01	2018/12/31	0			92,00	92,00						92,00
1.2.1.3.	0102/020225	02	2017	17	Conselho municipal de segurança e Comissão municipal de proteção civil	OUTRA		100.0		2017/01/01	2018/12/31	0			554,00	554,00						554,00
1.2.1.3.	0102/020206	03	2017	18	Locação de máquina e equipamentos	OUTRA		100.0		2017/01/01	2018/12/31	0			500,00	500,00						500,00
1.2.1.3.	0102/020225	08	2017	215	Gestão de segurança de eventos culturais e iniciativas municipais	OUTRA		100.0		2017/01/02	2018/12/31	0			5.774,00	5.774,00						5.774,00
1.2.1.3.		02	2018	29	Aquisição de EPI e fardamento	OUTRA		100.0	CM	2018/01/01	2021/12/31	0			1.500,00			1.500,00	1.500,00	1.500,00		6.000,00
1.2.1.3.	0102/020107	02	2018	29												500,00						
1.2.1.3.	0102/020121	02	2018	29												500,00						
1.2.1.3.	0102/020225	02	2018	29												500,00						
1.2.1.3.	0102/020225	03	2018	30	Conselho municipal de segurança e Comissão municipal de proteção civil	OUTRA		100.0	CM	2018/01/01	2021/12/31	0			500,00	500,00		3.000,00	3.000,00	3.000,00		9.500,00
1.2.1.3.		04	2018	31	Locação de máquina e equipamentos	OUTRA		100.0	CM	2018/01/01	2021/12/31	0			1.000,00			1.000,00	1.000,00	1.000,00		4.000,00
1.2.1.3.	0102/020206	04	2018	31												500,00						
1.2.1.3.	0102/020208	04	2018	31												500,00						
1.2.1.3.	0102/020225	05	2018	32	Elaboração de Projetos Planos de Segurança	OUTRA		100.0	CM	2018/01/01	2021/12/31	0			500,00	500,00		500,00	500,00	500,00		2.000,00
1.2.1.3.		06	2018	33	Campanha de Informação e Sensibilização Dia Internacional da Proteção Civil	OUTRA		100.0		2018/01/01	2021/12/31	0			1.000,00			2.000,00	2.000,00	2.000,00		7.000,00
1.2.1.3.	0102/020121	06	2018	33												500,00						
1.2.1.3.	0102/020225	06	2018	33												500,00						
1.2.1.3.	0102/020225	07	2018	34	Gestão de segurança de eventos culturais e iniciativas municipais	OUTRA		100.0		2018/01/01	2021/12/31	0			1.000,00	1.000,00		40.000,00	40.000,00	40.000,00		121.000,00
1.2.1.3.		08	2018	35	Contratos para a realização da Limpeza e Desmatção da floresta, de terrenos publicos ou privados	OUTRA		100.0	Proteccao civil	2018/01/01	2021/12/31	0			150.000,00		125.000,00	125.000,00	125.000,00	125.000,00		525.000,00
1.2.1.3.	0102/020206	08	2018	35												10.000,00						
1.2.1.3.	0102/020208	08	2018	35												10.000,00						
1.2.1.3.	0102/020225	08	2018	35												5.000,00						
1.2.1.3.		09	2018	79	Seguranca Contra Incêndios_SCIE	OUTRA		100.0	Proteccao civil	2018/01/01	2021/12/31	0			200,00			1.000,00	1.000,00	1.000,00		3.200,00
1.2.1.3.	0102/020214	09	2018	79												100,00						
A TRANSPORTAR ...														2.691.769,00	2.376.669,00	315.000,00	3.202.099,00	3.178.299,00	2.297.039,05	10.000,00	11.379.206,05	



OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2017	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2019	2020	2021		OUTROS
A TRANSPORTAR ...														4.413.304,00	4.098.304,00	315.000,00	5.533.599,00	5.179.799,00	2.317.039,05	10.000,00	17.453.741,05
2.1.1.1.		25	2017 43	Apoio a projetos educativos	OUTRA		100.0		PE	2017/01/02	2018/12/31	0	36.955,00								36.955,00
2.1.1.1.	11/020108	25	2017 43											500,00							
2.1.1.1.	11/020115	25	2017 43											2.700,00							
2.1.1.1.	11/020117	25	2017 43											341,00							
2.1.1.1.	11/020120	25	2017 43											1.460,00							
2.1.1.1.	11/020121	25	2017 43											3.370,00							
2.1.1.1.	11/020206	25	2017 43											3.977,00							
2.1.1.1.	11/020208	25	2017 43											3.321,00							
2.1.1.1.	11/020213	25	2017 43											2.036,00							
2.1.1.1.	11/020225	25	2017 43											19.250,00							
2.1.1.1.		27	2017 45	Centro de Recursos Educativos Municipal	OUTRA		100.0		PE	2017/01/02	2018/12/31	0	5.191,00								5.191,00
2.1.1.1.	11/020115	27	2017 45											184,00							
2.1.1.1.	11/020120	27	2017 45											3.075,00							
2.1.1.1.	11/020121	27	2017 45											948,00							
2.1.1.1.	11/020208	27	2017 45											308,00							
2.1.1.1.	11/020225	27	2017 45											676,00							
2.1.1.1.	11/020225	28	2017 46	Escola de Educação Rodoviária	OUTRA		100.0		PE	2017/01/02	2018/12/31	0	886,00	886,00							886,00
2.1.1.1.	11/020225	30	2017 48	Revisão da Carta Educativa	OUTRA		100.0		PE	2017/01/02	2018/12/31	0	22.140,00	22.140,00							22.140,00
2.1.1.1.	11/020105	31	2017 49	Fornecimento de Refeições	OUTRA	10.0	90.0		PE	2017/01/02	2020/12/31	0	615.000,00	615.000,00		1.000.000,00	1.000.000,00				2.615.000,00
2.1.1.1.		32	2017 50	Programa ERASMUS+ Educação Formação(The School we have & The School we want)	OUTRA		100.0		PE	2017/01/02	2019/12/31	0	48.684,00			28.500,00					77.184,00
2.1.1.1.	11/020121	32	2017 50											5.500,00							
2.1.1.1.	11/020213	32	2017 50											21.184,00							
2.1.1.1.	11/020225	32	2017 50											10.000,00							
2.1.1.1.	11/04080202	32	2017 50											12.000,00							
2.1.1.1.		33	2017 51	Programa ERASMUS+ Educação Formação(IOUS - Improving Our Skills)	OUTRA		100.0		PE	2017/01/02	2019/12/31	0	65.064,00			36.500,00					101.564,00
2.1.1.1.	11/020121	33	2017 51											5.000,00							
2.1.1.1.	11/020213	33	2017 51											25.000,00							
2.1.1.1.	11/020225	33	2017 51											21.764,00							
2.1.1.1.	11/04080202	33	2017 51											13.300,00							
2.1.1.1.	11/020225	41	2017 59	PEM Plano Educativo Municipal	OUTRA		100.0		PE	2017/01/02	2021/12/31	0	22.209,00	22.209,00			10.000,00		10.000,00		42.209,00
2.1.1.1.	11/04080202	42	2017 60	Projecto Educativo AMP "FAPSE Prev.Abandono Precocè Promoção Sucesso Escolar"	OUTRA		15.0	85.0	PE	2017/01/02	2021/12/31		419.000,00	1.000,00	418.000,00	240.000,00	240.000,00	240.000,00			1.139.000,00
2.1.1.1.	11/020121	07	2018 36	Programa Regime de Fruta Escolar	OUTRA	60.0	40.0		PE	2018/01/02	2019/12/31	0	5.000,00	5.000,00		40.000,00					45.000,00
2.1.1.1.		09	2018 80	Pequenas reparações em escolas	OUTRA		100.0		PE	2018/01/01	2021/12/31	0	76.000,00		56.000,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00			301.000,00
2.1.1.1.	06/020121	09	2018 80											5.000,00							
2.1.1.1.	06/020203	09	2018 80											5.000,00							
2.1.1.1.	06/020225	09	2018 80											10.000,00							
2.1.1.1.		10	2018 81	Segurança nas Escolas	OUTRA		100.0		PE	2018/01/01	2021/12/31	0	43.707,00			40.000,00	40.000,00	40.000,00			163.707,00
2.1.1.1.	11/020219	10	2018 81											2.000,00							
2.1.1.1.	11/020225	10	2018 81											41.707,00							
2.1.1.1.		11	2018 82	Aquisição de material didatico para escolas	OUTRA		100.0		PE	2018/01/01	2021/12/31	0	37.650,00		30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00			127.650,00
A TRANSPORTAR ...														5.810.790,00	4.984.140,00	819.000,00	7.023.599,00	6.574.799,00	2.712.039,05	10.000,00	22.131.227,05

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2017	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2019	2020	2021		OUTROS
A TRANSPORTAR ...												5.810.790,00	4.984.140,00	819.000,00	7.023.599,00	6.574.799,00	2.712.039,05	10.000,00	22.131.227,05		
2.1.1.1.	11/020120	11	2018	82										2.000,00							
2.1.1.1.	11/040305	11	2018	82										5.650,00							
2.1.1.1.		12	2018	83	Administração e Gestão das Escolas	OUTRA	100.0		PE	2018/01/01	2021/12/31	0	24.400,00			45.000,00	45.000,00	45.000,00			159.400,00
2.1.1.1.	11/020108	12	2018	83										500,00							
2.1.1.1.	11/020208	12	2018	83										7.500,00							
2.1.1.1.	11/040305	12	2018	83										6.400,00							
2.1.1.1.	11/040701	12	2018	83										10.000,00							
2.1.1.1.		13	2018	84	Refeitórios Escolares	OUTRA	100.0		PE	2018/01/01	2021/12/31	0	39.900,00		29.900,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00			57.900,00
2.1.1.1.	11/020104	13	2018	84										500,00							
2.1.1.1.	11/020107	13	2018	84										1.650,00							
2.1.1.1.	11/020113	13	2018	84										1.000,00							
2.1.1.1.	11/020121	13	2018	84										1.000,00							
2.1.1.1.	11/020202	13	2018	84										1.700,00							
2.1.1.1.	11/020206	13	2018	84										1.250,00							
2.1.1.1.	11/020208	13	2018	84										1.800,00							
2.1.1.1.	11/020225	13	2018	84										1.000,00							
2.1.1.1.	11/0602010199	13	2018	84										100,00							
2.1.1.1.	11/020225	14	2018	85	Plataforma PEA Plataforma de Ensino Assistido	OUTRA	100.0		PE	2018/01/02	2021/12/31	0	2.500,00	2.500,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00			5.500,00
2.1.1.1.		15	2018	86	Manutenção de parques infantis, pavilhões e balizas exteriores	OUTRA	100.0		PE	2018/01/02	2021/12/31	0	14.500,00		10.500,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00			17.500,00
2.1.1.1.	11/020203	15	2018	86										500,00							
2.1.1.1.	11/020225	15	2018	86										3.500,00							
2.1.1.1.		16	2018	87	Quadros Interativos	OUTRA	100.0		PE	2018/01/01	2021/12/31	0	16.000,00		12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00			52.000,00
2.1.1.1.	11/020120	16	2018	87										1.000,00							
2.1.1.1.	11/020225	16	2018	87										3.000,00							
2.1.1.1.		17	2018	88	Expansão de Educação Pré-Escolar	OUTRA	100.0		PE	2018/01/01	2021/12/31	0	296.000,00		204.500,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00			1.196.000,00
2.1.1.1.	11/020105	17	2018	88										10.000,00							
2.1.1.1.	11/020108	17	2018	88										500,00							
2.1.1.1.	11/020115	17	2018	88										1.500,00							
2.1.1.1.	11/020120	17	2018	88										5.000,00							
2.1.1.1.	11/020121	17	2018	88										5.500,00							
2.1.1.1.	11/020206	17	2018	88										4.000,00							
2.1.1.1.	11/020208	17	2018	88										4.000,00							
2.1.1.1.	11/020225	17	2018	88										10.000,00							
2.1.1.1.	11/040305	17	2018	88										10.000,00							
2.1.1.1.	11/040701	17	2018	88										41.000,00							
2.1.1.1.		18	2018	90	Programa de Apoio à família do 1º ciclo e pré-escolar	OUTRA	100.0		PE	2018/01/02	2021/12/31	0	71.000,00		51.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00			221.000,00
2.1.1.1.	11/020121	18	2018	90										1.000,00							
2.1.1.1.	11/020208	18	2018	90										5.000,00							
2.1.1.1.	11/020225	18	2018	90										4.000,00							
2.1.1.1.	11/040305	18	2018	90										5.000,00							
2.1.1.1.	11/040701	18	2018	90										5.000,00							
2.1.1.1.		19	2018	91	ABC do concelho	OUTRA	100.0		PE	2018/01/02	2021/12/31	4	4.300,00		2.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00			7.300,00
2.1.1.1.	11/020115	19	2018	91										300,00							
2.1.1.1.	11/020206	19	2018	91										1.000,00							
2.1.1.1.	11/020225	19	2018	91										1.000,00							
2.1.1.1.		20	2018	92	Programa Eco-Escolas	OUTRA	100.0		PE	2018/01/02	2021/12/31		2.500,00			1.000,00	1.000,00	1.000,00			5.500,00
2.1.1.1.	11/020121	20	2018	92										200,00							
A TRANSPORTAR ...												6.281.890,00	5.150.690,00	1.128.900,00	7.440.599,00	6.991.799,00	3.129.039,05	10.000,00	23.853.327,05		

OBJEATIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO							
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2017	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE										
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2019	2020	2021		OUTROS						
A TRANSPORTAR ...												6.281.890,00	5.150.690,00	1.128.900,00	7.440.599,00	6.991.799,00	3.129.039,05	10.000,00	23.853.327,05								
2.1.1.1.	11/020206	20	2018 92	Programa Vive as Férias:"Vive o Natal","Vive a Páscoa" e "Vive o Verão"	OUTRA	100.0	PE	2018/01/02	2021/12/31	0			1.000,00														
2.1.1.1.	11/020213	20	2018 92										300,00														
2.1.1.1.	11/040305	20	2018 92										1.000,00														
2.1.1.1.		21	2018 93										64.600,00	44.600,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00										
2.1.1.1.	11/020105	21	2018 93										1.400,00														
2.1.1.1.	11/020107	21	2018 93										1.000,00														
2.1.1.1.	11/020108	21	2018 93										2.000,00														
2.1.1.1.	11/020115	21	2018 93										1.000,00														
2.1.1.1.	11/020117	21	2018 93										100,00														
2.1.1.1.	11/020120	21	2018 93										300,00														
2.1.1.1.	11/020121	21	2018 93										3.000,00														
2.1.1.1.	11/020206	21	2018 93										5.000,00														
2.1.1.1.	11/020217	21	2018 93										200,00														
2.1.1.1.	11/020225	21	2018 93										3.000,00														
2.1.1.1.	11/040701	21	2018 93										3.000,00														
2.1.1.1.		22	2018 94	Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras	OUTRA	100.0	PE	2018/01/01	2021/12/31	0			4.300,00	3.300,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		7.300,00								
2.1.1.1.	11/020213	22	2018 94										500,00														
2.1.1.1.	11/020225	22	2018 94										500,00														
2.1.1.1.		23	2018 95	Jornadas de Educação	OUTRA	100.0	PE	2018/01/01	2021/12/31	0			2.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00		5.000,00								
2.1.1.1.	11/020120	23	2018 95										500,00														
2.1.1.1.	11/020208	23	2018 95										500,00														
2.1.1.1.	11/020225	23	2018 95										1.000,00														
2.1.1.1.		24	2018 96	Apoio a projetos educativos	OUTRA	100.0	PE	2018/01/01	2021/12/31	0			123.420,00	83.420,00	100.000,00	100.000,00			323.420,00								
2.1.1.1.	11/020105	24	2018 96										3.600,00														
2.1.1.1.	11/020107	24	2018 96										800,00														
2.1.1.1.	11/020108	24	2018 96										100,00														
2.1.1.1.	11/020113	24	2018 96										300,00														
2.1.1.1.	11/020115	24	2018 96										5.000,00														
2.1.1.1.	11/020117	24	2018 96										200,00														
2.1.1.1.	11/020120	24	2018 96										5.000,00														
2.1.1.1.	11/020121	24	2018 96										5.000,00														
2.1.1.1.	11/020206	24	2018 96										10.000,00														
2.1.1.1.	11/020208	24	2018 96										4.000,00														
2.1.1.1.	11/020211	24	2018 96										1.000,00														
2.1.1.1.	11/020213	24	2018 96										500,00														
2.1.1.1.	11/020215	24	2018 96										1.000,00														
2.1.1.1.	11/020217	24	2018 96										500,00														
2.1.1.1.	11/020218	24	2018 96										1.000,00														
2.1.1.1.	11/020225	24	2018 96										100,00														
2.1.1.1.	11/040701	24	2018 96										1.900,00														
2.1.1.1.		25	2018 97	Centro de Recursos Educativos Municipal	OUTRA	100.0	PE	2018/01/01	2021/12/31	0			10.000,00	8.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00		31.000,00								
2.1.1.1.	11/020108	25	2018 97										200,00														
2.1.1.1.	11/020115	25	2018 97										400,00														
2.1.1.1.	11/020120	25	2018 97										400,00														
2.1.1.1.	11/020121	25	2018 97										400,00														
2.1.1.1.	11/020208	25	2018 97										400,00														
2.1.1.1.	11/020225	25	2018 97										200,00														
2.1.1.1.		26	2018 98	Escola de Educação Rodoviária	OUTRA	100.0	PE	2018/01/01	2021/12/31	0			8.500,00	6.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		11.500,00								
A TRANSPORTAR ...												6.494.710,00	5.217.990,00	1.274.220,00	7.560.599,00	7.111.799,00	3.149.039,05	10.000,00	24.326.147,05								



OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO				
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2017	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE							
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2019	2020	2021		OUTROS			
A TRANSPORTAR ...														6.602.611,00	5.278.241,00	1.324.370,00	7.696.599,00	7.237.799,00	3.265.039,05	10.000,00	24.812.048,05			
2.1.1.1.	11/040701	41	2018	108	Planos de Ação Estratégica de Promoção do Sucesso Escolar_Agrupamentos de Escolas	OUTRA		100.0	PE	2018/01/01	2021/12/31	0			15.000,00	5.000,00	10.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00			60.000,00	
2.1.1.1.	11/020214	42	2018	245	Elaboração de estudos, projectos , consultadoria e fiscalização	OUTRA		100.0	PE	2018/01/01	2021/12/31	0			5.000,00	1.000,00	4.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00			20.000,00	
2.1.1.1.	11/020120	43	2018	252	Color ADD	OUTRA		100.0	PE	2018/01/01	2021/12/31	0			3.000,00	3.000,00		3.000,00	3.000,00	3.000,00			12.000,00	
2.1.1.1.	11/020225	44	2018	253	Feira "Empreende"	OUTRA		100.0	PE	2018/01/01	2021/12/31	0			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00			4.000,00	
2.1.1.1.	11/020213	45	2018	256	Prêmios de Mérito Escolar	OUTRA		100.0	PE	2018/01/01	2021/12/31	0			5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00				15.000,00	
2.1.1.1.	11/020225	46	2018	257	TIC 1º Ciclo	OUTRA		100.0	PE	2018/01/01	2021/12/31	0			25.000,00	5.000,00	20.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00			75.000,00	
2.1.1.1.	11/020225	47	2018	258	Robótica e programação na educação pre-escolar	OUTRA		100.0	PE	2018/01/01	2021/12/31	0			30.000,00	10.000,00	20.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00			120.000,00	
2.1.1.1.	11/04080202	48	2018	320	TermalKids	OUTRA		100.0	PE	2018/01/01	2021/12/31	0			65.000,00	1.000,00	64.000,00	65.000,00	65.000,00	65.000,00			260.000,00	
2.1.2.					<b>Serviços auxiliares de ensino</b>										<b>1.307.828,00</b>	<b>1.124.028,00</b>	<b>183.800,00</b>	<b>2.598.000,00</b>	<b>2.598.000,00</b>	<b>1.158.000,00</b>			<b>7.661.828,00</b>	
2.1.2.1.					<b>Accao Social Escolar</b>										<b>1.294.028,00</b>	<b>1.119.028,00</b>	<b>175.000,00</b>	<b>2.585.000,00</b>	<b>2.585.000,00</b>	<b>1.145.000,00</b>			<b>7.609.028,00</b>	
2.1.2.1.1.		01	2017	61	Transportes Escolares	OUTRA		10.0	90.0	PE	2017/01/02	2020/12/31	0		130.000,00			1.440.000,00	1.440.000,00				3.010.000,00	
2.1.2.1.1.	11/020206	01	2017	61												30.000,00								
2.1.2.1.1.	11/020210	01	2017	61												100.000,00								
2.1.2.1.1.		02	2017	62	Apoio Social Escolar	OUTRA			100.0	PE	2017/01/02	2018/12/31	0			109.028,00		90.000,00						109.028,00
2.1.2.1.1.	11/040305	02	2017	62												10.748,00								
2.1.2.1.1.	11/04080202	02	2017	62												8.280,00								
2.1.2.1.1.		01	2018	37	Transportes Escolares	OUTRA		10.0	90.0	PE	2018/01/01	2021/12/31	0			910.000,00			1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00			3.910.000,00
2.1.2.1.1.	11/020206	01	2018	37												10.000,00								
2.1.2.1.1.	11/020210	01	2018	37												900.000,00								
2.1.2.1.1.	11/040305	02	2018	109	Apoio Social Escolar	OUTRA			100.0	PE	2018/01/01	2021/12/31	0			95.000,00	10.000,00	85.000,00	95.000,00	95.000,00	95.000,00			380.000,00
2.1.2.1.1.	11/04080202	03	2018	110	Bolsas de Estudo	OUTRA			100.0	PE	2018/01/01	2021/12/31	0			50.000,00	50.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00			200.000,00
2.1.2.2.					<b>Bibliotecas Escolares</b>										<b>13.800,00</b>	<b>5.000,00</b>	<b>8.800,00</b>	<b>13.000,00</b>	<b>13.000,00</b>	<b>13.000,00</b>			<b>52.800,00</b>	
2.1.2.2.		01	2018	111	Rede Nacional de Bibliotecas Escolares	OUTRA			100.0	PE	2018/01/01	2021/12/31	0			13.800,00		8.800,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00			52.800,00
2.1.2.2.	11/020120	01	2018	111													250,00							
2.1.2.2.	11/020121	01	2018	111													250,00							
2.1.2.2.	11/020219	01	2018	111													2.000,00							
2.1.2.2.	11/040701	01	2018	111													2.500,00							
2.3.					<b>Segurança e acção sociais</b>										<b>667.125,00</b>	<b>577.125,00</b>	<b>90.000,00</b>	<b>600.775,00</b>	<b>500.775,00</b>	<b>392.250,00</b>			<b>2.160.925,00</b>	
2.3.2.					<b>Ação social</b>										<b>667.125,00</b>	<b>577.125,00</b>	<b>90.000,00</b>	<b>600.775,00</b>	<b>500.775,00</b>	<b>392.250,00</b>			<b>2.160.925,00</b>	
2.3.2.1.					<b>Accão social</b>										<b>667.125,00</b>	<b>577.125,00</b>	<b>90.000,00</b>	<b>600.775,00</b>	<b>500.775,00</b>	<b>392.250,00</b>			<b>2.160.925,00</b>	
2.3.2.1.1.	12/020225	33	2017	256	M.I.D.A.S. Mudança para a inclusão e desenvolvimento artístico-social	OUTRA		15.0	85.0	DASQV	2017/01/02	2020/12/31	0			78.205,00	78.205,00		78.205,00	78.205,00	392.250,00			234.615,00
2.3.2.1.1.	12/020225	01	2018	113	Banco Local do voluntariado	OUTRA			100.0	DASQV	2018/01/01	2021/12/31	0			500,00			200,00	200,00				900,00
2.3.2.1.1.	12/020115	02	2018	114	Programa raizes do afeto	OUTRA			100.0	DASQV	2018/01/02	2021/12/31	0			18.000,00			18.000,00	18.000,00	18.000,00			72.000,00
2.3.2.1.1.	12/020121	02	2018	114													500,00							
2.3.2.1.1.	12/020208	02	2018	114													500,00							
2.3.2.1.1.	12/020213	02	2018	114													1.000,00							
2.3.2.1.1.	12/020217	02	2018	114													500,00							
2.3.2.1.1.	12/020225	02	2018	114													5.000,00							
2.3.2.1.1.	12/040701	02	2018	114													10.000,00							
2.3.2.1.1.		03	2018	115	Programa educativo e acesso à sociedade do conhecimento e-miliê	OUTRA			100.0	DASQV	2018/01/01	2021/12/31	0			8.500,00			9.000,00	9.000,00	9.000,00			35.500,00
A TRANSPORTAR ...														8.164.644,00	6.529.974,00	1.626.170,00	10.549.004,00	10.090.204,00	4.569.039,05	10.000,00	33.382.891,05			









OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2017	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2019	2020	2021		OUTROS
A TRANSPORTAR ...												8.980.232,00	7.172.062,00	1.808.170,00	11.312.874,00	10.552.074,00	5.000.789,05	10.000,00	35.855.969,05		
2.4.2.2.	04/020225	05	2018	144	Contratos de manutenção de software	OUTRA		100.0	PPU	2018/01/01	2021/12/31	0	10.000,00	2.000,00	8.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00		40.000,00	
2.4.2.2.	04/020225	06	2018	145	Certificação do Sistema de Qualidade	OUTRA		100.0	PPU	2018/01/01	2021/12/31	0	15.000,00	10.000,00	5.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00		45.000,00	
2.4.2.2.	04/020225	07	2018	146	Estudo e Consultoria	OUTRA		100.0	PPU	2018/01/01	2021/12/31	0	25.000,00	5.000,00	20.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00		100.000,00	
2.4.2.2.	04/020214	08	2018	147	Projetos de arquitetura e/ou especialidades	OUTRA		100.0	PPU	2018/01/01	2021/12/31	0	110.000,00	10.000,00	100.000,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00		335.000,00	
2.4.2.2.		09	2018	148	Aquisição de bibliografia técnica e informação estatística	OUTRA		100.0	PPU	2018/01/01	2021/12/31	0	6.000,00			5.000,00	5.000,00	5.000,00		21.000,00	
2.4.2.2.	04/020215	09	2018	148										5.000,00							
2.4.2.2.	04/020225	09	2018	148										1.000,00							
2.4.2.2.	04/020220	10	2018	149	Calibração de equipamentos topográficos e consumíveis	OUTRA		100.0	PPU	2018/01/01	2021/12/31	0	4.000,00	4.000,00		4.000,00	4.000,00	4.000,00		16.000,00	
2.4.2.2.	04/020214	11	2018	150	Centros Coordenadores de Transportes - Estudos e Projetos	OUTRA		100.0	PPU	2018/01/01	2021/12/31	0	100.000,00	10.000,00	90.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00		130.000,00	
2.4.2.2.	04/020225	12	2018	151	Planos e projetos (Eixo das Cortiças)	OUTRA		100.0	PPU	2018/01/01	2021/12/31	0	250.000,00	30.000,00	220.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00		550.000,00	
2.4.2.2.	04/020225	13	2018	152	Protocolos com instituições do setor de Ensino do Planejamento Urbano	OUTRA		100.0	PPU	2018/01/01	2021/12/31	0	5.000,00	2.000,00	3.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00		35.000,00	
2.4.2.2.	04/020219	14	2018	153	Contrato de manutenção hardware Nortear	OUTRA		100.0	PPU	2018/01/01	2021/12/31	0	40.000,00	10.000,00	30.000,00	41.000,00	42.000,00	42.000,00		165.000,00	
2.4.2.2.	04/020219	15	2018	154	Contrato de manutenção hardware Site da Camara	OUTRA		100.0	PPU	2018/01/01	2021/12/31	0	1.000,00	1.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00		31.000,00	
2.4.2.2.	04/020219	16	2018	155	Contrato de manutenção hardware Mirante	OUTRA		100.0	PPU	2018/01/01	2021/12/31	0	1.000,00	1.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00		31.000,00	
2.4.2.2.	04/020219	17	2018	156	Contrato de manutenção Scanners e Plotters para o Município	OUTRA		100.0	PPU	2018/01/01	2021/12/31	0	5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00		20.000,00	
2.4.2.2.	04/020219	18	2018	157	Outros contratos de manutenção	OUTRA		100.0	PPU	2018/01/01	2021/12/31	0	10.000,00	10.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00		40.000,00	
<b>2.4.3.</b>					<b>Saneamento</b>								<b>3.239.402,00</b>	<b>2.539.402,00</b>	<b>700.000,00</b>	<b>3.000.000,00</b>	<b>3.000.000,00</b>	<b>3.000.000,00</b>		<b>12.239.402,00</b>	
<b>2.4.3.1.</b>					<b>Rede de esgotos e pluviais</b>								<b>3.239.402,00</b>	<b>2.539.402,00</b>	<b>700.000,00</b>	<b>3.000.000,00</b>	<b>3.000.000,00</b>	<b>3.000.000,00</b>		<b>12.239.402,00</b>	
2.4.3.1.		01	2016	92	Tratamento de águas residuais - ADCL	OUTRA		100.0	DAOM	2016/01/02	2018/12/31	0	239.402,00							239.402,00	
2.4.3.1.	06/020225	01	2016	92										235.102,00							
2.4.3.1.	06/0602010199	01	2016	92										4.300,00							
2.4.3.1.		04	2018	38	Tratamento de águas residuais - ADCL	OUTRA		100.0	DAOM	2018/01/01	2021/12/31	0	3.000.000,00		700.000,00	3.000.000,00	3.000.000,00	3.000.000,00		12.000.000,00	
2.4.3.1.	06/020225	04	2018	38										2.250.000,00							
2.4.3.1.	06/0602010199	04	2018	38										50.000,00							
<b>2.4.5.</b>					<b>Resíduos sólidos e outros</b>								<b>3.630.581,00</b>	<b>3.630.581,00</b>		<b>3.300.000,00</b>	<b>3.300.000,00</b>	<b>3.300.000,00</b>	<b>2.800.000,00</b>	<b>16.330.581,00</b>	
2.4.5.	06/020225	02	2010	108	RECOLHA DE RSU E LIMPEZA URBANA	OUTRA		100.0	DAOM	2010/01/02	2023/12/31	4	2.240.581,00	2.240.581,00		2.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	2.800.000,00	11.040.581,00	
2.4.5.		01	2016	93	Utilização do aterro da SULDORO	OUTRA		100.0	DAOM	2016/01/02	2018/12/31	0	110.000,00							110.000,00	
2.4.5.	06/020225	01	2016	93										80.000,00							
2.4.5.	06/0602010101	01	2016	93										30.000,00							
2.4.5.		01	2018	39	Utilização do aterro da SULDORO	OUTRA		100.0	DAOM	2018/01/01	2021/12/31	0	1.280.000,00			1.300.000,00	1.300.000,00	1.300.000,00		5.180.000,00	
2.4.5.	06/020225	01	2018	39										980.000,00							
A TRANSPORTAR ...												16.432.215,00	13.148.045,00	2.984.170,00	17.937.874,00	17.178.074,00	11.626.789,05	2.810.000,00	65.984.952,05		







OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2017	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE			
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2019	2020	2021	
A TRANSPORTAR ...												16.880.746,00	13.769.301,00	3.111.445,00	18.385.644,00	17.625.844,00	12.074.369,05	2.810.000,00	67.776.603,05	
2.5.1.2.	09/020220	04	2018	174	Restauero de objetos museológicos	OUTRA		100.0	DPC	2018/01/01	2021/12/31	0	1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00		4.000,00
2.5.1.2.	09/020118	05	2018	175	Centro Documental	OUTRA		100.0	DPC	2018/01/01	2021/12/31	0	500,00	500,00		500,00	500,00	500,00		2.000,00
2.5.1.2.	06	2018	176	Aniversário nos museus	OUTRA			100.0	DPC	2018/01/01	2021/12/31	0	950,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00			3.950,00
2.5.1.2.	09/02011603	06	2018	176									150,00							
2.5.1.2.	09/020121	06	2018	176									600,00							
2.5.1.2.	09/020225	06	2018	176									200,00							
2.5.1.2.	09/020121	07	2018	177	Promoção e divulgação	OUTRA		100.0	DPC	2018/01/01	2021/12/31	0	750,00	750,00		750,00	750,00	750,00		3.000,00
2.5.1.2.		08	2018		MCL								51.700,00	10.700,00	41.000,00	46.000,00	46.000,00	46.000,00		189.700,00
2.5.1.2.		0801	2018	178	Pequenas reparações e obras de restauro	OUTRA		100.0	DPC	2018/01/01	2021/12/31	0	6.000,00		5.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00		24.000,00
2.5.1.2.	09/020121	0801	2018	178										250,00						
2.5.1.2.	09/020203	0801	2018	178										250,00						
2.5.1.2.	09/020225	0801	2018	178										500,00						
2.5.1.2.		0802	2018	179	Exposição permanente	OUTRA		100.0	DPC	2018/01/01	2021/12/31	0	1.100,00		600,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		4.100,00
2.5.1.2.	09/020121	0802	2018	179										100,00						
2.5.1.2.	09/020225	0802	2018	179										400,00						
2.5.1.2.		0803	2018	180	Oficinas pedagógicas	OUTRA		100.0	DPC	2018/01/01	2021/12/31	0	4.500,00		3.400,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00		16.500,00
2.5.1.2.	09/020108	0803	2018	180										100,00						
2.5.1.2.	09/020120	0803	2018	180										500,00						
2.5.1.2.	09/020121	0803	2018	180										250,00						
2.5.1.2.	09/020225	0803	2018	180										250,00						
2.5.1.2.		0804	2018	181	Exposições temporárias	OUTRA		100.0	DPC	2018/01/01	2021/12/31	0	21.100,00		16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00		69.100,00
2.5.1.2.	09/02011603	0804	2018	181										500,00						
2.5.1.2.	09/020120	0804	2018	181										500,00						
2.5.1.2.	09/020121	0804	2018	181										100,00						
2.5.1.2.	09/020206	0804	2018	181										500,00						
2.5.1.2.	09/020212	0804	2018	181										1.000,00						
2.5.1.2.	09/020214	0804	2018	181										500,00						
2.5.1.2.	09/020217	0804	2018	181										1.000,00						
2.5.1.2.	09/020225	0804	2018	181										1.000,00						
2.5.1.2.		0805	2018	182	Conservação e restauro de bens	OUTRA		100.0	DPC	2018/01/01	2021/12/31	0	3.000,00		2.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00		12.000,00
2.5.1.2.	09/020109	0805	2018	182										500,00						
2.5.1.2.	09/020117	0805	2018	182										250,00						
2.5.1.2.	09/020203	0805	2018	182										250,00						
2.5.1.2.		0806	2018	183	Planos de divulgação e promoção material	OUTRA		100.0	DPC	2018/01/01	2021/12/31	0	16.000,00		14.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00		64.000,00
2.5.1.2.	09/02011603	0806	2018	183										500,00						
2.5.1.2.	09/020121	0806	2018	183										500,00						
2.5.1.2.	09/020225	0806	2018	183										1.000,00						
2.5.1.2.		09	2018		Museu do Papel								95.300,00	17.800,00	77.500,00	83.000,00	83.000,00	83.000,00		344.300,00
2.5.1.2.		0901	2018	184	Promoção e divulgação	OUTRA		100.0	DPC	2018/01/01	2021/12/31	0	8.500,00		7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00		29.500,00
2.5.1.2.	09/020115	0901	2018	184										250,00						
2.5.1.2.	09/020217	0901	2018	184										250,00						
2.5.1.2.	09/020225	0901	2018	184										1.000,00						
2.5.1.2.		0902	2018	185	Aquisição de produtos para fabrico de papel	OUTRA		100.0	DPC	2018/01/01	2021/12/31	0	1.600,00			1.000,00	1.000,00	1.000,00		4.600,00
2.5.1.2.	09/020101	0902	2018	185										1.000,00						
2.5.1.2.	09/020109	0902	2018	185										500,00						
2.5.1.2.	09/020121	0902	2018	185										100,00						
2.5.1.2.		0903	2018	186	Conservação e manutenção fabril	OUTRA		100.0	DPC	2018/01/01	2021/12/31	0	45.500,00		40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00		165.500,00
A TRANSPORTAR ...												16.991.246,00	13.786.301,00	3.199.445,00	18.482.894,00	17.723.094,00	12.171.619,05	2.810.000,00	68.178.853,05	





OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO			
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2017	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE						
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2019	2020	2021		OUTROS		
A TRANSPORTAR ...														17.258.151,00	13.983.206,00	3.274.945,00	18.721.782,00	17.963.566,00	12.252.119,05	2.810.000,00	69.005.618,05		
2.5.1.5.	09/040701	10	2016	149	Plano de Apoio a Projectos Culturais	OUTRA		100.0	PCTEM	2016/01/02	2018/12/31	0			6.684,00	6.684,00						6.684,00	
2.5.1.5.		02	2017	180	Festa das Fogaceiras	OUTRA		100.0	PCTEM	2017/01/02	2018/12/31	3			68.000,00							68.000,00	
2.5.1.5.	0102/020115	02	2017	180											15.000,00								
2.5.1.5.	0102/020117	02	2017	180											100,00								
2.5.1.5.	0102/020121	02	2017	180											2.800,00								
2.5.1.5.	0102/020206	02	2017	180											2.000,00								
2.5.1.5.	0102/020208	02	2017	180											10.000,00								
2.5.1.5.	0102/020211	02	2017	180											100,00								
2.5.1.5.	0102/020217	02	2017	180											2.000,00								
2.5.1.5.	0102/020225	02	2017	180											35.000,00								
2.5.1.5.	0102/0602010199	02	2017	180											1.000,00								
2.5.1.5.		05	2017	183	Ação Cultural	OUTRA		100.0	PCTEM	2017/01/02	2018/12/31	0			29.782,00							29.782,00	
2.5.1.5.	09/020115	05	2017	183											110,00								
2.5.1.5.	09/020206	05	2017	183											191,00								
2.5.1.5.	09/020208	05	2017	183											7.981,00								
2.5.1.5.	09/020225	05	2017	183											21.400,00								
2.5.1.5.	09/0602010199	05	2017	183											100,00								
2.5.1.5.		07	2017	185	Ações de capacitação e apoio ao Associativismo e à Criatividade	OUTRA		100.0	PCTEM	2017/01/02	2020/12/31	0			58.450,00		10.000,00	10.000,00					78.450,00
2.5.1.5.	09/020225	07	2017	185											18.450,00								
2.5.1.5.	09/080701	07	2017	185											40.000,00								
2.5.1.5.	09/040701	09	2017	187	PAPC_Programa de Apoio a Projetos Culturais	OUTRA		100.0	PCTEM	2017/01/02	2020/12/31	0			52.032,00		145.000,00	145.000,00					342.032,00
2.5.1.5.		<b>01</b>	2018		<b>FEIRA VIVA</b>										<b>1.761.000,00</b>	<b>1.761.000,00</b>	<b>1.761.000,00</b>	<b>1.761.000,00</b>	<b>1.761.000,00</b>			<b>7.044.000,00</b>	
2.5.1.5.	0102/05010101	0101	2018	49	Serviços Centrais	OUTRA		100.0	PEDJ	2018/01/01	2021/12/31	0			575.000,00	575.000,00	575.000,00	575.000,00	575.000,00	575.000,00		2.300.000,00	
2.5.1.5.	0102/05010101	0102	2018	50	Natação Adaptada	OUTRA		100.0	PEDJ	2018/01/02	2021/12/31	0			20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00		80.000,00	
2.5.1.5.	0102/05010101	0103	2018	51	Piscina de Piães	OUTRA		100.0	PEDJ	2018/01/01	2021/12/31	0			124.390,00	124.390,00	124.390,00	124.390,00	124.390,00	124.390,00		497.560,00	
2.5.1.5.	0102/05010101	0104	2018	52	Piscina de Lourosa	OUTRA		100.0	PEDJ	2018/01/01	2021/12/31	0			178.610,00	178.610,00	178.610,00	178.610,00	178.610,00	178.610,00		714.440,00	
2.5.1.5.	0102/05010101	0105	2018	53	Piscina de S.João de Vêr	OUTRA		100.0	PEDJ	2018/01/01	2021/12/31	0			96.000,00	96.000,00	96.000,00	96.000,00	96.000,00	96.000,00		384.000,00	
2.5.1.5.	0102/05010101	0106	2018	54	Pavilhão da Lavandeira	OUTRA		100.0	PEDJ	2018/01/01	2021/12/31	0			74.000,00	74.000,00	74.000,00	74.000,00	74.000,00	74.000,00		296.000,00	
2.5.1.5.	0102/05010101	0107	2018	55	Parque Ornitológico de Lourosa	OUTRA		100.0	PEDJ	2018/01/01	2021/12/31	0			230.000,00	230.000,00	230.000,00	230.000,00	230.000,00	230.000,00		920.000,00	
2.5.1.5.	0102/05010101	0108	2018	56	Animação	OUTRA		100.0	PEDJ	2018/01/01	2021/12/31	0			311.500,00	311.500,00	311.500,00	311.500,00	311.500,00	311.500,00		1.246.000,00	
2.5.1.5.	0102/05010101	0109	2018	57	Cineteatro António Lamoso/Programação de Sala	OUTRA		100.0	PEDJ	2018/01/01	2021/12/31	0			151.500,00	151.500,00	151.500,00	151.500,00	151.500,00	151.500,00		606.000,00	
2.5.1.5.		02	2018	58	Festa das Fogaceiras	OUTRA		100.0	PCTEM	2018/01/01	2021/12/31	0			3.400,00		60.000,00	60.000,00		60.000,00			183.400,00
2.5.1.5.	0102/020115	02	2018	58											1.000,00								
2.5.1.5.	0102/020121	02	2018	58											100,00								
2.5.1.5.	0102/020206	02	2018	58											100,00								
2.5.1.5.	0102/020208	02	2018	58											100,00								
2.5.1.5.	0102/020217	02	2018	58											1.000,00								
2.5.1.5.	0102/020225	02	2018	58											1.000,00								
2.5.1.5.	0102/0602010199	02	2018	58											100,00								
2.5.1.5.		04	2018	198	Imaginarium - Festival Internacional de Teatro de Rua	OUTRA		100.0	PCTEM	2018/01/01	2021/12/31	0			220.000,00		250.000,00	250.000,00	250.000,00				970.000,00
2.5.1.5.	09/02010299	04	2018	198											500,00								
2.5.1.5.	09/020105	04	2018	198											1.500,00								
2.5.1.5.	09/020108	04	2018	198											200,00								
2.5.1.5.	09/020115	04	2018	198											2.500,00								
2.5.1.5.	09/02011603	04	2018	198											500,00								
A TRANSPORTAR ...														19.457.499,00	15.967.754,00	3.274.945,00	20.947.782,00	20.189.566,00	14.323.119,05	2.810.000,00	77.727.966,05		



OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2017	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2019	2020	2021		OUTROS
A TRANSPORTAR ...												19.938.009,00	16.444.814,00	3.491.195,00	21.400.782,00	20.642.566,00	14.776.119,05	2.810.000,00	79.567.476,05		
2.5.1.5.	09/020220	13	2018	207										1.000,00							
2.5.1.5.	09/020225	13	2018	207										1.000,00							
2.5.1.5.	09/040701	14	2018	208				PCTEM	2018/01/01	2021/12/31	0	7.700,00	7.700,00		7.000,00	7.000,00	7.000,00				28.700,00
<b>2.5.1.6.</b>														<b>1.000,00</b>	<b>1.000,00</b>						<b>1.000,00</b>
2.5.1.6.	10/04080202	01	2018	209				PEDJ	2018/01/01	2018/12/31	0	1.000,00	1.000,00								1.000,00
<b>2.5.1.8.</b>														<b>186.307,00</b>	<b>114.307,00</b>	<b>72.000,00</b>	<b>173.550,00</b>	<b>173.550,00</b>	<b>173.550,00</b>		<b>706.957,00</b>
2.5.1.8.		03	2017	68				DJD	2017/01/02	2018/12/31	0	1.292,00									1.292,00
2.5.1.8.	10/020208	03	2017	68										492,00							
2.5.1.8.	10/020225	03	2017	68										800,00							
2.5.1.8.	10/020225	05	2017	70				DJD	2017/01/02	2018/12/31	0	384,00	384,00								384,00
2.5.1.8.		07	2017	72				DJD	2017/01/02	2018/12/31	0	5.984,00									5.984,00
2.5.1.8.	10/020115	07	2017	72										508,00							
2.5.1.8.	10/020121	07	2017	72										29,00							
2.5.1.8.	10/020213	07	2017	72										410,00							
2.5.1.8.	10/020225	07	2017	72										5.037,00							
2.5.1.8.	10/020225	09	2017	74				DJD	2017/01/02	2018/12/31	0	193,00	193,00								193,00
2.5.1.8.	10/020225	14	2017	79				DJD	2017/01/02	2018/12/31	0	357,00	357,00								357,00
2.5.1.8.	10/020225	18	2017	83				DJD	2017/01/02	2018/12/31	0	222,00	222,00								222,00
2.5.1.8.		01	2018	210				DJD	2018/01/01	2021/12/31	0	1.100,00			1.000,00	1.000,00	1.000,00				4.100,00
2.5.1.8.	10/020115	01	2018	210										100,00							
2.5.1.8.	10/020225	01	2018	210				DJD	2018/01/01	2021/12/31	0	900,00			900,00	900,00	900,00				3.600,00
2.5.1.8.	10/020115	02	2018	259										500,00							
2.5.1.8.	10/020121	02	2018	259										200,00							
2.5.1.8.	10/020217	02	2018	259										100,00							
2.5.1.8.	10/020225	02	2018	259										100,00							
2.5.1.8.		03	2018	260				DJD	2018/01/01	2021/12/31	0	28.000,00		18.000,00	28.000,00	28.000,00	28.000,00				112.000,00
2.5.1.8.	10/020115	03	2018	260										1.500,00							
2.5.1.8.	10/020121	03	2018	260										500,00							
2.5.1.8.	10/020206	03	2018	260										1.000,00							
2.5.1.8.	10/020208	03	2018	260										1.500,00							
2.5.1.8.	10/020213	03	2018	260										1.500,00							
2.5.1.8.	10/020217	03	2018	260										1.000,00							
2.5.1.8.	10/020225	03	2018	260										2.000,00							
2.5.1.8.	10/04080202	03	2018	260										1.000,00							
2.5.1.8.	10/020121	04	2018	261				DJD	2018/01/01	2021/12/31	0	2.500,00	2.500,00		2.500,00	2.500,00	2.500,00				10.000,00
2.5.1.8.		05	2018	262				DJD	2018/01/01	2021/12/31	0	6.000,00		5.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00				24.000,00
2.5.1.8.	10/020121	05	2018	262										250,00							
2.5.1.8.	10/020208	05	2018	262										250,00							
2.5.1.8.	10/020217	05	2018	262										200,00							
2.5.1.8.	10/020225	05	2018	262										300,00							
2.5.1.8.		06	2018	263				DJD	2018/01/01	2021/12/31	0	5.500,00		4.500,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00				20.500,00
2.5.1.8.	10/020206	06	2018	263										250,00							
2.5.1.8.	10/020208	06	2018	263										150,00							
2.5.1.8.	10/020217	06	2018	263										150,00							
2.5.1.8.	10/020225	06	2018	263										450,00							
2.5.1.8.		07	2018	264				DJD	2018/01/01	2021/12/31	0	22.900,00		20.000,00	22.000,00	22.000,00	22.000,00				88.900,00
A TRANSPORTAR ...												20.022.041,00	16.480.446,00	3.538.695,00	21.473.182,00	20.714.966,00	14.848.519,05	2.810.000,00	79.868.708,05		

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO				
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2017	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE							
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2019	2020	2021		OUTROS			
A TRANSPORTAR ...												20.022.041,00	16.480.446,00	3.538.695,00	21.473.182,00	20.714.966,00	14.848.519,05	2.810.000,00	79.868.708,05					
2.5.1.8.	10/020115	07	2018 264																					
2.5.1.8.	10/020121	07	2018 264																					
2.5.1.8.	10/020206	07	2018 264																					
2.5.1.8.	10/020213	07	2018 264																					
2.5.1.8.	10/020225	07	2018 264																					
2.5.1.8.	10/040701	07	2018 264																					
2.5.1.8.	10/020115	08	2018 265	Projeto Desafia-te	OUTRA	100.0		DJD	2018/01/01	2021/12/31	0			15.000,00		14.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00					60.000,00
2.5.1.8.	10/020115	08	2018 265																					
2.5.1.8.	10/020206	08	2018 265																					
2.5.1.8.	10/020225	08	2018 265																					
2.5.1.8.	10/020225	09	2018 266	Concelho municipal da juventude	OUTRA	100.0		DJD	2018/01/01	2021/12/31	0			700,00			700,00	700,00	700,00					2.800,00
2.5.1.8.	10/020121	09	2018 266																					
2.5.1.8.	10/020217	09	2018 266																					
2.5.1.8.	10/020225	09	2018 266																					
2.5.1.8.	10/020225	09	2018 266																					
2.5.1.8.	10/020225	09	2018 266																					
2.5.1.8.	10/020225	09	2018 266																					
2.5.1.8.	10/020225	09	2018 266																					
2.5.1.8.	10/020225	09	2018 266																					
2.5.1.8.	10/020225	09	2018 266																					
2.5.1.8.	10/020225	09	2018 266																					
2.5.1.8.	10/020225	09	2018 266																					
2.5.1.8.	10/020225	09	2018 266																					
2.5.1.8.	10/020225	09	2018 266																					
2.5.1.8.	10/020225	09	2018 266																					
2.5.1.8.	10/020225	09	2018 266																					
2.5.1.8.	10/020225	09	2018 266																					
2.5.1.8.	10/020225	09	2018 266																					
2.5.1.8.	10/020225	09	2018 266																					
2.5.1.8.	10/020225	09	2018 266																					
2.5.1.8.	10/020225	09	2018 266																					
2.5.1.8.	10/020225	09	2018 266																					
2.5.1.8.	10/020225	09	2018 266																					
2.5.1.8.	10/020225	09	2018 266																					
2.5.1.8.	10/020225	09	2018 266																					
2.5.1.8.	10/020225	09	2018 266																					
2.5.1.8.	10/020225	09	2018 266																					
2.5.1.8.	10/020225	09	2018 266																					
2.5.1.8.	10/020225	09	2018 266																					
2.5.1.8.	10/020225	09	2018 266																					
2.5.1.8.	10/020225	09	2018 266																					
2.5.1.8.	10/020225	09	2018 266																					
2.5.1.8.	10/020225	09	2018 266																					
2.5.1.8.	10/020225	09	2018 266																					
2.5.1.8.	10/020225	09	2018 266																					
2.5.1.8.	10/020225	09	2018 266																					
2.5.1.8.	10/020225	09	2018 266																					
2.5.1.8.	10/020225	09	2018 266																					
2.5.1.8.	10/020225	09	2018 266																					
2.5.1.8.	10/020225	09	2018 266																					
2.5.1.8.	10/020225	09	2018 266																					
2.5.1.8.	10/020225	09	2018 266																					
2.5.1.8.	10/020225	09	2018 266																					
2.5.1.8.	10/020225	09	2018 266																					
2.5.1.8.	10/020225	09	2018 266																					
2.5.1.8.	10/020225	09	2018 266																					
2.5.1.8.	10/020225	09	2018 266																					
2.5.1.8.	10/020225	09	2018 266																					
2.5.1.8.	10/020225	09	2018 266																					
2.5.1.8.	10/020225	09	2018 266																					
2.5.1.8.	10/020225	09	2018 266																					
2.5.1.8.	10/020225	09	2018 266																					
2.5.1.8.	10/020225	09	2018 266																					
2.5.1.8.	10/020225	09	2018 266																					
2.5.1.8.	10/020225	09	2018 266																					
2.5.1.8.	10/020225	09	2018 266																					
2.5.1.8.	10/020225	09	2018 266																					
2.5.1.8.	10/020225	09	2018 266																					
2.5.1.8.	10/020225	09	2018 266																					
2.5.1.8.	10/020225	09	2018 266																					
2.5.1.8.	10/020225	09																						

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2017	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2019	2020	2021		OUTROS
A TRANSPORTAR ...														20.133.016,00	16.569.821,00	3.563.195,00	21.581.332,00	20.823.116,00	14.956.669,05	2.810.000,00	80.304.133,05
2.5.2.1.			Rede de equipamentos desportivos											112.005,00	63.505,00	48.500,00	86.500,00	86.500,00	86.500,00		371.505,00
2.5.2.1.	10/020121	06	2017	87	Equipamentos desportivos balizas, tabelas, outros	OUTRA	100.0	PD	2017/01/02	2018/12/31	0			2.693,00	2.693,00						2.693,00
2.5.2.1.		09	2017	89	Pavilhões Desportivos e outros	OUTRA	100.0	PD	2017/01/02	2018/12/31	0			8.812,00							8.812,00
2.5.2.1.	10/020104	09	2017	89											500,00						
2.5.2.1.	10/020121	09	2017	89											1.540,00						
2.5.2.1.	10/020203	09	2017	89											119,00						
2.5.2.1.	10/020208	09	2017	89											431,00						
2.5.2.1.	10/020225	09	2017	89											6.222,00						
2.5.2.1.	10/040701	12	2017	92	PAD Medida 5 Cedência de Espaços Desportivos	OUTRA	100.0	PD	2017/01/02	2019/12/31	0			14.000,00	14.000,00						14.000,00
2.5.2.1.	10/020121	07	2018	282	Equipamentos desportivos balizas, tabelas, outros	OUTRA	100.0	PD	2018/01/01	2021/12/31	0			3.500,00	500,00	3.000,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00		14.000,00
2.5.2.1.		08	2018	283	Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo	OUTRA	100.0	PD	2018/01/01	2021/12/31	0			3.000,00		2.500,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00		12.000,00
2.5.2.1.	10/020225	08	2018	283											250,00						
2.5.2.1.	10/040701	08	2018	283											250,00						
2.5.2.1.		09	2018	284	Pavilhões Desportivos e outros	OUTRA	100.0	PD	2018/01/01	2021/12/31	0			9.000,00		7.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00		36.000,00
2.5.2.1.	10/020121	09	2018	284											500,00						
2.5.2.1.	10/020203	09	2018	284											500,00						
2.5.2.1.	10/020225	09	2018	284											1.000,00						
2.5.2.1.	10/020120	10	2018	285	Pavilhão Municipal de S. João de Ver	OUTRA	100.0	PD	2018/01/01	2021/12/31	0			10.000,00	2.000,00	8.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00		40.000,00
2.5.2.1.		11	2018	286	Segurança nos Espaços de Jogo e Recreio Parques Infantis	OUTRA	100.0	PD	2018/01/01	2021/12/31	0			31.000,00		28.000,00	31.000,00	31.000,00	31.000,00		124.000,00
2.5.2.1.	10/020121	11	2018	286											1.000,00						
2.5.2.1.	10/020225	11	2018	286											2.000,00						
2.5.2.1.	10/040701	12	2018	287	PAD Medida 5 Cedência de Espaços Desportivos	OUTRA	100.0	PD	2018/01/01	2021/12/31	0			30.000,00	30.000,00		30.000,00	30.000,00	30.000,00		120.000,00
2.5.2.2.					Eventos e programas desportivos									417.963,00	281.263,00	136.700,00	365.300,00	365.300,00	351.300,00		1.499.863,00
2.5.2.2.	10/040701	07	2017	99	PAD Medida 2 Apoio a programas, projetos, atividades	OUTRA	100.0	PD	2017/01/02	2018/12/31	0			38.032,00	38.032,00						38.032,00
2.5.2.2.	10/040701	08	2017	100	PAD Medida 3 Apoio a participação desportiva dos cidadãos com deficiência ou incapacidade	OUTRA	100.0	PD	2017/01/02	2018/12/31	0			6.000,00	6.000,00						6.000,00
2.5.2.2.		11	2017	103	Programas Desportivos Manhãs Vivas Feira MOVE Road Show entre outros	OUTRA	100.0	PD	2017/01/02	2018/12/31	0			4.620,00							4.620,00
2.5.2.2.	10/020225	11	2017	103											4.150,00						
2.5.2.2.	10/0602010199	11	2017	103											470,00						
2.5.2.2.	10/020115	13	2017	105	Ciclismo para Todos / BTT	OUTRA	100.0	PD	2017/09/02	2018/12/31	0			2.486,00	2.486,00						2.486,00
2.5.2.2.		15	2017	107	RUN FOR FEIRA	OUTRA	100.0	PD	2017/01/02	2018/12/31	0			677,00							677,00
2.5.2.2.	10/020115	15	2017	107											40,00						
A TRANSPORTAR ...														20.296.836,00	16.684.504,00	3.611.695,00	21.667.832,00	20.909.616,00	15.043.169,05	2.810.000,00	80.727.453,05

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO											
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2017	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE														
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2019	2020	2021		OUTROS										
A TRANSPORTAR ...														20.296.836,00	16.684.504,00	3.611.695,00	21.667.832,00	20.909.616,00	15.043.169,05	2.810.000,00	80.727.453,05										
2.5.2.2.	10/020225	15	2017	107	OUTRA		100.0	PD	2017/01/02	2018/12/31	0				637,00																
2.5.2.2.		16	2017	108										Ações e Eventos de Promoção Desportiva									16.948,00			15.000,00	15.000,00	15.000,00		61.948,00	
2.5.2.2.	10/020115	16	2017	108	OUTRA		100.0	PD	2018/01/01	2021/12/31	0				801,00																
2.5.2.2.	10/020121	16	2017	108																				458,00							
2.5.2.2.	10/020206	16	2017	108																				615,00							
2.5.2.2.	10/020225	16	2017	108																				14.900,00							
2.5.2.2.	10/0602010199	16	2017	108																				174,00							
2.5.2.2.	10/04080202	01	2018	288										Miniolimpiadas										2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00		10.000,00
2.5.2.2.		02	2018	289										Insufiáveis e outros										6.000,00		5.500,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00		24.000,00
2.5.2.2.	10/020121	02	2018	289																				250,00							
2.5.2.2.	10/020225	02	2018	289																				250,00							
2.5.2.2.		03	2018	290										Desporto com Vida Desporto para Todos Desporto Adaptado										12.000,00		10.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00		48.000,00
2.5.2.2.	10/020121	03	2018	290											500,00																
2.5.2.2.	10/020213	03	2018	290											500,00																
2.5.2.2.	10/020225	03	2018	290											1.000,00																
2.5.2.2.		04	2018	291	Desporto Plural										6.500,00		6.000,00	6.500,00	6.500,00	6.500,00		26.000,00									
2.5.2.2.	10/020206	04	2018	291											250,00																
2.5.2.2.	10/020225	04	2018	291											250,00																
2.5.2.2.		05	2018	292	PAD Medida 2 Apoio a programas, projetos, atividades										161.500,00			160.000,00	160.000,00	160.000,00		641.500,00									
2.5.2.2.	10/020120	05	2018	292											1.500,00																
2.5.2.2.	10/040701	05	2018	292											160.000,00																
2.5.2.2.		06	2018	293	PAD Medida 3 Apoio a participação desportiva dos cidadãos com deficiência ou incapacidade										19.000,00			19.000,00	19.000,00	19.000,00		76.000,00									
2.5.2.2.	10/020120	06	2018	293											5.000,00																
2.5.2.2.	10/020225	06	2018	293											4.000,00																
2.5.2.2.	10/040701	06	2018	293											10.000,00																
2.5.2.2.		07	2018	294	PAD Medida 4 Apoio a participação desportiva da população sénior										3.000,00			3.000,00	3.000,00	3.000,00		12.000,00									
2.5.2.2.	10/020120	07	2018	294											1.000,00																
2.5.2.2.	10/020225	07	2018	294											1.000,00																
2.5.2.2.	10/040701	07	2018	294											1.000,00																
2.5.2.2.		08	2018	295	PAD Medida 7 Apoio a qualificação dos Clubes Associações Desportivas										3.000,00			3.000,00	3.000,00	3.000,00		12.000,00									
2.5.2.2.	10/020208	08	2018	295											500,00																
2.5.2.2.	10/020217	08	2018	295											500,00																
2.5.2.2.	10/020225	08	2018	295											1.500,00																
2.5.2.2.	10/040701	08	2018	295											500,00																
2.5.2.2.		09	2018	296	Programas Desportivos Manhãs Vivas Feira MOVE Road Show entre outros										12.000,00		10.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00		48.000,00									
2.5.2.2.	10/020115	09	2018	296											500,00																
2.5.2.2.	10/020120	09	2018	296											500,00																
A TRANSPORTAR ...														20.539.284,00	16.895.089,00	3.643.195,00	21.906.832,00	21.148.616,00	15.282.169,05	2.810.000,00	81.686.901,05										





OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2017	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2019	2020	2021		OUTROS
A TRANSPORTAR ...														20.677.207,00	16.928.812,00	3.748.395,00	22.033.132,00	21.274.916,00	15.394.469,05	2.810.000,00	82.189.724,05
2.5.2.4.	10/080701	04	2017	112	Programa de Apoio à Construção ou Renovação de Campos Relvados Sintético em Instalações Desportivas	OUTRA		100.0		PD	2017/01/02	2018/12/31	0	247.900,00	247.900,00						247.900,00
2.5.2.4.	10/080701	06	2017	114	Apoio a Infraestruturas Desportivas	OUTRA		100.0		PD	2017/01/02	2018/12/31	0	65.472,00	65.472,00						65.472,00
2.5.2.4.	10/040701	01	2018	59	PAD Medida 6 Apoio a Equipamentos Desportivos	OUTRA		100.0		PD	2018/01/01	2021/12/31	0	138.600,00	138.600,00		138.600,00	138.600,00	138.600,00		554.400,00
2.5.2.4.		02	2018	307	Equipamentos e Infraestruturas	OUTRA		100.0		PD	2018/01/01	2021/12/31	0	6.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00		21.000,00
2.5.2.4.	10/020121	02	2018	307											500,00						
2.5.2.4.	10/020225	02	2018	307											500,00						
2.5.2.4.	10/040701	03	2018	308	PAD Medida 1 Apoio à inscrição de praticantes ou arbitragens	OUTRA		100.0		PD	2018/01/01	2021/12/31	0	140.000,00	140.000,00		140.000,00	140.000,00	140.000,00		560.000,00
2.5.2.4.		04	2018	309	Programa de Apoio à Construção ou Renovação de Campos Relvados Sintético em Instalações Desportivas	OUTRA		100.0		PD	2018/01/01	2021/12/31	0	200.050,00		100.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00		800.050,00
2.5.2.4.	10/08050102	04	2018	309											50,00						
2.5.2.4.	10/080701	04	2018	309											100.000,00						
2.5.2.4.	10/040701	05	2018	310	Programa de Apoio à Manutenção dos Campos de Relvado Sintético	OUTRA		100.0		PD	2018/01/01	2021/12/31	0	50.000,00	5.000,00	45.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00		200.000,00
2.5.2.4.	10/080701	06	2018	311	Programa de Apoio à Construção ou Renovação de Instalações Desportivas	OUTRA		100.0		PD	2018/01/01	2021/12/31	0	100.000,00	10.000,00	90.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00		400.000,00
<b>2.5.3.</b>					<b>Outras actividades cívicas e religiosas</b>									<b>178.704,00</b>	<b>138.704,00</b>	<b>40.000,00</b>	<b>340.000,00</b>	<b>310.000,00</b>	<b>310.000,00</b>		<b>1.138.704,00</b>
<b>2.5.3.1.</b>					<b>Outras actividades cívicas e religiosas</b>									<b>178.704,00</b>	<b>138.704,00</b>	<b>40.000,00</b>	<b>340.000,00</b>	<b>310.000,00</b>	<b>310.000,00</b>		<b>1.138.704,00</b>
2.5.3.1.	12/080701	01	2016	236	Apoio a Diversas Entidades/IPSS	OUTRA		100.0		DAS	2016/01/02	2019/12/31	0	113.704,00	113.704,00		30.000,00				143.704,00
2.5.3.1.		01	2018	60	Apoio a Diversas Entidades/IPSS	OUTRA		100.0		DAS	2018/01/01	2021/12/31	0	60.000,00		40.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00		960.000,00
2.5.3.1.	12/040701	01	2018	60											10.000,00						
2.5.3.1.	12/080701	01	2018	60											10.000,00						
2.5.3.1.	12/080701	02	2018	61	Apoio a Comissões Fabriqueiras	OUTRA		100.0		DAS	2018/01/01	2021/12/31	0	5.000,00	5.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00		35.000,00
<b>3.</b>					<b>Funções económicas</b>									<b>4.568.666,00</b>	<b>4.378.666,00</b>	<b>190.000,00</b>	<b>5.590.555,00</b>	<b>4.530.555,00</b>	<b>4.224.555,00</b>		<b>18.914.331,00</b>
<b>3.2.</b>					<b>Industria e energia</b>									<b>3.070.831,00</b>	<b>3.070.831,00</b>		<b>4.570.831,00</b>	<b>3.570.831,00</b>	<b>3.570.831,00</b>		<b>14.783.324,00</b>
<b>3.2.1.</b>					<b>Industria e energia</b>									<b>3.070.831,00</b>	<b>3.070.831,00</b>		<b>4.570.831,00</b>	<b>3.570.831,00</b>	<b>3.570.831,00</b>		<b>14.783.324,00</b>
<b>3.2.1.1.</b>					<b>Iluminacao publica</b>									<b>2.320.831,00</b>	<b>2.320.831,00</b>		<b>2.570.831,00</b>	<b>2.570.831,00</b>	<b>2.570.831,00</b>		<b>10.033.324,00</b>
3.2.1.1.	0102/040305	02	2015	248	Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética	ADM. DIR.					2015/04/01	2021/12/31	3	70.831,00	70.831,00		70.831,00	70.831,00	70.831,00		283.324,00
3.2.1.1.	0102/020201	01	2016	186	Iluminação pública	OUTRA		100.0		CM	2016/01/02	2019/12/31	0	1.800.000,00	1.800.000,00						1.800.000,00
3.2.1.1.	0102/020201	01	2018	62	Iluminação pública	OUTRA		100.0		CM	2018/01/01	2021/12/31	0	450.000,00	450.000,00		2.500.000,00	2.500.000,00	2.500.000,00		7.950.000,00
<b>3.2.1.3.</b>					<b>Energia Consumos Correntes</b>									<b>750.000,00</b>	<b>750.000,00</b>		<b>2.000.000,00</b>	<b>1.000.000,00</b>	<b>1.000.000,00</b>		<b>4.750.000,00</b>
3.2.1.3.	0102/020201	01	2016	187	Consumos Correntes	OUTRA		100.0		CM	2016/01/02	2019/12/31	0	600.000,00	600.000,00		1.000.000,00				1.600.000,00
3.2.1.3.	0102/020201	01	2018	63	Consumos Correntes	OUTRA		100.0		CM	2018/01/01	2021/12/31	0	150.000,00	150.000,00		1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00		3.150.000,00
<b>3.3.</b>					<b>Transportes e comunicações</b>									<b>916.296,00</b>	<b>816.296,00</b>	<b>100.000,00</b>	<b>475.000,00</b>	<b>415.000,00</b>	<b>120.000,00</b>		<b>1.926.296,00</b>
<b>3.3.1.</b>					<b>Transportes rodoviários</b>									<b>916.296,00</b>	<b>816.296,00</b>	<b>100.000,00</b>	<b>475.000,00</b>	<b>415.000,00</b>	<b>120.000,00</b>		<b>1.926.296,00</b>
<b>3.3.1.1.</b>					<b>Rede viaria sinalizacao</b>									<b>18.283,00</b>	<b>18.283,00</b>		<b>20.000,00</b>	<b>20.000,00</b>			<b>58.283,00</b>
A TRANSPORTAR ...														24.874.764,00	20.846.369,00	4.028.395,00	27.577.563,00	25.789.347,00	19.908.900,05	2.810.000,00	100.960.574,05

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISITO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2017	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2019	2020	2021		OUTROS
A TRANSPORTAR ...														24.874.764,00	20.846.369,00	4.028.395,00	27.577.563,00	25.789.347,00	19.908.900,05	2.810.000,00	100.960.574,05
3.3.1.1.	06/020214	04	2017	224	Elaboração de estudos e projetos e fiscalização, em vias de comunicação e obras de arte	OUTRA		100.0			2017/01/02	2020/12/31	0	3.444,00	3.444,00		10.000,00	10.000,00			23.444,00
3.3.1.1.		05	2017	225	Consultoria em engenharia e assistência técnica, pareceres técnicos	OUTRA		100.0			2017/01/02	2020/12/31	0	14.839,00			10.000,00	10.000,00			34.839,00
3.3.1.1.	06/020214	05	2017	225											4.244,00						
3.3.1.1.	06/020225	05	2017	225											10.595,00						
<b>3.3.1.4.</b>					<b>Ambiente e Obras Municipais</b>									<b>898.013,00</b>	<b>798.013,00</b>	<b>100.000,00</b>	<b>455.000,00</b>	<b>395.000,00</b>	<b>120.000,00</b>		<b>1.868.013,00</b>
3.3.1.4.	06/020206	02	2016	191	Locação de veículos e máquinas	OUTRA		100.0	GA		2016/01/02	2019/12/31	0	155.503,00	155.503,00		60.000,00				215.503,00
3.3.1.4.	06/020225	03	2016	192	Desobstrução e reparação das minas existentes no concelho	OUTRA		100.0	GA		2016/01/02	2018/12/31	0	13.358,00	13.358,00						13.358,00
3.3.1.4.		<b>05</b>	2016		<b>Estaleiro Municipal</b>									<b>13.115,00</b>	<b>13.115,00</b>						<b>13.115,00</b>
3.3.1.4.		0501	2016	240	Manutenção de veículos e máquinas	OUTRA		100.0	ESTAL EIRO		2016/01/02	2018/12/31	0	13.115,00							13.115,00
3.3.1.4.	06/020112	0501	2016	240											552,00						
3.3.1.4.	06/020203	0501	2016	240											10.550,00						
3.3.1.4.	06/020225	0501	2016	240											2.013,00						
3.3.1.4.		<b>07</b>	2017		<b>Estaleiro Municipal</b>									<b>75.716,00</b>	<b>75.716,00</b>						<b>75.716,00</b>
3.3.1.4.		0701	2017	227	Manutenção de veículos e máquinas	OUTRA		100.0			2017/01/02	2018/12/31	0	75.716,00							75.716,00
3.3.1.4.	06/02010299	0701	2017	227											2.162,00						
3.3.1.4.	06/020112	0701	2017	227											6.615,00						
3.3.1.4.	06/020117	0701	2017	227											2.430,00						
3.3.1.4.	06/020121	0701	2017	227											605,00						
3.3.1.4.	06/020203	0701	2017	227											49.680,00						
3.3.1.4.	06/020208	0701	2017	227											294,00						
3.3.1.4.	06/020225	0701	2017	227											13.930,00						
3.3.1.4.	06/020206	08	2017	228	Locação de veículos e máquinas	OUTRA		100.0	GA		2017/01/02	2018/12/31	0	241.142,00	241.142,00						241.142,00
3.3.1.4.		09	2017	229	Limpeza de terrenos florestais	OUTRA		100.0			2017/01/02	2018/12/31	0	9.877,00							9.877,00
3.3.1.4.	06/020206	09	2017	229											5.572,00						
3.3.1.4.	06/020225	09	2017	229											4.305,00						
3.3.1.4.	06/020225	10	2017	230	Desobstrução e reparação das minas existentes no concelho	OUTRA		100.0			2017/01/02	2018/12/31	0	11.870,00	11.870,00						11.870,00
3.3.1.4.		12	2017	232	Fornecimento de combustíveis	OUTRA		100.0			2017/01/02	2020/12/31	0	255.432,00			275.000,00	275.000,00			805.432,00
3.3.1.4.	06/02010201	12	2017	232											34.800,00						
3.3.1.4.	06/02010202	12	2017	232											220.632,00						
3.3.1.4.		<b>01</b>	2018		<b>Estaleiro Municipal</b>									<b>120.000,00</b>	<b>20.000,00</b>	<b>100.000,00</b>	<b>120.000,00</b>	<b>120.000,00</b>	<b>120.000,00</b>	<b>120.000,00</b>	<b>480.000,00</b>
3.3.1.4.		0101	2018	64	Manutenção de veículos e máquinas	OUTRA		100.0			2018/01/02	2021/12/31	0	120.000,00		100.000,00	120.000,00	120.000,00	120.000,00		480.000,00
3.3.1.4.	06/02010202	0101	2018	64											700,00						
3.3.1.4.	06/02010299	0101	2018	64											1.000,00						
3.3.1.4.	06/020112	0101	2018	64											5.000,00						
3.3.1.4.	06/020117	0101	2018	64											1.900,00						
3.3.1.4.	06/020121	0101	2018	64											4.000,00						
3.3.1.4.	06/020203	0101	2018	64											3.500,00						
A TRANSPORTAR ...														25.789.060,00	21.656.765,00	4.128.395,00	28.052.563,00	26.204.347,00	20.028.900,05	2.810.000,00	102.884.870,05



OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2017	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2019	2020	2021		OUTROS
A TRANSPORTAR ...												25.846.721,00	21.692.326,00	4.154.395,00	28.106.563,00	26.258.347,00	20.071.900,05	2.810.000,00	103.093.531,05		
3.4.2.1.	09/020225	10	2018	219	Implementação e monitorização do Plano Estratégico e Marketing do turismo SMF	OUTRA		100.0	DPC	2018/01/01	2021/12/31	0	25.000,00	5.000,00	20.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	100.000,00		
3.4.2.1.		11	2018	220	Seminário Internacional de Turismo Sustentável de SMF	OUTRA		100.0	DPC	2018/01/01	2021/12/31	0	500,00			500,00	500,00	500,00	2.000,00		
3.4.2.1.	09/020217	11	2018	220										250,00							
3.4.2.1.	09/020225	11	2018	220										250,00							
3.4.2.1.	09/020225	12	2018	221	Conferências e Encontros	OUTRA		100.0	DPC	2018/01/01	2021/12/31	0	10.000,00	2.000,00	8.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	40.000,00		
3.4.2.1.		13	2018	222	Merchandising Oficial	OUTRA		100.0	DPC	2018/01/01	2021/12/31	0	4.000,00			4.000,00	4.000,00	4.000,00	16.000,00		
3.4.2.1.	09/02011603	13	2018	222										3.500,00							
3.4.2.1.	09/020225	13	2018	222										500,00							
3.4.2.1.	09/020225	14	2018	223	Bolsa de Embaixadores de Turismo	OUTRA		100.0	DPC	2018/01/01	2021/12/31	0	4.000,00	1.000,00	3.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	16.000,00		
3.4.2.1.		15	2018	224	Turismo Negócios	OUTRA		100.0	DPC	2018/01/01	2021/12/31	0	2.000,00		1.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	8.000,00		
3.4.2.1.	09/020121	15	2018	224										500,00							
3.4.2.1.	09/020225	15	2018	224										500,00							
3.4.2.1.		16	2018	225	Turismo Natureza	OUTRA		100.0	DPC	2018/01/01	2021/12/31	0	2.000,00		1.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	8.000,00		
3.4.2.1.	09/020121	16	2018	225										500,00							
3.4.2.1.	09/020225	16	2018	225										500,00							
<b>3.5.</b>					<b>Outras funções económicas</b>								<b>478.378,00</b>	<b>447.378,00</b>	<b>31.000,00</b>	<b>443.224,00</b>	<b>443.224,00</b>	<b>443.224,00</b>	<b>1.808.050,00</b>		
<b>3.5.1.</b>					<b>Dinamizacao economica</b>								<b>462.877,00</b>	<b>431.877,00</b>	<b>31.000,00</b>	<b>435.224,00</b>	<b>435.224,00</b>	<b>435.224,00</b>	<b>1.768.549,00</b>		
<b>3.5.1.2.</b>					<b>Apoio ao consumidor</b>								<b>3.715,00</b>	<b>3.715,00</b>		<b>3.715,00</b>	<b>3.715,00</b>	<b>3.715,00</b>	<b>14.860,00</b>		
3.5.1.2.	02/020225	01	2018	66	Protocolo com a DECO / GAS	OUTRA		100.0	CIAC	2018/01/01	2021/12/31	0	3.715,00	3.715,00		3.715,00	3.715,00	3.715,00	14.860,00		
<b>3.5.1.3.</b>					<b>Participacoes e parcerias</b>								<b>390.009,00</b>	<b>390.009,00</b>		<b>367.009,00</b>	<b>367.009,00</b>	<b>367.009,00</b>	<b>1.491.036,00</b>		
3.5.1.3.	0102/020225	04	2016	209	Eixo Atlantico do Noroeste Peninsular	OUTRA		100.0	CM	2016/01/02	2021/12/31	0	15.000,00	15.000,00		15.000,00	15.000,00	15.000,00	60.000,00		
3.5.1.3.	0102/020225	06	2016	211	Caminhos de Fátima	OUTRA		100.0	CM	2016/01/02	2021/12/31	0	4.179,00	4.179,00		4.179,00	4.179,00	4.179,00	16.716,00		
3.5.1.3.		01	2017	233	Associação de Municipios de Terras de Santa Maria	OUTRA		100.0	CM	2017/01/02	2018/12/31	0	25.000,00						25.000,00		
3.5.1.3.	0102/04050104	01	2017	233										20.000,00							
3.5.1.3.	0102/08050104	01	2017	233										5.000,00							
3.5.1.3.		01	2018	67	Associação de Municipios de Terras de Santa Maria	OUTRA		100.0	CM	2018/01/02	2021/12/31	0	168.000,00			170.000,00	170.000,00	170.000,00	678.000,00		
3.5.1.3.	0102/04050104	01	2018	67										150.000,00							
3.5.1.3.	0102/08050104	01	2018	67										18.000,00							
3.5.1.3.	0102/04050108	02	2018	68	GAMP / Grande Area Metropolitana do Porto	OUTRA		100.0	CM	2018/01/01	2021/12/31	0	90.520,00	90.520,00		90.520,00	90.520,00	90.520,00	362.080,00		
3.5.1.3.	0102/020225	03	2018	69	EMERGATA	OUTRA		100.0	CM	2018/01/01	2021/12/31	0	47.310,00	47.310,00		47.310,00	47.310,00	47.310,00	189.240,00		
3.5.1.3.	0102/020225	04	2018	70	ADRITEM	OUTRA		100.0	CM	2018/01/01	2021/12/31	0	25.000,00	25.000,00		25.000,00	25.000,00	25.000,00	100.000,00		
3.5.1.3.	0102/020225	05	2018	71	Quotas diversas entidades	OUTRA		100.0	CM	2018/01/02	2021/12/31	0	15.000,00	15.000,00		15.000,00	15.000,00	15.000,00	60.000,00		
<b>3.5.1.4.</b>					<b>Desenvolvimento do Concelho</b>								<b>69.153,00</b>	<b>38.153,00</b>	<b>31.000,00</b>	<b>64.500,00</b>	<b>64.500,00</b>	<b>64.500,00</b>	<b>262.653,00</b>		
3.5.1.4.	0102/020225	01	2017	241	Gestão e Dinamização da Plataforma de Negocios Internacional "BizFeira"	OUTRA		100.0	GDEE	2017/01/02	2018/12/31	0	1.938,00	1.938,00					1.938,00		
3.5.1.4.	0102/020225	03	2017	243	Aquisição de conteudos, dados e estatísticas de cariz economico empresarial relevante	OUTRA		100.0	GDEE	2017/01/02	2018/12/31	0	2.215,00	2.215,00					2.215,00		
3.5.1.4.		01	2018	226	Gestão e Dinamização da Plataforma de Negocios BizFeira	OUTRA		100.0	GDEE	2018/01/01	2021/12/31	0	45.500,00		30.000,00	45.000,00	45.000,00	45.000,00	180.500,00		
3.5.1.4.	0102/020115	01	2018	226										2.000,00							
A TRANSPORTAR ...												26.337.598,00	22.106.703,00	4.217.395,00	28.569.787,00	26.721.571,00	20.535.124,05	2.810.000,00	104.974.080,05		

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO								
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2017	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE											
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2019	2020	2021		OUTROS							
A TRANSPORTAR ...														26.337.598,00	22.106.703,00	4.217.395,00	28.569.787,00	26.721.571,00	20.535.124,05	2.810.000,00	104.974.080,05							
3.5.1.4.	0102/020208	01	2018	226																								
3.5.1.4.	0102/020214	01	2018	226																								
3.5.1.4.	0102/020216	01	2018	226																								
3.5.1.4.	0102/020217	01	2018	226																								
3.5.1.4.	0102/020219	01	2018	226																								
3.5.1.4.	0102/020220	01	2018	226																								
3.5.1.4.	0102/020220	02	2018	227		100.0		GDEE	2018/01/01	2021/12/31	0	6.000,00	6.000,00				6.000,00	6.000,00		6.000,00					24.000,00			
3.5.1.4.	0102/020225	03	2018	228		100.0		GDEE	2018/01/01	2021/12/31	0	1.500,00	500,00	1.000,00			1.500,00	1.500,00		1.500,00						6.000,00		
3.5.1.4.	0102/020225	04	2018	229		100.0		GDEE	2018/01/01	2021/12/31	0	6.500,00	6.500,00				6.500,00	6.500,00		6.500,00						26.000,00		
3.5.1.4.	0102/020213	05	2018	230		100.0		GDEE	2018/01/01	2021/12/31	0	3.000,00	3.000,00				3.000,00	3.000,00		3.000,00						12.000,00		
3.5.1.4.	0102/020216	06	2018	231		100.0		GDEE	2018/01/01	2021/12/31	0	1.500,00	1.500,00				1.500,00	1.500,00		1.500,00						6.000,00		
3.5.1.4.	0102/020225	07	2018	232		100.0		GDEE	2018/01/01	2021/12/31	0	1.000,00	1.000,00				1.000,00	1.000,00		1.000,00						4.000,00		
<b>3.5.2.</b>												<b>15.501,00</b>	<b>15.501,00</b>				<b>8.000,00</b>	<b>8.000,00</b>		<b>8.000,00</b>						<b>39.501,00</b>		
<b>3.5.2.1.</b>												<b>15.501,00</b>	<b>15.501,00</b>				<b>8.000,00</b>	<b>8.000,00</b>		<b>8.000,00</b>						<b>39.501,00</b>		
3.5.2.1.	09/010107	01	2015	52		100.0		DT	2015/01/02	2018/12/31	0	9.501,00	9.501,00														9.501,00	
3.5.2.1.	01	01	2018	72		100.0		OUTRA	2018/01/02	2021/12/31	0	6.000,00					8.000,00	8.000,00		8.000,00							30.000,00	
3.5.2.1.	09/010107	01	2018	72													5.000,00											
3.5.2.1.	09/020225	01	2018	72													1.000,00											
<b>4.</b>												<b>2.934.712,00</b>	<b>2.740.212,00</b>	<b>194.500,00</b>			<b>2.723.800,00</b>	<b>2.723.900,00</b>		<b>2.723.900,00</b>						<b>11.106.312,00</b>		
<b>4.2.</b>												<b>2.814.110,00</b>	<b>2.704.110,00</b>	<b>110.000,00</b>			<b>2.682.500,00</b>	<b>2.682.500,00</b>		<b>2.682.500,00</b>						<b>10.861.610,00</b>		
<b>4.2.1.</b>												<b>2.814.110,00</b>	<b>2.704.110,00</b>	<b>110.000,00</b>			<b>2.682.500,00</b>	<b>2.682.500,00</b>		<b>2.682.500,00</b>						<b>10.861.610,00</b>		
<b>4.2.1.1.</b>												<b>2.814.110,00</b>	<b>2.704.110,00</b>	<b>110.000,00</b>			<b>2.682.500,00</b>	<b>2.682.500,00</b>		<b>2.682.500,00</b>						<b>10.861.610,00</b>		
4.2.1.1.		01	2015	53		100.0		DAF	2015/01/02	2018/12/31	0	70.696,00																70.696,00
4.2.1.1.	0102/04050102	01	2015	53													2.500,00											
4.2.1.1.	0102/08050102	01	2015	53													68.196,00											
4.2.1.1.	0102/08050102	02	2015	54		100.0		DAF	2015/01/02	2021/12/31	4	124.405,00	124.405,00				62.500,00	62.500,00		62.500,00							311.905,00	
4.2.1.1.		01	2018	73		100.0		DAF	2018/01/01	2021/12/31		2.499.009,00					2.500.000,00	2.500.000,00		2.500.000,00							9.999.009,00	
4.2.1.1.	0102/04050102	01	2018	73													1.375.809,00											
4.2.1.1.	0102/08050102	01	2018	73													1.123.200,00											
4.2.1.1.	0102/08050102	02	2018	78		100.0		DAF	2018/01/01	2021/12/31	0	120.000,00	10.000,00				110.000,00	120.000,00		120.000,00							480.000,00	
<b>4.3.</b>												<b>120.602,00</b>	<b>36.102,00</b>	<b>84.500,00</b>			<b>41.300,00</b>	<b>41.400,00</b>		<b>41.400,00</b>						<b>244.702,00</b>		
<b>4.3.1.</b>												<b>120.602,00</b>	<b>36.102,00</b>	<b>84.500,00</b>			<b>41.300,00</b>	<b>41.400,00</b>		<b>41.400,00</b>						<b>244.702,00</b>		
<b>4.3.1.1.</b>												<b>52.550,00</b>	<b>12.550,00</b>	<b>40.000,00</b>			<b>41.000,00</b>	<b>41.000,00</b>		<b>41.000,00</b>						<b>175.550,00</b>		
4.3.1.1.	0102/020217	01	2017	248		100.0		GC	2017/01/02	2018/12/31	0	1.645,00	1.645,00															1.645,00
4.3.1.1.	0102/020225	02	2017	249		100.0		GC	2017/01/02	2018/12/31	0	5.005,00	5.005,00															5.005,00
4.3.1.1.		01	2018	233		100.0		GC	2018/01/01	2021/12/31	0	900,00					1.000,00	1.000,00		1.000,00							3.900,00	
A TRANSPORTAR ...														29.194.259,00	24.864.964,00	4.328.395,00	31.280.787,00	29.432.571,00	23.246.124,05	2.810.000,00	115.963.741,05							

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2017	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2019	2020	2021		OUTROS
A TRANSPORTAR ...												29.194.259,00	24.864.964,00	4.328.395,00	31.280.787,00	29.432.571,00	23.246.124,05	2.810.000,00	115.963.741,05		
4.3.1.1.	0102/020115	01	2018 233										500,00								
4.3.1.1.	0102/020121	01	2018 233										100,00								
4.3.1.1.	0102/020213	01	2018 233										100,00								
4.3.1.1.	0102/020217	01	2018 233										100,00								
4.3.1.1.	0102/020225	01	2018 233										100,00								
4.3.1.1.	0102/020115	02	2018 234	Comunicação Externa	OUTRA	100.0		GC	2018/01/01	2021/12/31	0		45.000,00		40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00		165.000,00	
4.3.1.1.	0102/020115	02	2018 234										1.000,00								
4.3.1.1.	0102/020213	02	2018 234										1.000,00								
4.3.1.1.	0102/020217	02	2018 234										1.000,00								
4.3.1.1.	0102/020225	02	2018 234										2.000,00								
<b>4.3.1.2.</b>				<b>Relacoes publicas e internacionais</b>									<b>68.052,00</b>	<b>23.552,00</b>	<b>44.500,00</b>	<b>300,00</b>	<b>400,00</b>	<b>400,00</b>		<b>69.152,00</b>	
4.3.1.2.	0102/020225	01	2016 234	Geminação de cidades	OUTRA	100.0		GRPI	2016/01/02	2018/12/31	0		632,00	632,00						632,00	
4.3.1.2.	0102/020225	03	2017 252	Comunidades Feirenses	OUTRA	100.0		GRPI	2017/01/02	2018/12/31	0		20,00	20,00						20,00	
4.3.1.2.	0102/020225	04	2017 253	Conselho da Europa	OUTRA	20.0	80.0	GRPI	2017/01/02	2019/12/31	0		6.000,00		3.000,00					6.000,00	
4.3.1.2.	0102/020105	04	2017 253											1.000,00							
4.3.1.2.	0102/020206	04	2017 253											1.000,00							
4.3.1.2.	0102/020213	04	2017 253											1.000,00							
4.3.1.2.	0102/020213	04	2017 253	Erasmus +	OUTRA	20.0	80.0	GRPI	2017/01/02	2019/12/31	0		20.000,00		10.000,00					20.000,00	
4.3.1.2.	0102/020105	05	2017 254											3.000,00							
4.3.1.2.	0102/020213	05	2017 254											3.000,00							
4.3.1.2.	0102/020225	05	2017 254											4.000,00							
4.3.1.2.	0102/020225	06	2017 255	Interreg Europe	OUTRA	15.0	85.0	GRPI	2017/01/02	2021/12/31	0		200,00	200,00		300,00	400,00		400,00	1.300,00	
4.3.1.2.	0102/020225	01	2018 235	Cooperação com Guiné-Bissau	OUTRA	100.0		GRPI	2018/01/01	2021/12/31	0		6.000,00		3.500,00					6.000,00	
4.3.1.2.	0102/020105	01	2018 235											1.000,00							
4.3.1.2.	0102/020213	01	2018 235											500,00							
4.3.1.2.	0102/020225	01	2018 235											1.000,00							
4.3.1.2.	0102/020225	02	2018 236	Geminação de Cidades	OUTRA	100.0		GRPI	2018/01/01	2021/12/31	0		21.000,00		16.000,00					21.000,00	
4.3.1.2.	0102/020105	02	2018 236											1.000,00							
4.3.1.2.	0102/020213	02	2018 236											3.000,00							
4.3.1.2.	0102/020225	02	2018 236											1.000,00							
4.3.1.2.	0102/020225	03	2018 237	Comunidades Feirenses	OUTRA	100.0		GRPI	2018/01/01	2021/12/31	0		14.200,00		12.000,00					14.200,00	
4.3.1.2.	0102/020115	03	2018 237											500,00							
4.3.1.2.	0102/020206	03	2018 237											500,00							
4.3.1.2.	0102/020213	03	2018 237											700,00							
4.3.1.2.	0102/020225	03	2018 237											500,00							
TOTAL GERAL .....												29.307.311,00	24.894.416,00	4.412.895,00	31.321.087,00	29.472.971,00	23.286.524,05	2.810.000,00	116.197.893,05		

## FASES DE EXECUÇÃO

- 0 - NÃO INICIADA
- 1 - COM PROJECTO TÉCNICO
- 2 - ADJUDICADA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
- 5 - DESPESA CONTÍNUA
- 9 - CONCLUÍDA
- P -

Órgão Executivo

Em \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Órgão Deliberativo

Em \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_

\_\_\_\_\_





**outros documentos**



## TRANSFERÊNCIAS PARA AS FREGUESIAS

Ano Financeiro de 2018 em euros(€)

Freguesia	Transf. Capital (a)	Cantoneiros (b)	Jardins (e)	Salas de aulas Pequenas reparações (c)	Limpeza e Expediente (d)	Dinamização e promoção de eventos culturais e recreativos (f)	Equipamentos desportivos	Total
Argoncilhe	53 684,33	56 027,68	5 750,07	3 750,00	1 500,00	3 000,00		123 712,07
Arrifana	42 353,57	44 756,70	4 946,71	1 500,00	600,00	3 000,00		97 156,97
União das Freguesias Caldas de São Jorge e Pigeiros	47 665,39	47 167,46	4 189,63	1 800,00	750,00	6 000,00		107 572,48
União das Freguesias Canedo, Vale e Vila Maior	122 145,15	130 356,04	4 068,20	3 000,00	1 350,00	9 000,00		269 919,39
Escapães	27 995,68	26 233,41	4 359,17	1 050,00	375,00	3 000,00		63 013,25
Fiães	49 567,87	53 948,59	3 531,44	3 000,00	1 200,00	3 000,00		114 247,90
Fornos	26 831,72	17 842,87	3 201,57	900,00	450,00	3 000,00		52 226,16
União das Freguesias Lobão, Gião, Louredo e Guisande	106 653,68	86 803,62	4 892,84	4 500,00	1 800,00	12 000,00	8 500,00	225 150,14
Lourosa	51 382,13	43 537,59	9 877,96	3 900,00	1 575,00	3 000,00	13 900,00	127 172,68
Milheirós de Poiares	34 570,68	28 092,12	3 732,20	1 350,00	375,00	3 000,00		71 120,00
União das Freguesias Mosteirô e São Miguel de Souto	63 215,63	59 710,96	2 665,35	3 750,00	1 125,00	6 000,00		136 466,94
Mozelos	45 405,50	38 235,26	7 521,96	3 300,00	1 350,00	3 000,00		98 812,73
Nogueira Regedoura	39 031,50	35 692,43	1 633,46	2 550,00	675,00	3 000,00		82 582,40
Paços de Brandão	33 303,68	35 762,92	7 554,62	2 250,00	900,00	3 000,00		82 771,22
Rio Meão	37 629,25	33 231,21	3 451,39	2 100,00	750,00	3 000,00		80 161,85
Romariz	35 656,20	42 494,43	5 188,50	1 200,00	375,00	3 000,00		87 914,13
Sanguedo	29 509,03	33 097,65	3 276,77	1 950,00	525,00	3 000,00		71 358,46
União das Freguesias Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	139 963,87	122 628,12	6 118,00	9 150,00	4 200,00	12 000,00	3 300,00	297 359,99
Santa Maria de Lamas	34 392,05	45 313,94	6 117,22	1 950,00	675,00	3 000,00		91 448,21
São João de Vêr	71 702,26	72 514,92	4 532,24	3 900,00	1 350,00	3 000,00		156 999,42
São Paio de Oleiros	30 540,83	22 885,51	3 390,69	1 500,00	525,00	3 000,00		61 842,03
<b>Total</b>	<b>1 123 200,00 €</b>	<b>1 076 333,43 €</b>	<b>100 000,00 €</b>	<b>58 350,00 €</b>	<b>22 425,00 €</b>	<b>93 000,00 €</b>	<b>25 700,00 €</b>	<b>2 499 008,43</b>

a) Distribuição tem por base a área e população da freguesia

b) O Valor tem por base por cada 10 kms de estrada Municipal 530,00€ x 14 meses (cantoneiro)

c) O Valor é de 150,00€ por sala de aulas

d) O Valor é de 75,00€ por turma das escolas do 1.º ciclo do ensino básico e dos estabelecimentos de educação pré-escolar e destina-se a apoiar as despesas suportadas pelas Freguesias, no exercício das suas competências próprias nesta matéria

e) Valor é de 1.000,00€ igual para todas as freguesias e o valor restante é proporcional às áreas (zonas verdes/ jardins)

f) O Valor é de 3.000,00€ por cada freguesia (no caso de união de freguesias este valor destina-se a cada uma das que compõe a união)



Resolução nº26/2013\_Tribunal de Contas

Mapa das participações da entidade

B-Participações em entidades não societárias

Entidade participada		Tipo de Entidade	CAE	Capital Estatutário	Participação no final do exercício			Obs.
Denominação	N.I.P.C				em N	Forma de realização		
						Meios monetários	Em espécie	
1	2	3	4	5	6	7	8	9
GAMP_ Grande Área Metropolitana Porto	502823305	Pessoa Coletiva de Direito Publico	75123	4 705 959,05 €		90 519,00 €		Comparticipação
ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses	501627413	Associação de Municípios	94110	- €		5 888,61 €		Quota Anual
AMTSM - Associação Municípios Terras de Santa Maria	501651888	Associação Direito Público	84123	5 273 729,95 €		105 212,41 €		Transferência Corrente
ADRITEM	508225736	Associação de direito privado sem fins lucrativos	94995	97 852,95 €		25 000,00 €		Quota Anual
Retecork	G 17994765	Associação Direito Público		- 15 909,78 €		2 000,00 €		Quota Anual
Associação da Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira	506536130	Associação de direito privado sem fins lucrativos	92311	13 950,00 €		67 073,75 €		Produção Espetáculo
Turismo do Porto e Norte de Portugal, ER	508905435	Pessoa Coletiva de Direito Publico	84123	1 118 802,37 €		1 500,00 €		Quota Anual
Fundação "Terras Santa Maria"	502556773	Sociedade Anónima	85420	50 000,00 €		- €		
Associação Eixo Atlantico do Noroeste Peninsular	503990698	Associação Transfronteiriço de Municípios		- €		15 000,00 €		Quota Anual
ACF-Associação de Caminhos de Fátima	513836250	Associação de direito privado sem fins lucrativos		- €		3 830,20 €		Quota Anual
FAM - Fundo Apoio Municipal	513319182	Pessoa Coletiva de Direito Publico	84114	650 000 000,00 €		411 738,00 €		Subscrição ano 2016



Resolução nº26/2013\_Tribunal de Contas

Mapa das participações da entidade

A-Participações em entidades societárias

Entidade participada		Tipo de Entidade	CAE	Capital	Participação no final do exercício			Meios monetários (montante)	Em espécie (montante)	Obs.
Denominação	N.I.P.C				Valor nominal subscrito	%	Valor nominal realizado			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Feira Viva, Cultura e Desporto, E.E.M.	505120151	Entidade Empresarial	93110	564 488,43 €	2 329 499,16 €	100,00%	2 329 499,16 €	564 488,43 €	1 765 010,73 €	Pavilhão Lavandeira _ Aves Zoo
Sociedade de Turismo de Santa Maria da Feira, S.A	504134353	Sociedade Anónima	86905	250 000,00 €	125 000,00 €	50,00%	125 000,00 €	125 000,00 €		
Energaia-Agencia de Energia do Sul da área Metropolitana do Porto	504454536	Associação de Direito Privado sem fins lucrativos	94992	- €	30 000,00 €	20,00%	30 000,00 €	30 000,00 €		
Suldouro, Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos, S.A	503698812	Sociedade Anónima	38212	3 400 000,00 €	510 000,00 €	15,00%	510 000,00 €	510 000,00 €		
PERM, SA	509042201	Sociedade Anónima	68200	50 000,00 €	25 500,00 €	10,20%		25 500,00 €		Participação Indirecta
ADCL-Águas do Centro Litoral, SA	513606181	Sociedade Anónima	37002	40 225 811,00 €	700 120,00 €	1,74%	700 120,00 €	700 120,00 €		
Águas do Norte, S.A.	513606084	Sociedade Anónima	36001	152 198 130,00 €	484 750,00 €	0,32%	484 750,00 €	484 750,00 €		





# PLANO & ORÇAMENTO

2018



## GESTÃO DE EQUIPAMENTOS

Europarque  
Piscinas Municipais Feira, Lourosa e Fiães  
Piscina de São João de Ver  
Zoo de Lourosa  
Cine Teatro António Lamoso  
Pavilhão da Lavandeira

## GESTÃO DE EVENTOS/ATIVIDADES

Semana Santa  
Viagem Medieval  
Perlim  
Natação Adaptada





## INTRODUÇÃO

Pelas competências estabelecidas pela alínea d) do Art.º 11º dos Estatutos da Feira Viva, Cultura e Desporto, E.M. (doravante designada por Feira Viva), cumpre ao Conselho de Administração apresentar os documentos previsionais para o exercício económico de 2018, e submeter ulteriormente os mesmos à aprovação da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.

Posto isto, através do presente documento, apresenta-se o Orçamento e Plano de Atividades para 2018.



## 1 FEIRA VIVA

### 1.1 MISSÃO

Fundada em 24 de Novembro de 2000, a Feira Viva, tem como objetivo a administração e gestão de equipamentos desportivos, culturais e sociais, promoção e realização de atividades de animação, desportiva, recreativa e cultural e iniciativas de carácter socioeconómico e científico.

*“Administração e gestão de equipamentos desportivos, culturais e sociais, a promoção e realização de actividades de animação desportiva, recreativa e cultural e iniciativas de carácter sócio-económico e científico, segundo os mais elevados padrões de qualidade ao menor custo possível, perspectivando a melhoria contínua dos produtos e serviços, na procura constante de exceder as expectativas dos clientes, elevando a qualidade de vida dos mesmos com a geração de momentos de felicidade.”*

### 1.2 DEZASSEIS ANOS DE ATIVIDADE

Fundada no ano 2000, a Feira Viva inicia a sua atividade em 2001, tendo cumprido 16 anos de atividade em 2017.

- **2001**

A Feira Viva inicia a sua atividade em março, assumindo a gestão das Piscinas Municipais de Santa Maria da Feira, Fiães e Lourosa;

A Feira Viva reabre ao público o Zoo de Lourosa - Parque Ornitológico de Lourosa;

- **2002**

A Feira Viva passa a gerir o Pavilhão Municipal da Lavandeira;

A Feira Viva lança o conceito de “Período Azul” (preços diferenciados) nas Piscinas Municipais;

A Feira Viva lança o programa “Férias Vivas”;

A Feira Viva passa a gerir as Casas da Juventude de Arrifana, Souto e Lobão;

A Feira Viva inicia a dinamização das Esplanadas de Verão;

A Feira Viva passa a gerir o Cine Teatro António Lamoso;

- **2003**

A Feira Viva passa a gerir a Piscina de São João de Ver;



A Feira Viva abre ginásio na Piscina Municipal de Santa Maria da Feira;

A Feira Viva começa a colaborar na produção dos eventos culturais do município;

A Feira Viva lança o programa “Manhãs Vivas”;

No Zoo de Lourosa nascem os primeiros Casuares em cativeiro em Portugal.

- **2004**

A Feira Viva passa a produzir grande parte dos eventos culturais do município;

A Feira Viva abre ginásio na Piscina Municipal de Lourosa;

A Feira Viva torna-se a primeira empresa municipal em Portugal certificada pela ISO 9001:2000, no âmbito da gestão de equipamentos desportivos, culturais e sociais;

As Piscinas Municipais passam a abrir aos domingos;

A Feira Viva organiza, pela primeira vez, um evento em torno da Seleção Nacional de Futebol – Euro Zone 2004 Feira;

A Feira Viva lança o “Festival Para Gente Sentada”.

- **2005**

Ao Parque Ornitológico de Lourosa é atribuído o título de licença de funcionamento;

As Piscinas Municipais introduzem o tratamento da água por raios Ultravioleta;

A Feira Viva é convidada para participar como preletora no seminário organizado pela CCDRN - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, subordinado ao tema “Certificação para a Qualidade na Administração Pública – casos de sucesso”;

A Feira Viva realiza o evento “24 horas a nadar” em parceria com a SIC, onde é obtido o Guinness World Record;

- **2006**

A Feira Viva organiza o “29º Congresso Nacional da Associação Portuguesa de Técnicos de Natação”;



A Feira Viva é convidada para participar como preletora no "Congresso Ibérico de Atividades Aquáticas", em Oviedo – Espanha;

A Piscina de São João de Ver passa a ter utilização durante doze meses, fruto da cobertura insuflável da mesma;

O evento "Viagem Medieval em Terra de Santa Maria" é apresentado na "Conferência Ibérica de Marketing nas Cidades", organizada pelo IPAM, ao lado de eventos como o Rock in Rio e American's Cup – Valência;

- **2007**

O Parque Ornitológico de Lourosa torna-se membro de pleno direito da EAZA - Associação Europeia de Zoos e Aquários;

Na "Viagem Medieval" são colocados pórticos, definindo claramente o perímetro do evento;

A Feira Viva vence prémio no 1º Concurso Nacional de Boas Práticas na Administração Pública;

É na "Viagem Medieval" concretizada uma operação sem precedentes - a Operação Pendão - no sentido de reforçar o desenvolvimento do sentimento de pertença, reforço de identidade e diferenciação do território;

A Feira Viva lança a equipa "Feira Viva Natação Adaptada";

O evento "Viagem Medieval em Terra de Santa Maria" atinge um impacto em termos de *Communication Performance* superior a 1.500.000 €;

As Piscinas Municipais de Santa Maria da Feira foram alvo de análise em tese de doutoramento pela UTAD, que lhes atribui o 1º lugar no ranking de 20 piscinas em Portugal, com o tema "Gestão da Qualidade e da Excelência no Desporto";

- **2008**

A Feira Viva lança o evento "Terra dos Sonhos" com fortíssima participação local;

A "Viagem Medieval" recebe Menção Honrosa, na área de Animação, atribuída pelo Turismo de Portugal;

O Parque Ornitológico de Lourosa passa a realizar festas de aniversários para crianças;

O "Imaginarius – Festival Internacional de Teatro de Rua" realiza uma parceria com o Festival de Hølsebro, na Dinamarca, com participação de uma produção local - "As Noivas" - no referido festival;

As Piscinas Municipais alargam os seus serviços à área da estética e novas salas de atividade de *studio*;

A Feira Viva lança o "Projeto Envolver" na "Viagem Medieval";

- **2009**

O Parque Ornitológico de Lourosa realiza o evento "Aniversário do Yochi", que obteve uma afluência superior a 3000 visitantes;

A Feira Viva introduz na "Viagem Medieval" o conceito de espetáculos de grande formato, 100% construídos pela organização da "Viagem Medieval";

A Piscina Municipal de Santa Maria da Feira atinge em pleno a autossustentabilidade de exploração;

A Feira Viva introduz o conceito de Casting na "Viagem Medieval" proporcionando à população uma maior participação efetiva no projeto;

- **2010**

O Parque Ornitológico de Lourosa, no âmbito das Comemoração do Ano Internacional da Biodiversidade, organiza o "IV Congresso Ibérico da Associação Ibérica de Cuidadores de Animais Selvagens";

As Piscinas Municipais, apesar do enquadramento conjuntural económico, e fruto sobretudo do conceito multisserviço, conseguem atingir um crescimento de rendimentos de 10%;


A 10ª Edição do "Imaginarius" contou com a maior participação de entidades locais de sempre;

A "Feira Viva Natação Adaptada", vê uma das suas atletas, de 15 anos, sagrar-se recordista do Mundo;

A "Viagem Medieval em Terra de Santa Maria" recebe prémio de "Melhor Evento Cultural 2009" na Gala dos Eventos.

- **2011**

É introduzido, na "Viagem Medieval em Terra de Santa Maria", o conceito de entradas pagas, através de bilhete único (pulseira), que tanto permitia a entrada diária como para a totalidade dos dias do evento.



Foram vendidas, 228 299 pulseiras ao preço unitário de 2€.

A Assembleia Municipal de Santa Maria da Feira, reunida a 28 de fevereiro de 2011, delibera aprovar um VOTO DE LOUVOR a todos os atletas da equipa "Feira Viva Natação Adaptada", professores e respetivas famílias, e dele dar conhecimento à Feira Viva Natação Adaptada e todos os atletas, reconhecendo todo o seu mérito e dedicação.

A Piscina Municipal da Feira abre 2 novos espaços para prática desportiva, uma sala específica para a prática de *Cycling* e uma nova sala de *Studio*, para aulas de grupo.

O Parque Ornitológico de Lourosa lança as atividades "Hora de alimentação dos Flamingos" e "Pelicanos & Companhia", nas quais se dão a conhecer os aspetos mais curiosos destas espécies que encantam os visitantes. Estas sessões são destinadas ao público em geral, estão incluídas na visita e possuem carácter regular.

- **2012**

O evento "Terra dos Sonhos", na sua 5ª edição, ultrapassa os 50.000 visitantes, pela primeira vez, mantendo-se o equilíbrio económico do projeto.

O evento "Viagem Medieval em Terra de Santa Maria", edição de 2012, é galardoado na "Gala dos Eventos", realizada em Lisboa, com o prémio "Melhor Evento Cultural de 2011".

- **2013**

O evento Terra dos Sonhos, conta a sua 6ª edição e ultrapassa os 60 Mil visitantes.

O evento Viagem Medieval em Terra de Santa Maria, edição de 2013, é galardoado na "Gala dos Eventos", realizada em Lisboa, com os prémios Melhor Evento Cultural de 2012 e Melhor Animação/Performance Artística em Evento 2012.

A Piscina Municipal da Feira levou a cabo atividades de promoção com níveis de sucesso notório. O "Open Day", em janeiro, contou com cerca de 800 novas inscrições em apenas um dia e o "Happy Hour" foi um evento desportivo que trouxe mais de 150 utilizadores a uma maratona de *Cycling outdoor*, num espetáculo desportivo aberto à comunidade.

Este ano, exatamente 3 anos depois do nascimento do 1º calau de casco cinzento em cativeiro na Europa, no Parque Ornitológico de Lourosa, foi registado mais um nascimento desta espécie. Segundo o ISIS (International Species Information System), nos últimos anos mais nenhum zoológico do mundo teve sucesso na procriação desta espécie de calau. O nascimento desta ave no Zoo de Lourosa teve forte impacto a nível dos *media*, tendo inclusive sido mote de reportagem por parte da estação televisiva SIC.



- **2014**

O Evento "Terra dos Sonhos" mudou de designação, passando a denominar-se "Perlim - Uma Quinta de Sonhos", tendo ultrapassado os 80.000 visitantes.

O Zoo de Lourosa dinamiza ações do projeto "Há Vida no Uíma", o qual contemplava inúmeras iniciativas destinadas à população em geral e que tinham como objetivos, entre outros, divulgar a biodiversidade do Rio Uíma, promover a ligação afetiva deste espaço com a comunidade e levar a que esta adote um papel ativo na defesa do ambiente e na redução dos impactos negativos que algumas ações do Homem têm neste tipo de ecossistemas.

- **2015**

A empresa reinicia, em janeiro, a gestão do Cineteatro António Lamoso, após reabilitação infraestrutural profunda do mesmo.

No âmbito do Projeto Feira Viva Natação Adaptada 4 atletas integram as seleções nacionais na Natação Adaptada e em Síndrome de Down e representam Portugal com distinção, tendo registado tempos mínimos A para os Jogos Paralímpicos Rio de Janeiro 2016 e conquistando duas medalhas de bronze no Campeonato Europeu de Natação de Síndrome de Down, acrescentando-lhe recordes pessoais e europeus.

Dá-se a implantação da Loja Oficial própria de Merchandising em Perlim "Perlinices", com uma média de faturação superior a 1000€ por dia de funcionamento.

A Feira Viva assume, em parceria com a Câmara Municipal, a gestão do EUROPARQUE Centro de Congressos.

- **2016**

- A Viagem Medieval em Terra de Santa Maria celebra 20 edições de evento e recebe o Prémio "Ciudad de Castellón" – Fundação Moros d'Alqueria [Espanha]

- É apresentado o *Rebranding* da marca "EUROPARQUE"

- O evento de Perlim ultrapassou os 100.000 visitantes.

- As três iniciativas recorrentes anuais dinamizadas pelas 3 Piscinas Municipais - Open Day, Festivais Lúdicos e Happy Hour - mantêm números de adesão muito importantes, superando edições anteriores.

- O Zoo de Lourosa cumpriu 17 atividades com programação especial, baseadas em celebrações do calendário e/ou efemérides, tendo atingido cerca de 1000 visitantes na atividade de Halloween.



### 1.3 VALORES E CAPITAL HUMANO

Dando seguimento às estratégias encetadas nos exercícios anteriores, com os pressupostos dos valores definidos, assumem-se as diretrizes para o cumprimento da orientação dos Recursos Humanos, vinculando-os aos projetos como interfaces de excelência, com vista a que se atinjam os mais elevados patamares de diferenciação e excelência na produção e organização dos mesmos.

Com a constante preocupação na adaptabilidade dos RH às novas realidades e projetos assumidos pela Feira Viva, a empresa continua a apostar no investimento em formação individual e coletiva, otimizando os desempenhos das equipas em cada área de atuação da organização como um todo. De resto, tendo os pressupostos da dotação de valor-acrescentado às pessoas, assume-se a organização como uma unidade competente e apta a fazer face aos desafios impostos pelo acréscimo de novos e diferentes projetos que aconteceram em 2017 e que se transferem para o ano 2018.


Assim, a empresa apresenta-se, de modo casuístico, como um elemento preponderante e determinante no estado motivacional dos seus Recursos Humanos, orientando-os para o cumprimento de objetivos setorializados que resultam num todo pleno de maturidade, resultando numa positiva avaliação de desempenhos.

É intenção da Feira Viva dar continuidade ao desenvolvimento em cada colaborador da empresa, do espírito de missão associado ao serviço público e à causa que motiva a Feira Viva - Santa Maria da Feira.

### 1.4 ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO

A Feira Viva tem como princípios de gestão:

- » A promoção do desenvolvimento local e a prestação de serviços de qualidade aos munícipes;
- » A obtenção, sempre que possível, de preços que permitam o equilíbrio de exploração a médio prazo (Princípio do utilizador-pagador);
- » A obtenção de índices de produtividade compatíveis com os padrões internacionais;
- » O enriquecimento do património cultural do concelho através da divulgação de novas criações e



produções artísticas de carácter nacional e internacional, bem como, por via da participação em rede de produção e programação cultural a nível nacional;

» A potenciação da notoriedade da marca SANTA MARIA DA FEIRA;

» Contribuir continuamente para o desenvolvimento do território – SANTA MARIA DA FEIRA – pela qualidade dos serviços prestados nos equipamentos e diferenciação das atividades culturais proporcionando o contributo para:

- Captar residentes
- Captar visitantes

As suas linhas de ação centram-se, essencialmente na:

- Maximização da qualidade;
- Motivação e formação contínua de todos os colaboradores;
- Forte aposta no Marketing e na Comunicação;
- Rigor orçamental;
- Constante procura de novas soluções.

## 1.5 PERSPECTIVA ECONÓMICA

Os principais factos económicos que estão na base da proposta do Orçamento para 2018 da Feira Viva são as seguintes:


1. Prevê-se um total de receitas no presente orçamento de 5.435.000€, das quais 68% correspondem a receitas próprias e 32% a subsídio à exploração.

2. Os equipamentos e atividades em que se prevê que o peso contributivo do subsídio à exploração direto seja inferior a 50% dos custos totais dos mesmos são:

- Piscina Municipal da Feira
- Piscina Municipal de Fiães
- Piscina Municipal de Lourosa
- Viagem Medieval em Terra de Santa Maria
- Perlim
- Eventos Europarque

3. Os equipamentos e atividades que se prevê que o peso contributivo do subsídio à exploração direto seja superior a 50% dos custos totais dos mesmos são:

- Piscina de São João de Ver



- Feira Viva – Natação Adaptada
- Pavilhão da Lavandeira
- Zoo de Lourosa
- Cine Teatro António Lamoso / Programação de Sala
- Semana Santa

4. Ao nível de custos com pessoal, não estão previstas alterações estruturais, estando as remunerações sujeitas a eventuais alterações impostas pelas disposições legais obrigatórias;

5. Ao nível do investimento, só existe previsão relativamente à conservação e reparação corrente dos equipamentos existentes, prevendo-se contudo a articulação com o município do desenvolvimento de investimentos estruturantes.

## 2 EQUIPAMENTOS E ACTIVIDADES 2018

A Feira Viva, em 2018, encabeçará a gestão dos seguintes equipamentos e atividades:

### EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

- Piscina Municipal da Feira
- Piscina Municipal de Lourosa
- Piscina Municipal de Fiães
- Piscina de São João de Ver
- Pavilhão Municipal da Lavandeira

### PROJETOS DESPORTIVOS

- Feira Viva Natação Adaptada - Competição

### PARQUE TEMÁTICO

- Zoo de Lourosa - Parque Ornitológico

### EQUIPAMENTOS CULTURAIS

- Cine Teatro António Lamoso / Programação de Sala

### EVENTOS CULTURAIS

- Viagem Medieval em Terra de Santa Maria
- Perlim
- Semana Santa
- Apoio na produção e operacionalização do Imaginarius
- Apoio na produção e operacionalização do programa da Festa das Fogaceiras

1  
G. P. 2018

## EVENTOS EUROPARQUE

- Acolhimento, dinamização e operacionalização de eventos Empresariais, Desportivos, Culturais, Científicos, Religiosos, Formativos e outros, no EUROPARQUE Centro de Congressos.

## 3 PISCINAS MUNICIPAIS

### **Enquadramento 2018**

Para o ano de 2018, mantém-se a perspetiva da operacionalização de estratégias para a captação de novos clientes e manutenção dos já existentes. Em função deste objetivo, não está prevista, para o ano de atividade de 2018, qualquer alteração de preços, não se prevendo o aumento dos atualmente praticados. De resto, a permanente atenção às condições físicas dos equipamentos, garantindo a qualidade na prestação dos nossos serviços, em função da saúde e do bem-estar dos clientes é um propósito que impera no enquadramento estratégico da atividade das Piscinas Municipais de Santa Maria da Feira.

### **Objetivos**

- » Prossecução da política de melhoria contínua do serviço, visando a autonomia económica de exploração;
- » Reforço do conceito de piscinas como Polo multisserviços na área do desporto e lazer;
- » Procura permanente de novas soluções dinamizadoras através da aposta em novos produtos;
- » Qualificação e otimização física das Infraestruturas;

### **Investimentos**

A política de investimentos da empresa visa sobretudo a manutenção corrente dos equipamentos, no sentido de assegurar o devido funcionamento das instalações e otimização das mesmas.

Adicionalmente pretende-se articular a possibilidade de realização de investimentos estruturantes pela

Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, que possibilitem a oferta de novas modalidades potenciadores de maior rentabilidade dos equipamentos.

#### **4 PAVILHÕES MUNICIPAIS**

##### ***Enquadramento 2018***

Prevê-se a aplicação da discriminação positiva a entidades de mérito desportivo concelhias, definidas pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, através de um desconto no tarifário aprovado que pode atingir os 90%.

##### ***Objetivos***

Maximização da utilização dos espaços pelas entidades concelhias que promovam atividades desportivas, zelando pela conveniente utilização e manutenção das instalações, bem como pela permanente contenção de custos, designadamente, com a crescente responsabilização dos utilizadores.

##### ***Investimentos***

A política de investimentos da empresa visa sobretudo a manutenção corrente dos equipamentos, no sentido de assegurar o devido funcionamento das instalações.

#### **5 PISCINA DE SÃO JOÃO DE VER**

##### ***Enquadramento 2018***

Prevê-se a aplicação da discriminação positiva a entidades de mérito desportivo concelhias, definidas pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, através de um desconto no tarifário aprovado que pode atingir os 90%.

##### ***Objetivos***

» Ocupação prioritária da Piscina de São João de Ver pelo projeto Feira Viva - Natação Adaptada e pelas entidades apoiadas pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, no âmbito da sua política para o desporto.

» Utilização do equipamento em modo descoberto, para atividades lúdicas e de lazer, no período estival, de junho a setembro.

##### ***Investimentos***

A política de investimentos, da empresa, visa sobretudo a manutenção corrente dos equipamentos, no sentido de assegurar o devido funcionamento das instalações.

## 6 FEIRA VIVA – NATAÇÃO ADAPTADA

### **Enquadramento 2018**

Esta iniciativa tem como principal propósito dotar os atletas de uma forte vocação competitiva, baseada na formação e dedicação, dando a todos a oportunidade de desfrutar da emoção do desporto e da alta competição, aos mais elevados níveis, nacional e internacional.

Fundado em 2007, o projeto pretende ainda motivar os atletas, dando-lhes a oportunidade de demonstrar as suas capacidades, independentemente das limitações de cada um.

Dotado de uma Equipa Técnica altamente especializada e com uma coordenação médica atenta e disponível, ao dispor de técnicos e atletas existem, em permanência, infraestruturas desportivas dedicadas ao treino, bem como serviços de assistência médica permanente no Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, pelo protocolo estabelecido entre esta unidade de saúde e o projeto, desde a sua fundação.

Em 2017 o projeto Feira Viva Natação Adaptada contou com 50 atletas, distribuídos pelos 5 níveis de atuação.

Pretende-se dar continuidade à política de melhoria de resultados dos nadadores, com destaque particular para os 6 atletas que se encontram no nível 5 – Alta Competição.

Para época 2017/2018 manterá os objetivos competitivos de altíssimo nível, nomeadamente, pretende-se continuar a proporcionar aos atletas com melhor desempenho a participação em competições internacionais.

Os principais objetivos são:

- Assegurar a presença de 4 nadadores, para representação nacional no *Dublin 2018 World Para Swimming European Championships*, que se realizará no mês de agosto;
- Assegurar a presença de 2 nadadores, para representação nacional no *Down Syndrome World Swimming Championships 2018*, que se realizará no mês de julho, no Canadá;
- Preparar pelo menos 1 nadador para o projeto Paralímpico Tóquio 2020;
- Proporcionar aos atletas com melhor desempenho a participação em competições internacionais.

A empresa INDAQUA Feira assumiu-se como Patrocinador da equipa na época transata, pelo que o objetivo passa pela renegociação desta parceria.

## 7 ZOO DE LOUROSA

### **Enquadramento 2018**

Cientes das características do Zoo de Lourosa, e que o tornam o único Parque Ornitológico do país, para 2018 pretende-se reforçar a importância deste equipamento como um local ativo no que concerne à participação/ colaboração em projetos internacionais que promovem a conservação de espécies ameaçadas, consolidando as parcerias com as associações internacionais AIZA e EAZA.

Por outro lado, é intenção continuar a desenvolver todo um conjunto de ações com vista à crescente captação de novos públicos, e que possam primar pela singularidade e qualidade do serviço oferecido.

### **Objetivos**

» Reforço da identidade do Parque Ornitológico de Lourosa como local de grande valor nacional e internacional, ao nível de conservação das espécies e da biodiversidade e da educação ambiental, apostando na chancela de "Único Parque Ornitológico do País";

» Reforço da dinamização de atividades geradoras de receitas, de alguns dias temáticos, e realização de eventos integrados no plano anual de atividades.

» Captação de novos públicos, através do reforço e alargamento da divulgação do Zoo e suas atividades noutros concelhos e distritos limítrofes.

» Manutenção de uma coleção ornitológica com forte valor conservacionista e simultaneamente atrativa para os visitantes.

### **Investimentos**

A política de investimentos, da empresa, visa sobretudo a manutenção corrente dos equipamentos, no sentido de assegurar o devido funcionamento das instalações.

Adicionalmente pretende-se articular a possibilidade de realização de investimentos estruturantes pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, que possibilitem, a reabilitação do Zoo de Lourosa.

## 8 CINETEATRO ANTÓNIO LAMOSO

### **Enquadramento 2018**

Com a reabertura, em 2015, do Cineteatro António Lamoso, o Município passou a dispor de uma



infraestrutura cultural, totalmente qualificada com meios técnicos e humanos, vocacionada para as artes do espetáculo, quer para o acolhimento de conteúdos de programação de artistas e companhias profissionais, quer para o acolhimento das produções dos agentes culturais de Santa Maria da Feira. Em 2018, será mantida uma programação de sala regular, compaginando artistas e companhias profissionais com artistas e associações locais, promovendo uma oferta cultural abrangente e diversificada, do popular ao contemporâneo, que vá da música à dança, do teatro ao circo contemporâneo, passando pelas tertúlias, conferências, ações educativas e formativas. Desta forma aproveitar-se-á toda a potencialidade oferecida por este equipamento, bem como pelos seus espaços: Auditório, Café Concerto e Sala de Dança. O equipamento cultural desenvolve, preferencialmente, a atividade de programação regular, com recurso a acolhimentos e coproduções, nos meses compreendidos entre janeiro a maio e setembro a novembro, reservando os meses de junho, julho e dezembro para aluguer de espaços com o objetivo de dar resposta às necessidades da comunidade associativa do concelho e da região.

O Cineteatro António Lamoso é um equipamento cultural municipal, da rede de equipamentos que compõem o Imaginarius Centro de Criação – Arte e Espaço Público, sob a gestão da Feira-Viva Cultura e Desporto E.M.

#### Objetivos

- » Apresentar na programação anual de espetáculos de produção local concelhia, com recurso a artistas, grupos informais ou associações locais;
- » Apresentar na programação anual 4 estreias nacionais;
- » Promover o acolhimento de 4 criações em residência;
- » Promover 6 propostas de Mediação/Interpretação e de Qualificação/Educação derivadas da programação / criação de atividades à volta do programa criativo e cultural;
- » Promover o aluguer de espaços/serviços;
- » Maximizar o público em espetáculos com entrada paga.

## 9 EVENTOS CULTURAIS

Os eventos em geral, e os eventos culturais em particular, têm vindo a assumir-se como geradores de oportunidades de crescimento e desenvolvimento dos territórios, bem como alavancadores do posicionamento de imagem positiva e forte dos mesmos.

- » A **Semana Santa** decorre durante o período de celebrações litúrgicas entre sábado de Ramos, a 24 de março de 2018 e estendem-se até segunda-feira de Páscoa, a 2 de abril de 2018. Em 21 edições inspiradas nas recriações dos últimos dias da vida de Jesus, a Semana Santa em Santa Maria da Feira

volta a consolidar todos os conceitos de rigor histórico e espetacularidade associados aos eventos do território

» A **Viagem Medieval em Terra de Santa Maria** volta a povoar o centro histórico da cidade, de 1 a 12 de agosto, recriando o reinado de D. Pedro I, de cognome o Cruel. O melhor da recriação da época medieval em Portugal promete dar vida às grandes personagens da nossa História.

» **Perlim** veste o mês de dezembro de magia e fantasia, com o melhor do imaginário infantil, numa dinâmica de apresentação de conteúdos originais e inéditos que caracterizam o projeto desde a sua 1ª edição em 2008.

### **Objetivos**

» Prosseguir a política de inovação e qualificação nos eventos culturais.

» Reforço da capacidade de criação de conteúdos;

» Continuação da aposta nos grupos/associações concelhias como elementos preponderantes na realização dos eventos;

» Continuação da aposta do envolvimento da população e da comunidade local nos diferentes eventos.

» Procura de realização de atividades e eventos pontuais que reforcem o posicionamento do território como líder nacional, e com reconhecimento internacional, no âmbito da temática Medieval.

## **10 EVENTOS EUROPARQUE**

### **Enquadramento 2018**

Apostando nas características únicas do EUROPARQUE, na dimensão da infraestrutura, na sua versatilidade e multifuncionalidade, aliadas ao contexto socioeconómico da região, os eventos EUROPARQUE assumir-se-ão como uma alavanca de presença de Santa Maria da Feira no mercado MICE, contribuindo para o posicionamento e notoriedade do Concelho.

### **Objetivos**

- » Criar valor, crescer e diversificar o negócio;
- » Manter uma estrutura financeira equilibrada;
- » Maximizar a eficiência na utilização das instalações e infraestruturas;
- » Aderir a redes, agências e associações que contribuam para potenciar o negócio;



- » Adquirir novos saberes e procurar exemplos internacionais nas áreas chave do negócio.
- » Estabelecer relações de proximidade com os clientes, agências, instituições públicas e privadas;
- » Reforçar o *networking* com os *players* do segmento MICE;
- » Reforçar a ação comercial junto dos clientes atuais e de novos clientes;
- » Aumentar a carteira de clientes;
- » Satisfazer os utilizadores da infraestrutura e dos serviços providenciados pelo EUROPARQUE.

**Anexos**

Anexo I – Demonstração de Resultados Previsional por Atividade

Anexo II – Demonstração de Resultados Previsional por Evento

Anexo III – Demonstração de Resultados Previsional

Anexo IV – Balanço Previsional

Anexo V – Mapa de Tesouraria Previsional


Anexo VI – Mapa Plurianual de Atividades

Anexo VII - Principais Atividades para 2018

Santa Maria da Feira, 27 de Novembro de 2017

**O Conselho de Administração**

Emídio Sousa



---

Eduardo Cavaco



---

Cristina Tenreiro



---



**ANEXOS**

Handwritten signatures and a blue scribble at the top of the page.

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL POR ATIVIDADE 2018**

RENDIMENTOS	SERV. TRANSVERSAS	MAT. ADAPTADA	FEIRA	PISCINAS			S. J. VER	PAVILHÃO DA LAVANDEIRA	P. ONIT. LOUROSA	GESTÃO DE EVENTOS	EUROPARQUE	CHIE-TEATRO/ PROGRAMAÇÃO DE BALÉ	TOTAL
				FIÁES	LOUROSA	LAVANDEIRA							
71 VENDAS			2 200	1 200	1 000	2 400			12 000	40 000			58 800
72 PRESTAÇÃO SERVIÇOS		12 500	831 000	322 000	240 000	13 500	6 500		54 500	1 435 500		95 000	3 580 500
BILHETERIAS ACTIVIDADES		7 500	831 000	322 000	240 000	13 500			47 000	1 350 000		75 000	2 886 000
OUTROS									7 500	500			78 000
SPONSORIZAÇÃO		5 000								75 000		5 000	85 000
ALUGUERES ESPAÇOS										10 000		15 000	531 500
Im. acção Iva													
75 SUBSÍDIOS	575 000	20 000		125 000	178 000	98 000	74 000		230 000	311 500		151 500	1 761 000
Equipamentos e Eventos	575 000	20 000		125 000	178 000	98 000	74 000		230 000	311 500		151 500	1 761 000
78 O. RENDIMENTOS E GANHOS	5 000	100	5 000	10 000	1 800	1 000	3 000		4 000	4 000		1 000	34 700
79 JUROS, DIVIDENDOS E O. REND.													
TOTAL DE RENDIMENTOS	500 000	32 600	838 200	458 200	420 600	112 900	83 500		300 500	1 791 000		247 500	5 435 000
<b>GASTOS</b>													
61 CMVNC			1 400	700	700	1 700			6 000	30 500			TOTAL 41 000
62 FORN. E SERV. EXTERNOS	164 100	31 000	504 200	280 000	241 700	76 200	24 000		68 200	1 580 200		173 400	3 532 700
621 SUBCONTRATOS	7 000		4 000	18 000	14 000	3 000			3 000	1 462 200		76 500	1 864 700
6221 TRAB. ESPECIALIZADOS	19 000	400	12 000	8 000	4 500	3 400	800		4 000	4 000		5 000	81 100
6222 PUBLICIDADE E PROPAG.	500	200	2 500	1 000	1 000				4 500	12 000		8 000	39 700
6223 SEGURANÇA E VIGILANCIA	200		500	400	400				1 000	500			15 500
6224 HONORÁRIOS	5 000	20 000	235 000	96 000	94 000	3 500	2 000		5 000	42 500		48 000	566 000
6225 COMISSÕES													
6226 CONS. E REPARAÇÃO	2 500	2 000	26 500	12 500	12 000	6 000	3 900		5 000	2 000		3 000	80 400
6228 OUTROS	700		200	150	100	250			15 000	1 000		300	20 200
6231 FERRAM. E UTENSÍLIOS	1 000	300	13 500	5 000	6 000	2 000	650		7 000	10 000		2 500	58 950
6232 LIVROS E DOC. TÉCNICA	300		500	200	200				50	200			1 350
6233 MAT. ESCRITÓRIO	4 500	50	1 500	500	600		100		600	800		1 000	10 650
6234 ARTIGOS PIA OPERTA	200	3 000	1 200	150	300				100	1 000		200	8 150
6241 ELETRICIDADE	3 500	200	53 000	39 000	30 000	17 000	7 000		8 000	3 500		6 500	164 000
6242 COMBUSTÍVEIS	2 200	200	85 000	40 000	41 000	37 000	3 500		1 000	500		100	217 000
6243 ÁGUA	600		46 000	34 500	25 000	3 000	3 500		1 000	500		2 500	116 600
6251 DESLOCAÇÕES E ESTAD.	350	200	500	600	100				2 400	1 000		300	7 450
6253 TRANSP. MERCADORIAS	105 000	1 000	2 500	3 000	3 000	1 400			1 600	1 000		5 000	132 500
6261 RENDAS E ALUGUERES	8 500	500	6 000	2 500	4 000	500	400		3 000	3 000		2 000	35 400
6262 COMUNICAÇÃO	900	150	2 700	1 000	1 100	750	800		1 000	1 500		250	12 650
6263 SEGUROS			1 700	800	700				800	500		5 000	9 500
6264 ROYALTIES													
6265 CONTENC. E NOTARIADO	500		1 400	1 200	1 200					500			500
6266 DESPESAS DE REPRESENT.	650	3 000	8 000	15 500	2 500		1 350		150	500		6 500	16 200
6267 LIMP. HIG. E CONFORTO	1 000								4 000	500		750	73 000
6268 OUTROS													
63 GASTOS COM PESSOAL	422 000		301 000	162 000	171 000	17 500	50 000		208 000	168 000		63 000	1 740 500
64 GASTOS DEP. E AMORTIZAÇÃO	5 000	100	5 000	10 000	1 600	1 000	3 000		4 000	4 000		1 000	34 700
68 OUTROS GASTOS E PERDAS	6 000	1 500	5 000	4 000	4 000	16 500	6 500		14 000	8 000		10 000	75 500
69 GASTOS E PERDAS DE FINANC.			4 500	1 500	1 500				300	300		100	8 600
TOTAL DE GASTOS	587 100	32 600	821 100	458 200	420 600	112 900	83 500		300 500	1 791 000		247 500	5 435 000
RESULTADO	-17 100	0	17 100	0	0	0	0		0	0		0	-
Subsídio Ex. Iniciação / Gastos Totais	96%	61%	0%	27%	42%	85%	89%		77%	17%		61%	32%

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL POR EVENTO 2018**

<b>Rendimentos Gastos</b>	<b>SEMANA SANTA</b>	<b>VIAGEM MEDIEVAL</b>	<b>PERLIM</b>	<b>TOTAL</b>
<b>RENDIMENTOS</b>				
71 VENDAS		15 000	25 000	40 000
72 PRESTAÇÃO SERVIÇOS	-	985 500	450 000	1 435 500
BILHETEIRAS ACTIVIDADES		920 000	430 000	1 350 000
OUTROS		500		500
SPONSORIZAÇÃO		65 000	10 000	75 000
ALUGUERES ESPAÇOS			10 000	10 000
OUTROS				-
75 SUBSIDIOS	20 000			20 000
78 O. RENDIMENTOS E GANHOS	-			-
IMPUTAÇÃO SUB. INVESTIMENTO				-
O. RENDIMENTOS E GASTOS				-
79 JUROS, DIVIDENDOS E O. REND.				-
				-
<b>TOTAL DE RENDIMENTOS</b>	<b>20 000</b>	<b>1 000 500</b>	<b>475 000</b>	<b>1 495 500</b>
<b>GASTOS</b>				
				<b>TOTAL</b>
61 CMVMC		10 500	20 000	30 500
62 FORN. E SERV. EXTERNOS	17 000	989 700	455 000	1 461 700
621 SUBCONTRATOS	10 200	500 500	135 000	645 700
6221 TRAB. ESPECIALIZADOS	600	75 500	45 000	121 100
6222 PUBLICIDADE E PROPAG.	2 500	60 600	45 000	108 100
6223 SEGURANÇA E VIGILÂNCIA	1 900	100 000	20 000	121 900
6224 HONORÁRIOS		10 500	14 000	24 500
6225 COMISSÕES		1 300	4 000	5 300
6226 CONS. E REPARAÇÃO	100	7 000	1 000	8 100
6231 FERRAM. E UTENSILIOS	200	62 500	15 000	77 700
6232 LIVROS E DOC. TECNICA		2 600		2 600
6233 MAT. ESCRITÓRIO	100	1 100	1 000	2 200
6234 ARTIGOS P/A OFERTA		4 400	1 500	5 900
6241 ELECTRICIDADE	500	6 500	8 000	15 000
6242 COMBUSTIVEIS	100	500	4 000	4 600
6243 ÁGUA		5 000	5 500	10 500
6251 DESLOCAÇÕES E ESTAD.	200	4 000	2 000	6 200
6253 TRANSP. MERCADORIAS				-
6261 RENDAS E ALUGUERES		68 500	129 000	197 500
6262 COMUNICAÇÃO	50	3 000	500	3 550
6263 SEGUROS	150	1 100	500	1 750
6264 ROYALTIES	50	2 000	2 000	4 050
6265 CONTENC. E NOTARIADO			1 500	1 500
6266 DESPESAS DE REPRESENT.	300	45 000	8 000	53 300
6267 LIMP. HIG. E CONFORTO	50	25 100	12 000	37 150
6228 OUTROS		3 000	500	3 500
63 GASTOS COM PESSOAL	-	-	-	-
REMUNERAÇÕES E ENCARGOS				-
FORMAÇÃO				-
ACTIVIDADES E OUTROS				-
64 GASTOS DEP.E AMORTIZAÇÃO	-	-	-	-
AMORTIZAÇÕES BENS 2010				-
68 OUTROS GASTOS E PERDAS	3 000			3 000
IVA NÃO DEDUTIVEL	3 000			3 000
69 GASTOS E PERDAS DE FINANC.		300		300
<b>TOTAL DE GASTOS</b>	<b>20 000</b>	<b>1 000 500</b>	<b>475 000</b>	<b>1 495 500</b>
<b>RESULTADO</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Subsidio Exploração / Gastos Totals</b>	<b>100%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>1%</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS INDIVIDUAL PREVISIONAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

RENDIMENTOS E GASTOS	2018
Vendas e Serviços Prestados	3 639 300
Subsídios à Exploração	1 761 000
Custo das Mercadorias Vendidas	41 000
Fornecimentos e Serviços Externos	3 534 700
Gastos com Pessoal	1 740 500
O. Rendimentos e Ganhos	34 700
O. Gastos e Perdas	75 500
<b>RESULTADO ANTES DEPRECIACÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS</b>	<b>43 300</b>
Gastos de Depreciação e Amortização	34 700
<b>RESULTADO OPERACIONAL (ANTES GASTOS FINANCIAMENTOS E IMPOSTOS)</b>	<b>8 600</b>
Gastos e Perdas de Financiamento	8 600
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>	<b>-</b>





## BALANÇO INDIVIDUAL PREVISIONAL EM 31 DEZEMBRO 2018

RUBRICAS	2018
<b>ATIVO NÃO CORRENTE</b>	
Ativos Fixos Tangíveis	2 296 217
Ativos Fixos Intangíveis	2 760
Ativos Biológicos	72 500
Ativos por Impostos Diferidos	30 564
<b>SUBTOTAL</b>	<b>2 402 041</b>
<b>ATIVO CORRENTE</b>	
Inventários	32 535
Clientes	93 500
Estado e O. Entes Públicos	18 500
O. Contas a Receber	42 116
Diferimentos	34 500
Caixa e Depósitos Bancários	39 070
<b>SUBTOTAL</b>	<b>260 221</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2 662 262</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO</b>	
Capital Realizado	564 488
O. Instrumentos de Capital próprio	377 742
Reserva Legal	32 942
Resultados Transitados	46 500
O. Variações de Capital Próprio	141 312
<b>SUBTOTAL</b>	<b>1 069 984</b>
Resultado Líquido do Exercício	-
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>1 069 984</b>
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>	
Provisões	1 266
Fornecedores	
O. Contas a Pagar	-
Passivo por Impostos Diferidos	23 420
<b>SUBTOTAL</b>	<b>24 686</b>
<b>PASSIVO CORRENTE</b>	
Fornecedores	672 000
Estado e O. Entes Públicos	126 300
O. Contas a Pagar	758 443
Diferimentos	10 849
<b>SUBTOTAL</b>	<b>1 567 592</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1 592 278</b>
<b>TOTAL PASSIVO+CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>2 662 262</b>

## MAPA DE TESOUREARIA PREVISIONAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

RUBRICAS	2018
SALDO INICIAL	31 870
RECEBIMENTOS	
DE AUMENTO CAPITAL PRÓPRIO	-
DE VENDAS	58 800
DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	3 580 500
DE SUBSÍDIOS EXPLORAÇÃO	1 752 500
DE OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	34 700
DE JUROS DIVIDENDOS E O. REND.	-
DE REEMBOLSO DE IVA	-
<b>TOTAL DE RECEBIMENTOS + S.I.</b>	<b>5 458 370</b>
PAGAMENTOS	
FORNECEDORES	3 594 700
GASTOS COM PESSOAL	1 740 500
OUTROS GASTOS E PERDAS	75 500
GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	8 600
<b>TOTAL DE PAGAMENTOS</b>	<b>5 419 300</b>
<b>RECEBIMENTOS - PAGAMENTOS</b>	
DISPONIBILIDADES	39 070

Contratos Multirrateais	Entidade	Ref. Procedimento	Início do Contrato	Térmo do contrato	Polo	Valor atualizado	2017	2018	2019
Análise de Comunicação de voz fixa, móvel e de dados	MEC-S.Comunicações Multimídia S.A.		01/10/2016	30/09/2016	Vitória Póas	49.798,82	24.963,41	18.640,00	X
Atividade de energia elétrica em média tensão, baixa tensão especial e baixa tensão normal	Gulf Power S.A.				Vitória Póas	359.253,04	263.889,78	X	X
Fornecimento de luz natural em regime de metrado de preço fixo	Gulf Power S.A.				Vitória Póas	226.928,19	170.184,84	X	X
Controle físico-químico e bacteriológico e de trihalometanos das águas dos tanques de plodinas e análises de água destinadas ao consumo humano	Inf. Superior Eng.º de Porto	PIS 448_AD	02/12/2016	01/12/2016	Pachas e Zoo	17.950,00	5.950,00	5.950,00	4.995,33
Contratação de entidade para a prestação de serviços de assessoria e consultoria para a criação e implementação de uma unidade de negócios para a organização de feiras próprias no Europeuro - Centro de Congressos	Newevents - Organização de Feiras e Eventos, Lda.	EUR_07_AD	21/02/2017	01/02/2018	Europeuro	22.280,00	20.423,33	1.856,67	X
Serviço diverso de apoio à preparação de estapas, incluindo, montagens / desmontagens no âmbito dos eventos a ser fazer no Europeuro - Centro de Congressos	B.B. - Facility Service Sociedade Unipessoal, Lda.	EUR_08_AD	01/05/2017	30/04/2018	Europeuro	33.420,00	22.980,00	11.140,00	X
Serviço de Lavandaria	Lavandaria Remos e Cambao, Lda.	EUR_012_AD	data de contrato	31/12/2016	Europeuro	10.972,50	X	10.972,50	X
Ajustar de equipamentos multirrateais de impressão, de fotocópias, de digitalização e fax	Edição Sociedade de Equipamentos de Escritório, Lda	SC_081_AD	01/04/2017	30/04/2021	Vitória Póas	21.848,00	4.059,00	5.412,00	5.412,00
Serviço de Segurança e Vigilância para os Eventos do Europeuro, Zoo de Lourosa, os eventos Viagem Medieval em Torre de Santa Matia e Perlim-Una Quinta de Sombro e Semana Santa.	Comstar Consultores Privada, S.A.	ANI_484_AD	21/09/2017	30/06/2018	Vitória Póas	93.505,00	91.630,00	1.875,00	X
Ajuste de Software de bilhética, bilhetes e serviços bilhética e aluguer de PDAs.	Comstar Consultores de Sistemas de Informação, Lda	SC_085_AD	14/07/2017	15/09/2017	Onibrotaro e Eventos	35.000,00	9.288,98	18.573,91	7.788,13
Renda Armazém do Cavaco	Empuconneto		01/11/2006	renovável	Onibrotaro e Eventos	37.833,20	37.833,20	X	X
Renda Armazém de São de João Ver	Fernando de Silva Araújo		01/01/2016	renovável	Onibrotaro e Eventos	23.333,28	23.333,28	X	X
Renda Armazém de São de João Ver	Bruno Santos	PIS_484_AD	01/09/2017	31/09/2018	Pachas	15.478,50	5.158,83	10.317,67	X
Contratação de profissionais para as fachadas e janelas multiplata	Chery Oliveira	PIS_489_AD	01/09/2017	31/09/2018	Pachas	10.781,00	5.577,00	7.154,00	X
Contratação de profissionais para as fachadas e janelas multiplata	Diana Figueiredo	PIS_470_AD	01/09/2017	31/09/2018	Pachas	15.922,00	5.507,33	10.014,67	X
Contratação de profissionais para as fachadas e janelas multiplata	Glória Ribeiro	PIS_471_AD	01/09/2017	31/09/2018	Pachas	8.000,00	2.695,67	5.333,33	X
Contratação de profissionais para as fachadas e janelas multiplata	Ilma Miranda	PIS_472_AD	01/09/2017	31/09/2018	Pachas	10.184,00	3.399,00	6.795,00	X
Contratação de profissionais para as fachadas e janelas multiplata	Juliana Reis	PIS_473_AD	01/09/2017	31/09/2018	Pachas	9.445,00	3.115,00	6.330,00	X
Contratação de profissionais para as fachadas e janelas multiplata	Márcia Silva	PIS_481_AD	01/09/2017	31/09/2018	Pachas	15.159,35	5.052,08	10.104,17	X
Contratação de profissionais para as fachadas e janelas multiplata	Márcia Silva	PIS_482_AD	01/09/2017	31/09/2018	Pachas	4.145,00	1.381,67	2.763,33	X
Contratação de profissionais para as fachadas e janelas multiplata	Paulo Lopes	PIS_488_AD	01/09/2017	31/09/2018	Pachas	4.892,50	1.620,53	3.241,67	X
Contratação de profissionais para as fachadas e janelas multiplata	Paulo Lopes	PIS_489_AD	01/09/2017	31/09/2018	Pachas	7.642,00	2.547,33	5.094,67	X
Contratação de profissionais para as fachadas e janelas multiplata	Paulo Vilares	PIS_492_AD	01/09/2017	31/09/2018	Pachas	14.220,00	4.740,00	9.480,00	X
Contratação de profissionais para as fachadas e janelas multiplata	Paulo Vilares	PIS_493_AD	01/09/2017	31/09/2018	Pachas	7.962,50	2.390,53	4.721,67	X
Contratação de profissionais para as fachadas e janelas multiplata	Paulo Vilares	PIS_494_AD	01/09/2017	31/09/2018	Pachas	9.545,00	3.151,67	6.393,33	X
Contratação de profissionais para as fachadas e janelas multiplata	Paulo Vilares	PIS_495_AD	01/09/2017	31/09/2018	Pachas	3.014,95	1.014,95	2.014,95	X
Contratação de profissionais para as fachadas e janelas multiplata	Ricardo Santos	PIS_487_AD	01/09/2017	31/09/2018	Pachas	31.018,26	13.918,26	17.100,00	X
Contratação de profissionais para as fachadas e janelas multiplata	Ritmo Certo	PIS_488_AD	01/09/2017	31/09/2018	Pachas	10.000,00	3.333,33	6.666,67	X
Contratação de profissionais para as fachadas e janelas multiplata	Serra Duarte	PIS_500_AD	01/09/2017	31/09/2018	Pachas	4.937,50	1.385,83	2.731,67	X
Contratação de profissionais para as fachadas e janelas multiplata	Tânia Valente	PIS_506_AD	01/09/2017	31/09/2018	Pachas	7.895,00	2.655,00	5.310,00	X
Contratação de profissionais para as fachadas e janelas multiplata	Teresa Fialá	PIS_512_AD	01/09/2017	31/09/2018	Pachas	7.552,50	2.517,50	5.035,00	X
Contratação de profissionais para as fachadas e janelas multiplata	Valter Ferreira	PIS_516_AD	01/09/2017	31/09/2018	Pachas	8.409,00	2.993,00	5.416,00	X
Contratação de profissionais para as fachadas e janelas multiplata	Ana Estrela	PIS_518_AD	01/09/2017	31/09/2018	Pachas	10.090,00	3.393,33	6.726,67	X
Contratação de profissionais para as fachadas e janelas multiplata	Ana Estrela	PIS_519_AD	01/09/2017	31/09/2018	Pachas	10.895,00	3.631,67	7.263,33	X
Contratação de profissionais para as fachadas e janelas multiplata	André Soares	PIS_520_AD	01/09/2017	31/09/2018	Pachas	5.000,00	1.666,67	3.333,33	X
Contratação de profissionais para as fachadas e janelas multiplata	Bruno Gil	PIS_521_AD	01/09/2017	31/09/2018	Pachas	12.868,50	4.303,17	8.605,33	X
Contratação de profissionais para as fachadas e janelas multiplata	Carla Coimbra	PIS_527_AD	01/09/2017	31/09/2018	Pachas	13.845,00	4.515,00	9.330,00	X
Contratação de profissionais para as fachadas e janelas multiplata	Carla Coimbra	PIS_528_AD	01/09/2017	31/09/2018	Pachas	11.459,00	3.818,67	7.639,33	X
Contratação de profissionais para as fachadas e janelas multiplata	Cláudia Lima	PIS_529_AD	01/09/2017	31/09/2018	Pachas	13.407,50	4.489,17	8.938,33	X
Contratação de profissionais para as fachadas e janelas multiplata	Cláudia Lima	PIS_530_AD	01/09/2017	31/09/2018	Pachas	8.845,00	2.948,33	5.896,67	X
Contratação de profissionais para as fachadas e janelas multiplata	Cláudia Lima	PIS_531_AD	01/09/2017	31/09/2018	Pachas	17.805,00	5.735,00	11.170,00	X
Contratação de profissionais para as fachadas e janelas multiplata	Cláudia Lima	PIS_532_AD	01/09/2017	31/09/2018	Pachas	3.558,00	1.186,00	2.372,00	X
Contratação de profissionais para as fachadas e janelas multiplata	Cláudia Lima	PIS_533_AD	01/09/2017	31/09/2018	Pachas	12.862,50	4.320,83	8.541,67	X
Contratação de profissionais para as fachadas e janelas multiplata	Cláudia Lima	PIS_534_AD	01/09/2017	31/09/2018	Pachas	9.000,00	3.000,00	6.000,00	X
Contratação de profissionais para as fachadas e janelas multiplata	Cláudia Lima	PIS_535_AD	01/09/2017	31/09/2018	Pachas	9.444,00	3.148,00	6.296,00	X
Contratação de profissionais para as fachadas e janelas multiplata	Cláudia Lima	PIS_536_AD	01/09/2017	31/09/2018	Pachas	15.830,00	5.195,83	10.634,17	X
Contratação de profissionais para as fachadas e janelas multiplata	Cláudia Lima	PIS_537_AD	01/09/2017	31/09/2018	Pachas	10.172,00	3.390,67	6.781,33	X
Contratação de profissionais para as fachadas e janelas multiplata	Cláudia Lima	PIS_538_AD	01/09/2017	31/09/2018	Pachas	10.000,00	3.333,33	6.666,67	X
Contratação de profissionais para as fachadas e janelas multiplata	Cláudia Lima	PIS_539_AD	01/09/2017	31/09/2018	Pachas	10.855,00	3.618,33	7.236,67	X
Contratação de profissionais para as fachadas e janelas multiplata	Cláudia Lima	PIS_540_AD	01/09/2017	31/09/2018	Pachas	15.500,00	5.166,67	10.333,33	X
Contratação de profissionais para as fachadas e janelas multiplata	Rui Oliveira	PIS_541_AD	01/09/2017	31/09/2018	Pachas	9.700,00	3.233,33	6.466,67	X
Contratação de profissionais para as fachadas e janelas multiplata	Rui Oliveira	PIS_542_AD	01/09/2017	31/09/2018	Pachas	8.000,00	2.666,67	5.333,33	X
Contratação de profissionais para as fachadas e janelas multiplata	Rui Oliveira	PIS_543_AD	01/09/2017	31/09/2018	Pachas	11.775,00	3.925,00	7.850,00	X
Contratação de profissionais para as fachadas e janelas multiplata	Rui Oliveira	PIS_544_AD	01/09/2017	31/09/2018	Pachas	14.651,25	4.883,75	9.767,50	X
Contratação de profissionais para as fachadas e janelas multiplata	Rui Oliveira	PIS_545_AD	01/09/2017	31/09/2018	Pachas	13.552,50	4.450,83	9.101,67	X
Contratação de profissionais para as fachadas e janelas multiplata	Rui Oliveira	PIS_546_AD	01/09/2017	31/09/2018	Pachas	14.385,00	4.798,33	9.586,67	X
Contratação de profissionais para as fachadas e janelas multiplata	Rui Oliveira	PIS_547_AD	01/09/2017	31/09/2018	Pachas	12.000,00	4.000,00	8.000,00	X
Contratação de profissionais para as fachadas e janelas multiplata	Rui Oliveira	PIS_548_AD	01/09/2017	31/09/2018	Pachas	10.069,00	3.356,33	6.712,67	X
Contratação de profissionais para as fachadas e janelas multiplata	Rui Oliveira	PIS_549_AD	01/09/2017	31/09/2018	Pachas	8.000,00	2.666,67	5.333,33	X
Contratação de profissionais para as fachadas e janelas multiplata	Rui Oliveira	PIS_550_AD	01/09/2017	31/09/2018	Pachas	16.843,00	5.547,67	11.295,33	X
Contratação de profissionais para as fachadas e janelas multiplata	Rui Oliveira	PIS_551_AD	01/09/2017	31/09/2018	Pachas	5.445,00	1.815,00	3.630,00	X
Contratação de profissionais para as fachadas e janelas multiplata	Rui Oliveira	PIS_552_AD	01/09/2017	31/09/2018	Pachas	10.717,50	3.572,50	7.145,00	X
Contratação de profissionais para as fachadas e janelas multiplata	Rui Oliveira	PIS_554_AD	01/09/2017	31/09/2018	Pachas	1.535.891,31	860.943,65	471.573,47	18.109,46

Totais

**Anexo VII Principais Actividades para 2018**

<b>Actividade</b>	<b>Data</b>
<b>Cultura</b>	
Programação de Sala	Janeiro a Dezembro
Festa das Fogaceiras (Apoio)	Janeiro
Semana Santa	Março  Abril
Imaginarium (Apoio)	Maio
Viagem Medieval em Terra de Santa Maria	Agosto
Perlim	Dezembro
<b>Parque Ornitológico - Educação Ambiental</b>	
Dia dos Namorados	Fevereiro
Dia do Pai	Março
Jardim do Visitante	Março
Férias da Páscoa no Zoo	Março
Dia da Cidade	Abril
Dia da Mãe	Maio
Dia da Criança	Junho
Gelados para as aves	Junho
Dia Mundial dos Avós	Julho
Um Zoo de Sensações	Agosto
Dia internacional do abutre	Setembro
Dia mundial do turismo	Setembro
Halloween	Outubro
Magusto	Novembro
Atividade de Natal de Perlim	Dezembro
Hora alimentação dos flamingos	Janeiro a Dezembro
Pelicanos & Companhia	Janeiro a Dezembro
<b>Piscinas Municipais</b>	
Troféu das Fogaceiras 17 - Competição Natação Adaptada 17	Janeiro
Open Day	Fevereiro
Aquagames	Março
Passadiços do Paiva	Abril
Festival Lúdico	Maio
Torneio Interpiscinas	Maio
Happy Hour	Junho
Pilates & Yoga	Julho
<b>Eventos Europarque</b>	
Dinamização da Ocupação do Europarque - Centro de Congressos	Janeiro a Dezembro
Europarque Running (Domingos)	Janeiro a Dezembro (Exceto Agosto)
1.ª Meia Maratona de Santa Maria da Feira	15 de Abril



## PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

### Introdução

1. Para os efeitos do artigo 25.º, alínea j) da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2018, da Sociedade **FEIRA VIVA – Cultura e Desporto, E. M.**, consistindo, Plano Plurianual de Atividades, Mapa de Tesouraria Previsional, Demonstração de Resultados Previsional e Balanço Previsional.

### Responsabilidades

2. É da responsabilidade do conselho de administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidas nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

### Âmbito

4. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:

a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
- a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- a adequação da apresentação da informação previsional;

b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.



5. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre os instrumentos de gestão previsional.

**Parecer**

6. Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela entidade.

7. Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

S. João da Madeira, 4 de novembro de 2017

**Ângelo Couto & Carlos Ribeiro, S.R.O.C.**  
**Representada por:**  
**Ângelo Manuel de Oliveira Couto, R.O.C. N.º 590**

**QUADRO RESUMO - ORÇAMENTOS DE ATIVIDADES E DE AFETAÇÃO DOS RECURSOS ESTRUTURAIS - ANO 2018**

DESPESAS	TOTAL
1. Direção Artística da atividade	44 048 €
2. Equipa artística	63 447 €
3. Equipa técnica, de montagem e produção	6 800 €
4. Espaços e Equipamentos	16 780 €
5. Produção e Montagem	1 800 €
6. Edição, registo e documentação	1 200 €
7. Logística	27 892 €
8. Promoção e comunicação	1 617 €
9. Despesas administrativas e de gestão	11 737 €
<b>Total</b>	<b>175 320,42 €</b>

RECEITAS	TOTAL
1. Coproduções	0 €
2. Bilheteira	0 €
3. Receitas e recursos próprios	74 €
4. Apoio público nacional	0 €
4.1 DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES	62 500 €
4.2 Municípios:	0 €
Monetário	92 980 €
Espécie	13 517 €
4.3 Outros	0 €
Espécie	3 250 €
5. Apoio público internacional	0 €
6. Apoio privado	3 000 €
<b>Total</b>	<b>175 320,42 €</b>